

**UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**

**REDES DE RELAÇÕES E O TRABALHO INTELECTUAL DE
JAN AMOS COMENIUS NO SÉCULO XVII, A PARTIR DE
SUAS CARTAS.**

RENATA AUGUSTA RÉ BOLLIS

**PIRACICABA – SP
2020**

RENATA AUGUSTA RÉ BOLLIS

**REDES DE RELAÇÕES E O TRABALHO INTELECTUAL DE
JAN AMOS COMENIUS NO SÉCULO XVII, A PARTIR DE
SUAS CARTAS.**

ORIENTADOR: *PROF. DR. THIAGO BORGES DE AGUIAR*

**Tese apresentada à Banca Examinadora do
Programa de Pós-Graduação em Educação da
Universidade Metodista de Piracicaba -
UNIMEP - como exigência parcial para
obtenção do título de Doutora em Educação.**

**PIRACICABA - SP
2020**

Ficha Catalográfica elaborada pelo Sistema de Bibliotecas da UNIMEP.

Bibliotecário: Fábio Henrique dos Santos Corrêa – CRB: 8/10150.

B692r

Bollis, Renata Augusta Ré.

Redes de relações e o trabalho intelectual de Jan Amos Comenius no século XVII, a partir de suas cartas / Renata Augusta Ré Bollis. – 2020.

313 fls.; 30 cm.

Orientador (a): Prof. Dr. Thiago Borges de Aguiar.

Tese (Doutorado) – Universidade Metodista de Piracicaba, Programa de Pós-Graduação em Educação, Piracicaba, 2020.

1. Família De Geer. 2. Jan Amos Comenius. 3. Rede de Sociabilidade. 4. Samuel Hartlib. 5. Século XVII. 6. União dos Irmãos Morávios.

I. Aguiar, Thiago Borges de. II. Título.

CDD – 378

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Thiago Borges de Aguiar (Presidente e Orientador)

Prof.^a Dr.^a Alessandra Carbonero Lima (UFBA)

Prof.^a Dr.^a Dra. Andreza Barbosa (UNISAL)

Prof. Dr. Allan da Silva Coelho (UNIMEP)

Prof.^a Dr.^a Rita de Cassia Antonia Nespoli Ramos (UNIMEP)

Dedico este trabalho às pessoas mais presentes em minha vida nesta trajetória de Doutorado:

Minha mãe, pelo exemplo de vida que é.

Meu pai, o mais caridoso de todos os pais.

Meu sempre companheiro, Adriano.

Heloísa Fernanda e Beatriz Helena, presentes de Deus.

Thiago Borges de Aguiar, meu eterno Professor e orientador.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES- Brasil.

Agradeço a Deus, por não me deixar desistir nessa trajetória, muitas vezes espinhosa e solitária, mas também prazerosa, de muito crescimento pessoal, profissional e que me presenteou com grandes amigos.

Já disse isso nos agradecimentos da minha Dissertação de Mestrado, mas quero enfatizar, pois tive o privilégio de ter o mesmo orientador no Doutorado, Prof. Dr. Thiago Borges de Aguiar. Ele que é Orientador, por excelência, é um crítico imbatível, que, não obstante o admirável saber, jamais se valeu da soberba ou da vaidade, fazendo da humildade uma das características do seu caráter. Agradeço por toda a paciência, empenho, motivação e por me ensinar os primeiros passos da Pós-Graduação *Strictu Sensu*. Ele, em 2017, foi eleito Coordenador do Programa de pós-Graduação em Educação - PPGE, da UNIMEP, um período no qual ocorreram demissões em massa de Professores, período de greve, e foi com ele que realmente aprendi o que são o espaço escolar e o não escolar, e que podemos ensinar fora das salas de aula. Sem dizer da humanidade que passou aos colegas demitidos. Um exemplo que seguirei e guardarei em minha história de vida. Devido a sua grandiosidade quis ser Pedagoga, e hoje sou! Espero que venham outros trabalhos juntos, de alguma forma.

Aos meus colegas do Doutorado e de todo PPGE pelo companheirismo, amizade, carinho, disponibilidade, pela solidariedade e por estarem presentes nesta minha caminhada. Não mencionarei nomes, pois receio esquecer de alguns. Entretanto alguns precisam ser mencionados: Andréa, Elaine, Iara, Fernanda, Juliano, Rafael, Thiago.

Aos funcionários e professores do PPGE da UNIMEP, os que estão atualmente e aos que passaram, marcando o Programa e minha vida. Em especial, ao Prof. Dr. Elias Boaventura (*in memoriam*).

Agradeço à Professora Doutora Renata Helena Pucci pela contribuição neste trabalho e pela revisão ímpar.

Aos professores e alunos com os quais trabalhei e trabalho, por terem contribuído na constituição de quem sou hoje.

Aos membros do GEHER (Grupo de Estudos História da Educação e Religião), da célula Piracicabana, pelas discussões acadêmicas e aprendizados.

À Profa. Dra. Alessandra Carbonero Lima e ao Prof. Dr. Allan da Silva Coelho, durante o exame de qualificação, pelas preciosas sugestões e análises significativas, as quais tentei atender na versão final do texto, e, por também fazerem parte da Banca de Defesa. Sem elas esse trabalho não teria saído.

À Profa. Dra. Andreza Barboza por ter aceito compor a minha Banca de Defesa do Doutorado e por ter me ensinado o que é valorização docente, quando lecionou na Unimep, e sendo também, uma inspiração para eu ser Pedagoga. Sem contar o apoio que me deu sendo uma mãe “doutoranda”.

À Profa. Dra. Rita de Cassia Antonia Nespoli Ramos, por ter aceito compor a minha Banca de Defesa.

À minha tia Horminda pelas incessantes orações pela minha cura e pelo término com excelência desta Tese.

À minha amiga Márcia, amiga desde sempre, que sempre me apoiou durante esta caminhada.

Aos membros da Igreja Metodista na Paulista de Piracicaba-SP, minha igreja de coração, pelo apoio e orações.

Agradeço imensamente aos meus pais, José Camilo e Clarice, que nunca mediram esforços para me ensinar o caminho do bem e pela dedicação a mim e à nossa família. Sempre foram nosso porto seguro, nos amparando com apoio material e espiritual.

Ao meu esposo, companheiro dessa vida, nos piores e melhores momentos dessa jornada. Enfrentar um câncer de mama nesse caminho da escrita só foi possível graças ao incentivo em não me deixar perder a fé e caminhar lado a lado comigo.

Às minhas filhas amadas, Heloísa Fernanda e Beatriz Helena (esta que Deus me presenteou, inesperadamente, durante a trajetória desta Tese). Dedico a elas especial agradecimento, devido às infindáveis horas roubadas do convívio delas.

Disse o meu orientador: “Ninguém constrói nada sozinho”. É verdade. Para a realização deste trabalho, contei com muitas colaborações, de tal modo que citá-las todas seria uma tarefa extensa.

Assim, a todos que me ajudaram nesta pesquisa, deixo o meu agradecimento. Se, aqui, deixei de mencionar alguém, por certo, não deixei de fazê-lo em meu coração. Tudo serão recordações desse tempo, sempre vivido, compartilhado com essas pessoas maravilhosas, que fizeram o caminho ser mais florido e alegre.

Aos que lerão este trabalho e que, assim como eu, almejam transformar esse país por meio da Educação.

Poema do Educador

Educador é quem ama
Sem restrição e avareza
É quem transmite uma chama
E planta luz e beleza!
É quem acolhe, acarinha,
Ensina exemplificando,
É o que dá colo, que aninha
E nunca grita em desmando!
Educador só semeia
Esperando a eternidade
Está com a mão sempre cheia
De retidão e bondade!
Educador tem paixão
Pelas almas das crianças
Estende-lhes sempre a mão
Entretecendo esperanças!
Educador quer saber
Tanto quanto o educando
E os dois se põem a fazer
Sabedoria sem mando!
Tecem juntos com amor
O pensamento e a verdade
Assim dá o educador
Sua parcela à humanidade!
Parabéns ao professor,
Que não prende a escola em grade
Mas se faz educador
Semeando a liberdade!

Dora Incontri

“E ainda hoje me pergunto: quem ensinou pedagogia a Negra Sartina, a Dioguédia, a Maria Benzedeira e aos meus próprios pais, para que eles fossem tão sábios e passassem ensinamentos tão profundos sobre os mais diferentes processos de aprendizagem?”.
(Elias Boaventura).

“O exilado é aquele que não está mais onde estava antes e ainda não chegou a algum lugar onde poderia vir a estar”. (AGUIAR, 2018, p. 87)

Resumo

Esta tese tem por objetivo compreender, a partir da organização do catálogo da epistolografia comeniana em períodos referentes à sua vida, as redes de relações estabelecidas por Jan Amos Comenius, com vistas à compreensão do papel dessas cartas no trabalho intelectual e na vida do educador theco (1592-1670). Este trabalho tem por escopo organizar, em língua portuguesa, uma leitura do catálogo da epistolografia comeniana que permita novas pesquisas sobre Comenius a partir da inserção de sua produção escrita em um trabalho intelectual que se dava por meio de cartas; e por objeto, a catalogação das cartas desse educador, do site EMLO (Early Modern Letters Online) e a observação do trabalho de um educador e intelectual do século XVII. Para tanto, foi realizada a revisão bibliográfica das obras de Comenius e seus comentadores, assim como o levantamento de alguns artigos em inglês sobre o autor, e a catalogação e a tradução dos resumos das cartas da coleção de Comenius do site EMLO, o diferencial deste trabalho. Nessa catalogação, dividiu-se as cartas por períodos históricos vividos por Comenius e suas fases. Sobre cada período foi feita a contextualização histórica, da macro e micro-história, sendo possível determinar obras e acontecimentos como marcos principais para determinar os relacionamentos, sujeitos, ideias e temas centrais das cartas. Dentro da perspectiva de Le Goff (2013), determinar a história em períodos, partes, pedaços, fatias é necessário para podermos ver e entender as continuidades e rupturas que determinaram o caminho da humanidade. Nos resumos das cartas, sua rede de relações e sociabilidade (SIRINELLI, 2003) foi analisada, saindo da lógica de apenas pesquisar as obras de Comenius. A rede de relações comenianas, assim como de outros intelectuais, era essencial para a divulgação de seus trabalhos, suas pesquisas, e também, para ajuda mútua. Foi percebido que Comenius teve três redes de relações. A rede de relações da União dos Irmãos Morávios, a rede de relações do círculo de Hartlib, a qual o ajudou a produzir, escrever, imprimir e publicar suas obras e a rede de relações com a Família De Geer, que sempre patrocinou e colaborou com Comenius e com seus amigos e Irmãos. Comenius tratou em suas redes de questões eclesiásticas, diplomáticas e políticas. Na última fase da vida de Comenius, observa-se que ele almejava a paz entre os povos e deixar seu legado para a humanidade, e as três redes de relações e preocupações se entrelaçaram.

Palavras-chaves: Jan Amos Comenius; União dos Irmãos Morávios; Samuel Hartlib; Família De Geer; Rede de Sociabilidade; Século XVII.

Abstract

This thesis aims to understand, from the organization of the catalog of Comenian epistolography in periods related to his life, the networks of relationships established by Comenius, in order to understand the role of these letters in the intellectual work and in the life of Comenius (1592-1670). This work aims to provide, in Portuguese, the reading of the catalog of the Comenian epistolography to allow possible new research on Comenius from the insertion of his written production in an intellectual work that took place through letters; and by object, this study aims to catalogue the Comenian letters from the EMLO website (Early Modern Letters Online) and to highlight the work of an educator and intellectual from the 17th century. For this purpose, a bibliographic review of the works of Comenius and his commentators was carried out, as well as the survey of some articles in English about the author, also the cataloging and translation of the summaries of the letters in the Comenius collection on the EMLO website. In this cataloging, the letters were divided by historical periods and phases experienced by Comenius. The macro and micro-history contextualization were done over each period, making it possible to determine works and events as the main milestones to determine the relationships, subjects, ideas and central themes of the letters. From the perspective of Le Goff (2013), determining history in periods, parts, pieces, slices is necessary to enable the understanding of the continuities and ruptures that determined the path of humanity. In the summaries of the letters, Comenius' network of relationships and sociability (SIRINELLI, 2003) was analyzed, leaving aside the logic of just researching his works. The network of comenian relations, as well as that of other intellectuals, was essential for the dissemination of their work, their research, and also for mutual help. It was noticed that Comenius had three networks of relationships. The relationship network of the União dos Irmãos Morávios, the relationship network of Hartlib circle, which helped him to produce, write, print and publish his works and the relationship network with the De Geer Family, which has always sponsored and collaborated with Comenius and his friends and Brothers. Comenius dealt with ecclesiastical, diplomatic and political issues in his networks. In the last phase of Comenius' life, it is observed that he longed for peace between peoples and leaving his legacy to humanity, and the three networks of relationships and concerns intertwined.

Keywords: Jan Amos Comenius; Unity of Moravian Brethren; Samuel Hartlib; De Geer Family; Sociability Network; XVII Century.

Sumário

Glossário de autores	1
Cronologia da vida de Comenius	5
Introdução	7
a. Objetivo	7
b. Jan Amos Comenius	8
c. Early Modern Letters Online (EMLO)	13
d. Catalogação das cartas e levantamento bibliográfico de trabalhos sobre elas	16
e. Mapeamento das cartas	19
f. Cartas de Comenius como documentos históricos	21
g. Rede de Sociabilidade; Macro e Micro	26
h. A estrutura desta tese	29
Capítulo 1 - Período de 1623 a 1631	30
1.1 Inventário	30
1.2 Rede de relações	31
1.3 Contexto macro	31
1.4 Contexto micro	36
1.5 Síntese do período	46
1.6 Traduções	46
Capítulo 2 - Período de 1631 a 1640	54
2.1 Inventário	54
2.2 Rede de relações	60
2.3 Contexto macro	62
2.4 Contexto micro	62
2.5 Síntese do período	69
2.6 Traduções	69
Capítulo 3 - Período de 1641 a 1644	100
3.1 Inventário	100
3.2 Rede de relações	103
3.3 Contexto macro	105
3.4 Contexto micro	111
3.5 Síntese do período	118
3.6 Traduções	118
Capítulo 4 – Período de 1645 a 1656	143
4.1 Inventário	144
4.2 Rede de relações	150
4.3 Contexto macro	152
4.4 Contexto micro	154
4.5 Síntese do período	164
4.6 Traduções	164
Capítulo 5 –Período de 1656 a 1670	210
5.1 Inventário	210
5.2 Rede de relações	218
5.3 Contexto Macro	218
5.4 Contexto micro	222
5.5 Síntese do período	228
5.6 Traduções	229
Considerações Finais	296
Referências	303

Lista de quadros

Quadro 1 - Locais que Comenius percorreu durante o exílio	19
Quadro 2 - Total das Cartas	21
Quadro 3 - Inventário 1 (Período de 1623 a 1631)	31
Quadro 4 - Inventário 2 (Período de 1631 a 1640)	54
Quadro 5 - Inventário 3 (Período de 1641 a 1644)	100
Quadro 6 - Inventário 4 (Período de 1645 a 1656)	144
Quadro 7 - Inventário 5 (Período de 1657 a 1670)	210

Glossário de autores

Antoinette Bourignon (1616-1680) - Francês que acreditava nas profecias juntamente com Comenius.

Cardeal Richelieu (Armand Jean du Plessis – 1585-1642) - fundou a Academia Francesa em 1635. Convidou Comenius para fundar um Colégio Pansófico na França.

Charles of Žerotín (1564-1636) - Foi um influente nobre morávio, cujas terras serviram para refúgio dos protestantes durante a Batalha da Montanha Branca. Sempre contribuiu financeiramente com os Irmãos exilados durante a Guerra dos 30 anos.

Cyprian Kinner (falecido em 1649) - Foi um colaborador de Comenius pelo período de 1645 a 1648, e que deixou de ser, devido ao corte de patrocínio da família de Geer. Enfretou um período, conforme apreendemos através dos resumos das cartas e de Urbánek (2014 e 2016), complicado de relacionamento, devido a esse corte de salário/verba. De Geer, e depois seus filhos, patrocinava as obras de Comenius, com impressão, publicação, e até mesmo o mantinha financeiramente para que este pudesse escrever suas obras tranquilamente. E, também, contribuía com os irmãos exilados, que era uma preocupação de Comenius. Kinner foi um educador, linguista, médico, jurista. Foi apresentado a Comenius por Hartlib.

Dagmar Čapková (1925-2016) - Professora Doutora que em 1995 foi nomeada professora da Universidade Carlos de Praga. Permaneceu nessa universidade até maio de 2016, quando faleceu. Era do grupo de estudos de Vladimír Urbánek. Dagmar Čapková tinha doutorado honorário na Universidade Comenius, em Bratislava. O foco de seu trabalho foi a vida e obra de Jan Amos Comenius.

Família de Geer – Descendentes de Ludovicus de Geer (1587-1652). Após 1652, os filhos de De Geer continuaram a patrocinar Comenius.

Francis Bacon - (1561-1626) – Criador do método indutivo baconiano. Comenius contava com certo prestígio na educação e passou a admirar o trabalho de Bacon, chegando a afirmar que o *Novum Organum* era “a aurora brilhante de uma nova era” (AZANHA, 2011, p. 36).

Georg Ritschel (1616-1683) - Chegou a Comenius para ser seu colaborador, substituindo Kinner. Ele estudou na Universidade de Strasburg (1633-1640). Na expulsão de Protestantes da Boêmia, perdeu toda a sua herança por não se converter ao catolicismo.

Giovanni Domenico Campanella (1568-1639) - Filósofo renascentista, italiano. Escreveu Cidade do Sol. Gasparin (1994) afirma que Campanella foi um influenciador de Comenius.

Irmãos Seniors Holandeses - Os Bispos Seniors da União dos Irmãos, moradores na Holanda durante o exílio, período da Guerra dos 30 anos.

Irmãos Seniors da Lituânia - Os Bispos Seniors da União dos Irmãos, moradores da Lituânia durante o exílio, período da Guerra dos 30 anos.

Jan Amos Comenius (1592-1670) - teólogo, bispo morávio, pedagogo, um educador do Século XVII. Comenius é hoje conhecido como o autor da Didática Magna, ou como o “Pai da

Didática Moderna”. Muitos autores preferem grafar-lhe o nome em língua portuguesa, João Amós Comênio. Aqui, não usaremos a grafia do seu nome em língua portuguesa, como também não utilizaremos a forma tcheca Komenský, o nome Komenský é derivado de Komma, pequena cidade na Morávia, onde nasceu o pai de Comenius, Martin Komenský. Optamos por uma grafia que apresenta seu nome em tcheco com seu sobrenome em latim: Jan Amos Comenius, formato consagrado em diversas traduções.

Jan Cryll - era sacerdote sênior da *Unitas*, administrador e orador da Capela de Belém de Praga. Foi ele que fez a coroação do eleitor palatino Frederico V para o rei da Boêmia, o famoso “rei de um verão só”.

Jan Hus (supostamente nascido em 1369, embora alguns autores defendam que ele nasceu em 1373, faleceu em 1415) - foi um clérigo e educador do século XV. Em 1402, assumiu o comando da Capela de Belém, em Praga, onde começou a pregar em língua vernácula. Rapidamente, tornou-se figura central de um grupo de clérigos e professores da Universidade de Praga que questionava os excessos da Igreja. Morreu queimado, lutando por seus ideais, em 06 de julho de 1415, após ser excomungado da Igreja Católica pelo Concílio de Constança. Os seguidores dos seus ideais são chamados hussitas (Cf. AGUIAR, 2014).

Jiří Erastus - Bispo da União dos Irmãos, de 1629 a 1643.

Johann Heinrich Alsted (1588-1638) - Filósofo, teólogo alemão. Conhecido como o pai da enciclopédia. Hilsdorf (2006) nos informa que Alsted foi professor de Comenius em Herborn, quando de seus estudos em teologia. Alsted foi editor dos textos de Giordano Bruno e autor de uma Arte Didática, na qual ensinava um procedimento mnemônico de classificar os conhecimentos de todas as ciências (CAMBI, 1999, p. 282).

Johann Mochinger (1603-1625) - conhecido como Plato borussiacus, um professor de retórica no famoso Ginásio de Gdańsk, desde 1630. Traduziu *Janua lingvarum* para o alemão.

Johann Valentin Andreae (1586-1664) - nasceu em 1586, original de Wurttemberg, o Estado Luterano que se ligou intimamente ao Palatinado. Seu avô foi um eminente teólogo luterano, algumas vezes chamado de “o Lutero de Wurttemberg”. O intenso interesse pela situação religiosa contemporânea foi a principal inspiração de seu neto Johann Valentin, que também tornou-se um pastor luterano, porém, com um interesse liberal pelo Calvinismo. Apesar dos infundáveis malogros, Johann Valentin foi encorajado, durante toda a sua vida, pelas esperanças de alguma solução a longo prazo, relativa ao desenlace religioso. Todas as suas atividades – seja como pastor luterano devoto com interesses socialistas, seja como propagador das fantasias “rosa crucianas” – estavam orientadas para tais esperanças. Andreae era um escritor de futuro, cuja imaginação foi influenciada pelos atores itinerantes ingleses. Ele tinha Christian Rosencreutz como herói (Cf. HILSDORF, 2006). Comenius acreditava no Movimento Rosa-Cruz, pois também os rosa-crucianos propunham reformas para o mundo. Nesse movimento, Comenius descobriu um refúgio para encontrar Cristo (BOLLIS, 2015, p. 46).

John Dury - Amigo de Hartlib, e depois, de Comenius.

Kristina Poniatovská (1610-1644) - Suas alucinações previam a volta de Frederico Palatino ao trono. Período (1623) que Comenius organizou o exílio de seu povo, pois acirrou-se a perseguição aos protestantes. Em 1620, o catolicismo se tornou a religião oficial e obrigatória nas terras tchecas (ARAÚJO, 1996, p. 45).

Krzysztof Radziwiłł (158-1640) - Um milionário de nascença, que também ajudou Comenius financeiramente, por um tempo.

Ludovicus de Geer (1587-1652) - Foi um rico armador holandês e grande mecenas dos esforços humanistas nas áreas das ciências, cultura e pedagogia. Foi também um grande admirador e importante protetor de Comenius. Quando da morte de Ludovicus, seu filho, Lourenço de Geer (1614-1666), e seu neto, Estevão de Geer (+1685), continuaram a apoiar os esforços de Comenius (ARAÚJO,1996, p.40).

Magdalena Komenskí (?-1621) - Primeira esposa de Comenius, falecida em 1621, quando a cidade de Fulnek, onde moravam, foi incendiada e saqueada pelos soldados durante a perseguição aos protestantes. A biblioteca e os manuscritos de Comenius foram destruídos. A esposa e os filhos foram perdidos para a guerra, e ele passou a se esconder sob a proteção de alguns amigos, em especial, do nobre Charles of Žerotín.

Milada Blekastad (1917-2003)- Historiadora literária tcheco- norueguesa e tradutora . De 1957 a 1987, lecionou a disciplina Literatura Tcheca na Universidade de Oslo, onde em 1969 obteve o doutorado com uma tese sobre Comenius. Milada Blekastad também escreveu uma biografia norueguesa sobre Comenius. Foi tradutora de Václav Havel, Ivan Klíma, Milan Kundera, Ludvík Vaculík e Karel Čapek .

Petr Chelčický (1390 (?)-1460) - “Até os dias de hoje, há dúvidas sobre quem foi. Sabe-se que ele foi uma pessoa de menor formação e instrução se comparado a Jan Hus. Provavelmente, não entrou na Universidade, visto seu parco conhecimento de latim. Autodenominava-se um ‘servo’ ou um ‘camponês’ e possuía disponibilidade de tempo para o estudo e para a vida religiosa. Talvez, tenha sido um pequeno proprietário rural. Pode ter nascido em 1390, mas também há uma teoria que o associa a outro Petr chamado Záhorký, que nasceu entre 1379 e 1380. Essa teoria foi proposta pelo historiador František Bartoš, na década de 1940, e não houve consenso até então. Também não se sabe ao certo em que momento morreu Chelčický. Molnár afirma que ele deve ter morrido próximo ao ano de 1460; Atwood sugere cerca de 1458” (AGUIAR, 2015, p. 37 - Tradução do autor do original: ‘Minor’ educator before Comenius: Petr Chelčický’s).

Petr Figulus (1619-1670) - Ministro da União dos Irmãos e genro de Comenius. (URBÁNEK, 2014).

Rodolfo II (1552-1612) - foi educado por jesuítas na Espanha e sucedeu Maximiliano II, colocando fim ao período de tolerância religiosa na Europa. Ordenou ao irmão, Matias, que exterminasse os protestantes na Hungria. Matias, porém, fracassou em sua missão. Em 1617, Rodolfo II nomeou seu sobrinho Fernando II rei da Boêmia, cuja missão era acabar com o protestantismo, muito forte na região. Assim que assumiu o trono, Fernando II ordenou o fechamento dos templos protestantes, decisão que gerou revolta na população da Boêmia.

Royal Society - Instituição de Londres, fundada em 28 de novembro de 1660. Foi instituída para promover as pesquisas científicas. Os pesquisadores da época almejavam publicar suas pesquisas em uma instituição científica para que abarcassem outras pessoas, professores, educadores e pesquisadores.

Samuel Hartlib (1600 - 1662) - Filho de um banqueiro de Elblag, na Prússia, fixou residência na Inglaterra e fundou em Chinchester uma escola com orientação irênica. Desenvolveu

também esforços de unificação das igrejas protestantes. Amigo de John Milton e de John Dury, era admirador do projeto pansófico de Comenius (Cf. ARAÚJO, 1996). Nascido na Royal Prússia em uma família alemã-inglesa, Samuel Hartlib fugiu da região por causa da guerra e tornou-se ativo em ajudar imigrantes do continente após chegarem à Inglaterra, em 1628. Organizou ajuda para comunidades de exilados, apoiou os refugiados, e procurou patrocínio para eles. Naturalmente, as finanças e o apoio de Comenius e seus companheiros exilados teve um papel importante, começando em 1633, quando eles trocaram cartas pela primeira vez. Hartlib organizou coleções particulares para ajudar os projetos pansóficos de Comenius, que são frequentemente mencionados em seus trabalhos a partir da segunda metade de 1630 (URBÁNEK, 2014, tradução nossa).

Wojciech Niclassius (1592-1650) - Membro e Pastor da União dos Irmãos em Gdańsk e amigo pessoal de Comenius. Ajudou Comenius com informações de interesse sobre os eruditos de Gdańsk em seu *Janua lingvarum*, e contribuiu para que a Família De Geer patrocinasse Comenius com obras maiores.

Wolfgang Ratke (1571-1635) - pedagogo alemão que procurou descobrir a ordem natural na qual a mente da criança aprende. Segundo Neves e Gasparin (2010, p. 217): “No ano de 1612, lançou o Memorial de Frankfurtam Man e expôs suas ideias políticas e pedagógicas num texto composto basicamente por: a) uma reforma de ensino das línguas; b) uma reforma da instrução pública; c) uma reforma da vida política e religiosa na Alemanha. Nos oito anos em que viveu em Amsterdã, ‘compreendeu melhor importância do papel da língua nacional para o desenvolvimento humano porque ali se desenvolvia o cultivo da língua neerlandesa’ (HOFF; CARDOSO, 2008, p. 01)”. Wolfgang Ratke também influenciou o pensamento de Comenius. Ratke propunha um novo método de ensino para a língua latina, seguindo a ordem da natureza, ou seja, dos exemplos para as regras abstratas, pelo procedimento indutivo, diferentemente do que se dava nos colégios jesuítas. Ratke, por isso, estaria fazendo uma crítica ao modo jesuítico de ensinar. Ratke opôs-se à aprendizagem mnemônica, passiva e estéril, em nome de um procedimento não-constritivo da aprendizagem, para ele, todo o conhecimento deveria ser atingido através da indução e da experimentação. Com este novo método, de forte sabor baconiano, todos os jovens, independentemente de suas condições econômicas, deveriam ser instruídos (CAMBI, 1999, p. 282).

Zsigmond Rákóczi (1622-1652) - admirador e incentivador das ciências. Casado com Henrietta, filha de Frederico Palatino, o “Rei de um Inverno só”. Sigismundo tinha direito legítimo ao trono tcheco e representava a esperança dos protestantes da Boêmia e da Morávia. O casal real, porém, sucumbiu repentinamente à epidemia de varíola. A morte de Sigismundo abalou a posição de Comenius na Hungria.” (ARAÚJO, 1992, p. 42).

Cronologia da vida de Comenius¹

- 1592** - Jan Amos Comenius nasce, em Nivnice na Morávia, em 28 de março de 1592.
- 1602** - Em Úherský Brod, seu pai falece e, dois anos depois, morrem sua mãe suas duas irmãs.
- 1604** - Vai para Strážnice morar com sua tia e inicia seus estudos na escola da União dos Irmãos e conhece M. Drakíb.
- 1608-1611** - Matricula-se na Universidade de Herborn.
- 1612** - Defende sua primeira tese.
- 1613** - Defende a sua segunda tese, diante de Alsted. Viaja pela primeira vez à Holanda e matricula-se na Faculdade de Teologia de Heildeberg.
- 1614** - Volta para Prerov, como professor e reitor da escola latina da União dos Irmãos.
- 1616** - Em 26 de abril, ordena-se sacerdote juntamente com Mikulás Drabík. Publica a obra *Grammaticae facillioris praecepta*.
- 1618** - Casa-se pela 1ª vez, com Magdalena Vizovská.
- 1618-1620** - Fica ministro da União dos Irmãos em Fulnek, uma das comunidades mais antigas. Escreve *Listové do nebe* (Cartas ao céu), uma tentativa de resolver problemas sociais por meio da aplicação de princípios cristãos, e prepara o manuscrito *Theatrum universitatis Rerum*.
- 1620** - Batalha da Montanha Branca. Frederico V é derrotado pelo exército imperial.
- 1621** - Comenius perde sua mulher, os dois filhos e todas as suas propriedades, livros, manuscritos.
- 1622** - Comenius refugia-se junto ao nobre Charles of Žerotín. Inicia a obra O labirinto do Mundo e o paraíso do Coração.
- 1624** - Casa-se pela segunda vez, com Dorota Cyrillová, filha do pastor Jan Cyril.
- 1625** - Viaja para a Alemanha e Polônia, à procura de uma sede para os Irmãos. Conhece o profeta Kotter.
- 1626** - Encontra-se com Kotter e Frederico V.
- 1627** - O catolicismo torna-se a religião oficial da Boêmia e da Morávia.
- 1628** - Início da escrita da Didática Tcheca. Interessa-se pelo ensino de línguas.

¹ Anexo feito com base nos estudos da matéria oferecida pelo Orientador deste trabalho, Prof. Dr. Thiago Borges de Aguiar, e no Anexo da obra COMENIUS, Jan Amos. **Didática Magna**. Tradução Ivone Castilho Benedetti. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

1631- Peste na Polônia.

1632 - Consagrado a Bispo Senior. Escreve *Ratio disciplinae, stronomia ad lumen*.

1633 - Publica *Januae linguarum reseratae vestibulum, Pansophia e Lauremberg e Physycae synopsis*.

1633 - Início dos trabalhos pansóficos. Reestrutura toda a escola de Leszno com base na obra *Leges illustri gymnasii Lesnensis* e inicia a tradução do tcheco para o latim de Didática Tcheca.

1637 - Hartlib publica em Oxford *Conatum Comeniaturum Praeludia*. Essa obra está relacionada com os textos de Francis Bacon.

1638-1640 - Aprofunda suas concepções pansóficas. A pedido dos seniores da União, escreve várias obras tidas como polêmicas contra o socinianismo e o marcionismo.

1641 – Em junho, Hartlib transmite-lhe o convite para ir à Inglaterra.

1641-1642 - Viaja a Londres e encontra-se com Hartlib, Dury, Haak, Pell, Hübner, bispo Williams e escreve *Collegium Luccis*. Recebe sua estada, recebe o convite de Louis de Geer (para ir à Suécia) e de Rossignol (por parte do cardeal Richelieu). Projeta várias obras pansóficas, realiza a *Via Lucis*, que circulará manuscrita. Escreve *Diatyposis Pansophiae*.

1643 - Em Gdansk, publicação de *Pansophiae diatyposis*.

1644 - Publicação de obras em Gdansk.

1648 - Volta a Lezno. Paz de vestfalia, que sanciona o fim da Boêmia. Sua esposa Dorota morre. Publicação de *Methodus Linguarum Novissima, Vestibulum*, e revisa a História da União dos Irmãos, feita por Lasycki.

1649 - Casa-se com Johana Gajusová. Em setembro, sua segunda filha casa-se com Figulus, seu fiel colaborador e tradutor.

1650-1654 - Retoma a redação de *De rerum humanarum*.

1654 - Escreve e publica *Schola Pansophica e Fortius redivivus sive de pellenda scholis ignavia*. Escreve *Orbis Pictus e Schola Ludus*.

1656- - Período de Amsterdã. Publicação de *Opera didactica omnia*.

1665 - *Lux e Lux in tenebris*.

1666 - Gravemente enfermo.

1667 - Escreve *Angelus Pacis, Clamores Eliae* e tenta terminar *De rerum humanarum*.

1668 - Publica *Unun necessarium e Via Lucis*.

1670 - Falece na Holanda, em 15 de novembro de 1670.

Introdução

Às vezes, Comenius é considerado religiosamente um “protestante”. Além de esta palavra (originariamente atribuída aos seguidores de Lutero) ter uma amplitude que junta grupos que apresentavam diferenças significativas (doutrinária, ritual e organizacionalmente) o que acaba sendo esquecido é a marca mais essencial de Comenius do ponto de vista religioso, que é a de ser, justamente, um Hussita.

(WALDIR CAUVILLA, in: AGUIAR, 2012, Prefácio)

Em primeiro lugar, o que se deseja é que assim se consiga educar plenamente para a plenitude humana, não apenas um só homem, ou alguns, ou muitos, mas todos (omnes) e cada um dos homens, jovens e velhos, ricos e pobres, nobres e plebeus, homens e mulheres, numa palavra, todo aquele que nasceu homem, para que, enfim, todo o gênero humano venha a ser educado, seja qual for a sua idade, o seu estado, o seu sexo e a sua nacionalidade. [...] Ou seja, para tornar todos os homens o mais possível semelhantes à imagem de Deus (segundo a qual foram criados), isto é, verdadeiramente racionais e sábios [...] e desse modo, verdadeiramente felizes e bem-aventurados, neste mundo e por toda a eternidade.

(COMENIUS, 2014, p. 81)

a. Objetivo

Este trabalho surgiu do interesse na continuidade e desdobramento do trabalho desenvolvido no Mestrado², no qual buscamos compreender o desenvolvimento de alguns conceitos propostos por Jan Amos Comenius³ ao longo do amadurecimento de seu pensamento. Na análise das obras comenianas, mostramos como alguns temas e conceitos foram se modificando no decorrer de sua vida.⁴

² BOLLIS, R. A. R. **Jan Amos Comenius: um educador em três tempos**. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, 2015.

³ Jan Amos Comenius (1592-1670), teólogo, bispo morávio, pedagogo, um educador do Século XVII, é hoje conhecido como o autor da Didática Magna, ou como o “Pai da Didática Moderna”. Muitos autores preferem grafar-lhe o nome em língua portuguesa, João Amós Comênio. Aqui, não usaremos a grafia do seu nome em língua portuguesa, como também não utilizaremos a forma tcheca Komenský, o nome Komenský é derivado de Komma, pequena cidade na Morávia onde nasceu o pai de Comenius, Martin Komenský. Optamos por uma grafia que apresenta seu nome em tcheco com seu sobrenome em latim: Jan Amos Comenius, formato consagrado em diversas traduções.

⁴ Das mais de cem obras escritas por Comenius, estão traduzidas para o português: Didática Magna, O Labirinto do M. Em cada obra, para nós, Comenius se mostrava um educador, que educava também por meio de seus escritos. Acrescente-se que, no contato com os textos comenianos, percebemos que ao usar a ideia de “todos” nem sempre Comenius estava a se referir a “todos” indistintamente. Essa noção sofre mudanças ao longo do desenvolvimento de seu pensamento. Deste modo, se Comenius é conhecido por sua proposta didática de “ensinar tudo a todos”, em nossa pesquisa de Mestrado abordou os diferentes sentidos que a noção de “todos” adquire no pensamento comeniano. Ilustramos de que modo o contexto histórico no qual estava inserido Comenius, assim como os acontecimentos de sua

Na continuidade das pesquisas sobre Comenius, em nosso grupo de estudos e Pesquisas, o GEHER (Grupo de Estudos História da Educação e Religião), no qual estudamos as obras comenianas, nos deparamos com o site Early Modern Letters Online (EMLO) - <http://emlo.bodleian.ox.ac.uk>, projeto da Universidade de Oxford, na Inglaterra, que foi criado pelo Projeto Culturas do Conhecimento com financiamento da Fundação Andrew W. Mellon, da Universidade de Oxford na Inglaterra. Early Modern Letters Online - EMLO - é um banco de dados de correspondências de intelectuais dos primeiros séculos da Idade Moderna.

Esta tese tem por objetivo compreender, a partir da organização do catálogo da epistolografia comeniana em períodos referentes à sua vida, as redes de relações estabelecidas por Comenius, com vistas à compreensão do papel dessas cartas no trabalho intelectual de Comenius.

b. Jan Amos Comenius

O educador tcheco nasceu em 1592 e morreu em 1670, vivendo boa parte de sua vida no século XVII, um período tradicionalmente marcado como um dos primeiros séculos da modernidade, mas que, se levarmos em conta as proposições do historiador Jacques Le Goff⁵, ainda está fortemente marcado pelo ideário medieval. Em nossa dissertação de mestrado, apresentamos Comenius como um homem de seu tempo, que, por isso, elaborou um pensamento fortemente impregnado de religiosidade, como também fundado nos princípios da nova ciência moderna e já ocupado com a valorização da infância e da família.

Naquele texto, mostramos de que maneira era possível afirmar que, além de se ocupar da educação, na teoria e na prática, Comenius educava por meio de seus livros, justamente porque assim pretendia. Dentre seus escritos, o mais amplamente conhecido é a Didática Magna, a arte universal de ensinar tudo a todos. Indissociável de seu papel de educador, ele também era Bispo da congregação religiosa União dos Irmãos⁶.

O século em que Comenius viveu foi um período que estava se libertando do feudalismo, e gerido por dois lemas: alforriar-se do passado e se moldar com determinadas coisas da “velha

vida, se relacionam com o desenvolvimento de seu pensamento. E, finalmente, indicar as maneiras como Comenius, em cada uma de suas obras, por meio delas, justamente, também educava. (BOLLIS, 2015, p. 23).

Comenius é conhecido por querer ensinar tudo a todos, e objetivamos em mostrar o que isso significa. Quem eram “todos” para ele? Assim fazendo, nós mostraremos como era a sociedade em que Comenius viveu e como influenciou em suas ideias e poderemos entender sua linha de pensamento. Demonstrar as fases da vida do educador, que abrange suas obras, sua história de vida, seu contexto und o Paraíso do Coração, A Escola da Infância, Pampaedia, O Único Necessário.

⁵ Ver, por exemplo, Le Goff (2008, 2015).

⁶ Também conhecida como Unidade dos Irmãos, *Unitas fratrum* (latim) e *Jednotá Bratrská* (tcheco). A versão inglesa *Czech Brethren* é bastante utilizada.

era”, que ainda não tinham sido modificadas. Neste horizonte, o final da Idade Média e começo da Modernidade apresentou uma revolução para toda a humanidade, sob várias óticas, como geograficamente, economicamente, setores político, social, cultural e pedagógico. Fora deslocado o foco da história do Oriente para o Ocidente. “As viagens de descobrimento, a colonização das Índias e das Américas acabaram por promover um maior contato entre as diferentes regiões do mundo, culminando no compartilhamento de ideias, comportamentos e formas de viver entre diferentes etnias e culturas” (CAMBI, 1999, p. 200).

O modelo político e econômico da sociedade feudal, que era um sistema fechado, em especial no que tangia ao setor agrícola, foi trocado por uma economia gerida em mercadorias, dinheiro e produtividade. O novo modelo desenvolveu “uma racionalização dos recursos (financeiros e humanos) e um cálculo do lucro como regra do crescimento econômico” (CAMBI, 1999, p. 202). Constituía-se, o nosso sistema capitalista.

Sob a ótica política, a Modernidade estava em torno do nascimento do Estado Moderno, ou seja, um Estado centralizado, controlado pelo rei, e focado no crescimento econômico, o que gerava uma nova forma de poder:

Dentro dessa nova época, a sociedade compartilhava a antiga mentalidade dogmatizada e o pensamento mais livre e racional da Modernidade. Gasparin (1994, p. 176) sintetiza enfatizando que Comenius representou “uma ruptura com o passado, e uma continuidade dele”.

Nesta ótica, também está o comeniólogo Kulesza (1992), que nos ressalta que “Comenius não pensa em termos da transição do feudalismo para o capitalismo, embora suas soluções para a crise pressuponham sempre uma ruptura com o passado medieval” (KULESZA, 1992, p. 136).

Comenius, devido à Guerra dos 30 Anos, que marcou a Europa no período, foi perseguido por seus ideais tido como protestantes e revolucionários. Isso ocorreu depois que o catolicismo se tornou a religião oficial das regiões da Boêmia e da Morávia (na atual República Tcheca). Aqueles que não se convertessem, seriam exilados.

Esse foi o caso de Comenius e os membros da União dos Irmãos, não somente por serem tidos como protestantes, mas também por lutarem por uma educação para todos, por um novo método. Lembrando que Comenius considerava possível ensinar tudo a todos⁷, desde que o seu método de ensino fosse aplicado. Pretendia, assim, transformar modos de conhecer e de ensinar.

⁷ “A tarefa não é fácil e pode mesmo sugerir conclusões equivocadas. De fato, não é possível afirmar apenas que, em Comenius, a noção de “todos” refere-se a todas as pessoas do gênero humano. Uma tal resposta não seria suficiente. Comenius enfrentou dificuldades significativas em sua vida, experimentou o exílio, mas também viajou por diferentes países, aprimorou seus estudos e leituras, o que resultou em mudanças em seu pensamento. Em Comenius, na juventude, “todos” se relaciona a um certo gênero humano. Após a guerra, a perda de sua família e o exílio, a noção de “todos” se refere a um outro determinado gênero humano. E, nas obras de maturidade, a ideia de “todos” tem, uma vez mais, novo conteúdo. Eis o objeto de discussão deste primeiro capítulo” (BOLLIS, 2015, p. 25).

Esse período, neste trabalho, seria do seu nascimento até em torno de 1622, quando Comenius foi exilado de seu país. Ele, como um exilado, vagou pela Europa no período da Guerra dos Trinta Anos, na Guerra Civil Inglesa, a Guerra na Polônia e as Guerras Anglo-Holandesas. Dessas guerras, ele testemunhou duas vezes a destruição de sua biblioteca e documentos pessoais: primeiro em Fulnek, Morávia, em 1623 e, novamente, durante o cerco e incêndio de Leszno, na Polônia, em 1656.

A Didática e o método que Comenius propõe seria a saída dos labirintos da vida, ou seja, do mundo caótico que ele estava vivendo. Partindo da ideia de que o autor tcheco iniciou seu percurso educativo na obra *O Labirinto do Mundo e o Paraíso do Coração*, obra na qual a sua preocupação é em educar seu povo⁸. Entretanto, podemos dizer que aí se inicia sua trajetória educativa, uma vez que as preocupações com um método de ensino eficiente já estavam presentes.

O autor tcheco pertencia à congregação Irmãos Morávios, que deriva do referido movimento. Comenius escreve o texto como membro da *Unitas Fratrum*, recuperando os ideais hussitas, tendo em vista fortalecer a identidade da congregação e a nacionalidade tcheca. Volta-se para sua primeira formação, junto dos Irmãos Morávios, buscando registrar seus ideais religiosos.

Para Comenius, no que diz respeito à religião e à educação, desde Hus⁹, sempre houve uma forte ligação entre a cultura de seu país e os ideais dos Irmãos Morávios. A luta pela dignidade e pelo direito à instrução das pessoas, assim como a luta por justiça faz parte das concepções hussita e comeniana.

Aguiar (2015) nos mostra que os ideais de Comenius vêm de Hus e Petr Chelčický¹⁰, educador que viveu na Boêmia na primeira metade do século XV. Hus, foi

⁸ Por isso, neste texto, a noção de “todos” que Comenius se refere restringe-se ao seu povo, membros da congregação dos Irmãos Morávios.

⁹ Jan Hus (supostamente nascido em 1369, embora alguns autores defendam que ele nasceu em 1373, faleceu em 1415) - foi um clérigo e educador do século XV. Em 1402, assumiu o comando da Capela de Belém, em Praga, onde começou a pregar em língua vernácula. Rapidamente, tornou-se figura central de um grupo de clérigos e professores da Universidade de Praga que questionava os excessos da Igreja. Morreu queimado, lutando por seus ideais, em 06 de julho de 1415, após ser excomungado da Igreja Católica pelo Concílio de Constança. Os seguidores dos seus ideais são chamados hussitas (Cf. AGUIAR, 2014).

¹⁰ “Até os dias de hoje, há dúvidas sobre quem foi Petr Chelčický. Sabe-se que ele foi uma pessoa de menor formação e instrução se comparado a Jan Hus. Provavelmente, não entrou na Universidade, visto seu parco conhecimento de latim. Autodenominava-se um ‘servo’ ou um ‘camponês’ e possuía disponibilidade de tempo para o estudo e para a vida religiosa. Talvez, tenha sido um pequeno proprietário rural. Pode ter nascido em 1390, mas também há uma teoria que o associa a outro Petr chamado Záhorečí, que nasceu entre 1379 e 1380. Essa teoria foi proposta pelo historiador František Bartoš, na década de 1940, e não houve consenso até então. Também não se sabe ao certo em que momento morreu Chelčický. Molnár afirma que ele deve ter morrido próximo ao ano de 1460; Atwood sugere cerca de 1458”. (AGUIAR, 2015, p. 37, Tradução do autor do original ‘Minor’ educator before Comenius: Petr Chelčický’s). Trecho original: Even today, there are questions about who was Petr Chelčický. It is known that he was a person with lower training and instruction when compared to Jan Hus. Probably he did not enter the University since his poor knowledge of Latin. He called himself as a ‘servant’ or ‘peasant’ and had available time for the study and to the religious life. Maybe he was a yeoman farmer. He may have been born in 1390, but there is also a theory that links him to another Petr called Záhorečí, who was born between 1379 and 1380. This theory was proposed by the historian František Bartoš

um clérigo e educador que, nos primeiros anos desse século, assumiu posições que foram consideradas heréticas, as quais, em 1415, conduziram-no à fogueira do Concílio de Constança. Ele deixou um legado educativo expresso em suas cartas – duas foram escritas para um de seus discípulos favoritos (AGUIAR, 2011a) –, bem como teve sua memória transmitida ao longo dos séculos XV e XVI (AGUIAR, 2012a, p. 243 e seguintes), chegando até mesmo a Comenius, que o tomava por mestre e mártir da Boêmia (COMENIUS, 2011, p. 82). Foi um nome proeminente de um grupo de clérigos e professores universitários que propuseram, nas terras tchecas, reformas para a Igreja católica, conseguindo, como uma relevante mudança litúrgica, a comunhão em duas espécies. Também foi autor de uma reforma da ortografia da língua tcheca e elaborou uma pequena cartilha. (AGUIAR, 2015, p. 37, Tradução do autor do original ‘Minor’ educator before Comenius: Petr Chelčický’s).¹¹

Desse modo, vemos que os ideais pansóficos de Comenius, de lutar pela ideia de ensinar tudo a todos, tem relação também com Petr Chelčický,

cujas ideias marcaram fortemente a criação de um grupo religioso que conseguiu se manter ativo – e se transformar – por quase duzentos anos. E não podemos negar a presença das marcas dessa religiosidade na obra comeniana. Petr Chelčický foi o redirecionador do impulso hussita para a via do pacifismo. Comenius, ao tentar preservar seu grupo religioso, preservava um tanto das posições de Chelčický, um educador que é pouco visto na história da educação, porque sua contribuição parece muito pequena se comparada com a de Comenius. Mas Comenius não fez seu grande projeto pampédico e panortótico sozinho. Ele seguiu, reuniu, discutiu, rememorou o trabalho de inúmeros educadores tchecos “menores”, como daquele pacifista que morreu em meados do século XV. (AGUIAR, 2015, p. 45, Tradução do autor do original ‘Minor’ educator before Comenius: Petr Chelčický’s).¹²

No período, os intelectuais objetivavam a um método que lhes possibilitasse “dar uma sistematização às várias formas de saber acumuladas através dos séculos [...]” (HILSDORF, 2006, p. 49). O século XVII é conhecido como o *século dos métodos*, no qual diferentes pensadores se

in the 1940s and there was no consensus so far. It is also unclear at what time Chelčický died. Molnár states that he must have died near the year 1460. Atwood suggests about 1458.

¹¹ Trecho original: He was a clergyman and educator who, in the early years of this century, took positions that were considered heretical and due to them in 1415 he was led to the fire of the Council of Constance. He left a legacy of education expressed in his letters, as in the two he wrote for one of his favorite disciples (AGUIAR, 2011a), as well as his memory had handed over the XV and XVI (AGUIAR, 2012a) centuries, reaching even up to Comenius, who took him as a master and martyr of Bohemia (COMENIUS, 2011). He was a prominent name for a group of clerics and university professors who proposed reforms in the Czech lands to the Catholic Church, succeeding as a significant liturgical change, the communion in both kinds. He was also the author of a spelling reform of Czech language and prepared a small booklet.

¹² Trecho original: We found a guy who wrote a book whose ideas have shaped the creation of a religious group that has managed to remain active - and transform - for nearly two hundred years. And we cannot deny the presence of the marks of this religiosity in comenian work. Petr Chelčický was the redirector of the Hussite impulse to the path of pacifism. Comenius, while trying to preserve his religious group, preserved somewhat of Chelčický positions, an educator who is scarcely seen in the history of education, because his contribution to education seems very small compared with that of Comenius. But Comenius did not do his ‘pampaedic’ and ‘panorthotic’ great design alone. He followed, met, discussed, and recalled the work of many ‘smaller’ Czechs educators as that pacifist who died in the mid-fifteenth century.

ocuparam do problema da produção do conhecimento científico e, por isso, se dedicaram também à elaboração de métodos que assegurassem a produção deste tipo de conhecimento.

Os escolásticos, diz ele [Bacon], construíam com sua ciência metafísica uma linda, mas frágil, teia de aranha, facilmente arrastada pelo vento (do mundo real). A ciência dos sábios renascentistas é a das formigas, que trabalham sem cessar acumulando dados, mas sem seleção, misturando o que é fantasia. Cabala e superstição com conhecimentos científicos: eles fazem uma “experimentação vaga”, sem controle, às cegas. (HILSDORF, 2006, p. 50).

Comenius reunia, então, a ciência moderna nascente com a fé hussita. Aguiar ressalta que a “iluminação comeniana não é uma obra inédita, mas a busca por resgatar um ideal que estava se perdendo” (AGUIAR, 2014, p. 60) na União dos Irmãos, um ideal que pode ser marcado pelas ideias de que os verdadeiros tchecos cristãos não precisam de muitas leis e que poderia ter seu início no exílio de Hus:

[...] historicamente, inícios e causas são complexos e fugazes demais para serem estabelecidos de forma tão categórica. Não obstante, é possível encontrarmos algumas confluências de fatores que nos fazem levar esse início ao século XV. Se pudermos pensar num tipo ideal “cristãos tchecos que não precisam de muitas leis”, podemos começar com um grupo de cartas escritas entre 1412 e 1415 por Jan Hus. (AGUIAR, 2014, p. 60).

Aguiar (2015) nos mostra que Chelčický é a pessoa que representa a ligação entre Hus e Comenius, pois foi a partir de suas ideias que se fundou a União dos Irmãos. Não se tratam, porém, apenas de ideias religiosas. Trata-se, igualmente, de um conjunto de ideias e práticas educacionais, com um olhar moderno sobre a criança. Comenius, na *Didática Magna*, afirmava:

Se alguém quiser entender por que Deus considera e exalta tanto as crianças, não encontrará melhor motivo que o de, na criança, ser tudo mais simples e mais apto a receber o remédio que a misericórdia divina oferece às enfermidades condições humanas. [...] as crianças, que ainda não estão corrompidas pelos pecados e pela incredulidade, são proclamadas herdeiras diretas do Reino de Deus: desde que saibam conservar a graça divina que receberam e continuar puras entre os pecados do mundo. Ensinar isso às crianças, ainda não corrompidas pelos maus hábitos, é mais fácil que os outros. (COMENIUS, 2011, p. 28).

A União dos Irmãos, tradicionalmente, privilegiava a educação e o ensino, promovendo as publicações de livros, a manutenção de escolas e a defesa do cultivo da língua nacional, o que se tornou o símbolo da identidade cultural e política dos tchecos: “A Unidade dos Irmãos deu ao mundo um pedagogo de gênio” (GASPARIN, 1994, p. 24).

Comenius foi membro e líder do grupo dos Irmãos Morávios, uma congregação que derivou do movimento hussita. Diferenciou-se por seus traços de pacifismo, piedade profunda, vida austera, adesão às Sagradas Escrituras e de valorização da cultura de sua terra natal. Ele viveu em meio a uma trajetória de perseguições e exílios. Ele representa

a figura do intelectual atormentado que Mandrou definiu para o século XVI e XVII. (HILSDORF, 2006, p. 129).

Oriundo de uma família de crentes habituados à leitura da Bíblia, acostumado às perseguições, Comenius foi formado sob os princípios da União dos Irmãos Morávios, obtendo, assim, um profundo senso religioso e, adiante, aceitando a missão sacerdotal – torna-se Bispo - e educativa (GASPARIN, 1994, p. 26).

Estamos inclinados a pensar que a União dos Irmãos, herdeira dos ideais hussitas, culminou nas relevantes contribuições no desenvolvimento do pensamento de Comenius. A congregação incentivava o letramento, tendo em vista a promoção da leitura individual das escrituras por camponeses e artesãos.

Ademais, apoiava formalmente a instrução escolar dos clérigos, embora fosse contrário ao ensino universitário, na medida em que considerava que os professores das universidades deveriam adotar uma vida simples, de acordo com os ensinamentos de Cristo (GASPARIN, 1994).

Desde cedo a criança deve ser instruída sobre o que é necessário. Essa é a base da felicidade para toda a vida, pois o que se aprende na infância preserva-se durante toda a vida. Uma árvore cresce, conforme tenha sido plantada e regada. E conforme cresce, conforme, assim se enrijece, reta ou curva, produzindo estes e aqueles frutos. (COMENIUS, 2015, p. 78).

Estamos inclinados a pensar que Comenius almejava a reforma da sociedade através da educação. Para essa sociedade era normal que apenas os ricos fossem a elite da sociedade. Isso porque:

(...) o pensamento medieval sempre se manteve firmemente agarrado à idéia de que cada parte do todo cooperava de forma diferente na realização do destino cósmico. (...) Ligada a esta, a idéia de indispensabilidade de todos os órgãos da sociedade e, logo, da impossibilidade de um poder político “simples, puro”, não partilhado. Tão monstruoso como um corpo que se reduzisse à cabeça, seria uma sociedade, em que todo o poder estivesse concentrado no soberano. O Poder era, por natureza, repartido; (...) e (...) A função da cabeça (*caput*) não é, pois a de destruir a autonomia de cada corpo social (*parti um corporis operatio* própria), mas a de, por um lado, representar externamente a unidade do corpo e, por outro, manter a harmonia entre todos os seus membros, atribuindo a cada um aquilo que lhe é próprio (*ius suum cui que tribuendi*) (...) Numa palavra, realizando a justiça (...). (MATTOSO, 1994, p. 122-123).

Eis a sociedade do fim do medievo e do início da Modernidade. O funcionamento do corpo social era entendido como semelhante ao do corpo humano. No corpo humano, o cérebro comanda e as demais partes do corpo obedecem. Aqui, estabelece-se, portanto, uma hierarquia entre as partes do corpo humano, uma hierarquia que envolve uma disposição de subordinação das partes do corpo humano comandadas. Todas as partes, no entanto, estão relacionadas entre si e são imprescindíveis para o funcionamento do corpo, formando o universo, ainda que não ocupem todas

um lugar de significado universal igual. Do mesmo modo, no corpo social, o rei era tomado como o cabeça da sociedade e a ele cabia a manutenção da paz e da harmonia. Todavia, não lhe cabia “chamar a si todas as funções dos membros”. Cada parte desse corpo social possuía sua função, aceitando a função dos demais sem questionamentos. (BOLLIS, 2015).

Aquele que exercia uma função mal remunerada não deveria se opor ou questionar aquele que respondia por funções mais bem remuneradas, do contrário, a sociedade desmoronaria. Embora esse modo de entender a sociedade já experimentasse mudanças à época de Comenius, será mesmo com a Revolução Francesa que essa concepção social se transformará.

Os homens do século XVI, e até mesmo os do XVII, compreendiam a realidade a partir da religião, sentiam-se vivendo no círculo de Deus, que participava ativamente da vida dos homens. Deus era tomado como elemento constituinte de todo ser humano, no qual encontravam a razão de ser. O mundo físico e o mundo humano não podiam ser explicáveis sem referência a Deus.

Aprendemos como era organizada a sociedade à época de Comenius, e o motivo pelo qual Kulesza afirmou que Comenius não pensava na educação como ascensão social, e sim, como instrumento de reforma da sociedade. E, para isto haveria a necessidade de todos serem educados para que ocorresse a correção de hábitos lascivos que prejudicassem a salvação e a vida aqui na terra. (BOLLIS, 2015).

Para Jan Amos Comenius, a educação seria “um meio [...] para melhorar o mundo alcançando uma compreensão mútua entre todas as nações do planeta” (COMENIUS, 2015, p. 44). Comenius levou esses ideais até o final de sua vida. Ideário que adveio de Hus. O autor nos aponta que o que seria unicamente necessária para a infância e a juventude seria a boa educação.

Em linhas gerais didaticamente a ideia comeniana de educação

A Pansofia em Comênio é uma ressonância das grandes sistematizações universais do pensamento e da religião, feitas por Telésio, Bruno, Campanella, e da sistematização universal dos princípios da nova ciência de Copérnico, Kepler, Bacon, Galileu. Na Deliberação ela está relacionada com a educação intelectual, com os problemas da vida moral e social do homem e da própria sociedade, daí que Comênio fala cada vez mais em termos de educação da sociedade como um todo. (GASPARIN, 1996, p. 99).

A *Pampaedia* não se ocupa “apenas [de] uma educação escolar que deve ser mudada, mas uma educação que, como o termo grego, refere-se a formação geral humana”. (AGUIAR, 2014, p. 65). O próprio Comenius explica que a *Pampaedia* se refere à educação universal, isto é, para todos do gênero humano. E, ao introduzir o assunto, afirma:

Entre os gregos, com efeito, παιδεία (Paidéia) significa a instrução e a educação em que os homens são formados; e παν (pam) significa universal. Pretende-se, portanto, que παντες, πάντα πάντως, (*Omnes, Omnia, Omnino*) sejam educados, isto é, que todos sejam educados em todas as coisas e totalmente. (COMENIUS, 2014, p. 39).

Pois, para Comenius,

o objetivo desta vida é preparar-se para a eternidade, e se isso se não faz na vida, a vida perde-se. E uma vez que a eternidade se chega por meio da morte, os homens devem, portanto, preparar-se para afrontar bem a morte. E porque se não chega a uma boa morte a não ser através de uma vida boa, devem preparar-se, já desde o início da vida, para uma vida boa. E porque se não chega a uma vida boa a não ser através de uma boa educação, a juventude deve, portanto, desde os primeiros anos, ser habituada a fazer bem tudo aquilo que faz. (COMENIUS, 2014, p. 150).

Assim, para Comenius, a educação é a conexão para a eternidade, a preparação para a vida eterna, e deve alcançar todos indistintamente, uma vez que não se esquece de chamar à conversão e a participar da reorganização mundial também os hipócritas, os descrentes, os heréticos e os sectários, por meio da educação cristã. (BOLLIS, 2015).

A proposta inicial que se destinava a reformar o ensino e a escola converteu-se em exigência de reforma não só da educação, mas de toda a sociedade em todas as suas instâncias. Era a expressão da necessidade de reforma universal. Esta, que tinha como fundamento a pansofia, devia concretizar-se por meio da educação pedagógica da Pansofia. “Os instrumentos para a efetivação dessa universalidade deviam, necessariamente, serem escolas, livros e professores universais a fim de que todos fossem instruídos e educados em todas as coisas, totalmente”. (GASPARIN, 1996, p. 176).

A *Pampaedia* é a obra que melhor sintetiza a tríade comeniana *omnes, omnia, omnino*, que significa ensinar tudo a todos totalmente. E, valendo-se também do prefixo *pan*, presente no título de cada uma das partes da *Deliberação*. Na *Pampaedia*, Comenius defende exaustivamente uma educação para todos, sem exceção.

c. Early Modern Letters Online (EMLO)

Conforme dados disponíveis na própria página do projeto, Early Modern Letters Online (EMLO) é uma plataforma colaborativamente preenchida por pesquisadores, e foi concebida como um meio de ferramentas dentro da qual os estudiosos, detentores de projetos de pesquisa, arquivos e bibliotecas, podem coletar, armazenar, publicar, analisar e visualizar cartas. O site alimenta esta plataforma com dados epistolares de inúmeros autores.

Tudo se iniciou com o Projeto Hartlib Papers, baseado no Humanities Research Institute, Universidade de Sheffield (1988-1995), quando foi criada uma edição eletrônica de texto completo que inclui imagens digitais de todos os papéis preservados de Samuel Hartlib, um dos principais educadores do século XVII na Europa. Com esse projeto de documentos de Hartlib, transcreveu-se e digitalizou-se toda a coleção. Dentro dessa coleção, descobriu-se muitas correspondências de Comenius.

Com esta pesquisa inglesa, iniciou-se também a exploração das correspondências de Comenius, pois ele era um dos principais correspondentes de Hartlib. Muitas correspondências entre eles foram encontradas nos pertences de Hartlib. Apreendeu-se que eram correspondentes frequentes e amigos. Ambos partilhavam dos mesmos pensamentos, tinham interesse no progresso das pesquisas científicas.

Os pesquisadores comenianos também iniciaram as suas buscas e pesquisas acerca das cartas de Comenius depois das pesquisas epistolares de Hartlib. Na segunda metade da década de 1990, uma equipe de pesquisadores de Comenius, do Instituto de Filosofia da Academia de Ciências da República Tcheca, criou uma base de dados, relativamente simples, das cartas de Comenius que possuíam. Isso pois, muitas das cartas remanescentes de Comenius estavam localizadas no Museu Nacional de Praga, na Biblioteca da Universidade de Sheffield, no Reino Unido e nos Arquivos da Universidade de Poznań, na Polônia.

A coleção de Leszno, uma parcela significativa da correspondência inteira de Comenius, que foi descoberta em meados do século XIX, foi levada para a biblioteca do Museu Nacional em Praga, onde tornou-se a base da coleção de suas cartas.

No entanto, foi apenas recentemente, com o projeto Oxford Cultures of Knowledge, da Universidade de Oxford, criando a plataforma EMLO, que os pesquisadores de Comenius e de Hartlib puderam fundir suas pesquisas, tanto referentes às cartas de Comenius como as de Hartlib, que encontravam-se em um banco de dados acessível para a comunidade internacional de pesquisa.

O desenvolvimento de computadores e a tecnologia digital deu um novo impulso ao estudo de grandes coleções de correspondências acadêmica e científica e, de fato, tornou possível obter uma plataforma digital dessas cartas, facilitando as pesquisas.

A compilação de manuscritos, impressos e digitalizados, em um único espaço, não só aumenta o acesso e a consciência deles, mas permite que as correspondências sejam pesquisadas, combinadas, analisadas e visualizadas

d. Catalogação das cartas e levantamento bibliográfico de trabalhos sobre elas

Para esta tese, fizemos um trabalho de catalogação e tradução dos resumos das cartas¹³. Na busca por pesquisas realizadas, especificamente, sobre a epistolografia comeniana, encontramos

¹³ Depois que nos deparamos com o site do EMLO, iniciei a tradução desses resumos das cartas e, depois, a Professora Doutora Renata Helena Pin Pucci revisou e completou toda a tradução desses resumos. A referida Professora é graduada em Letras-Inglês e Tradução e Doutora em Educação pela Unimep.

dois artigos de Urbánek (2014 e 2016) com algumas das cartas de Comenius^{14 15}. Este autor propôs uma leitura sobre a rede de comunicação epistolar da União dos Irmãos e as atividades de captação e angariação de recursos e de que modo a rede de correspondentes de Comenius se expandiu além dos Irmãos.

Urbánek mostra como essa rede foi usada a favor da Unidade e que forneceu um novo tipo de patrocínio para os Irmãos. Ao mesmo tempo, no entanto, é mostrado como Comenius concilia a sua agenda didática e pansófica com a sua vocação de fé, deveres, bem como com os esforços de seus parceiros de correspondência.

Um dos artigos almeja centrar nessa rede de correspondência de Comenius, da rede de relações da União dos Irmãos Morávios, mas em dois destinatários: Petr Figulus e Mikuláš Drabík. Ambos eram ministros da União dos Irmãos, e estavam perto de Comenius. Urbánek (2014) faz a sua catalogação considerando esses dois destinatários.

Urbánek (2014) nos aponta que desde o final do século XIX, ingleses e tchecos se esforçaram para descobrir, montar e publicar as cartas de Comenius e seu círculo de amigos. Ainda de acordo com o autor, as descobertas dessas cartas se deram após a Segunda Guerra Mundial, graças aos documentos de Samuel Hartlib e da Royal Society. Estudiosos tchecos, como Dagmar Čapková¹⁶ e, especialmente, a biógrafa tcheco-norueguesa de Comenius, Milada Blekastad,¹⁷

¹⁴ Os registros de Comenius apresentados inicialmente na EMLO foram verificados e traduzidos pelos bolsistas de pós-doutorado em culturas do conhecimento, Dr. Iva Lelková e Dra. Kateřina Horníčková, com o apoio do Dr. Vladimír Urbánek, em associação com o Instituto de Filosofia da Academia Tcheca de Ciências. O banco de dados original foi compilado por Jiří Beneš, Marta Bečková, Markéta Klosová, Lenka Reznikova e Vladimír Urbánek. As cartas adicionadas posteriormente foram digitadas por Iva Lelková como parte de seu trabalho no projeto da Academia Tcheca de Ciências ‘Redes de correspondência entre a Europa Central e Ocidental: de Comenius e Kircher a Hartlib e Oldenburg’, que financia a cooperação entre o Instituto de Filosofia da República Tcheca. Texto original: The Comenius records that featured initially in EMLO were checked and translated by the Cultures of Knowledge Postdoctoral Fellows Dr Iva Lelková and Dr Kateřina Horníčková, with the additional support of Dr Vladimír Urbánek, in association with the Institute of Philosophy of the Czech Academy of Sciences. The original Czech database was compiled by Jiří Beneš, Marta Bečková, Markéta Klosová, Lenka Reznikova, and Vladimír Urbánek. Letters added subsequently were entered by Iva Lelková as part of her work within the Czech Academy of Sciences project ‘Correspondence networks between Central and Western Europe: From Comenius and Kircher to Hartlib and Oldenburg’, which funds cooperation between the Institute of Philosophy at the Czech Academy of Sciences and the University of Oxford. Cultures of Knowledge would like to thank Sue Burgess for her help with the ingestion of the metadata from the original database into EMLO. Disponível em: <http://emlo-portal.bodleian.ox.ac.uk/collections/?catalogue=jan-amos-comenius>. Acessado em 21 out. 2019.

¹⁵ Artigo: Comenius, the Unity of Brethren, and Correspondence Networks, escrito por Vladimír Urbánek e publicado no *Journal of Moravian History*, Volume 14, Number 1, 2014, pp. 30-50. (Traduzido por mim). O outro artigo: *Gewalt Sei ferne den Dingen! Contemporary Perspectives on the Works of John Amos Comenius* e publicado por Comenius Museum Mausoleum Naarden, The Netherlands. (Traduzido por mim e Geovana Corassa Rossi. Graduanda no curso Letras Inglês – Tradução e Interpretação, pela Universidade Metodista de Piracicaba - UNIMEP).

¹⁶ Professora Doutora que em 1995 foi nomeada professora da Universidade Carlos de Praga. Permaneceu nessa universidade até maio de 2016, quando faleceu. Era do grupo de estudos de Vladimír Urbánek. Dagmar Čapková tinha doutorado honorário na Universidade Comenius, em Bratislava. O foco de seu trabalho foi a vida e obra de Jan Amos Comenius.

¹⁷ Milada Blekastad foi historiadora literária tcheco-norueguesa e tradutora. De 1957 a 1987, lecionou a disciplina Literatura Tcheca na Universidade de Oslo, onde em 1969 obteve o doutorado com uma tese sobre Comenius. Milada

seguiram os esforços dos pesquisadores de Hartlib, que mapearam o grande arquivo pessoal dele, publicando cartas selecionadas.

Nesta tese, coletamos os resumos e as informações acerca das cartas, com vistas a catalogá-las em função da vida de Comenius. Este trabalho tem por escopo organizar, em língua portuguesa, uma leitura do catálogo da epistolografia comeniana que permita novas pesquisas sobre Comenius a partir da inserção de sua produção escrita em um trabalho intelectual que se dava por meio de cartas; e por objeto a catalogação das cartas comenianas do site Emlo e observação do trabalho de um educador e intelectual do século XVII. As obras comenianas foram construídas em uma rede de relações e sociabilidade que se utilizou de cartas para construir, debater e divulgar ideias sobre a didática de Comenius.

Situaremos os sujeitos interligados às correspondências comenianas, os temas e as ideias nas cartas dentro do contexto macro da Europa desse período do século XVII e no contexto micro da vida de Comenius.

Para tanto, fizemos a revisão bibliográfica das obras de Comenius e seus comentadores, assim como levantamos alguns artigos em inglês, catalogamos as cartas do site EMLO e traduzimos os resumos dessas cartas. Nessa catalogação, organizamos as cartas em blocos, por períodos históricos vividos por Comenius e suas fases, então fizemos a contextualização histórica, da macro e micro-história, para cada período que definimos para a vida de Comenius. Assim, observamos que obras ou acontecimentos configuraram-se como marcos principais para determinarmos os relacionamentos, sujeitos, ideias e temas centrais das cartas.

Dentro desta ótica, temos Le Goff (2013), que ressalta que determinar a história em períodos, partes, pedaços, fatias é necessário para podermos ver e entender as continuidades e rupturas que determinaram o caminho da humanidade até aqui.

O próprio autor enfatiza que a periodização nunca é neutra ou inocente¹⁸, é o homem que fez isso para beneficiar a si próprio, e valorizar os atos mercantis da história. E, com o próprio caminhar da humanidade foi evoluindo e caminhando, e conseqüentemente, vem a “fragilidade desse instrumento que é a história” (LE GOFF, 2013, p. 29).

A constituição de seu pensamento como um todo segue, portanto, desde o começo como uma vertente religiosa e outra humana. Como decorrência, suas idéias pedagógicas são

Blekstad também escreveu uma biografia norueguesa sobre Comenius. Foi tradutora de Václav Havel, Ivan Klíma, Milan Kundera, Ludvík Vaculík e Karel Čapek.

¹⁸Assim como Geoffrey Barraclough nos faz compreender em *Medievo: Reflexões sobre História Medieval e a Expressão “Idade Média”*, é possível pensar em uma Idade Moderna que tenha começado efetivamente com a Revolução Francesa, em 1789. Antes disso, todo o período posterior à queda do Império Romano poderia ser chamado Idade Média, em razão de determinadas características semelhantes. Entretanto, essas considerações não resultam em uma proposta do autor de mudança da cronologia tradicional ensinada hoje nas escolas. Elas expressam muito mais uma problematização da fragilidade conceitual dessa cronologia.

marcadas pela religião, pela Bíblia, mas ao mesmo tempo pela cultura que adquirira. Além disso, a Guerra dos Trinta Anos, as constantes peregrinações em seu país, devido às perseguições religiosas, o seu exílio prolongado, as constantes viagens internacionais para atender às solicitações de reis e príncipes para que dirigisse a seus países a fim de implantar reformas educacionais, os contatos com os mais avançados centros de cultura, filosofia, ciência em que estava em curso a forma mais desenvolvida de trabalho fabril, enfim todos esses fatores influenciaram o aspecto prático de sua vida, mas ao mesmo tempo contribuíram decisivamente para conformar suas obras. (GASPARIN, 1992, p. 174).

Aqui, nosso esforço será, então, o de compreender, dentro da perspectiva de Le Goff (2013) “que a periodização deve ser empregada com mais flexibilidade do que tem sido desde que começamos a ‘periodizar a história’” (LE GOFF, 2013, p. 73). Neste sentido, a periodização da vida de Comenius nos ajuda a compreender suas cartas, as relacionando com as etapas e fases nas quais dividimos sua vida.

e. Mapeamento das cartas

O banco de dados atual das correspondências de Comenius inclui entradas de 903 cartas existentes, no período de 1628 a 1670. Encontramos aproximadamente 230 correspondentes de Comenius, incluindo destinatários coletivos (como representantes de várias comunidades da igreja, ou grupos de exilados, por exemplo).

Comenius, como remetente e destinatário, escreveu e recebeu cartas das cidades/regiões de Amsterdã (Holanda), Boêmia (República Tcheca), Barösund (Suécia), Elblag (Polônia), Estocolmo (Suécia), Frankfurt (Alemanha), Gdańsk (Suécia), Leszno (Polônia), Londres (Inglaterra), Norrköping (Suécia), Pomerânia, (Prússia) , Sárospatak ou Patak (Norte da Hungria). Vale ressaltar que muitas das cartas, conseqüentemente os resumos, apenas possuem o nome do País, e outras não possuem o local. Portanto, a lista/rol não é exaustiva. Resumindo, os países são Alemanha, Inglaterra, Holanda, Polônia, República Tcheca, Suécia.

Quadro 1 - Locais que Comenius percorreu durante o exílio

Países que Comenius percorreu durante seu exílio	Cidades
Alemanha	Heildberg, Herborn, Frankfurt
Atual República Tcheca	Boêmia, Fulnek, Morávia, Praga, Prerov Strážnice

Holanda	Amsterdã, Lisse, Utrecht
Hungria	Sárospatak, Patak
Inglaterra	Londres, Oxford, Westminster
Polônia	Elblag, Leszno Gdańsk, Lublin
Prússia	Pomerânia
Atual Romênia ¹⁹	Alba Julia, Sárospatak, Lednica, Púchov, Skalica, Transilvânia
Suécia	Barösund, Estolcomo, Norrköping

Fonte: Elaboração nossa.

Londres, Amsterdã, Gdańsk e Elbing se apresentam como os mais movimentados centros de correspondência de Comenius. Sua rede envolvia muitos correspondentes na Hungria e na Transilvânia (Alba Julia, Sárospatak, Lednica, Púchov, Skalica), relacionados à família Rákóczi e às comunidades locais da Unidade dos Irmãos. Sem contar Norrköping, onde ficava a sede da União dos Irmãos, comandada por Louis De Geer (um importante correspondente de Comenius).

Nesse viés temos, como origem, Amsterdã (272) com o maior número de cartas, seguidas de Leszno (133), Elblag (120), Londres (41), Gdańsk (29), Boêmia (19), Prússia (14), Hamburgo (13), Silesia (12), Estolcomo (12), Paris (11), Alba Julia (7), Norrköping (4), Skalica (8), Transilvânia (5), Sárospatak (7), Lednica (6), Púchov (6), Skalica (5).

Em relação ao destino das cartas Londres (175) e Westminster (118)²⁰, Leszno (43), Elblag (42), Estolcomo (20), Gdańsk (35), Brzeg (19), Norrköping (19), Barösund (17), Lednica (13), Stuttgart (12), Oxford (10).

Com o mapeamento de destinatários, notamos como suas cartas mostram a forma de constituição da rede de relações e sociabilidade que Comenius estava inserido. Dentre as cartas catalogadas, o principal destinatário de Comenius averiguado foi Samuel Hartlib (290), seguidos de Cyprian Kinner²¹ (66), Louis de Geer (21), Johan Von Wolzogen (16), Goddofred Hotton (16), Johannes Bythner (15), Mikuláš Drabík (12), Mikolaj Gertich (11), Petr Figulous (17), Johannes Matthiae (10), Petr Figulus (10), Charles of Žerotín (8), Johann Valentin Andreae (8), Johann Jakob Breitinger (8), Ministro da Igreja de Zurique, Johann Heinrich Alsted (4), Membros da Igreja

¹⁹ Essa região histórica situada no centro-oeste da Romênia pertencia à Hungria.

²⁰ As duas cidades inglesas como principal destino das cartas se deve ao fato de Samuel Hartlib ser o principal correspondente de Comenius.

²¹ Uma descrição de cada um destes sujeitos encontra-se no Glossário de Autores, no início desta Tese.

Reformada de Basileia (4), Lituânia (4), Bispos Sêniores(3) e superintendentes (3), Antoinette Bourignon (3), The Royal Society (2)²².

Em relação ao mapeamento de Comenius como destinatário, apreendemos Comenius como principal autor das cartas, sendo 563 escritas por ele, seguidos de Cyprian Kinner (28), Joachim Hubner (27), Johann Moriaen (27), John Dury (24), Jirí Erastus (14), Matthias Procopius (12), Samuel Hartlib (11), Johannes Bythner (10), Václav Lochas (10), Antoinette Bourignon (10).

As correspondências com as quais trabalhamos aqui nesta tese são originárias apenas do site EMLO, bem como os resumos das cartas escritas e recebidas por Comenius. O trabalho de mapeamento e identificação dos destinatários não foi missão simples de realizar, pois foram muitos para categorizarmos, mas finalizamos esse trabalho, cujo total de cartas (resumos) contempladas foi de 902 (novecentos e duas cartas)²³. Foram encontradas 578 cartas de Comenius, como remetente, e 141 cartas endereçadas a Comenius. Nas outras 183 cartas, Comenius sempre foi referido, ou a União dos Irmãos compunha o assunto, por isso, essas cartas constam no acervo de Comenius.

Quadro 2 - Total das Cartas

Total de Cartas de Comenius	903 cartas
Comenius Remetente	578
Comenius Destinatário	141
Comenius mencionado ou a União dos Irmãos como assunto	184

Fonte: Elaboração nossa.

Em razão desses fatos, configuraram-se relações comenianas consideráveis no mundo intelectual, acadêmico, no mundo religioso e nas relações sociais e políticas. As dimensões que culminaram, também constituíram o sujeito histórico Jan Amos Comenius.

As obras comenianas foram construídas em uma rede de relações e sociabilidade que se utilizou de cartas para construir, debater e divulgar ideias sobre a didática de Comenius. A nossa principal fonte de pesquisa foi procurar através de computadores de bibliotecas universitárias, devido ao acesso irrestrito a bancos de dados, indexadores, revistas científicas estrangeiras e

²² Ele como remetente e Comenius como destinatário foram 10 cartas.

²³ Até o dia 20/12/2019 a plataforma continha 902 cartas. O sistema é alimentado sempre que alguma carta de Comenius é encontrada e inserida no sistema EMLO.

plataformas de outros países. Nos utilizamos dessas ferramentas para fazer as nossas pesquisas de cunho bibliográfico.

f. Cartas de Comenius como documentos históricos

Nas últimas décadas, os pesquisadores e historiadores têm se remetido às cartas como fonte de pesquisa e, assim, embasando os estudos sobre os sujeitos das epístolas. O que elas têm a oferecer para a História da Educação?

O estudo das cartas em História da Educação chama atenção para alguns aspectos: **a importância dos textos autobiográficos como fonte de pesquisa; a contribuição que estes estudos podem dar**, dentre outras formas, para elucidar aspectos específicos de processos de formação; e também, como suporte para perceber **elementos das trajetórias de intelectuais, professores e alunos**. No campo da História da Educação, as razões para se dar atenção a esse tipo de escritos são bastante evidentes. **Tratando-se de disciplina que se volta para o estudo de processos de aprendizagem e de ensino de leitura e de escrita, práticas culturais como as de escrita de si são um prato cheio de interesse**. Escrever cartas sempre foi um exercício muito presente em qualquer sala de aula, além de ser um veículo fundamental de comunicação entre a escola, as famílias e os alunos. (GOMES, 2004, p. 9, grifo nosso).

Diante do fragmento acima, podemos afirmar que trabalhar com cartas na História da Educação, é relevante, pois elas contribuem no estudo da vida dos sujeitos das cartas. Também pode-se trabalhar com a escrita de si e autobiográficas.

Poderíamos apontar que cartas são materiais concretos, que possuem uma determinada particularidade, pois mostram indícios de uma cultura, das práticas sociais de uma época vivida pelos envolvidos nas cartas (BASTOS; CUNHA; MIGNOT, 2002, p. 05).

No entanto, a biografia enquanto relato é o resultado de memórias (ou mesmo esquecimentos) coletivas, individuais e sociais, constantemente negociadas e processadas, com vínculos com mitos, saberes, fazeres e tradições que se corporificam a partir de relações particulares com o tempo e o espaço, que não são simplesmente atos de **resgate, mas de reconstrução do passado a partir de referenciais atuais**. (AURREL; SILVA, 2014, p. 345, grifo nosso).

Diante desse excerto, apreendemos que cartas revelam memórias coletivas, individuais e sociais. Pesquisas que são relevantes para a História da Educação, campo no qual podemos reconstruir a trajetória de um educador e o passado de um determinado sujeito.

A ligação e entrelaçamento entre as cartas como fontes históricas e o campo da História da Educação têm se estreitado cada vez mais. As cartas, como objeto de estudo e fontes primárias, tem ocupado mais espaço no contexto da historiografia, devido a seu abrangente campo de investigação, que contribui tanto como fonte quanto como o próprio objeto de estudo. “Muitos

pesquisadores estão se debruçando sobre estas pesquisas e assim, mergulhando na interlocução entre remetente e destinatário” (DANTAS, 2011, p. 80).

Esse processo pode levar a uma reflexão sobre os sujeitos da escrita, bem como sobre aquele que escreve sobre esses sujeitos:

No estudo das cartas considero como interlocutores o destinatário, a quem a carta foi dirigida quando escrita, aqueles que a ela têm acesso quando publicada e também aqueles que se inserem ou se interpõem no discurso de quem escreve (o que escreve e/ou lê pelo outro). Ainda como interlocutora, **considero a pesquisadora, para quem essa escrita se transforma, transforma e é transformada em objeto de estudo.** (CAMARGO, 2000b, p. 204, grifo nosso)

Podemos considerar o fato de que a escrita de si se transforma em objeto de estudo na História da Educação, ou seja, a pessoa, a qual se pesquisa, se torna o principal objeto para se estudar e reconstruir a sua trajetória, por exemplo. O estudo das cartas como fontes históricas em História da Educação nos salta aos olhos, devido a alguns aspectos peculiares, como a importância dos textos autobiográficos como fonte de pesquisa e a contribuição que estes estudos oferecem na percepção de elementos das trajetórias de intelectuais. Estudar e pesquisar cartas de sujeitos educadores é relevante e fundamental, devido à ênfase das vivências em um determinado período histórico (DANTAS, 2011, p. 85).

Nesse sentido, no campo da História da Educação, as razões para se dar atenção a esse tipo de escrita são bastante evidentes. “Tratando-se de disciplina que se volta para o estudo de processos de aprendizagem e de ensino de leitura e de escrita, práticas culturais como as de escrita de si são um prato cheio de interesse” (GOMES, 2004, p. 9).

Esses estudos e pesquisas acerca das cartas no âmbito da História da Educação, como objeto de estudos e fontes primárias, têm sido evidenciados sobretudo pela Nova História Cultural. “Estas publicações têm colocado em relevo tanto as cartas que os educadores escreveram como as cartas que eles receberam. O envio das cartas cria um desejo de reciprocidade, de uma resposta, é quase uma conversa à distância” (DANTAS, 2011, p. 87).

Cartas são documentos históricos com uma característica específica, tanto no que diz respeito às intenções daquele que escreve quanto aos protocolos da escrita:

Escrever cartas exige tempo, reflexão e disciplina, pois é uma forma de compartilhar vivências mais pessoais, íntimas e até mundanas. Escrevem-se e mandam-se cartas pelos mais variados motivos: conversar, seduzir, desabafar, agradecer, pedir, segregar, informar, registrar, vender, comprar, desculpar e desculpar-se, falar da vida, enfim! As cartas seguem um protocolo, obedecem a um outro ritmo de tempo: levam tempo para chegar, muitas vezes demoram para ser respondidas e, não raro, demoram para retornar... (BASTOS; CUNHA; MIGNOT, 2002, p. 5, grifo nosso).

Por meio das cartas, vemos todo o tempo que os interlocutores tiveram em trocar as cartas, a reflexão que fizeram, as experiências trocadas, a intimidade entre eles. Sem contar que as cartas são escritas por diversos motivos, para conversar, seduzir, desabafar, agradecer, enfim, para falar do cotidiano das pessoas. E a escritura de cartas tem todo um protocolo, ou seja, a movimentação delas é lenta, porque leva tempo para serem escritas, para serem enviadas, para chegarem, serem respondidas.

As cartas podem ser consideradas como objeto de estudo e, nos debruçando sobre estas, vamos “mergulhando na interlocução entre remetente e destinatário” (DANTAS, 2011, p. 80). Os aspectos enfatizados nas cartas são lições que podem ser usufruídas por muitas outras pessoas e gerações:

Olhar papéis guardados por pessoas comuns, como cartas, diários, autobiografias, agendas, cadernos, bilhetes, fotografias, cartões e postais, constitui-se em convite para leituras diversas. Para aquele que guardou, o reavivar de lembranças, um retorno ao passado. Para os que ainda virão, fios que tecem a memória de uma família, de uma instituição, de uma sociedade, **de uma época. Para pesquisadores, em especial, historiadores da educação, folhear esses papéis possibilita mais do que admirar. Significa iluminar a escrita ordinária, refletindo** sobre a importância dos professores e da escola na vida de cada um e de todos. (MIGNOT, 2003, p.5, grifo nosso).

Mignot (2003) nos mostra que ler as cartas, sejam de pessoas comuns, de educadores, ou ler um diário, agendas ou qualquer documento pessoal e autobiográfico, reaviva a memória de uma família, de um sujeito, e historiadores e educadores, ao se depararem com estes documentos, podem refletir sobre sua relevância.

Ao pesquisarmos nessas fontes, devemos nos questionar acerca delas, qual seu conteúdo? O olhar de historiador deve prevalecer e dar sentido a esses documentos. Em qual época foi escrita? Por quais motivos? Quais os significados para o remetente e destinatário? Quem leu esses documentos? Com quem estão guardados atualmente? Qual a ligação entre o remetente e o destinatário? Houve resposta? Quais foram os objetivos das cartas? Em que condições e locais foram escritas? É o historiador quem responderá essas questões. Para que isso ocorra, devemos estar atentos às ligações que podem aparecer na investigação.

Outro ponto a ser considerado consiste no fato de que ler uma coletânea de cartas (no nosso caso, os resumos dessas cartas) postas em um livro, ou numa plataforma virtual, implica em um ritmo de leitura diverso daquele “do tempo da escrita, da demora da resposta, do que aconteceu no intervalo das cartas. O que para nós consiste num simples virar de páginas [ou num único clique, acrescentaríamos nós] pode ser para o autor daquelas palavras uma imensidão de acontecimentos” (AGUIAR, 2012, p. 83).

Escrever é se mostrar, é parecer o seu próprio eu. Destacamos que essas práticas de escrita de si apontam uma trajetória individual, que tem um percurso que se altera ao longo do tempo, ou seja, mostram “como o mesmo período da vida de uma pessoa pode ser ‘decomposto’ em tempos com ritmos diversos: um tempo da casa, um tempo do trabalho, etc.” (GOMES, 2004, p. 13). O envio das cartas cria um desejo de reciprocidade, de uma resposta, “é quase uma conversa à distância” (DANTAS, 2011, p. 87).

Nos apontamentos de Gomes (2004), a escrita epistolar adota uma forma terapêutica, ou seja, uma terapia, para quem escreve e para quem lê. O ato de escrever para si, de si e para os outros diminui as angústias da solidão, assumindo o papel de um companheiro, ao qual quem escreve se expõe, dando como prova a sua sinceridade.

Há necessidade e prazer na troca de cartas: “faz tempo que você não me escreve”, “responda-me com urgência”, “você me esqueceu: não me escreve mais...”. Escrevendo é possível estar junto, próximo ao “outro” através e no objeto carta, que tem marcas que materializam a intimidade e, com a mesma força, evidenciam a existência de normas e protocolos, compartilhados e consolidados (GOMES, 2004, p.20).

No caso de Comenius, a escrita de cartas possui uma especificidade: ele escreveu como um exilado, e exilado no sentido que Aguiar (2018, p. 87) nos apresenta, como “aquele que não está mais onde estava antes e ainda não chegou a algum lugar onde poderia vir a estar”. Ao escrever do exílio, Comenius se instituiu em um certo tipo de “pensamento exilado” que, conforme Aguiar, se estabeleceu (a partir de seus estudos sobre Jan Hus) nos seguintes termos:

As cartas escritas do exílio são carregadas de uma forma de enxergar as coisas que aqui estou chamando de “pensamento exilado”, que se exprime em algumas características que apresento aqui como categorias iniciais, como hipóteses de trabalho. Como consequência da angústia da dúvida (característica de estar em um não-lugar; de não saber onde está, nem a que lugar pertence), que estará presente até sua morte Hus faz uma constante mediação (tensão?) entre o local e o universal. Para além de uma preocupação em continuar a oferecer o alimento a seu rebanho (as pregações agora eram feitas por cartas), há uma preocupação em tratar do cotidiano ao mesmo tempo em que trata das “grandes questões” (AGUIAR, 2018, p. 87).

Comenius vagou pela Europa no período da Guerra dos Trinta Anos, da Guerra Civil Inglesa, da Guerra na Polônia e das Guerras Anglo-Holandesas. Conforme dissemos, durante essas guerras, ele testemunhou duas vezes a destruição de sua biblioteca e documentos pessoais: primeiro em Fulnek, Morávia, em 1623 e, novamente, durante o cerco e incêndio de Leszno, na Polônia, em 1656.

Esses arquivos (resumos das cartas) nos dão informações sobre o cotidiano de Comenius, as suas formas de ver o mundo através de fatos corriqueiros do dia a dia, da experiência de um educador cristão do século XVII, que lutou pela educação. Não podemos nos esquecer de toda a

sua trajetória intelectual e acadêmica, que representa o valor histórico de um intelectual exilado da guerra.

A condição de exilado e suas cartas nos revelam muitas coisas, pois nesta perspectiva:

Não podia medir-se com mais ninguém, estava sozinho e era até um pouco ridículo. Encontrava-se na situação mais difícil, aparentemente desesperadora: entre os seus companheiros de destino, era como se fosse um tolo; e, entre a gente do país, em meio à qual, afinal, tinha de viver, era já como se não fosse ninguém. (CANETTI apud AGUIAR, 2018, p. 88).

Nesta época de sua vida, de exílio, Comenius era ligado ao término de seus estudos e também, aos serviços eclesiásticos da União dos Irmãos Morávios. Esta congregação desempenha um papel fundamental na educação de Comenius, tanto na religiosa como na acadêmica. A formação religiosa de Comenius foi dada pelos Irmãos Morávios e sua primeira educação também foi fornecida pelos Irmãos, além do patrocínio para estudar em Herborn e Heidelberg e seus influentes professores.

A União dos Irmãos, que sempre amparou os exilados necessitados, promoveu e financiou reformas educacionais em vários países e deu apoio para a publicação das obras comenianas.

g. Rede de Sociabilidade; Macro e Micro

Jean-François Sirinelli (2003) nos mostra como interpretar o que é ser um intelectual e como definirmos o que é uma rede de sociabilidade. Deste modo, neste item, conseguiremos apresentar a rede de sociabilidade de intelectuais de Comenius. O que seria rede de sociabilidade e relações? Precisamos entender esse conceito, para que possamos compreender a rede de sociabilidade e relações de Comenius.

A sociabilidade, as relações humanas se tornaram fundamentais para especificarmos espaços frequentados, visitados, tempo, alcances geográficos de determinada rede de relação, e até mesmo, determinar o tipo de sociedade de determinado período. “Os estudos sobre a sociabilidade participaram e contribuíram de uma forma ou de outra para a renovação das histórias política, social e cultural que teve lugar entre as últimas décadas do século XX e o início da centúria seguinte” (AGULHON, 1985, p. 6)

Acreditamos que ao categorizarmos uma determinada rede de relações e sociabilidade, movimentamos quais eram os ideais e ideias de determinado período, conseqüentemente, apontamos o cotidiano das pessoas, projetos políticos etc.

O uso do termo estrutura de sociabilidade foi correntemente substituído pelo termo “redes”, forma mais corriqueira de expressar as relações de simpatia e amizade, assim como rivalidades e ressentimentos, que aproximam ou distanciam os membros pertencentes a um grupo de indivíduos.

As “redes” secretam, na verdade, microclimas à sombra dos quais a atividade e o comportamento dos intelectuais envolvidos frequentemente apresentam traços específicos. E, assim entendida, a palavra sociabilidade reveste-se portanto de uma dupla acepção, ao mesmo tempo “redes” que estruturam e “microclima” que caracteriza um microcosmo intelectual particular. (SIRINELLI, 2003, p. 252-253).

Através dessas categorizações, podemos mostrar como as ideias eram divulgadas, no período estudado.

A despeito disso, também mais recentemente, trata-se de área que reivindica não apenas ser substrato da história enquanto disciplina, mas área autônoma, lugar específico no campo historiográfico em diálogo imprescindível com o político. (SIRINELLI, 2003 apud COSTA; 2015, p. 88).

Ao lermos as cartas de Comenius, em conjunto com suas cinco obras traduzidas para o português, apreendemos na rede de sociabilidade de Comenius, através dos que nos mostra Sirinelli (2003), as estruturas elementares de sociabilidade do sujeito estudado. Ou seja, podemos verificar o que Comenius produziu, em que lugares trabalhou, estudou e publicou os seus escritos, com quem dialogou, o que leu.

Deste modo, Sirinelli (2003) nos inspira a observar as relações presentes nas cartas de Comenius, tomando os resumos e as informações sobre as cartas como lugares para enxergar essas relações. Vemos as relações religiosas, as sociabilidades educativas e acadêmicas. Cada rede de relação tem as suas afinidades, preocupações que nos ajudam a entender os lugares de sociabilidade.

Assim, vemos que no campo historiográfico (SIRINELLI, 2003), as pesquisas acerca das redes de sociabilidade passaram a ter seu espaço. Essas contribuições nos amplia a noção da movimentação dos sujeitos em determinados tempo e espaço. No caso de Comenius, o sujeito, e quem eram as pessoas ligadas a ele, por ideais comum, preocupações adversas e em quais locais.

Dentro desta perspectiva, em diálogo com a visão de Sirinelli (2003), tais redes de relações e sociabilidade de Comenius constituem uma linha explicativa para compreendermos as amizades, inimizades, amigos, irmãos de religião, companheiros de ideais pansóficos e pedagógicos, vínculos, amigos e professores.

Isso contribui para que possamos definir as relações de Comenius, como cada um dos membros dessas redes o influenciaram em suas ideias, como Comenius se inseriu no círculo

hartlibiano e como foi desencadeando as suas próprias redes de relações, independentemente desse círculo, e, por fim, como se deu a circulação de suas obras e, assim, a perpetuação de suas ideias.

Na perspectiva apontada pela história social dos intelectuais, a noção de “intelectual” assume um caráter polissêmico, que varia conforme o momento histórico focalizado: desde o clérigo da Idade Média, passando pelo “leigo erudito” ou “homem de cultura”, e chegando ao “escritor jurista” do século XVIII. (SIRINELLI, 2003, p. 81).

Assim, com essas categorias de sociabilidades, conseguimos ver singularidades e particularidades nas relações sociais, culturais e acadêmicas que narram as cartas.

Não é tarefa fácil definir a rede de relações de Jan Amos Comenius com precisão. Isso porque, ele foi um sujeito com uma sociabilidade relevante. Ele era professor, bispo, filósofo, autor de muitas obras, foi exilado, portanto, residiu em diversos países, era engajado na luta por uma educação para todos. Desta forma, podemos afirmar que esse círculo de amizades e correspondências de Comenius era um grupo difuso de indivíduos e dispersos geograficamente.

E quais os caminhos que queremos desvendar nessa rede de relações de Comenius?

É possível apontar, com esta rede, em linhas gerais, como esse educador edificou suas ideias pedagógicas através do intercâmbio de ideias com outros intelectuais. Esse entrelaçado de cartas, pode nos mostrar como fora essa relação entre os professores (educadores) no século XVII, como eles lutaram para fortalecer a educação, um novo método de ensino, uma nova forma de ver a infância e a juventude.

Os personagens com quem Comenius se relacionou, no que tange às ideias pedagógicas, formaram, portanto, uma rede de relações, que tecem entre si suas ideias, e também afetos, divergências, conflitos, alegrias e angústias.

As obras comenianas foram construídas em uma rede de relações e sociabilidade que se utilizou de cartas para construir, debater e divulgar ideias sobre a didática de Jan Amos Comenius. Levantar as especificidades e nos voltar às ideias de relacionamento social que mostre e determine quais seriam essas relações, de acordo com Jean-François Sirinelli, indica as possibilidades de desdobramentos dessas relações.

Nosso modo de olhar para essas relações passa por uma compreensão do tempo histórico no qual elas se deram. Esse processo envolve lidar com elementos mais específicos e com outros mais gerais, num andar contínuo entre a macro e a micro-história. Entretanto, esse andar não visa entender ou provar que a narrativa macro-histórica é verdadeira ou falsa. E, sim, almeja narrar os fatos, uma vez que compreendemos que nem a macro ou a micro-história dão conta de explicar todos os fatos (AGUIAR, 2012).

Essas duas vertentes formam uma continuidade, e nos dão uma visão do processo histórico em plano geral e do estudado, em específico. Ginzburg (2007), em *O fio e os rastros*, nos mostra que a realidade é descontínua e heterogênea. Nenhuma afirmação categórica deve ser afirmada apenas em um âmbito geral. Aguiar (2012, p. 83), baseado em Ginzburg, afirma que essa solução “é a base do surgimento da micro-história, movimento ao qual o historiador italiano é associado. Mas, sua compreensão de como se constrói a narrativa histórica, não pode ser resumida a um rótulo, bem como suas contribuições para a história da educação”.

Podemos apontar que um dos ofícios dos historiadores seria contar e narrar os fatos, remetendo-se aos rastros do passado, e desta forma, escrever o passado e não o deixar esquecido (GINZBURG, 2007). Para Ginzburg (2007), a realidade e a verdade não são absolutas, entretanto, não podem ser desconsideradas.

h. A estrutura desta tese

Por fim, ressaltamos aqui, novamente, que constam na plataforma EMLO as cartas referentes a Comenius, a partir de 1623. Isso se deve ao fato de que antes desta data seus arquivos foram queimados, no início da guerra dos 30 anos na Europa.

Enfatizamos que essas 903 cartas que temos de Comenius e seus correspondentes, constituem apenas uma reconstrução parcial de sua extensa rede de correspondência. Tal dispersão de suas correspondências e outros documentos pode ser explicada pelas circunstâncias de sua vida, pois, reiteramos, os manuscritos de Comenius foram queimados duas vezes, em virtude de perseguições de guerra.

Apontamos que marcamos em negrito, nos resumos, os quais foram mencionados no transcorrer do trabalho, para facilitar a leitura dos elementos que subsidiam as afirmações ditas. Nos resumos os quais Comenius é o autor, a fonte é preta (automática), Comenius como destinatário a fonte é azul, Comenius sendo mencionado a fonte é vermelha, e quando Comenius for citado como Bispo Senior juntamente dos outros Bispos Seniors a fonte é de cor verde.

Faremos as considerações sobre a periodização da vida de Comenius. Para tanto, temos que considerar alguns acontecimentos marcantes da vida do educador tcheco, já que contribuíram para o desenvolvimento de suas ideias. Cada capítulo da tese tratará de um período da vida de Comenius, e os critérios de delimitação de cada período estão logo no início de cada capítulo. Os capítulos seguem sempre o mesmo formato, sendo divididos em 6 seções:

1. Inventário
2. Rede de relações

3. Contexto macro

4. Contexto micro

5. Síntese do período

6. Traduções dos resumos

Após os cinco capítulos, apresentaremos nossas considerações finais.

Capítulo 1 - Período de 1623 a 1631

*Nevzali sme se sebou nic, po všem jě veta,
Jen Biblí Králickou, Labyrint světa.*

*(Nada conosco levamos, pois nada mais temos, Só a Bíblia de
Králice, e o “Labirinto do Mundo”).
(COMENIUS, 2010 apud LORENZ, 2010 - Pefácio).*

Este período se inicia no ano de 1623, tomando por marco inicial a publicação do livro O Labirinto do Mundo e o Paraíso do Coração, texto no qual Comenius pretendia consolar o seu povo e estimulá-lo a não desistir da luta e da fé. Estendemos esse período até o ano de 1631, quando Comenius segue para o exílio definitivo em Leszno, na Polônia. Trata-se, portanto, do período no qual ele escreve algumas de suas obras educacionais, mas ainda se encontra em terras tchecas.

1.1 Inventário

Quadro 3 - Inventário 1 (Período de 1623 a 1631)

Número	Data	Remetente	Destinatário
1	13/12/1623	Jan Amos Comenius	Magdalena Komenská
2	13/12/1623	Jan Amos Comenius	Charles of Žerotín
3	04/09/1628	Johann Valentin Andreae	Jan Amos Comenius
4	16/12/1629	Johann Valentin Andreae	Jan Amos Comenius
5	24/09/1629	Jan Amos Comenius	Radziwill Krzysztof
6	24/09/1629	Irmãos Seniors Holandeses	Irmãos Seniors da Lituânia
7	30/09/1629	Charles of Žerotín	Jan Amos Comenius
8	01/12/1629	Charles of Žerotín	Jan Amos Comenius
9	23/12/1629	Charles of Žerotín	Jan Amos Comenius
10	31/12/1629	Charles of Žerotín	Jan Amos Comenius
11	16/01/1630	Charles of Žerotín	Jan Amos Comenius
12	18/01/1630	Charles of Žerotín	Jan Amos Comenius
13	08/04/1630	Jan Amos Comenius	Indefinido
14	27/06/1630	Jan Amos Comenius	Jiří Pauli
15	1630	Jan Amos Comenius	Rafal Leszczynski
16	11/09/1630	Jan Amos Comenius	Charles of Žerotín
17	28/10/1630	Jan Amos Comenius	Sigismund Evenius
18	1630	Jan Amos Comenius	Abraham Mentzel
19	1630	Jan Amos Comenius	Jindřich Dobřickovsk

Fonte: Elaboração nossa a partir dos dados retirados do EMLO.

1.2 Rede de relações

Os principais correspondentes de Comenius, nesse período, foram Charles of Žerotín²⁴, Magdalena Komenská²⁵, Sigismund Evenius, Abraham Mentzel, Jindřich Dobříkovsk, Johann Valentin Andreae²⁶, Jiří Erastus²⁷, Irmãos Seniors Holandeses²⁸, Irmãos Seniors da Lituânia²⁹, Jiří Pauli.

Período que Comenius tinha acabado de ir para o exílio, e sua principal preocupação se voltava para os membros da União dos Irmãos Morávios e os exilados.

1.3 Contexto macro

Para nós, que vivemos no século XXI e somos marcados pelas Primeira e Segunda Guerras Mundiais, podemos elegê-los como os piores momentos que a humanidade já enfrentou. Esta proximidade, no entanto, pode nos fazer esquecer de eventos que ocorreram há mais tempo. No século XVII, houve um determinado momento em que as nações europeias participaram de um conflito imenso, que foi a Guerra dos Trinta Anos, que se estendeu de 1618 a 1648, no território compreendido pelo antigo Sacro Império Romano-Germânico.

Delumeau (1989) nos mostra que o protestantismo se instalou fortemente com a Reforma Protestante. Ainda de acordo com o autor, após os tchecos rebelados e os aliados protestantes serem derrotados na batalha do Monte Branco (1620), a Reforma pareceu ser ameaçada.

²⁴ Foi um influente nobre morávio, cujas terras serviram para refúgio dos protestantes durante a Batalha da Montanha Branca. Sempre contribuiu financeiramente com os Irmãos exilados durante a Guerra dos 30 anos.

²⁵ Primeira esposa de Comenius, falecida em 1621, quando a cidade de Fulnek, onde moravam, foi incendiada e saqueada pelos soldados durante a perseguição aos protestantes. A biblioteca e os manuscritos de Comenius foram destruídos. A esposa e os filhos foram perdidos para a guerra, e ele passou a se esconder sob a proteção de alguns amigos, em especial, do nobre Charles of Žerotín.

²⁶ Johann Valentin Andreae nasceu em 1586, original de Wurttemberg, o Estado Luterano que se ligou intimamente ao Palatinado. Seu avô foi um eminente teólogo luterano, algumas vezes chamado “o Lutero de Wurttemberg”. O intenso interesse pela situação religiosa contemporânea foi a principal inspiração de seu neto Johann Valentin, que também tornou-se um pastor luterano, porém com um interesse liberal pelo Calvinismo. Apesar dos infundáveis malogros, Johann Valentin foi encorajado durante toda a sua vida, pelas esperanças de alguma solução a longo prazo, relativa ao desenlace religioso. Todas as suas atividades – seja como pastor luterano devoto com interesses socialistas, seja como propagador das fantasias “rosa crucianas” – estavam orientadas para tais esperanças. Andreae era um escritor de futuro, cuja imaginação foi influenciada pelos atores itinerantes ingleses. Ele tinha Christian Rosencreutz como herói” (YATES, 1983. p. 52; Cf. HILSDORF, 2006, p. 129). Comenius acreditava no Movimento Rosa-Cruz, pois também os rosa-crucianos propunham reformas para o mundo. Segundo Yates (1983), no movimento, Comenius descobriu um refúgio para encontrar Cristo (BOLLIS, 2015, p. 46).

²⁷ Urbánek (2014) afirma que ele foi bispo da Unidade de 1629 a 1643.

²⁸ Os Bispos Seniors da União dos Irmãos moradores da Holanda durante o exílio, período da Guerra dos 30 Anos.

²⁹ Os Bispos Seniors da União dos Irmãos moradores da Lituânia, durante o exílio, período da Guerra dos 30 Anos.

Assim, para se compreender o cerne desencadeador e o porquê da complexidade dos confrontos nesse período, faz-se necessário conhecer sua gênese. Exatamente cem anos antes do estopim da guerra, em 1517, Martinho Lutero afixara suas 95 teses em Wittenberg, inaugurando a era dos conflitos religiosos. Suas ideias logo conquistaram a simpatia de parte da nobreza alemã, pois o luteranismo tornara-se um seguro aliado do particularismo político dos príncipes alemães. O príncipe, estivesse ou não genuinamente convertido à verdade das ideias luteranas, fruía lucros terrenos da confiscação dos bens da Igreja, aumentava o seu controle sobre os negócios eclesiásticos e adquiria um maior grau de independência do imperador católico. Lutero, ao ser condenado por heresia na Dieta de Worms, é acolhido por nobres alemães e lança os fundamentos de sua doutrina, que serão combatidos pelo imperador Carlos V, afinal o reformador acabou por fomentar também o particularismo dos príncipes, o que poderia diminuir a autoridade imperial e romper, com isso, a unidade do Império que o imperador pretendia tornar forte e centralizado. Sucederam-se e intensificaram-se, a partir daí, querelas militares, religiosas, políticas – como a rivalidade entre os Valois e Carlos V –, além de sociais como a Guerra dos Camponeses. As ideias de Lutero não atingiram apenas os príncipes que enxergavam nelas benefícios para si mesmos, mas chegaram também aos menos afortunados, representados pelos camponeses. Liderados por Thomas Münzer, esses viam no movimento reformista a oportunidade de quebrar a estrutura feudal e o vínculo que os ligava a seus senhores, nem que para isso tivessem de usar da força para conquistar terras da Igreja e da própria nobreza. Lutero, entretanto, condenou com veemência tal atitude, incitando os príncipes a esmagarem os insurretos, fato que ocorre em 1525 com a morte de Münzer, apesar de haver focos rebeldes que se estenderam até 1526. Apesar disso, os conflitos envolvendo os príncipes do Norte e o Imperador prosseguiram, quando se estabeleceu uma trégua, em 1555, a conhecida Paz de Augsburgo, quando se determinou que cada príncipe decidiria qual religião adotaria (*cuius regio, eius religio*): ou o luteranismo ou o catolicismo. (BRANDÃO, 2015, p. 3-4).

Neste horizonte, vemos que a Guerra dos 30 Anos (1618-1648) devastou a Europa Oriental, fez com que a passagem do feudalismo para o capitalismo no Leste europeu se desse tardiamente, se comparada a outros países europeus, devido a uma grande crise econômica que houve na Europa nos séculos XIV e XV, e culminou em uma violenta reação dos senhores feudais (ANDERSON, 1985). Na perspectiva de Anderson (1985), a transição para o Absolutismo no Leste Europeu foi diferente da que ocorreu no Ocidente, devido às características da nobreza, em conjunto com a anulação das cidades, exploração de impostos municipais, e a redução do campesinato como servidão. Todos esses fatores culminaram em um tipo de absolutismo totalmente diverso na Europa oriental.

Como o tratado não era para defender a tolerância, já que apenas consentiu na existência de duas religiões – nem o povo nem a Igreja teriam direito à escolha própria: ou se aceitava, ou se retiraria para outro lugar, deixando para trás tudo o que se construía – estava claro que tal compromisso cedo ou tarde seria desafiado. O desafio, por sinal, foi constante nos séculos XVI e XVII, como ficou claro na geopolítica europeia com os constantes enfrentamentos entre suas potências, que visavam a uma maior participação territorial, econômica e política. Podem-se, inclusive, enumerar alguns exemplos: se, por um lado, a Espanha buscava manter-se como potência hegemônica no continente europeu, a França, por outro, procurava desestabilizar a atuação e o poder dos Habsburgos em seus dois ramos, o espanhol e o austríaco; se por um lado a Inglaterra buscava condições para sua futura dominação dos mares, por outro, as Províncias Unidas lutavam por sua independência da Espanha e do Império; enquanto Dinamarca e Suécia disputavam a

hegemonia na região do Báltico, o Império Otomano visava avançar ainda mais em solo europeu, a fim de manter o controle e o comércio com o Oriente; havia ainda a busca, pela Igreja Católica pós-tridentina e contrarreformista, por sua reestruturação, quando se ratificaria a ruptura permanente entre a doutrina católica e a protestante, e a consequente luta para reconquistar o espaço perdido pela Reforma. Essa reconquista, no entanto, perpassa as paredes da Igreja e pode nos dar uma ideia clara da exaltação dos ânimos, bem como da realimentação do espírito belicoso entre muitos príncipes que foram áduos defensores ou dos ideais católicos – como Maximiliano I, da Baviera – ou dos protestantes – como Gustavo Adolfo, rei da Suécia. Cada um dos grupos não via com bons olhos o avanço do outro lado. Assim, enquanto o contrarreformismo avançava, o mesmo se dava com os reformados, cujos membros ganhavam posições nas Dietas, apesar de estarem divididos entre luteranos e calvinistas, o que, seguramente, os enfraquecia”. (BRANDÃO, 2015, p. 5-6).

Ocorreu uma repressão desenfreada pelos senhores das terras contra os camponeses, que foi aumentando durante todo o século XVI e resultou no absolutismo no Leste, assim como já estabelecido no restante da Europa, todavia em linhagens diferentes:

O Estado absolutista do Leste, ao contrário, foi a máquina repressiva de uma classe feudal que acabara de suprimir as tradicionais liberdades comunais da população pobre. Foi um mecanismo para a consolidação da servidão num ambiente onde não existiam cidades autônomas ou uma resistência urbana. A reação senhorial no Leste significou que um novo mundo tinha que ser implantando de cima para baixo, à viva força. A dose de violência injetada nas relações sociais foi proporcionalmente muito maior. O Estado absolutista do Leste nunca perdeu os sinais desta experiência originária. (ANDERSON, 1985, p. 195).

Não foi somente a luta de classes que existiu nas formações sociais do Leste europeu e gerou a imposição da servidão feudal aos camponeses, e nem somente o período da Guerra dos 30 Anos (1618-48), que dilacerou política e religiosamente toda a região do Leste, que explica esse tipo distinto de absolutismo na região. Foi o conjunto disto tudo, somado a modos de produção feudal diferentes, entre a Europa Ocidental e Oriental.

O desenvolvimento desigual do feudalismo na Europa encontrou, pois, a sua expressão mais direta e característica não nas balanças de comércio, mas no equilíbrio militar entre as diversas regiões do continente. EM outros termos, a mediação principal entre o Leste e o Ocidente nesta época era militar. Foi a pressão internacional do absolutismo do Ocidente, o aparelho político de uma aristocracia feudal mais poderosa, que dominava sociedades mais avançadas, que forçou a nobreza do Leste a adotar uma máquina de Estado identicamente centralizada para poder sobreviver. (ANDERSON, 1985, p. 198).

Em especial nas terras tchecas, após a Batalha da Montanha Branca, a antiga aristocracia tcheca foi abolida, e com essa batalha veio a política dos Habsburgos. Anderson (1985) nos mostra que isso fez com que a autonomia das cidades fosse esmagada, pois todo o poder executivo se concentrou em Viena, e os Estados tiveram extinto o seu predomínio social, pois foram reduzidos a um papel protocolar. No campo, os camponeses sofreram medidas drásticas de servidão.

O Estado Habsburgo é sinônimo, no geral, do absolutismo do Leste Europeu. A família Habsburgo era natural da Alta Renânia e atingiu proeminência pela primeira vez em 1273, quando o conde Rodolfo de Habsburgo foi eleito imperador pelos príncipes alemães ansiosos por impedir a ascensão do rei presmílida da Boêmia, Ottokar II, que anexara a maior parte dos territórios austríacos a leste e era o principal pretendente à dignidade imperial (ANDERSON, 1985).

Os domínios Habsburgo concentravam-se ao longo do Reno (a Renânia foi uma das maiores zonas comerciais, a partir da Alta Idade Média, na Europa, e que estava localizada nas rotas de comércio que interligavam as civilizações de Flandres e Itália e também se sobressaía por ter a mais longa via fluvial do continente), em três blocos separados: em Sundgau, a oeste do rio, Breigau, a leste e Aargau, ao sul, depois da Basileia. Rodolfo I conseguiu mobilizar uma coligação imperial para atacar Ottokar II, que foi derrotado em Marchfeld cinco anos mais tarde: a linhagem Habsburgo adquiriu assim o controle sobre os ducados austríacos, sua base principal (ANDERSON, 1985).

O que eles almejavam era juntar os reinos austríacos com as velhas terras renanas, para que se tivesse somente um bloco geográfico por todo o sul da Alemanha, pois ali teriam acesso aos centros da riqueza e poder do império. Entretanto, havia um obstáculo para isso, que eram as terras suíças, e que resultou na criação da Suíça como um estado autônomo e com desvinculação total do império.

Ocorreu que o já desgastado estado alemão, nos limites do Sacro Império Romano-Germânico, acabou se tornando, pelos motivos de interesses políticos na contramão dos Habsburgos, o estopim da fase decisiva da luta entre católicos e protestantes. Foram mais do que questões religiosas, como já dissemos, envolveram muitos outros fatores seculares. “Isso fica claro ao verem-se nações de credos diferentes que se preocupavam mais em buscar alianças para derrotar os Habsburgos, a Casa mais poderosa da Europa, do que, efetivamente, a expansão de sua fé” (BRANDÃO, 2015, p. 2).

O desafio, por sinal, foi constante nos séculos XVI e XVII, como ficou claro na geopolítica europeia com os constantes enfrentamentos entre suas potências, que visavam a uma maior participação territorial, econômica e política. Podem-se, inclusive, enumerar alguns exemplos: se, por um lado, a Espanha buscava manter-se como potência hegemônica no continente europeu, a França, por outro, procurava desestabilizar a atuação e o poder dos Habsburgos em seus dois ramos, o espanhol e o austríaco; se por um lado a Inglaterra buscava condições para sua futura dominação dos mares, por outro, as Províncias Unidas lutavam por sua independência da Espanha e do Império; enquanto Dinamarca e Suécia disputavam a hegemonia na região do Báltico, o Império Otomano visava avançar ainda mais em solo europeu, a fim de manter o controle e o comércio com o Oriente; havia ainda a busca, pela Igreja Católica pós-tridentina e contrarreformista, por sua reestruturação, quando se ratificaria a ruptura permanente entre a doutrina católica e a protestante, e a conseqüente luta para reconquistar o espaço perdido pela Reforma. (ANDERSON, 1985, p. 186).

No ano de 1609, Rodolfo II, o imperador, foi morar em Praga e, frente à rebelião na Boêmia, forneceu aos protestantes a Carta de Majestade que dava a garantia de liberdade de culto³⁰.

Em 1612, Matias I, como imperador, disse aos tchecos que manteria a liberdade religiosa, embora nunca escondeu o desejo de implantar a Contrarreforma na região. Entretanto, os protestantes se revoltaram contra este fato, na Dieta da Boêmia, e pediram ao imperador que mantivesse a Carta de Majestade, mas o imperador dissolveu-a e proibiu os cultos protestantes.

Os protestantes não concordaram com tal atitude e foram até ao Palácio Hradschin, e após terem confrontado com os regentes imperiais, atiraram-nos pela janela, fato conhecido como a Defenestração de Praga, iniciando a Revolta da Boêmia, que foi o estopim inicial dos conflitos que geraram a Guerra dos 30 Anos.

Os tidos como rebeldes impuseram um novo governo e formaram um exército. Nesse contexto, morre o imperador Matias I e é eleito Frederico V, o Eleitor do Palatinado, como rei. Era sabido que o trono seria do sobrinho de Matias I, o Fernando da Estíria. Este logo sobe ao trono, após receber apoio da coroa espanhola e do príncipe Maximiliano da Baviera.

Em 1617, Rodolfo II nomeou o sobrinho, Fernando II, rei da Boêmia, que decidiu pôr fim ao protestantismo na região. Para isso, mandou fechar os templos protestantes, culminando na revolta da população. Em 23 de maio de 1618, revoltados com a destruição de um templo, os protestantes invadiram o palácio de Praga e jogaram pela janela os representantes da Coroa da Áustria. O episódio, como já citamos, conhecido como Segunda Defenestração de Praga, “deu início a uma das mais longas e avassaladoras guerras na Europa” (AHLERT, 2002, p. 75).

Como defesa, a Boêmia escolheu Frederico V, do Palatinado, para assumir o reinado da Boêmia. Sua nomeação se deu na Catedral de Praga. Comenius estava presente. Para ele, Frederico V era “o enviado que iria trazer a paz para seu povo. Entretanto, a União Evangélica era a minoria, e a Liga Católica ainda recebeu ajuda do exército espanhol, impondo uma derrota aos exércitos da União Evangélica” (AHLERT, 2002, p.75-76).

Em 1620, ocorreu a Batalha do Monte Branco ou da Montanha Branca, ocorrida em torno de 8 de novembro desse ano. Perto de Praga, o exército do Rei da Boêmia, de Frederico V, o Eleitor Palatino, foi vencido pela Liga Católica. Com essa perda, o trono de Frederico V como Rei da Boêmia terminou. Foi um reinado rápido, pois durou somente um ano e quatro dias após a sua

³⁰ Anderson (1985) aponta que essa liberdade não se estendeu aos calvinistas e nem à União dos Irmãos.

coroação. Seu apelido foi de o Rei de Inverno. Após essa batalha, as tropas invadiram as terras do Palatinado de Frederico e ele teve que se exilar nos Países Baixos.³¹

A França entra na guerra com tropas regulares ao lado dos suecos, segundo Richelieu, numa clara demonstração que a razão de estado deve prevalecer sobre a da confissão religiosa. Em 1636, os suecos vencem em Wittstock e avançam em direção à Morávia, chegando a Praga em 1645; os franceses, por seu turno, já dominam grande parte da Renânia e chegam à Baviera em 1646. Dessa forma, a Alemanha torna-se um campo de batalha dos exércitos francês e sueco, que espalham a peste e o medo; até o próprio Imperador teve de abandonar Praga. Apesar de tais conquistas, não houve batalhas decisivas nessa fase da guerra, com exceção de Rocroi, em 1643, quando os franceses impuseram uma grande derrota aos espanhóis, iniciando assim as discussões de paz. (ANDERSON, 1985, p. 184).

Em consequência, ocorreu que os principais chefes protestantes foram mortos. Outros foram privados de suas propriedades e moradias. Decretaram-se leis proibindo hospedar ou ajudar, de qualquer modo, pastores luteranos e hussitas (AHLERT, 2002, p. 76). Segundo Ahlert (2002), aumentava consideravelmente o número de pessoas que padeciam por sua fé.

1.4 Contexto micro

Nessa periodização, observamos que toda a preocupação e ocupação do educador tcheco era para com os membros da União dos Irmãos, e com a própria congregação em si, para que não se extinguisse.

Dentro desse período, Charles of Žerotín, é uma das figuras centrais. Acerca de Charles of Žerotín, apreendemos, lendo os resumos das cartas, que ele era um ministro sênior da União dos Irmãos, devido ao modo como era respeitados por todos os membros. Ele foi, sem dúvidas, um

³¹ Vale ressaltar que Anderson (1985) nos mostra que o imperador foi implacável com os sublevados: todos os cabeças do movimento foram executados, suas famílias desterradas, seus bens confiscados e distribuídos às famílias católicas que lhe eram leais. Extinguiram-se praticamente todas as liberdades dos boêmios: sua coroa passou a ser hereditária da Casa de Habsburgo; a religião católica foi imposta à força, fecharam-se as igrejas protestantes; a língua alemã passou a ter o mesmo peso da tcheca; intensificou-se a germanização da região; a educação ficou a cargo dos jesuítas e destituíram-se, assim, os professores protestantes, entre os quais Comenius, considerado um dos maiores educadores do século XVII, que expôs, em uma carta a Samuel Hartlib, amigo de Milton, a arbitrariedade com que se processou tal ato e quem foram os atingidos. Fernando II conseguiu debelar de forma eficaz a rebelião na Boêmia, e a Dieta de Regensburg concedeu a Maximiliano da Baviera a dignidade de Eleitor no lugar de Frederico V, além do Alto Palatinado. Entretanto, a política extremamente repressora do Imperador fez com que surgissem várias reações contra os Habsburgo em toda Europa, prolongando e extrapolando uma revolução que seria intestinal. Vários fatores foram decisivos para isso, como, por exemplo, o final da Trégua dos Doze Anos (1621) entre Holanda e Espanha (outro braço dos Habsburgo); o receio dos reis da Dinamarca e da Suécia (protestantes) de que o Imperador aproveitasse a situação para restaurar seu poder por toda a Alemanha e impor, à força, a fé católica; da mesma forma, os reis católicos também queriam assegurar sua hegemonia na Europa setentrional. A coroa da Boêmia, a coroa, que até então era eletiva, resultou em hereditária dos Habsburgos. Os protestantes passaram a ser perseguidos, o protestantismo foi proibido e a língua materna, o tcheco, foi substituída pela alemã. Em novembro de 1620, as tropas católicas – da Liga e do Imperador –, sob o comando do general imperial Johann T'Serclaes de Tilly, invadiram a Boêmia e derrotaram os rebeldes na Montanha Branca a poucos quilômetros de Praga. Após a derrota, Frederico V foge para a Silésia e de lá para a Holanda.

dos correspondentes mais frequentes de Comenius dessa rede. Essas cartas nos trazem evidências de local de refúgio e esconderijo de Comenius e de muitos membros em Breslau, na Silésia, e em Leszno.

Žerotín, com sua amizade, colaborou com Comenius, no sentido de liderar o caminho a ser percorrido pelos exilados, ou seja, para quais locais deveriam ir, sem serem pegos. Ele também apoiou a União financeiramente (por exemplo, em janeiro de 1630 ele lhes enviou uma quantia significativa em dinheiro e, também, milho de suas propriedades). Eles, mutuamente, não só foram informantes um do outro, como eram confidentes, o alicerce da comunidade exilada, e Comenius era a pessoa de contato que passava as cartas para o polonês.

Na carta de número 9, vemos que o milho prometido por Žerotín à União em Leszno, não seria possível de ser enviado para Wroclaw tão rápido. Assim, Žerotín decidira enviar dinheiro também para ajudar os amigos. Ele enviara a primeira metade da quantia pelo irmão Vavřinec, em Olawa. E a outra metade seria enviada mais tarde. Há a menção de que eles não deveriam esquecer de apoiar os irmãos Hermon e Krokočinský a partir do montante.

De acordo com a carta 11, Žerotín enviou dinheiro aos Irmãos, em Leszno, que deveriam considerar receber a outra metade do apoio de Žerotín em milho, em vez de dinheiro, pois o alto preço do milho, em Leszno, faria essa compensação. Como as estradas estavam ficando melhores, os transportes deveriam ser mais baratos. Nessa correspondência, Žerotín dizia ter se recuperado de sua doença. Os irmãos Leszynski estavam com ele. Žerotín ainda enviava saudações a várias pessoas em Leszno e perguntava sobre o lugar de estadia de Ladislav Velen de Žerotín e sua família.

Através da carta de número 6, de 1629, que parte dos Irmãos que estão em Leszno para os Irmãos Sêniores da Lituânia, podemos apontar que havia uma preocupação da União dos Irmãos, porque começavam a ser executados havia nove anos. Ressalta-se que havia cinco anos que todos os homens da igreja haviam sido chamados a deixar o reino e os que ficassem seriam forçados a se converter para a Igreja Católica. A onda de perseguição contra a nobreza se seguiu em 1627. Eles tiveram que decidir em seis meses, se se converteriam ou se deixariam o país.

Uma pequena parte emigrou junto com os sacerdotes e o resto de fiéis a vários lugares, como na Hungria e na Alemanha. Uma parte maior seguiu para Leszno. Quando os exilados começaram a chegar da Silésia a situação se agravou. Não havia lugar para todos, os preços estavam alto, houve colheitas ruins e os recursos estavam ficando curtos. A carta 6 informava que havia 900 exilados da Boêmia (exceto crianças), alguns deles nobres, mais de 30 sacerdotes, muitos pobres, velhos, viúvas e órfãos, que viam apenas duas maneiras de sair da miséria – ou

seja, outra emigração ou ajuda de seus irmãos. Por este motivo, estavam buscando ajuda, por conselho de Joachim Morlinus, por seus irmãos na Lituânia que estavam em melhor situação.

A carta de número 7, do ano de 1630 mostra que Žerotín seguiria um conselho de Comenius, no entanto, informava acerca de uma contrarreforma em Brandejs. Se as pessoas não se convertessem, havia uma preocupação de que um exército poderia tentar convencê-las. Žerotín dava notícias suas, de que estaria melhorando e de sua esposa, que estava doente. Afirmava que Comenius certamente sabia sobre um recrutamento de soldados no Império.

Araújo (1996) explana que Comenius foi encarregado de cuidar da grande biblioteca pessoal de Žerotín que havia sido transferida da Morávia para Breslau. Lembrando que nenhuma das cartas de Comenius, de antes de 1623, restaram. Entretanto, Comenius e Žerotín eram confidentes, mesmo antes de 1623, quando Comenius oficialmente se tornou escriba e Bispo da congregação, ou seja, não era por obrigação que se falavam.

A carta de número 2, de 1623, trata da dedicação do livro O Labirinto do Mundo e o Paraíso do Coração para Karel, o Ancião. Comenius apresenta seus motivos para escrever o Labirinto, prefigura sua missão e articula a suposição de que o destino do peregrino será familiar ao do destinatário

A carta de número 12, de 1629, aponta que Žerotín havia esquecido de acrescentar uma carta a Rej, à sua carta anterior. Trata-se de um complemento da carta 7. Na correspondência, ele pede a Comenius para ajudar a organizar a entrega da carta e, também, enviar-lhe a resposta de Rej para Wroclaw. Žerotín dizia ter em mãos a herança dos sobreviventes do irmão Svatoš em Brandýse e manifestava a vontade de cuidar para que sua casa fosse vendida por um preço elevado para doar a quantia para a União dos Irmãos.

Outros ministros da União dos Irmãos eram Matthias Procopius, Wenceslaus Lochar (1582-1656) e Jiří Erastus. Erastus foi bispo da Unidade de 1629 a 1643 e cunhado de Jan Cyrill, e sogro de Comenius, de seu segundo casamento. Encontramos duas dessas cartas em nossa catalogação.

Na carta 20, os irmãos agradeciam o apoio dos estudantes da Irmandade na Universidade e mostravam a esperança de poder contar com o apoio novamente.

Comenius desempenhava um papel relevante nesses pedidos de doações, pois sua rede de relações aumentava consideravelmente. Ele tinha seus contatos eclesiásticos, com propósitos principal de angariar fundos para os exilados e para manter a congregação da União dos Irmãos. E, por outro lado, com seu trabalho intelectual, escrevendo livros, trabalhando com o método de ensino, o seu trabalho pansófico, sua rede de relações aumentava igualmente.

Para além desses esforços de angariação de fundos, Comenius trocou cartas com Irmãos Bispos, Sacerdotes e Estudantes, como era dever comum para os anciãos. Encontramos cartas trocadas nesse sentido com Jan Bythner (1602-1675) e Nicolaus Gertich (1624-1671), com quem Comenius se correspondeu no final da década de 1650.

A rede de relações eclesiástica de Comenius, não podemos precisar a data correta pois tivemos acesso somente com as cartas a partir de 1622, que teve início com pedidos de doações, ajuda financeira, entretanto, ela se expandiu e teve outros propósitos. Comenius conheceu e começou seu contato com a família De Geer em torno de 1642, quando foi convidado a trabalhar na Suécia, por Ludovicus de Geer, com promessas de condições ideais para o seu trabalho científico e pedagógico.

A rede comeniana de correspondência, da União dos Irmãos, foi usada em prol da congregação e forneceu patrocínio para os Irmãos, em especial durante o exílio, quando enfrentaram perseguições e precisavam sobreviver.

Além de Charles of Žerotín, encontramos Petr Figulus, Mikuláš Drabík e a família De Geer como pessoas centrais dessa rede de relações. Todos eram ministros, ou superintendentes da União dos Irmãos. Pessoas que ajudaram Comenius a formar a sua rede. Acreditamos, em virtude das cartas, que essa rede de comunicação entre eles visava, em sua maior parte, às atividades de captação de recursos para a sobrevivência dos irmãos exilados e da própria congregação religiosa.

Através das cartas, ressaltamos que entre os anos 1629 e 1635, essa rede cresceu intensivamente. Acreditamos que seja em virtude do período em que a maioria dos membros da União dos Irmãos sofreu perseguição acirrada, eles saíram da região da Boêmia, necessitaram de abrigos em outros países, e estavam precisando de recursos financeiros e de contato com pessoas para poderem se esconder, e se reerguerem.

Nesta perspectiva, notamos uma intensa dedicação, um significativo tempo dedicado a esta causa por Comenius, que logo viria a se tornar Bispo, em 1632, e dos outros integrantes da congregação, com certa influência e conhecimento de muitas pessoas fora da região tcheca, como os já mencionados Charles of Žerotín, Petr Figulus, Mikuláš Drabík e a família De Geer.

Diante das cartas lidas, ressaltamos que na região da Polônia, a União dos Irmãos tinha um grande contato com o pessoal da aristocracia reformada local, que abrigou membros refugiados. Assim, em setembro de 1629, durante a convocação em Leszno, eles enviaram uma carta pedindo ajuda a Krzysztof Radziwiłł.

Comenius e sua rede de amigos clamavam às autoridades eclesiásticas locais por apoio tanto financeiro quanto abrigos e bolsas de estudos. Nas cartas que estão endereçadas aos seniores na Holanda, vemos esses pedidos, especialmente para ajudar os idosos, viúvas e outros indivíduos

sem renda regular. Tais cartas de solicitação, assinadas pelos anciãos da Unidade, foram dirigidos às comunidades suíças reformadas em Basileia e Zurique e aos representantes da congregação franco-holandesa.

Outra importante instituição eclesiástica reformada que os ajudou foi a Igreja Holandesa, em Austin Friars, em Londres. Entre 1631 e 1634, os anciãos Irmãos em Leszno enviaram seis cartas para Londres pedindo apoio financeiro para os exilados e seus alunos.

De fato, apreendemos dos resumos das cartas, que entre 1631 e 1636, os membros da Igreja Holandesa enviaram bastante ajuda financeira para estudantes exilados, ministros e professores da Boêmia e da Morávia. Durante esses anos, Comenius pertencia ao grupo de ministros que elaboraram e assinaram muitas cartas coletivas.

A partir de outubro de 1632, Comenius foi eleito bispo e escriba da Unidade dos Irmãos e, portanto, manter contato com outros bispos, de mesma ordem, pastores e estudantes se tornou uma de suas principais funções. Desse modo, uma parte considerável de sua correspondência é relacionada ao cotidiano, administração eclesiástica, sobrevivência da congregação e dos membros no exílio.

Por sua vez, Comenius, inserido neste contexto, iria lutar politicamente, junto com seus compatriotas, contra os habsburgo-jesuíta ou, como afirma Yates (1983, p. 206), “a fazer do Eleitor do Platinado do Reno, Frederico V, rei da Boêmia e campeão da Europa protestante, aventura que precipitaria o continente europeu no abismo da Guerra dos Trinta Anos (1618-1648)”. Na ocasião, não foram poucos os que preferiram abandonar seu país a se converter ao catolicismo. Segundo Yates (1983, p. 206), “os anos de uma vida uma vida tranquila, em seu país natal, terminaram para Comênio com a derrota de Frederico, na Batalha da Montanha Branca, em 1620, o que significou para a Boêmia a extinção da religião nacional. Os Irmãos da Boêmia foram proscritos.”

A redação de *O Labirinto do Mundo e o Paraíso do Coração*, a qual consideramos um marco desse período vivido por Comenius, teve início em 1618 e foi concluída no exílio, em 1623. Portanto, o texto foi elaborado no começo da Guerra dos 30 Anos, quando Comenius já experimentava o exílio e após a perda de sua família (primeira esposa e suas filhas), manuscritos e bens. Esse texto é uma metáfora, na qual um peregrino se dispõe a conhecer o mundo, ou seja, todas as esferas da sociedade.

[...] descreve o percurso de um Peregrino pelas diferentes ocupações do mundo para observá-las e constatar que estão todas corrompidas pela vaidade. Em desespero, o Peregrino volta-se para o Cristo e encontra os verdadeiros cristãos e suas alegrias. Essa alegoria pode ser lida, conforme este artigo propõe, como uma narrativa moderna do livro bíblico *Eclesiastes*. (AGUIAR; CUSTÓDIO; CORRÊA, 2019, p. 13).

Em sua peregrinação, a personagem encontra vaidades, falsidade, máscaras sociais e instituições corrompidas. Em cada lugar visitado, vive desilusões, fazendo com que queira fugir deste mundo. Entretanto, em determinado momento, o peregrino escuta uma voz a chamá-lo. É o momento da conversão. O peregrino passa, então, a ver o mundo de maneira diferente. Diz considerar fácil obedecer a Deus e uma alegria sofrer por Cristo.

Se considerarmos o texto uma autobiografia simbólica da vida de Comenius, percebemos que escreve sobre si, critica as estruturas sociais, mas tendo em vista o seu povo e sua congregação, consolando-os e incentivando-os a fé. Ademais, a obra registra um conjunto de vivências, permitindo que seja lida como um documento histórico que retrata o cotidiano de um exilado da Guerra dos 30 Anos.

Nessa perspectiva, Comenius escreve sobre si como se fosse um peregrino angustiado e triste diante dos acontecimentos de sua vida. As experiências vividas pelo peregrino são tristes, semelhantes às experimentadas por Comenius no período. Comenius estava então viúvo, perdera os filhos, os bens, a casa e estava longe dos Irmãos, de sua religião, de seu país e de sua identidade. Sentia-se, assim, perdido, como em um labirinto. Como o seu peregrino, percorria diferentes caminhos, mas os problemas permaneciam sem solução.

Araújo (1996) lembra que por meio “da história do peregrino, no qual é facilmente identificado o próprio autor, se exerce uma forte crítica à hipocrisia, corrupção e podridão da sociedade da época” (ARAÚJO, 1996, p. 57). O fato é que o período da redação do texto e seu conteúdo coincidem com o momento especialmente adverso pelo qual passava Comenius, uma fase também de dúvidas. Deveria ele se “redimir”, como queriam os católicos, ou continuar a lutar pelo fortalecimento da nacionalidade tcheca, da sua fé e de sua religiosidade. Sobre o tema, consideremos o trecho abaixo:

Não podendo eu mais olhar isso, nem suportar a dores do meu coração, evadi-me dali, desejando refugiar-me a um deserto, ou, se fosse possível, fugir do mundo. Toda a minha esperança já se esvaeceu! “Ai de mim!” guias, porém, alcançaram-me e perguntaram-me aonde queria ir. A princípio não lhes respondi. Quando, porém, redobravam as instâncias, e não quiseram largar-me, exclamei: “Já vejo que no mundo não haverá nada melhor”. (COMENIUS, 2010, p. 131)

Isso nos remete à Jan Hus, que não se resignara e preferira morrer queimado por seus ideais. Segundo Aguiar (2012), em ambos os casos, o de Hus e o de Comenius, “após atingirem um momento no qual parece não haver esperança na vida, entregam-se ao Cristo. No caso de Hus, ele é o único que pode julgar corretamente. No caso de Comenius, ele é o único que pode retirá-lo do caos do mundo” (AGUIAR, 2014, p. 61). De fato, é o que temos no Labirinto do Mundo, como

deixa claro o seguinte excerto, no qual o peregrino diz a Jesus: “Leva-me contigo. Teu quero ser e ficar sendo por todos os séculos” (COMENIUS, 2010, p. 127).

Comenius escreve o texto como membro da *Unitas Fratrum*, recuperando os ideais hussitas, tendo em vista fortalecer a identidade da congregação e a nacionalidade tcheca. Volta-se para sua primeira formação, junto dos Irmãos Morávios, buscando registrar seus ideais religiosos.

Na situação de exílio, após profundas perdas de ordem pessoal, Comenius busca dar um sentido para o que vivia e, utilizando as imagens do *Eclesiastes*, construiu uma alegoria sobre o que é ser um verdadeiro cristão. Mas ela também foi a base da constituição de sua obra educacional, feita para sair do labirinto. Comenius via, com seus óculos da União dos Irmãos, que tudo era vaidade sob o sol. E a prática de uma vivência correta no mundo, sem excessos, seguindo apenas o que é necessário constituiria seu método para chegar ao “paraíso do coração” em toda a terra: a Didática. (AGUIAR; CUSTÓDIO; CORRÊA, 2019, p. 13).

E, como vimos, na história da Unidade dos Irmãos Morávios, a educação era uma das preocupações recorrentes:

Organizada segundo uma rígida disciplina, a Unidade tomava da tradição hussita também a convicção de que a reforma religiosa devia passar através do renascimento da língua e da cultura: por isso a língua foi durante dois séculos, na história da Boêmia, que resistia às numerosas perseguições, o símbolo religioso e também cultural e político, da unidade e da autonomia da nação. (FATTORI, 1974 apud GASPARIN, 1994, p. 24).

Aguiar (2014) ressalta que a vida que é simples, pois basta viver conforme a lei de Deus, que é também a lei do amor, ajudando uns aos outros, torna desnecessários

juizes externos para resolver suas contendas, visto que, [...] aqueles que vivem pelas leis do amor têm uma saudável e forte vida espiritual. Em tempos de iniquidade, tentações e tribulações eles podem se manter firmes, sofrendo injustiça e não pagando mal com mal. Eles não têm necessidade de juizes e cortes de apelação para 43juda-los a atravessar os dias difíceis de tensão. (AGUIAR, 2014, p. 17).

O pacifismo de Comenius, assim como a luta pela dignidade e pelo direito à instrução das pessoas e a luta por justiça ilustra algo das concepções hussita e comeniana de humanismo e de educação. Isso refletiu dos ideais do educador tcheco Petr Chelčický, que é da época de Jan Hus, e “passava por identificar e eliminar tudo aquilo que não viesse de Deus, com vistas a uma vida regida pela lei do amor. As suas ideias presentes em todos os seus escritos marcaram uma posição de desobediência aos homens e de obediência a Deus” (AGUIAR, 2015, p. 17). Existe uma vinculação forte entre as ideias de Comenius e a tradição tcheca de pacifismo de Petr Chelčický, que é fortemente presente na União dos Irmãos.

Comenius pretendia recuperar os ideais de Hus, visando um legado de tradição religiosa de origem hussita e fazendo de Hus um mártir cristão. Se Hus foi pastor no exílio, Comenius, de alguma maneira, desempenhou papel semelhante entre os fiéis. Aguiar sustenta que Hus escrevia para seu povo, exortando-os a permanecerem firmes em seus princípios morais e a cultivarem a piedade. O ato de escrever acompanhou Hus até sua morte (AGUIAR, 2014).

Quando dos trezentos anos de domínio dos Habsburgos, Comenius então lutava por seu povo, “tcheco, morávio e eslovaco” (ARAÚJO, 1996, p. 45). Abater-se não era possível, havia de recuperar algo da história e dos princípios hussitas, afinal, a morte de Hus já havia representado uma grande perda para os Irmãos e para o povo tcheco. “A iluminação comeniana não é uma obra inédita, mas a busca por resgatar um ideal que estava se perdendo” (AGUIAR, 2014, p. 60).

Comenius explicita a intenção de consolar seu povo.

É verdade que o malvado mundo não lhes dá paz e faz o que puder para irritá-los e ridicularizá-los. Faz-lhes caretas; arranha-lhes, cospe-lhes e o que de pior se puder imaginar. Vi vários exemplos destes maus tratamentos e aprendi que acontecem segundo a ordem do altíssimo Senhor, pois os que desejam ser justos devem vestir-se de gorro e sinos. Pois o caminho do mundo é tal que lhe parece loucura o que para Deus é sabedoria. [...] Também compreendi que estes verdadeiros Cristãos nem sequer queriam ouvir das distinções entre o que o mundo denominava felicidade e desgraça, riqueza e pobreza, honra e desonra. Eles dizem que tudo o que vem das mãos de Deus é bom, para sua felicidade e benefício. Então não se afligiam com nada, nem hesitavam ou evadiam-se. (COMENIUS, 2010, p. 159).

Comenius conhecia os percalços do período, por isso incentivava os seus a manter a fé em Deus. O Labirinto do Mundo e o Paraíso do Coração é também um registro da forte religiosidade da época, religiosidade que, para Comenius, se confundia com a própria vivência.

Sobre a crítica à estrutura da sociedade, o Labirinto do mundo apresenta uma cidade dividida “em quarteirões e ruas, nas quais se encontram representadas todas as ciências, estudos e ocupações dos homens”. Segundo Yates (1983, p. 209), a cidade do Labirinto do mundo segue o mesmo modelo arquitetônico da Cidade do Sol, de Campanella, e é fortemente influenciada pela Christianopolis, de Andreae.

Essa cidade deve ser simultaneamente uma “Utopia”, uma cidade ideal, uma fotocópia de um mundo reformado do futuro. Comênio, porém, sente uma reação contra as esperanças ilusórias dos anos anteriores; sendo a cidade um labirinto, revoga a Utopia, porquanto nesse labirinto tudo está errado. Todas as ciências dos homens são nada; todos os seus afazeres são fúteis, e todos os seus conhecimentos, infundados. O livro representa o estado da mente de uma pessoa pensativa e idealista, após o início da Guerra dos Trinta Anos. (YATES, 1983, p. 210).

Conforme a autora citada, a cidade em forma de labirinto significa que Comenius se via desorientado naquele momento conturbado de sua vida. Exilado, sem família e sem lar, Comenius

também se encontrava desiludido com o movimento Rosa-Cruz e com a derrota de Frederico V. O texto não é, portanto, apenas uma admoestação à sociedade, mas também constitui o estado psicológico de uma pessoa que vivia de acordo com seus ideais.

Yates (1983) ainda esclarece que as experiências narradas no Labirinto do mundo foram vividas por Comenius na Boêmia. No texto, o autor tcheco descreve suas reações e a de seu próprio país em diferentes fases (YATES, 1983, p. 214). A hipótese não é incoerente, pois Comenius sofreu demasiado com a Guerra dos 30 Anos e com o exílio, que perdurou por toda sua vida.

Como já inferido, para Comenius não era possível abater-se, quando do domínio dos Habsburgos, havia de recuperar algo da história e dos princípios hussitas, considerando a grande perda da morte de Hus para os Irmãos e para o povo tcheco.³²

Ao propor esse resgate da fé, Comenius não está se referindo a uma fé genérica, a uma interpretação qualquer das Escrituras. Não eram os jesuítas que poderiam fazer isso em sua recatolização da Boêmia. E nem todos os protestantes pensavam e agiam da mesma maneira. De certo modo, a fé comeniana é um resgate de uma tradição tcheca e hussita que já propunha uma reforma das coisas humanas há dois séculos. Esses cristãos que não precisam de muitas leis já vivenciavam uma alternativa ao mundo dado e exortavam aos outros a assim viverem desde o início do século XV. A iluminação comeniana não é uma obra inédita, mas a busca por resgatar um ideal que estava se perdendo. (AGUIAR, 2014, p. 60).

Foi no exílio que a tradição hussita e a União dos Irmãos sobreviveram. Comenius, como último Bispo da congregação, sempre manteve acesa essa tradição.

Anderson (1985) corrobora a pesquisa de que as terras tchecas foram devastadas política e economicamente, mexendo com a sua tradição hussita, com a prosperidade dos municípios da Boêmia e da Morávia devido às fortes perseguições aos tidos como protestantes e heréticos e devido à dominação do império Habsburgo.

O campesinato do Leste europeu sofreu em demasia com a Guerra dos 30 anos, em conjunto com a governança dos Habsburgos. Houve falta de mão-de-obra, a economia recuou, e houve perda demográfica. Em muitos distritos do Brandeburgo, houve perda de até 50% da população. “Na Boêmia, a população total caiu de 1 milhão e 700 mil habitantes para 1 milhão, à época da Paz de Vestfália” (ANDERSON, 1985, p. 206).

Em 1627, o protestantismo foi extinto nas terras tchecas e nas terras austríacas também. Foi um período extremamente conturbado na Europa Oriental, onde predominava o protestantismo.

³² A partir de 1550, as cidades da Boêmia reconquistaram muito da sua prosperidade, mas sob as ordens de patriciados vinculados à nobreza por serem proprietários de terras municipais, sem o apoio do povo e sem as características nacionais como na época hussita (ANDERSON, 1985, p. 205).

Segundo Anderson (1985), a pressão do absolutismo ocidental sobre o Leste fez com que este também adotasse um modelo centralizado.

O desenvolvimento desigual do feudalismo na Europa encontrou, pois, a sua expressão mais direta e característica não nas balanças de comércio, mas no equilíbrio militar entre as diversas regiões do continente. Em outros termos, a mediação principal entre o Leste e o Ocidente nesta época era o militar. (ANDERSON, 1985, p. 198).

Voltemos à crítica comeniana às estruturas sociais de sua época, presente no Labirinto do mundo. É exemplo dessa crítica o episódio em que o peregrino visita a esfera jurídica e censura os advogados, chamando-os de perversos e egoístas, por pensarem somente neles mesmos, mais especificamente, em seus ganhos. Neste horizonte, expressa Comenius (2010, p. 90-91):

Nem cuidavam de se importar com as queixas de seus clientes, mas logo se punham a examinar suas bolsas. Cada advogado diligente carregava seu próprio livro de leis (algo que eu não percebera entre os religiosos) e frequentemente examinavam seu conteúdo. Vi o título em algumas das cópias: numa, “Roendo Vorazmente a Terra”; noutra “Defraudando Vorazmente a Terra”; e, porque não quisesse olhar tudo aquilo por mais tempo, fui embora suspirando.

Comenius faz um relato dos julgamentos realizados pelos governantes. Consideremos um exemplo: na ocasião, um julgamento está em andamento, uma personagem, o Sr. Ateu, vota: “A mulher falou a verdade; mas quem lhe mandou falar? Se a deixamos, qualquer dia ousará falar até de nós. Opino que deva ser castigada” (COMENIUS, 2010, p. 89). Assim, Comenius repreende os governantes, os quais, considerava, eram indiferentes à população:

Então, mostrou-me alguns outros que não permitiam a aproximação de ninguém que não fossem aqueles que lhes servissem ou atendessem às suas necessidades de conforto. Vi pessoas se movimentando em seu redor, acariciando-os, colocando almofadas sobre seus assentos, espelhos ante seus olhos, abanando-os com plumas, beijando suas vestes e sandálias. E havia até mesmo aqueles que lambiam sua saliva e muco, elogiando a doçura. Mas, novamente, isto me contrariou imensamente, especialmente quando eles mesmos esperavam, cediam devido à falta de apoio mais firme. (COMENIUS, 2010, p. 93).

Acompanhar a narrativa do Peregrino, permite-nos supor o caráter “biográfico”, em que o personagem representa o próprio autor, contudo, sua história compõe-se num emaranhado de fatos e ficções.

Comenius deposita muito de si na personagem, mas também de seu contexto histórico-político e das influências sócio-culturais. É possível conceber a ideia de que o autor dá vida à percepção que tem de si e do mundo.

Na Carta de número 15, notamos um Comenius que afirmava a necessidade de prosseguir com as questões práticas nas escolas. Ele falava a Leszczyski que houvera um aumento do número

de professores, ou seja, melhorias nesse sentido. Apontava, ainda, que Ratke já havia demonstrado a necessidade da reforma vinte anos antes.

Na mesma correspondência, Comenius afirmava que Campanella e Bacon tinham que ser adicionados aos estudos deles, pois os tratados não seriam úteis em alemão para seu povo. Na carta, Comenius dizia que já havia começado a escrever em vernáculo. A Nova didática, com um melhor método de aprendizagem, surgira a partir de experiências e observações de quase três anos. Comenius decidiu compilar todo o conhecimento sobre as coisas. Ele pediu ajuda aos belgas Schlichting e Gloskowski para transferir algumas das inovações para a prática do ginásio. Eles deixaram alguns livros para serem impressos para este propósito. Ele pediu permissão a Leszczyński e enviou uma sinopse de *Didactica* e partes do *Seminarium atrium* e *Janua lingvarum* para Wegierski.

1.5 Síntese do período

Nesta perspectiva, neste período da vida de Comenius, a obra O Labirinto do Mundo e o Paraíso do Coração, é seu marco. Deste tempo, temos 20 cartas, escritas entre 1623 e 1630, numeradas de 1 a 20.

Foi uma época conturbada, durante a Guerra dos 30 Anos na Europa, como já dissemos, em especial em terras tchecas, devido ao acirramento de perseguições aos protestantes. Período em que Comenius e toda a sua congregação religiosa estavam exilados, sofriam com a perseguição da Igreja, com a falta de dinheiro e alimentos. Contudo, Comenius, se preocupava tanto com seus irmãos de fé, quanto com a implantação nas escolas de seu método de ensino. E, com isso, continuava a saga em publicar e difundir suas obras. Muitas vezes, nesse período, era preciso enviar cartas através de outras pessoas, para que não fossem interceptadas e, assim, eles descobertos.

1.6 Traduções

Carta 1

Abstract: Comenius is sorry that he had to leave his wife and he is sending her a booklet instead of himself. The book is about the Christian perfection and the inscrutable ways to it. He asks his wife to read it.

Resumo: Comenius lamenta que precisou deixar sua esposa e está enviando a ela um livreto, em vez de si mesmo. O livro é sobre a perfeição cristã e os caminhos inescrutáveis para ela. Ele pede a sua esposa para ler.

Carta 2

<p>Abstract: Dedication letter of the treatise “Labyrinth of the World and Paradise of the Heart” to Karel the Elder from Žerotín. Comenius presents his motives for writing Labyrinth, foreshadows its mission and articulates the supposition that the fate of the pilgrim will be familiar to the addressee.</p>	<p>Resumo: Carta dedicada ao tratado “O Labirinto do Mundo e o Paraíso do Coração” para Karel, o presbítero de Žerotín. Comenius apresenta seus motivos para escrever Labirinto, prenuncia sua missão e articula a suposição de que o destino do peregrino será familiar ao do destinatário.</p>
--	--

Carta 3

<p>Abstract: Andreae is too old and tired to accept Comenius among his students. However his old age should not prevent noble efforts and Andreae gladly accepts Comenius among his friends as he understands that Comenius cares for truth and Christian freedom.</p>	<p>Resumo: Andreae está velho e cansado demais para aceitar Comenius entre seus alunos. No entanto, sua velhice não deve impedir esforços nobres e Andreae aceita de bom grado Comenius entre seus amigos, pois ele entende que Comenius se importa com a verdade e a liberdade cristã.</p>
---	---

Carta 4

<p>Abstract: Andreae hopes, that their friendship with Comenius and common interest in reform will help the oppressed Church. Andreae writes on Comenius’ request about Societas Christiana that they founded eight years ago before they have been dispersed by the unrest in land. [Comenius added in the printed version of this letter, that he has received also the picture and laws of the Society from Andreae. They are only few left and more interested in salvation of their souls than in the cleaning of these Augeas stables. Their goal was to clear off the learned and religious idols and return Christus his proper place. Their endeavour probably came too early. It has been arbitrary to choose the members only from Germans. All the nations should be involved in a good endeavour especially those in exile. Comenius should take this to his heart. Andreae sends his greetings to Ursinus, Stadius and Jonston.</p>	<p>Resumo: Andreae espera que a sua amizade com Comenius e o interesse comum pela reforma ajudem a Igreja oprimida. Andreae escreve sobre o pedido de Comenius a respeito de Societas Christiana, que eles fundaram há oito anos, antes de terem sido dispersados pela agitação na terra. [Comenius adicionou na versão impressa desta carta, que ele recebeu também a foto e as leis da Sociedade, de Andreae. Eles são poucos e mais interessados na salvação de suas almas do que na limpeza desses estábulos de Áugeas. O objetivo era limpar os ídolos eruditos e religiosos e devolver a Cristo seu lugar apropriado. Seus esforços provavelmente chegaram cedo demais. Foi arbitrário escolher os membros apenas entre alemães. Todas as nações deveriam estar envolvidas em um bom empreendimento, especialmente aquelas exiladas. Comenius deveria levar isso a sério. Andreae envia saudações para Ursinus, Stadius e Jonston.</p>
--	---

Carta 5

<p>Abstract: The exiles from the Czech lands, who are in Leszno under the protection of palatine from Belz, send pleading letter to the prince Radziwiłł and the protestant Churches in Lithuania. The</p>	<p>Resumo: Os exilados das Terras tchecas, que estão em Leszno sob a proteção do palato de Belz, enviam uma carta suplicante ao príncipe Radziwiłł e às Igrejas protestantes na Lituânia. Os exilados</p>
---	---

exiles from Silesia also need a protection and they cannot stay in Leszno anymore.

da Silésia também precisam de proteção e não podem mais ficar em Leszno.

Carta 6

Abstract: The reformed church of exiles from Bohemia bears now the same cross as the primordial Church did. They have started to be executed nine years ago already. Five years ago all the churchmen were called upon leaving the kingdom within one month and the others were forced to conversion to Catholic Church. Persecution wave against the nobility followed in 1627. They had to decide within a half a year whether to convert or to leave the country. Smaller part emigrated together with the priests and the rest of faithful to various places in Hungary and Germany. Couple of thousands left for Maißen and other part for Leszno. When the exiles started arriving from Silesia the situation became worse. There is no place, the prices run high, there have been bad crops and the resources are running short. There is 900 exiles from Bohemia (except for children), some of them nobles, over 30 priests (signed below), lots of poor, old, widows and orphans. They see only two ways out of this misery – either another emigration or help from their brothers. That is why they are seeking help, on the advice of Joachim Morlinus, by their brothers in Lithuania who are in better situation.

Resumo: A reformada igreja dos exilados da Boêmia tem agora a mesma cruz que a Igreja primordial. Eles começaram a ser executados há nove anos. Cinco anos atrás, todos os clérigos foram chamados a deixar o reino dentro de um mês e os outros foram forçados a se converter à Igreja Católica. A onda de perseguição contra a nobreza seguiu-se em 1627. **Eles tinham que decidir, dentro de meio ano, se converter ou abandonar o país.** A parte menor emigrou junto com os padres e o resto dos fiéis para vários lugares na Hungria e na Alemanha. Cerca de dois milhares partiram para Maißen e outra parte para Leszno. **Quando os exilados começaram a chegar da Silésia, a situação piorou. Não há lugar, os preços estão altos, houve colheitas ruins e os recursos estão acabando. Há 900 exilados da Boêmia (exceto crianças), alguns deles nobres, mais de 30 padres (assinados abaixo), muitos pobres, idosos, viúvas e órfãos.** Eles veem apenas dois caminhos para sair dessa miséria - **ou outra emigração ou ajuda de seus irmãos.** É por isso que eles estão buscando ajuda, aconselhados por Joachim Morlinus, **de seus irmãos na Lituânia, que estão em melhor situação.**

Carta 7

Abstract: Comenius' letter arrived fast. Žerotín will take Comenius' advice, however it will take some time to arrange the matter, because a counter-reformation has already started in Brandejs. Even a Jesuit arrived with a priest and an army will follow him, if people will not convert. They are worried this may happen. Žerotín is getting better. His wife on the other side is ill. Comenius surely knows about a recruiting of soldiers in the Empire.

Resumo: A carta de Comenius chegou rápido. **Žerotín seguirá o conselho de Comenius, mas levará algum tempo para organizar o assunto, porque uma contrarreforma já começou em Brandejs.** Até um jesuíta chegou com um padre e um exército **o seguirá, se as pessoas não se converterem.** Eles estão preocupados que isso possa acontecer. Žerotín está ficando melhor. Sua esposa, por outro lado, está doente. **Comenius certamente sabe sobre o recrutamento de soldados no Império.**

Carta 8

Abstract: Žerotín greets Comenius and adds notes to his letter from yesterday. He has received news that some misfortune happened to Jan the oldest

Resumo: Žerotín cumprimenta Comenius e acrescenta notas a sua carta de ontem. Ele recebeu a notícia de que alguma desgraça aconteceu com

<p>son of Ladislav Velen of Žerotín in a battle between king of Sweden and general Arnheim in Prussia. Karel of Žerotín asks Comenius to let him know any further information.</p>	<p>Jan, o filho mais velho de Ladislav Velen de Žerotín, em uma batalha entre o rei da Suécia e o general Arnheim, na Prússia. Karel de Žerotín, pede a Comenius que lhe comunique qualquer informação adicional.</p>
--	--

Carta 9

<p>Abstract: The corn promised by Žerotín to the Unity in Leszno is not possible to sell and send to Wrocław so fast. Thus Žerotín decided to send money in cash instead. He has left the first half of the amount by brother Vavřinec in Oława. They should send for them. He will let them know about the other half later. They should not forget to support brothers Hermon and Krokočinský from the amount.</p>	<p>Resumo: O milho prometido por Žerotín à Unidade em Leszno não é possível de ser vendido e enviado para Wrocław rapidamente. Assim, Žerotín decidiu enviar dinheiro. Ele deixou a primeira metade do montante, pelo irmão Vavřinec, em Oława. Eles devem enviar o dinheiro. Ele os informará sobre a outra metade depois. Eles não devem esquecer de, desse montante, dar suporte aos irmãos Hermon e Krokočinský.</p>
---	---

Carta 10

<p>Abstract: Žerotín received letters from Comenius and Šenpek yesterday. He has sent the bundle of letters addressed to Zikmund of Tiefenbach to him already. Žerotín cannot answer in his own hand as he has become ill. He has arranged what he wrote about in his own hand last time.</p>	<p>Resumo: Žerotín recebeu cartas de Comenius e Šenpek ontem. Ele já enviou o pacote de cartas endereçadas a Zikmund de Tiefenbach. Žerotín não pode responder por si mesmo, uma vez que adoeceu. Ele organizou o que escreveu de próprio punho da última vez.</p>
--	--

Carta 11

<p>Abstract: Žerotín sends 350 Rheinguldens to the Brethrens in Leszno. They should consider to receive the other half of Žerotín's support in corn rather than cash, because of the high price of corn in Leszno. As roads are getting better, carriers should be cheaper. Žerotín mentions whom not to forget while distributing the support from him. Žerotín recovered from his illness. Brothers Leszyński are with him. Žerotín sends greetings to various persons in Leszno and asks about the place of stay of Ladislav Velen of Žerotín and his family.</p>	<p>Resumo: Žerotín envia 350 Rheinguldens para os Irmãos em Leszno. Eles devem considerar receber a outra metade do apoio de Žerotín em milho, em vez de dinheiro, devido ao alto preço do milho em Leszno. Como as estradas estão melhorando, o transporte deve ser mais barato. Žerotín menciona a quem não devem esquecer ao distribuírem seu apoio. Žerotín se recuperou de sua doença. Os irmãos Leszyński estão com ele. Žerotín envia saudações a várias pessoas em Leszno e pergunta sobre o lugar de permanência de Ladislav Velen de Žerotín e sua família.</p>
---	---

Carta 12

<p>Abstract: Žerotín forgot to add letter to Rej to his previous one. He asks Comenius to help to organize the delivery of this letter and send him answer from Rej to Wrocław. Žerotín keeps in mind inheritance of survivors of brother Svatoš in Brandýs. If he will</p>	<p>Resumo: Žerotín esqueceu de adicionar uma carta a Rej à sua anterior. Ele pede a Comenius para ajudar a organizar a entrega desta carta e envia-lhe a resposta de Rej para Wrocław. Žerotín lembra-se da herança dos sobreviventes do irmão Svatoš, em Brandýs. Se ele chegar lá, cuidará</p>
--	--

get there, he will take care of their home to be sold for a high price.

para que a casa deles seja vendida por um preço alto.

Carta 13

Abstract: Comenius recommends for admission to study and asks for all the possible support for Brethren alumni Daniel Kopecký (Copecius) and Jakub Hartmann.

Resumo: Comenius recomenda a admissão para estudo e pede todo o apoio possível aos ex-alunos da Irmandade, Daniel Kopecký (Copecius) e Jakub Hartmann.

Carta 14

Abstract: Comenius cannot get rid of insomnia. He was able to organise his lifestyle so that he had two months of a good sleep, but then he received Mentzel's advices and threats, and could not sleep at all. He thanks him, and he will try that his care would not be in vain.

Resumo: Comenius não consegue se livrar da insônia. Ele foi capaz de organizar seu estilo de vida de modo que ele teve dois meses de bom sono, mas, depois, recebeu conselhos e ameaças de Mentzel, e não conseguiu dormir mais. Ele o agradece e tentará que seu cuidado não seja em vão.

Carta 15

Abstract: Those who are trying to improve school at this place need to pursue practical matters. However there is an improvement – more teachers. Something has to be added to the order of things that Rafał Lesczyński has to confirm. Ratke has shown the necessity and shape of reform twenty years ago already. Comenius used his method in Moravia, but he has found other and similar German treatises in 1627. Campanella and Bacon have to be added to them. Because the treatises are not useful in German for our people, Comenius started to write in vernacular what can be used from them. New Didactica with a better method of learning arose from experiments and observations of almost three years. Following its principles Comenius decided to compile all the knowledge about things into epitome. He asked for help talented young men from Belgian [i.e. Dutch] academies. Schlichting and Głoskowski want to transfer some of the innovations into practice of the gymnasium. They let some books to be printed for this purpose. He asks Lesczyński for a permission and sends synopsis of Didactica and parts of Seminarium atrium et lingvarum [Janua lingvarum] to Wegierski.

Resumo: Aqueles que estão tentando melhorar a escola neste local precisam buscar assuntos práticos. No entanto, há uma melhoria - mais professores. Algo tem que ser adicionado à ordem das coisas que Rafał Lesczyński tem que confirmar. Ratke mostrou a necessidade e o formato da reforma há vinte anos. Comenius usou seu método na Moravia, mas encontrou outros tratados alemães semelhantes em 1627. Campanella e Bacon precisam ser acrescentados a eles. Porque os tratados não são úteis em alemão para o nosso povo, Comenius começou a escrever em vernáculo o que pode ser usado a partir deles. A Nova Didática, com um melhor método de aprendizado, surgiu a partir de experimentos e observações de quase três anos. Seguindo seus princípios, Comenius decidiu compilar todo o conhecimento sobre as coisas em epítome. Ele pediu ajuda a jovens talentosos das academias belgas [i.e. Holandesas]. Schlichting e Głoskowski querem transferir algumas das inovações para a prática do colégio. Eles permitem que alguns livros sejam impressos para esse propósito. Ele pede permissão a Lesczyński e envia uma sinopse de Didática e partes de Seminarium atrium et lingvarum [Janua lingvarum] para Wegierski.

Carta 16

Abstract: Brethren from Leszno thank for Žerotín's support. They have heard that Swedes captured Kaplíř and Simeon from Semanín and sent them to Sweden. Friends are trying to help through the uncle of Karel the Elder who lives in Elbing. Comenius will take care of Žerotín's library that remained in Breslau. Žerotín should lend them the cellar in which is the library for the next year. According to Erastus Žerotín promised to pay for the cellar.

Resumo: Irmãos de Leszno agradecem o apoio de Žerotín. Eles ouviram que os suecos capturaram Kaplíř e Simeon de Semanín e os enviaram para a Suécia. Amigos estão tentando ajudar através do tio de Karel, o presbítero que vive em Elbing. Comenius cuidará da biblioteca de Žerotín que permaneceu em Breslau. Žerotín deve emprestar-lhes o porão em que está a biblioteca para o próximo ano. Segundo Erastus, Žerotín prometeu pagar pelo porão.

Carta 17

Abstract: Comenius is happy that Evenius' work proceeded and sorry that his own new plans couldn't get through because of envy, stupidity etc. of certain persons. Comenius appreciates that Evenius does not want to make his findings public before he is fully satisfied with them. That is why Comenius does not want to talk about "classes" and encyclopaedia as they need improvements. With creation of the concise method, he expects Latin to be learned in quick and easy way. That will create a fundament for schools. The rest is upon Evenius and others who have "higher concept" (Glaum, Holstein, Ernst, J. C. Frey). It is important to create a handbook in vernacular first, which is a laborious task. Glaum and his followers promise more than they can deliver. Comenius saw treatises of Holstein and B. Ernst but he has not been impressed. Perhaps they are worried that somebody would steal from their work.

Resumo: Comenius está feliz que o trabalho de Evenius prosseguiu e lamentou que seus próprios planos novos não se completassem por causa da inveja, estupidez, etc. de certas pessoas. Comenius compreende que Evenius não quer divulgar suas descobertas antes que ele esteja plenamente satisfeito com elas. É por isso que Comenius não quer falar das "aulas" e da enciclopédia, pois precisam de melhorias. Com a criação do método conciso, ele espera que o latim seja aprendido de maneira rápida e fácil. Isso criará um fundamento para as escolas. O resto é sobre Evenius e outros que têm "conceito superior" (Glaum, Holstein, Ernst, J. C. Frey). É importante criar um manual em vernáculo primeiro, o que é uma tarefa trabalhosa. Glaum e seus seguidores prometem mais do que podem cumprir. Comenius viu tratados de Holstein e B. Ernst, mas não ficou impressionado. Talvez eles estejam preocupados que alguém poderia roubar de seu trabalho.

Carta 18

Abstract: Comenius writes his first letter to Mentzel this year because it is not easy to send a letter to his place. He is sending the letter through brother Lochar. He sends New Year's wishes to Mentzel and the whole Church. Comenius had a good start into the new year. Schools are reforming for quite some time. These attempts go on well and the golden age promised by prophets is close. Comenius asks Mentzel to pray for his and others endeavour. J. V. Andreae brings lot of light and

Resumo: Comenius escreve sua primeira carta para Mentzel este ano, porque não é fácil enviar uma carta para onde ele está. Ele está enviando a carta através do irmão Lochar. Ele manda felicitações de Ano Novo para Mentzel e toda a Igreja. Comenius teve um bom começo de ano. As escolas estão reformando há algum tempo. Essas tentativas continuam bem e a idade de ouro prometida pelos profetas está próxima. Comenius pede a Mentzel que ore pelo esforço dele e dos outros.

inspiration to Comenius. However the chief leader is Christ.	J. V. Andreae traz muita luz e inspiração para Comenius. No entanto, o líder principal é Cristo.
--	--

Carta 19

<p>Abstract: Comenius is pleased with Dobříkovský's progress in his studies and advises him to advance to higher and more important ones (i.e. theology, politics) in maturity. He recommends that he should engage himself in theology everyday to learn about the Church struggles of his age (papists, Ubiquitarians, Arminians, Socinians). This will strengthen his faith. Baudartius and other authors will help him in this. He should be doing this for two months and then advance to study of politics, reading Bible, Augustin's Soliloquia etc. "ad praxin pietatis". He should read Livy and Tacit and from the moderns de Thou everyday and to make notes of elegant phrases to improve his style. His day should be divided into 3x8 hours (sleep / work, study / recreation). Work should be divided half in the morning (activities requiring judgement and memory) and half in the afternoon (history, style, i.e. something easier). He should rest every hour (food, conversation, walks, games, singing). Planning of study is upon him. Mr. Baudartius will surely help him.</p>	<p>Resumo: Comenius está satisfeito com o progresso de Dobříkovský nos seus estudos e aconselha-o a avançar para os mais elevados e mais importantes estudos (isto é, teologia, política) na maturidade. Ele recomenda que ele se envolva em teologia todos os dias para aprender sobre as lutas da Igreja de sua época (papistas, Ubiquitários, Arminianos, Socinianos). Isso fortalecerá sua fé. Baudartius e outros autores irão ajudá-lo nisso. Ele deve fazer isso por dois meses, e depois avançar para o estudo da política, lendo a Bíblia, o Soliloquia de Agostinho, etc. "ad praxin pietatis". Ele deve ler Lívio e Tácito e os modernos todos os dias e fazer anotações de frases elegantes para melhorar seu estilo. Seu dia deve ser dividido em 3x8 horas (sono / trabalho, estudo / recreação). O trabalho deve ser dividido pela metade da manhã (atividades que requerem julgamento e memória) e a metade da tarde (história, estilo, ou seja, algo mais fácil). Ele deve descansar a cada hora (comida, conversa, passeios, jogos, canto). O planejamento do estudo depende dele. Baudartius certamente o ajudará.</p>
---	--

Capítulo 2 - Período de 1631 a 1640

As obras de Comenius são a resposta, nos domínios da educação, às preocupações epistemológicas e religiosas que, desde a segunda metade do século XV, vinham configurando uma nova concepção de mundo [...] Essa nova teoria do conhecimento, vinha exigindo uma nova pedagogia e novos métodos.

(MACIEL DE BARROS, 1971, p. 138).

Este período se inicia no ano de 1631, tomando por marco inicial a obra *Janua linguarum*³³, a qual foi um sucesso inesperado para Comenius. Logo depois, em 1632, foi escrita a obra *Didática magna*, tida como a mais famosa. Deste período, temos 149 cartas, escritas entre 1631 e 1640.

2.1 Inventário

Quadro 4 - Inventário 2 (Período de 1631 a 1640)

Número	Data	Remetente	Destinatário
20	1630	Jan Amos Comenius	Pavel Paliurus
21	11/10/1631	-Johannes Cyrillus (Bispo Senior); -Johannes Hermon; -Jan Amos Comenius; -Mathias Procopius	André Rivet
22	11/10/1631	-Johannes Cyrillus (Bispo Senior); -Jan Amos Comenius; - Mathias Procopius; - Lochar Václav	Igreja de Londres
23	1631	Jan Amos Comenius	Johannes Jonston
24	1631	Jan Amos Comenius	Johann Mochinger
25	1631	Jan Amos Comenius	Johann Docemius
26	11/09/1632	Georg Winkler	Jan Amos Comenius
27	1632	Indefinido	Jan Amos Comenius
28	11/10/1632	Jan Amos Comenius	Johannes Anchoranus
29	03/11/1632	Jan Amos Comenius	Andreas Hünefeld
30	03/11/1632	Jan Amos Comenius	Andreas Hünefeld
31	03/11/1632	Jan Amos Comenius	Johann Mochinger
32	1632	Jan Amos Comenius	Georg Winkler

³³ Escrita por Jan Amos Comenius em 1629 e publicada em 1631. Foi um sucesso inesperado para Comenius. Foi uma obra muito elogiada, traduzida e difundida. Apreendemos essa surpresa na leitura do conjunto de resumos. Foi traduzida para muitas línguas. Foi publicada sob o nome completo *Janua linguarum reserata sive seminarium linguarum et scientiarum omnium* (a porta das línguas destravada ou o canteiro de todas as línguas e ciências).

33	1632	Jan Amos Comenius	Georg Winkler
34	Janeiro de 1633	Jan Amos Comenius	Johann Mochinger
35	Janeiro de 1633	Jan Amos Comenius	Johann Docemius
36	Março de 1633	Jan Amos Comenius	Johann Mochinger
37	12/03/1633	Jan Amos Comenius	Rafał Leszczyński
38	05/05/1633	Jan Amos Comenius	Theodor Zwinger
39	Maio de 1633	-Petrus Cephass; - Jiří Erastus; -Paulus Fabricius (Bipo Senior); - Jan Amos Comenius; - Johannes Laurentius (Conselheiro Senior); - Mathias Procopius; - Lochar Václav	Indefinido
40	05/05/1633	-Petrus Cephass; - Jiří Erastus; -Paulus Fabricius (Bipo Senior); - Jan Amos Comenius; - Johannes Laurentius (Conselheiro Senior); - Mathias Procopius; - Lochar Václav	Ministros da Igreja de Londres (Ministros Seniors da União dos Irmãos em Londres)
41	Maio de 1633	-Petrus Cephass; - Jiří Erastus; -Paulus Fabricius (Bipo Senior); - Jan Amos Comenius; -Johannes Laurentius (Conselheiro Senior); - Mathias Procopius; - Lochar Václav	Johann Jakob Breitinger (Ministro da Igreja de Zurique, Suíça).
42	31/05/1633	Jan Amos Comenius	Jan Rybiński
43	Junho de 1633	Jan Amos Comenius	Johann Docemius
44	16/11/1633	Jan Amos Comenius	Ministros da União dos Irmãos em Londres
45	15/12/1633	Charles of Žerotín	-Petrus Cephass; - Jiří Erastus; -Paulus Fabricius (Bipo Senior); - Jan Amos Comenius; - Johannes Laurentius (Conselheiro Senior);

			- Mathias Procopius; - Lochar Václav
46	1633	Jan Amos Comenius	Johann Heinrich Alsted
47	1633	Jan Amos Comenius	Wojciech Niiclassius
48	1633	Jan Amos Comenius	Wojciech Niiclassius
49	1633	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
50	1633	-Petrus Cephass; -Jiří Erastus; -Paulus Fabricius (Bipo Senior); - Jan Amos Comenius; - Johannes Laurentius (Conselheiro Senior); - Mathias Procopius; - Lochar Václav	Ministros da Igreja de Zurique, Suíça).
51	04/01/1634	Ministros da União dos Irmãos de Leszno	André Rivet
52	05/01/1634	-Petrus Cephass; -Jiří Erastus; -Paulus Fabricius (Bipo Senior); - Jan Amos Comenius; - Johannes Laurentius (Conselheiro Senior); - Mathias Procopius; - Lochar Václav	Ministros da União dos Irmãos de Zurique
53	1634	-Petrus Cephass; -Jiří Erastus; -Paulus Fabricius (Bipo Senior); - Jan Amos Comenius; - Johannes Laurentius (Conselheiro Senior); - Mathias Procopius; - Lochar Václav	Ministros da União dos Irmãos de Londres
54	1634	-Petrus Cephass; -Jiří Erastus; -Paulus Fabricius (Bipo Senior); - Jan Amos Comenius; - Johannes Laurentius (Conselheiro Senior); - Mathias Procopius; - Lochar Václav	Ministros da União dos Irmãos de Londres

55	1634	-Petrus Cephass; -Jiří Erastus; -Paulus Fabricius (Bipo Senior); - Jan Amos Comenius; - Johannes Laurentius (Conselheiro Senior); - Mathias Procopius; - Lochar Václav	Ministros da União dos Irmãos de Londres
56	1634	Georg J. Czedlitz	Jan Amos Comenius
57	17/10/1634	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
58	17/10/1634	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
59	14/12/1634	Caspar Streso	Samuel Hartlib
60	18/12/1634	Caspar Streso	Samuel Hartlib
61	05/02/1635	Caspar Streso	Samuel Hartlib
62	05/03/1635	Conrad Berg	Samuel Hartlib
63	19/04/1635	Jan Amos Comenius	Representantes administrativos da União dos Irmãos e Adminstradores da Escola
64	13/05/1635	John Pell	Samuel Hartlib
65	10/06/1635	John Pell	Samuel Hartlib
66	03/08/1635	Petrus Cephass; Paulus Fabricius; Jan Amos Comenius; Johannes Laurentius	Andreas Colvius; Jacobus Fris
67	16/06/1636	Robert Königsmann	Samuel Hartlib
68	1636	Autor desconhecido	Jan Amos Comenius
69	20/09/1636	Autor desconhecido	Jan Amos Comenius
70	28/11/1636	John Dury	Samuel Hartlib
71	15/11/1636	John Dury	Thomas Roe
72	25/11/1636	Joachim Hübner	Samuel Hartlib
73	Novembro de 1636	Johann Poemer	Samuel Hartlib
74	08/12/1636	Joachim Hübner	Samuel Hartlib
75	16/12/1636	Joachim Hübner	Samuel Hartlib
76	23/12/1636	Joachim Hübner	Samuel Hartlib
77	30/12/1636	Joachim Hübner	Samuel Hartlib
78	1636	Joachim Hübner	Samuel Hartlib
79	07/01/1637	John Dury	Samuel Hartlib
80	14/02/1637	John Dury	Samuel Hartlib

81	06/03/1637	Johann Arnold	Samuel Hartlib
82	12/06/1637	- Jiří Erastus; - Paulus Fabricius (Bipo Senior); - Jan Amos Comenius; - Johannes Laurentius (Conselheiro Senior); - Mathias Procopius; - Lochar Václav	Andreas Colvius
83	16/06/1637	Joachim Hübner	Samuel Hartlib
84	26/08/1637	John Dury	Samuel Hartlib
85	16/09/1637	John Pell	Samuel Hartlib
86	18/10/1637	John Dury	Samuel Hartlib
87	31/10/1637	John Dury	Samuel Hartlib
88	22/12/1637	Jan Amos Comenius	Destinatário desconhecido
89	04/01/1638	Autor desconhecido	Samuel Hartlib
90	04/01/1638	Johann Abraham	Samuel Hartlib
91	26/01/1638	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
92	21/02/1638	Johann Adolf Tasse	Samuel Hartlib
93	08/03/1638	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
94	08/03/1638	Jan Amos Comenius	Joachim Hübner
95	08/03/1638	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
96	25/03/1638	Johann Abraham Poemer	Samuel Hartlib
97	01/04/1638	John Dury	Samuel Hartlib
98	21/04/1638	Samuel Hartlib	Johann Adolf Tasse
99	15/05/1638	Jan Amos Comenius	St. Amand Joseph
100	19/05/1638	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
101	25/05/1638	Joachim Hübner	Samuel Hartlib
102	04/01/1638	Jan Amos Comenius	Jan Rybiński
103	01/06/1638	Abraham Von Franckenberg	Samuel Hartlib
104	01/07/1638	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
105	10/08/1638	Samuel Hartlib	Johann Adolf Tasse
106	03/09/1638	Peter Meiderlin	Johan Valentin Andreae
107	19/09/1638	Johann Heinrich Bisterfeld	Samuel Hartlib
108	07/10/1638	Joachim Hübner	Jan Amos Comenius
109	02/11/1638	John Dury	Samuel Hartlib
110	06/11/1638	John Dury	Samuel Hartlib
111	09/11/1638	John Dury	Samuel Hartlib

112	14/12/1638	John Dury	Samuel Hartlib
113	24/12/1638	Joachim Hübner	Jan Amos Comenius
114	1638	Johann Adolf Tasse	Samuel Hartlib
115	1638	Johann Abraham Poemer	Samuel Hartlib
116	1638	Joachim Hübner	Samuel Hartlib
117	28/01/1639	Joachim Hübner	Jan Amos Comenius
118	05/02/1639	Peter Meiderlin	Johann Valentin Andreae
119	22/03/1639	Jan Amos Comenius	Martin Opitz
120	04/04/1639	John Dury	Samuel Hartlib
121	03/05/1639	Jan Amos Comenius	Stolzenberg Von Stolz
122	26/05/1639	Johann Moriaen	Samuel Hartlib
123	02/06/1639	Georg Sommer	Johann Moriaen
124	23/06/1639	Johann Moriaen	Samuel Hartlib
125	26/06/1639	Jan Amos Comenius	Martin Opitz
126	Agosto 1639	Joachim Hübner	Jan Amos Comenius
127	09/09/1639	John Suatosius	Samuel Hartlib
128	Setembro 1639	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
129	01/11/1639	Marin Mersenne	Jan Amos Comenius
130	01/11/1639	Marin Mersenne	Jan Amos Comenius
131	15/11/1639	Joachim Hübner	Jan Amos Comenius
132	Novembro 1639	Joachim Hübner	Jan Amos Comenius
133	26/12/1639	Johann Moriaen	Samuel Hartlib
134	29/12/1639	Johann Arnold	Samuel Hartlib
135	1639	Georg Vechner	Jan Amos Comenius
136	1639	Joachim Hübner	Jan Amos Comenius
137	02/01/1640	Jan Amos Comenius	Marin Mersenne
138	02/01/1640	Jan Amos Comenius	Marin Mersenne
139	06/02/1640	John Moriaen	Samuel Hartlib
140	01/03/1640	Joachim Hübner	Jan Amos Comenius
141	01/03/1640	Joachim Hübner	Jan Amos Comenius
142	26/03/1640	Steffan Pilgram	Samuel Hartlib
143	08/04/1640	Abraham Rickesius	Samuel Hartlib
144	15/04/1640	Jan Amos Comenius	Bal de Hoczew
145	02/05/1640	Jan Amos Comenius	J. Gorzicki
146	30/05/1640	Jan Amos Comenius	Christophorus Pandelius
147	05/06/1640	Daniel Stolzenberg Von Stolz	Jan Amos Comenius
148	13/06/1640	Peter Meiderlin	Johann Valentin Andreae
149	28/06/1640	Jan Amos Comenius	Daniel Stolzenberg Von Stolz

150	30/07/1640	Autor desconhecido	Jan Amos Comenius
151	30/07/1640	Autor desconhecido	Jan Amos Comenius
152	12/09/1640	Jan Amos Comenius	Bogusław Leszczyński.
153	23/09/1640	Andreas Rey	Samuel Hartlib
154	06/10/1640	Jan Amos Comenius	Bal de Hoczew
155	11/10/1640	Jan Amos Comenius	Johann Moriaen
156	11/10/1640	Johann Moriaen	Samuel Hartlib
157	15/10/1640	Johann Moriaen	Samuel Hartlib
158	25/10/1640	Jan Amos Comenius	Johannes Laurentius
159	03/11/1640	Joachim Hübner	Jan Amos Comenius
160	05/11/1640	Johann Moriaen	Samuel Hartlib
161	22/11/1640	Marin Mersenne	Jan Amos Comenius
162	22/11/1640	Marin Mersenne	Jan Amos Comenius
163	07/12/1640	Joachim Hübner	Jan Amos Comenius
164	07/12/1640	Desconhecido	Jan Amos Comenius
165	08/12/1640	Joachim Hübner	Jan Amos Comenius
166	18/12/1640	Jíri Erastus	Johannes Kerckhoven Van Den Polyander
167	08/12/1640	Jíri Erastus e Jan Amos Comenius	Johannes Kerckhoven Van Den Polyander.
168	12/1640	Joachim Hübner	Samuel Hartlib
169	31/12/1640	Desconhecido	Samuel Hartlib

Fonte: Elaboração nossa a partir dos dados retirados do EMLO.

2.2 Rede de relações

Urbánek (2016) afirma que a figura chave para Comenius nesse momento, dentro do período que estamos analisando, foi Johann Mochinger (1603-1625). Ele foi um professor de retórica no famoso Ginásio de Gdańsk, a partir do ano de 1630, sendo que foi ele quem traduziu *Janua lingvarum* para o alemão. Infelizmente, as trocas epistolares entre Comenius e Mochinger se resumem a apenas algumas cartas restantes, sendo cinco delas escritas por Comenius e apenas uma por Mochinger.

Em sua primeira carta para Mochinger, Comenius enalteceu seu objetivo de publicar a versão em alemão de *Janua lingvarum* e expôs suas virtudes de um membro da República Literária.

Mas, a grande inovação na expansão da rede de relações e sociabilidade dos contatos de correspondências de Comenius chegou, realmente, em 1631, com a publicação do livro didático *Janua lingvarum reserata*. Percebemos que seu nome se tornou internacionalmente conhecido e ele foi capaz de ampliar gradualmente sua rede epistolar. Até então, parte de sua correspondência

era consideravelmente o círculo da Unidade dos Irmãos e abrangia apenas parcialmente questões eclesiásticas.

Urbánek (2016) afirma que “embora esse círculo não desempenhasse um papel fundamental para a disseminação das ideias e trabalhos de Comenius como o círculo de Hartlib, ele foi importante para Comenius no começo dos anos 1630, preservando o contato com Gdańsk até a segunda metade dos anos 1650” (URBÁNEK, 2016, p. 297-298).³⁴

A cidade de Gdańsk não era apenas o maior porto da costa báltica e o mais importante centro de comércio marítimo no Reino da Polônia, mas também era um importante centro intelectual com Ginásios acadêmicos, que desenvolveu a cultura impressa. O círculo literário de Gdańsk de 1630 incluiu autores relevantes, como por exemplo: Martin Opitz, Andreas Gryphius, Andreas Tscherning, Peter Crüger ou Johann Mochinger. Um incentivo para firmar um contato de correspondência veio de Wojciech (Adalbert) Niclassius (1592 – 1650), um pastor da Unidade dos Irmãos em Gdańsk, que favoreceu Comenius com informações de interesse sobre os eruditos de Gdańsk em seu *Janua lingvarum*. (URBÁNEK, 2016, p. 297-298).³⁵

Comenius enalteceu os extraordinários homens que se uniram, amigavelmente, com o objetivo em comum de ajudar a juventude, as escolas e até mesmo aqueles que, pelo seu piedoso fervor, se elevavam ao criador. Mochinger também cumpriu a importante função de intermediário (ou um mediador, se nós usarmos a terminologia de análise de redes sociais) dos outros contatos, dentro e além do círculo de Gdańsk.

Dentro desta perspectiva, Urbánek (2016) enfatiza que, provavelmente, foi ele quem apresentou Comenius ao poeta Martin Opitz (1597-1639), o qual Mochinger conhecia desde 1628 e, por outro lado, foi Opitz quem mediou o pedido de Comenius a Mochinger, para examinar o manuscrito *Didactica magna*, em 1639. Comenius estava, claramente, consciente da notável posição de Opitz dentro do círculo literário de Gdańsk e dentro do contexto geral da poesia alemã.

Além disso, ele aproveitou a oportunidade para reforçar sua posição dentro da rede, familiarizando Opitz com Macij Głoskowski (1590-1658), um matemático polonês, poeta, cartógrafo e membro da Unidade dos Irmãos. Ele visitou o autor, em 1641, na sua jornada para a Inglaterra e diversas outras vezes quando se mudou, durante alguns meses, para Gdańsk, em 1643.

³⁴ Trecho original: Even if it did not play such a crucial role in the dissemination of Comenius’ ideas and Works as the Hartlib circle, it was important for Comenius in the early 1630 and he continued to keep in touch with Gdańsk until the second half of the 1650 (URBÁNEK, 2016, p. 297-298).

³⁵ Trecho original: The city was not only the largest port on the Baltic seaboard and the most important centre of seaborne trade in the Polish Kingdom, but it was also an important centre of scholarship with the famous academic gymnasium and developed printing culture. The Gdańsk literary circle of the 1630 included important authors such as, for example, Martin Opitz, Andreas Gryphius, Andreas Tscherning, Peter Crüger or Johann Mochinger. The impulse for establishing a correspondence contact came from Wojciech (Adalbert) Niclassius (1592-1650), a Brethren priest in Gdańsk who provided Comenius with information on the interest of Gdańsk scholars in his *Janua lingvarum* (URBÁNEK, 2016, p. 297-298).

Em janeiro de 1645, Mochinger recomendou outro pensador de Gdańsk para Comenius, o astrônomo Johannes Hevelius (1611-1686).

No entanto, o envolvimento de Comenius com a rede de comunicação de Samuel Hartlib (1600-1662) foi muito mais significativa. Hartlib e Comenius sempre tiveram respeito e admiração mútua, conforme apreendemos pelo número de correspondências trocadas entre eles (290 cartas).

Na carta 40, os exilados de Leszno agradeciam pelos conselhos e apoio aos filhos de exilados, estudantes na Inglaterra, bem como para os 111 membros que receberam da Igreja de Hamburgo e por 50 libras³⁶. O dinheiro fora dividido entre os sacerdotes, como comprovavam as contas anexadas. A correspondência asseverava que os exilados estavam sofrendo. Assim, decidiram pedir ajuda ao rei inglês e ao povo de seu reino. Nessa correspondência, havia cartas anexadas dos remetentes e seus benfeitores, que pediam conselhos e ajuda em suas ações.

Urbánek (2016) nos mostra que outra figura fundamental nessas doações foi o príncipe e o Conde Palatino Rupert, filho do rei invernal da Boêmia, Frederico V, o Eleitor Palatino.

Comenius desempenhava um papel relevante nesses pedidos de doações, pois sua rede de relações aumentava consideravelmente. Ele tinha seus contatos eclesiásticos, com propósito principal de angariar fundos para os exilados e para manter a congregação União dos Irmãos. E, por outro lado, com seu trabalho intelectual, escrevendo livros, trabalhando com método de ensino, o seu trabalho pansófico, sua rede de relações aumentava igualmente.

Para além desses esforços de angariação de fundos, Comenius trocou cartas com Irmãos Bispos, Sacerdotes e Estudantes. Encontramos as cartas 152, 155, 156, 168 nesse sentido. Na carta de 239, vemos que Comenius deixou *Janua Lingvarum* para ser traduzida do polonês para o latim.

2.3 Contexto macro

Nesse período, os intelectuais objetivavam um método que lhes possibilitasse “dar uma sistematização às várias formas de saber acumuladas através dos séculos [...]” (HILSDORF, 2006, p. 49). O século XVII é conhecido como o *século dos métodos*, quando diferentes pensadores se ocuparam do problema da produção do conhecimento científico e, por isso, se dedicaram também à elaboração de métodos que assegurassem a produção deste tipo de conhecimento.

³⁴ No original (cartas): 50 pounds.

No século XVII, havia um forte movimento na Academia Reformada em Herborn, do qual participava Johann Heinrich Alsted. No entanto, como explica Araújo (1996), Alsted buscava acomodar o crescimento do conhecimento enciclopédico. O pensamento de Comenius está situado dentro desta problemática pedagógica e epistemológica, escolhida por Alsted em Herborn (ARAÚJO, 1996).

Lembremos que nesse período analisado, 1630 a 1641, ainda perdurava a Guerra dos 30 Anos na Europa. Comenius estava exilado.

Uma comparação pode fornecer uma ideia aproximada do contraste de tais condições com as que existiam na Europa ocidental: a densidade populacional da Rússia nesse período era de três a quatro pessoas por quilômetro quadrado, na mesma época em que, na França, chegava a quarenta, ou seja dez vezes mais. Nas férteis regiões agrícolas do sudeste da Polônia e da Ucrânia ocidental, a mais rica região rural da Rzeczpospolita, a densidade populacional era um pouco mais elevada – entre três a sete pessoas por quilômetro quadrado. A maior parte da planície central da Bulgária – situada agora na zona fronteira entre os impérios austríaco e turco – era igualmente despovoada. O principal objetivo da classe senhorial não era, portanto, como no Ocidente, fixar o nível dos tributos a serem pagos pelo campesinato, mas deter a mobilidade dos aldeões e prendê-los aos domínios. Inversamente, em amplas áreas da Europa oriental, a forma mais característica e eficaz de luta de classe empregada pelo campesinato era simplesmente a fuga – o abandono coletivo da terra rumo a outras regiões, desabitadas e inexploradas (ANDERSON, 1985, p. 206-207).

No ano de 1631, a Peste Negra tomou a Europa, em especial o leste europeu. Entretanto, a Polônia, onde Comenius e grande parte dos membros da União dos Irmãos estavam exilados, e também onde procuravam abrigo, foi o país que sofreu em menor grau com a Peste do que qualquer outro país do Leste europeu. A Peste Negra e as outras epidemias secundárias não atingiram a Polônia, sendo, assim, um país que os exilados e fugitivos buscavam moradia. Enquanto os países vizinhos seguiam devastados, a Polônia seguia firme e a Monarquia Piast atingia seu ápice político e econômico (ANDERSON, 1985).

Era um período no qual a produção cerealífera polonesa estava bem e exportando bastante pelo próspero mar Báltico. A produção e venda de cereais estava na sua melhor fase. “O brilho cultural da Renascença polonesa, o meio ambiente de Copérnico, foi disso um resultado” (ANDERSON, 1985, p. 285).

Portanto, na Polônia, seguia bem o cenário político, econômico e cultural. Acredita-se que seja esse um dos motivos pelo qual Comenius e seu povo procuraram abrigo nesse país. Além do fato de que havia muitos membros da União dos Irmãos na Polônia, antes da Guerra dos 30 Anos.

Esse contexto refere-se ao período de 1631 a 1640, pois Anderson (1985) nos mostra que entre 1650 e 1675, após a Guerra dos 30 anos, a Polônia foi atingida política e economicamente, quando as exportações de cereais (seu ponto forte), via Danzig, caíram em mais de 80%.

A Polônia sofreu muito os efeitos do Pós-Guerra dos 30 anos, quando teve sua queda geográfica, devido à falta de emprego que gerou a queda das plantações cerealíferas e, conseqüentemente, das exportações. “A crise econômica que se seguiu à guerra acelerou a concentração da terra, em condições em que apenas os grandes senhores tinham os recursos para reorganizar a produção e muitos domínios menores estavam à venda” (ANDERSON, 1985, p. 291). Após 1675, a Polônia volta a se reerguer, mas, somente após 1733, realmente toma seu apogeu político novamente.

Assim, embora tenha viajando para outros países, como Hungria e Pomerânia, Comenius permaneceu em Leszno, entre 1631 a 1640, por ser o melhor país naquele momento da Guerra dos 30 Anos.

E, nesse contexto, Comenius seguia produzindo e escrevendo suas obras.

2.4 Contexto micro

A grande inovação na expansão dos contatos da correspondência de Comenius chegou em 1631, com a publicação do seu livro didático *Janua lingvarum reserata*. Praticamente de um dia para o outro seu nome se tornou internacionalmente conhecido e sua rede epistolar foi gradualmente ampliada.

Essa parte de sua correspondência era consideravelmente independente do círculo da Unidade dos Irmãos e se referia apenas parcialmente a questões eclesásticas. Urbánek (2016) nos mostra que Comenius aumentou seu círculo de relações com os intelectuais do círculo de Gdańsk (Danzig, Dantiscum, Gedania, Gedanum). Embora esse círculo não desempenhasse um papel fundamental para a disseminação das ideias e trabalhos de Comenius, como o círculo de Hartlib, ele foi relevante para Comenius no começo dos anos 1630, segundo Urbánek (2014), preservando o contato com Gdańsk até a segunda metade dos anos 1650.

Segundo Anderson (1995), a cidade de Gdańsk não era apenas o maior porto da costa báltica e o mais importante centro de comércio marítimo no Reino da Polônia, mas também era um importante centro intelectual com ginásios acadêmicos, onde se desenvolveu a cultura impressa.

Urbánek (2016) aponta que o círculo literário de Gdańsk de 1630 incluiu autores relevantes, como, por exemplo: Martin Optiz, Andreas Gryphius, Andreas Tscherning, Peter Crüger e Johann Mochinger. Um incentivo para firmar um contato de correspondência veio de Wojciech (Adalbert)

Niclassius (1592-1650), um pastor da Unidade dos Irmãos em Gdańsk, que favoreceu Comenius com informações de interesse sobre os eruditos de Gdańsk em seu *Janua lingvarum*.

Nas primeiras correspondências entre Comenius e Hartlib, uma campanha em apoio do exílio da Unidade dos Irmãos, da Boêmia e da Morávia, desempenhou um papel relevante. Embora Hartlib fosse muito conhecido, ele também ajudava a outros indivíduos, como aos estudantes da Unidade dos Irmãos em universidades inglesas, buscando patrocínios para eles. Tanto para Comenius, como para Hartlib, a questão da solidariedade com a União dos Irmãos era um assunto muito importante em sua comunicação. Mas, não era somente esse o tema de suas cartas e esforços.

Das cartas restantes, logo nas primeiras correspondências de 1633, Comenius descreve seus planos para melhorar a educação escolar e expressa seu interesse em discutir com Hartlib, e outros como ele, “com mais frequência, sobre questões relacionadas com os benefícios gerais das igrejas e escolas”. Esse tema permeia os esforços de Hartlib para integrar Comenius a seu círculo.

Em sua primeira carta a Hartlib, Comenius o agradeceu por encorajar Caspar Streso, um dos associados de Hartlib, a começar a se corresponder com ele. Portanto, como no caso de Mochinger e do círculo de Gdańsk, Hartlib agiu desde o começo como um mediador, ajudando Comenius a se familiarizar com os membros de seu círculo.

Comenius, no entanto, lamentou-se de suas obrigações eclesiásticas que o impediam de se dedicar plenamente às reformas das escolas e da educação.

Percebemos momentos em que Comenius fica dividido com suas obrigações eclesiásticas e também em escrever as suas obras.

Comenius também pediu a Hartlib ajuda para financiar seus projetos acadêmicos, dentre os quais ele mencionou o seu objetivo de terminar *Didática magna*, e *Pansophia*.

Após a publicação de *Janua lingvarum reserata*, em 1631, a notoriedade de Comenius permitiu que ele construísse uma outra rede de relações, ampliando a sua sociabilidade, que é o que chamamos de rede relações com os intelectuais. A partir desse período, ele começou a trabalhar intensivamente em suas pesquisas e obras, tendo preocupações mais epistemológicas. É neste momento que muitos autores notam o sentimento contraditório de Comenius, entre as preocupações eclesiástica e epistemológica (KULESZA, 1992).

Em torno de 1632, Comenius afirma que espera ganhar novos adeptos em Hamburgo. Ele deseja que as esperanças de Decemius, em relação à *Didática Magna*, sejam cumpridas.

Comenius pretendia publicar com rapidez suas obras. Contudo, no Século XVII, isso não era tarefa fácil, porque o processo era moroso, dependendo de muitas pessoas e em países diversos daquele onde o autor morava, como era o caso de Comenius. Comenius era um exilado, escrevia em um país e publicava em outro, pois era perseguido. Era um refugiado.

Eram tempos complicados para o educador tcheco, devido a tempos difíceis, de perseguição e de muito trabalho na escola e deveres na Igreja. Ele ainda estava trabalhando na obra *Didática Magna* em Gdánk e esperava encontrar-se com Decemius em Leipzig, em uma feira de outono.

Na carta 91, vemos Comenius elogiando as atividades de Hartlib, especialmente seu papel de intermediário. Ele creditava a ele seu progresso em *Pansophia*, porque Hartlib o apoiava moral e materialmente. Depois da explicação de Hartlib, ele conformou-se com a edição de seu *Prodromus pansophiae* (que ele não aprovou). Comenius demonstrava-se satisfeito com uma recepção favorável de homens honrados. Hartlib deveria enviar 80 reações à primeira edição do *Prodromus* e coletar outras. Comenius ponderava até que ponto seria possível realizar *Pansophia* e o método pansófico e estava receptivo à opção de ter colaboradores. Comenius menciona, nesta correspondência, vários tratados filosóficos e assuntos de filosofia natural. Ele gostaria de continuar com sua pesquisa sobre moto-contínuo, pois acreditava que tal mecanismo era possível de ser construído.

Vemos os percalços desse período. Por exemplo, na carta de número 100, Comenius pretendia publicar com rapidez a *Didática Magna*, mas Hartlib e Dury (parceiro de Hartlib) não podiam ainda divulgar a *Didactica magna* enviada, mas sim organizar consultas com acadêmicos selecionados. O barão Wolzogen (patrocinador e provavelmente Membro Sênior da União dos Irmãos) visitou Comenius por causa de *Pansophia* e *Didática Magna*. Da correspondência, apreende-se que os estudos pansóficos continuariam mais lentamente, porque Comenius teria que acompanhar a administração da escola em Leszno.

Nesse mesmo período, Comenius escreveu a Ratke³⁷, que terminou sua Enciclopédia das ciências e pediu-lhe ajuda. Comenius esperava que Ratke respondesse positivamente, assim, ele o visitaria em Leipzig, com a obra *Janua* traduzida para o polonês e alemão. Essa versão de *Janua* era considerada melhor por Comenius, pois continha 600 palavras a mais no vocabulário do que a versão precedente, com tradução inglesa e francesa, publicada na Inglaterra.

³⁷ Wolfgang Ratke foi um pedagogo alemão que procurou descobrir a ordem natural na qual a mente da criança aprende. Segundo Neves e Gasparin (2010, p. 217): “No ano de 1612, lançou o Memorial de Frankfurtam Man e expôs suas ideias políticas e pedagógicas num texto composto basicamente por: a) uma reforma de ensino das línguas; b) uma reforma da instrução pública; c) uma reforma da vida política religiosa na Alemanha. Nos oito anos em que viveu em Amsterdã, “compreendeu melhor a importância do papel da língua nacional para o desenvolvimento humano porque ali se desenvolvia o cultivo da língua neerlandesa”. Wolfgang Ratke (1571-1635) também influenciou o pensamento de Comenius. Ratke propunha um novo método de ensino para a língua latina, seguindo a ordem da natureza, ou seja, dos exemplos para as regras abstratas, pelo procedimento indutivo, diferentemente do que se dava nos colégios jesuítas. Ratke, por isso, estaria fazendo uma crítica ao modo jesuítico de ensinar. Ratke opõe-se à aprendizagem mnemônica, passiva e estéril, em nome de um procedimento não-construtivo da aprendizagem. Todo conhecimento deve ser atingido através da indução e da experimentação. Com este novo método, de forte sabor baconiano, todos os jovens, independentemente de suas condições econômicas, deveriam ser instruídos (CAMBI, 1999, p. 282).

Observamos o movimento de como Comenius se utilizava das cartas para divulgar seus trabalhos, publicá-los em outras línguas. As obras eram enviadas através de cartas a um amigo, para este levar até um local de impressão e publicação.

Na carta 99, Comenius, em Leszno, escreve a Andreas Hünefeld para dar permissão a ele para publicar a edição recentemente corrigida e estendida de *Janua linguarum* em alemão-polonês. Apreendemos o movimento de Comenius de enviar as obras a Hartlib e depois a Hünefeld, permitindo a publicação.

A partir desta publicação, da obra *Didática Magna*, iniciou para Comenius uma outra etapa de sua vida. Ele estava se tornando um relevante autor de reconhecimento internacional. Consequentemente, sua rede de relações aumentava e ia para um outro lado. O lado dos intelectuais. Ele se tornava um membro relevante no mundo dos intelectuais e na literatura da Europa. Era tida com a República Internacional das Letras. E isto, o inseriu nas grandes redes de comunicações intelectuais que existiam na Europa.

Outra rede de sociabilidade relevante dentro desse contexto para o educador tcheco foi a rede de Marin Mersenne (1588-1648), um frade de Minim com sede em Paris, a quem seus contemporâneos chamaram de “le centre des gens de lettres” ou “Caixa de correio da Europa”. Sua rede incluía estudiosos proeminentes de países católicos, especialmente da França e da Itália, mas também acadêmicos da República Holandesa, Londres e várias cidades alemãs. Como nos casos de outros intelectuais do século XVII, a correspondência de Mersenne cruzou não apenas as fronteiras dos estados, mas também as divisões religiosas e até mesmo incluíam calvinistas ortodoxos, como o professor de Leiden André Rivet (URBÁNEK, 2016).

As cartas corroboram o que estamos apontando, sobre a sociabilidade que as cartas traziam no século XVII, pois vemos que Comenius pedia a opinião dos intelectuais a quem ele admirava. Alsted foi um dos influenciadores de Comenius, mesmo sem saber. Ele não era da rede de relações de Comenius, mas era um pesquisador por quem o autor tcheco tinha grande apreço e admiração. *Didática Magna* e *Janua Linguarum* foram obras nas quais Comenius, provavelmente, recebeu influência de Alsted.³⁸

³⁸ Filósofo, teólogo alemão, conhecido como o pai da enciclopédia. Hilsdorf (2006) nos informa que Alsted foi professor de Comenius em Herborn, quando de seus estudos de teologia. Alsted foi editor dos textos de Giordano Bruno e autor de uma *Arte Didática*, na qual ensinava um procedimento mnemônico de classificar os conhecimentos de todas as ciências. Segundo Hilsdorf (2006), Garin, em *L'educazione in Europa*, afirma que a lição mais importante que Comenius aprendera de Alsted foi a da necessidade de ordem nos estudos: sem ordem não se ensina e não se aprende. Para Gasparin (1994), Alsted foi o porta-estandarte dos milenaristas e, não por acaso, Comenius fora seu discípulo, uma vez que ambos consideravam próximo o fim dos tempos. Logo, o que houvesse a ser feito, deveria “ser feito pensando no término do mundo e do homem para breve, como deixou expresso escrito em suas obras *Caminhos da luz e Luz nas trevas*”. Para Alsted, “[...] a educação é considerada um meio que realiza no mundo a vontade de Deus, colocando-se então como um projeto de reforma da humanidade. Numa obra posterior, *Encyclopedia omnium scientiarum*, Alsted delineia um modelo de ensino baseado em alguns pressupostos de natureza teórica: Deus é

Em 1633, Comenius escreveu uma carta a Alsted (carta 46), enviando-a através de uma pessoa que viajava para a Transilvânia, que conhecia Alsted pessoalmente. A carta teria sido enviada através de um intermediário, pois, assim, chegaria mais rapidamente. A correspondência continha elogios de Comenius a Alsted e uma cópia de sua *Janua linguarum*, que fora um sucesso inesperado, como Didática Magna. Existiam traduções em alemão, inglês e polonês. O grego fora preparado em Leipzig. *Janua linguarum* fora introduzida em todas as escolas em Danzig e muitas na Prússia, na Polônia e em outros lugares. Comenius esperava e pedia a opinião de Alsted e dos estudiosos amigos de Alsted, afirmando querer muito sua opinião (URBÁNEK, 2016).

Na carta de número 128, Comenius agradeceu a Hartlib por enviar-lhe dinheiro em espécie. Hartlib apoiava Comenius até mesmo financeiramente.

Quando Hartlib publicou seu *Conatuum Comenianorum Praeludia*, em 1637, Comenius foi alvo de fortes críticas, inclusive por parte da Unidade. Hieronim Broniewski, alertou os líderes dos Irmãos que pansofia era uma mistura perigosa de sabedoria secular e divina e aconselhou-os a não permitir que Comenius ensinasse os jovens em Leszno. Comenius teve que se defender diante dos patronos leigos locais da Unidade e diante do Sínodo dos Irmãos, em 1639.

É possível dizer que na segunda metade dos anos 1630, graças aos esforços de Hartlib, Comenius tornou-se um intelectual famoso por suas ideias pansóficas, aumentando cada vez mais sua rede de relações, inclusive com boa parte de contatos com o círculo de Hartlib.

Outras obras comenianas também se dedicaram à questão do método de ensino. São elas:

- *Janua Latina e Lingua e primum edicta*
- *Vestibulum e praestructum*
- *De Sermonis Latini Studio quatripartito Dissertatio Didacta*
- *Prodromus Pansophiae*
- *Variorum de Censurae*
- *De novis didactica studia continuandio ccasionibus*
- *Methodus Linguarum novíssima, fundamentis Didacticis superstructa*
- *Latina e Lingua e Ianua Nova.*

Comenius se preocupava com um novo método de ensino a ser implantado e se ocupava em escrever livros didáticos e pansóficos.

fundamento e princípio de todo saber, ao passo que quem realiza o processo de aprendizagem são o professor e os livros, sejam estes antigos ou modernos, excluídos obviamente os heréticos ou privados de orientação metódica”(CAMBI, 1999, p. 282).

2.5 Síntese do período

Certamente, o círculo de Gdańsk teve relevância para as atividades de Comenius em redes de comunicações locais e internacionais. Período que Comenius começou a ser reconhecido internacionalmente por suas obras e seu método de ensino. Comenius estava preocupado com suas obras didáticas e pansóficas. Mas, sempre pedindo e angariando fundos para os irmãos exilados e nunca se esquecendo de seu papel na União dos Irmãos.

As obras *Janua lingvarum*, *Didática Magna* e *Via Lucis*³⁹, que escreveu na Inglaterra e é um de seus escritos pansóficos, assim como, *Diatyposis Pansophiae*, entre outros. Todavia, com a revolução de Cromwell, os problemas educacionais e científicos ficaram em segundo plano (ARAÚJO, 1996). Assim, despede-se em *Via Lucis*: “Onde reflete, em forma simbólica, sobre a luta entre a sabedoria e a ignorância, encarnadas na luz e na escuridão, luta entre o bem e o mal, mostrando o caminho da salvação através de uma escola universal onde se ensinaria tudo a todos de todas as maneiras” (ARAÚJO, 1996, p. 40).

2.6 Traduções

Carta 20

<p>Abstract: Comenius with Vechner will take care of the school in the meantime. Comenius is doing his best but the teaching materials are missing for so many different talents and languages. There is not enough suitable authors and they are losing time with transcriptions, dictating etc. There are one or two dictionaries for the whole school and they are either Latin-Polish or Latin-German. Comenius talked about it with the surrogate [a deputy of a bishop] and Głowski and they urge him to help the school by establishing a printing press. Last time the senior was there, he mentioned it. Comenius would propound it but he was aware of senior's busyness and hurry.</p>	<p>Resumo: Comenius com Vechner cuidarão da escola enquanto isso. Comenius está fazendo o melhor que pode, mas faltam materiais didáticos para tantos talentos e idiomas diferentes. Não há autores adequados suficientes e eles estão perdendo tempo com transcrições, ditados etc. Há um ou dois dicionários para toda a escola e eles são Latim-Polonês ou Latim-Alemão. Comenius falou sobre isso com o substituto [um adjunto de um bispo] e Głowski e eles o encorajaram a ajudar a escola instalando uma prensa tipográfica. A última vez que o superior esteve lá, ele mencionou isso. Comenius iria fazer a proposta, mas ele estava ciente de sua ocupação e pressa.</p>
--	--

Carta 21

<p>Abstract: Brethren thank for the support of Brethren students at the university. They hope that</p>	<p>Resumo: Os irmãos agradecem o apoio dos estudantes da Irmandade na universidade. Eles</p>
---	---

³⁹ O Caminho da Luz.

they can count with it in the future as well. They recommend Daniel Vetter to Rivet.	esperam poder contar com isso no futuro também. Eles recomendam Daniel Vetter para Rivet.
--	---

Carta 22

Abstract: Comenius asks the Dutch Church to assist Daniel Vetter in organization of a collection.	Resumo: Comenius pede à Igreja Holandesa para ajudar Daniel Vetter na organização de uma coleta.
--	---

Carta 23

Abstract: Ratke is getting ready to print his Didactica magna. He has been working on it for thirty years and it contains everything except medicine and some mathematics. Comenius wrote him recently but he has not received the answer yet.	Resumo: Ratke está se preparando para imprimir sua Didática magna. Ele vem trabalhando nela há trinta anos e ela contém tudo, exceto medicina e matemática. Comenius escreveu-lhe recentemente, mas ainda não recebeu a resposta.
---	--

Carta 24

Abstract: Niclassius gave a reason to Comenius to urge Mochinger. Anchoranus, as Niclassius announced, had left for England and left a French version of Janua by Comenius. The English version will be finished soon. Mochinger prepares German version and edition. Comenius is happy that he will receive reaction from various countries. Comenius is trying to improve the work that is the reason why he will not publish the first version. He worked up Polish and German version after Czech, but the German is useless now when Mochinger made it. Comenius cannot rely on his own German. He reminds Mochinger that in German every word should conform to Latin not as it has been until now. Synonyms have to be written in brackets. Comenius did the same in Czech and he tried to do so in Polish and German as well. Comenius warns against a common dictionaries. It is important to create a German dictionary to Janua as well (he adds reasons for it.) Comenius does not understand why they should publish versions in exotic languages. They should care more for the languages used in the schools of Polish kingdom. A handy book will come out of it.	Resumo: Niclassius deu uma razão a Comenius para insistir com Mochinger. Anchoranus, como Niclassius anunciou, partira para a Inglaterra e deixara uma versão francesa de Janua, de Comenius. A versão em inglês será concluída em breve. Mochinger prepara a versão e edição em alemão. Comenius está feliz por receber reações de vários países. Comenius está tentando melhorar o trabalho, razão pela qual ele não irá publicar a primeira versão. Ele trabalhou na versão polonesa e alemã depois do tcheco, mas o alemão é inútil, agora que Mochinger fez isso. Comenius não pode confiar em seu próprio alemão. Ele lembra a Mochinger que, em alemão, toda palavra deveria estar de acordo com o latim, não como tem sido até agora. Os sinônimos devem ser escritos entre colchetes. Comenius fez o mesmo em checo e tentou fazê-lo em polônes e alemão também. Comenius alerta para dicionários comuns. É importante também criar um dicionário alemão para Janua (ele acrescenta razões para isso). Comenius não entende por que eles deveriam publicar versões em idiomas exóticos. Eles devem se importar mais com as línguas usadas nas escolas do reino polonês. Um livro útil sairá disso.
---	--

Carta 25

Abstract: Comenius hopes to gain new supporters in Hamburg. He wishes Docemius' hopes regarding Didactics to be fulfilled. Comenius cannot come for difficult times, work at school and duties in Church. He is still working on Didactic and hopes to meet Docemius in Leipzig at the next autumn fair. Comenius wrote to Ratke, who finished his Encyclopaedia of sciences and asked him for help. If Ratke answers positively, Comenius will visit Leipzig. Janua with Polish and German translation in much better edition than the previous one will come out in Danzig soon (now 600 words more, vocabulary). Previous edition with English and French translation was published in England. This "Seminarium" is only small part of Comenius intentions.

Resumo: Comenius espera ganhar novos adeptos em Hamburgo. Ele deseja que as esperanças de Docemius em relação à Didática sejam cumpridas. Comenius não pode vir devido a momentos difíceis, o trabalho na escola e os deveres na Igreja. Ele ainda está trabalhando na Didática e espera encontrar Docemius, em Leipzig, na próxima feira de outono. Comenius escreveu para Ratke, que terminou sua enciclopédia de ciências e lhe pediu ajuda. Se Ratke responder positivamente, Comenius visitará Leipzig. Janua com tradução polonesa e alemã, em edição muito melhor do que a anterior, sairá em Danzig em breve (agora 600 palavras a mais, vocabulário). A edição anterior, com tradução inglesa e francesa, foi publicada na Inglaterra. Este "Seminarium" é apenas uma pequena parte das intenções de Comenius.

Carta 26

Abstract: Winkler is writing that Ratke's method spread by Helvicus and Jungius has raised great hopes. However Ratke is concealed and he will stay so. M. Moser, Winkler's colleague, was Ratke's collaborator but he caught up little as Ratke guards his method. Winkler has seen didactic treatises of many, but he considers Comenius' didactic principles contained in Janua and Grammatica best. Winkler admonishes Comenius to continue in his work.

Resumo: Winkler está escrevendo que o método de Ratke, difundido por Helvicus e Jungius, despertou grandes esperanças. No entanto, Ratke está escondido e ele vai ficar assim. M. Moser, colega de Winkler, foi o colaborador de Ratke, mas ele percebeu pouco como Ratke guarda seu método. Winkler viu tratados didáticos de muitos, mas ele considera os princípios didáticos de Comenius, contidos em Janua e Grammatica, os melhores. Winkler aconselha Comenius a continuar em seu trabalho.

Carta 27

<p>Abstract: Comenius was pleased by Moser's letter. He is happy that he had gained a new friend. His school can be proud to have such an outstanding scholars and Moser himself. Comenius is pleased that Moser likes his “specimina syntactica”, that Moser's students exercise according to Comenius instructions. Comenius has another method for teaching Latin Grammar but it is not clear yet. Perhaps there is some light in it as Moser testifies. Comenius asks Moser not only to follow his steps but also to let him know what should be improved to make the work of teachers and students easier. Comenius hoped for Ratkes' method. If Moser knows anything about it or about Ratkes' progress he should let him know. Ratkes makes everything secret unfortunately.</p>	<p>Resumo: Comenius ficou satisfeito com a carta de Moser. Ele está feliz que ganhou um novo amigo. Sua escola pode se orgulhar de ter estudiosos tão notáveis e do próprio Moser. Comenius está satisfeito por Moser gostar da sua “specimina syntactica”, e por seus alunos fazerem os exercícios de acordo com as instruções de Comenius. Comenius tem outro método para ensinar gramática latina, mas ainda não está claro. Talvez haja alguma luz, como Moser testemunha. Comenius pede a Moser que não apenas siga seus passos, mas também que informe a ele o que deve ser melhorado para facilitar o trabalho de professores e alunos. Comenius esperava pelo método de Ratke. Se Moser sabe alguma coisa sobre isso ou sobre o progresso de Ratke, ele deve informá-lo. Ratke faz tudo em segredo, infelizmente.</p>
--	---

Carta 28

<p>Abstract: Comenius thanks for Anchoranus' good opinion about him and recommends young students to him.</p>	<p>Resumo: Comenius agradece a boa opinião de Anchoranus sobre ele e o recomenda jovens estudantes.</p>
--	--

Carta 29

<p>Abstract: Comenius gives permission to A. Hünefeld to publish the newly corrected and extended edition of German-Polish Janua lingvarum.</p>	<p>Resumo: Comenius dá permissão a A. Hünefeld para publicar a edição recém-corrigida e estendida em alemão-polônes de Janua lingvarum.</p>
--	---

Carta 30

<p>Abstract: Comenius confirms that he entrusts Hünefeld with the new edition of Janua lingvarum as he communicated to him before through Niclassius. He did not even know that there is other printer available there. He will notify Mochinger about it immediately. He also communicates to Hünefeld that he wants to send him Vestibulum lingvarum and other treatises.</p>	<p>Resumo: Comenius confirma que confia a Hünefeld a nova edição de Janua lingvarum, conforme comunicado a ele antes, através de Niclassius. Ele nem sabia que havia outra tipografia disponível. Ele notificará Mochinger sobre isso imediatamente. Ele também comunica a Hünefeld que quer enviar a ele Vestibulum lingvarum e outros tratados.</p>
--	--

Carta 31

Abstract: Comenius is disappointed with the delay of a publication of his *Janua lingvarum*. But the printer Andreas Hünefeld, wrote to Comenius that he still has not received the text. If Mochinger entrusted somebody else with the printing, Comenius asks him to pick up the text from him and give it to Hünefeld with whom he entered into the contract and has settled the price already. He will send to Hünefeld *Vestibulum* as well soon.

Resumo: Comenius está desapontado com o atraso de uma publicação do seu *Janua lingvarum*. Mas o impressor, Andreas Hünefeld, escreveu a Comenius dizendo que ainda não recebeu o texto. Se Mochinger confiou a impressão a outra pessoa, Comenius pede a ele que pegue o texto e entregue a Hünefeld, com quem ele assinou o contrato e já acertou o preço. Ele também logo enviará *Vestibulum* para Hünefeld.

Carta 32

Abstract: Comenius is expelled from Moravia. He starts thinking about the renovation of schools. The most important is a method. He created besides others *Seminarium* [i.e. *Janua Lingvarum*] with Czech translation. However it could be used in Comenius' country only in the future. His friends thought he should publish it to receive an opinion from other people. It has been very well accepted by the publishers and scholars as well. He moved much further with didactic matters and he aspires to greater things. He cannot get rid of the works mentioned in the preface of *Seminarium* which need some finishing work only. Comenius made sure the new version of *Seminarium* to be improved and to have a vocabulary for use in German schools with a German version as well. He is happy that N.N. will translate it into Greek. Comenius sees the light by Winkler that inspired him to create encyclopedia of Christian pansophia.

Resumo: Comenius é expulso da Moravia. Ele começa a pensar na renovação das escolas. O mais importante é um método. Ele criou, dentre outros, o *Seminarium* [i.e. *Janua Lingvarum*] com tradução em checo. No entanto, só poderá ser utilizado no país de Comenius no futuro. Seus amigos acharam que ele deveria publicá-lo para receber a opinião de outras pessoas. Foi muito bem aceito pelos editores e acadêmicos também. Ele se envolveu muito mais com questões didáticas e aspira a coisas maiores. Ele não pode se livrar das obras mencionadas no prefácio do *Seminarium*, que precisam apenas de alguns trabalhos de acabamento. Comenius garantiu que a nova versão do *Seminarium* fosse melhorada e tivesse um vocabulário para uso nas escolas alemãs, com uma versão alemã também. Ele está feliz que N.N. irá traduzi-lo para o grego. Comenius vê a luz, através de Winkler, que o inspirou a criar a enciclopédia da pansofia cristã.

Carta 33

Abstract: Comenius begins to know more about Winkler as he has been instructed by Moser's letter. Comenius wrote about trilingual edition of *Seminarium* [i.e. *Janua lingvarum*] recently. He is waiting for the news from Danzig, if it is in print already. He asked Mochinger not to tolerate any delay as others entreat (from Toruń, Fraustadt). As soon as the *Seminarium* will be out of print, Comenius will send him 1-2 copies. The Latin-German text will be reprinted in Leipzig soon. He arranged this with Gross. The version from Danzig

Resumo: Comenius começa a saber mais sobre Winkler, instruído pela carta de Moser. Comenius escreveu sobre a edição trilingue do *Seminarium* [i.e. *Janua lingvarum*] recentemente. Ele está esperando as notícias de Danzig, se já está impresso. Ele pediu a Mochinger para não tolerar qualquer atraso como outros solicitaram (de Toruń, Fraustadt). Assim que o *Seminarium* estiver esgotado, Comenius enviará 1-2 cópias a ele. O texto latino-alemão será reimpresso em breve, em Leipzig. Ele organizou isso com Gross. A versão de

<p>will be soon for sure, but the German version needs lot of work: vocabulary and phraseology cannot come out in German before they will be published in Czech and someone has to transfer it into German according to his Czech translation. Comenius cannot do it himself. It will take some time - phraseology is imperfect as he has been busy with other things for two years. He wrote a letter to Ratke explaining his intentions two years ago and wanted to know how Ratke advanced. The letter returned after six months from Leipzig. Bearers of the letter could not find where he is hiding.</p>	<p>Danzig sairá em breve com certeza, mas a versão alemã precisa de muito trabalho: o vocabulário e a fraseologia não podem ser lançados em alemão antes de serem publicados em tcheco e alguém precisa transferir para o alemão de acordo com sua tradução em tcheco. Comenius não pode fazer isso. Levará algum tempo - a fraseologia está imperfeita, pois ele está ocupado com outras coisas há dois anos. Ele escreveu uma carta para Ratke explicando suas intenções há dois anos e queria saber como Ratke avançou. A carta retornou após seis meses de Leipzig. Portadores da carta não conseguiram encontrar onde ele estava escondido.</p>
--	--

Carta 34

<p>Abstract: Comenius received Mochinger's letter from 28th of January together with a copy of trilingual Janua and Mochinger's book Plangor et plausus urbis Gedanensis. Comenius likes the Janua edition and praises the printer. He is very pleased by Mochinger's translation, dedication and preface to the reader. The translation is finespun. Comenius thanks him very much.</p>	<p>Resumo: Comenius recebeu a carta de Mochinger de 28 de janeiro, juntamente com uma cópia do trilingue Janua e o livro de Mochinger, Plangor et plausus urbis Gedanensis. Comenius gosta da edição de Janua e elogia o tipógrafo. Ele está muito satisfeito com a tradução, a dedicação e com o prefácio de Mochinger para o leitor. A tradução está primorosa. Comenius agradece muito a ele.</p>
---	---

Carta 35

<p>Abstract: Comenius answers the letter from October in January. He has been very busy. Didactic studies progressed slowly. Comenius is now getting ready the Didactica for edition. He intends to present the outline of Pansophia or Encyclopedia of all knowledge. Hopefully it will be successful as much as Janua lingvarum. Docemius added an index, quantity signs etc. to the upcoming Latin-German edition of Janua. Comenius wonders, that Docemius filed in Comenius name before his own in Docemius' edition in Leipzig's catalogue of upcoming German books. Docemius should not demean his own work. Docemius probably has not seen the Grammatica of Comenius published here two years ago and used in school in Goldberg and elsewhere. Comenius sends it to him.</p>	<p>Resumo: Comenius responde a carta de outubro em janeiro. Ele tem estado muito ocupado. Os estudos sobre Didática progrediram lentamente. Comenius está agora preparando a Didática para edição. Ele pretende apresentar o esboço de Pansofia, ou Enciclopédia de todo o conhecimento. Com sorte, será tão bem-sucedido quanto Janua lingvarum. Docemius adicionou um índice, sinais de quantidade etc. à próxima edição latino-alemã de Janua. Comenius imagina que Docemius colocou o nome Comenius antes do seu na edição de Docemius no catálogo de Leipzig dos próximos livros alemães. Docemius não deve diminuir seu próprio trabalho. Docemius provavelmente não viu a Gramática de Comenius, publicada há dois anos e usada na escola em Goldberg e em outros lugares. Comenius envia para ele.</p>
---	---

Carta 36

<p>Abstract: Comenius is sorry that he and Mochinger have started to think bad about each other. He asks Mochinger to believe that he has not seen any copy of it except for some first preview. Comenius asks what does Mochinger think about Physica and especially about the world principles (matter, soul, light) taken from Moses.</p>	<p>Resumo: Comenius lamenta que ele e Mochinger tenham começado a pensar mal um do outro. Ele pede a Mochinger para acreditar que ele não viu nenhuma cópia dele, exceto pela primeira prévia. Comenius pergunta o que Mochinger pensa sobre Physica e especialmente sobre os princípios do mundo (matéria, alma, luz) tirados de Moisés.</p>
---	--

Carta 37

<p>Abstract: Comenius expresses his concern for his treatise “Janua” which had been written and published under the kind auspices of Leszczyński and was published again in Danzig now. Comenius is worried that this treatise may fall in hands of untrustworthy and irresponsible publishers who only seek profit. That is why Comenius asks Leszczyński to help him obtain concession from Polish King [“Poloniae” canceled in the text] for Andreas Hünefeld – publisher who proved his reliability many times already.</p>	<p>Resumo: Comenius expressa a sua preocupação pelo seu tratado “Janua”, que foi escrito e publicado sob os auspícios de Leszczyński e foi novamente publicado em Danzig. Comenius está preocupado que este tratado possa cair nas mãos de editores não confiáveis e irresponsáveis que só buscam lucro. É por isso que Comenius pede a Leszczyński para ajudá-lo a obter uma concessão do rei polonês [“Poloniae” cancelada no texto] para Andreas Hünefeld - editor que já provou sua confiabilidade muitas vezes.</p>
--	---

Carta 38

<p>Abstract: Request of the representatives of the Unity of Bretren for a financial aid.</p>	<p>Resumo: Pedido dos representantes da Unidade dos Irmãos para uma ajuda financeira.</p>
---	--

Carta 39

<p>Abstract: The authors thank for an advice and support of sons of exiles who study in England now as well as for the 111 and half Imperials they received from the Hamburg Church and for 50 Pounds from unnamed deceased [Dr. Hawkins]. Money was divided among priests as the bills attest. Because the exiles suffer more then ever, they decided to ask for help English king and people of his kingdom. The addressees will get to know about this from the two bearers of this letter and from the enclosed letters from senders and their benefactors. They ask for their delegates David Vechner and Jiří Laurin advice and help in their actions.</p>	<p>Resumo: Os autores agradecem por um conselho e apoio de filhos de exilados que estudam na Inglaterra agora, bem como pelos 111 e meio Imperials que receberam da Igreja de Hamburgo e por 50 libras de mortos não identificados [Dr. Hawkins]. O dinheiro foi dividido entre os padres como as contas atestam. Como os exilados sofrem mais do que nunca, decidiram pedir ajuda ao rei inglês e ao povo de seu reino. Os destinatários saberão disso pelos dois portadores desta carta e das cartas incluídas dos remetentes e seus benfeitores. Eles pedem aos seus representantes David Vechner e Jiří Laurin conselho e ajuda em suas ações.</p>
---	---

Carta 40

Abstract: Plea of the Unity of Brethren's representatives for the financial support.

Resumo: Apelo dos representantes da Unidade dos Irmãos por apoio financeiro.

Carta 41

Abstract: Receipt for the three sums of money received by the reformed community in Leszno from the London-Dutch Church.

Resumo: Recibo das três quantias recebidas pela comunidade reformada em Leszno de London-Dutch Church.

Carta 42

Abstract: Seniors of the Unity of Brethrens write to Rybiński in a matter of union with the Reformed.

Resumo: Seniores da Unidade dos Irmãos escrevem para Rybiński sobre a união com os Reformados.

Carta 43

Abstract: Comenius received two Docemius' letters (from 3.6. and 13.6.) and Docemius' edition of Janua. Printers should not have made so many mistakes in it. The revised Comenius' edition came out in Danzig half a year ago, but it is full of misprints as well. Comenius does not always like the changes that Docemius has made. An extensive vocabulary is not necessary. The words are sometimes redundant for students. Because Docemius' liked it better that way, Comenius cannot do anything more about it. Hopefully Docemius work will not come in vain.

Resumo: Comenius recebeu duas cartas de Docemius (de 3.6 e 13.6) e a edição de Docemius de Janua. Os tipógrafos não deveriam ter cometido tantos erros nela. A edição revisada do Comenius saiu em Danzig há meio ano, mas também está repleta de erros de impressão. Comenius nem sempre gosta das mudanças que Docemius faz. Um extenso vocabulário não é necessário. As palavras são, por vezes, redundantes para os alunos. Porque Docemius gostou mais dessa maneira, Comenius não pode fazer mais nada sobre isso. Com sorte, o trabalho de Docemius não será em vão.

Carta 44

Abstract: Receipt of protestant Bohemian and Moravian exiles for 50 Pounds received from the London Dutch Church.

Resumo: Recibo de 50 Libras para exilados protestantes da Boêmia e da Morávia, recebidos de London Dutch Church.

Carta 45

Abstract: Žerotín reacts to the plea of Brethren concerning a support of lady Věžník. Žerotín searched for her son Adam Ladislav Věžník and let him know that his mother requests him as well as what the supplication of Brethren contains. Adam Ladislav Věžník did not want to travel with money and he deposited 800 Rheintalers by Žerotín. Žerotín is letting Brethren know that the money is safe by him but he would like to dispatch it as soon as possible as the times are changeable. However

Resumo: Žerotín reage ao apelo dos Irmãos a respeito de um apoio da senhora Věžník. Žerotín procurou por seu filho Adam Ladislav Věžník e o informou que sua mãe o solicita, bem como o conteúdo do pedido dos Irmãos. Adam Ladislav Věžník não queria viajar com dinheiro e depositou 800 Rheintalers, através de Žerotín. Žerotín está informando aos Irmãos que o dinheiro está seguro com ele, mas que gostaria de despachá-lo o mais rápido possível, pois os tempos são instáveis. No

<p>he will send the money only after he will receive a letter stating clearly lady Věžník's will. Žerotín further mentions some matter father Dares should claim by the authorities.</p>	<p>entanto, ele enviará o dinheiro somente depois de receber uma carta declarando claramente a vontade da senhora Věžník. Žerotín também menciona alguma questão que o padre Dares deveria reivindicar pelas autoridades.</p>
--	---

Carta 46

<p>Abstract: Comenius sends letter through a person traveling to Transylvania who knows Alsted personally. Alsted surely knows how much Comenius likes and honor him. Comenius received copies of Physica from Leipzig today and he sends to Alsted a copy of Janua linguarum, which has been an unexpected succes as well. There exist German, English and Polish translation. The Greek one is being prepared in Leipzig. Jonston has written from Belgia that someone is preparing an eight-lingual edition there. Janua lingvarum has been introduced into all schools in Danzig and some in Prussia, Poland and elsewhere. Comenius is not sure how it approves itselfs. Comenius also sends the mentioned Physica. He expects and asks the opinion of scholars. He would also like to know Alsted's opinion.</p>	<p>Resumo: Comenius envia uma carta através de uma pessoa que está viajando para a Transilvânia e conhece pessoalmente Alsted. Alsted certamente sabe o quanto Comenius gosta dele e o respeita. Comenius recebeu cópias de Physica, de Leipzig, hoje, e envia para Alsted uma cópia de Janua linguarum, que também foi um sucesso inesperado. Existem traduções em alemão, inglês e polonês. A tradução grega está sendo preparada em Leipzig. Jonston escreveu da Bélgica e disse que alguém está preparando uma edição de oito idiomas lá. Janua lingvarum foi introduzido em todas as escolas de Danzig e algumas na Prússia, Polônia e outros lugares. Comenius não tem certeza de como ocorre a aprovação. Comenius também envia o mencionado Physica. Ele espera e pede a opinião de estudiosos. Ele também gostaria de saber a opinião de Alsted.</p>
---	--

Carta 47

<p>Abstract: Commenius has greater things in-process than Hünefeld could anticipate. He does not want to publish imperfect or uncorrected works. If Hünefeld does not understand it, Niclassius has to explain it to him and make sure he will not insist.</p>	<p>Resumo: Commenius tem mais coisas em processo do que Hünefeld poderia antecipar. Ele não quer publicar trabalhos imperfeitos ou incorretos. Se Hünefeld não entende, Niclassius tem que explicar para ele e garantir que ele não irá insistir.</p>
---	--

Carta 48

<p>Abstract: Comenius should publish all his works on didactics to be for use in Leszno and elsewhere on the direction of Rafał Leszczyński. He will get two collaborators for transcriptions and finalizing work at the expense of the benefactor. Because the printer in Leszno does not have enough type fonts, he will send to Hünefeld lot of treatises for printing. He will keep only German works and works for the smallest children in Leszno. Comenius wanted to publish his Didactics in quarto, but he will not send it before 6.1. (Epiphany) because they have started to prepare the Latin version.</p>	<p>Resumo: Comenius deve publicar todos os seus trabalhos sobre didática para ser usado em Leszno e em outros lugares, segundo direção de Rafla Leszczyński. Ele receberá dois colaboradores para transcrições e finalização do trabalho às custas do benfeitor. Como a tipografia em Leszno não tem tipos de letras suficientes, ele enviará para Hünefeld muitos tratados para impressão. Ele manterá apenas os trabalhos em alemão e os trabalhos para as crianças menores em Leszno. Comenius queria publicar sua Didática em um livreto de oito páginas, mas ele não a enviará antes</p>
--	--

	de 6.1. (Revelação), porque eles começaram a preparar a versão em Latim.
--	--

Carta 49

<p>Abstract: Comenius received one more reason to return to Hartlib in a more private way. Hartlib has been very kind to the messengers Vechner and Laurin, and to Comenius himself, and to the Czech nation and the exiles. Comenius recalls that Hartlib sent him certain didactic works that he had not yet received. Comenius says that nothing is more pleasing to him, to communicate with Hartlib on public, ecclesiastical, and educational matters. Work and worries drive them away. This is also the reason why his didactic works were left behind. Comenius wants to write for the benefit of his homeland, to help restore Christianity after the war. This can happen through the restoration of schools. Comenius says he believes that. All should be ready for practical civil and ecclesiastical life before 25 years of age. That is why he published <i>Janua lingvarum</i>. People want more of these books. Comenius says that Rafał Leszczyński asked him to continue in this work and asked the elderly to release Comenius from church duties and promised to pay for a writer. Comenius also wrote "<i>Maternae scholae informatorium</i>" and sends it to Hartlib. Everything is delayed now that the benefactor is gone. Comenius hopes to finish "<i>Didactica magna</i>, <i>Viridarium</i>" and "<i>Pansophia</i>" in exile. Hartlib dared to declare in front of Vechner that he would be able to secure an annual pension of £ 100 for Comenius if Anchoranus had not disturbed his effort. This would help Comenius finish "<i>Janua</i>". If Hartlib were able to secure at least 100 pounds, Comenius would be able to engage Vechners, Georg and David, at work. They could help you with the end of "<i>Viridarium</i>" and "<i>Pansophia</i>". If he can not help, ask him to pray for them.</p>	<p>Resumo: Comenius recebeu mais uma razão para responder a Hartlib de uma maneira mais reservada. Hartlib tem sido muito gentil com os mensageiros Vechner e Laurin, e com o próprio Comenius, com a nação tcheca e os exilados. Comenius lembra que Hartlib lhe enviou certas obras didáticas que ele ainda não havia recebido. Comenius diz que nada é mais agradável para ele do que conversar com Hartlib sobre assuntos públicos, eclesiásticos e educacionais. Trabalho e preocupações os afastam. Esta é também a razão pela qual seus trabalhos didáticos foram deixados de lado. Comenius quer escrever para o benefício de sua terra natal, para ajudar a restaurar o cristianismo depois da guerra. Isso pode acontecer através da restauração das escolas. Comenius diz que acredita nisso. Todos deveriam estar prontos para uma vida civil e eclesiástica prática antes dos 25 anos de idade. É por isso que ele publicou <i>Janua lingvarum</i>. As pessoas querem mais desses livros. Comenius diz que Rafał Leszczyński pediu-lhe que continuasse neste trabalho e pediu que liberassem Comenius dos deveres da igreja e prometeu pagar por um escritor. Comenius também escreveu "<i>Maternae scholae informatorium</i>" e o envia para Hartlib. Tudo está atrasado agora que o benfeitor se foi. Comenius espera terminar "<i>Didactica magna</i>, <i>Viridarium</i>" e "<i>Pansophia</i>" no exílio. Hartlib ousou declarar na frente de Vechner que ele seria capaz de garantir uma pensão anual de £ 100 para Comenius se Anchoranus não tivesse perturbado seu esforço. Isso ajudaria Comenius a terminar "<i>Janua</i>". Se Hartlib conseguisse garantir pelo menos 100 libras, Comenius seria capaz de envolver Vechners, Georg e David no trabalho. Eles poderiam ajudá-lo com o fim de "<i>Viridarium</i>" e "<i>Pansophia</i>". Se não puder ajudar, ele pede que ore por eles.</p>
--	---

Carta 50

Abstract: The representatives of the Unity of Brethren thank for the acceptance of their envoys and for the provided support of 600 imperials. They promise to divide the accepted money justly. They have created a special commission for this purpose.	Resumo: Os representantes da Unidade dos Irmãos agradecem pela aceitação de seus enviados e pelo apoio de 600 Imperials. Eles prometem dividir o dinheiro recebido com justiça. Eles criaram uma comissão especial para essa finalidade.
--	---

Carta 51

Abstract: Seniors and co-seniors thank to Rivet for his help and they hope for more. They thank for the promised intervention by the Prince of Orange and they politely remind the addressee of his promise.	Resumo: Os seniores e subseniores agradecem a Rivet por sua ajuda e esperam por mais. Agradecem a prometida intervenção do Príncipe de Orange e educadamente lembram ao destinatário de sua promessa.
---	--

Carta 52 – Sem Resumo

Carta 53 – Sem Resumo

Carta 54

Abstract: List of persons among whom was distributed the money from London-Dutch Church.	Resumo: Lista de pessoas entre as quais foi distribuído o dinheiro de London-Dutch Church.
---	---

Carta 55

Abstract: Letter of thanks to London-Dutch Church for sending the legacy of Mr. Hawkins and 50 Pounds collected for the poor. They enclose the list of persons to whom the money was distributed.	Resumo: Carta de agradecimento à London-Dutch Church por enviar o legado do Sr. Hawkins e 50 libras coletadas para os pobres. Eles incluem a lista de pessoas a quem o dinheiro foi distribuído.
--	---

Carta 56

Abstract: The author of the letter has read Comenius' "Physicae synopsis" twice to his great pleasure and advantage. This treatise is full of learning and brings students to the knowledge how to properly reason a structure of world, its parts and causes. Czedlitz likes especially, that Comenius does not refer to pagan authors but to the Holy Script as to the source of Truth. He wishes him a long life that will bring many fruits to their age for sure.	Resumo: O autor da carta leu "Physicae synopsis", de Comenius, duas vezes para seu grande prazer e proveito. Este tratado é cheio de aprendizado e leva os estudantes ao conhecimento de como raciocinar adequadamente a estrutura do mundo, suas partes e causas. Czedlitz gosta especialmente de que Comenius não se refira a autores pagãos, mas à Sagrada Escritura quanto à fonte da Verdade. Ele deseja-lhe uma vida longa que trará muitos frutos à sua era, com certeza.
---	---

Carta 57

Abstract: From Toruń on the way to Lithuania, Comenius sends thanks to Hartlib for the donation of 36 Reichsthalers he received through P. Zimmermann. He has decided to return to Leszno	Resumo: De Toruń a caminho da Lituânia, Comenius envia agradecimentos a Hartlib pela doação de 36 Reichsthalers que recebeu através de P. Zimmermann. Ele decidiu voltar a Leszno para
--	---

to finish Pansophiae seminarium. General convocation in Wlodawa, where the deputies from Poland and Lithuania agreed on liturgy and church rubrics, is a good example how to end religious divides.	terminar Pansophiae seminarium. A convocação geral em Wlodawa, onde os membros da Polônia e da Lituânia concordaram sobre a liturgia e as rubricas da igreja, é um bom exemplo de como acabar com as divisões religiosas.
---	---

Carta 58 – Sem Resumo**Carta 59 – Sem Resumo****Carta 60 – Sem Resumo****Carta 61 – Sem Resumo****Carta 62**

Abstract: Bergius admires Comenius' Janua lingvarum. He writes further about his work on analysis of Bible and others.	Resumo: Bergius admira o Janua lingvarum de Comenius. Ele escreve mais sobre seu trabalho na análise da Bíblia e outros.
---	---

Carta 63

Abstract: Writers thank for the acceptance of Brethren students in Bremen. However they are concerned about the news of their loose manners. They ask the addressees to keep their eye on students' education. The school in Bremen has a good name so far but from other schools are coming intemperate, gamblesome, lazy students. Writers ask for some clothing and books contribution for students if possible.	Resumo: Escritores agradecem a aceitação dos estudantes dos Irmãos em Bremen. No entanto, eles estão preocupados com a notícia sobre seus modos. Eles pedem aos destinatários para ficarem de olho na educação dos alunos. A escola em Bremen tem um bom nome até agora, mas de outras escolas estão chegando estudantes intempestivos, arrogantes e preguiçosos. Os escritores pedem alguma contribuição de roupas e livros para os alunos, se possível.
--	--

Carta 64

Abstract: Pell mentions that he hopes soon to visit Hartlib in London, where he also hopes to see Dury if he has time. He mentions that he has completed another draft of a mathematical work, and will deliver it after his arrival. He discusses further mathematical works, and comments on those of Bacon.	Resumo: Pell menciona que ele espera, em breve, visitar Hartlib, em Londres, onde ele também espera ver Dury, se tiver tempo. Ele menciona que completou outro esboço de um trabalho matemático e o entregará após sua chegada. Ele discute mais trabalhos matemáticos e comenta os de Bacon.
---	--

Carta 65

Abstract: Pell discusses several matters, including Gellibrand's opinions of his work on magnets,	Resumo: Pell discute vários assuntos, incluindo as opiniões de Gellibrand sobre seu trabalho em ímãs,
--	--

Carta 66

<p>Abstract: Brethrens received the letter from May about the death of Mayer in July. Mayer handed over 6000 Florins, that belonged to the German-Dutch [?] reformed congregation in Prague, to Rivet's congregation. Mayer also paid off certain support to the exiles and the addressees promised to do so in the future as well.</p>	<p>Resumo: Brethrens recebeu a carta de maio sobre a morte de Mayer em julho. Mayer entregou mais de 6000 Florins, que pertenciam à alemã-holandesa [?] congregação reformada em Praga, para a congregação de Rivet. Mayer também pagou certo apoio aos exilados e os destinatários prometeram fazê-lo no futuro também.</p>
--	---

Carta 67 – Sem Resumo

Carta 68

<p>Abstract: A long letter concerning Joachim Hübner, his writings, and his work on behalf of Hartlib in Oxford.</p>	<p>Resumo: Uma longa carta sobre Joachim Hübner, seus escritos e seu trabalho em nome de Hartlib, em Oxford.</p>
---	---

Carta 69

<p>Abstract: A long letter concerning Joachim Hübner, his writings, and his work on behalf of Hartlib in Oxford.</p>	<p>Resumo: Uma longa carta sobre Joachim Hübner, seus escritos e seu trabalho em nome de Hartlib, em Oxford.</p>
---	---

Carta 70 – Sem Resumo

Carta 71

<p>Abstract: He purposes to stay here this winter to take advantage of the synod in hopes that the state will be moved to adopt the work which he is persuaded might be easily effected when the C.E. should concur with this church. He thanks him for recommending him to my Lord to whom he owes an undeserved favour when in Holland. My work deserves such a patron more than myself. He pleads excuse for not having acknowledged the many manifestations of his love towards me on the ground of the vastness and scope of his duties. For this reason he has asked honest Mr. L. to continue as the coadjutor for communications, for he has long been his faithful confidant and I take him as sent by God unto me.</p>	<p>Resumo: Ele pretende ficar aqui neste inverno para aproveitar o sínodo na esperança de que o estado seja movido a adotar o trabalho, que ele é persuadido, e poderia ser facilmente efetuado quando o C.E concordar com esta igreja. Ele agradece-lhe por recomendá-lo ao Senhor, a quem ele deve um favor imerecido quando na Holanda. Meu trabalho merece tal patrono mais do que eu mesmo. Ele pede desculpas por não ter reconhecido as muitas manifestações de seu amor por mim, devido à vastidão e ao alcance de seus deveres. Por esta razão, ele pediu ao honesto sr. L. para continuar como assistente de comunicações, pois ele tem sido seu fiel confidente e eu o aceito como enviado por Deus para mim.</p>
---	---

Carta 72

<p>Abstract: H. details his opinions on language teaching in England, before turning his attention to Wilhelm Schickhardt's astronomical endeavours, which he praises broadly. He announces his intention to assist Comenius's endeavours in the political realm, if he is indeed, able, and then</p>	<p>Resumo: H. detalha suas opiniões sobre o ensino de línguas na Inglaterra, antes de voltar sua atenção para os esforços astronômicos de Wilhelm Schickhardt, que ele elogia amplamente. Ele anuncia sua intenção de auxiliar os esforços de Comenius no campo político, se ele é de fato capaz,</p>
--	--

lavishly praises Comenius and his assorted projects.	e então, elogia generosamente Comenius e seus diversos projetos.
--	--

Carta 73 – Sem Resumo

Carta 74

Abstract: H. discusses in some detail the nature of Pansophia, and several of Comenius' works, focusing on dimensions of the potential and practical application of his ideas.	Resumo: H. discute com detalhes a natureza da Pansophia e vários trabalhos de Comenius, enfocando as dimensões da aplicação potencial e prática de suas ideias.
---	--

Carta 75

Abstract: H. writes at length concerning Comenius's Janua and the general notion of the Encyclopedia. He also provides Hartlib with details of the works and activities of Joachim Jungius, and discusses Descartes. He briefly describes some of his discoveries in the Bodleian, including a negative answer to Hartlib's request for Lull's Ars inventiva.	Resumo: H. escreve extensamente sobre Janua de Comenius e a noção geral da Enciclopédia. Ele também fornece a Hartlib detalhes das obras e atividades de Joachim Jungius e discute Descartes. Ele descreve, brevemente, algumas de suas descobertas no Bodleian, incluindo uma resposta negativa ao pedido de Hartlib para Ars inventiva, de Lull.
--	---

Carta 76

Abstract: H. discusses a wide range of topics, moving between Krell, Pansophia in general, Juan Luis Vives, Gassendi and the efforts of Caspar Streso. Also discusses the opposition of the peripatetics to the advance of educational reform.	Resumo: H. discute uma ampla gama de tópicos, movendo-se entre Krell, Pansofia em geral, Juan Luis Vives, Gassendi e os esforços de Caspar Streso. Discute também a oposição dos peripatéticos ao avanço da reforma educacional.
---	---

Carta 77

Abstract: H. praises Dury and Comenius as thorough and important 'epitomators' of books and manuscripts; a praise which we does not extend to Alsted.	Resumo: H. elogia Dury e Comenius como "epitomistas" minuciosos e importantes de livros e manuscritos; um louvor que não estendemos a Alsted.
--	--

Carta 78

Abstract: H. praises the work of Comenius again, and briefly compares it with the (in his opinion) inferior systems offered by Alsted and Keckermann. He then goes on to discuss a variety of matters, including position holders at some German courts.	Resumo: H. elogia novamente o trabalho de Comenius e compara-o brevemente com os (em sua opinião) sistemas inferiores oferecidos por Alsted e Keckermann. Ele então passa a discutir uma variedade de assuntos, incluindo detentores de posição em algumas cortes alemães.
---	---

Carta 79

Abstract: Concerning Comenius's "Pansophicall taskes"	Resumo: Em relação às “Tarefas Pansóficas”, de Comenius
--	--

Carta 80 – Sem Resumo

Carta 81 – Sem Resumo

Carta 82

Abstract: Brethrens thank for the 150 Imperials sent. There is about 30 Brethren priests and a couple of widows who are in need around Leszno. Brief account on the state of Socinianism in Poland follows.	Resumo: Os Irmãos agradecem pelos 150 Imperials enviados. Há cerca de 30 padres Irmãos e uma ou duas viúvas que estão em necessidade ao redor de Leszno. Um breve relato sobre o estado do socinianismo na Polônia se segue.
--	---

Carta 83 – Sem Resumo

Carta 84 – Sem Resumo

Carta 85 – Sem Resumo

Carta 86 – Sem Resumo

Carta 87 – Sem Resumo

Carta 88

Abstract: Dedication letter to “De semonis Latini studio...didactica dissertation”. Comenius dedicated this treatise to the city council in Wroclaw as manifestation of gratitude that they started to teach according to his Vestibulum and Janua at the gymnasium in Wroclaw.	Resumo: Carta dedicada ao “De semonis Latini studio... didactica dissertation”. Comenius dedicou este tratado ao conselho da cidade em Wroclaw, como manifestação de gratidão por eles começarem a ensinar de acordo com o seu Vestibulum e Janua no ginásio em Wroclaw.
--	---

Carta 89 – Sem Resumo

Carta 90 – Sem Resumo

Carta 91

Abstract: Comenius finally received a response to his letter from 7/17 July. He sends his letter with Niclassius in two copies to make sure it will arrive. Comenius praises Hartlib’s activities especially his role of intermediary. He credits him for his progress on Pansophia because he supports him morally as well as materially. After Hartlib’s explanation he reconsiled himself with the edition of his Prodrumus pansophiae (which he did not approved). Comenius is pleased by a favorable	Resumo: Comenius finalmente recebeu uma resposta à sua carta de 7/17 de julho. Ele envia sua carta com Niclassius em duas cópias para garantir que ela chegue. Comenius elogia as atividades de Hartlib, especialmente seu papel de intermediário. Ele credita a ele seu progresso em Pansophia porque ele o apoia moralmente e materialmente. Depois da explicação de Hartlib, ele conformou-se com a edição de seu Prodrumus pansophiae (que ele não aprovou).
--	---

<p>reception of honourable men. Hartlib should send 80 reactions to the first edition of Prodomus and collect other. Comenius ponders to what extent is possible to carry out pansophia and pansophic method and he welcomes the option to have collaborators. Comenius mentions various treatises of philosophical and natural philosophical subjects. He wants to continue in his research on perpetuum mobile which is surely possible to construct.</p>	<p>Comenius está satisfeito com uma recepção favorável de homens honrados. Hartlib deve enviar 80 reações à primeira edição do Prodomus e coletar outras. Comenius pondera até que ponto é possível realizar Pansophia e o método pansófico e é receptivo à opção de ter colaboradores. Comenius menciona vários tratados filosóficos e assuntos de filosofia natural. Ele quer continuar em sua pesquisa sobre moto-contínuo, que certamente é possível construir.</p>
---	--

Carta 92

<p>Abstract: Tassius outlines his opinions of the recent theories of Comenius, Descartes, and Sorrell, pointing out their deficiencies.</p>	<p>Resumo: Tassius descreve suas opiniões sobre as recentes teorias de Comenius, Descartes e Sorrell, apontando suas deficiências.</p>
--	---

Carta 93

<p>Abstract: Mr. Becmann wrote to Comenius that he would like to publish newly his Anatomia Universalis. However Comenius could not help him as the Church is also in financial need. The school in Frankfurt am Oder is in a bad situation and in Joachimsthal was closed already some time ago. Its Rector, subrector and con rector are hoping with Comenius in improvement of the situation and return.</p>	<p>Resumo: Sr. Becmann escreveu para Comenius dizendo que gostaria de publicar sua Anatomia Universalis. No entanto, Comenius não pôde ajudá-lo, pois a Igreja também está em necessidade financeira. A escola em Frankfurt am Oder está em uma situação ruim e em Joachimsthal já foi fechada há algum tempo. O seu reitor, sub-reitor e conselheiro esperam com Comenius melhorar a situação e regressar.</p>
--	--

Carta 94

<p>Abstract: Comenius writes to Hübner about Bergius' attempts to improve the church discipline after he became a counselor of consistory. They are waiting for an official approval of his plans. Comenius puts a great hope in them.</p>	<p>Resumo: Comenius escreve para Hübner sobre as tentativas de Bergius de melhorar a disciplina da igreja depois que ele se tornou conselheiro do consistório. Eles estão esperando por uma aprovação oficial de seus planos. Comenius coloca grande esperança neles.</p>
---	--

Carta 95 – Sem Resumo

Carta 96 – Sem Resumo

Carta 97 – Sem Resumo

Carta 98 – Sem Resumo

Carta 99

<p>Abstract: Comenius thanks for support. He sends a copy of treatise about the correct use of Janua and</p>	<p>Resumo: Comenius agradece o apoio. Ele envia uma cópia do tratado sobre o uso correto do</p>
---	--

he gives to the interested person an extensive exposé about Pansophia and pansophic book that should appear.	Janua e dá ao interessado uma extensa exposição sobre Pansophia e o livro pansófico que deve aparecer.
--	---

Carta 100

Abstract: Hartlib and Dury should not make the sent Didactica magna public but they should arrange consultations with selected scholars. Baron Wolzogen visited Comenius because of pansophia and Didactica magna. Pansophic studies will continue more slowly because Comenius will have to attend to administration of school in Leszno.	Resumo: Hartlib e Dury não devem divulgar a Didactica magna enviada, mas devem organizar consultas com acadêmicos selecionados. O barão Wolzogen visitou Comenius por causa de Pansophia e Didactica magna. Os estudos pansóficos continuarão mais lentamente porque Comenius terá que acompanhar a administração da escola em Leszno.
---	---

Carta 101

Abstract: Huebner writes to Hartlib 'concerning an extract out of Pancarpus from H. Poemer; schreiben.' He promises a longer answer in the near future.	Resumo: Huebner escreve a Hartlib 'sobre um extrato de Pancarpus de H. Poemer; s schreiben.' Ele promete uma resposta mais longa em um futuro próximo.
--	---

Carta 102

Abstract: Plans on foundation of a seminary in Obrzycko. Comenius advices Rybiński how to proceed in dealings with superiors.	Resumo: Planos sobre a fundação de um seminário em Obrzycko. Comenius aconselha Rybiński a como proceder em negociações com superiores.
--	--

Carta 103 – Sem Resumo**Carta 104**

Abstract: Confusions in correspondence caused that Hartlib considered Comenius to be dead. Comenius' didactic works should be published because they should prepare the way for pansophic works. Comenius has not worked on pansophic works for more than a year. He was engaged in Church matters and didactic and philological works. However the reception of Prodrumus foreshadows that others will work at pansophia.	Resumo: Confusões na correspondência fizeram com que Hartlib considerasse que Comenius estava morto. Os trabalhos didáticos de Comenius deveriam ser publicados porque eles deveriam preparar o caminho para os trabalhos pansóficos. Comenius não havia trabalhado em obras pansóficas há mais de um ano. Ele estava envolvido em assuntos da Igreja e obras didáticas e filológicas. No entanto, a recepção de Prodrumus prevê que outros irão trabalhar na pansofia.
---	--

Carta 105 – Sem Resumo**Carta 106 – Sem Resumo****Carta 107 – Sem Resumo**

Carta 108

Abstract: Memorial concerning pansophia; scheme is marginal outline with numbers indicating the page in manuscript.

Resumo: Memorial sobre Pansophia; projeto está um esboço marginal com números indicando a página no manuscrito.

Carta 109 – Sem Resumo**Carta 110 – Sem Resumo****Carta 111 – Sem Resumo****Carta 112**

Abstract: You have here the residue of my letter to my Lord; I intend not to insist upon such persuasions any more. I have written a discourse of 6 or 7 sheets concerning the further prosecution of my work, which the Ambassador approves: that for Comenius shall be begun and shall be sent to you. Meantime I have sent you by Mr. Cartwright, who passed through Sweden and tells me that since my departure the Lords Regent have prohibited their clergy from railing any more against the Calvinists, two MS. treatises, one long ago presented to the University of Upsale, the other for the meeting held at Stockholm. I can but thank you for your love, though you overwhelm me with matters of reading and meditation; so that I shall never be able to fetch you up or recover myself except I be freed from this kind of life and be able to live unto myself.

Resumo: Você tem aqui o resíduo da minha carta ao meu Senhor; eu pretendo não mais insistir em tais persuasões. Escrevi um discurso de 6 ou 7 folhas sobre o prosseguimento do meu trabalho, que o Embaixador aprova: que por Comenius seja iniciado e lhe seja enviado. Enquanto isso, eu o enviei pelo Sr. Cartwright, que passou pela Suécia e me disse que, desde a minha partida, os Lordes Regentes proibiram seu clero de protestar contra os calvinistas, dois tratados, um há muito apresentado à Universidade de Upsala, o outro para a reunião realizada em Estocolmo. Só posso agradecer por seu amor, embora você me sobrecarregue com questões de leitura e meditação; para que eu nunca seja capaz de te buscar ou me recuperar, a não ser que me liberte desse tipo de vida e seja capaz de viver para mim mesmo.

Carta 113

Abstract: Hübner is pleased that Comenius mentions him favourably to Hartlib. It seems that Comenius is worried that Hübner's "Politica" may prejudice "Pansophia". Hübner explains why Comenius does not need to be worried. It is not possible for Hübner to visit Comenius for various reasons. One of them is that brother Johanes Christophorus died and he cannot leave the bereaved family without help. There is a chance that Hübner may visit France and Italy and talk to the scholars there in person about his pansophic studies. So it is up to God's will when they will meet with Comenius in person. The later it will be the more fruitful may be their interaction. They can work on the precise expression of their thoughts

Resumo: Hübner está satisfeito que Comenius o menciona favoravelmente a Hartlib. Parece que Comenius está preocupado que "Politica", de Hübner, possa prejudicar "Pansophia". Hübner explica porque Comenius não precisa se preocupar. Não é possível a Hübner visitar Comenius por várias razões. Uma delas é que o irmão Johanes Christophorus morreu e ele não pode deixar a família enlutada sem ajuda. Há uma chance de Hübner visitar a França e a Itália e conversar pessoalmente com os estudiosos sobre seus estudos pansóficos. Portanto, cabe à vontade de Deus quando se encontrarão com Comenius pessoalmente. Quanto mais tarde, mais frutífera pode ser sua interação. Eles podem trabalhar na

separately until then. Hübner admires how Comenius is able to concentrate on his pansophic work and postpone his didactic and philosophical pursuits. Hübner is now studying Comenius' "Didactica" and ponders how to edit it. Hübner dares not to agree with the great man. He would leave some parts intentionally darker as it will incite reader's imagination. It is necessary to prepare the work meticulously not to lose the trust of public. Comenius' "Pansophia" is the greatest of all similar endeavours. Hübner compares Comenius' work to the one of Sorell's who talks too much about nature and little about the order of the world. Descartes meditate too much upon things natural but little upon things that are important for life, morals and piety. Hübner again explains why it is advantageous for them to work separately. Comenius asked Hübner several times to send him his dissertation about the necessity of pansophia. However Hübner has not found time. He will let Comenius know once he will. Hübner is happy that Jonston has not stopped working on his "Historia Universalis". Hübner considers Jonston to be one of the most learned men of his time. Hübner also want to draw Comenius' attention to the work of D. Brook who lost his eyesight. Hübner wonders about his knowledge of Greek, Hebrew and Latin. Brook wants to adjust grammar to the understanding capabilities of a child. However Hübner considers Comenius' "Didactica" to far exceed Brook's attempt.

expressão precisa de seus pensamentos separadamente até então. Hübner admira como Comenius é capaz de se concentrar em seu trabalho pansófico e adiar suas atividades didáticas e filosóficas. Hübner está agora estudando "Didactica" de Comenius e pondera como editá-la. Hübner não se atreve a concordar com o grande homem. Ele deixaria algumas partes intencionalmente ocultas, pois incitaria a imaginação do leitor. É necessário preparar o trabalho meticulosamente para não perder a confiança do público. "Pansophia", de Comenius, é o maior de todos os esforços semelhantes. Hübner compara o trabalho de Comenius ao de Sorell, que fala demais sobre a natureza e pouco sobre a ordem do mundo. Descartes medita demais sobre as coisas naturais, mas pouco sobre as coisas que são importantes para a vida, a moral e a piedade. Hübner explica novamente porque é vantajoso para eles trabalharem separadamente. Comenius pediu a Hübner, várias vezes, que lhe enviasse sua dissertação sobre a necessidade da pansofia. No entanto, Hübner não encontrou tempo. Ele avisará Comenius quando o fizer. Hübner está feliz que Jonston não parou de trabalhar em sua "Historia Universalis". Hübner considera Jonston um dos homens mais instruídos do seu tempo. Hübner também quer chamar a atenção de Comenius para o trabalho de D. Brook, que perdeu a visão. Hübner se pergunta sobre seu conhecimento de grego, hebraico e latim. Brook quer ajustar a gramática às capacidades de compreensão de uma criança. No entanto, Hübner considera que a "Didactica", de Comenius, excede em muito a tentativa de Brook.

Carta 114 – Sem Resumo

Carta 115 – Sem Resumo

Carta 116

Abstract: Hübner mentions that he has forwarded several letters-including one by Johann Abraham Poemer concerning Comenius's Conatus- to his friend Philip Müller, a doctor of medicine in Leipzig. Müller's resoundingly negative response to Poemer's ideas is quoted at length by Hübner here.

Resumo: Hübner menciona que ele encaminhou várias cartas - incluindo uma de Johann Abraham Poemer sobre o Conatus, de Comenius - para seu amigo Philip Müller, um médico em Leipzig. A resposta enfaticamente negativa de Müller às ideias de Poemer é citada por Hübner.

Carta 117

Abstract: Hübner received letter from Comenius in which he invited Hübner to collaborate with him on pansophic work and asked him to express his opinion on some discrepancies between their original proposals. Hübner is happy to take part in this work and explains and corrects his opinion in following matters: a) On subject (materia) of knowledge; Hübner wanted to add “aquas manante” to the three elements of Comenius (God-light, creatures- matter, man – spirit). He now considers his idea wrong. It came out from his mistaken understanding of Scripture. b) On instruments (media) of pansophia he respects triad: Individual study, experience of others (relation) and God’s revelation. c) On division (disponendi modus). Against Comenius’ order: Pansophia, Historia, Pandogmatica, Hübner wishes after Pansophia to follow: Historia, Philologia. Comenius is considering only the most needed parts however Hübner would like to encompass all but in fundamentals only. Hübner does not respond to Comenius “Dilucidatio” for now. He requests more Comenius’ studies in physics and metaphysics. Hübner again repeats his opinion that a great number of collaborators are needed to the pansophic work as well as for the new Prodomus about which he allegedly talks to Hartlib. This work could serve many who favour pansophia and wish to support it even when they do not now it well. Perhaps Comenius’ writing on didactics created because of a mutual friend would also serve this purpose well.

Resumo: Hübner recebeu uma carta de Comenius na qual ele o convidou a colaborar em seus trabalhos pansóficos e pediu-lhe que expressasse sua opinião sobre algumas discrepâncias entre suas propostas originais. Hübner tem o prazer de participar deste trabalho e explica e corrige sua opinião sobre os seguintes assuntos: a) Sobre o assunto (matéria) do conhecimento; Hübner queria acrescentar “aquas manante” aos três elementos de Comenius (Deus-luz, criaturas-matéria, homem-espírito). Ele agora considera a sua ideia errada. Ela saiu de sua compreensão errônea das Escrituras. b) Nos instrumentos (meios) da pansofia, ele respeita a tríade: estudo individual, experiência de outros (relação) e revelação de Deus. c) Na divisão (disponendi modus). **Contra a ordem de Comenius: Pansophia, Historia, Pandogmatica, Hübner deseja que depois de Pansophia siga: Historia, Philologia. Comenius está considerando apenas as partes mais necessárias, no entanto Hübner gostaria de abranger todas, mas apenas em fundamentos. Hübner não responde ao “Dilucidatio” de Comenius por enquanto. Ele pede mais estudos de Comenius em física e metafísica.** Hübner novamente repete sua opinião de que um grande número de colaboradores é necessário para o trabalho pansófico, bem como para o novo Prodomus, sobre o qual ele supostamente fala com Hartlib. Este trabalho pode servir a muitos que favorecem a pansofia e desejam apoiá-la, mesmo que não o façam bem agora. Talvez a produção de Comenius sobre didática, criada por causa de um amigo em comum, também serviria bem a esse propósito.

Carta 118 – Sem Resumo

Carta 119

Abstract: Comenius recommends to Opitz’s attention Polish poet M. Gloskowsky. He thanks him that he followed his advice and did not change the melodies in Lobwasser’s translation of psalmbook. He wishes only that he ends the psalmbook up not with some profane song but with the Salomon’s Song of Songs. If he will hesitate they will find another poet.

Resumo: Comenius recomenda a Opitz o poeta polonês, M. Gloskowsky. **Ele agradece a ele que seguiu seu conselho e não mudou as melodias na tradução do livro de salmo, de Lobwasser. Ele deseja apenas que acabe o livro de salmo não com alguma música profana, mas com o Cântico dos Cânticos de Salomão. Se ele hesitar, encontrarão outro poeta.**

Carta 120 – Sem Resumo

Carta 121

<p>Abstract: It would be better to forget Felgenhauer's books that Stolzius sent to Comenius for examination a couple years ago. Stolz should not lapse to his heresy. It is nonsense to deny Christus' human nature. It is strange to say that the prophecies are for conversions of pagans, Turks, Arabs and Jews as everybody knows that prophecies are destined for the Christians. The way Felgenhauer wants to win Christians over for his ideas is fatuous and it only increases the controversies among them. Comenius criticizes Felgenhauer's ideas, language, pride and interpretation of Bible widely. The doctrine, that Christus' body comes from heaven and that he was not conceived by Mary is nonsense. Comenius gives reasons, why is this doctrine unsupported by Bible, faith and common sense.</p>	<p>Resumo: Seria melhor esquecer os livros de Felgenhauer que Stolzius enviou a Comenius para exame alguns anos atrás. Stolz não deveria cair em sua heresia. É um absurdo negar a natureza humana de Cristo. É estranho dizer que as profecias são para conversões de pagãos, turcos, árabes e judeus, como todos sabem as profecias são destinadas aos cristãos. A maneira como Felgenhauer quer conquistar os cristãos por suas ideias é tola e só aumenta as controvérsias entre eles. Comenius critica amplamente as ideias, a linguagem, o orgulho e a interpretação de Felgenhauer da Bíblia. A doutrina de que o corpo de Cristo vem do céu e que ele não foi concebido por Maria é um absurdo. Comenius dá razões por que esta doutrina não é apoiada pela Bíblia, fé e bom senso.</p>
---	---

Carta 122 – Sem Resumo

Carta 123 – Sem Resumo

Carta 124 – Sem Resumo

Carta 125

<p>Abstract: Cover note accompanying parts of Didactica magna with a request that Opitz would hand them over to J. Mochinger.</p>	<p>Resumo: Nota de capa acompanhando partes de Didactica magna com um pedido para Opitz entregá-las a J. Mochinger.</p>
--	--

Carta 126

<p>Abstract: Comenius invited his friends from England to the pansophic congress in Hamburg. Hübner does not want to come and explains his decision at length. There is not enough material to discuss in his opinion and thus there is not much to expect from such a congress. Hübner is also discouraged by a loss of time and danger from enemies. English friends also cannot come. Hübner does not wish to see ungrateful people from Hamburg and he is not sure there would be anybody at the congress for whose sake the journey would pay off. Hübner mentions at the end of the letter that he has received a new letter from Comenius according to which the congress was called off however he sends his reservations anyway. He asks</p>	<p>Resumo: Comenius convidou seus amigos da Inglaterra para o congresso pansófico em Hamburgo. Hübner não quer vir e explica sua decisão em profundidade. Não há material suficiente para ser discutido em sua opinião e, portanto, não há muito o que esperar de tal congresso. Hübner também é desencorajado pela perda de tempo e o perigo dos inimigos. Amigos ingleses também não podem vir. Hübner não deseja ver pessoas ingratas de Hamburgo e ele não tem certeza de que haveria alguém no congresso por quem a viagem valesse a pena. Hübner menciona, no final da carta, que recebeu uma nova carta de Comenius de acordo com a qual o congresso foi cancelado, mas ele</p>
--	--

Comenius to send a new material and promise to send some treatise on Comenius' Didactics soon.	envia suas reservas de qualquer maneira. Ele pede a Comenius para enviar um novo material e promete enviar algum tratado sobre a Didática, de Comenius, em breve.
--	---

Carta 127 – Sem Resumo

Carta 128

<p>Abstract: Comenius decided to send a couple news even if unpleasant rather than to send nothing at all. He read the news from Hartlib lately about Jungius who has decided to publish nothing more during his lifetime because of misunderstanding which his works evoked. Comenius has been surprised by the human folly and envy that does not favour any advance in sciences and has not realized that the same danger threatens him. Some Polish noble [Hieronymus Broniewski] accused Comenius of heresy while sending his notes to his “Praeludia Conatum Pansophicorum” to the Elders of the Church. There has been a session about this matter and Comenius defended himself. He even asked to be discharged from school as the noble accused him of having a bad influence upon youth. However this did not happen. This trouble has been caused by the premature publishing of “Praeludia” by Hartlib. Comenius should have worked in private until the work would have been finished. He does not lose hope though. He expects Hartlib's letter. He does not complain as he knows that great endeavours are never without problems. They expect Mr. Pöhmer every day. Comenius bought a house and he will move in soon.</p>	<p>Resumo: Comenius decidiu enviar algumas notícias, mesmo que desagradáveis, em vez de não enviar nada. Ele leu as notícias de Hartlib recentemente sobre Jungius, que decidiu não publicar nada mais durante sua vida por causa do mal-entendido que suas obras evocaram. Comenius foi surpreendido pela loucura e inveja humanas que não favorecem qualquer avanço nas ciências e não percebeu que o mesmo perigo o ameaça. Algum nobre polonês [Hieronymus Broniewski] acusou Comenius de heresia enquanto enviava suas anotações para sua “Praeludia Conatum Pansophicorum” aos Presbíteros da Igreja. Houve uma sessão sobre este assunto e Comenius se defendeu. Ele até pediu para ser dispensado da escola, pois o nobre o acusou de ter uma má influência sobre a juventude. Entretanto, isso não aconteceu. Este problema foi causado pela publicação prematura de “Praeludia”, por Hartlib. Comenius deveria ter trabalhado em particular até que o trabalho estivesse terminado. Ele não perde a esperança, todavia. Ele espera a carta de Hartlib. Ele não reclama, pois sabe que grandes empreendimentos nunca acontecem sem problemas. Eles esperam o Sr. Pöhmer todos os dias. Comenius comprou uma casa e irá se mudar em breve.</p>
--	--

Carta 129

<p>Abstract: Mersenne read the Prodromus and he offers his help with the pursuance of pansophic work.</p>	<p>Resumo: Mersenne leu Prodromus e oferece sua ajuda na dedicação ao trabalho pansófico.</p>
--	--

Carta 130 – Sem Resumo

Carta 131 – Sem Resumo

Carta 132

Abstract: Hübner decided to postpone his commentary to “Didactica” especially because of the letter which arrived from Mersenne. [This letter is mentioned only indirectly through a treatise of Caecilius Frey.] Hübner has a regard for Mersenne’s pansofic works. Hübner writes to Comenius about Theodor Haak who received the letter for Comenius from Mersenne and explains why he sent only a copy. (Original has been attached to a treatise and it was not possible to detach it.) Hübner prompts Comenius to answer to Mersenne and recommends him to follow Hübner’s advice. Comenius should not mention his status or confession but he should turn to Mersenne as to a Christian. Comenius should then approach the interests they have in common. Mersenne likes to discuss his experiments with a likeminded people. However Comenius should not discuss his work in preparation in any more detailed manner than what Mersenne asks for. Hübner asks Comenius not to show the letter to anybody unknown as he is worried they may be accused from contacts with Catholics. Hübner agrees with Comenius that it is not necessary to hire a collaborator before they have a draft of their work. It is better to wait until the work will be published. The possible collaborators will contact them on their own then. As to the Didactica, Hübner does not consider the work to be ready for publishing. He also does not think that it may precede “Pansophia” as “Didactica” contradicts “Pansophia” in old division of sciences which “Pansophia” rejects. Hübner criticizes “Didactica” in following aspects: -

The title is too ambitious. - Definition of teaching-docere is not precisely defined. - It concerns only school education but it does not take into account other forms of education. - Work is unbalanced, mentions of Jesus, angels or Christianity are not necessary as Christians do not doubt them and they are unconvincing for others. -

Comenius speaks diffusely what he should express at one place. - He proves clear things needlessly. - Deduction of fundamentals from nature is forced. - Not enough attention is paid to how to learn. - Work is not consistent with other Comenius’ works. Hübner explains that he rather offers friendly critique than false flattery. He stresses that he only advises and does not order. He himself is not a friend of school education and he does not belong to the sect of

Resumo: Hübner decidiu adiar seu comentário para “Didactica”, especialmente por causa da carta que chegou de Mersenne. [Esta carta é mencionada apenas indiretamente através de um tratado de Caecilius Frey.] Hübner tem em alta conta as obras pansóficas de Mersenne. Hübner escreve para Comenius sobre Theodor Haak, que recebeu a carta para Comenius de Mersenne e explica por que ele enviou apenas uma cópia. (O original foi anexado a um tratado e não foi possível separá-lo.) Hübner pede a Comenius para responder a Mersenne e recomenda que ele siga o conselho de Hübner. Comenius não deveria mencionar seu estado ou confissão, mas deveria recorrer a Mersenne como a um cristão. Comenius deveria então abordar os interesses que eles têm em comum. Mersenne gosta de discutir seus experimentos com pessoas de pensamento semelhante. No entanto, Comenius não deve discutir o trabalho que está preparando de maneira mais detalhada do que Mersenne pedir. Hübner pede a Comenius que não mostre a carta a alguém desconhecido, já que ele está preocupado que eles possam ser acusados de contatos com católicos. Hübner concorda com Comenius que não é necessário contratar um colaborador até que eles tenham um rascunho do trabalho. É melhor esperar até que o trabalho seja publicado. Então, os possíveis colaboradores entrarão em contato com eles. Quanto à Didactica, Hübner não considera o trabalho pronto para publicação. Ele também não acha que pode preceder “Pansophia”, uma vez que “Didactica” contradiz “Pansophia” na antiga divisão de ciências, que “Pansophia” rejeita. Hübner critica “Didactica” nos seguintes aspectos: - O título é ambicioso demais. - Definição de ensino-instrução não é precisamente definida. - Diz respeito apenas à educação escolar, mas não leva em consideração outras formas de educação. - O trabalho é desequilibrado, menções a Jesus, anjos ou cristianismo não são necessárias, pois os cristãos não os duvidam e elas não são convincentes para os outros. - Comenius fala difusamente o que deveria expressar em um só lugar. - Ele prova coisas claras desnecessariamente. - Dedução de fundamentos da natureza é forçada. - Não é dada atenção suficiente a como aprender. - O trabalho não é consistente com outros trabalhos de Comenius. Hübner explica que ele prefere críticas amigáveis a falsas bajulações. Ele enfatiza que apenas aconselha e não manda. Ele mesmo não é afeito à educação escolar

pedagogues, which he considers misfortunate. He relies on gifts from Holy Ghost. At the end of the letter Hübner expresses his doubts that the temple of Solomon is satisfactory model for Pansophia.

e não pertence à seita de pedagogos, que considera infeliz. Ele confia em dons do Espírito Santo. No final da carta, Hübner expressa suas dúvidas de que o templo de Salomão é um modelo satisfatório para Pansophia.

Carta 133 – Sem Resumo

Carta 134 – Sem Resumo

Carta 135

Abstract: Vechner enjoyed Comenius play about Diogenes very much. He would wish Comenius to elaborate also lives of other philosophers and illustrious persons as well as ingenious sentences. It would be very beneficial for youth. He sends also some notes on improvements of style of the work.

Resumo: Vechner gostou muito da peça de Comenius sobre Diógenes. Ele gostaria que Comenius elaborasse também sobre a vidas de outros filósofos e pessoas ilustres, bem como frases engenhosas. Seria muito benéfico para a juventude. Ele envia ainda algumas anotações sobre melhorias de estilo do trabalho.

Carta 136

Abstract: Hübner explains that he is writing a letter to Comenius because there is not hope to meet Comenius' in person. Hübner' arrival is not welcomed home and a civil war is approaching in England. Support from his patrons is diminishing so there is no other choice for him than to stay. Hübner and Hartlib were afflicted by the attacks of enemies Comenius has to face. They were calmed down by the letter that arrived yesterday from Gdańsk. Hübner warns Comenius against the enemies of pansophia. It is not possible to argue with them now. The more will Comenius show them from his opinions the more they will attack them. Hübner recommends silence and to resend Comenius' works to friends who will keep them safe from a rage of enemies. He mentions certain Tammer who stood up against pansophia but Hübner does not know anything more. Hübner is expecting Comenius' judgment on his "Dissertatio". Some friends ask Hübner to send them news about pansophia. He asks what to do and also asks Comenius to explain some points of his method. He was not able to get an idea even from a letter to Sancto Amando. At the end of the letter Hübner stresses the necessity of new Prodrumus which would prepare the way for "Pansophia" and outlines its parts. The three big works should follow in a couple of years; Pansophia, Panhistoria

Resumo: Hübner explica que está escrevendo uma carta para Comenius porque não há esperança de encontrá-lo pessoalmente. A chegada de Hübner não é bem recebida em casa e uma guerra civil está se aproximando na Inglaterra. O apoio de seus patronos está diminuindo, então não há outra escolha para ele senão ficar. Hübner e Hartlib foram atingidos pelos ataques dos inimigos que Comenius tem que enfrentar. Eles foram acalmados pela carta que chegou ontem de Gdańsk. Hübner adverte Comenius dos inimigos da pansofia. Não é possível discutir com eles agora. Quanto mais Comenius lhes mostrar as suas opiniões, mais eles o atacam. Hübner recomenda o silêncio e o reenvio das obras de Comenius para amigos que irão mantê-las a salvo da fúria dos inimigos. Ele menciona um certo Tammer que se levantou contra a pansofia, mas Hübner não sabe mais nada. Hübner está esperando o julgamento de Comenius sobre sua "Dissertatio". Alguns amigos pedem a Hübner que lhes envie notícias sobre pansofia. Ele pergunta o que fazer e pede a Comenius para explicar alguns pontos de seu método. Ele não foi capaz de ter uma ideia nem mesmo de uma carta para Sancto Amando. No final da carta, Hübner enfatiza a necessidade do novo Prodrumus, que prepararia o caminho para "Pansophia" e delinearía suas partes. As três grandes obras devem seguir em

<p>and Panbibliographia or Philologia. The work that is in front of them will be extremely difficult. Hübner is sorry that they cannot meet in person but he hopes that their separation could be beneficial for their work.</p>	<p>alguns anos; Pansophia, Panhistoria e Panbibliographia ou Philologia. O trabalho que está por vir será extremamente difícil. Hübner lamenta que eles não possam se encontrar pessoalmente, mas espera que a separação possa ser benéfica para o trabalho deles.</p>
--	--

Carta 137

<p>Abstract: Comenius thanks for Mersenne's high meaning about his pansophia and for the promise of support. Appraisal from his English friends will be sent to him directly as he received Mersenne's letter by their courtesy so he sends his present answer by the same channel.</p>	<p>Resumo: Comenius agradece pela importância que Mersenne atribui a sua pansofia e pela promessa de apoio. A avaliação de seus amigos ingleses será enviada a ele diretamente, quando ele receber a carta de Mersenne por sua cortesia, de modo que ele envia sua resposta atual pelo mesmo canal.</p>
--	--

Carta 138 – Sem Resumo

Carta 139 – Sem Resumo

Carta 140

<p>Abstract: Hübner is pleased that Comenius can devote himself fully to “Pansophia”. As to the machine [perpetuum mobile], Hübner talked about it with Hartlib almost daily. There are three ways how Comenius could instruct Hübner. Either Hübner will travel to Comenius in person, or Comenius will send one piece or explain the basic structure of the machine in letters. The best however would be, if Comenius let the machine to be constructed by a local mechanists (who will not know the whole concept of the machine) and keep it secret for now. Hübner apologizes for his critique of Comenius’ “Didactica” and is happy that their friendship still lasts. Mersenne is in epistolary contact with Hübner and he corresponds with Haak and Pell as well. Hübner also got to know Baron Herbert who showed him some of his works. Hübner has not talked with Herbert about pansophia so far. However it is certain that he knows about it from Hartlib and he has some of Comenius’ works as well. Hübner is also pleased by various disputations of Jungius and he praises especially his daring critique of Aristotle’s metaphysics. Hübner approves the art of teaching however he stresses more the subject of teaching. Education should be spread by a good example first. As to the chapter 13 of Comenius’</p>	<p>Resumo: Hübner está satisfeito por Comenius poder se dedicar totalmente a “Pansophia”. Quanto à máquina [perpetuum mobile], Hübner falava sobre isso com Hartlib quase diariamente. Existem três maneiras pelas quais Comenius poderia instruir Hübner. Ou Hübner viajará até Comenius para encontrá-lo pessoalmente, ou Comenius enviará uma parte ou explicará a estrutura básica da máquina em cartas. O melhor, no entanto, seria se Comenius deixasse a máquina ser construída por um mecânico local (que não conheceria todo o conceito da máquina) e a mantivesse em segredo por enquanto. Hübner pede desculpas por sua crítica à “Didactica”, de Comenius, e está feliz que a amizade deles ainda continue. Mersenne está em contato epistolar com Hübner e ele também se corresponde com Haak e Pell. Hübner também conheceu o barão Herbert, que mostrou a ele alguns de seus trabalhos. Hübner não falou com Herbert sobre pansofia até agora. No entanto, é certo que ele sabe sobre isso de Hartlib e também tem alguns trabalhos de Comenius. Hübner também está satisfeito com vários debates de Jungius e ele elogia especialmente sua ousada crítica da metafísica de Aristóteles. Hübner aprova a arte de ensinar, no entanto, ele enfatiza mais a matéria de ensino. A educação deve ser divulgada</p>
--	---

“Didactica”, Hübner thinks that the importance of a discipline in schools is such an obvious matter that it is not necessary to prove it by so many examples. Hübner expressed his esteem for Comenius’ work in a treatise against those who ask new samples from his work. He will send the work to Comenius as soon as possible. He also explains his sympathies for pansophic ideas.

primeiro por um bom exemplo. Quanto ao capítulo 13 da “Didactica” de Comenius, Hübner pensa que a importância de uma disciplina nas escolas é uma questão tão óbvia que não é necessário provar isso através de tantos exemplos. Hübner expressou sua estima pelo trabalho de Comenius em um tratado contra aqueles que pedem novas amostras de seu trabalho. Ele enviará o trabalho para Comenius o mais rápido possível. Ele também explica sua simpatia pelas ideias pansóficas.

Carta 141 – Sem Resumo

Carta 142 – Sem Resumo

Carta 143 – Sem Resumo

Carta 144

Abstract: Maternal love is very strong and there is no reason why should be parental weaker. Bal has been concerned how his offspring prosper in Comenius’ care. They are doing what is appropriate to their age and what is convenient. Bal should keep asking God for blessing. Comenius will take care of their progress. Comenius greets Bal and his dears including Bochnicius.

Resumo: O amor materno é muito forte e não há razão para ser mais frágil. Bal tem se preocupado como seus filhos prosperam sob os cuidados de Comenius. Eles estão fazendo o que é apropriado para sua idade e o que é conveniente. Bal deveria continuar pedindo a Deus por bênçãos. Comenius cuidará do progresso deles. Comenius cumprimenta Bal e seus prezados, incluindo Bochnicius.

Carta 145

Abstract: Comenius left town by the deputy of Church for a couple of days. Gorzicki’s younger son should have been punished because of public scandal. He refused public punishment with reason that his father would not tolerate it. Vice-chancellor informed scholars about the case. They ordered brother Christian to be called, but Bohuslav forbid him to obey scholars. Scholars expelled brothers from school, but the students were still rebellious. Comenius influenced them with exhortation and fast. Comenius informs him about these events even though Schlichting writes to Gorzicki about it as well. Gorzicki should intervene. It is more difficult to accustom sons to discipline as they get older.

Resumo: Comenius deixou a cidade com o substituto da Igreja por alguns dias. O filho mais novo de Gorzicki deveria ter sido punido por causa de escândalo público. Ele recusou a punição pública, alegando que seu pai não toleraria isso. O vice-chanceler informou aos acadêmicos sobre o caso. Eles ordenaram que o irmão cristão fosse chamado, mas Bohuslav proibiu-o de obedecer aos acadêmicos. Os acadêmicos expulsaram os irmãos da escola, mas os estudantes ainda estavam rebeldes. Comenius os influenciou com exortação e jejum. Comenius os informa sobre esses eventos, ainda que Schlichting também escreva para Gorzicki sobre isso. Gorzicki deveria intervir. É mais difícil acostumar os filhos à disciplina à medida que envelhecem.

Carta 146

<p>Abstract: The Letter Comenius wrote to Gorzicki about disciplinary problems of his two sons returned back. That is why Comenius writes to their praeceptor Pandelius. He should tell their father that he has to intervene. Gorzicki's sons were suspended from school and not allowed to communion at the Pentecost. Comenius is willing to help Mr. Boguslaus privately however he is very busy with his own and school matters.</p>	<p>Resumo: A carta que Comenius escreveu a Gorzicki sobre problemas disciplinares de seus dois filhos retornou. É por isso que Comenius escreve ao preceptor deles, Pandelius. Ele deveria dizer ao pai que ele tem que intervir. Os filhos de Gorzicki foram suspensos da escola e não foram autorizados à comunhão no Pentecostes. Comenius está disposto a ajudar o Sr. Boguslaus em particular, no entanto, ele está muito ocupado com seus próprios assuntos e os da escola.</p>
--	--

Carta 147

<p>Abstract: Stolz notifies Comenius that he had received his letter already a year ago and resent it to the person against who it was directed [Felgenhauer]. Felgenhauer received the letter only on the 15th of January this year for some reason. Stolz is resending his answer now and Comenius can react again through him [Stolz]. Stolz has to vindicate himself against allegations in Comenius' letter from which is clear, that Comenius does not think favourably of the genuineness of his faith and he suspects Stolz that he studies and spreads new dogmas [Felgenhauer]. It will be because of Comenius not him, if their friendship fails despite of his vindication of himself. Stolz and Felgenhauer are expecting Comenius' answer to their letters.</p>	<p>Resumo: Stolz notifica Comenius que ele recebeu sua carta há um ano e se ressentia com a pessoa contra quem foi dirigida [Felgenhauer]. Por algum motivo, Felgenhauer recebeu a carta apenas no dia 15 de janeiro deste ano. Stolz está reenviando sua resposta agora e Comenius pode responder novamente através dele [Stolz]. Stolz tem que defender-se contra alegações na carta de Comenius, na qual está claro que Comenius não pensa favoravelmente na genuinidade de sua fé e ele suspeita que Stolz estude e espalhe novos dogmas [Felgenhauer]. Será por causa de Comenius e não dele, se a amizade deles acabar, apesar de sua defesa. Stolz e Felgenhauer estão esperando a resposta de Comenius às suas cartas.</p>
--	---

Carta 148 – Sem Resumo

Carta 149

<p>Abstract: Comenius thought that Stolz did not answer his last letter because he needed some time to think. However he sent Comenius' letter to Felgenhauer and Felgenhauer behaves now as if Comenius wants argue with him. Comenius will answer Stolz's letter first and then the letter from Felgenhauer to Stolz. They are concerning the human nature of Christ again. Stolz compares Felgenhauer's visions to the prophecies of Poniatowska, however they are incomparable. Comenius does not like that Felgenhauer in his letter to Stolz pretends humility but he is arrogant, execrates, blasphemes and is very proud. Comenius further comments on Felgenhauer's letter and his main German work. Felgenhauer did not answer</p>	<p>Resumo: Comenius pensou que Stolz não respondeu a sua última carta porque precisava de algum tempo para pensar. No entanto, ele enviou a carta de Comenius para Felgenhauer e Felgenhauer se comporta agora como se Comenius quisesse discutir com ele. Comenius responderá primeiro à carta de Stolz e depois à carta de Felgenhauer a Stolz. Eles estão preocupados com a natureza humana de Cristo novamente. Stolz compara as visões de Felgenhauer com as profecias de Poniatowska, porém elas são incomparáveis. Comenius não gosta que Felgenhauer em sua carta a Stolz finja humildade, sendo ele arrogante, execra, blasfema e é muito orgulhoso. Comenius faz mais</p>
---	--

<p>any of Comenius' objections. Felgenhauer only writes because he does not want to be silent. Comenius analyses various problematic points in Felgenhauer's letter and his method of argumentation. Comenius thoroughly argues against Felgenhauer's teaching that Christ was not a human. Comenius offers criteria which should help Stolz and other to better judge Felgenhauer's doctrines. Comenius hopes that Stolz and others will, under the influence of Comenius, abandon Felgenhauer's heretical teaching. PS: Comenius analyses divergences of Greek, Latin, German and Czech versions of Bible. Some of the Felgenhauer's mistakes are due to his deficient knowledge of Greek.</p>	<p>comentários sobre a carta de Felgenhauer e sua principal obra alemã. Felgenhauer não respondeu a nenhuma das objeções de Comenius. Felgenhauer só escreve porque não quer ficar em silêncio. Comenius analisa vários pontos problemáticos na carta de Felgenhauer e seu método de argumentação. Comenius argumenta minuciosamente contra o ensinamento de Felgenhauer de que Cristo não era humano. Comenius oferece critérios que devem ajudar Stolz e outros a julgar melhor as doutrinas de Felgenhauer. Comenius espera que Stolz e outros, sob sua influência, abandonem o ensinamento herético de Felgenhauer. PS: Comenius analisa as divergências das versões grega, latina, alemã e tcheca da Bíblia. Alguns dos erros de Felgenhauer são devido ao seu conhecimento deficiente do grego.</p>
--	--

Carta 150

Abstract: Explanation on metaphysics.	Resumo: Explicação sobre metafísica.
--	---

Carta 151

Abstract: On metaphysics	Resumo: Sobre metafísica.
---------------------------------	----------------------------------

Carta 152

<p>Abstract: Comenius resumes what he talked about with Leszyński in the last couple of days. It concerns his didactic plans. In part "outline of work" it concerns Vestibulum, Janua, Palatium with relevant dictionaries and grammar to Janua and description and rationale for Pansophia. In part "collaborators" he writes that the linguists will be needed. He already has collaborators for Pansophia. In part "expenses" Comenius promises that in one or two months he will be able to show part of the Pansophia (Metaphysics) to the benefactor. He asks funds for 3-4 scholars and couple of writers (about 200-300 Imperials per year).</p>	<p>Resumo: Comenius retoma o que ele falou com Leszyński nos últimos dias. Diz respeito a seus planos didáticos. Na parte "esboço de trabalho" refere-se a Vestibulum, Janua, Palatium com dicionários relevantes e gramática de Janua e descrição e argumento para Pansophia. Na parte "colaboradores" ele escreve que linguistas serão necessários. Ele já tem colaboradores para Pansophia. Na parte "despesas" Comenius promete que em um ou dois meses ele poderá mostrar parte de Pansophia (Metafísica) ao benfeitor. Ele pede fundos para 3-4 estudiosos e alguns escritores (cerca de 200-300 Imperials por ano).</p>
---	---

Carta 153 – Sem Resumo

Carta 154

Abstract: Comenius writes to the Bal de Hoczew about the death of his son Christopher as the chancellor of the school in Leszno and consoles him.	Resumo: Comenius, como chanceler da escola em Leszno, escreve a Bal de Hoczew sobre a morte de seu filho Christopher e o consola.
--	--

Carta 155

Abstract: Confirmation by Comenius that he accepted from Hartlib 50 toalars. (Quoted from a letter of Moriaen to Hartlib from 18 October 1640.)	Resumo: Confirmação de Comenius que ele aceitou, de Hartlib, 50 toalars. (Citado de uma carta de Moriaen a Hartlib, de 18 de outubro de 1640.)
--	---

Carta 156 – Sem Resumo

Carta 157 – Sem Resumo

Carta 158

Abstract: Comenius entrusts studies of J. Laurentius to his lord Niegowitz and recommends to him and to Niegowitz's son to change the gymnasium for another someplace else. Comenius cannot send the books because he does not have them (trilingual Vestibulum, Terentius). He will send them (Vestibulum and Janua with etymological dictionary, Janua Rerum) later.	Resumo: Comenius confia estudos de J. Laurentius ao seu senhor Niegowitz e recomenda a ele e ao filho de Niegowitz mudarem para outro colégio. Comenius não pode enviar os livros porque não os tem (Vestibulum trilingue, Terentius). Ele os enviará (Vestibulum e Janua com dicionário etimológico, Janua Rerum) mais tarde.
---	--

Carta 159

Abstract: Hübner is pleased that Comenius will receive a support. Hartlib did not write because he was hoping that some support for Comenius will appear. That does not mean that Hartlib or Hübner stopped to work for Comenius. Comenius proposed three ways of how to continue in their work. Either Comenius will finish work on his own, or Hübner will visit him and work on some parts or they will start again together. Hübner considers the first way to be the best as he cannot travel to Comenius and it is very difficult to cooperate on work that has already started. Friends could review the work as a whole and then comment on it. Hübner recommends to Comenius not to give an outline of the whole pansophic system. It would be better to review what Comenius has created so far. Comenius' friends are tired of waiting and it is necessary to give them something that may be useful. Hübner is certain that Comenius' works are exceeding everything that has been at hand until	Resumo: Hübner está satisfeito que Comenius receberá um apoio. Hartlib não escreveu porque esperava que algum apoio a Comenius aparecesse. Isso não significa que Hartlib ou Hübner tenham parado de trabalhar para Comenius. Comenius propôs três maneiras de como continuar seu trabalho. Ou Comenius terminará o trabalho por conta própria, ou Hübner irá visitá-lo e trabalhar em algumas partes ou eles começarão novamente juntos. Hübner considera que a primeira opção é a melhor, já que não pode viajar até Comenius, e é muito difícil cooperar em trabalhos já iniciados. Amigos podem rever o trabalho como um todo e, em seguida, comentá-lo. Hübner recomenda a Comenius não dar um esboço de todo o sistema pansófico. Seria melhor rever o que Comenius criou até agora. Os amigos de Comenius estão cansados de esperar e é necessário dar-lhes algo que possa ser útil. Hübner está certo de que as obras de Comenius estão superando tudo o que está
---	--

now. Hübner suggests to Comenius to sum up on a couple of pages his ideas, which will show how much they exceed in method and style works of Ramus, Kerckermann, Alsted and others. Comenius should not forget anything in this summary. Before he publishes anything he should send it to him and Hartlib. Comenius does not need to worry that they will show his work to others or that they will publish it without his consent. That has never happened before. Hübner admits that Comenius' dissertation has been published without his consent only to gratify his friends. Only Pell, Haak and Hübner have seen Comenius' "Didactica Magna". Stoughton's letter was published against Hübner's and Hartlib's will, which is obvious from its preface. Stoughton often mentioned that he wants to support Comenius and Dury by its publishing during his life. Hartlib did not want to publish it by then. However a greedy publisher who bought one copy (incomplete and false) made them to take care of a good edition which also did a service to the deceased Stoughton. Hartlib did not gain anything from this. It was a pure philanthropy from their side. The treatise does not harm Comenius. All the copies are scattered over island. There will be probably no new edition as the treatise does not respond to the reader's taste.

disponível até agora. Hübner sugere a Comenius resumir em algumas páginas suas ideias, que mostrarão o quanto excedem em métodos e estilo os trabalhos de Ramus, Kerckermann, Alsted e outros. Comenius não deve esquecer de nada neste resumo. Antes de publicar qualquer coisa, ele deveria enviá-lo para ele e Hartlib. Comenius não precisa se preocupar que eles mostrem seu trabalho a outros, ou o publiquem sem o seu consentimento. Isso nunca aconteceu antes. **Hübner admite que a dissertação de Comenius foi publicada sem o seu consentimento apenas para gratificar seus amigos. Apenas Pell, Haak e Hübner viram a Didática Magna, de Comenius. A carta de Stoughton foi publicada contra a vontade de Hübner e Hartlib, o que fica óbvio em seu prefácio. Stoughton mencionou frequentemente que ele quer apoiar Comenius e Dury por sua publicação, durante sua vida. Hartlib não queria publicá-la até então. No entanto, uma editora gananciosa que comprou uma cópia (incompleta e falsa) obrigou-os a preparar uma boa edição que também serviu ao falecido Stoughton. Hartlib não ganhou nada com isso. Era pura filantropia do lado deles.** O tratado não prejudica Comenius. Todas as cópias estão espalhadas pela ilha. Provavelmente não haverá nova edição, pois o tratado não responde ao gosto do leitor.

Carta 160 – Sem Resumo

Carta 161

Abstract: Mersenne has read Prodrumus and Dilucidatio. He welcomes Comenius' method and gives his own suggestions. He mentions valuable teaching methods of others and offers his help. He praises Janua lingvarum. Nevertheless, it would be better to constitute new artificial and simplified language.

Resumo: Mersenne leu Prodrumus e Dilucidatio. Ele saúda o método de Comenius e dá suas próprias sugestões. Ele menciona métodos de ensino valiosos de outros e oferece sua ajuda. Ele elogia Janua lingvarum. No entanto, seria melhor constituir nova linguagem artificial e simplificada.

Carta 162 – Sem Resumo

Carta 163

Abstract: Hübner sends news on his various literary activities and contacts (Mersennus, Salmasius). He asks Comenius to send him to London to review all the material he has ready now.

Resumo: Hübner envia notícias sobre suas várias atividades literárias e contatos (Mersennus, Salmasius). Ele pede a Comenius para mandá-lo para Londres para revisar todo o material que ele

He writes on Jung and his anti-Aristotelian philosophy, and pressures against him.	tem pronto agora. Ele escreve sobre Jung e sua filosofia anti-aristotélica, e pressiona contra ele.
--	---

Carta 164 – Sem Resumo

Carta 165 – Sem Resumo

Carta 166

Abstract: This is a very friendly letter commending Dr. Alexander Schidlowsky who is coming to your university. My son Paul Erastus has notified P. that he has now reached your threshold.	Resumo: Esta é uma carta muito amigável elogiando o Dr. Alexander Schidlowsky, que está vindo para a sua universidade. Meu filho Paul Erastus notificou P. que ele chegou ao seu limite.
--	---

Carta 167

Abstract: his is a very friendly letter commending Dr. Alexander Schidlowsky who is coming to your university. My son Paul Erastus has notified P. that he has now reached your threshold.	Resumo: Esta é uma carta muito amigável elogiando o Dr. Alexander Schidlowsky, que está vindo para a sua universidade. Meu filho Paul Erastus notificou P. que ele chegou ao seu limite.
---	---

Carta 168

Abstract: Concerning Ciceronian ideas in didactic works of Comenius's contemporaries.	Resumo: Sobre as ideias ciceronianas nas obras didáticas dos contemporâneos de Comenius.
--	---

Carta 169 – Sem Resumo

Capítulo 3 - Período de 1641 a 1644

Que a proa e a popa da nossa didática sejam: buscar e encontrar um método para que os docentes ensinem menos e os discentes aprendam mais; que nas escolas haja menos conversa, menos enfado e trabalhos inúteis, mais tempo livre, mais alegria e mais proveito; que na república cristã haja menos trevas, menos confusão, menos dissensões, mais luz, mais ordem, mais paz e tranquilidade.
(COMENIUS, 2011, p. 12).

Em junho de 1641, Hartlib transmite a Comenius o convite para ir à Inglaterra. Ele viaja a Londres e encontra-se com Hartlib, Dury⁴⁰, Haak⁴¹, Pell, Hübner⁴², bispo Williams⁴³ e escreve *Collegium Luccis*. Recebe sua estada, recebe o convite de Louis de Geer (para ir à Suécia) e de Rossignol (por parte do cardeal Richelieu). Projeta várias obras pansóficas, realiza *Via Lucis*, que circulará manuscrita. Escreve *Diatyposis Pansophiae*. Nos anos de 1641 a 1644, Comenius ficou em Londres e estreitou mais as relações com Hartlib e seu círculo de amigos.

3.1 Inventário

Quadro 5 - Inventário 3 (Período de 1641 a 1644)

Número	Data	Remetente	Destinatário
170	19/01/641	Jan Amos Comenius	Bogusław Leszczyński
171	21/01/641	Johann Moriaen	Samuel Hartlib
172	04/02/1641	Jan Amos Comenius	Bogusław Leszczyński
173	17/02/641	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
174	17/02/641	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
175	07/03/1641	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
176	07/03/1641	Jan Amos Comenius	Johann Moriaen
177	Março de 1641	Jan Amos Comenius	Johann Moriaen
178	Março de 1641	Jan Amos Comenius	Johann Moriaen
179	28/03/1641	Samuel Hartlib	Johann Moriaen
180	28/03/1641	Jiří Erastus, Jan Amos Comenius, Laurentius Justinus.	
181	1641	Goddofred Hotton	Samuel Hartlib
182	1641	Johann Moriaen	Samuel Hartlib
183	1641	Johann Moriaen	Jan Amos Comenius
184	10/10/1641	Johann Moriaen	Jan Amos Comenius

⁴⁰ Amigo de Hartlib.

⁴¹ Amigo de Hartlib.

⁴² Amigo de Hartlib.

⁴³ Amigo de Hartlib.

185	17/10/1641	Indefinido	Samuel Hartlib
186	18/10/1641	Jan Amos Comenius	Amigos de Leszno
187	19/10/1641	Louis de Geer	Jan Amos Comenius
188	28/10/1641	Johann Moriaen	Samuel Hartlib
189	15/11/1641	Jan Amos Comenius	Goddofred Hotton
190	15/11/1641	Jan Amos Comenius	Louis de Geer
191	18/11/1641	Johann Moriaen	Samuel Hartlib
192	20/11/1641	Heinrich Appelius	Samuel Hartlib
193	01/12/1641	Jan Amos Comenius	Justinian Isham
194	Dezembro de 1641	Jan Amos Comenius	Justinian Isham
195	Dezembro de 1641	Jan Amos Comenius	Goddofred Hotton
196	19/12/1641	Jan Amos Comenius	Louis de Geer
197	23/12/1641	Johann Moriaen	Samuel Hartlib
198	Janeiro de 1642	Johann Moriaen	Samuel Hartlib
199	06/02/1642	Jan Amos Comenius	Goddofred Hotton
200	06/02/1642	Jan Amos Comenius	Goddofred Hotton
201	10/02/1642	Johann Moriaen	Samuel Hartlib
202	1642	Jan Amos Comenius	Goddofred Hotton
203	1642	Johann Moriaen	Samuel Hartlib
204	11/04/1642	Jan Amos Comenius	Goddofred Hotton
205	19/04/1642	Jan Amos Comenius	Seniors da Igreja de Londres
206	18/04/1642	Jan Amos Comenius	Goddofred Hotton
207	19/04/1642	Indefinido	Jan Amos Comenius
208	18/04/1642	Indefinido	Jan Amos Comenius
209	Maio de 1642	Heinrich Appelius	John Dury
210	07/05/1642	Wojciech Niclassius	Samuel Hartlib
211	09/05/1642	Jan Amos Comenius	Goddofred Hotton
212	22/05/1642	Johann Moriaen	Samuel Hartlib
213	30/05/1642	John Dury	Samuel Hartlib
214	10/06/1642	Jan Amos Comenius	Amigos na Inglaterra
215	Junho de 1642	Jan Amos Comenius	Indefinido
216	27/06/1642	John Dury	Samuel Hartlib
217	10/07/1642	John Dury	Samuel Hartlib
218	13/10/1642	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
219	Julho de 1642	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
220	25/07/1642	Joseph Avery	Samuel Hartlib
221	18/08/1642	Wratislaw Olyrius	Samuel Hartlib
222	19/08/1642	Jan Amos Comenius	Indefinido
223	20/08/1642	John Dury	Indefinido
224	29/08/1642	Antoine Rossignol	Indefinido
225	29/08/1642	Antoine Rossignol	Indefinido
226	10/09/1642	Jan Amos Comenius	Indefinido
227	10/09/1642	Jan Amos Comenius	Indefinido
228	16/10/1642	Jan Amos Comenius	Johann Loccenius
229	Setembro de 1642	Jan Amos Comenius	Louis de Geer
230	18/09/1642	Johann Raue	Jan Amos Comenius

231	1642	Johann Raue	Jan Amos Comenius
232	1642	Jan Amos Comenius	Johann Freinshem
233	21/09/1642	Jan Amos Comenius	Joachim Jungius
234	21/09/1641	Jan Amos Comenius	Joachim Jungius
235	22/10/1642	Jan Amos Comenius	Johann Skytte
236	02/10/1642	Johann Moriaen	Samuel Hartlib
237	04/10/1642	Wratislaw Olyrius	Samuel Hartlib
238	13/10/1642	Jan Amos Comenius	Louis de Geer
239	21/10/1642	Jan Amos Comenius	Johan von Wolzogen
240	Outubro de 1642	John Dury	Samuel Hartlib
241	28/10/1642	Jan Amos Comenius	Louis de Geer
242	28/10/1642	Jan Amos Comenius	Johann Von Wolzogen
243	10/10/1642	Jan Amos Comenius	Goddofres Hotton
244	26/10/1642	Jan Amos Comenius	Johann Von Wolzogen
245	09/01/1643	Johann Heinrich Bisterfeld	Jan Amos Comenius
246	09/01//1643	Johann Heinrich Bisterfeld	Jan Amos Comenius
247	09/01/1643	Johann Heinrich Bisterfeld	Jan Amos Comenius
248	17/03/1643	Daniel Erastus	Johannes Henricus Coccejus
249	20/04/1643	Jan Amos Comenius	Bartholomaeus Nigrin
250	21/04/1643	Jan Amos Comenius	Johann Von Wolzogen
251	13/05/1643	John Dury	Samuel Hartlib
252	13/05/1643	Jan Amos Comenius	Johann Heinrich Bisterfeld
253	20/05/1643	Jan Amos Comenius	Johann Heinrich Bisterfeld
254	20/05/1643	Jan Amos Comenius	Johann Heinrich Bisterfeld
255	24/05/1643	Jan Amos Comenius	Phillip Beeck
256	02/06/1643	Jan Amos Comenius	Ernst Andreae
257	15/06/1643	Jan Amos Comenius	Joachim Jung
258	15/06/1643	Jan Amos Comenius	Joachim Jung
259	28/06/1643	Jan Amos Comenius	Louis de Geer
260	29/06/1643	Jan Amos Comenius	Axel Oxenstierna
261	30/06/1643	Jan Amos Comenius	Johannes Matthiae
262	05/07/1643	Jan Amos Comenius	Petr Figulus
263	12/07/1643	Jan Amos Comenius	Bartholomaeus Nigrin
264	16/07/1643	Jan Amos Comenius	Petr Figulus
265	28/09/1643	Jan Amos Comenius	Johann Von Wolzogen
266	Outubro de 1643	Jan Amos Comenius	Johann Von Wolzogen
267	Outubro de 1643	Jan Amos Comenius	Johannes Matthiae
268	08/10/1643	Jan Amos Comenius	Ernst Andreae
269	17/11/1643	Jan Amos Comenius	Johann Von Wolzogen, Louis de Geer
270	Março de 1644	Jan Amos Comenius	Ernst Andreae
271	Março de 1644	Jan Amos Comenius	Tobias Andreae
272	17/03/1644	Jan Amos Comenius	Louis de Geer
273	Março de 1644	Cyprian Kinner	Jan Amos Comenius
274	23/03/1644	Cyprian Kinner	Jan Amos Comenius
275	18/06/1644	Jan Amos Comenius	Goddofred Hotton
276	16/08/1644	Jan Amos Comenius	Tobias Andreae

277	22/08/1644	Jan Amos Comenius	Johan Valentim Andreae
278	01/09/1644	Jan Amos Comenius	Johan Valentim Andreae
279	Setembro de 1644	Cyprian Kinner	Jan Amos Comenius
280	23/09/1644	Cyprian Kinner	Jan Amos Comenius
281	28/09/1644	Jan Amos Comenius	Goddofred Hotton
282	28/09/1644	Jan Amos Comenius	Louis de Geer
283	26/10/1644	Jan Amos Comenius	Johannes Matthiae
284	09/11/1644	Jan Amos Comenius	Goddofred Hotton
285	16/11/1644	Jan Amos Comenius	Zbigniew Gorajski
286	18/11/1644	Jan Amos Comenius	Cyprian Kinner
287	18/11/1644	Jan Amos Comenius	Cyprian Kinner
288	28/11/1644	Jan Amos Comenius	Johannes Matthiae
289	29/11/1644	Jan Amos Comenius	Louis de Geer
290	01/12/1644	Jan Amos Comenius	Louis de Geer

Fonte: Elaboração nossa a partir dos dados retirados do EMLO.

3.2 Rede de relações

Nesse período, o contato maior foi com Samuel Hartlib e com todo o círculo hartlibiano. Através de Hartlib, Comenius buscou encontrar patrocinadores de estudos na “florescente Inglaterra”, que financiassem potenciais colaboradores responsáveis por ajudá-lo com suas obras de didáticas e pansóficas.

A rede de correspondências de Hartlib não serviu apenas como um meio de comunicação, mas também como uma rede de distribuição, como um intercâmbio de manuscritos e outros materiais entre os indivíduos. Como sabemos, Hartlib também era responsável pela distribuição de *Conatum Comenianorum Praeludia*, que ele publicou em Oxford, sem a permissão de Comenius, em 1637.

Nas cartas catalogadas desse período, vemos que, no começo, o trabalho pansófico de Comenius foi disseminado na rede e alguns de seus membros (como Morian e Rulicius, em Amsterdã) participaram de distribuições futuras. No fim dos anos 1630, Hartlib contratou 10 escribas, um deles fez cópias dos trabalhos e cartas de Comenius e foi responsável por pedir seu apoio financeiro.

Kulesza (1992) revela que o próprio Samuel Hartlib almejou implantar uma reforma escolar baseada nas ideias de Comenius. Ainda com Kulesza (1992), Charles Hoole, considerado o mais importante escritor inglês de prática escolar no século XVII, recomendava os textos de Comenius, que foram usados por muito tempo nas escolas públicas e particulares da Inglaterra.

Conforme pontuado acima, percebe-se o quanto a Inglaterra valorizou a pessoa e a proposta educacional de Jan Amos Comenius. Mas não foi só a Inglaterra que mostrou interesse por sua obra, também outros países adotaram as ideias comenianas, como Holanda, Hungria e Polônia.

Assim como Hartlib, Comenius passou a vida lutando pela melhoria na educação, escrevendo livros, estudando, procurando um novo método de ensino. Ele viu duas vezes seus manuscritos serem destruídos. Contudo, estabeleceu contatos e foram encontradas correspondências suas dispersas em diversos lugares: cartas de ou para Comenius foram localizadas em cerca de trinta e seis bibliotecas e arquivos, em trinta e duas cidades europeias.

Urbánek (2016) aponta que Hartlib e seus associados consideravam os deveres de Comenius como o ancião de sua igreja como uma distração desnecessária de suas “meditações pansóficas”. Eles, particularmente, não gostavam de seu envolvimento em controvérsias religiosas, o que poderia comprometer o projeto de reforma universal.

A complexa questão de duas agendas conflitantes reflete a diversidade de caráter da rede de correspondências de Comenius e as tensões entre vários participantes dentro da rede.

Acreditamos que a escrita de cartas foi uma atividade frequente para Comenius, por ser o principal meio de correspondência da época, por ser a forma prioritária dos intelectuais se comunicarem, trabalharem e pesquisarem. Comenius certamente entendeu sua importância tanto para a Unidade e para si e seus projetos de reforma.

Entretanto, por mais que sua amizade com Hartlib e seus contatos fossem fortes, Comenius nunca se esquecia da sua pesquisa e nem do seu trabalho eclesiástico. No final de 1642, Comenius preferiu não se distrair do seu trabalho, e pediu a seus correspondentes para permanecer um pouco isolado.

Nas cartas de números 273, 274, 279 e 280 vemos que Comenius e Hartlib mediavam contatos com indivíduos além do círculo de Gdańsk. Comenius, por exemplo, recomendou seu ex-colaborador, Cyprian Kinner, da Silésia, para Hevelius e ajudou a fortalecer os contatos de Hartlib com Hevelius, que continuou até o começo dos anos 1660. Por outro lado, Hevelius e Mochinger mantinham correspondências com Marin Mersenne.

No entanto, depois que Comenius visitou a Inglaterra em 1641-1642, quando sua popularidade culminou no círculo de Hartlib, o entusiasmo pelo seu projeto pansófico declinou e alguns representantes importantes para sua rede de comunicação, como Hübner e Morian, se queixaram com uma certa desilusão sobre o fracasso de Comenius em atingir suas expectativas. Eles também criticaram Comenius por, em vez de continuar com seus trabalhos pansóficos, se dedicar às questões teológicas.

Um dos principais divulgadores das ideias de Bacon no continente, Comenius foi o grande expoente de uma seita milenarista chamada Unidade dos Irmãos, e foi levado a Inglaterra por Hartlib para cuidar das reformas educacionais para o progresso da ciência. Seu projeto enciclopédico e universalista era, resumidamente, compilar todo o conhecimento humano dispondo-o de maneira que todas as pessoas tivessem acesso, quaisquer que fossem as informações desejadas. E, para tanto, se empenha na unificação da linguagem e do método de estudo. (OLIVEIRA, 2002, p. 54)

Apesar de todas as críticas, Comenius permaneceu como uma figura importante na rede de Hartlib, e isto é perceptível no número de cartas em que ele foi mencionado.

3.3 Contexto macro

Nesse período, lembremos que ainda perdurava a Guerra dos 30 Anos na Europa, e o Leste Europeu era a região que mais sofria as consequências. Comenius estava até então na Polônia, conforme já dissemos, o país do Leste Europeu que menos sofria essas consequências.

Consequentemente, houve mudanças na sociedade, e isto repercutiu também na ciência do período. Ou seja, ocorreu que devido a todos esses fatores, a ciência alcançou sua glória, sendo a substituta do teocentrismo que perdurava no período medieval. “O discurso científico sobrepõe-se ao discurso da igreja católica num processo bastante complexo, no qual a igreja perdeu o monopólio do conhecimento, que detivera até então, denominando esse processo histórico de ‘Revolução Científica’” (ROSSONI, 2003, p. 1).

Em meados do Século XVII, a ciência tornou-se parte da vida das pessoas. Nesse período histórico, Rossoni (2012, p. 2) enfatiza que a ciência passou a ser destaque, “a partir de um rigoroso planejamento científico que os governantes acreditavam ser possível administrar seus reinos; por isso, davam grande importância ao estudo e aconselhavam-no a todos que quisessem ocupar cargos diretivos”.

O aumento populacional da Europa, culminou em um crescimento das cidades, expansão do comércio e ascensão do comércio marítimo, e também no desenvolvimento da imprensa, que contribuiu para que o compartilhamento das ideias fluísse e essas se espalhassem rapidamente.⁴⁴

Na Inglaterra do século XVII, era comum que as atividades de impressão e publicação de um livro ou panfleto fossem coletivas, pois tratavam-se de tarefas que envolviam a participação de diversos agentes, como tipógrafos, livreiros e encadernadores. A empreitada coletiva minimizava os riscos e os custos da fabricação das obras, no entanto, inferimos que poderiam existir outras motivações para a formação das associações, tais como crenças e ideias políticas e religiosas. Há fontes que indicam que alguns livreiros, impressores e encadernadores produziram textos em conjunto visando disseminar as suas

⁴⁴ Durante o período ocorria a Revolução Inglesa.

próprias perspectivas político-religiosas de forma mais rápida e segura, evitando a censura. (LIMA, 2017, p. 12).

Dentro desse contexto histórico, estavam Comenius, Hartlib, Dury, Bacon, e toda a rede de intelectuais com os quais o autor tcheco convivia. Período em que

a própria crença na perfeição do conhecimento da Antiguidade Clássica levou o homem do Renascimento a produzir cada vez mais conhecimento e acabou levando-o a crer que poderia conhecer o mundo mais e melhor do que os clássicos antigos. Nesse mesmo contexto, a investigação do céu, antes perfeitamente fixo e imutável, levou à constatação do movimento celeste. A Terra, antes centro do universo, passa a ser mais um planeta a movimentar-se ao redor do Sol. Os descobrimentos marítimos tiraram a Europa de sua posição de centralidade no mundo. Não é à toa que muitos denominaram tal processo como “Revolução Científica”. Uma revolução que levou a outras revoluções, no campo econômico, político, social, religioso. (ROSSONI, 2003, p. 21).

Mueller e Caribé (2010) afirmam que o desenvolvimento científico se deu de modo paralelo e junto com o surgimento da imprensa. As autoras nos mostram que havia trocas de cartas entre os intelectuais, promovendo seus livros e suas pesquisas, em especial em latim, que era a língua mais usada na Europa pelas pessoas cultas.

Ainda de acordo com Mueller e Caribé (2010, p. 14),

grandes homens da história naquele período já haviam percebido a importância da difusão do conhecimento e cita Leonardo da Vinci (1452-1519) como um divulgador, tendo em vista uma de suas afirmativas de que o dever do homem da ciência é a comunicação. Gerolamo Cardano (1501-1576), um quase contemporâneo de da Vinci, é também visto como precursor da divulgação científica por ter escrito, aproximadamente, 200 livros sobre diversos temas, os quais foram muito bem recebidos pela nobreza e pelas pessoas cultas de então.

Uma das marcas do período Medieval, que gerou uma reviravolta no que tange à leitura e à escrita, foi a imprensa, ou seja, uma máquina de tipografia que fora inventada pelo alemão Johann Gutenberg no século XV. Essa inovação de Johann Gutenberg foi se estabelecendo pela Europa, o livro científico impresso começou a ser integrante da Academia (MUELLER; CARIBÉ, 2010).

Por exemplo, em 1491, em Veneza, publica-se um compêndio de conhecimentos médicos, intitulado *Fascículo de Medicina*. [...] Publicado originalmente em latim, segundo a fonte *Metropolitan Museum of Art* (2010), teve edições em outros idiomas, como italiano e espanhol. Impresso em folhas soltas, trazia significativa quantidade de ilustrações, reproduções da anatomia masculina e feminina, com detalhes que possibilitavam a cura de feridas. Graças à nova imprensa, tais informações se tornaram disponíveis a estudantes, aprendizes de cirurgião, barbeiros, sangradores e ao público em geral. (MUELLER; CARIBÉ, 2010, p. 14).

A prensa móvel de Gutenberg, que fora construída em torno de 1455, é tema central na obra de Peter Burke (2002), *História do Livro*. Nesse livro, Burke (2002) pontua que os livros não

foram apenas frutos dos séculos XIX e XX. O autor nos ressalta que no início da Modernidade, já existiam muitos livros, devido à imprensa de Gutenberg.

Ziman (1981) enfatiza que até ocorrer a Revolução Científica, no período do século XVII, somente as camadas abastadas conseguiam acessar os saberes dos escritos, devido ao fato da maioria das obras ser escrita em latim. Depois desse período, com o uso da língua vernácula, que se tornou cada vez mais comum, surgiram obras de cunho científico para um maior público.

Neste sentido, Mueller e Caribé (2010) nos mostram que a divulgação dos trabalhos científicos teve seu início a partir da necessidade dos intelectuais de divulgar seus escritos científicos, no século XVI, quando os cientistas se viam escondidos para que não ocorresse a censura do Estado e da Igreja. Lembrando que muitos trabalhos acadêmicos, no período do final do século XVI e início do século XVII, eram proibidos pela Igreja e pelos Estados, muitos cientistas da época eram perseguidos, por isso, as reuniões eram escondidas e muitos divulgavam suas obras de um intelectual a outro, através das cartas, pois essas poderiam não ser abertas pelo Estado, por se confundirem com correspondências pessoais.

A tradição da comunicação aberta e oral sobre itens científicos teria brotado dessas reuniões, às quais compareciam cientistas, e, também, nobres, eruditos, artistas e mercadores. As primeiras academias eram vistas com desconfiança pelos governos dos países onde foram fundadas, e, muitas vezes, sofreram repressão. Na Itália, a primeira academia de ciência foi criada em Nápoles, em 1560, por Giambattista della Porta. Conhecida pela designação de *Accademia Secretorum Naturae* ou *Accademia dei Segreti*, teve suas atividades encerradas, em 1580, pela inquisição, sob a alegação de fazer oposição às autoridades eclesiásticas. **Os cientistas que iniciaram as academias comunicavam seus resultados por meio de cartas porque, confundidas com a correspondência pessoal e comum entre as pessoas, tais cartas, como antes dito, geralmente, não eram abertas pelo Governo.** (MUELLER; CARIBÉ, 2010, p. 16, grifo nosso)

As cartas que eram remetidas para as academias, as *Letters*, deram origem às revistas científicas. Isso foi o reflexo de que os intelectuais visavam expor os seus trabalhos. Eles não trabalhavam anos em uma pesquisa para não serem publicadas em lugar nenhum e nem serem discutidas e lidas por ninguém.

Os livros já existiam nessa época, conforme já dissemos, mas os intelectuais buscavam algo a mais que isso, e com menor custo também. No caso de Comenius que estava exilado, e por muito tempo viveu com fundos angariados em prol, não só de sua família, mas de todos os exilados da União dos Irmãos, era preciso conter gastos e buscar algo que fosse de rápido alcance e baixo custo.

Com os avanços científicos ocorridos ao longo dos séculos XVI e XVII, os intelectuais almejavam divulgar e discutir com os cientistas, universitários, pesquisadores. Chegou um

momento em que ansiavam que suas publicações fossem conhecidas por muitos, além dos livros e jornais locais, e além da comunidade científica. Muitos livros, antes de serem obras, foram cartas, pois era desta forma que se chegava ao “publicador”.

Os livros tinham seu espaço garantido nessa sociedade da Modernidade, e as cartas continuavam a serem remetidas, já que através delas, os intelectuais conseguiam se comunicar, muitas vezes, sem chamar a atenção do Estado e da Igreja. Comenius, que viajou muito, criou muitas amizades, foi produzindo seu conhecimento e o divulgando através das comunicações com sua rede de relações.

As viagens empreendidas por Comenius, e ressaltando que nosso exercício foi o de buscar ler as obras comenianas com olhos do século XVII, na procura de compreender a razão que motivou a elaboração desses escritos, o teriam feito perceber a educação como uma necessidade para todos os povos, para aproximá-los de Deus e para afastá-los de antigos hábitos, que, na visão dele, pudessem afastar os jovens cristãos de Deus.⁴⁵

Diante de um cenário político instável e cheio de perseguições na Europa, os intelectuais instituíram uma outra forma de divulgação, as Sociedades Científicas, para compartilhar suas obras, ideias, conhecimentos e experiências. As Sociedades Científicas aos poucos foram ganhando espaço e tornaram-se o foco dos intelectuais.

Lembrando que o principal meio de comunicação entre eles, ainda eram as cartas. A correspondência pessoal foi o primeiro meio utilizado pelos cientistas para a divulgação de suas ideias. E permaneceu por muitos anos, não caindo em desuso de um dia para o outro. Os estudos e pesquisas circularam no meio acadêmico e científico desta forma, em que puderam ser examinados e discutidos criticamente.

Cartas eram ferramentas de trabalho, pois eram através delas que as obras dos intelectuais chegavam a outros intelectuais, e assim iam difundindo as ideias uns dos outros, por exemplo. As cartas eram enviadas pelos intelectuais para exporem suas obras, descobertas, livros. Entretanto, fazer chegar essas ideias a todos era um processo muito demorado.

Stumpf (1996) nos mostra que a divulgação que se dava pelas cartas, entre os intelectuais, não era ampla, ou eficaz, rápida e de grande alcance geográfico. Deste modo, a difusão das pesquisas era limitada a um pequeno círculo de pessoas.

⁴⁵ De acordo com o projeto comeniano, a educação para todos indistintamente resultaria na paz entre os povos e na salvação para a eternidade. É verdade também que foi um dos primeiros a pensar em melhorarias para o sistema de ensino e “a fazer uma sistemática defesa da escola, como instituição pública e universal, mediação fundamental do processo educativo”. (BOLLIS, 2015, p. 146).

Ressaltando que ser universitário e ser um intelectual no Século XVII, não era para a camada popular da sociedade. Contudo, os intelectuais almejavam um meio mais rápido e de maior alcance no mundo acadêmico para a comunicação dos fatos científicos.

Neste horizonte, segundo Stumpf (1996), desde que se iniciaram as publicações no século XVII, as revistas científicas desempenharam um papel de destaque, pois, contribuíram para a comunicação do mundo científico. Elas vieram como uma evolução do sistema de comunicação “que era feito por meio de cartas entre os investigadores e das atas ou memórias das reuniões científicas” (STUMPF, 1996, p. 1).

As cartas pessoais foram usadas, primeiramente, conforme dissemos, para escapar das especulações do Estado e do clero, e também porque eram utilizadas para redigir as mais novas descobertas científicas. Os intelectuais enviavam cartas mostrando suas pesquisas àqueles que, em regra, gostassem e apoiassem suas pesquisas.

Em meio à agitação civil que lastimavelmente interrompia o progresso dos estudos e pesquisas na Inglaterra em meados do Século XVII, um grupo pequeno, porém notável, de homens se retirou da cena política e devotou suas atenções de forma entusiástica ao processo de investigação científica ao qual passaram a se referir como "filosofia experimental". Decidiram então se reunir semanalmente em Londres para discutir os obstáculos para a investigação científica e para conduzir experimentos que poderiam testar teorias e hipóteses na tentativa de esclarecer a verdade real. Após o retorno do Rei Charles II a Londres, estes estudiosos resolveram constituir, em definitivo, uma entidade organizada. Para obter recursos suficientes que custeassem as despesas com seus experimentos, foi estipulado que cada membro (num total de 115 àquela época) deveria contribuir com a módica quantia de um xelim por semana! Uma publicação intitulada "Journal Book" foi criada em 5 de dezembro de 1660 e permanece com o mesmo formato até os dias de hoje. Todas as suas páginas iniciam com uma declaração dos objetivos da Royal Society, seguida das assinaturas daqueles aptos a dela tomar parte e com ela contribuir. (LAINSON, 2010, p. 124).

Conforme já dito, desde que começaram a ser publicadas, no século XVII, as revistas científicas passaram a desempenhar importante papel no processo de comunicação da ciência. Surgiram como uma transformação no meio acadêmico e científico, em tempos quando o principal meio de comunicação eram as cartas, livros, atas ou memórias das reuniões científicas (STUMPF, 1996, p. 1).

As formas anteriores de divulgação de experimentos isolados apenas influenciaram o surgimento das revistas que, com o tempo, assumiram o papel de principais divulgadores das investigações. O surgimento das revistas não significou que esses dois tipos de registros anteriormente mencionados, as cartas e as atas, deixassem de existir. Houve, isto sim, uma definição de papel entre os diversos canais de divulgação da ciência: a correspondência tomou apenas um caráter de comunicação pessoal entre os cientistas, e as atas, também conhecidas como memórias ou anais, passaram a se constituir em um documento de registro dos trabalhos apresentados em reuniões científicas e profissionais. (STUMPF, 1996, p. 1).

Esses periódicos, que vieram para ser uma nova forma de imprensa e de divulgação dos trabalhos científicos, eram feitos de “alguns artigos mais breves e específicos que as cartas e as atas, uma vez que possuía[m] poucas páginas onde era resumido todo processo de investigação. Além disso, eliminava qualquer conotação pessoal na forma de exposição” (STUMPF, 1996, p. 2). Portanto,

Os periódicos científicos apareceram no século XVII na Europa, em uma época marcada por mudanças em toda a sociedade, inclusive no campo científico. Até o século XVI a ciência era feita por filósofos, que usavam a argumentação e dedução para explicar os fenômenos da natureza. A partir do século XVII há uma grande mudança no meio científico: a dedução deixou de ser aceita como método principal de pesquisa, e a comunidade científica começa a exigir evidências baseadas na observação e na experiência empírica para que os conhecimentos resultantes pudessem ser considerados científicos. (STUMPF, 1996, p. 2).

Ressalta-se que os primeiros periódicos acadêmicos no Século XVII eram vistos com muita desconfiança pelos governos de seus países e, por vezes, foram reprimidos.

Na Itália, a primeira academia de ciência foi criada em Nápoles, em 1560, por Giambattista della Porta. Conhecida pela designação de *Accademia Secretorum Naturae* ou *Accademia dei Segreti*, teve suas atividades encerradas, em 1580, pela inquisição, sob a alegação de fazer oposição às autoridades eclesásticas. Outro episódio que mostra a repressão às academias ocorreu, também, na Itália, na *Accademia del Cimento* (Academia do Experimento). Instalada em 1657, em Florença, sob a proteção do Duque Ferdinand de Médici e de seu irmão Leopoldo, foi fechada 10 anos mais tarde. **O encerramento ocorreu coincidentemente com a indicação de Leopoldo a cardeal, fato que levou os historiadores a suspeitarem de negociação com a Igreja – a indicação de Leopoldo para o cargo de Cardeal pela extinção da Academia, que incomodava a Igreja**, até porque, como Bernal (1939) e Burkett (1990) confirmam, diversos filiados foram perseguidos pela inquisição. (MUELLER; CARIBÉ, 2010, p. 16, grifo nosso).

Outro fator preponderante para que os periódicos se difundissem pelo continente europeu foi porque eram os propagadores das Sociedades Científicas e Academias Científicas. Isto é, quando os cientistas, intelectuais e pesquisadores acadêmicos reuniam-se secretamente, para não sofrerem perseguições estatais e da Igreja, eles fechavam a reunião com uma Ata ou os chamados Anais. Isto para ser registrado e divulgado a todos nos periódicos científicos e alcançar o grande público, e também para que quem não estivesse presente (dos associados) tivesse acesso ao que havia sido discutido. E, desse modo, os periódicos aumentavam o número de associados, ampliando a rede de relações e de pesquisa.

As primeiras duas revistas surgiram no ano de 1665, com dois meses de diferença de início de publicação entre uma e outra. O periódico francês *Journal des Sçavants* começou a ser publicado em Paris, semanalmente, a partir de 6 de janeiro daquele ano, e foi o primeiro a prover informações regulares sobre a ciência, disseminando relatos de experimentos e observações em física, química, anatomia e meteorologia. Dava ênfase, porém, à apresentação de livros que estavam sendo publicados sobre um dos ramos da

ciência, porque seu editor, Dennis de Sallo, resumia todos os livros que lia e supunha que o que interessava a ele poderia interessar a outras pessoas. Incluía também decisões legais e teológicas em suas seções, bem como apresentava o necrológico de cientistas famosos. Depois do décimo terceiro número, em 30 de março do mesmo ano, a revista teve sua publicação suspensa temporariamente pelas autoridades francesas, por publicar material ofensivo à Inquisição. Volta a ser publicada em 1666, e até 1792, entre impressões e interrupções, 111 volumes foram editados. Com a Revolução Francesa, sua publicação foi novamente suspensa, sendo reativada em 1816 e continuando até os dias de hoje. (STUMPF, 1996, p. 2).

Destarte, ocorrera que com o tempo, devido à necessidade de se publicar logo os resultados científicos a um preço não custoso, as revistas científicas vieram para marcar o seu território e ficar definitivamente na vida acadêmica e científica, desde o Século XVII.

3.4 Contexto micro

Por volta dos primeiros anos de 1640, Hartlib transmite a Comenius o convite para ir à Inglaterra e viaja a Londres para se encontrarem. Neste período, Comenius escreve *Collegium Luccis*⁴⁶. Comenius recebe sua estada e o convite, para ir à Suécia, de Louis de Geer⁴⁷ e do Cardeal Richelieu⁴⁸. Ele projeta várias obras pansóficas e desenvolve *Via Lucis*⁴⁹, que circulará manuscrita.

Ressaltamos então, que em torno de 1641, quando foram firmadas mais fortemente as relações entre Comenius e Hartlib, iniciou-se um período na vida de Comenius no qual ele se dedicou muito à implantação de seu método de ensino nas escolas, e também à sua pansofia.

Período que Comenius compartilhava cada vez mais as ideias de Bacon e sua aproximação com Hartlib estreitou-se. “Assim como Bacon, Comenius buscava na sinergia da ciência com a religião a esperança de restauração do verdadeiro domínio humano sobre a Natureza” (ALBIERO, 2016, p. 9).

⁴⁶ Livro com proposta de um colégio universal.

⁴⁷ Foi um rico armador holandês e grande mecenas dos esforços humanistas nas áreas das ciências, cultura e pedagogia. Foi também um grande admirador e importante protetor de Comenius. Quando da morte de Ludovicus, seu filho, Lourenço de Geer (1614-1666), e seu neto, Estevão de Geer (+1685), continuaram a apoiar os esforços de Comenius (ARAÚJO, 1996, p. 40).

⁴⁸ O Cardeal Richelieu, que tinha fundado a Academia Francesa em 1635, convidou Comenius para fundar um Colégio Pansófico na França.

⁴⁹ O Caminho da Luz. Obra que trata da pansofia comeniana. Trata da reforma de toda a humanidade, da Panorthosia. Comenius descreveu o *Collegium lucis* como uma base institucional para a reforma universal ou, como ele a chamava, o sétimo estágio no caminho da luz. Aparentemente, para ele, as tentativas anteriores de criar vários Collegia, Societates e Fraternitates tiveram apenas benefícios parciais para filosofia e religião. Portanto, para atingir a reforma universal da educação, seria necessário fundar um colégio universal de escolas selecionadas no mundo todo, o *Collegium Cathilicum*. A visão de Comenius de um colégio universal derivou de um ideal (URBÁNEK, 2014 e 2016). Acreditamos que seria o seu ideal pansófico, da reforma de todas as coisas.

Assim, a partir da singularidade das ideias milenaristas⁵⁰ de Comenius, registradas em seu *Via Lucis*, as quais foram compartilhadas com o círculo hartlibiano e, posteriormente, com a recém organizada Royal Society de Londres, buscar-se-á refletir sobre o pressuposto de que a ciência produzida naquela época não serviria apenas aos interesses utilitários que visavam a melhoria das condições de vida, mas que, igualmente, atenderia aos anseios do protestantismo de que a nova ciência participaria de forma proeminente no processo de implantação do reino milenar de Cristo, bem como seria promotora da paz e do avanço sócio-cultural-científico que o precederia. (ALBIERO, 2016, p. 1-2).

Conforme nos mostra Albiero (2016), Comenius era motivado por sentimentos de origem hussita, o qual ele chama de “milenarismo-pacifista de origem hussita” (ALBIERO, 2016, p. 21). Em carta de Comenius para Alsted, vemos como a filosofia de Bacon está impregnada em Comenius e seus amigos nesse contexto. O resultado disso foi a obra *Via Lucis*. “Obra que escreveu entre 1641 e 1642, quando viveu em Londres, a convite de Samuel Hartlib. Não por acaso, dedica essa obra, somente publicada em 1668, à recentemente constituída Royal Society de Londres” (ALBIERO, 2016, p. 21).

Acreditamos que o livro *Via Lucis*, deve ter sido influenciado pela experiência e a prática de comunicação na rede de correspondências de Hartlib. Portanto, não é nenhuma surpresa que Comenius tenha elaborado a obra durante a estadia em Londres, até porque, além de Hartlib e o círculo hartlibiano, escolheu a Inglaterra como o país mais adequado para ficar, pois se tornou o centro da correspondência universal e a residência do presidente do collegium.

Cada território deveria ter seu próprio membro fundamental do collegium, o qual comandaria os outros membros do território e seria responsável por manter a ordem. Além disso, cada membro do collegium deveria mandar uma carta ao presidente pelo menos uma vez ao ano e reportar cuidadosamente os assuntos públicos de sua província.

Da mesma maneira, cada presidente deveria mandar uma carta aos membros do Collegium Lucis comunicando a eles tudo o que havia aprendido de relevante com os outros ou o que havia acontecido em seu próprio país.

Na Inglaterra, Comenius uniu-se a Samuel Hartlib, por motivos político e religiosos e pelo interesse no “baconismo”. Nesse período, Comenius já contava com certo prestígio na educação e passa a admirar o trabalho de Bacon, e chegou a afirmar que o *Novum Organum* era “a aurora brilhante de uma nova era” (AZANHA, 2011, p. 36).

⁵⁰ “Em termos gerais, milenarismo refere-se à esperança que a tradição cristã mantém acerca do retorno de Cristo a terra e da expectativa do seu governo de paz e justiça durante o período de mil anos, como se encontra registrado no livro de Apocalipse. Há de se ressaltar que existem inúmeras perspectivas diferentes dentro do próprio cristianismo de como esse período milenar deve ser implantado por Cristo, bem como da consumação definitiva do reino de Deus entre os homens. Todavia, o que é comum a toda visão milenarista é a expectativa messiânica que a envolve. [...] A origem do milenarismo na Boêmia remonta ao contexto das guerras, perseguições e inimizades deflagradas a partir da morte de Jan Hus” (ALBIERO, 2016, p.3-4).

Samuel Hartlib e seu círculo de amigos que formavam a sua rede de relações, partilhavam o pensamento de que reformar a sociedade, tanto no âmbito social como econômico, somente se concretizaria se ocorresse a reforma da educação. Por isso, almejavam reformar o método de ensino nessa época.⁵¹

Na verdade, a insatisfação de Comenius e de todo o círculo hartlibiano com os métodos de ensino vigentes tinha diferentes causas, mas, os principais motivos eram o rigor do método, o fato de que poucos tinham acesso ao ensino, já que poucas também eram as escolas e o ensino realizado somente em latim.

A concepção comeniana de método, foi fruto das pesquisas e trabalhos em conjunto com sua rede de relações, conforme vemos nas cartas. Por exemplo, Hartlib e todo o seu círculo trabalharam junto com Comenius nesse sentido, conforme apreendemos da carta que datou de 17 de fevereiro de 1641, na qual Comenius mencionou, não sabemos se pela primeira vez, a ideia de um colégio universal de homens eruditos. Ele também escreveu sobre a relevância dos contatos epistolares e enfatizou a ideia de estabelecer um collegium na Inglaterra.

Na carta 172 e 173, observamos que quando Comenius estava em Leszno, os trabalhos de *Pansophia* continuavam e ele almejava reformular *Vestibulum* e *Janua Latinitatis*. Apontamos que Comenius ofereceu a Jonston, um intelectual que só vemos em algumas cartas, e não há pesquisas sobre ele, para trabalharem juntos em *Palatium Posticum*. Comenius avisa e lamenta que naquele momento, e para essas obras, só poderia contar com Hübner e Vechner, amigos do círculo de Hartlib, que o ajudavam a traduzir e publicar.

Nesta perspectiva, na carta de número 173, em fevereiro de 1641, quando escreve para Hartlib, possivelmente numa resposta a alguma carta, Comenius reage às notícias na Inglaterra. Ele fica pensativo, ponderando se seria possível realizar as ideias da obra de Bacon *De augmentis scientiarum*, sob o governo de Charles I.

Comenius continua nessa carta, mostrando que está animado com a ideia de fundar uma Universidade. Uma vez que o rei e os parlamentares viram essas ideias, e se encantaram com o

⁵¹ A proposta de uma educação universal em Comenius é mesmo ampla, ao estendê-la para todos indistintamente, teve de incluir em seu projeto educativo nas escolas da vida, de modo a abarcar todas as fases da vida humana, da concepção à velhice. Ademais, sua preocupação com a velhice é também especial, se considerarmos o contexto histórico. Se antes ele pensava em apenas quatro momentos, passou a considerar a vida em uma universalidade total, ou seja, de antes do nascimento até a morte. Seria uma educação que abrangesse toda a vida do homem, desde o período pré-natal até a velhice e, assim, colocaria harmonia na vida de cada indivíduo e o conduziria o homem a participar do processo de construção de um mundo melhor, mais unido e harmonioso. Preocupado com as questões de seu tempo, não se omitiu em dedicar à velhice um capítulo especial, lançando um olhar diferenciado na *Pampaedia*, que foi a obra que se dedicou a essa fase da vida. O seu “todos” eram todos indistintamente e nenhum homem, em qualquer período da vida deveria ser impedido de ter estudo e cultura. Assim conseguiria a salvação para a vida eterna. (BOLLIS, 2015, p. 147).

Collegium Lucis. Comenius afirma que espera que governantes de outros países espalhem colégios semelhantes. Ele ressalta sua credulidade no rei inglês, pois acreditava que ele apoiaria os estudiosos estrangeiros. Comenius apela a Hartlib, para fazer tudo o que puder sobre esse assunto e avisa que manterá seus deveres escolares e trabalhará em *Pansophia*. Ele estava envolvido em estudos filosóficos e melhorias de *Vestibulum* e *Janua Latinitatis* e estaria retornando à *Pansophia* e *Janua Latinae linguae*. Na correspondência, Comenius queixa-se sobre sua saúde e pede que Hartlib dê suporte para seu médico, Gaston.

Como sabemos, em *Via Lucis*, escrita em 1641-1642 durante sua visita na Inglaterra, Comenius descreveu o Collegium lucis como uma base institucional para a reforma universal ou, como ele chamava, o sétimo estágio no caminho da luz.

Aparentemente, para ele, as tentativas anteriores de criar vários colégios, o Collegia, Societates e Fraternitates tiveram apenas benefícios parciais para filosofia e religião. Portanto, para atingir a reforma universal da sabedoria seria necessário fundar um colégio universal de escolas selecionadas no mundo todo, a Collegium Catholicum. A visão de Comenius de um colégio universal derivou de um ideal da época.

Portanto, vemos que nessa fase, entre 1641 e 1644, Comenius chegou à Inglaterra, aceitando convite de Hartlib, para conhecer pessoas de sua rede de relações, mostrar sua obra *Janua Lingvarum*. Com isso, estreitou mais as relações com Hartlib.

Através das cartas (170 a 290) desse período, vemos que Comenius ficou encantado com a ideia de fundar um colégio universal. Comenius e Hartlib almejavam fundar o Collegium lucis, que seria um colégio que deveria ficar em Londres.

Mark Greengrass documenta coleções privadas de Hartlib e fez para Comenius entre 1637 e 1641, quando pôde arrecadar cerca de £ 224,34. Comenius agradeceu a Hartlib por lhe enviar 36 Reichsthalers. Hartlib apoiou Comenius particularmente e seus projetos acadêmicos conectados. Hartlib compartilhava do entusiasmo de Comenius e sempre ajudou também, os irmãos refugiados. Já em 1657, quando Comenius residia em Amsterdã, após sair de Leszno, Comenius pediu a Hartlib para apoiar os Irmãos na Inglaterra e para ajudar dois enviados, Adam Samuel Hartmann e Pavel Cyrill, enviados pela União dos Irmãos. Outros membros da rede de Hartlib estavam ativos também. Johann Moriaen, por exemplo, tornou-se o principal organizador coleções em Haia e Amsterdã no final da década de 1630 e início dos anos 1640. ⁵² (URBÁNEK, 2014, tradução nossa).

⁵² Trecho original: Mark Greengrass thoroughly documented private collections Hartlib made for Comenius between 1637 and 1641, when he was able to raise some £224. Even earlier evidence of Hartlib's donations can be found in Comenius's letters. For example, in a letter from October 17, 1634, Comenius thanked Hartlib for sending him 36 Reichsthalers. Private support for Comenius and his scholarly projects connected. several times with Hartlib's enthusiastic support of public collections for the Brethren refugees. As late as 1657, when Comenius resided in Amsterdã after the fall of Leszno, he asked Hartlib to support Brethren collections in England and to assist two envoys, Adam Samuel Hartmann and Pavel Cyrill, sent by the Unity. Other members of Hartlib's network were active as well. Johann Moriaen, for example, became the key organizer of collections in The Hague and Amsterdã in the late 1630s and early 1640s.

Comenius esperava que os governantes de outros países fundassem colégios semelhantes. Caso isso demorasse a sair, de imediato, Comenius e Hartlib gostariam que o rei inglês também apoiasse os estudiosos estrangeiros no colégio universal. De Geer escreve para Comenius para que ele retornasse logo.

Quando Hartlib publicou seu livro *Conatuum Comenianorum Praeludia*, em 1637, Comenius foi alvo de fortes críticas do nobre polonês e ancião da Unidade, Hieronim Broniewski, que advertiu os líderes dos reinos que a pansophia era uma mistura perigosa de sabedoria secular e divina e os aconselhou a orientar que Comenius ensinasse jovens na escola Leszno. Comenius teve que se defender diante dos leigos locais da Unidade e antes do Sínodo dos Irmãos, em 1639. Para explicar seus propósitos e refutar as injustiças, publicou no mesmo ano seu *Conatuum pansophicorum dilucidatio*. Por outro lado, Hartlib e seus amigos consideravam os deveres de Comenius, o ancião de sua igreja, como uma distração desnecessária de suas “meditações pansóficas”. Eles particularmente não gostavam de seu envolvimento em controvérsias religiosas, como as dos socinianos, que poderiam comprometer o projeto da reforma universal.⁵³(URBÁNEK, 2014, p. 41-42).

Hartlib tinha a percepção de que Comenius, se envolvendo nos assuntos eclesiásticos da forma que as autoridades da União dos Irmãos em Leszno gostariam, ele iria contra o seu ideal pansófico. Pois, os Irmãos na Polônia, visavam Comenius para os assuntos religiosos e para que lecionasse no colégio em Leszno.

Comenius escreveu dizendo que gostaria de retornar, no entanto, ele precisava ficar em Londres para esperar pelos resultados de suas propostas. Escreve que chegaria assim que fosse possível. Ele pedia a De Geer para manter sua aprovação. Tudo o que ele fazia em Londres era em concordância com a vontade do Senhor e com o que De Geer desejasse.

Ainda em 1642, Comenius recebeu outras cartas de De Geer para retornar à Suécia, pois muitos precisavam dele lá. Na carta 196, Comenius respondeu a De Geer, que ele não era uma pessoa privada, servia a igreja, mas também precisava resolver as pendências em Londres. Seus esforços eram importantes para implantar o Collegium e, por esse motivo, ele não poderia ir antes de terminar sua missão em Londres. Na correspondência, Comenius informava que era possível que De Geer recebesse, em sua volta, não só ele, mas também outras pessoas e pedia o apoio de De Geer. Comenius dizia que se comunicaria através de seu amigo em comum, Hotton.

⁵³ Trecho original: When Hartlib published his *Conatuum Comenianorum Praeludia* in 1637 Comenius came under strong criticism from Polish nobleman and lay elder of the Unity, Hieronim Broniewski, who warned the rethren leaders that pansophia was a dangerous mixture of secular and divine wisdom and advised them gainst allowing Comenius to teach youth at the Leszno school. Comenius had to defend himself before the ocal lay patrons of the Unity and before the Brethren synod in 1639. To explain his purposes and refute bjections, he published the same year his *Conatuum pansophicorum dilucidatio*. On the other hand, Hartlib and his associates regarded Comenius’s duties as the elder of his church as an unnecessary distraction from his “pansophic meditations.” They particularly disliked his involvement in religious controversies, like those with the Socinians, which might have compromised the project of universal reform.

Em 1642, Comenius precisou deixar Londres, porque precisava retomar seus estudos filosóficos e fazer as melhorias nas obras *Vestibulum* e *Janua Latinitati*. Na verdade, Louis de Geer, amigo e patrocinador de Comenius, estava o chamando há vários meses para que isso fosse feito.

Durante a estadia de Comenius na Inglaterra, ele recebeu o convite do Cardeal Richilieu, para ir à França. Ele mencionou este convite a De Geer, e disse que não aceitaria enquanto De Geer não desse seu aval.⁵⁴ Comenius também respondeu em carta afirmando ter recebido o dinheiro enviado por De Geer por seus livros.

Comenius ficou pouco mais de um ano com Hartlib na Inglaterra. Comenius apelou a Hartlib para fazer tudo o que pudesse na implantação do collegium. Na carta 205, Comenius agradecia a London Dutch Church pela assistência durante sua estada na Inglaterra e por seu apoio aos expulsos da Boêmia. Ele ainda pedia mais ajuda, pois não poderia voltar da Inglaterra com as mãos vazias.

Logo que Comenius retornou da Inglaterra, escreveu a Hartlib reclamando de sua saúde e pedindo a ele que enviasse o médico, Gaston, à Suécia, onde estava em 1643.

Depois que saiu da Inglaterra, Comenius chegou em Danzig e, logo depois, já embarcou para Elbing, por considerar a cidade mais adequada para suas atividades e recebeu permissão do conselho da cidade para permanecer por lá. Na carta 239, Comenius se manifestava feliz por ter um novo reitor instalado em Danzig.

Comenius, em sua estadia na Suécia, em 1643, recebeu carta de Hartlib, dizendo que ele e Hübner estariam passando por necessidade e se De Geer poderia ajudá-los. Hartlib comentou que Comenius teria sido recomendado ao Cardeal Rossignol, no entanto, pedia se Hübner poderia substituí-lo. Comenius responde a Hartlib que enviaria ajuda financeira, pois prometeu a De Geer menos despesas para ajudar o amigo.

Na mesma carta (239), Comenius mencionou Nigrin⁵⁵, dizendo que este era apoiado pelo rei da Suécia e havia comprado uma casa em Elbing, e estaria reconciliando católicos e protestantes, e enviou quatro alunos para aulas particulares, o que os ajudaria financeiramente.

Comenius, em Leszno, respondeu repreendendo Nigrin por se converter ao catolicismo, afirmando que Deus puniria sua hipocrisia. Comenius esperava que ele se convertesse novamente, após a conversão anterior e o repreendia dizendo que ele fingia acreditar nas doutrinas tridentinas sobre a infalibilidade do papa, justificação, transubstanciação, adoração de santos e que a fonte da fé seria a tradição que não tinha nenhuma base na Sagrada Escritura.

⁵⁴ Não vimos a resposta nos resumos das Cartas e nem nos textos de URBÁNEK (2014 e 2016).

⁵⁵ Pelos assuntos trocados apreendemos que seja membro da União dos Irmãos e um tradutor amigo de Comenius.

Comenius, em 1644, estava em Leszno, na Polônia⁵⁶, e escrevia agradecendo a De Geer por sua generosidade e ajuda a ele e aos outros exilados também. Na correspondência, Comenius enviava a lista dos subsídios que dividiu e dizia ter enviado Petr Figulus⁵⁷ para De Geer. Figulus, gostaria de estudar teologia e esperava a ajuda do patrono. Também Figulus explicaria a De Geer certos assuntos de Comenius.

Nesse cenário, Urbánek (2014) apresenta a relevância da rede de correspondência pessoal estabelecida entre Comenius e o empresário/patrocinador Louis de Geer (1587-1652).

Além da rede de círculo e correspondência de Hartlib, a segunda rede de correspondência pessoal mais importante que Comenius se envolveu na década de 1640 foi a do empresário/patrocinador Louis de Geer (1587-1652) e seus filhos. De Geer, ele próprio um exilado de Liège, e mantinha uma densa rede de atividades comerciais, políticas, e correspondência intelectual e tinha vários correspondentes por toda a Europa. Ele já havia entrado em contato com o círculo de Hartlib, por meio do escocês John Dury⁵⁸ que, entre outros, recomendou Comenius a Geer. De Geer até enviou uma contribuição financeira para Comenius via Hartlib antes de lhe enviar um convite para ir à Suécia, em 1641. O empresário convidou Comenius para ir à Suécia, familiarizou-o com importantes políticos suecos e clérigos, tornou-se seu maior patrono durante o período que permaneceu em Elbing, em 1642-48, e financiou suas atividades acadêmicas, especialmente seu trabalho em livros didáticos e, com alguma hesitação, seus projetos pansóficos. De Geer também se tornou um dos principais apoiadores individuais dos exilados da dos União Irmãos vindo da Boêmia. Olle Peter Grell, discutiu recentemente a ampla escala das doações de De Geer a várias comunidades reformadas deslocadas e que foram ativadas por sua rede de colaboradores comerciais. A partir de 1642, De Geer pagou às comunidades de irmãos exilados na Polônia e na Hungria 1000 thaler⁵⁹ por ano, mas essas doações generosas foram interrompidas alguns anos depois.⁶⁰ (URBÁNEK, 2014, p. 11, tradução nossa).

No final de 1644, Comenius envia carta parabenizando De Geer pelo seu regresso à Suécia, pois estava na Holanda. Comenius gostaria de saber se De Geer tinha recebido sua carta de setembro, enviada para a Holanda e inferia que não seria possível chegar à Suécia naquele momento, em que a Dinamarca estava em crise. Nesse sentido, Comenius repetia o que haveria

⁵⁶ Cidade onde Comenius tinha bastante apoio, lugares para se refugiar, muitos Bispos Seniors estavam exilados em Leszno.

⁵⁷ Ministro da União dos Irmãos e genro de Comenius (URBÁNEK, 2014).

⁵⁸ Amigo de Hartlib.

⁵⁹ Moeda local polonesa.

⁶⁰ Trecho original: Apart from Hartlib's circle and correspondence network, the second most important personal correspondence network that Comenius became involved with during the 1640s was that of the Walloon/Dutch/Swedish entrepreneur Louis de Geer (1587–1652) and his sons. De Geer, himself a refugee from Liège, maintained a dense network of commercial, political, and intellectual correspondence and had several agents throughout Europe. He had previously been in touch with Hartlib's circle via Scottish irenicist John Dury who, among others, recommended Comenius to de Geer. De Geer had even sent a financial contribution to Comenius via Hartlib before he sent him an invitation to Sweden in 1641. The entrepreneur invited Comenius to Sweden, acquainted him with important Swedish politicians and churchmen, became his major patron during the period of his stay in Elbing in 1642–48, and financed his scholarly activities, especially his work on textbooks and, with some hesitation, his pansophic projects. De Geer also became one of the major individual supporters of the exiled Bohemian Brethren. Olle Peter Grell has recently discussed de Geer's largescale donations to various displaced Reformed communities which were enabled by his network of merchant-agents. Beginning in 1642 de Geer paid the exiled Brethren communities in Poland and Hungary 1000 thalers annually, but these generous donations discontinued a few years later.

escrito anteriormente: “A repreensão sobre a inconstância contra Comenius é injusta⁶¹. Comenius não pôde evitar alguns atrasos. De Geer vai ver as amostras de *Lingvarum methodus novissima* ainda este ano. No próximo ano (1645), sairá *Janua rerum* (fundamento para *Pansophia*). Comenius precisaria de colaboradores para ajudá-lo a terminar pequenos tratados didáticos neste inverno, que deveriam sair em 1645” (Resumo Carta 289).

3.5 Síntese do período

Nesse período, Comenius estava na Inglaterra, com Hartlib e seus amigos. Comenius estreitou relações com o círculo hartlibiano e sua vida mudou novamente, pois, a partir daí, as publicações de suas obras foram impulsionadas. Comenius não estava no Leste Europeu e seu foco, nesse período, foi para a escrita, pesquisas e publicações de suas obras.

3.6 Traduções

Carta 170

<p>Abstract: Schidlowius announced at the end of November that the news about benefactor’s death was untrue. Comenius relies on promises from benefactors and he is looking for collaborators. Not the <i>Metaphysics</i> but <i>Didactica generalis</i> and books for beginners will be used for demonstration. Comenius does not want to produce anything imperfect. However the money, help of collaborators, health and God’s help is needed. Comenius wrote to Hatlib, David Vechner and Hübner. Patrons will receive printed part of works within the three months. They should care for expenses without delay. Comenius will account for expenditures if needed.</p>	<p>Resumo: Schidlowius anunciou no final de novembro que as notícias sobre a morte do benfeitor não eram verdadeiras. Comenius conta com promessas de benfeitores e procura colaboradores. Não a metafísica, mas a didática geral e livros para iniciantes serão usados para demonstração. Comenius não quer produzir nada imperfeito. No entanto, dinheiro, ajuda de colaboradores, saúde e a ajuda de Deus são necessários. Comenius escreveu para Hartlib, David Vechner e Hübner. Os patronos receberão parte impressa dos trabalhos dentro dos três meses. Eles devem se preocupar com as despesas sem atraso. Comenius contabilizará as despesas, se necessário.</p>
---	--

Carta 171 – Sem Resumo

Carta 172

<p>Abstract: Pansophic works continue slowly. Comenius wants to rework <i>Vestibulum</i> and <i>Janua Latinitatis</i>. David Vechner will work on <i>Atrium (Palatium) Epistolicum, Historicum</i> and</p>	<p>Resumo: Trabalhos pansóficos continuam devagar. Comenius quer retrabalhar Vestibulum e Janua Latinitatis. David Vechner trabalhará no Atrium (Palatium) Epistolicum,</p>
---	---

⁶¹ Percebemos aqui, que Comenius foi repreendido pelo atraso na escrita de algumas obras, as quais não são especificadas.

Oratorium. Comenius offered to Jonston to work on Palatium Posticum. He can count only on Hübner and Vechner to work on Pansophia (the whole plan follows).	Historicum e Oratorium. Comenius ofereceu-se a Jonston para trabalhar no Palatium Posticum. Ele só pode contar com Hübner e Vechner para trabalhar na Pansophia (todo o plano segue).
---	--

Carta 173

<p>Abstract: Comenius reacts to the news in England before the 9th of January 1641. It will be possible to carry out ideas of Bacon's work De augmentis scientiarum under the rule of Charles I. that were originally addressed to king James. Comenius is delighted with the idea of founding universal college. Once the king and the parliamentarians will see the convenience of these ideas, they will found the Collegium lucis. This college should be in London and there should be six or seven scholars at it. Comenius hopes that rulers in other countries will found similar colleges. In case this will not happen immediately the English king should support foreign scholars at the universal college as well. Comenius appeals Hartlib to do everything he can in this matter. Comenius will hold on his scholastic duties and work on Pansophiola. He was engaged in philosophical studies and improvements of Vestibulum and Janua Latinitatis in the last couple of months. He is returning to the Pansophiola and Janua Latinae linguae now. Comenius complains about his poor health and asks Hartlib to support his physician Gaston.</p>	<p>Resumo: Comenius reage às notícias na Inglaterra antes de 9 de janeiro de 1641. Será possível levar adiante ideias do trabalho de Bacon, De augmentis scientiarum, sob o governo de Charles I, que foram originalmente endereçadas ao rei James. Comenius está encantado com a ideia de fundar um colégio universal. Uma vez que o rei e os parlamentares vejam a conveniência dessas ideias, eles fundarão o Collegium lucis. Este colégio deveria estar em Londres e deveria haver seis ou sete estudiosos nisso. Comenius espera que os governantes de outros países fundem colégios semelhantes. Caso isso não aconteça imediatamente, o rei inglês também deve apoiar estudiosos estrangeiros no colégio universal. Comenius apela a Hartlib para fazer tudo o que puder neste assunto. Comenius vai manter seus deveres escolares e trabalhar em Pansophiola. Ele estava envolvido em estudos filosóficos e melhorias do Vestibulum e Janua Latinitatis nos últimos dois meses. Ele está retornando à Pansophiola e Janua Latinae agora. Comenius reclama da sua saúde debilitada e pede a Hartlib que apoie o seu médico Gaston.</p>
--	---

Carta 174

<p>Abstract: *[See 7/84/1B-3B].K. reaguje na zprávy o událostech v Anglii pred 9.1. 1641. Za vlády Karla I. bude možné realizovat ideje Baconova díla De augmentis scientiarum, puvodne adresované Jakubovi. K. je zvlášte nadšen vidinou založení universální koleje ucencu. Stací ukázat prospešnost techto plánu králi a parlamentním vudcum, a ti pak založí Collegium lucis. Tato kolej by mela být v Londýne a melo by ji tvorit šest ci sedm ucencu. K. doufá, že vudci dalších státu založí podobné koleje v jejich zemích. Pokud k tomu nedojde hned, anglický král by mel podporit prostřednictvím domácí koleje i zahraniční ucence. K. apeluje na Hartliba, aby v tomto smeru udelal, co bude v jeho</p>	<p>Resumo: *Conteúdo em Tcheco</p>
---	---

<p>silách. K. se bude držet svých školských povinností a práce na Pansophiole. Po nekolik mesícu se zabýval filologickými pracemi, vylepšováním Vestibula a Januy latinitatis. Nyní se vrací k Pansophiole a k dílku Janua latinae linguae. K. si stežuje na zdraví a prosí Hartliba o podporu pro svého lékaře Gastona.</p>	
--	--

Carta 175

<p>Abstract: Comenius refers to the previous letter. He is going to write about two things in this one. First relates to their common studies of the same materials. Andrzej Rej of Nagłowice died on the 13th of February and all hopes for financial support died probably with him. If anything improves in this matter he will let Hartlib know immediately. The other matter relates to the Unity of Brethren.</p>	<p>Resumo: Comenius refere-se à carta anterior. Ele vai escrever sobre duas coisas nesta carta. Primeiro, relacionado com seus estudos em comum dos mesmos materiais. Andrzej Rej de Nagłowice morreu no dia 13 de fevereiro e todas as esperanças de apoio financeiro morreram, provavelmente, com ele. Se alguma coisa melhorar nesse assunto, ele informará Hartlib imediatamente. O outro assunto está relacionado à Unidade dos Irmãos.</p>
--	---

Carta 176

<p>Abstract: Comenius informs Moriaen about the legates of Brethren [D. Vechner, J. Laurin, see letter to Hartlib from the same day] who will stop by him in Amsterdã. Comenius arranges their mutual correspondence. Comenius would like to meet Moriaen, Hübner and Hartlib in person. He complains about his duties in Leszno that prevent him from his work on pansophia. He is working on pansophia in his free time only. There is no need to invite Hübner to Leszno as they would not be able to work in peace.</p>	<p>Resumo: Comenius informa Moriaen sobre os enviados dos Irmãos [D. Vechner, J. Laurin, ver a carta para Hartlib do mesmo dia], que estarão com ele em Amsterdã. Comenius organiza a correspondência mútua. Comenius gostaria de conhecer Moriaen, Hübner e Hartlib em pessoa. Ele reclama de seus deveres em Leszno que o impedem de trabalhar em Pansophia. Ele está trabalhando em Pansophia apenas em seu tempo livre. Não há necessidade de convidar Hübner para Leszno, pois eles não poderiam trabalhar em paz.</p>
--	--

Carta 177 – Sem Resumo

Carta 178 – Sem Resumo

Carta 179 – Sem Resumo

Carta 180

<p>Abstract: The authors express their joy in reaction to the turbulent politic events in England, that the Christ won over Antichrist and they hope he will win in their own country as well. Their confreres Daniel Vetter and Johann Felin will explain the situation of various exiled communities of Brethrens to the addressees. They are sent to find out whether the English King will allow acquire</p>	<p>Resumo: Os autores expressam sua alegria em reação aos eventos políticos turbulentos na Inglaterra, que o Cristo venceu o Anticristo e eles esperam que ele também ganhe em seu próprio país. Seus confrades Daniel Vetter e Johann Felin explicarão a situação de várias comunidades exiladas dos Irmãos aos destinatários. Eles são enviados para descobrir se o rei inglês permitirá a</p>
---	---

<p>help from English churches for more than eighty priests and their families. This help was asked in vain eight years ago. They decided to turn to the King again now as the misery due to the long time of their exile became greater and the supplies from elsewhere were spent. However the situation of addressees in England has improved and some from their Church advised to ask for help in time.</p>	<p>ajuda de igrejas inglesas para mais de oitenta padres e suas famílias. Esta ajuda foi solicitada em vão, há oito anos. Eles decidiram voltar-se para o rei novamente, agora que a miséria, devido ao longo tempo de seu exílio, se tornou maior e os suprimentos de outros lugares foram gastos. No entanto, a situação dos destinatários na Inglaterra melhorou e alguns de sua Igreja os aconselharam a pedir ajuda a tempo.</p>
---	--

Carta 181 – Sem Resumo

Carta 182 – Sem Resumo

Carta 183

<p>Abstract: Moriaen tries to persuade Comenius to accept de Geer's invitation to Sweden. Bisterfeld cannot come to Holland, the Transylvanian prince does not want to release him.</p>	<p>Resumo: Moriaen tenta convencer Comenius a aceitar o convite de De Geer para a Suécia. Bisterfeld não pode ir para a Holanda, o príncipe da Transilvânia não quer liberá-lo.</p>
--	--

Carta 184 – Sem Resumo

Carta 185

<p>Abstract: Concerning Comenius, Pilgram, Bisterfeld, et al.</p>	<p>Resumo: Concernente a Comenius, Pilgram, Bisterfeld e outros.</p>
--	---

Carta 186

<p>Abstract: Comenius has written about the unsuccessful first sail already. However in the second attempt he has reached the island and met with his friends Hartlib, Dury, Hübner, Pell and Haak. Comenius accepts many visitors, though not as many as he would, if he would speak English or they would trust his Latin more or respect him less. As many think, that he is some kind of eminent philosopher and are shy to visit him. There is no chance that Comenius would return before winter. Comenius reports about the practice of believers and preachers observed in Church as well as religious habits in their homes. Comenius mentions the high number of books and bookshops in England and about the new translation of Bible. Englishmen are also considering the reform of public schools and they will be using Comenius' "Informatorium" for the education of the youngest children. Comenius would like to meet with Harrison and talk about his pansophic project. He</p>	<p>Resumo: Comenius já escreveu sobre a primeira viagem mal-sucedida. No entanto, na segunda tentativa, ele chegou à ilha e encontrou-se com seus amigos Hartlib, Dury, Hübner, Pell e Haak. Comenius aceita muitos visitantes, embora não tantos quanto ele aceitaria se falasse inglês ou confiassem mais em seu latim ou o respeitassem menos. Muitos pensam que ele é algum tipo de eminente filósofo e tem vergonha de visitá-lo. Não há chance de Comenius retornar antes do inverno. Comenius relata sobre a prática de crentes e pregadores observados na Igreja, bem como sobre os hábitos religiosos em seus lares. Comenius menciona o alto número de livros e livrarias na Inglaterra e a nova tradução da Bíblia. Os ingleses também estão considerando a reforma das escolas públicas e usarão o "Informatorium" de Comenius para a educação das crianças mais novas. Comenius gostaria de se encontrar com Harrison e falar sobre seu projeto</p>
---	--

<p>mentions also a German who returned from Turkey and Tartar and wants to write on the Jews living in that place, which should help to convert them. The question of an office of bishop is widely discussed in England. Even the bishop of Lincoln became a target. Archbishop Laud is still in prison and there is no hope that he will come out.</p>	<p>pansófico. Ele menciona também um alemão que voltou da Turquia e da Tartária e quer escrever sobre os judeus que moram naquele lugar, o que deve ajudar a convertê-los. A questão da posição do bispo é amplamente discutida na Inglaterra. Até mesmo o bispo de Lincoln se tornou um alvo. O arcebispo Laud ainda está na prisão e não há esperança de que ele saia.</p>
--	---

Carta 187

<p>Abstract: De Geer calls up Comenius who has been recommended to him by Dury to his house in Sweden where he will give him opportunity to work in peace possibly with other learned. Abraham Clement in Danzig will pay him 100 talers for journey-money. De Geer promises rich support to Comenius for subsequent period of time.</p>	<p>Resumo: De Geer convoca Comenius, que lhe foi recomendado por Dury, para sua casa, na Suécia, onde ele lhe dará a oportunidade de trabalhar em paz, possivelmente com outros instruídos. Abraham Clement, em Danzig, lhe pagará 100 talers pela viagem. De Geer promete rico apoio a Comenius para o período subsequente.</p>
---	---

Carta 188 – Sem Resumo

Carta 189

<p>Abstract: Comenius informs Hotton about de Geer's invitation. He encloses the letter that he wrote to de Geer. Hotton can comment on it, if he wants to, and than send the whole letter.</p>	<p>Resumo: Comenius informa Hotton sobre o convite de De Geer. Ele inclui a carta que ele escreveu para De Geer. Hotton pode comentar sobre isso, se ele quiser, e enviar a carta inteira.</p>
--	---

Carta 190

<p>Abstract: Comenius appreciates Louis de Geer's piety and contribution to the Church. He thanks him for invitation. However he has to stay in London to wait for outcomes of his endeavour. He will arrive as soon as it will be possible. He asks to de Geer to keep him in favour. Everything he does in London, he does in concord with Lord's will and with what would de Geer wish himself.</p>	<p>Resumo: Comenius aprecia a piedade e a contribuição de Louis de Geer à Igreja. Ele agradece o convite. No entanto, ele tem que ficar em Londres para esperar pelos resultados de seu empreendimento. Ele chegará assim que for possível. Ele pede a De Geer para manter sua aprovação. Tudo o que ele faz em Londres, ele faz em concordância com a vontade do Senhor e com o que De Geer desejaria.</p>
---	--

Carta 191 – Sem Resumo

Carta 192 – Sem Resumo

Carta 193

<p>Abstract: Comenius thanks to Isham for his generosity and is sorry that they cannot meet in person now. Comenius built his universal reform of</p>	<p>Resumo: Comenius agradece a Isham por sua generosidade e lamenta que eles não possam se encontrar pessoalmente agora. Comenius construiu</p>
--	--

all things upon foundations like those laid by Bacon, but broader and deeper.	sua reforma universal de todas as coisas sobre fundações como as colocadas por Bacon, mas mais amplas e mais profundas.
---	---

Carta 194 – Sem Resumo

Carta 195

<p>Abstract: Comenius received letter from de Geer together with the two letters from Hotton. He thanks to Hotton for his mediatory activity. Comenius wants to stay in England where he has friends and collaborators. He does not want to be dependent on one person. However Comenius will arrive once he will put all his matters in order as the situation here is uncertain. He mentions his planed and unfinished works for which he needs collaborators. It is difficult to gain collaborators (questions of orthodoxy). He refers to his letter to Morian in which he wrote about it. Everything should be roughly done within a three years. Hartlib and Dury send greetings.</p>	<p>Resumo: Comenius recebeu uma carta de De Geer junto com as duas cartas de Hotton. Ele agradece a Hotton por sua atividade mediadora. Comenius quer ficar na Inglaterra onde tem amigos e colaboradores. Ele não quer ser dependente de uma pessoa. No entanto, Comenius chegará assim que colocar todos os seus assuntos em ordem, pois a situação é incerta. Ele menciona seus trabalhos planejados e inacabados para os quais ele precisa de colaboradores. É difícil ganhar colaboradores (questões de ortodoxia). Ele se refere a sua carta a Morian, na qual ele escreveu sobre isso. Tudo deve ser feito dentro de aproximadamente três anos. Hartlib e Dury enviam saudações.</p>
--	--

Carta 196

<p>Abstract: Comenius responds to the other de Geer's invitation letter, that he is not a private person. He serves the church and his endeavours are important for the reformation of everything. That is why he cannot come before he finishes his mission in London. It is possible that de Geer could welcome not only Comenius but other persons as well then. He asks for de Geer's favour. He will communicate through their common friend Hotton next.</p>	<p>Resumo: Comenius responde a outra carta convite de De Geer, que ele não é uma pessoa privada. Ele serve a igreja e seus esforços são importantes para a reforma de tudo. É por isso que ele não pode ir antes de terminar sua missão em Londres. É possível que De Geer pudesse receber não só Comenius, mas também outras pessoas. Ele pede o apoio de De Geer. Ele se comunicará através de seu amigo em comum, Hotton, em seguida.</p>
---	---

Carta 197 – Sem Resumo

Carta 198 – Sem Resumo

Carta 199

<p>Abstract: Comenius missed two opportunities already to send letter to Hotton, because he is occupied with some complicated matter. Comenius does not know anything about Hübner. He is not a collaborator. He only collects materials for Pansophia . Hübner cannot undertake the journey to France and Italy to find out opinions of the</p>	<p>Resumo: Comenius já perdeu duas oportunidades de enviar uma carta para Hotton, porque ele está ocupado com alguns assuntos complicados. Comenius não sabe nada sobre Hübner. Ele não é um colaborador. Ele só coleta materiais para a Pansophia. Hübner não pode empreender a viagem para a França e Itália para descobrir opiniões dos</p>
---	---

<p>scholars there, because he does not have enough money. Comenius tries to help him because Hübner is the right person for such affairs. Hotton should try to gain some support from the benefactor for 2-3 years of scholarly travels. De Geer does not need to know Hübners' theological opinions. (He sends to Hotton treatise from which these opinions are obvious.) Comenius would like to visit Hotton on his way to Sweden. However the navigation is impossible due to the weather and health.</p>	<p>estudiosos, porque ele não tem dinheiro suficiente. Comenius tenta ajudá-lo, porque Hübner é a pessoa certa para esses assuntos. Hotton deve tentar obter algum apoio do benfeitor por 2-3 anos de viagens acadêmicas. De Geer não precisa conhecer as opiniões teológicas de Hübner. (Ele envia para Hotton o tratado, no qual essas opiniões são óbvias.) Comenius gostaria de visitar Hotton a caminho da Suécia. No entanto, a navegação é impossível devido ao clima e à saúde.</p>
--	---

Carta 200 – Sem Resumo

Carta 201 – Sem Resumo

Carta 202

<p>Abstract: Comenius is concerned about Patron's surroundings (questions of faith). Hotton should persuade de Geer to allow Comenius to stay in other countries – Poland, Prussia, Holland (Bisterfeld is there). Comenius has lot to do here but he is worried about the political situation here. Drury and Hartlib ask him to stay 2-3 months more to order all pansophic ideas so that nothing could get lost on the way. Hotton should convey this to de Geer.</p>	<p>Resumo: Comenius está preocupado com o entorno do patrono (questões de fé). Hotton deveria persuadir De Geer a permitir que Comenius ficasse em outros países - Polônia, Prússia, Holanda (Bisterfeld está lá). Comenius tem muito a fazer aqui, mas está preocupado com a situação política. Drury e Hartlib pedem a ele que fique 2-3 meses a mais para ordenar todas as ideias pansóficas para que nada se perca no caminho. Hotton deve transmitir isso para De Geer.</p>
---	---

Carta 203 – Sem Resumo

Carta 204

<p>Abstract: Comenius postpones a response to Hotton's letter. He will tell him everything as they will meet. Comenius organizes everything so, that he could travel to him sometime after Easter.</p>	<p>Resumo: Comenius adia uma resposta à carta de Hotton. Ele lhe contará tudo quando se encontrarem. Comenius organiza tudo para que possa viajar até ele depois da Páscoa.</p>
---	--

Carta 205

<p>Abstract: Comenius thanks to the London Dutch Church for their assistance during his stay in England and for their support of the expelled from Bohemia. However he asks for further help as he does not want to return from England with empty hands.</p>	<p>Resumo: Comenius agradece London Dutch Church por sua assistência durante sua estada na Inglaterra e por seu apoio aos expulsos da Boêmia. No entanto, ele pede mais ajuda, pois ele não quer voltar da Inglaterra com as mãos vazias.</p>
--	--

Carta 206

<p>Abstract: Nothing is hindering Comenius' journey now. Comenius writes about his works and their various stages of completion and his ideas for the new ones. He does not want to send anything prematurely. He mentions <i>Via lucis</i> and <i>Janua rerum</i> (the Leiden edition). Comenius is worried that he will lose his works during the sail. However he will set out for the journey. He organizes a delivery of English books for J. Matthiae.</p>	<p>Resumo: Nada está impedindo a jornada de Comenius agora. Comenius escreve sobre seus trabalhos e seus vários estágios de conclusão e suas ideias para os novos trabalhos. Ele não quer enviar nada prematuramente. Ele menciona <i>Via lucis</i> e <i>Janua rerum</i> (a edição de Leiden). Comenius está preocupado em perder as suas obras durante a viagem. No entanto, ele partirá para a viagem. Ele organiza uma entrega de livros ingleses para J. Matthiae.</p>
---	--

Carta 207

<p>Abstract: Author conveys Comenius an invitation from Cardinal Richelieu to come to France.</p>	<p>Resumo: Autor transmite a Comenius um convite do Cardeal Richelieu para ir à França.</p>
--	--

Carta 208 – Sem Resumo

Carta 209 – Sem Resumo

Carta 210 – Sem Resumo

Carta 211

<p>Abstract: Comenius affirms that he will arrive as the situation is bad. However he cannot neglect some urgent matters. Some are trying to keep him in London. He mentions his invitation to France and sends some information about it in enclosed materials. Comenius will not answer to this invitation before he will receive an agreement from Hotton and de Geer. Comenius waits in London because of the treatise he wrote last winter and that will be published there (“specimen Conatum Pansophicorum”). Comenius received the money sent from de Geer for his and J. Matthiae's books.</p>	<p>Resumo: Comenius afirma que ele chegará, uma vez que a situação é ruim. No entanto, ele não pode negligenciar alguns assuntos urgentes. Alguns estão tentando mantê-lo em Londres. Ele menciona seu convite para a França e envia algumas informações sobre isso em materiais inclusos. Comenius não responderá a este convite antes de receber uma concordância de Hotton e de De Geer. Comenius espera em Londres por causa do tratado que ele escreveu no inverno passado e que será publicado lá (“specimen Conatum Pansophicorum”). Comenius recebeu o dinheiro enviado por De Geer pelos livros dele e de J. Matthiae.</p>
--	---

Carta 212 – Sem Resumo

Carta 213 – Sem Resumo

Carta 214 – Sem Resumo

Carta 215

<p>Abstract: Comenius writes to his friends in England. He says his farewell before leaving England and entrusts them the work he was invited</p>	<p>Resumo: Comenius escreve para seus amigos na Inglaterra. Ele se despede antes de deixar a Inglaterra e lhes confia o trabalho para o qual ele</p>
--	---

for but was not able to finish. He encourages them to persevere. There is no reason to stop working as he is not alone in his endeavour.

foi convidado, mas não conseguiu terminar. Ele encoraja-os a perseverar. Não há razão para deixar de trabalhar, pois ele não está sozinho em seu empreendimento.

Carta 216 – Sem Resumo

Carta 217 – Sem Resumo

Carta 218

Abstract: Comenius arrived happily to Rotterdam and then Amsterdã. He leaves for Leiden and Den Haag on the same day he is writing the letter. The benefactor [de Geer] intends to support one to three persons from Hartlib's and Comenius' circle either by himself or with yearly pension outside of Sweden. He gave to Rülz and Hotton small treatise about necessity to help Germany. Englishmen should read it as well. Comenius hopes that Englishmen will settle their domestic issues soon and will pay more attention to the foreign affairs. He reports about meeting with physician Sylvius [de la Boe] and Johann Freinsheim with whom he should go to Hamburg and Sweden. He got to know from Freinsheim that J. V. Andreae is alive. Comenius described his perpetuum mobile to Budaeus. He acquainted himself with the method of Elias Bodin and he was impressed by it. He would like to find suitable position and time for work for Bodin. He argued with Johannes Rittangel about Hartlib.

Resumo: Comenius chegou feliz a Roterdão e depois a Amisterdã. Ele sai para Leiden e Den Haag no mesmo dia em que escreve a carta. O benfeitor [de Geer] pretende apoiar de uma a três pessoas do círculo de Hartlib e Comenius, sozinho ou com uma pensão anual fora da Suécia. Ele deu a Rülz e Hotton um pequeno tratado sobre a necessidade de ajudar a Alemanha. Os ingleses devem lê-lo também. Comenius espera que os ingleses resolvam seus problemas domésticos em breve e prestem mais atenção aos assuntos estrangeiros. Ele relata sobre o encontro com o médico Sylvius [de la Boe] e com Johann Freinsheim, com quem ele deveria ir a Hamburgo e à Suécia. Ele ficou sabendo de Freinsheim que J. V. Andreae está vivo. Comenius descreveu seu moto-contínuo para Budaeus. Ele se familiarizou com o método de Elias Bodin e ficou impressionado com ele. Ele gostaria de encontrar uma posição adequada e tempo para trabalhar para Bodin. Ele discutiu com Johannes Rittangel sobre Hartlib.

Carta 219 – Sem Resumo

Carta 220 – Sem Resumo

Carta 221 – Sem Resumo

Carta 222

Abstract: Comenius arrived to Norrköping today. He is awaiting de Geer's return from Stockholm. If de Geer should stay there too long, Comenius will go to Stockholm after him. Comenius would like to meet Joh. Matthiae especially, if he should never come back to Sweden again. He would like to talk about this matter with de Geer and Matthiae.

Resumo: Comenius chegou a Norrköping hoje. Ele está aguardando o retorno de De Geer de Estocolmo. Se De Geer ficar lá por muito tempo, Comenius irá para Estocolmo atrás dele. Comenius gostaria especialmente de conhecer Joh. Matthiae, caso ele nunca mais volte para a Suécia. Ele gostaria de falar sobre esse assunto com De Geer e Matthiae.

Carta 223 – Sem Resumo**Carta 224**

Abstract: Author announces the arrival of J. Hübner to France, acknowledges acceptance of Comenius' letters and urges Comenius to accept the invitation to France mediated through Mr. Sanct Romain. He also presses on work on Janua rerum.	Resumo: Autor anuncia a chegada de J. Hübner à França, reconhece a aceitação das cartas de Comenius e pede que Comenius aceite o convite para a França, mediado pelo Sr. Sanct Romain. Ele também pressiona o trabalho sobre Janua rerum.
---	--

Carta 225 – Sem Resumo**Carta 226**

Abstract: Comenius dwells in Sweden futilely. He asks Matthiae to arrange him access to the court. If he will not succeed, he has to leave soon.	Resumo: Comenius mora na Suécia inutilmente. Ele pede a Matthiae que providencie seu acesso à corte. Se ele não tiver sucesso, ele terá que partir em breve.
---	---

Carta 227

Abstract: It will take eight days before the ship will leave Norrköping that is why patron called Comenius to Stockholm in the meantime. Comenius will stay there only briefly. Mathiae should let this know to Oxenstierna. It should be resolved what will be the place of Comenius' residence.	Resumo: Levará oito dias até que o navio deixe Norrköping, por isso, o patrono chamou Comenius para Estocolmo nesse meio tempo. Comenius ficará lá por pouco tempo. Mathiae deve deixar isso para Oxenstierna. Deve ser resolvido qual será o local da residência de Comenius.
--	---

Carta 228

Abstract: Comenius would like to see Loccenius, however he is too busy. He will not publish anything without his appraisal. He dealt about these matters with the chancellor of Academia and de Geer. Comenius sends greetings to the learned colleagues of Loccenius. [According to heading, recommendation of a student followed].	Resumo: Comenius gostaria de ver Loccenius, no entanto, ele está muito ocupado. Ele não publicará nada sem sua avaliação. Ele tratou desses assuntos com o chanceler da Academia e De Geer. Comenius envia saudações aos colegas de Loccenius. [De acordo com o título, segue a recomendação de um estudante].
---	--

Carta 229

Abstract: Comenius has auditions by archchancellor and university chancellor daily. University chancellor is leaving for Norrköping tomorrow. Comenius hopes that they will have the last meeting that day and will leave together with archchancellor tomorrow to be present at the entry of the Queen. Legates from Brandenburg will not	Resumo: Comenius tem audições com o arquichanceler e o chanceler da universidade diariamente. O chanceler da universidade está indo para Norrköping amanhã. Comenius espera que eles tenham a última reunião naquele dia e partam juntos com o arquichanceler amanhã, para estarem presentes na entrada da Rainha. Emissários de
---	---

come to Norrköping. Comenius hurries to his people and asks to have a ship ready.	Brandemburgo não virão para Norrköping. Comenius apressa seus amigos e pede por um navio pronto para viajar.
---	--

Carta 230

Abstract: Rave gives an account of his work on Latin rhetoric, stylistic and logic. He studies ancient fiction and specialist literature as well. From modern authors suits him only Vossius. Nihusius acknowledges Rave in an effort to adopt his outcomes. Rave is tired of the petty school conditions. He would need some Patrons and collaborators.	Resumo: Rave dá conta de seu trabalho sobre a retórica latina, estilística e lógica. Ele estuda ficção antiga e literatura especializada também. Dos autores modernos, combina com ele apenas Vossius. Nihusius aceita Rave em um esforço para adotar seus resultados. Rave está cansado das condições da pequena escola. Ele precisaria de alguns Patronos e colaboradores.
---	---

Carta 231 – Sem Resumo

Carta 232

Abstract: Comenius has sent to Freinsheim a couple of copies of Pansophiae Prodomus already. It has been published without Comenius' permission in London. The Englishmen translated and printed the treatise. That is why he sends remaining copies of Latin edition to Loccenius and others for appraisal. Didactica de lingvis tradendis dissertatiois unnecessary when there is something better to be ensured.	Resumo: Comenius já enviou para Freinsheim algumas cópias de Pansophiae Prodomus. Ele foi publicado sem a permissão de Comenius em Londres. Os ingleses traduziram e imprimiram o tratado. É por isso que ele envia cópias restantes da edição latina para Loccenius e outros para avaliação. A dissertação Didactica de Lingvis Tradendis é desnecessária quando há algo melhor a ser assegurado.
--	--

Carta 233

Abstract: Comenius spent in Sweden almost two months. He is now leaving for Poland where he will continue to work. He recommended philosophical works of Jung and Tasse to Oxenstierna and Skytte. Sweden will deal with them about this matter through the legate Sylvius. Comenius sends his greetings to Tasse whom he has not met in person yet.	Resumo: Comenius passou na Suécia quase dois meses. Ele agora está saindo para a Polônia, onde continuará a trabalhar. Ele recomendou obras filosóficas de Jung e Tasse para Oxenstierna e Skytte. A Suécia vai lidar com eles sobre este assunto através do legado de Sylvius. Comenius envia suas saudações a Tasse, que ele ainda não conheceu pessoalmente.
---	---

Carta 234 – Sem Resumo

Carta 235

Abstract: Comenius has waited for Skytte in Norrköping for three days. However the wind is fair now and he will sail. He recommends Jung and Tasse to be placed in Greifswald or Uppsala.	Resumo: Comenius esperou por Skytte, em Norrköping, durante três dias. No entanto, o vento está bom agora e ele vai navegar. Ele recomenda que Jung e Tasse sejam colocados em Greifswald ou Uppsala.
--	--

Carta 236 – Sem Resumo**Carta 237 – Sem Resumo****Carta 238**

<p>Abstract: Comenius arrived after a distressful sail to Barsunda [Barösund, Finland?]. Stormy weather in this season has natural cause (an expert explanation follows). However the interest of State demands to be overcome all storms. Everything will be alright if God sends a fair wind in the next two days. Comenius does not write to Wolzogen because he probably returned to Finspång.</p>	<p>Resumo: Comenius chegou depois de uma viagem angustiante a Barsunda [Barösund, Finlândia?]. O clima tempestuoso nesta estação tem causa natural (segue a explicação de um especialista). No entanto, o interesse do Estado exige que sejam superadas todas as tempestades. Tudo ficará bem se Deus enviar um bom vento nos próximos dois dias. Comenius não escreve para Wolzogen porque ele provavelmente retornou a Finspång.</p>
---	--

Carta 239

<p>Abstract: Comenius arrived from Barsunda [Barösund; Sweden] to Danzig very fast (in comparison with the sail to Barsunda). He did not stay because he is busy. Comenius found Elbing suitable for his activities and he received permission for them from the city council as well. He will go to Leszno now and return in a month. A new rector has been installed in Danzig. Comenius did not deliver de Geer's letter personally but he entrusted it to Niclassius. Comenius received three bundles of Hübner's letters from England. Because Figulus did not write anything out of them he refers about them himself. Comenius is sorry that he missed Hübner with recommendations to Hotton and Patron. (Financial matters follow.) Hartlib and Hübner are in need. De Geer should help them. Comenius has been recommended to Cardinal Rossignol, however Hübner could take his place instead. If de Geer will arrange this, Comenius promises to have lesser expenses. Nigrin who tries to reconcile Catholics and Protestants lives in Elbing supported by the King. He bought a house last week and he has four students as helpers by himself. PS: He does not write to Matthiae. Comenius let the requested book to be translated from Polish into Latin. He did not find the other two asked Saubert's books in Danzig.</p>	<p>Resumo: Comenius chegou de Barsunda [Barösund; Suécia] em Danzig muito rápido (em comparação com a viagem para Barsunda). Ele não ficou porque está ocupado. Comenius achou Elbing adequada para suas atividades e recebeu permissão do conselho da cidade também. Ele irá para Leszno agora e retornará em um mês. Um novo reitor foi instalado em Danzig. Comenius não entregou pessoalmente a carta de De Geer, mas ele a confiou a Niclassius. Comenius recebeu três pacotes de cartas de Hübner da Inglaterra. Porque Figulus não escreveu nada deles, ele mesmo se refere sobre eles. Comenius lamentou ter perdido Hübner com recomendações para Hotton e o patrono. (Assuntos financeiros seguem.) Hartlib e Hübner estão passando por necessidade. De Geer deveria ajudá-los. Comenius foi recomendado ao Cardeal Rossignol, no entanto, Hübner poderia substituí-lo. Se De Geer providenciar isto, Comenius promete ter menos despesas. Nigrin, que tenta reconciliar católicos e protestantes, vive em Elbing, apoiado pelo rei. Ele comprou uma casa na semana passada e tem quatro alunos como ajudantes. PS: Ele não escreve para Matthiae. Comenius deixou o livro solicitado para ser traduzido do polonês para o latim. Ele não encontrou os outros dois livros de Saubert em Danzig.</p>
---	--

Carta 240 – Sem Resumo

Carta 241

Abstract: Comenius moved his family and library from Leszno to Elbing. He encloses letters from friends to de Geer and Matthiae. Comenius divided 500 Imperials in Poland and sent the same amount to Hungary. Hopefully Vechner, who stays in Leszno for now, will come for collaboration to Elbing next spring. Meanwhile Comenius works up the data with the help of writers (Cyrill, Figulus, Petreus, Nigrin). Comenius will decide about other collaborators once he will order the materials and works he has at home. Comenius asks for support of Hübner and Hartlib. Comenius carefully investigates if he would be allowed to live in Danzig or Toruń. He spent last eight days with furnishing the school.

Resumo: Comenius mudou sua família e biblioteca de Leszno para Elbing. Ele inclui cartas de amigos para De Geer e Matthiae. Comenius dividiu 500 Imperials na Polônia e enviou a mesma quantia para a Hungria. Com sorte, Vechner, que permanece em Leszno por enquanto, irá colaborar em Elbing na próxima primavera. Enquanto isso, Comenius trabalha os dados com a ajuda de escritores (Cyrill, Figulus, Petreus, Nigrin). Comenius decidirá sobre outros colaboradores assim que organizar os materiais e trabalhos que tem em casa. Comenius pede apoio de Hübner e Hartlib. Comenius investiga cuidadosamente se ele poderia viver em Danzig ou Toruń. Ele passou os últimos oito dias mobiliando a escola.

Carta 242

Abstract: Comenius writes to Wolzogen his first letter from Elbing. He refers to the letter to Patron regarding the news about travels. He did not send more copies of revised Vestibulum because of the lack of ships going that direction and the uncertainty of roads. Wolzogen should keep one copy of Informatorium and give the other to Sepelius. Sepelius should complete Swedish words instead of Polish (German should stay). Swedish victory in Empire will probably bring some calamity. That is why Comenius urges them to rush their work. He sends greetings to friends.

Resumo: Comenius escreve a Wolzogen sua primeira carta de Elbing. Ele se refere à carta para o patrono referente às notícias sobre viagens. Ele não enviou mais cópias de Vestibulum revisado por causa da falta de navios indo naquela direção e da incerteza das estradas. Wolzogen deve manter uma cópia do Informatorium e entregar a outra a Sepelius. Sepelius deve completar palavras suecas em vez de polonesas (as alemãs devem ficar). A vitória sueca no Império provavelmente trará alguma calamidade. É por isso que Comenius os encoraja a apressar o seu trabalho. Ele envia saudações para os amigos.

Carta 243

Abstract: Comenius arrived to Elbing as Louis de Geer and chancellor advised and he is already doing necessary tasks. He will not talk about his plans with his friends for a year because he does not want to be distracted from their new ideas as he has to order material from fifteen years of his work. That has been the idea of addressees. That is why he writes to his friends in England and France: the letters are in bundle and should be given to Moriaen. Comenius greets Rülz.

Resumo: Comenius chegou a Elbing como Louis de Geer e o chanceler aconselharam e ele já está fazendo as tarefas necessárias. Ele não falará sobre seus planos com seus amigos por um ano, porque não quer ser distraído por suas novas ideias, pois precisa organizar material de quinze anos de seu trabalho. Essa tem sido a ideia dos destinatários. É por isso que ele escreve para seus amigos na Inglaterra e na França: as cartas estão no

	pacote e devem ser entregues a Moriaen. Comenius cumprimenta Rülz.
--	--

Carta 244

<p>Abstract: Comenius received two Wolzogen's letters as late as at the beginning of December. That is why he could not answer them at the end of November. When he wrote to de Geer about his relocation to Prussia he sent two copies of Vestibulum in a new arrangement. Comenius hopes that Wolzogen received them. He sends some manuscripts to Mathiae. It took a month for Comenius to settle but he will start working after the New Year. He asked his friends for a pause in a correspondence that delays his work. He hopes he can finish Janua lingvarum with vocabulary and Vestibulum, Janua rerum. Figulus has stayed in Poland but he will hopefully arrive soon to catch the beginning of work.</p>	<p>Resumo: Comenius recebeu duas cartas de Wolzogen, tardiamente, no início de dezembro. É por isso que ele não conseguiu respondê-las no final de novembro. Quando ele escreveu para De Geer sobre sua realocação para a Prússia, enviou duas cópias de Vestibulum em um novo arranjo. Comenius espera que Wolzogen os tenha recebido. Ele envia alguns manuscritos para Mathiae. Demorou um mês para Comenius se estabelecer, mas ele vai começar a trabalhar depois do Ano Novo. Ele pediu a seus amigos uma pausa na correspondência que atrasa seu trabalho. Ele espera poder terminar Janua lingvarum com vocabulário e Vestibulum, Janua rerum. Figulus ficou na Polônia, mas com sorte ele chegará logo para começar o trabalho.</p>
---	--

Carta 245

<p>Abstract: Bisterfeld comments on situation in Transylvania where he lives and in Europe. He congratulates to success of Comenius' journey to England and gives an account of a correspondence and book exchange among scholars. He mentions his own works as well. He applauds to Comenius' decision to rework pedagogical works and he comments on Metaphysics and Physics more extensively.</p>	<p>Resumo: Bisterfeld comenta sobre a situação na Transilvânia, onde vive, e na Europa. Ele parabeniza o sucesso da jornada de Comenius para a Inglaterra e dá conta de uma correspondência e troca de livros entre os estudiosos. Ele menciona seus próprios trabalhos também. Ele aplaude a decisão de Comenius de retrabalhar obras pedagógicas e comenta mais sobre Metafísica e Física.</p>
---	--

Carta 246 – Sem Resumo

Carta 247 – Sem Resumo

Carta 248 – Sem Resumo

Carta 249

<p>Abstract: Comenius reproaches Nigrin that he converted to Catholicism. God will punish his hypocrisy. It is to be expected that he will convert again after the previous conversion. Comenius reproaches him that he pretends to believe in Tridentine doctrines about infallibility of Pope, justification, transubstantiation, worship of remains</p>	<p>Resumo: Comenius repreende Nigrin por se converter ao catolicismo. Deus vai punir sua hipocrisia. É de se esperar que ele se converta novamente, após a conversão anterior. Comenius o repreende dizendo que ele finge acreditar nas doutrinas tridentinas sobre a infalibilidade do papa, justificação, transubstanciação, adoração</p>
---	--

of saints and that the source of faith is tradition that does not have any basis in Holy Script.

de santos e que a fonte da fé é a tradição que não tem nenhuma base na Sagrada Escritura.

Carta 250

Abstract: Comenius spent winter over the philological works. He is reworking Janua for four months already and the end of it is nowhere to be seen. Comenius wants to send all of his didactic works to Wolzogen and asks him for judgement before they will come out and asks for advice with dedications. Comenius is getting ready for a journey to Sweden. He received money from A. Cl. PS: B.N. converted to Catholicism and lives in Elbing.

Resumo: Comenius passou o inverno nos trabalhos filológicos. Ele está retrabalhando Janua há quatro meses e o final não está próximo. Comenius quer enviar todos os seus trabalhos didáticos para Wolzogen e pede seu parecer antes de saírem, ele pede conselhos sobre as dedicatórias. Comenius está se preparando para uma viagem à Suécia. Ele recebeu dinheiro de A. Cl. PS: B.N. converteu-se ao catolicismo e vive em Elbing.

Carta 251 – Sem Resumo

Carta 252

Abstract: Comenius regrets that he cannot meet Bisterfeld. None of them cannot leave their place now. They could have stay in Transylvania together, if they would have favoured him more there two years ago. However Comenius is content in Elbing, only his work does not progress as quickly as he would wish. He asks Bisterfeld to send him his metaphysical principles so he can compare them once he will get rid of philological work (revision of Vestibulum and Janua). He praises the teacher Veresegyházi. He got the chance to get to know him. He recommended an academic peregrination to him. However he is concerned that Veresegyházi could run out of money. Veresegyházi got acquainted with the manuscript of Via lucis by Comenius and he transcribed it for Bisterfeld. Comenius would like to know his opinion.

Resumo: Comenius lamenta não poder conhecer Bisterfeld. Nenhum deles pode deixar seu lugar agora. Eles poderiam ter ficado juntos na Transilvânia, se eles o tivessem favorecido mais há dois anos. No entanto, Comenius está contente em Elbing, apenas seu trabalho não progride tão rapidamente quanto ele desejaria. Ele pede a Bisterfeld que envie seus princípios metafísicos para que ele possa compará-los, assim que ele se livrar do trabalho filológico (revisão de Vestibulum e Janua). Ele elogia o professor Veresegyházi. Ele teve a chance de conhecê-lo. Ele lhe recomendou uma peregrinação acadêmica. No entanto, ele está preocupado que Veresegyházi poderia ficar sem dinheiro. Veresegyházi conheceu o manuscrito de Via lucis, de Comenius, e o transcreveu para Bisterfeld. Comenius gostaria de saber sua opinião.

Carta 253 – Sem Resumo

Carta 254 – Sem Resumo

Carta 255

Abstract: Comenius writes to the London-Dutch Church, that he did not receive any news from them

Resumo: Comenius escreve para London-Dutch Church, e diz que não recebeu nenhuma notícia

for seven months from the time Hartlib wrote him last time. Comenius recommends Hartlib.

deles por sete meses, desde a última vez em que Hartlib o escreveu. Comenius recomenda Hartlib.

Carta 256

Abstract: Comenius confirms arrival of Ernst Andreae's letter and expresses his joy that Andreae's brother Tobias Andreae will marry a daughter of Lous de Geer.

Resumo: Comenius confirma a chegada da carta de Ernst Andreae e manifesta a sua alegria pelo fato de o irmão de Andreae, Tobias Andreae, se casar com uma filha de Lous de Geer.

Carta 257

Abstract: Comenius has not had any news about Jung from the time he sent him the letter [1642 10 1] before his leave from Sweden. He wants to get in touch again now. J. S. Kozák will deliver the letter. Comenius recommends him to Jung's attention. Comenius revises Janua lingvarum and other text books, which he does not enjoy and it distracts him from his other studies. Comenius greets Tasse and asks for news about their works.

Resumo: Comenius não teve notícias de Jung, desde que lhe enviou a carta [1642 10 1], antes de sua saída da Suécia. Ele quer entrar em contato novamente agora. J. S. Kozák entregará a carta. Comenius recomenda-lhe a atenção de Jung. Comenius revisa Janua lingvarum e outros textos, os quais ele não gosta e o distraem de seus outros estudos. Comenius cumprimenta Tasse e pede notícias sobre seus trabalhos.

Carta 258 – Sem Resumo

Carta 259

Abstract: Comenius thanks to de Geer for his generosity that helps him and others as well. He is sending the list of grants that he divided (the details follows). Comenius has sent Figulus to de Geer. Figulus, who would like to study theology, hopes in help from patron. Figulus should also explain to de Geer certain Comenius' matters. Comenius speaks for Figulus.

Resumo: Comenius agradece a De Geer por sua generosidade que ajuda a ele e aos outros também. Ele está enviando a lista dos subsídios que dividiu (os detalhes seguem). Comenius enviou Figulus para De Geer. Figulus, que gostaria de estudar teologia, espera a ajuda do patrono. Figulus deve também explicar a De Geer certos assuntos de Comenius. Comenius fala por Figulus.

Carta 260

Abstract: Comenius sends some treatises to Matthiae, however chancellor can look into them. Comenius works on didactic works but believes that it is necessary to engage in a reform of Christian philosophy. He complains about some machinations and asks an advice (through mediator). He prays for Oxenstierna.

Resumo: Comenius envia alguns tratados para Matthiae, no entanto, o chanceler pode investigá-los. Comenius trabalha em obras didáticas, mas acredita que é necessário empreender uma reforma da filosofia cristã. Ele reclama de algumas maquinações e pede um conselho (através de mediador). Ele ora por Oxenstierna.

Carta 261

<p>Abstract: Figulus should hand over various materials (Via lucis ect.) to Matthiae. He should refer to him about the sent works and about Comenius as well. Oxenstierna examined his pansophic projects closely. Comenius answered shortly and referred to Via lucis. He is sending to chancellor a copy promised earlier. He mentions Hypomnemata de reconciliatione dissidentium. French king will send Grotius to Osnabrück to negotiate peace in Christianity. Comenius ideas on confessional controversies follow. Comenius does not know whether Jungius and Tassius were called into Swedish service. They would deserve to work freely. Future stay of Rave is a question.</p>	<p>Resumo: Figulus deve entregar vários materiais (Via lucis etc.) para Matthiae. Ele deve referir-se sobre os trabalhos enviados e sobre Comenius também. Oxenstierna examinou de perto seus projetos pansóficos. Comenius respondeu brevemente e se referiu a Via lucis. Ele está enviando ao chanceler uma cópia prometida anteriormente. Ele menciona Hypomnemata de reconciliatione dissidentium. O rei francês enviará Grotius a Osnabrück para negociar a paz no cristianismo. Ideias de Comenius sobre controvérsias confessionais seguem. Comenius não sabe se Jungius e Tassius foram chamados para o serviço sueco. Eles mereceriam trabalhar livremente. A futura permanência de Rave é uma dúvida.</p>
---	---

Carta 262

<p>Abstract: Nigrin invited Comenius to him after his return. He said that his conversation is good for all the Protestants. He is about to the congregation in Warsaw, where are invited not only Catholics but the Protestants as well. Comenius sees this intention as dangerous.</p>	<p>Resumo: Nigrin convidou Comenius para vê-lo depois de seu retorno. Ele disse que sua conversa é boa para todos os protestantes. Ele está prestes a ir à congregação em Varsóvia, onde são convidados não apenas católicos, mas também os protestantes. Comenius vê essa intenção como perigosa.</p>
---	--

Carta 263

<p>Abstract: If the Protestants and others would follow Nigrin's example and compromise with the Roman church, the unity of church would be easily restored according to Nigrin. That is a mistake and only other fights and persecution would be outcome of it. Nigrin's students and Comenius are praying for his conversion and return.</p>	<p>Resumo: Se os protestantes e outros seguirem o exemplo de Nigrin e se comprometerem com a igreja romana, a unidade da igreja seria facilmente restaurada de acordo com Nigrin. Isso é um erro e apenas outras lutas e perseguições seriam o resultado disso. Os alunos de Nigrin e Comenius estão orando por sua conversão e retorno.</p>
---	---

Carta 264

<p>Abstract: Figulus received the letter of Comenius from 16th of July 1643 through Danzig. He sends a translation. Comenius had another talk with Bartolomeus Nigrin and then yet another with Nigrin and two Jesuits on 15th of July, one of them was father Schönhof, about the forthcoming Colloquium charitativum. Mylius, the rector of local gymnasium was present as well. Comenius does not believe Nigrins' intentions. Comenius will probably have to move to make them let him alone.</p>	<p>Resumo: Figulus recebeu a carta de Comenius de 16 de julho de 1643, através de Danzig. Ele envia uma tradução. Comenius teve outra conversa com Bartolomeus Nigrin e depois outra com Nigrin e dois jesuítas em 15 de julho, um deles era o padre Schönhof, sobre o próximo Colloquium charitativum. Mylius, o reitor do ginásio local também estava presente. Comenius não acredita nas intenções de Nigrin. Comenius</p>
--	--

	provavelmente terá que se mudar para ser deixado em paz.
--	--

Carta 265

<p>Abstract: Comenius reacts to de Geer's letter written by T. Andreae. He does not know, if Adreae is in Sweden or in Groningen. Ernst Andreae passed through Elblag recently. Comenius is not afraid of Nigrin anymore. He is not going to move. Comenius works are not ready yet. He plans to finish <i>Janua lingvarum</i> and <i>Janua rerum</i> first. He recommends what to teach students, when Comenius' works are not at disposal. Wolzogen should calm down de Geer until Comenius arrives to him in spring. Daughter Zuzana was born on fifth of September. PS: He sends 20 copies of <i>Pansophica Diatyposis</i> as a proof of his activity. He let them to be printed meanwhile. The reasons for it are in the preface. Chancellor and Mr. Matthiae should get them primarily.</p>	<p>Resumo: Comenius reage à carta de De Geer escrita por T. Andreae. Ele não sabe se Adreae está na Suécia ou em Groningen. Ernst Andreae passou recentemente pela Elblag. Comenius não tem mais medo de Nigrin. Ele não vai se mudar. As obras de Comenius ainda não estão prontas. Ele planeja terminar <i>Janua lingvarum</i> e <i>Janua rerum</i> primeiro. Ele recomenda o que ensinar aos alunos, quando as obras de Comenius não estão à disposição. Wolzogen deveria acalmar De Geer até Comenius chegar a ele na primavera. A filha Zuzana nasceu no dia 5 de setembro. PS: Ele envia 20 cópias de <i>Pansophica Diatyposis</i>, como prova de sua atividade. Ele deixou que elas fossem impressas enquanto isso. As razões para isso estão no prefácio. O chanceler e o sr. Matthiae deveriam obtê-las primeiramente.</p>
--	--

Carta 266

<p>Abstract: Comenius has sent 20 copies of <i>Pansophiae diatyposis</i> lately. He adds two more just in case. A friend will bring them. Comenius will continue in his work in Elbing where he has started liking it already. Comenius is very busy. They should not expect any letters or samples from his works. Comenius has Melchior Zamorsky instead of Figulus as a writer. There lives in Bremen old physician Kozák, who will help Comenius with natural sciences. Kozák visited him in June and they understood each other well. [Praise of Kozák follows.] Kozák saw by Comenius the treatise <i>De Luce mentium</i> by Valerian Magni. He was so intrigued by it that he has started to write his own work on this topic. Comenius sent him money. Comenius wishes de Geer would invite Kozák to Comenius. There would not be other expenses because of it. Patron should give yearly pension to Olyrius as Hotton promised. Hatrtlib continues in his endeavour and that is why he needs all possible support. Comenius sends him money. He sends to Wolzogen some materials concerning Hartlib. They changed his design about finishing and printing of <i>Janua lingvarum</i>. He turned to Matthiae</p>	<p>Resumo: Comenius enviou 20 cópias de <i>Pansophiae diatyposis</i> nos últimos dias. Ele adiciona mais duas, por via das dúvidas. Um amigo vai trazê-las. Comenius continuará em seu trabalho em Elbing, que ele já começou a gostar. Comenius está muito ocupado. Eles não devem esperar nenhuma carta ou amostra de seus trabalhos. Comenius tem Melchior Zamorsky em vez de Figulus como escritor. Em Bremen, mora um velho médico, Kozák, que ajudará Comenius com as ciências naturais. Kozák visitou-o em junho e eles se entenderam bem. [Louvor de Kozák segue.] Kozák viu, através de Comenius, o tratado <i>De Luce mentium</i>, de Valerian Magni. Ele ficou tão intrigado que começou a escrever seu próprio trabalho sobre esse assunto. Comenius lhe enviou dinheiro. Comenius deseja que De Geer convide Kozák para ficar com Comenius. Não haveria outras despesas por causa disso. O patrono deve dar pensão anual a Olyrius, como Hotton prometeu. Hatrtlib continua em seu esforço, e é por isso que ele precisa de todo apoio possível. Comenius lhe envia dinheiro. Ele envia para Wolzogen alguns materiais sobre Hartlib. Eles mudaram o design do acabamento e impressão</p>
--	---

through Figulus for support for Jungius and Tassius.	de Janua lingvarum. Ele recorreu a Matthiae, através de Figulus, para apoiar Jungius e Tassius.
--	--

Carta 267

Abstract: Comenius sent various materials in the letter to Matthiae ten days ago. He recommends him Bartholomeus Friderici now. Comenius will finish work in twenty books within a year or two. He will send it to him as soon as he finishes it for consideration. He sends a copy of Pansophiae diatyposis now. [From the scibal copy in KNM] PS: Comenius does not send the letter through a friend (= Friderici).	Resumo: Comenius enviou vários materiais na carta a Matthiae, há dez dias. Ele recomenda Bartholomeus Friderici agora. Comenius terminará o trabalho em vinte livros, dentro de um ano ou dois. Ele irá enviá-lo para ele, assim que terminar, para consideração. Ele envia uma cópia de Pansophiae diatyposis agora. [Da cópia de scibal em KNM] PS: Comenius não envia a carta através de um amigo (= Friderici).
--	---

Carta 268

Abstract: Comenius received from Kregelius the text on the Eucharist. He sends to Andreae and his brother Tobias offprints of Pansophiae diatyposis.	Resumo: Comenius recebeu de Kregelius o texto sobre a Eucaristia. Ele envia para Andreae e seu irmão Tobias separatas de Pansophiae diatyposis.
---	---

Carta 269

Abstract: Comenius writes to Wolzogen because he has an occasion to send the letter. He writes to Matthiae as well. He greets both of them. He does not want to write anything about his work. He writes a bit more to Mr. doctor (it is something secret and unusual). He addresses qnd greets de Geer directly at the end of the letter.	Resumo: Comenius escreve para Wolzogen, porque tem uma oportunidade para enviar a carta. Ele escreve para Matthiae também. Ele cumprimenta os dois. Ele não quer escrever nada sobre o seu trabalho. Ele escreve um pouco mais para o Sr. doutor (o que é algo secreto e incomum). Ele se dirige a De Geer e o cumprimenta diretamente no final da carta.
---	---

Carta 270

Abstract: Comenius sends bundle of letters for Andreae to read, if he wants. Many of them are unsealed. Comenius apologizes for a brief letter but the messenger is about to leave. Long letter is addressed to Mr. Tobias. Comenius prevented typesetting to be distributed. [Additional text:] Addressee should greet Caesar and other fellow brethrens. Letter to Figulus who accompanied Tobias on his way to Sweden should go also to Groningen. Comenius will pay for eventual expenses.	Resumo: Comenius envia um pacote de cartas para Andreae ler, se ele quiser. Muitas delas não estão seladas. Comenius pede desculpas por uma breve carta, mas o mensageiro está prestes a sair. Carta longa é endereçada ao Sr. Tobias. Comenius impediu que a composição tipográfica fosse distribuída. [Texto adicional:] O destinatário deve saudar César e outros irmãos. Carta a Figulus, que acompanhava Tobias a caminho da Suécia e deveria ir também a Groningen. Comenius pagará por eventuais despesas.
---	---

Carta 271

<p>Abstract: Comenius wishes to visit de Geer in the summer if it will be possible due to war with Denmark and other circumstances. He plans to give him an “account of his works”. Either will Patron allow him to continue or not. He complains about an old age that hinders him in work.</p>	<p>Resumo: Comenius deseja visitar De Geer no verão, se for possível, devido à guerra com a Dinamarca e outras circunstâncias. Ele planeja entregar a ele uma “prestação de contas de seus trabalhos”. O patrono permitirá que ele continue ou não. Ele reclama da velhice que o atrapalha no trabalho.</p>
---	--

Carta 272

<p>Abstract: Comenius gathered from Wolzogen's letter that de Geer departed for his people. That is why Comenius' intentions changed. He wanted to give an “account of his works” to de Geer and to the chancellor on the way and settle on what should happen next. This will probably not be possible due to turbulent situation here. Comenius finishes smaller philological treatises in the meantime. He hopes that they will come out this year. Comenius has to return to Poland for at least two months. For this time he offers to communicate through Hotton.</p>	<p>Resumo: Comenius concluiu da carta de Wolzogen que De Geer partiu para o seu povo. É por isso que as intenções de Comenius mudaram. Ele queria dar uma “prestação de contas de seus trabalhos” para De Geer e para o chanceler no caminho e determinar o que deveria acontecer em seguida. Isso provavelmente não será possível, devido à situação turbulenta. Comenius termina tratados filológicos menores enquanto isso. Ele espera que eles saiam este ano. Comenius tem que voltar para a Polônia por pelo menos dois meses. Por este tempo, ele se oferece para se comunicar através de Hotton.</p>
--	---

Carta 273

<p>Abstract: Kinner writes on his own works and research in didactics and learning and wants to discuss it with Comenius, but sees that Comenius undertook this in Prodomus Pansophiae (threefold system). He also urges him to complete Didactic.</p>	<p>Resumo: Kinner escreve seus próprios trabalhos e pesquisa em didática e aprendizagem e quer discuti-la com Comenius, mas vê que Comenius se encarregou disso em Prodomus Pansophiae (sistema triplo). Ele também pede que ele complete a Didática.</p>
---	--

Carta 274 – Sem Resumo

Carta 275

<p>Abstract: Comenius' work slowly continues. Comenius is sorry that he was denied of Kozák's collaboration. Even when he understands that Kozák was with his “paradoxes” controversial and fell out of favour. Comenius still appreciates his talent and readiness for collaboration and accepting of criticism.</p>	<p>Resumo: O trabalho de Comenius continua devagar. Comenius lamenta que lhe foi negada a colaboração de Kozák. Mesmo quando ele entende que Kozák estava com seus “paradoxos” controversos e caiu em desgraça. Comenius ainda aprecia seu talento e prontidão para colaboração e aceitação de críticas.</p>
--	---

Carta 276

<p>Abstract: Pansofic works continue slowly. De Geer wants to have didactic works to be finished first. Comenius has been compelled by the city</p>	<p>Resumo: Trabalhos pansóficos continuam lentamente. De Geer quer que as obras didáticas sejam concluídas primeiro. Comenius foi</p>
--	--

<p>council to perform couple of public religious lessons weekly. Comenius wants to elaborate Janua lingvarum and learn the opinions of scholars (he wrote details about it to Hotton). Comenius has to deal with Nigrin's machinations. Comenius will go to convocation in Orla in Lithuania. Hopefully he will spend autumn and winter working. Colloquium charitativum may be postponed to the next spring. Andreae should write to Hotton and let him know about Comenius' complicated situation.</p>	<p>compelido pelo conselho da cidade a realizar algumas aulas religiosas semanais. Comenius quer elaborar Janua lingvarum e saber as opiniões dos estudiosos (ele escreveu detalhes sobre isso para Hotton). Comenius tem que lidar com as maquinacões de Nigrin. Comenius irá para a convocação em Orla, na Lituânia. Com sorte, ele passará o outono e o inverno trabalhando. Colloquium charitativum pode ser adiado para a primavera seguinte. Andreae deve escrever para Hotton e informá-lo sobre a complicada situação de Comenius.</p>
--	--

Carta 277

<p>Abstract: Comenius had in mind to visit newly well out healing springs in Hornhausen. He received worst news than he had expected on his way and that is why he ended his journey in Lüneburg and there he visited the press of Jan Stern. He acquainted him with the last letter from J. V. Adrae and showed him a treatise from August Duke of Lüneburg“ Evangelische Kirchen Harmonie”(Wolfenbüttel 1646) with the preface from J. V. Andreae containing unfavourable mention of pansophia. Comenius defends himself against the unjust accusation that he despises Luther and he offers to the addressee, of whom he always thought highly, his pansophia to unbiased appraisal.</p>	<p>Resumo: Comenius tinha em mente visitar novas fontes de águas termiais em Hornhausen. Ele recebeu as piores notícias que poderia esperar e, por isso, terminou sua jornada em Lüneburg e lá visitou a imprensa de Jan Stern. Ele o colocou a par da última carta de J. V. Adrae e mostrou-lhe um tratado de August Duke de Lüneburg “Evangelische Kirchen Harmonie” (Wolfenbüttel 1646) com o prefácio de J. V. Andreae, contendo menção desfavorável a Pansophia. Comenius defende-se contra a injusta acusação de que ele despreza Lutero e oferece ao destinatário, a quem ele sempre respeitou muito, sua Pansophia para avaliação imparcial.</p>
--	--

Carta 278 – Sem Resumo

Carta 279

<p>Abstract: Kinner learned that Comenius was in Leszno recently and will write to Kinner from Elbing. He asks Comenius to open his mind which might give a stimulus to further things not unpleasing to Comenius.</p>	<p>Resumo: Kinner soube que Comenius esteve em Leszno recentemente e que vai escrever para Kinner de Elbing. Ele pede a Comenius para abrir a sua mente, o que pode dar um incentivo para outras coisas não desagradáveis para Comenius.</p>
---	--

Carta 280 – Sem Resumo

Carta 281

<p>Abstract: Hotton has papers from dealings in Orle. He reproached Comenius in the name of de Geer that he has not published the promised works yet.</p>	<p>Resumo: Hotton tem trabalhos de negociações em Orle. Ele repreendeu Comenius, em nome de De Geer, por ele ainda não ter publicado as obras</p>
--	---

<p>Comenius writes him the reasons and he wants to consult him. The matter with Nigrin was a test of temptation for him and he stood it. He had to go to Orle because he is a theologian. He refuses various offices and invitation (to Transylvania, to Radziwill ect.) all the time. He sends to Hotton two Kozák's treatises from which he can see that his talent would deserve a support.</p>	<p>prometidas. Comenius escreve-lhe as razões e ele quer consultá-lo. O assunto com Nigrin foi um teste de tentação para ele e ele resistiu. Ele teve que ir para Orle, porque ele é um teólogo. Ele recusa vários cargos e convites (para a Transilvânia, para Radziwill etc.) o tempo todo. Ele envia para Hotton dois tratados de Kozák, dos quais ele pode ver que seu talento merece apoio.</p>
--	---

Carta 282

<p>Abstract: Comenius remains faithful to de Geer's intentions even when he did not publish anything for two years. He mentioned in the Prodrumus to Pansophia that the topic has to be more elaborate if any advance in studies of human sciences should follow. Pansophy has to be elaborate to the perfection (they talked about it in Amsterdã. Comenius has to deal with various problems (he wrote about them in letters and Figulus should refer about them). He consults Hotton about whether he should work on didactic or pansophic treatises.</p>	<p>Resumo: Comenius permanece fiel às intenções de Geer, mesmo quando ele não publicou nada por dois anos. Ele mencionou em Prodrumus, referente a Pansophia, que o tópico tem que ser mais elaborado para promover qualquer avanço nos estudos das ciências humanas. Pansophia tem que ser elaborada para a perfeição (eles falaram sobre isso em Amsterdã). Comenius tem que lidar com vários problemas (ele escreveu sobre eles em cartas e Figulus deve referir-se a eles). Ele consulta Hotton sobre se deveria trabalhar em tratados didáticos ou pansóficos.</p>
---	--

Carta 283

<p>Abstract: Comenius has seen the treatise of Matthiae about the church order and he considers it remarkable. He asks Matthiae to send him the book or even better more copies of it for edification of others as well.</p>	<p>Resumo: Comenius viu o tratado de Matthiae, sobre a ordem da igreja, e o considera notável. Ele pede a Matthiae que lhe envie o livro ou, melhor ainda, mais cópias dele para a edificação de outros também.</p>
---	--

Carta 284

<p>Abstract: Comenius promised in the previous letter to inform Hotton about the state of works. Comenius decided that he will publish all of his didactic works next year. He will need some help. First will come out his philological treatises and Janua rerum (he still modifies both of them). Raue and Ritschel promised their help however Comenius is alone so far. He wrote them eight days ago if they will arrive. He would promised them a pension but de Geer does not favour it now. Comenius has to look for support somewhere else. Friends from Danzing or others hopefully wrote to Hotton what their adversaries prepared against them.</p>	<p>Resumo: Comenius prometeu na carta anterior informar Hotton sobre o estado das obras. Comenius decidiu que publicará todos os seus trabalhos didáticos no próximo ano. Ele precisará de ajuda. Primeiro, sairão seus tratados filológicos e Janua rerum (ele ainda modifica os dois). Raue e Ritschel prometeram sua ajuda, mas Comenius está sozinho até agora. Ele os escreveu há oito dias perguntando se chegarão. Ele lhes prometeria uma pensão, mas De Geer não a confirma agora. Comenius tem que procurar apoio em outro lugar. Amigos de Danzing ou outros, com sorte, escreveram para Hotton reportando o que seus adversários prepararam contra eles.</p>
--	---

Carta 285

<p>Abstract: Mr. von Schoellen informed Comenius about the state of oversea and local matters. Not everybody gathered in Orla who should. King apparently wants them (church) to take part as well. That is what the disturbance in Toruń was about. Syndic from our town came back from Warszawa, the King is said to be angry. Catholics threaten. Someone from them has doubts about the usefulness of this colloquium. There is nothing else to be expected than the rejection of Brethrens. Nigrin showed to the syndic the treatise by Ulrich from Neufeld against Magni. The evaluation of Valerian Magni follows.</p>	<p>Resumo: O Sr. von Schoellen informou Comenius sobre o estado das questões locais e além-mar. Nem todo mundo que deveria se reuniu em Orla. O rei, aparentemente, quer que eles (igreja) participem também. Esse foi o motivo da perturbação em Toruń. O representante da nossa cidade voltou de Warszawa, dizem que o rei está com raiva. Católicos ameaçam. Alguém deles tem dúvidas sobre a utilidade deste colóquio. Não há mais nada a ser esperado do que a rejeição dos Irmãos. Nigrin mostrou, ao representante, o tratado escrito por Ulrich, de Neufeld, contra Magni. A avaliação de Valerian Magni segue.</p>
--	---

Carta 286

<p>Abstract: Comenius in his first letter to Kinner apologies, that he did not answer his letter. Comenius gives an account of the state of his didactic and pansophic studies to Kinner and asks him to send his Reading Book [Libellum illum Lectorium] by the help of which every uneducated person may be taught to read within 24 hours and Comenius offers to insert it in his Great Didactic. He would like to collaborate with Kinner. He still has not been able to deliver Kinner's letter to Cneuffel but he will do so for certain.</p>	<p>Resumo: Comenius, em sua primeira carta a Kinner, desculpou-se por não ter respondido a sua carta. Comenius relata o estado dos seus estudos didáticos e pansóficos a Kinner e pede-lhe para enviar o seu Livro de Leitura [Libellum illum Lectorium], com a ajuda do qual toda pessoa sem instrução pode ser ensinada a ler em 24 horas, e Comenius oferece para o inserir em sua Grande Didática. Ele gostaria de colaborar com Kinner. Ele ainda não conseguiu entregar a carta de Kinner a Cneuffel, mas o fará, com certeza.</p>
--	---

Carta 287 – Sem Resumo

Carta 288

<p>Abstract: Comenius informs the addressee about the complicated situation of church in Poland. He describes especially the attitude and tactics of Roman curia towards the other churches there and mentions the synod in February as well.</p>	<p>Resumo: Comenius informa o destinatário sobre a complicada situação da igreja na Polônia. Ele descreve especialmente a atitude e a tática da Cúria Romana em relação às outras igrejas e menciona o sínodo, em fevereiro, também.</p>
--	---

Carta 289

<p>Abstract: Comenius congratulates to de Geer on his return to Sweden (various persons in Danzig have received letters dated in Stockholm). Comenius would like to know if de Geer received his letter from September written to Holland. It is probably not possible to get to Sweden now the</p>	<p>Resumo: Comenius parabeniza De Geer pelo seu regresso à Suécia (várias pessoas em Danzig receberam cartas datadas em Estocolmo). Comenius gostaria de saber se De Geer recebeu sua carta de setembro, enviada para a Holanda. Provavelmente não é possível chegar à Suécia</p>
--	--

Danemark is in turmoil. That is why he repeats what he had written then: The reproach of inconstancy against Comenius is unfair (all the treatises need perfection). Comenius could not avoid some delays. De Geer will see the samples from *Lingvarum methodus novissima* this year already. Next year will come out *Janua rerum* (fundament for *Pansophia*). Comenius would need collaborators (according to note Rave and Ritschl) to help him finish minor didactic treatises this winter that should come out in 1645. Comenius greets Wolzogen.

agora que a Dinamarca está em crise. É por isso que ele repete o que escreveu então: A repreensão sobre a inconstância contra Comenius é injusta (todos os tratados precisam de perfeição). **Comenius não pôde evitar alguns atrasos. De Geer vai ver as amostras de *Lingvarum methodus novissima* ainda este ano. No próximo ano, sairá *Janua rerum* (fundamento para *Pansophia*). Comenius precisaria de colaboradores (de acordo com a nota, Rave e Ritschl) para ajudá-lo a terminar pequenos tratados didáticos neste inverno, que deveriam sair em 1645. Comenius cumprimenta Wolzogen.**

Carta 290

Abstract: Comenius wrote to de Geer yesterday but then a friend (councillor of Danzig) arrived with the news of a ship to be put out to his place soon and that is why he writes again. He received Hotton's letter after his departure: Letters from September arrived but did not catch de Geer. That is why he should send them to Sweden. Comenius will let them transcribe and send them under the numbers 1-5. If not de Geer, then Wolzogen will read them. (Comenius should be cleaned from the accusation of inconstancy in the letters). The physician from Bremen will not receive any support from de Geer. Comenius encloses a letter (No. 6) from a nobleman from Lithuania who wrote a letter of protestant estates to the King and bishops. From the letter one can see that the pansophic work is desirable. The proposed collaborator J. Raue recommended the edition of *Janua lingvarum* in his treatise twelve years ago then the communication stopped. [Biographical and professional information on Raue follows.] Raue was called to Denmark and he did not know where Comenius was. He wrote him a letter (enclosure No. 7) about reformation of studies last year and offered his help. When the Academy in Soro, Denmark, was destroyed by war, Raue came to Comenius. He lives from April with a nobleman, father of two students. His letters in beautiful style are in enclosure No.8. Raue helps Comenius with revisions of his works. The community of Danzig made an offer to him, but hopefully he will stay one more year with Comenius. Ritschel (single and younger than Raue) to whom Comenius promised pension arrived yesterday from Königsberg. How

Resumo: Comenius escreveu a De Geer ontem, mas um amigo (conselheiro de Danzig) chegou com a notícia de que um navio sairia em breve, e é por isso que ele escreve novamente. Ele recebeu a carta de Hotton, depois de sua partida: Cartas de setembro chegaram, mas não pegaram De Geer. É por isso que ele deveria enviá-las para a Suécia. Comenius irá deixá-las transcritas e as enviará numeradas de 1 a 5. **De Geer ou Wolzogen irá lê-las. (Comenius deve ser livre da acusação de inconstância nas cartas). O médico de Bremen não receberá nenhum apoio de De Geer. Comenius inclui uma carta (nº 6),** de um nobre da Lituânia, que escreveu uma carta de estados protestantes ao rei e aos bispos. Da carta, pode-se ver que o trabalho pansófico é desejável. O colaborador proposto, J. Raue, recomendou a edição de *Janua lingvarum* em seu tratado, doze anos atrás, então, a comunicação parou. [Informações biográficas e profissionais sobre Raue seguem.] Raue foi chamado para a Dinamarca e ele não sabia onde estava Comenius. Ele escreveu-lhe uma carta (anexo nº 7) sobre a reforma dos estudos no ano passado e ofereceu sua ajuda. Quando a Academia em Soro, na Dinamarca, foi destruída pela guerra, Raue veio até Comenius. Ele vive desde abril com um nobre, pai de dois alunos. Suas cartas, em belo estilo, estão no anexo nº 8. Raue ajuda Comenius com revisões de suas obras. A comunidade de Danzig fez uma oferta a ele, mas, com sorte, ele ficará mais um ano com Comenius. Ritschel (solteiro e mais novo que Raue), a quem Comenius prometeu pensão, chegou ontem de Königsberg. **Como Comenius pode administrar**

can Comenius financially manage this is upon God and de Geer. However Comenius can receive free housing and other relief from the town. Comenius will publish Janua lingvarum and other treatises with what Ritschel started to help him. Comenius greets Wolzogen.

financeiramente isso é devido a Deus e De Geer. No entanto, Comenius pode receber alojamento gratuito e outro suporte da cidade. Comenius publicará Janua lingvarum e outros tratados com a ajuda de Ritschel. Comenius cumprimenta Wolzogen.

Capítulo 4 – Período de 1645 a 1656

Todas as coisas, aqui, será a educação universal, mediante a qual se procura conseguir tudo o que é possível para assegurar, sob o céu, o maior esplendor ao homem, imagem de Deus. Este desejo ou aspiração (de uma educação universal) resume-se nas três coisas seguintes: Em primeiro lugar, o que se deseja é que assim se consiga educar plenamente para a plenitude humana, não apenas um só homem, ou alguns, ou muitos, mas todos (omnes) [...] Em segundo lugar, deseja-se que cada homem seja retamente formado e integralmente educado, não apenas em uma coisa, ou em poucas, ou em muitas, mas em todas as coisas (omnibus) que aperfeiçoam a natureza humana: a conhecer a verdade e a não se deixar iludir pelo erro; a amar o bem e a não se deixar seduzir pelo mal [...].

(COMENIUS, 2014, p. 39)

Esse período, tem como princípio o início da escrita da obra *De Rerum Humanarum Emendatione Consulatío Catholica*^{62 63}, em 1644; o seu retorno a Leszno em 1648; a morte de sua

⁶² O *De Rerum Humanarum* não foi traduzido por completo. Não há como datar com exatidão o início da redação da *Deliberação universal acerca da reforma das coisas humanas*. Comenius morreu antes de terminar a redação definitiva da obra. Porém, antes de falecer, incumbiu o filho Daniel, junto com Christian Negrinus, de examinar seus manuscritos e organizá-los para a impressão. Daniel e Christin não terminaram o trabalho e, em 1680, passam a missão para Justus Docemius, que, por sua vez, em 1700, repassa a tarefa ao pedagogo Franke, que conduzia uma escola em Halle. Franke a confia a Buddaeus, que, em 1702, publica, enfim, a *Panergesia* (Despertar Universal). (GASPARIN, 1994). No entanto, a maior parte da obra permaneceu desaparecida por mais de 200 anos. No ano de 1934, o eslavo Dimitrij Tschizewskij encontrou no arquivo do orfanato de Franke, em Halle, os manuscritos de quatro dos sete livros da obra —*Pansofia* (Sabedoria Universal), *Pampaedia* (Educação Universal), *Panglottia* (Língua Universal) e *Panorthosia* (Reforma Universal). Em 1657, o governo alemão oferece aos governantes da Tchecoslováquia os originais que estavam na Biblioteca da Universidade de Praga. Anos depois, em 1966, a Academia Tchecoslovaca das Ciências publicou a obra completa. Cumpre ressaltar que a *Pampaedia* foi quase toda escrita durante a estada de Comenius em Amsterdã, permanecendo em forma de manuscrito, como a maior parte da *Deliberação*, até a publicação em tcheco, apenas em 1948. Em 1960, o texto ganha uma edição bilíngue (latim e alemão). Adiante, foi traduzida para outras línguas. A tradução portuguesa da *Pampaedia* é de Joaquim Ferreira Gomez, em 1971. (GASPARIN, 1994). A *Deliberação*, conforme Joaquim Gomes, seria o texto mais importante para a compreensão do Comenius teólogo, filósofo e reformador social. Em 2014, uma edição revista da *Pampaedia*, com ajustes para o nosso português, foi publicada no Brasil. A *Deliberação* está estruturada e dividida em sete partes, cujos títulos em grego e sua respectiva tradução portuguesa são: I - Panergesia – Despertar universal; II - Panaugia – Iluminação universal; III - Pansophia – Pansofia (Sabedoria universal); IV - Pampaedia – Educação Universal; V - Panglottia – Língua universal; VI - Panorthosia – Reforma universal; VII - Pannutesia – Exortação universal. (GASPARIN, 1994). Na maior parte, a *Pampaedia* foi redigida em Amsterdã. Nesta etapa de vida, já maduro, Comenius estava bem preparado academicamente, obtivera boa formação, fizera importantes leituras que o influenciaram, conhecera diferentes pessoas, lugares e culturas. As viagens empreendidas, decorrentes do exílio, favoreceram o desenvolvimento de um pensamento internacional nesta sua fase. As obras *Orbis Sensualium Pictus*, *Angelus Pacis* (Anjo da paz) e *Pampaedia* são justamente frutos desse período. (BOLLIS, 2015).

⁶³ Na *De Rerum Humanarum* consta a *Pampaedia* (Educação Universal), que afirma propor uma educação para todos indistintamente. Nesse período, inicia seus esforços para aplicar “a pansofia na reforma da sociedade, enfatizando a concepção do homem (microcosmo) como parte integrante do universo (macrocosmo)” Como vimos no item 1.1, os próprios comentadores de Comenius afirmam que a *Pampaedia* (quarta parte da *De Rerum Humanarum*) é a obra mais madura de Comenius.

segunda esposa, em 1648; a redação da obra *Orbis Sensualium Pictus*⁶⁴, em 1650; e sua eleição como Bispo Sênior nesse mesmo ano.

Comenius demonstra, nesse período, que é necessário ensinar que a vida deve ser apreciada tal como se os homens a desejassem como a vida eterna, mas também se ocupa da cartilha.

4.1 Inventário

Quadro 6 – Inventário 4 (Período de 1645 a 1656)

Número	Data	Remetente	Destinatário
291	13/01/1645	Johan Mochinger	Jan Amos Comenius
292	06/02/1645	Jan Amos Comenius	-Johannes Bythner; -Martin Gertich
293	08/02/1645	Jan Amos Comenius	Johannes Hevelius
294	19/02/1645	Cyprian Kinner	Jan Amos Comenius
295	19/02/1645	Cyprian Kinner	Jan Amos Comenius
296	24/02/1645	Jan Amos Comenius	Zbigniew Gorajski
297	03/03/1645	Jan Amos Comenius	Zbigniew Gorajski
298	06/04/1645	Jan Amos Comenius	Cyprian Kinner
299	06/04/1645	Jan Amos Comenius	Cyprian Kinner
300	18/04/1645	Jan Amos Comenius	Goddofred Hotton
301	18/04/1645	Jan Amos Comenius	Louis de Geer
302	19/04/1645	Cyprian Kinner	Jan Amos Comenius
303	19/04/1645	Cyprian Kinner	Jan Amos Comenius
304	22/05/1645	Jan Amos Comenius	Cyprian Kinner
305	22/05/1645	Jan Amos Comenius	Cyprian Kinner
306	25/05/1645	Jan Amos Comenius	Hotton Goddofred
307	25/05/1645	Jan Amos Comenius	Louis de Geer
308	14/06/1645	Jan Amos Comenius	Hotton Goddofred
309	15/06/1645	Jan Amos Comenius	Johann Von Wolzogen
310	26/06/1645	Jan Amos Comenius	Cyprian Kinner
311	26/06/1645	Jan Amos Comenius	Cyprian Kinner
312	05/07/1645	Jan Amos Comenius	Cyprian Kinner
313	14/07/1645	Cyprian Kinner	Jan Amos Comenius
314	14/07/1645	Cyprian Kinner	Jan Amos Comenius
315	26/07/1645	Jan Amos Comenius	Cyprian Kinner
316	26/07/1645	Jan Amos Comenius	Cyprian Kinner
317	07/08/1645	Jan Amos Comenius	Hotton Goddofred
318	28/08/1645	Jan Amos Comenius	Cyprian Kinner
319	28/08/1645	Jan Amos Comenius	Cyprian Kinner
320	30/08/1645	Jan Amos Comenius	Cyprian Kinner
321	30/08/1645	Jan Amos Comenius	Cyprian Kinner

⁶⁴ (O mundo sensível em imagens) revela a atualidade do texto e aponta novamente para um Comenius universal. Aqui, Comenius “realça a necessidade de incentivar o desenvolvimento dos sentidos desde a infância, propagando – no próprio sentido da palavra – o método ativo e o método áudio-visual.” (ARAÚJO, 1996, p. 44). A obra possui estudos até mesmo escritos em japonês, ou seja, um educador ocidental do século XVII tem motivado pesquisas de educadores oriundos da cultura oriental. O texto foi traduzido para diversas línguas e, ao longo de vários séculos, foi utilizada na alfabetização de crianças.

322	06/09/1645	Jan Amos Comenius	Cyprian Kinner
323	06/09/1645	Jan Amos Comenius	Cyprian Kinner
324	07/09/1645	Jan Amos Comenius	Cyprian Kinner
325	24/09/1645	Jan Amos Comenius	Cyprian Kinner
326	24/09/1645	Jan Amos Comenius	Cyprian Kinner
327	12/10/1645	Jan Amos Comenius	Johannes Matthiae
328	12/10/1645	Jan Amos Comenius	Louis de Geer
329	12/10/1645	Jan Amos Comenius	Hotton Goddofred
330	24/10/1645	Jan Amos Comenius	Cyprian Kinner
331	24/10/1645	Jan Amos Comenius	Cyprian Kinner
332	02/11/1645	Jan Amos Comenius	Cyprian Kinner
333	Novembro de 1645	Jan Amos Comenius	Cyprian Kinner
334	11/11/1645	Jan Amos Comenius	Cyprian Kinner
335	11/11/1645	Jan Amos Comenius	Cyprian Kinner
336	14/11/1645	Jan Amos Comenius	Cyprian Kinner
337	14/11/1645	Jan Amos Comenius	Cyprian Kinner
338	15/11/1645	Jan Amos Comenius	Cyprian Kinner
339	14/11/1645	Jan Amos Comenius	Cyprian Kinner
340	21/11/1645	Jan Amos Comenius	Cyprian Kinner
341	21/11/1645	Jan Amos Comenius	Cyprian Kinner
342	25/11/1645	Jan Amos Comenius	Cyprian Kinner
343	25/11/1645	Jan Amos Comenius	Cyprian Kinner
344	26/11/1645	Jan Amos Comenius	Cyprian Kinner
345	26/11/1645	Jan Amos Comenius	Cyprian Kinner
346	29/11/1645	Jan Amos Comenius	Cyprian Kinner
347	30/11/1645	Jan Amos Comenius	Cyprian Kinner
348	30/11/1645	Jan Amos Comenius	Indefinido
349	01/12/1645	Jan Amos Comenius	Cyprian Kinner
350	01/12/1645	Jan Amos Comenius	Cyprian Kinner
351	14/12/1645	Jan Amos Comenius	Zbigniew Gorajski,
352	12/01/1646	Jan Amos Comenius	Cyprian Kinner
353	13/01/1646	Jan Amos Comenius	Cyprian Kinner
354	13/01/1646	Jan Amos Comenius	Cyprian Kinner
355	19/01/1646	Jean Dujat	Samuel Hartlib
356	12/02/1646	Jan Amos Comenius	Cyprian Kinner
357	27/02/1646	Jan Amos Comenius	Louis de Geer
358	23/03/1646	Jan Amos Comenius	Cyprian Kinner
359	23/03/1646	Jan Amos Comenius	Cyprian Kinner
360	24/05/1646	Jan Amos Comenius	Nicholas Woodward Hezekiah; Cheney Culpeper; Hezekiah Woodward
361	24/05/1646	Jan Amos Comenius	Philip Beeck; Caesar Calandrin
362	24/05/1646	Jan Amos Comenius	Cheney Culpeper,
363	25/05/1646	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
364	25/05/1646	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
365	01/06/1646	Heinrich Appelius	Samuel Hartlib
366	25/08/1646	Abraham von Franckenberg	Samuel Hartlib
367	25/08/1646	Abraham von Franckenberg	Samuel Hartlib
368	11/09/1646	Jan Amos Comenius	Cyprian Kinner

369	26/10/1646	-Thomas Lye; -Isaiah Tucker;	Samuel Hartlib
370	29/11/1646	Jan Amos Comenius	Johann von Wolzogen,
371	04/12/1646	Jan Amos Comenius	Cyprian Kinner
372	04/12/1646	Jan Amos Comenius	Cyprian Kinner
373	1646	Jan Amos Comenius	Cyprian Kinner
374	08/12/1646	Jan Amos Comenius	Cyprian Kinner
375	14/12/1646	Johann von Wolzogen,	Jan Amos Comenius
376	Dezembro de 1646	Cyprian Kinner	Jan Amos Comenius
377	18/12/1646	Jan Amos Comenius	Cyprian Kinner
378	18/12/1646	Jan Amos Comenius	Cyprian Kinner
379	19/12/1646	Jan Amos Comenius	Cyprian Kinner
380	19/12/1646	Jan Amos Comenius	Cyprian Kinner
381	20/12/1646	Jan Amos Comenius	Johann von Wolzogen,
382	27/12/1646	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
383	27/12/1646	Jan Amos Comenius	George Ritschel
384	27/12/1646	Jan Amos Comenius	-Philip Beeck; -Calandrin Caesar
385	21/01/1647	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
386	21/01/1647	Jan Amos Comenius	George Ritsche
387	20/02/1647	Jan Amos Comenius	Cyprian Kinner
388	20/02/1647	Jan Amos Comenius	Cyprian Kinner
389	14/03/1647	Jan Amos Comenius	Johann von Wolzogen
390	23/03/1647	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
391	27/03/1647	Joachim Hübner	Samuel Hartlib
392	06/04/1647	Joachim Hübner	Samuel Hartlib
393	11/04/1647	Jan Amos Comenius	Louis de Geer
394	16/04/1647	Joachim Hübner	Samuel Hartlib
395	22/04/1647	Jan Amos Comenius	-Johannes Bythner -Martin Gertich
396	02/05/1647	Appelius Heinrich	Samuel Hartlib
397	15/06/1647	Jan Amos Comenius	Edward Herbert
398	Junho de 1647	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
399	15/06/1647	Jan Amos Comenius	George Ritschel
400	Junho de 1647	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
401	16/06/1647	Joachim Hübner	Samuel Hartlib
402	18/06/1647	Jan Amos Comenius	Johann von Wolzogen
403	20/06/1647	Jan Amos Comenius	Johannes Hevelius
404	25/07/1647	Jan Amos Comenius	Johannes Hevelius
405	11/09/1647	Jan Amos Comenius	Cyprian Kinner
406	12/09/1647	Cyprian Kinner	Jan Amos Comenius
407	12/09/1647	Cyprian Kinner	Jan Amos Comenius
408	17/09/1647	Jan Amos Comenius	Indefinido
409	17/09/1647	Jan Amos Comenius	Indefinido
410	17/09/1647	Jan Amos Comenius	Cyprian Kinner
411	18/09/1647	Jan Amos Comenius	Johannes Hevelius
412	Setembro de 1647	Johannes Hevelius	Jan Amos Comenius
413	26/09/1647	Jan Amos Comenius	Johannes Hevelius
414	06/10/1647	Cyprian Kinner	Jan Amos Comenius
415	Outubro de 1647	Cyprian Kinner	Jan Amos Comenius
416	08/10/1647	Jan Amos Comenius	Cyprian Kinner
417	08/10/1647	Jan Amos Comenius	Cyprian Kinner
418	Outubro de 1647	Jan Amos Comenius	Cyprian Kinner

419	Outubro de 1647	Jan Amos Comenius	Cyprian Kinner
420	09/10/1647	Cyprian Kinner	Samuel Hartlib
421	20/10/1647	Magnus Hesenthaler	Johann Valentin Andreae
422	29/10/1647	Johann Moriaen	Samuel Hartlib
423	04/11/1647	Jean Dujat	Jan Amos Comenius
424	13/11/1647	Cyprian Kinner	Samuel Hartlib
425	18/11/1647	Jan Amos Comenius	Johann von Wolzogen
426	30/12/1647	Johann Moriaen	Samuel Hartlib
427	09/01/1648	Abraham von Franckenberg	Cyprian Kinner
428	27/03/1648	Jean Dujat	Samuel Hartlib
429	09/04/1648	Cyprian Kinner	Samuel Hartlib
430	16/04/1648	Jan Amos Comenius	Johann Mochinger
431	16/04/1648	Jan Amos Comenius	Johann Mochinger
432	19/04/1648	Marin Mersenne	Samuel Hartlib
433	20/04/1648	Marin Mersenne	Samuel Hartlib
434	20/05/1648	Cyprian Kinner	Samuel Hartlib
435	26/06/1648	Jan Amos Comenius	Johannes Hevelius
436	27/06/1648	Jan Amos Comenius	Johann Valentim Andreae
437	07/07/1648	Jan Amos Comenius	Johann Valentim Andreae
438	07/07/1648	Cyprian Kinner	Samuel Hartlib
439	08/07/1648	Cyprian Kinner	Samuel Hartlib
440	20/08/1648	Cyprian Kinner	Samuel Hartlib
441	31/08/1648	Jan Amos Comenius	Petr Figulus
442	31/08/1648	Jan Amos Comenius	Petr Figulus
443	03/09/1648	Cyprian Kinner	Samuel Hartlib
444	11/10/1648	Jan Amos Comenius	Johannes Matthiae
445	11/10/1648	Jan Amos Comenius	Johan von Wolzogen
446	11/10/1648	Jan Amos Comenius	Axel Oxenstierna
447	Outubro de 1648	Jan Amos Comenius	Johannes Matthiae
448	Outubro de 1648	Jan Amos Comenius	Johannes Matthiae
449	Outubro de 1648	Jan Amos Comenius	Axel Oxenstierna
450	19/10/1648	Cyprian Kinner	Samuel Hartlib
451	26/10/1648	Petr Figulus	Cyprian Kinner
452	17/11/1648	Cyprian Kinner	Samuel Hartlib
453	20/11/1648	Magnus Hesenthaler	Johann Valentim Andreae
454	20/11/1648	Cyprian Kinner	Samuel Hartlib
455	18/12/1648	Cyprian Kinner	Samuel Hartlib
456	31/12/1648	Magnus Hesenthaler	Johann Valentim Andreae
457	07/01/1649	Cyprian Kinner	Samuel Hartlib
458	11/02/1649	Jan Amos Comenius	Jan Hranický Efron
459	11/02/1649	Jan Amos Comenius	Petr Securius
460	11/02/1649	Jan Amos Comenius	Johannes Mariasz de Marcusfalva
461	11/02/1649	Jan Amos Comenius	Jan Chodníček
462	11/02/1649	Jan Amos Comenius	Jan Sátor
463	19/05/1649	Magnus Hesenthaler	Johann Valentim Andreae
464	29/05/1649	Jan Amos Comenius	Louis de Geer
465	30/05/1649	Jan Amos Comenius	Johann von Wolzogen
466	08/06/1649	Johan von Wolzogen	Johann Valentim Andreae
467	10/09/1649	-Jan Amos Comenius; -Martin Gertich; -Johannes Bythner	Jerzy Gleining

468	01/11/1649	Jan Amos Comenius	Axel Oxenstierna
469	02/11/1649	Jan Amos Comenius	-Ernst Andreae; -Tobias Andreae
470	17/11/1649	Jan Amos Comenius	Louis de Geer
471	14/01/1650	Jan Amos Comenius	Representantes Seniors da Unidade de Irmãos da Polônia
472	18/01/1650	Jan Amos Comenius	Johann von Wolzogen
473	01/02/1650	Indefinido	Jan Amos Comenius
474	16/02/1650	Isaac Vossius	Claude de Saumaise
475	11/03/1650	Johann Moriaen	Samuel Hartlib
476	18/05/1650	Zsuzsánna Lorántffy	Jan Amos Comenius
477	24/05/1650	Johann Raue	Samuel Hartlib
478	21/06/1650	Petrus Colbovius	Jan Amos Comenius
479	26/06/1650	Jan Amos Comenius	Membros da Igreja de Gdańsk
480	Junho 1650	Jan Amos Comenius	-Clement Cölmer; -Membros da Igreja de Gdańsk
481	01/07/1650	Johann Moriaen	Samuel Hartlib
482	05/07/1650	János Tolnai	Jan Amos Comenius
483	01/08/1650	György Rákóczi	Jan Amos Comenius
484	02/08/1650	János Tolnai	Jan Amos Comenius
485	05/08/1650	Jan Amos Comenius	Petrus Colbovius
486	08/08/1650	Jan Amos Comenius	Adrian von der Linde
487	Setembro de 1650	Jan Amos Comenius	György Rákóczi
488	02/09/1650	Jan Amos Comenius	János Tolnai
489	02/09/1650	Johann Moriaen	Samuel Hartlib
490	Outubro de 1650	Johann Moriaen	Samuel Hartlib
491	Outubro de 1650	Martin Grundmann	Samuel Hartlib
492	13/11/1651	Petr Figulus	Jan Amos Comenius
493	13/11/1651	Jan Felín	Jan Amos Comenius
494	03/12/1651	Mikuláš Drabík	Jan Amos Comenius
495	28/12/1651	Mikuláš Drabík	Jan Amos Comenius
496	22/01/1652	Johannes Hevelius	Jan Amos Comenius
497	24/02/1652	August Wiese	Samuel Hartlib
498	20/05/1652	Jan Amos Comenius	György Rákoczi
499	22/05/1652	Jan Amos Comenius	Andreas Klobusiczky
500	22/05/1652	Jan Amos Comenius	Johann Heinrich Bisterfeld
501	03/09/1652	Martin Grundmann	Samuel Hartlib
502	1653	Jan Amos Comenius	Johann Heinrich Bisterfeld
503	1653	Jan Amos Comenius	Johann Heinrich Bisterfeld
504	1653	Jan Amos Comenius	Johann Heinrich Bisterfeld
505	03/07/1654	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
506	29/07/1654	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
507	29/07/1654	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
508	09/09/1654	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
509	09/09/1654	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
510	28/10/1654	Johann Jacob Heinlin	Jan Amos Comenius
511	1654	Petr Figulus	Samuel Hartlib
512	1654	-Jan Amos Comenius; -Jan Felín;	Oliver Cromwell

		-Adam Samuel Hartmann; -Michael Henricji; -Johannes Decanus Libelicky; -Václav Lochar; -Jacob Haerlem	
513	16/01/1655	Jan Amos Comenius	Indefinido
514	16/01/1655	Jan Amos Comenius	Kaspar Hans Suter
515	23/01/1655	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
516	23/01/1655	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
517	1655	Jan Amos Comenius	Petr Figulus
518	23/04/1655	Samuel Hartlib	Indefinido
519	Abril de 1655	Jan Amos Comenius	Johann Nicodemi Lillieström
520	Maio de 1655	Jan Amos Comenius	Johann Nicodemi Lillieström
521	20/05/1655	Jan Amos Comenius	Andreas Klobusiczky
522	Maio de 1655	Jan Amos Comenius	Sloupna ze Sadovský
523	24/05/1655	Jan Amos Comenius	Andreas Klobusiczky
524	Maio de 1655	Jan Amos Comenius	Johann Nicodemi Lillieström
525	11/06/1655	Jan Amos Comenius	Johann Nicodemi Lillieström
526	16/06/1655	Jan Amos Comenius	Johann Nicodemi Lillieström
527	Junho de 1655	Jan Amos Comenius	Johann Nicodemi Lillieström
528	Junho de 1655	Jan Amos Comenius	Michael Endter
529	22/07//1655	Jan Amos Comenius	Andreas Klobusiczky
530	04/08/1655	Jan Amos Comenius	Andreas Klobusiczky
531	06/09/1655	Jan Amos Comenius	Andreas Klobusiczky
532	04/12/1655	Constantine Schaum	Jan Amos Comenius
533	15/12/1655	Jan Amos Comenius	Petr Figulus
534	Dezembro de 1655	Petr Figulus	Samuel Hartlib
535	Dezembro de 1655	Indefinido	Jan Amos Comenius
536	01/01/1656	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
537	08/01/1656	Jan Amos Comenius	Petr Figulus
538	08/01/1656	Jan Amos Comenius	Indefinido
539	07/04/1656	Jan Amos Comenius	Petr Figulus
540	19/04/1656	János Medniansky	Jan Amos Comenius
541	05/05/1656	Jan Amos Comenius	Petr Figulus
542	13/05/1656	Jan Amos Comenius	Amigos de Comenius
543	13/05/1656	Jan Amos Comenius	Amigos de Comenius
544	22/05/1656	Jan Amos Comenius	Petr Figulus
545	15/06/1656	János Medniansky	Jan Amos Comenius
546	17/06/1656	Petr Figulus	Samuel Hartlib
547	24/06/1656	Jan Amos Comenius	Johann Rülz
548	07/07/1656	John Dury	Samuel Hartlib
549	1656	John Pell	Samuel Hartlib
550	1656	John Dury	Samuel Hartlib
551	1656	John Pell	Samuel Hartlib

552	1656	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
553	1656	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
554	31/7/1656	Samuel Hartlib	John Pell

Fonte: Elaboração nossa a partir dos dados retirados do EMLO.

4.2 Rede de relações

Catalogando os resumos e mapeando a rede de relações de Comenius, aferimos que nesse período de sua vida, Comenius está mais maduro, voltando suas escritas para aplicar “a pansofia na reforma da sociedade, enfatizando a concepção do homem (microcosmo) como parte integrante do universo (macrocosmo)” (ARAÚJO, 1996, p. 69).

De Rerum Humanarum, que é uma obra que caracteriza esta etapa da vida de Comenius, propõe uma educação para todos, indistintamente.

A Pansofia em Comênio é uma ressonância das grandes sistematizações universais do pensamento e da religião, feitas por Telésio, Bruno, Campanella, e da sistematização universal dos princípios da nova ciência de Copérnico, Kepler, Bacon, Galileu. Na Deliberação ela está relacionada com a educação intelectual, com os problemas da vida moral e social do homem e da própria sociedade, daí que Comênio fala cada vez mais em termos de educação da sociedade como um todo. (GASPARIN, 1994, p.101).

Dentro dessa obra está a *Pampaedia*, que é a que melhor sintetiza a tríade omnes, omnia, omnino, valendo-se também do prefixo pan, presente no título de cada uma das partes da Deliberação. Na *Pampaedia*, Comenius defende exaustivamente uma educação para todos, sem exceção. E vai além, pois “se antes todos deviam ser ensinados, agora todos devem ser educados” (GASPARIN, 1994, p.158).

Era o pensamento da reforma universal, de toda a sociedade humana. A *Pampaedia*, era a ideia da Educação universal, ou seja, para todos. Mas, Comenius almejava a reforma de toda a sociedade humana e não somente da educação.

Esta, que tinha como fundamento a pansofia, devia concretizar-se por meio da educação pedagógica da Pansofia. “Os instrumentos para a efetivação dessa universalidade deviam, necessariamente, serem escolas, livros e professores universais a fim de que todos fossem instruídos e educados em todas as coisas, totalmente” (GASPARIN, 1994, p.176).

Lembremos que para Comenius, a educação era o meio para a salvação, de tal modo que, por meio da educação, obtêm-se o conhecimento para vivermos na terra e nos preparamos para uma outra vida.

Paiva (2012) ressalta que os homens do século XVI e XVII compreendiam a realidade a partir de referências a Deus. A partir dEle que se encontrava a razão de ser e as explicações, do mundo físico e humano

A Deliberação Universal, conseqüentemente a *Pampaedia*, foi resultado dessas transformações sofridas no pensamento de Comenius, também em função do contato com obras sobre a nova ciência, como os textos de Campanella⁶⁵ e Bacon⁶⁶.

A insatisfação de Comenius com os métodos de ensino vigentes também eram temas de suas reflexões e de muitos pensadores do Século XVI e XVII, como Bacon, Campanella, Ratke. Eles alegavam o rigor do método, Comenius criticava também que poucos tinham acesso ao ensino e o número de escolas, pois eram poucas e o ensino realizado somente em latim.⁶⁷

Encontramos dentro dessa fase, 263 correspondências, nas quais os principais correspondentes são Cyprian Kinner⁶⁸, Mochinger⁶⁹, Hübner, Hartlib, Petr Figulus e Johannes Hevelius (1611-1686)⁷⁰. São correspondências que corroboram os fatos que estamos apontando e apontaremos no próximo item.

O intercâmbio intelectual entre eles era rico e incluía discussões sobre a escrita dos livros, dificuldades de tradução e publicação, e ainda, lidavam com dificuldades financeiras.

Comenius, por exemplo, recomendou seu ex-colaborador, o estudioso Cyprian Kinner, da Silésia, para Hevelius⁷¹, depois de De Geer não o querer mais como colaborador de Comenius.

Segundo Urbánek (2014), Mochinger cumpriu a importante função de intermediário/mediador, entre Comenius e outros educadores e colaboradores nesse período, para o que ele chama de dentro e além do círculo de Gdańsk.

⁶⁵ Filósofo renascentista, italiano. Escreveu Cidade do Sol. Gasparin (1994), afirma que Campanella foi um influenciador de Comenius.

⁶⁶ Nesse período, Comenius contava com certo prestígio na educação e passa a admirar o trabalho de Bacon, chega a afirmar que o *Novum Organum* era “a aurora brilhante de uma nova era” (AZANHA, 2011, p. 36).

⁶⁷ Lembrando que no Século XVII tivemos muitos educadores e pensadores que propunham um novo método de ensino conforme já mencionamos, entretanto, a União dos Irmãos, gerou em Comenius essa tendência de requerer um novo método de ensino para todos e uma educação para todos, pois era uma congregação religiosa que, tradicionalmente, privilegiava a educação e o ensino, promovendo a publicações de livros, a manutenção de escolas e a defesa do cultivo da língua nacional, o que se tornou o símbolo da identidade cultural e política dos tchecos. (GASPARIN, 1994).

⁶⁸ Kinner foi um colaborador de Comenius pelo período de 1645 a 1648, e que deixou de ser, devido ao corte de patrocínio da família de Geer. Foi um período em que, conforme apreendemos através dos resumos das cartas e de Urbánek (2014 e 2016), houve uma fase complicada de relacionamentos, devido a esse corte de salário/verba. De Geer, e depois seus filhos, como já mostramos, patrocinava as obras de Comenius, com impressão, publicação, e até mesmo o mantinha financeiramente para que este pudesse escrever suas obras tranquilamente. Os De Geers também contribuíram com os irmãos exilados, o que era uma preocupação e ocupação de Comenius. Foi um educador, linguista, médico, jurista, e foi apresentado por Hartlib.

⁶⁹ Johann Mochinger (1603-1625), conhecido como Plato borussiacus, um professor de retórica no famoso Ginásio de Gdańsk, desde 1630, foi ele quem traduziu *Janua lingvarum* para o alemão.

⁷⁰ Um astrônomo apresentado a Comenius, através do círculo hartlibiano.

⁷¹ Em janeiro de 1645, Mochinger recomendou para Comenius o astrônomo Johannes Hevelius.

4.3 Contexto macro

Período que Comenius retornou de suas viagens a Londres e Hungria para Leszno, na Polônia. A Guerra dos 30 Anos terminara com o Tratado de Vestfália.

A Paz de Vestfália de 1648 refere-se a um conjunto de tratados que encerrou a Guerra dos Trinta Anos, iniciada com a intensificação da rivalidade política entre o Imperador Habsburgo do Sacro Império Romano-Germânico e as cidades-Estado luteranas e calvinistas no território do norte da atual Alemanha que se opunham ao seu controle. Tal guerra teve o envolvimento de potências católicas administradas pelos Habsburgo, como a Espanha e Áustria, e também de Estados protestantes escandinavos e da França, que, mesmo sendo católica, temia o domínio dos Habsburgo na Europa e apoiou os protestantes no conflito. Enquanto o tratado entre a Espanha e os Países Baixos - assinado em Münster, no mês de janeiro - pôs fim à Guerra dos Oitenta Anos, o tratado assinado em Osnabrück, em outubro, pelo Sacro Imperador Romano-Germânico Fernando III, pelos príncipes do Sacro Império Romano-Germânico, pela França e pela Suécia encerrou a luta dessas duas últimas potências com o Sacro Império. Nos estudos mais tradicionais sobre tal evento e da história das relações internacionais, concebe-se que a Paz de Vestfália, além de consolidar a independência dos Países Baixos, abalou o poder do Sacro Imperador, além de ter autorizado que os governantes dos estados germânicos gozassem a prerrogativa de estipular a religião oficial dos territórios sem interferência externa e oferecido reconhecimento legal aos calvinistas (WATSON, 1992, p.182-197 apud JESUS, 2010, p. 221-222).

Compreendemos que em 1648, a Paz de Vestfália, ou Tratados de Münster e Osnabruque, pôs fim à guerra, encerraram-se os conflitos religiosos, iniciando o período de conflitos políticos.

De acordo com Anderson (1985), já se iniciava o aparecimento do Estado Moderno e as concepções medievais estavam em mudança.

A conferência reunida na região da Vestfália no final do verão de 1648 teve um caráter inédito, se não revolucionário. Era a primeira vez que se encontravam em torno de uma mesa de negociações os grandes Estados da Europa. E também a primeira vez que foram definidas as relações entre os Estados, respeitando-se o princípio de soberania de cada um. Não se tratava mais, como ocorreu em toda a Idade Média, de uma cristandade ocidental unida em torno de uma fé comum sob a alta autoridade de um soberano pontífice. Cada monarca passou a ser o chefe dentro de suas fronteiras inclusive em matéria religiosa. (ANDERSON, 1985, p. 254).

O Tratado trouxe consequências para os vitoriosos, como a expansão territorial da França, que ficou com a Alsácia, Metz, Toul e Verdun. A Suécia, que iniciou sua caminhada como grande potência e conquistou o controle do Mar Báltico, dos rios Oder, Elba e Weser, da Pomerânia ocidental, do porto de Wismar. A Suíça e os Países Baixos conseguiram a independência. A Holanda se tornou independente em relação a Espanha. A França foi reconhecida como a mais importante potência na Europa Ocidental, sem rivais à altura.

Em termos geopolíticos, a Paz de Vestfália significou a decadência de Espanha e do Sacro Império Romano Germânico e o início da hegemonia continental de França. A primeira teve que reconhecer, após conflitos que duraram oitenta anos, a independência dos Países Baixos, e viu o fim da União Ibérica após a restauração portuguesa feita pela Casa de Bragança em 1640; já a segunda viu sua influência ser drasticamente reduzida após o fortalecimento da vizinha Prússia. Enquanto isso, a vitoriosa França conheceria por décadas o brilho e força absolutista da corte do Rei Sol. (ANDERSON, 1985, p. 254).

Logo após esse tratado, a Baviera foi ampliada devido à grande junção do Alto Palatinado. “Parecia o mais forte Estado etnicamente alemão do império” (ANDERSON, 1985, p. 254).

A conferência reunida na região da Vestfália no final do verão de 1648 teve um caráter inédito, se não revolucionário. Era a primeira vez que se encontravam em torno de uma mesa de negociações os grandes Estados da Europa. E também, a primeira vez que foram definidas as relações entre os Estados, respeitando-se o princípio de soberania de cada um. Não se tratava mais, como ocorreu em toda a Idade Média, de uma cristandade ocidental unida em torno de uma fé comum sob a alta autoridade de um soberano pontífice. Cada monarca passou a ser o chefe dentro de suas fronteiras, inclusive em matéria religiosa (ANDERSON, 1985).

Após o fim da Guerra dos 30 anos⁷², a Boêmia que sempre foi o lugar mais gerador de lucros, dentro dos domínios dos Habsburgos, passou a ser mais ainda, pois o “novo poder financeiro da monarquia sobre a região fortalecia significativamente o absolutismo vienense” (ANDERSON, 1985, p. 308).

Trata-se da oposição entre o saber excessivamente abstrato e erudito do mundo medieval e o saber concreto e prático que nasceria no século XVII. Assim, nos trabalhos de Alexandre Koyré o desenvolvimento científico do século XVII não poderia ser explicado pelo desenvolvimento da técnica. A ciência do século XVII não foi fruto do trabalho de artesões e engenheiros, ao contrário, para que os objetivos teóricos da construção de instrumentos fossem alcançados, fez-se necessário aplicar à técnica os fundamentos da nova ciência: a medida, o cálculo, a exatidão. Os instrumentos científicos são a própria encarnação da teoria, a ciência experimental ensina ao artesão a linguagem matemática, aprimora seu trabalho. Dessa forma as transformações científicas, transformações essencialmente teóricas, levam ao avanço da técnica.

Outra consequência do final da Guerra foi a aquisição da Pomerânia ocidental pela Suécia. A Suécia estava começando a passar de uma pequena potência para um grande estado e a Rússia também expandia.

⁷² Entretanto, segundo Anderson (1985), foi exatamente a Guerra dos 30 anos que produziu o primeiro sistema político internacional formalizado na Europa, que marcou pontualmente o começo do avanço sueco para o leste, o avanço das tropas de Gustavo Adolfo sobre a Alemanha e o poder Habsburgo caindo, para espanto da Europa.

4.4 Contexto micro

O início de *De rerum humanarum* e a obra *Orbis Sensualium Pictus* (O mundo sensível em imagens)⁷³ são justamente frutos desse período.

A análise de *Orbis Sensualium Pictus* revela a atualidade do texto e aponta novamente para um Comenius que almejava reforma na Didática e uma forma de sair do mundo caótico. Aqui, Comenius “realça a necessidade de incentivar o desenvolvimento dos sentidos desde a infância, propagando – no próprio sentido da palavra – o método ativo e o método áudio-visual” (ARAÚJO, 1996, p. 44). O texto foi traduzido para diversas línguas e, ao longo de vários séculos, foi utilizado na alfabetização de crianças.

Orbis Sensualium Pictus é, portanto, a aplicação mais consistente das visões didáticas de Comenius para o ensino de línguas. A originalidade de *Orbis* consiste no fato de que cada capítulo é introduzido por uma imagem relativa ao tema lidado, e os textos estão relacionados com ilustrações dos objetos e fenômenos individuais por meio de referências numéricas (COMENIUS, 1658).

No prefácio, Comenius indica suas intenções com a redação do texto:

O principal é apresentar devidamente os objetos sensíveis primeiro aos sentidos, para que se tornem compreensíveis [...]. Não se pode agir tampouco falar sabiamente a menos que se entenda corretamente tudo o que se faz ou se fala. Ora, não há nada em nosso entendimento que não passou pelos nossos sentidos. Exercitar nossos sentidos na percepção correta das diferenças entre as coisas significa estabelecer as bases para toda a sabedoria, todo o discurso sábio e todos os atos sábios na vida. (AGUIAR; CORAL, 2012).⁷⁴

O prefaciador da cartilha critica o modo como costumeiramente se faziam referências à própria cartilha. Consideramos que as ideias mais relevantes presentes na cartilha dizem respeito ao aprendizado das coisas por meio dos sentidos, e não só por meio da apresentação de palavras. Para Comenius, é o mundo dos objetos e fenômenos compreendidos e percebidos pelos sentidos que deve ser apresentado à criança.

Comenius perdeu a segunda esposa, Marie Dorota Cyrillová, nesse período, novamente em consequência da guerra. Viúvo novamente, escreve uma canção comovente “sobre o destino dos

⁷³ Foi publicada somente em 1658, mas escrita em 1656. Por isso, colocamos esse livro como desenvolvido nesta fase de vida de Comenius (1645-1656).

⁷⁴ KVÍTKOVÁ, N. Comenius's *Orbis Sensualium Pictus*. In: COMENIUS, J. A. **Orbis Sensualium Pictus**. Beroun: Machart, 2012 (Tradução livre [de Thiago Borges de Aguiar e Clarissa Maria Coral]).

exilados que vagam de um país para outro até a morte e ele mesmo a canta na hora do sepultamento de Marie Dorota” (ARAÚJO, 1996, p. 163).

Aprendemos, na carta 290, que a comunidade de Danzig fez uma oferta a Comenius e ele ficou um tempo lá, escrevendo. Na correspondência, Comenius prometeu pensão para alguns novos exilados que estavam chegando e agradeceu a Deus e a De Geer, que enviou mais dinheiro. Com isso, Comenius poderia publicar *Janua lingvarum* em outra língua e outros tratados, além de alojar os novos exilados.

Dos resumos das cartas, apreendemos que Comenius entra em contato com Hevelius, a quem admira pelo excepcional conhecimento, por indicação e apresentação de Hartlib, para traduzir *Janua Linguarum*. Comenius considera o começo dessa amizade feliz, porque Hevelius conseguiu para ele *Principia philosophia*, de Descartes, prontamente. Comenius relata que o leu em um só fôlego, mas não ficou satisfeito, embora tenha admirado muitas observações perspicazes. Ele esperava ser capaz de interpretar a natureza de tal forma que pudesse propor hipóteses reais de acordo com as aparências e não apenas com a opinião.

Como já observado, uma pessoa que aparece muito nas cartas, nesse período, é Kinner. Vemos muitas cartas de um para o outro, e percebemos a movimentação entre eles. Kinner, na carta 294, agradece a Comenius por ter parceiro em seus esforços didáticos. Ele queria testar seu método de ensino de línguas e o enviaria para Comenius. Kinner enviou resumos de seus esforços e elogiou a disposição de Comenius de aceitar a ele e a seu trabalho. Relatos da condição financeira de Kinner seguiam junto, nessa carta, com esperanças de alguma provisão para ele e sua família. Kinner tinha dúvidas sobre o efeito do método de Hulsius e ainda não havia encontrado *Pansophiae Diatyposis*, nem outras obras de Comenius (*Linguarum Methodus Novissima, Janua Rerum Reserata*) que ele desejaria ter.

Na carta 298, vemos a apreensão na conversa deles, pois Comenius pedia a Kinner para se apressar para viajar, e ir sem sua família, para ser mais rápido, levando consigo apenas o que precisava para os estudos didáticos. Comenius também aconselhou Kinner sobre a maneira correta de viajar, sem chamar a atenção, nos tempos de perseguição. Lembremos que ambos eram perseguidos devido a seus ideais de educação para todos e por serem protestantes.

Nesse período, Comenius fica apreensivo por diversas vezes, pois De Geer chama sua atenção pelo atraso em suas obras. Na carta 299, Comenius se defende, alegando que tem seus motivos para os atrasos. Comenius reforçava, na correspondência, que as coisas não estavam fáceis, pois estavam chegando muitos irmãos exilados e precisando de moradia e dinheiro.

Comenius precisou de muita ajuda extra de De Geer, e este sempre o ajudou. Ainda que reclamasse dos atrasos das obras, nunca o desamparou.

Foi nesse período que o autor tcheco iniciou a escrita de *De rerum humanarum emendatione*. Já dissemos que essa é uma obra que não foi finalizada. Diante disso, vemos que ele iniciou a escrita por *Pansophia* e, depois, *Pampaedia*.

A escrita de *De rerum humanarum emendatione* foi dada a De Geer, por Comenius, como a razão pelos atrasos de novas traduções de *Janua lingvarum* e *Janua rerum*. Comenius também dizia que seria melhor publicá-las depois, para evitar suspeitas e difamações, de que todos os tratados divulgariam secretamente ideias heréticas.

Observamos, com a leitura das cartas, que a relação entre Kinner e De Geer passou por momentos de tensão. De Geer afirmava ter contratado Kinner para agilizar as obras, as traduções e publicações, entretanto, essas estavam atrasadas, além disso, não gostava do trabalho de Kinner como colaborador. De Geer implicava com o salário que Kinner pedia. Comenius, no entanto, gostaria que De Geer pagasse o salário solicitado por Kinner, pois gostava de seus serviços.

Na carta 307, Comenius diz que pretendia visitar De Geer para “prestar contas de seus trabalhos”. Nessa carta, “Comenius então escreve sobre um novo tratado teológico [Regula Fidei, conforme texto incluído]”.

Logo após, na carta 310, vemos que Comenius encontrava-se bastante atarefado, o que atrapalhava seu trabalho conjuntamente com Kinner, no entanto, solicitava que Kinner se juntasse a ele assim que possível. Ele estava enviando-lhe *Systema Sensualium* e explicava seu método de ensino. Comenius ainda encorajava Kinner a se apressar com o trabalho e a manter silêncio sobre a tarefa em comum, além de reforçar que ele retornasse depressa e trabalhasse com seu entusiasmo típico.

Na carta 327, Comenius avisa a Kinner que planejava visitar De Geer no verão e dar-lhe um relato de suas obras didáticas e pansóficas dos últimos três anos e organizar sua publicação. *Ligvarum Methodus novissima* sairia na Prússia, no inverno. Comenius dizia que iria tentar fazer a conciliação entre Kinner e De Geer.

Logo em seguida, na carta 328, De Geer critica Comenius dizendo que ele se deixou distrair. No entanto, Comenius trabalhava na tarefa confiada o tempo todo. Comenius defendia-se dizendo que somente era possível publicar o trabalho completo, pois publicá-lo em partes estragaria o todo. Seria necessário trabalhar em obras didáticas e pansóficas simultaneamente. Comenius ainda informava que somente esporadicamente participava de encontros teológicos e que nos últimos três anos, ele recomendou apenas três colaboradores. Comenius, naquele momento, trabalhava com Kinner, a quem De Geer não queria mais pagar. Na correspondência, ainda informava que Tratados didáticos começariam a ser impressos no inverno, sob o nome do patrono, em Gdańsk.

Na carta 346 e nas seguintes, Comenius dizia que não queria duvidar da diligência ou julgamento de Kinner em escolher coisas e palavras, mas apenas aconselhava-o sobre o que deveria ser acrescentado a elas. Comenius afirmava não querer que palavras fossem mudadas em suas obras. Comenius dizia gostar de Kinner e estava feliz por ter resolvido as confusões. Ele não queria nenhum receio entre eles, mas abria caminho para Kinner continuar como cirurgião. Ele estava orando para que Deus dessa força a Kinner e a ele mesmo, pois estavam engajados em *Linguarum Methodus Novissima*, e ele não queria tirar sua atenção desse empreendimento, no entanto, De Geer não queria mesmo mais pagar Kinner.

Observamos que Kinner e Comenius continuavam seu trabalho juntos. Kinner enviava alguns de seus escritos didáticos para impressão e os enviava também a Comenius para exame. Na carta 377, Comenius pedia a Kinner que escrevesse suas críticas sobre o resto de *Methodus Novissima*. Ele admitia que as ideias de Kinner sobre a obra não eram tão incoerentes, embora partissem de seu *Methodus*. Comenius dizia gostar das colaborações de Kinner, entretanto acreditava que não daria tempo de arrumar tudo daquela forma, e De Geer o pressionava para finalizar e publicar logo.

Na carta 405, Comenius explicava as razões para a dispensa de Kinner: “Ele o dispensa sem querer, mas ele interpreta o silêncio do Patrono como um sinal de sua ofensa e ele não quer ofender seu Patrono mantendo Kinner com ele. Isso também poderia colocar em risco os benefícios de seu Patrono para os irmãos. Kinner se manterá facilmente como médico. Comenius havia feito o que podia por Kinner”.

Comenius encerra os trabalhos com Kinner, em 1648, depois de tantos desencontros entre eles, com as ideias diferentes.

No período de 1648 a 1656, Comenius se dedica à tradução de *Janua linguarum*. Nesse período, muitos amigos de Comenius passam por necessidade na Inglaterra e Comenius pede dinheiro para apoiá-los. Comenius trabalharia em *Pansophia*, depois que *Opera Didactica Omnia* estivesse pronta.

Outro fato que preocupava Comenius é que diferentemente da Inglaterra, a situação política na Alemanha não prometia paz e, sim, guerra. Comenius fica tempos sem receber correspondências da Inglaterra.

Comenius recebeu as saudações de Georg Ritschel⁷⁵, e dizia querer publicar o Método das Línguas e, posteriormente, se concentrar em outro projeto mais importante, para o qual ele queria

⁷⁵ Chegou a Comenius para ser seu colaborador, substituindo Kinner. Ele estudou na Universidade de Strasburg (1633-1640) e, depois, na expulsão de Protestantes da Boêmia, perdeu toda a sua herança por não se converter ao catolicismo.

chamar Ritschel novamente, como colaborador. No entanto, Ritschel encontrava-se passando por necessidade na Inglaterra.

Na carta 363, Comenius dizia entender a insatisfação de Hartlib com ele, pelo fato de não produzir as obras, quando existia a possibilidade de publicar na Inglaterra, e explicava por que a produção de trabalhos pansóficos avançava tão devagar. Ele estava distraído por obras didáticas e questões religiosas. Comenius perguntava se o Collegium lucis poderia ser realizado na Inglaterra. Lembrando que esse era o sonho pansófico de Comenius.

Comenius aconselhou Hartlib a encontrar outra ocupação e cuidar de si mesmo e de seus parentes próximos. Ele afirmava não entender o propósito de seu “escritório de correspondência”, o qual considerava caro e sem benefício. Comenius queria dispensar seus colaboradores depois de terminar o Método das línguas. Na carta 385, Comenius afirmava que, no caso de sua morte, seus herdeiros seriam obrigados a entregar o material para Hartlib.

Nesse período, Comenius também teve que se defender da desconfiança dos pastores de London Dutch Church, de que ele não estava se dedicando aos Irmãos, porém, lembrava aos Bispos de Londres que eles haviam prometido apoio financeiro para seu trabalho em *Pansophia*, e não o fizeram. Na carta 384, Comenius explicitava a razão pela qual ele não havia publicado essa obra até então: “dificuldade e novidade na questão da abordagem”. Ele também pedia a eles paciência e apoio ao seu novo colaborador, Ritschl, que ele havia enviado à Inglaterra para coletar material em bibliotecas para seu trabalho. Comenius não queria os trabalhos didáticos fora de suas mãos antes da revisão final.

Na Carta 385, Comenius comenta que enviou 50 talers para Ritschl. Ele lamentava ter colaboradores e dizia preferir trabalhar sozinho, pois havia muitas reclamações dos colaboradores. Se ele trabalhasse sozinho, não precisaria cuidar de suas provisões e progrediria mais do que dependendo deles.

Na Carta 398, Comenius pensava em retornar a Leszno. Lembrando que ele estava em Danzig por um tempo. Seria o tempo de finalizar e publicar Método das Línguas. Ele finalmente aprovava a intenção de Hartlib de criar um escritório de correspondência (escritório de comunicação)⁷⁶ que pretendia se tornar público. O próprio Comenius sempre preferiu trabalhar em

⁷⁶ Esse projeto, que Urbánek (2016) chama de *Office*, seria constituído de três principais divisões de informação: Religião, Educação e Criatividade. O supervisor desse escritório manteria todos os tipos de registros, inventários e catálogos de assuntos intelectuais e manteria contato com os homens eruditos, principalmente os bibliotecários. O local do escritório estava programado para ser em Oxford, devido a biblioteca de Hartlib estar lá, além disso, o supervisor seria responsável pelos professores de Oxford e Cambridge. O escritório deveria contratar uma quantidade de auxiliares que seriam subordinados ao supervisor e a instituição seria patrocinada pelo Estado. Hartlib enviou esse trabalho ou uma descrição variável do *Office* para Comenius e como os Morávios não sabiam inglês, seu discípulo Petr Figulus traduziu para o Latim. Depois de lê-lo, Comenius expressou uma opinião mais favorável do que antes acerca do projeto de comunicação pública (*communicationis officium*). Provavelmente, devia ter tido alguma proposta

reclusão, para publicar suas obras no momento certo. Nessa carta, Comenius dizia a Hartlib que tinha reservas sobre sua ideia de criar um roteiro unificado para todas as nações. Seria muito mais eficiente criar uma nova linguagem racional. Comenius saudava a fundação Royal Society com uma promessa de realização de desejos expressos em *Via Lucis*. Ele também aceitava que Hartlib traduzisse *Methodus* para o inglês.

Em 1649, Comenius noticia seu casamento com Johana Gajusová e também avisa do casamento de sua segunda filha com Petr Figulus, seu colaborador e tradutor, e que se tornou um fiel amigo. Petr Figulus também foi um grande correspondente de Comenius nessa fase.

De Geer convidou o genro de Comenius, Petr Figulus para ir até Amsterdã e o empregou como secretário, responsável para coletar as notícias e, principalmente, para corresponder em inglês com Samuel Hartlib. Petr Figulus foi um importante comunicador dentro da segunda geração de exilados boêmios. Quando Figulus tinha apenas dezesseis anos, em 1635, Comenius o enviou para trabalhar como escriba para os escoceses e o irenicista John Dury. Através de Dury, Figulus se familiarizou com membros do círculo Hartlib, principalmente com o próprio Hartlib, mas também com figuras importantes da vida política e eclesiástica sueca. Falava tcheco e latim, ele dominou polonês, alemão, francês e inglês, o que o colocou em uma posição ideal para se tornar um intermediário de e colecionador de notícias, servindo não apenas a Comenius e a Unidade dos Irmãos, mas também a Hartlib, a De Geer e aos suecos. Na década de 1640, durante a estadia de Comenius em Elbing, Figulus manteve a correspondência com Axel Oxenstierna, e Comenius lhe confiou importantes missões diplomáticas. Ao mesmo tempo, porém, ele serviu como informante da Oxenstierna, investigando as negociações de Comenius com os Católicos durante uma reunião irênica proposta em Toruń. Figulus também informou o chanceler sobre a situação dos exilados boêmios em Haia e seu apoio aos suecos e à causa evangélica comum. Setenta e cinco das cartas de Figulus para Hartlib, que abrangem especialmente o período entre 1654 e 1661 estão na plataforma Emló de Hartlib. Essa correspondência traz evidências detalhadas dos relacionamentos e comunicação entre Hartlib, Comenius e Laurentius de Geer, e discute os aspectos políticos e esperanças, expectativas e desilusões religiosas dos irmãos boêmios na véspera da Guerra Polonês-Sueca, após o incêndio de Leszno, durante Segunda Guerra do Norte, e durante os últimos anos do Cromwellian regime. Enquanto morava em Danzig, de 1654 a maio de 1658, Figulus regularmente enviou notícias políticas a Hartlib da Polônia e, ocasionalmente, dos irmãos das comunidades na Hungria. Em 1654–1655, Figulus participou das altas negociações secretas entre Comenius e Václav Sadovský de Sloupno, com o objetivo de envolver Oliver Cromwell em uma nova coalizão anticatólica da Suécia, Inglaterra e Transilvânia para derrotar os Habsburgos e ajudar os exilados da Boêmia e da Morávia a voltarem para casa. Depois de mudar para Amsterdã, em maio de 1658, e tornando-se secretário de De Geer, Figulus manteve correspondência, em inglês, com Hartlib. Ele copiou notícias de amigos em Danzig, Hamburgo, Varsóvia, Viena e Hungria para De Geer e Hartlib. Em agosto de 1658, por exemplo, ele relatou a difícil situação da comunidade reformada em Elbing. Em novembro de 1658, ele expressou profunda insatisfação com os políticos ingleses que, depois da morte de Oliver Cromwell, decidiu não ajudar os suecos em sua guerra com o Dinamarqueses. Figulus chamou isso de "deserção" e tinha medo do efeito catastrófico para os Irmãos na Polônia, Silésia e Transilvânia e para aqueles exilados da Boêmia e da Morávia. Em 1660, Figulus retornou de Amsterdã para Danzig. No sínodo de 1662 ele foi eleito bispo da Unidade. Comenius havia de fato o indicado Figulus como bispo em julho de 1661, meses antes da eleição, enfatizando a forte capacidade de Figulus de negociar e comunicar em várias línguas,

anterior que Comenius não concordou. E, que para Hartlib, a troca de correspondência era fundamental para as atividades de Religião, Educação e Criatividade, e conseqüentemente, desempenharam um papel considerável em seus projetos (URBÁNEK, 2016).

bem como sua experiência com correspondências internacionais. Comenius argumentou que isso ajudaria a Unidade dos Irmãos a manter contato com outras igrejas. Ele acreditava que não havia melhor homem do que Figulus entre os clérigos da Unidade para tal tarefa. (URBÁNEK, 2014, p. 45-47, tradução nossa).⁷⁷

Na carta 446, Comenius reclamava e lamentava que os exilados protestantes da Boêmia e da Morávia, que sofriam por sua fé, tivessem sido abandonados pelos suecos no tratado de paz, em Osnabrück. Comenius pedia ao destinatário, bem como à rainha sueca, que não cessasse de protegê-los.

Outro correspondente relevante, em termos de números de cartas, dessa fase, foi Mikuláš Drabík (1588-1671),

colega de classe do jovem Comenius, ministro da União dos Irmãos, e visionário polêmico que se tornou mais famoso por suas profecias anti-apocalípticas. Sua rede de comunicação na Alta Hungria e Europa Ocidental, foi construída em parte com a ajuda de Comenius. Essa rede não apenas ajudou a espalhar as visões de Drabík, mas também foi usado para comunicar notícias políticas e eclesíásticas. Originalmente, a rede de contatos de Drabík era pequena e limitada. Ele estava em contato com comunidades locais de exílio dos irmãos na Alta Hungria, autoridades locais, e algumas figuras da corte do principado da família de Rákóczi na Transilvânia. Sua correspondência prova que ele manteve contatos com seus amigos conterrâneos da Morávia (especialmente nas cidades onde ele morava, como Zlín, Strážnice e Meziříčí). No período entre 1650 e 1657, as

⁷⁷ Trecho original: This brings us to Comenius's former disciple, his assistant and son-in-law, married to his daughter Elisabeth. Petr Figulus (1619–70) established himself as an important communicator within the second generation of Bohemian exiles. When Figulus was just sixteen, in 1635, Comenius sent him to work as a scribe and amanuensis to the Scottish irenicist John Dury. Through Dury, Figulus became acquainted with members of the Hartlib circle, most notably with Hartlib himself, but also with important figures of Swedish political and ecclesiastical life. Apart from Czech and Latin, he mastered Polish, German, French, and English, which put him in an ideal position to become a useful intermediary of information and collector of news, serving not only Comenius and the Unity of Brethren but also Hartlib, de Geer, and the Swedes. In the 1640s, during Comenius's stay in Elbing, Figulus maintained the correspondence with Axel Oxenstierna, and Comenius entrusted him with important diplomatic missions. At the same time, however, he served as Oxenstierna's informant, investigating Comenius's negotiations with the Catholics over a proposed irenic meeting in Toruń. Figulus also informed the chancellor about the situation of the Bohemian exiles in The Hague and their support of the Swedes and the common evangelical cause. Seventy-five of Figulus's letters survive in the Hartlib Papers, which especially cover the period between 1654 and 1661. This correspondence brings detailed evidence of the relationships and communication between Hartlib, Comenius, and Laurentius de Geer, and discusses the political and religious hopes, expectations, and disillusionments of the Bohemian Brethren on the eve of the Polish-Swedish War, after the fire of Leszno, during the Second Northern War, and during the last years of the Cromwellian regime. While living in Danzig from 1654 to May 1658, Figulus regularly sent Hartlib political news from Poland and occasionally from Brethren communities in Hungary. In 1654–1655 Figulus participated in the highly secret negotiations between Comenius and Václav Sadovsky of Sloupno, with the aim of involving Oliver Cromwell in a new anti-Catholic coalition of Sweden, England, and Transylvania to defeat the Habsburgs and help Bohemian and Moravian exiles to return home. After moving to Amsterdã in May 1658 and becoming de Geer's secretary, Figulus maintained an English correspondence with Hartlib for him. He copied News from friends in Danzig, Hamburg, Warsaw, Vienna, and Hungary for de Geer and Hartlib. In August 1658, for example, he reported on the difficult situation of the Reformed community in Elbing. In November 1658, he expressed deep dissatisfaction with the English politicians who, after Oliver Cromwell's death, decided not to help the Swedes in their war with the Danes. Figulus called this "desertion" and was afraid of the catastrophic effects for the Brethren in Poland, Silesia, and Transylvania and for those exiled from Bohemia and Moravia. In 1660 Figulus returned from Amsterdã to Danzig. At the synod of 1662 he was elected a bishop of the Unity. Comenius had in fact nominated Figulus as bishop to the Polish Elder Bythner in July 1661, months before the election, stressing Figulus's keen ability to negotiate and communicate in several languages as well as his experience with international correspondence. This would help, Comenius argued, the Unity of Brethren to maintain contact with other churches. He believed there was no better man than Figulus among the Unity's clergy for such a task.

informações de Drabík e, de fato, as cópias manuscritas de suas visões, eram secretamente comunicadas através de Comenius às pessoas envolvidas na rede internacional de correspondência, com destaque para Samuel Hartlib, mas também para outras figuras como o diplomata sueco Bengt Skytte. Drabík se tornou uma figura pública após a tradução latina de *Lux in tenebris* de Comenius, em 1657. Lá constava as visões de Drabík. Os clientes e amigos de Comenius, a família De Geer, começaram a apoiar Drabík. Laurentius de Geer até convidou Drabík, embora sem sucesso, para se mudar para Amsterdã. A família De Geer pagava anualmente aos visionários 100 imperiais e continuou a fazê-lo até o final da década de 1660. Com a morte de Samuel Hartlib, alguns nomes, como Beale, desapareceram da rede de Comenius e de Drabík. Mas novos apoiadores surgiram exatamente durante esses anos de novas expectativas relacionadas com a guerra com os turcos (1663). Um deles foi o educador e entusiasta suíço Johann Jakob Redinger (1619-1688), que estava em contato com Comenius desde 1656 e participou da publicação de seus livros e, posteriormente, traduziu algumas das profecias para o alemão. Redinger propagou *Lux in tenebris*, disputando apoio e conversão de muçulmanos. Outro personagem fascinante que apoiou Drabík nesses anos foi Philip Herbert, quinto conde de Pembroke (1619-1669), cortesão de Carlos II. A correspondência entre os dois continuou por dois anos, e Pembroke chegou a empregar um secretário tcheco para traduzir algumas das revelações de Drabík, do tcheco para o Inglês. O entusiasmo de Pembroke, no entanto, diminuiu repentinamente, talvez, como Nicolette Mout sugeriu, porque as visões de Drabík sobre o papel dos turcos em derrotar os Habsburgos não foram cumpridos, o que se tornou bastante óbvio após a paz de Vestfália, em agosto de 1664. Essa conexão incomum entre o conde inglês e o visionário tcheco é um exemplo perfeito do que Howard Hotson menciona como um dos aspectos típicos da correspondência da rede deles: eles “poderiam unir tipos muito diferentes de pessoas, incluindo muitas que nunca se conheceriam ou que não se importariam de se misturar socialmente”.⁷⁸ (URBÁNEK, 2014, tradução nossa)

⁷⁸Trecho original: One person among Comenius’s fellow Brethren and recipients of his letters benefited from his contacts in a very specific way: Mikuláš Drabík (1588–1671), a classmate of the young Comenius, minister of the Unity, and controversial visionary who is most famous for his apocalyptic anti-Habsburg prophecies. Less known is his communication network in Upper Hungary and Western Europe, which was built partly with the help of Comenius. This network not only helped to spread Drabík’s visions, but was used for communicating political and ecclesiastical news. Originally, Drabík’s network of contacts was rather small and limited. He was in touch with local Brethren exile communities in Upper Hungary, local authorities, and some figures from the Transylvanian princely court of the Rákóczi family. His correspondence proves that he maintained contacts with his native Moravia (especially with the towns where he lived, such as Zlín, Strážnice, and Meziříčí). In the period between 1650 and 1657 Drabík’s information and, indeed the manuscript copies of his visions, were secretly communicated via Comenius to individuals involved in the international correspondence network, most prominently to Samuel Hartlib but also to other figures like the Swedish diplomat Bengt Skytte. It was not until after the publication of the Latin translation of his visions in Comenius’s *Lux in tenebris* in 1657 that Drabík became a public figure. Some of Hartlib’s correspondents, such as the clergyman John Beale and the mathematician and Cromwell agent in Switzerland John Pell, were especially interested in predictions regarding Louis XIV and the with characteristic enthusiastic rhetoric, expected “the great storme . . . in the heart of Europe” and expressed his wish “to strengthen our hands and hearts by a free communication of all divine arguments.” Beale even related Drabík’s prophecies to the recent English victories over Spanish forces in Jamaica. Comenius’s patrons, the de Geer family, began to support Drabík as well, and Laurentius de Geer even invited Drabík, though unsuccessfully, to move to Amsterdã. The family paid the visionary 100 imperials yearly and continued to do so until the end of the 1660s. After Samuel Hartlib died in 1662, some names, like Beale, disappeared from Comenius’s and Drabík’s correspondence. But new supporters emerged exactly during these years of new expectations related to the war with the Turks (1663). One of them was the Swiss educationalist and enthusiast Johann Jakob Redinger (1619–88), who had been in touch with Comenius since 1656 and participated in the publication of his textbooks and later translated some of the prophecies into German. From the court of Louis XIV to the Turkish military camp in Upper Hungary, he propagated *Lux in tenebris*, vying for support and conversion of Muslims. Another fascinating character who supported Drabík in these years was Philip Herbert, fifth Earl of Pembroke (1619–69), courtier to Charles II. The correspondence between the two continued for two years, and Pembroke even employed a Czech secretary to translate some of Drabík’s revelations from Czech to English. He also suggested that he would become a member of the Unity of Brethren and involved his two daughters and a son in reading Drabík’s visions. Pembroke’s enthusiasm, however, suddenly declined, perhaps, as Nicolette Mout suggested, because Drabík’s visions about the role of the Turks in defeating the Habsburgs were not fulfilled, which became quite obvious after the Peace of Vásvár in August 1664. This unusual connection between

Na Carta 530, Comenius relatou a invasão sueca na Polônia e descreveu o movimento de exércitos, bem como as intenções suecas. Período que a Suécia queria as terras polonesas.

Comenius, pouco tempo depois, relatou que ele e os Irmãos da Boêmia não estavam em segurança em Leszno, porque o exército da nobreza polonesa atacava não apenas os suecos, mas também os evangélicos em Leszno. Mesmo que Comenius quisesse sair, não haveria como, pois eles estavam completamente cercados.

Logo depois, Comenius descreveu o incêndio de Leszno, que durou três dias, dizendo que eles mal salvaram suas vidas e o que eles tinham. Ele havia se reunido com seus filhos, dos quais ele não tinha notícias há cinco dias. Ele lamentava, especialmente, a perda de seus manuscritos - trabalho de quarenta anos. *Pansophica* estava pronta para ser enviada para impressão na Holanda

Comenius, depois das perdas com o incêndio em Leszno, não sabia para onde ir. Holanda foi a escolha, pois era o país que estava na Idade de Ouro e crescia. Ele lamentou ter que se mudar novamente, mas avisou a Hartlib que aceitou a proposta de De Geer e partiria para a Holanda. Na carta 552, Comenius mostrou vontade de montar uma pequena biblioteca com seu dinheiro e perguntava a Hartlib sobre os autores que ele precisaria consultar - Bacon, Vives, Campanella etc., mesmo que ainda tivesse dúvidas para onde iria.

Por ter amigos bem instalados na Holanda, conforme depreende-se das cartas, De Geer foi para lá. Na carta 548, Dury informava isso a Hartlib e sobre as movimentações recentes de Comenius. Hartlib dizia para Comenius que havia pessoas interessadas em publicar suas obras na Holanda. Comenius e sua família partiram para a Holanda. Naquele país, havia clérigos de Zurique que usavam *Janua* em sua escola, e prometeram apoio a Comenius e a sua família.

Por fim, dentro desse período, vale ressaltar um pouco mais sobre Mikuláš Drábík, Ministro da União dos irmãos, como nos mostra Urbánek (2014). Segundo o autor, Drábík, vinha recebendo muitas críticas dos ministros da União dos Irmãos.

Apesar das críticas dos ministros locais, da União dos Irmãos, que acusaram Drábík de ser um impostor, ele foi capaz de manter sua rede local de apoiadores na Alta Hungria que esperavam profundamente suas novas visões e foram capazes de apoiá-lo através de pequenas doações. Comenius enviava regularmente notícias de Amsterdã, através de jornais impressos, que foram distribuídos, também, com outros membros da Unidade em cidades locais como Púchov e Lednica. Drábík era, portanto, bem informado sobre a situação internacional, eventos políticos na Europa e até na América, e outras notícias como as epidemias de peste na Holanda, e sinais milagrosos nos céus. Essas notícias, sem qualquer dúvida, se tornaram a base de suas visões e fizeram de sua profecia um comentário único sobre eventos políticos contemporâneos. Eles foram, no entanto,

the English earl and the Czech visionary is a perfect example of what Howard Hotson mentions as one of the typical aspects of correspondence networks: they “could bind together very different sorts of people, including many who had never met or indeed would not care to mix socially”.

recontextualizados e colocados em uma estrutura apocalíptica. Embora as notícias fornecidas a Drábík pelos jornais estivessem relacionadas ao que acontecia, alguns dos leitores entenderam suas visões como se fossem notícias do que viria - prognósticos de revelações divinas. Enquanto os jornais mostravam o que aconteceu no passado recente, as notícias proféticas anunciavam o que aconteceria no futuro próximo. As cartas, jornais e cópias de visões eram entregues pelos Irmãos mensageiros que viajaram entre as comunidades exiladas da Alta Hungria, Silésia, Hamburgo e Amsterdã. (URBÁNEK, 2014, p. 49).⁷⁹

Nesse viés, vemos nas cartas 494 e 495 que Drábík reprovava Comenius por duvidar da genuinidade de suas visões. Ele garantia a Comenius que não adicionava nada às suas profecias⁸⁰. Ele as recebia completamente de Deus. Drábík diz que não ousaria apresentar ficções como revelações. Ele gostaria de explicar isso a Comenius pessoalmente. Ele explicava que apenas houve um erro em relação à sua visão de Henriette Marie, do Palatinado (a visão revelava que a Princesa estava deitada, no entanto, significava que estava no túmulo).

Drábík, na carta 496, confirma que recebera a carta de Comenius, na qual ele pedia para que ele confessasse, por causa de sua doença, se acrescentara alguma ideia de outros ou sua própria a suas visões proféticas. “Drábík responde que ele ficará na frente de Deus com a consciência limpa, mas aqueles que incitarem Comenius contra ele terão que ficar na frente de Deus também e admite que Deus enviou uma doença sobre ele, mas também a levou embora” (Carta 496).

Comenius não admitia que houvesse mentiras sobre as profecias, pois acreditava nelas, no entanto, ao enviar o livro com as profecias, pedia cautela. “O destinatário deve examinar se as profecias são reais ou não. Comenius tem em mente o bem comum. É por isso que ele sente que deveria anunciar as profecias, uma vez que Deus fala através delas.” (Carta 499).

Lembremos que Comenius tinha o pensamento Rosacruciano de Johan Valentima Andreae. Conforme nos mostra Aguiar e Pereira (2018, p. 25),

⁷⁹ Trecho original: Despite the criticism of the local Brethren ministers, who accused Drábík of being a heavy drinker and impostor, he was able to maintain his local network of supporters in Upper Hungary who keenly awaited his new visions and were able to support him through small donations. Comenius regularly sent him printed newspapers and manuscript news from Amsterdã, which were distributed among other members of the Unity in local towns like Púchov and Lednica. Drábík was, therefore, very well informed on the international situation, political events in European countries and even in America, epidemics of plague in the Netherlands, and miraculous signs in the heavens. Sometimes, he recorded the fresh news he received in his manuscript copy of visions. Such news without any doubt became building-stones of his visions and made his prophecy a unique commentary regarding contemporary political events. They were, however, recontextualized and put into an apocalyptic framework. While the news supplied to Drábík by the newspapers related to what had happened, some of the readers understood his visions as if they were news of what would come—prognostications rather than divine revelations. Whereas the newspapers showed what had happened in the recent past, the prophetic news announced what would happen in the approaching future. The letters, newspapers, and copies of visions were delivered by Brethren messengers who traveled between the Upper Hungarian exile communities, Silesia, Hamburg, and Amsterdã. (URBÁNEK, 2014, p. 49).

⁸⁰ Comenius acreditava em profecias desde que conheceu Kristina Poniatowská (1610-1644), cujas alucinações previam a volta de Frederico Palatino ao trono. Período (1623) que Comenius organizou o exílio de seu povo, pois acirrou-se a perseguição aos protestantes. Tanto que por volta de 1620, o catolicismo se tornou a religião oficial e obrigatória nas terras tchecas (ARAÚJO, 1996, p. 45).

Os magos renascentistas afirmavam poder realizar uma magia celestial, ainda mais forte que a magia natural, de modo a estarem em contato com os anjos celestes. Ao contrário de uma magia perversa, da qual eles procuravam se esquivar e que atrairia a presença de anjos maus, sua prática poderia captar as ‘forças superiores’ [...].

Depois desse período, Comenius foi para a Holanda.

4.5 Síntese do período

Período que Comenius retorna à Leszno, quando foi assinada a Paz de Vestfália, que sancionava o fim da Boêmia. Sua segunda esposa, Dorota, morre. Comenius publica *Methodus Linguarum Novissima, Vestibulum*, e revisa a História da União dos Irmãos. Comenius é perseguido em Leszno e, pela segunda vez, perde tudo. Por ter amigos na Holanda, por meio de De Geer, e devido a seu livro *Janua linguarum* ser muito utilizado no referido país, Comenius consegue ajuda para entrar na Holanda com sua família. Lembrando que seu genro, Petr Figulus, foi um grande colaborador nesse período.

4.6 Traduções

Carta 291

Abstract: Writer praises outstanding talent and knowledge of Hevelius and he recommends him to the attention of Comenius.	Resumo: O escritor elogia o talento e o conhecimento excepcionais de Hevelius e o recomenda para a atenção de Comenius.
--	--

Carta 292

Abstract: Comenius received the news that colloquium will take place this year in August. He discusses the matter with certain wise men and he communicates the outcomes of the conversation with the addressees first. He does not consider necessary, that synod should precede the colloquium. It would be desirable if someone from elders would be in Warsaw during the assembly. Palatin of Pomerania thinks about taking his court confessor with him, as there is no hope that Radziwill will be there. Comenius intends to send his hypomnemata to the assembly.	Resumo: Comenius recebeu a notícia de que o colóquio acontecerá este ano em agosto. Ele discute o assunto com certos homens sábios e comunica os resultados da conversa aos destinatários, primeiro. Ele não considera necessário que o sínodo preceda o colóquio. Seria desejável que algum dos presbíteros estivesse em Varsóvia durante a assembleia. Palatin, de Pomerania, pensa em levar seu confessor com ele, já que não há esperança de que Radziwill esteja lá. Comenius pretende enviar sua hypomnemata para a assembleia.
--	---

Carta 293

Abstract: Comenius considers beginning of their friendship as happy, because Hevelius got for him Descartes' "Principia philosophia" so promptly. He read them in one breath however they did not satisfy him even though he admires many subtle observations. He hopes, that he will be able to interpret nature so, that he can propose real hypotheses in accordance with appearances and not only opinion.

Resumo: Comenius considera o começo de sua amizade feliz, porque Hevelius conseguiu para ele "Principia philosophia", de Descartes, prontamente. Ele os leu em um só fôlego, mas eles não o satisfizeram, embora ele admire muitas observações perspicazes. Ele espera que ele seja capaz de interpretar a natureza de tal forma que possa propor hipóteses reais de acordo com as aparências e não apenas com a opinião.

Carta 294

Abstract: Kinner thanks Comenius that he took him as a partner in his didactical endeavours. He wants to test his method of language teaching and send it to Comenius. Kinner gives outlines of his efforts and praises highly Comenius' willingness to accept him and his work. Accounts of current financial position of Kinner follow together with hopes for some provision for him and his family. Kinner has doubts about effect of Hulsius' method. He has not yet come across the Pansophiae Diatyposis, nor other works of Comenius (Linguarum Methodus Novissima, Janua Rerum Reserata), which he wishes to have.

Resumo: Kinner agradece a Comenius que o teve como parceiro em seus esforços didáticos. Ele quer testar seu método de ensino de línguas e enviá-lo para Comenius. **Kinner envia resumos de seus esforços e elogia a disposição de Comenius de aceitar a ele e a seu trabalho. Relatos da condição financeira atual de Kinner seguem junto com esperanças de alguma provisão para ele e sua família. Kinner tem dúvidas sobre o efeito do método de Hulsius. Ele ainda não encontrou a Pansophiae Diatyposis, nem outras obras de Comenius (Linguarum Methodus Novissima, Janua Rerum Reserata), que ele deseja ter.**

Carta 295 – Sem Resumo

Carta 296

Abstract: Comenius asks for advice in the matter of colloquium in Toruń. He saw the new invitation from the King and there is no way how to get out of it. No one expects anything good from the colloquium. The Protestants in Gdańsk prayed God to baffle the colloquium. Doctors Botsak and Calovius who are against Catholics and Calvinists are among invited. Calovius is especially furious in public speeches. Mr. Schöllén himself heard him. If this will be the spirit in Toruń, Comenius' party cannot expect anything good. Comenius is disgusted by the colloquium in advance. Comenius criticizes the existence of "sects".

Resumo: Comenius pede conselhos sobre o colóquio em Toruń. Ele viu o novo convite do rei e não há como livrar-se dele. **Ninguém espera nada de bom do colóquio. Os protestantes, em Gdańsk, rezaram a Deus para frustrar o colóquio. Os médicos Botsak e Calovius, que são contra católicos e calvinistas, estão entre os convidados. Calovius fica especialmente furioso em discursos públicos. O próprio Schöllén ouviu-o.** Se este será o espírito em Toruń, Comenius não pode esperar nada de bom. Comenius está enojado com o colóquio antecipadamente. Comenius critica a existência de "seitas".

Carta 297

<p>Abstract: Something is missing in print of the third chapter of "Stenographia". Comenius does not have any news from England this year. Friend of Comenius, who came back from England to Germany, wrote him that the parliament has changed for bad. That is the reason why J. Ussher has left England and moved to France after he left the synod of London. Comenius does not like these quarrels. He asks protestant magnates for advices. It would be good to negotiate with Lutherans as their leaders do not lack a good will. They should not invite so many theologians from outside to Toruń colloquium.</p>	<p>Resumo: Algo está faltando na impressão do terceiro capítulo de "Stenographia". Comenius não tem notícias da Inglaterra este ano. O amigo de Comenius, que voltou da Inglaterra para a Alemanha, escreveu-lhe que o parlamento mudou para pior. Essa é a razão pela qual J. Ussher deixou a Inglaterra e se mudou para a França, depois que ele deixou o sínodo de Londres. Comenius não gosta dessas brigas. Ele pede conselhos para os magnatas protestantes. Seria bom negociar com os luteranos, pois seus líderes não carecem de boa vontade. Eles não deveriam convidar tantos teólogos de fora para o colóquio de Toruń.</p>
--	---

Carta 298

<p>Abstract: Kinner should hurry to Comenius without his family and take with him only what he needs for didactical studies. The reasons why Comenius has left the country will pass. Comenius gives Kinner an advise what way to travel.</p>	<p>Resumo: Kinner deve se apressar para Comenius, sem sua família, e levar consigo apenas o que ele precisa para os estudos didáticos. As razões pelas quais Comenius deixou o país vão passar. Comenius aconselha Kinner sobre a maneira de viajar.</p>
--	---

Carta 299 – Sem Resumo**Carta 300**

<p>Abstract: Delays from Comenius part are caused only by disturbing duties and the idea not to rush things that have to wait for a right occasion. Comenius should be left to imitate Elias who did not come out of the cave before the Lord's fury was over and a gentle breeze blew. Then he came out of the cave and listened to God's orders and executed them.</p>	<p>Resumo: Os atrasos da parte Comenius são causados apenas por deveres perturbadores e pela ideia de não apressar as coisas que têm de esperar por uma ocasião certa. Comenius deveria ser deixado para imitar Elias, que não saiu da caverna antes que a fúria do Senhor terminasse e uma brisa suave soprasse. Então ele saiu da caverna e ouviu as ordens de Deus e as executou.</p>
---	---

Carta 301

<p>Abstract: Comenius received de Geer's letter from 18th of January on the 22nd of February with a bill of exchange on 400 Imperials. Comenius postponed the answer until the sea is clear. There is not yet the time to publish Comenius' works as God now destroys everything that he does not like. After the doom will be over, there will be time for De rerum humanarum emendatione on which he is working now. Pansophia is only one seventh of the</p>	<p>Resumo: Comenius recebeu a carta de De Geer de 18 de janeiro em 22 de fevereiro, com uma ordem de pagamento de 400 Imperials. Comenius adiou a resposta até o mar ficar calmo. Ainda não está em tempo para publicar as obras de Comenius, pois Deus agora destrói tudo o que não gosta. Depois que a desgraça acabar, haverá tempo para De rerum humanarum emendatione, no qual ele está trabalhando agora. Pansophia é</p>
--	--

<p>work as well as Pampaedia. That is the reason why he is not yet done with works on Janua lingvarum and Janua rerum. It will be better to publish them afterwards to avoid suspicion and libels, that all the treatises should secretly disseminate heretic ideas. This would happen if something partial would be published. Comenius has to go to Poland to take part in preliminary synod before colloquium in Toruń. Comenius will try not to get involved, even though he has been chosen for a delegate, he will ask to be freed of this duty. He will be leaving within two hours.</p>	<p>apenas um sétimo do trabalho, assim como Pampaedia. Essa é a razão pela qual ele ainda não terminou suas obras em Janua lingvarum e Janua rerum. Será melhor publicá-las depois, para evitar suspeitas e difamações, de que todos os tratados divulgariam secretamente ideias heréticas. Isso aconteceria se algo parcial fosse publicado. Comenius tem que ir para a Polônia para participar do sínodo preliminar antes do colóquio em Toruń. Comenius tentará não se envolver, embora ele tenha sido escolhido para ser um delegado, ele pedirá para ser liberado deste dever. Ele sairá dentro de duas horas.</p>
---	--

Carta 302

<p>Abstract: Kinner will arrive in May. He will set off for Prussia later, because his family has been ill. His wife and children will stay in Silesia.</p>	<p>Resumo: Kinner chegará em maio. Ele partirá para a Prússia depois, pois sua família está doente. Sua esposa e filhos ficarão na Silésia.</p>
--	--

Carta 303 – Sem Resumo

Carta 304

<p>Abstract: Comenius expects the arrival of Kinner, however if he does not arrive before Trinity, he will not find Comenius home anymore as he is now called off to other works elsewhere. If he manages to arrive before the date, they will be able to spend few hours at work together.</p>	<p>Resumo: Comenius espera a chegada de Kinner, no entanto, se ele não chegar antes de Trinity, ele não encontrará mais Comenius em casa, pois agora ele foi chamado para outros trabalhos, em outro lugar. Se ele conseguir chegar antes da data, eles poderão passar algumas horas trabalhando juntos.</p>
--	--

Carta 305 – Sem Resumo

Carta 306

<p>Abstract: Comenius received Hotton's letter from 28th of January with a great delay. He thanks for his effort to clear his name from a suspicion. De Geer has changed his opinion already and sent the money. Comenius aspires to receive an invitation to de Geer (because of giving an "account from his works" and because of getting out of colloquium charitativum in Toruń). Ritschl, who spent a year with Comenius and knows everything in detail, will tell him more about it as he will leave Elbing for England at the end of June. He will stop by Hotton and have some writings with him. Catholic delegates of the colloquium have been in Kraków from Easter studying polemic treatises. Ours wants</p>	<p>Resumo: Comenius recebeu a carta de Hotton, de 28 de janeiro, com um grande atraso. Ele agradece por seu esforço para limpar seu nome de uma suspeita. De Geer já mudou de opinião e enviou o dinheiro. Comenius almeja receber um convite para ir até De Geer (por ter feito a "prestação de contas de seus trabalhos" e por ter se livrado do colóquio charitativum em Toruń). Ritschl, que passou um ano com Comenius e sabe tudo em detalhes, vai contar a ele mais sobre isso, pois ele sairá de Elbing para a Inglaterra no final de junho. Ele vai passar por Hotton e pegar alguns escritos com ele. Delegados católicos do colóquio estiveram em Cracóvia, desde a Páscoa, estudando</p>
--	---

to gather in Toruń fourteen days before the colloquium (it starts 28.8.). Lutherans from Danzig and Königsberg do not want to join Brethren and want to act independently.

tratados polêmicos. O nosso quer reunir-se em Toruń, catorze dias antes do colóquio (que começa em 28.8). Os luteranos de Danzig e Königsberg não querem se juntar aos Irmãos e querem agir de forma independente.

Carta 307

Abstract: Comenius hopes that his letter of thanks, that he sent a month ago, arrived. He intends to visit de Geer to give “an account of his works”. Comenius was not able to back out of colloquium in Toruń. This colloquium charitativum will take 6-7 months of time. The colloquium will last from 28th of August until the end of November. The best would be if he could be called away by de Geer (ideas about how to do it follow). Comenius then writes about a new theological treatise [Regula Fidei according to added text].

Resumo: Comenius espera que a carta de agradecimento, que ele enviou há um mês, tenha chegado. Ele pretende visitar De Geer para "prestar contas de seus trabalhos". Comenius não conseguiu retirar-se do colóquio em Toruń. Este colóquio charitativum levará de 6 a 7 meses. O colóquio durará de 28 de agosto até o final de novembro. O melhor seria se ele pudesse ser chamado por De Geer (ideias sobre como fazê-lo seguem). Comenius então escreve sobre um novo tratado teológico [Regula Fidei, conforme texto incluído].

Carta 308

Abstract: Ritschl was about to leave when de Geer's letter from 14th of May arrived together with Wolzogen's letter written in de Geer's name. Although Hotton wrote many letters, Comenius did not receive any (only one from 28th of January and he replied to it 25th of May.) He has received another one today. He will respond to the letter shortly and will write more to Patron tomorrow. Ritschl will tell a lot to Hotton. Comenius wants to back out from colloquium in Toruń. (He wants to leave during the dealings.) He asks for Hotton's opinion about dedications of Comenius' books. Smaller didactic works will come out immediately after completing. He will inform De Geer that the printer in Stockholm has to have the paper ready. Comenius is finishing this work. Kinner is his collaborator. Ritschl will describe to Hotton all Comenius' problems with collaborators – Kozák, Raue, Fundanius [Hartlib's name added as well but erased] and he will explain the reason of his journey to England.

Resumo: Ritschl estava prestes a sair quando a carta de Geer, de 14 de maio, chegou junto com a carta de Wolzogen, escrita em nome de De Geer. Embora Hotton tenha escrito muitas cartas, Comenius não recebeu nenhuma (apenas uma de 28 de janeiro e ele respondeu a ela em 25 de maio). Ele recebeu outra hoje. Ele responderá à carta em breve e escreverá mais para o Patrono amanhã. Ritschl tem muito a dizer para Hotton. Comenius quer desistir do colóquio em Toruń. (Ele quer sair durante as negociações.) **Ele pede a opinião de Hotton sobre as dedicatórias dos livros de Comenius.** Trabalhos didáticos menores sairão imediatamente após a conclusão. Ele informará a De Geer que a tipografia em Estocolmo precisa ter o papel pronto. **Comenius está terminando este trabalho. Kinner é seu colaborador. Ritschl descreverá a Hotton todos os problemas de Comenius com os colaboradores - Kozák, Raue, Fundanius [o nome de Hartlib também foi adicionado, mas apagado] e ele explicará o motivo de sua viagem à Inglaterra.**

Carta 309

Abstract: Comenius wrote on the 15th of May about his intention to visit de Geer, however he did not receive any response. Comenius could not back

Resumo: Comenius escreveu no dia 15 de maio sobre sua intenção de visitar De Geer, no entanto, ele não recebeu nenhuma resposta. Comenius não

out of the colloquium in Toruń, especially because of the influence of politicians. The reasons are documented in the enclosed letters. Comenius will try to leave the colloquium without a scandal. He cannot back out from it now, since he has not received de Geer's invitation yet. Hopefully the colloquium will not take longer than three months. De Geer should take into account Comenius' need of collaborators. He asks about the dedications of didactic and pansophic treatises. (Suggestions are enclosed.) Didactic works may be printed within a couple of months. Comenius needs to collaborate with Kinner now. (His letters are enclosed.) Should some didactic works come out in Sweden, the printer H. Keyser should be advised to have enough paper from Belgium ready.

poderia desistir do colóquio em Toruń, especialmente por causa da influência dos políticos. As razões estão documentadas nas cartas anexadas. Comenius tentará sair do colóquio sem um escândalo. Ele não pode voltar atrás agora, já que não recebeu o convite de De Geer ainda. Com sorte, o colóquio não demorará mais do que três meses. **De Geer deveria levar em conta a necessidade de Comenius de colaboradores. Ele pergunta sobre as dedicatórias de tratados didáticos e pansóficos. (Sugestões estão incluídas.) Os trabalhos didáticos podem ser impressos dentro de alguns meses. Comenius precisa colaborar com Kinner agora. (Suas cartas estão em anexo.) Se algumas obras didáticas forem publicadas na Suécia, a tipografia H. Keyser deve ser aconselhada a ter papel suficiente da Bélgica.**

Carta 310

Abstract: Comenius is called to other duties and thus is not sure how he will be able to proceed with common work with Kinner, but Kinner should anyway join him as soon as he can. He is sending him Systema Sensualium and explains its teaching method. Kinner should take Bornitius' treatise in mind when working on Systema. In P.S. Comenius urges Kinner to haste with the work as the time will certainly press them, and to keep silent about the common task. He also urges him to come back in haste and work with his typical enthusiasm.

Resumo: Comenius é chamado para outros deveres e, portanto, não tem certeza de como poderá prosseguir com o trabalho comum com Kinner, mas Kinner deve se juntar a ele assim que puder. Ele está enviando-lhe Systema Sensualium e explica seu método de ensino. Kinner deve levar em conta o tratado de Bornitius quando estiver trabalhando **no Systema**. Comenius faz um adendo e encoraja Kinner a se apressar com o trabalho, pois o tempo certamente os pressionará, e a manter silêncio sobre a tarefa comum. Ele também pede que ele **volte depressa e trabalhe com seu entusiasmo típico**.

Carta 311 – Sem Resumo

Carta 312

Abstract: Comenius has been thinking that Kinner has left Silesia and escaped the poll-tax, but now he finds out that he stayed. Upon Kinner's asking an advice from him, he recommends following: Kinner should haste to Comenius with his family. Comenius believes that he can obtain a legal discharge for Kinner. Comenius has seen the letter of Kinner 1645 6 17 to Frankeberg, where Kinner names the reasons why he does not want to live in Germany - Comenius agrees and will therefore stay in Elbing to be able to work with Kinner. Comenius

Resumo: Comenius pensou que Kinner tinha deixado a Silésia e escapado da taxa comunitária, mas agora descobriu que ele ficou. Sobre o pedido de conselho de Kinner, ele recomenda o seguinte: **Kinner deve apressar-se em ir até Comenius com sua família. Comenius acredita que ele possa obter uma dispensa legal para Kinner. Comenius viu a carta de Kinner, de 17.6.1645, para Frankeberg, na qual Kinner nomeou as razões pelas quais ele não quer viver na Alemanha - Comenius concorda e, portanto,**

<p>presses Kinner to come quickly with his family, but if he wants to wait until his wife's childbirth, he should let Comenius know.</p>	<p>permanecerá em Elbing para poder trabalhar com Kinner. Comenius pressiona Kinner a vir rapidamente com sua família, mas se ele quiser esperar até o parto de sua esposa, ele deve informar Comenius.</p>
--	--

Carta 313

<p>Abstract: Kinner will join Comenius after the childbirth of his wife and he asks Comenius to stay in Elbing or possible not overseas so Kinner can stay with his family. They can also meet in Toruń over the winter. Kinner further discusses Comenius' Sensualia. He proposes for beginners to learn from nature and senses and not from books and letters. He is worried that Comenius' threefold way and accuracy of definition and axioms would make the work too voluminous for a beginner.</p>	<p>Resumo: Kinner se juntará a Comenius após o parto de sua esposa e ele pede a Comenius para ficar em Elbing, ou, se possível, não no exterior, para que Kinner possa ficar com sua família. Eles também podem se encontrar em Toruń, durante o inverno. Kinner discute ainda Sensualia, de Comenius. Ele propõe que os iniciantes aprendam com a natureza e os sentidos e não com livros e cartas. Ele teme que o modo triplo de Comenius e a precisão de definições e axiomas tornem o trabalho muito volumoso para um iniciante.</p>
---	--

Carta 314 – Sem Resumo

Carta 315

<p>Abstract: Comenius urges Kinner to spend with his family winter with him in Elbing. Comenius explains the method of teaching: by instructing teachers and through good arrangement of words [responding to Kinner's questions on Systema Sensualium]. Comenius responds to Kinner's doubts concerning the completeness of Pansophia - he is sure of his full coverage of Pansophia's foundations.</p>	<p>Resumo: Comenius pede a Kinner que ele e a família passem o inverno com ele, em Elbing. Comenius explica o método de ensino: instruindo os professores e através de um bom arranjo de palavras [respondendo às perguntas de Kinner sobre o Systema Sensualium]. Comenius responde às dúvidas de Kinner sobre a conclusão de Pansophia - ele tem certeza de sua cobertura total das fundações de Pansophia.</p>
---	---

Carta 316 – Sem Resumo

Carta 317

<p>Abstract: A. Cneuffel physician of the King will hand over the letter. He will return together with the Queen. He will describe the state of Comenius' endeavours. Hotton should mediate a friendship between Cneuffel and Fr. Sylvius (if he still lives within Hotton's reach). Cneuffel should communicate to Sylvius various medical secrets. Ritschl will inform Hotton about Comenius' ideas on Consultatio. Kinner is a great help. Comenius will have to participate in colloquium in Toruń.</p>	<p>Resumo: A. Cneuffel, médico do rei, entregará a carta. Ele retornará junto com a rainha. Ele descreverá o estado dos esforços de Comenius. Hotton deveria mediar uma amizade entre Cneuffel e Fr. Sylvius (se ele ainda estiver dentro do alcance de Hotton). Cneuffel deve comunicar a Sylvius vários segredos médicos. Ritschl informará Hotton sobre as ideias de Comenius sobre Consultatio. Kinner é uma ótima ajuda. Comenius terá que participar do colóquio em Toruń. Comenius</p>
--	---

Comenius will send to Hotton a copy of Neufeld's De Catholica credendi regula which is in print.	enviará a Hotton uma cópia de De Catholica credendi regula, de Neufeld, que está impressa.
--	--

Carta 318

Abstract: Comenius congratulates Kinner on the birth of his daughter. He is very busy. He awaits Kinner's arrival, although he has not received any answer from his Patron concerning Kinner's engagement yet.	Resumo: Comenius parabeniza Kinner pelo nascimento de sua filha. Ele está muito ocupado. Ele aguarda a chegada de Kinner, embora ele ainda não tenha recebido nenhuma resposta de seu Patrono sobre o contrato de Kinner.
---	--

Carta 319 – Sem Resumo**Carta 320**

Abstract: Comenius urges Kinner to hurry and set on way to him, as the weather is changing for the better. As Comenius is kept in Toruń due to the conference, Kinner can either stay in Toruń and wait for him or go ahead to Elbing to arrange his affairs.	Resumo: Comenius pede a Kinner que se apresse e parta enquanto o tempo está mudando para melhor. Se Comenius for detido em Toruń, devido à conferência, Kinner pode ficar em Toruń e esperar por ele ou ir em frente para Elbing, para organizar os seus negócios.
--	--

Carta 321 – Sem Resumo**Carta 322**

Abstract: Comenius was granted permission to leave Toruń for Elbing and wishes that Kinner follows him there. The main issues at the Conference on Mutual Support is coming to a close and Comenius has accepted the offer to accompany the consul back.	Resumo: Comenius recebeu permissão para deixar Toruń e ir para Elbing, e deseja que Kinner o siga até lá. As principais questões da Conferência de Apoio Mútuo estão chegando a um fechamento e Comenius aceitou a oferta de acompanhar o cônsul de volta.
---	--

Carta 323 – Sem Resumo**Carta 324 – Sem Resumo****Carta 325**

Abstract: Comenius is leaving Toruń and asks Kinner to follow him to Elbing. He has not received a positive response from the Patron (De Geer) concerning Kinner's engagement, which saddened him. As he thinks that Kinner has set on the journey already, he is leaving this note behind; both shall keep the hope in God to help them in their undertaking.	Resumo: Comenius está saindo de Toruń e pede a Kinner que o siga até Elbing. Ele não recebeu uma resposta positiva do Patrono (De Geer) sobre o contrato de Kinner, o que o entristeceu. Como ele acha que Kinner já partiu para a viagem, ele deixará essa notícia para trás; ambos manterão a esperança em Deus para ajudá-los em seu empreendimento.
---	--

Carta 326 – Sem Resumo

Carta 327

Abstract: Comenius planned to visit de Geer in the summer and give him an account of his didactic and pansophic works from the last three years and arrange their publication. De Geer wants to deal about it in peace. The summer is over and peace has not come yet. Comenius has to take part in the colloquium in Toruń. He will hopefully be able to visit him next year. *Ligvarum Methodus novissima* will come out here in Prussia in winter. Brethren who were in Toruń greet him and ask whether the *ratio ordinis* has been approved for all the churches in kingdom. This would create an example for other churches especially the German ones and ours. Comenius asks *Matthiae* to send several copies of the treatise or a licence for print. Two letters are enclosed (one for the queen and other for the chancellor) from two persons from *Schönaich* family. Comenius does not want to write about the colloquium. The intention of the King was good as he can see from the enclosed instruction. However there is no outcome from it. Catholics are fighting through authority and not for truth. It is so bad that one can expect breakdown of the proceedings. Catholics wish that, but they do not want to look like the guilty ones. Comenius will tell him more in person.

Resumo: Comenius planejava visitar De Geer no verão e dar-lhe um relato de suas obras didáticas e pansóficas dos últimos três anos e organizar sua publicação. De Geer quer lidar com isso em paz. **O verão acabou e a paz ainda não chegou.** Comenius terá que participar do colóquio em Toruń. Ele, com sorte, conseguirá visitá-lo no próximo ano. **O *Ligvarum Methodus novissima* sairá na Prússia, no inverno.** Os Irmãos que estavam em Toruń cumprimentam-no e perguntam se a ***ratio ordinis* foi aprovada para todas as igrejas do reino.** Isso criaria um exemplo para outras igrejas, especialmente para as alemãs e as nossas. **Comenius pede a *Matthiae* que envie várias cópias do tratado ou uma licença para impressão. Duas cartas estão incluídas (uma para a rainha e outra para o chanceler), de duas pessoas da família *Schönaich*.** Comenius não quer escrever sobre o colóquio. A intenção do rei era boa, como ele pode ver pela instrução incluída. No entanto, não há resultado disso. Os católicos estão lutando por autoridade e não pela verdade. É tão ruim que se pode esperar um colapso do processo. Os católicos desejam isso, mas não querem parecer como os culpados. Comenius dirá mais pessoalmente.

Carta 328

Abstract: De Geer criticized Comenius in his letter that he let himself to be distracted. However Comenius works on the entrusted task all the time. It is possible to publish complete work only because it would spoil the whole to publish it in parts. That is why nothing came out for the three years. It is necessary to work on didactic and pansophic works simultaneously. Comenius takes part on theological gatherings only one to two times a year. In the last three years he recommended only three collaborators. Now he has Kinner, but de Geer does not want to pay him. Didactic treatises will start to be printed this winter under the patron's name in Gdańsk.

Resumo: De Geer criticou Comenius em sua carta, dizendo que ele se deixou distrair. No entanto, Comenius trabalha na tarefa confiada o tempo todo. É possível somente publicar o trabalho completo, pois publicá-lo em partes estragaria o todo. É por isso que nada saiu nos três anos. É necessário trabalhar em obras didáticas e pansóficas simultaneamente. Comenius só participa de encontros teológicos de uma a duas vezes por ano. **Nos últimos três anos, ele recomendou apenas três colaboradores.** Agora ele tem Kinner, mas De Geer não quer pagá-lo. **Tratados didáticos começarão a ser impressos neste inverno, sob o nome do patrono, em Gdańsk.**

Carta 329

<p>Abstract: Comenius received Hotton's letter from the first of August on the 25th of August in Toruń. He could not describe the course of colloquium then as it had not started yet. He did not see Patron's letters at that time. The letter arrived on the 18th of September when he was about to leave for Toruń. Patron did not approve Kinner. Ritschel wrote from Hamburg and visited Hotton as well. Comenius apologizes that he did not mention Ritschel's Lutheranism to Hotton. Comenius sends a transcription of Patron's reproachful letter and his response to it. They hurry Comenius too much. He thanks to Hotton and Laurentius de Geer that they tried to calm Patron down. Comenius takes Hotton's letter as a friendly reminder and because of it he left colloquium, plans to finish didactic works (with the help of Kinner) and maybe to move to a quieter place (Belgium).</p>	<p>Resumo: Comenius recebeu a carta de Hotton do dia primeiro de agosto no dia 25 de agosto, em Toruń. Ele não pôde descrever o curso do colóquio, pois ainda não havia começado. Ele não viu as cartas do Patrono na época. A carta chegou no dia 18 de setembro, quando ele estava prestes a partir para Toruń. O patrono não aprovou Kinner. Ritschel escreveu de Hamburgo e visitou Hotton também. Comenius pede desculpas por não mencionar o luteranismo de Ritschel a Hotton. Comenius envia uma transcrição da carta de reprovação do Patrono e sua resposta a ela. Eles apressam Comenius demais. Ele agradece a Hotton e Laurentius de Geer por tentar acalmar o patrono. Comenius entende a carta de Hotton como um lembrete amigável e, por conta disso, ele deixou os planos do colóquio de lado para terminar os trabalhos didáticos (com a ajuda de Kinner) e talvez mudar para um lugar mais calmo (Bélgica).</p>
---	---

Carta 330

<p>Abstract: Kinner should not be superstitious about Comenius holding back the works on Vestibulum. He should trust him more. Comenius likes his observations.</p>	<p>Resumo: Kinner não deve ser supersticioso sobre Comenius segurar os trabalhos referentes a Vestibulum. Ele deveria confiar mais nele. Comenius gosta de suas observações.</p>
--	---

Carta 331 – Sem Resumo

Carta 332

<p>Abstract: For Comenius is Etymological Lexicon satisfying in the meantime, however if Kinner sees any problems Comenius is open to discussion.</p>	<p>Resumo: Para Comenius, Etymological Lexicon está a contento por enquanto, no entanto, se Kinner vir algum problema, Comenius está aberto à discussão.</p>
--	--

Carta 333 – Sem Resumo

Carta 334

<p>Abstract: Comenius sends back Kinner's physician who gave him enough proof of his diligence. He will be useful for them later after he returns better instructed in all the skills.</p>	<p>Resumo: Comenius envia de volta o médico de Kinner, que lhe deu provas suficientes de sua diligência. Ele será útil para eles depois que ele retornar mais bem instruído em todas as habilidades.</p>
---	--

Carta 335 – Sem Resumo**Carta 336**

Abstract: Comenius encourages Kinner to pursue his own natural inclinations and not the ideas of others.	Resumo: Comenius encoraja Kinner a perseguir suas próprias inclinações naturais e não as ideias dos outros.
---	--

Carta 337 – Sem Resumo**Carta 338**

Abstract: Comenius is delighted about Kinner's idea to include reference of everything that is and that can and ought to be known and learnt, to Man and God and that they can deal with it in the Janua Linguarum itself. In that case Janua will be better introduction to Pansophical studies and follow better from Vestibulum. They should set about Physiology by the same method now.	Resumo: Comenius está satisfeito com a ideia de Kinner de incluir referência a tudo o que é e que pode e deve ser conhecido e aprendido, ao Homem e a Deus e que eles podem lidar com isso no próprio Janua Linguarum. Nesse caso, Janua será uma melhor introdução aos estudos Pansóficos e seguirá melhor a partir de Vestibulum. Eles devem definir Physiology pelo mesmo método.
---	---

Carta 339 – Sem Resumo**Carta 340**

Abstract: Comenius expresses his satisfaction with Kinner's work on Pharmacopoeia. He should progress in the same manner.	Resumo: Comenius expressa sua satisfação com o trabalho de Kinner em Pharmacopoeia. Ele deve seguir da mesma maneira.
--	--

Carta 341 – Sem Resumo**Carta 342**

Abstract: Comenius returns Kinner his Pharmacopoeia without any criticism. He once again expresses his satisfaction with Kinner's work and prompts him to finish what remains.	Resumo: Comenius devolve a Kinner sua Pharmacopoeia sem nenhuma crítica. Ele mais uma vez expressa sua satisfação com o trabalho de Kinner e o estimula a terminar o que falta.
---	--

Carta 343 – Sem Resumo**Carta 344**

Abstract: Comenius could not reply because he was busy with sacred matters. There is no need to write when they can meet in person. Now at least he knows what to expect from Kinner's diligence.	Resumo: Comenius não pôde responder, porque estava ocupado com assuntos sagrados. Não há necessidade de escrever quando eles podem se encontrar pessoalmente. Agora, pelo menos, ele sabe o que esperar da diligência de Kinner.
--	---

Carta 345 – Sem Resumo

Carta 346

Abstract: Comenius did not mean to doubt Kinner's diligence or judgment in the choice of things and words but only advice him what should be added to them. He agrees that they need to give a description of the Liberal Arts.	Resumo: Comenius não quis duvidar da diligência ou julgamento de Kinner em escolher coisas e palavras, mas apenas aconselhá-lo sobre o que deveria ser acrescentado a elas. Ele concorda que eles precisam dar uma descrição das Artes Liberais.
--	---

Carta 347

Abstract: Comenius is fond of Kinner and happy that they have solved the perplexities. He does not want any scruples to stand between them.	Resumo: Comenius gosta de Kinner e está feliz por ter resolvido as confusões. Ele não quer nenhum receio entre eles.
--	---

Carta 348 – Sem Resumo**Carta 349**

Abstract: Comenius gives way to Kinner to continue as a surgeon. He does not want to disclose his plans for now. He is praying that God will give strength to Kinner and himself now engaged in Linguarum Methodus Novissima and he does not want to take his hand from it until he completes those fundamentals which determine the objectives and rules for the rest.	Resumo: Comenius abre caminho para Kinner continuar como cirurgião. Ele não quer divulgar seus planos por enquanto. Ele está orando para que Deus dê força a Kinner e a ele mesmo, agora que estão engajados em Linguarum Methodus Novissima, e ele não quer tirar sua atenção disso até completar os fundamentos que determinam os objetivos e as regras para o resto.
--	---

Carta 350 – Sem Resumo**Carta 351**

Abstract: Comenius wishes all the best into the New Year to the addressee. It is notorious what happened in Toruń. Comenius sends printed note in German and a copy of the letter of doctor Calixtus addressed to the city council of Danzig. The hopes for colloquium are in vain. It is said that the Pope has forbidden it and the Catholics say the whole thing is impossible. Comenius has not received any letter from Dury for the six years and even any response to his two letters. He has not received anything from England from April. He does not know if Hartlib is alive. The synod in London called together by parliament continues and strive for a new reform. Comenius continues in pansophic works. Part of it should come out next year.	Resumo: Comenius deseja tudo de bom no Ano Novo ao destinatário. É notório o que aconteceu em Toruń. Comenius envia uma nota impressa em alemão e uma cópia da carta do Doutor Calixto, dirigida ao conselho da cidade de Danzig. As esperanças pelo colóquio são em vão. Dizem que o Papa proibiu e os católicos dizem que a coisa toda é impossível. Comenius não recebeu nenhuma carta de Dury durante os seis anos e nem sequer uma resposta às suas duas cartas. Ele não recebeu nada da Inglaterra desde abril. Ele não sabe se Hartlib está vivo. O sínodo em Londres, convocado pelo parlamento, continua e se esforça por uma nova reforma. Comenius continua nas obras pansóficas. Parte desse trabalho deve sair no próximo ano.
--	---

Carta 352 – Sem Resumo

Carta 353

Abstract: Comenius is delighted with Kinner's description of liberal arts and he wants him to complete it.

Resumo: Comenius está satisfeito com a descrição de Kinner das artes liberais e quer que ele complete o trabalho.

Carta 354 – Sem Resumo**Carta 355 – Sem Resumo****Carta 356**

Abstract: Comenius will read Kinner's description of liberal arts later. He wants him to complete it. Kinner can also refashion everything they have done in natural and moral spheres. He sends him his old text of Janua and later attempt in manuscript for the new text. Kinner should peruse it.

Resumo: Comenius lerá a descrição de Kinner das artes liberais depois. Ele quer que ele a complete. Kinner também pode refazer tudo o que eles fizeram nas esferas natural e moral. **Ele envia seu antigo texto de Janua e depois tentará um manuscrito para o novo texto. Kinner deveria examiná-lo.**

Carta 357

Abstract: Abraham Clemens wrote to Comenius that de Geer has sent 500 Imperials to him and 500 to Brethren in Poland. He will start to publish his didactic works not in Danzig but in Amsterdã. He has not sent the works yet because Kinner arrived late and he has to revise them first. The ideas on fabricando fabricamur and complaints of an old age follows.

Resumo: Abraham Clemens escreveu a Comenius que De Geer enviou 500 Imperials para ele e 500 para os Irmãos na Polónia. Ele começará a publicar suas obras didáticas não em Danzig, mas em Amsterdã. Ele ainda não enviou as obras porque Kinner chegou atrasado e precisa revisá-las primeiro. **As ideias sobre fabricando fabricamur e reclamações da velhice seguem.**

Carta 358

Abstract: Comenius does not disapprove and will return to his thought on restoring the lexicon to its context later. Kinner should continue in his Pathology and then he will start with Ethics, Law and Politics. Comenius will think about Kinner's three-fold method for the Nomenclature of things.

Resumo: Comenius não desaprova e retornará ao seu pensamento de restaurar o léxico ao seu contexto mais tarde. **Kinner deve continuar em Pathology e, em seguida, ele vai começar com ética, direito e política.** Comenius vai pensar sobre o método triplo de Kinner para a **Nomenclatura das coisas.**

Carta 359 – Sem Resumo**Carta 360**

Abstract: Comenius writes after three years about the state of his work. He asks addressees to support George Ritchel who is in need in England. Comenius thinks of recalling him, so they may set

Resumo: Comenius escreve sobre o estado do seu trabalho depois de três anos. Ele pede aos destinatários para apoiar George Ritchel, que está passando por necessidade na Inglaterra. Comenius

about the Pansophia after the Didactica is completed. Unlike in England political situation in Germany does not promise either peace or restitution.

pensa em chamá-lo novamente, então eles podem começar **Pansophia, depois que Didactica estiver completa. Diferentemente da Inglaterra, a situação política na Alemanha não promete paz nem restituição.**

Carta 361

Abstract: Comenius received their greetings from Georg Ritschel. He hopes to publish his Method of Languages soon and then to concentrate on more important project for which he wants to recall Ritschel to him. However Ritschel is now in need in England and Comenius asks Calandrin and op de Beek for advice and help.

Resumo: Comenius recebeu as saudações de Georg Ritschel. **Ele espera publicar Method of Languages em breve e depois se concentrar em um projeto mais importante, para o qual ele quer chamar Ritschel.** No entanto, Ritschel está agora passando por necessidade na Inglaterra e Comenius pede a Calandrin e a de Beek por aconselhamento e ajuda.

Carta 362 – Sem Resumo

Carta 363

Abstract: Comenius understands Hartlib's dissatisfaction with him not producing the works when there is a possibility of publishing in England and explains why the labour on pansophic works proceeds so slowly. He is distracted by didactic works and religious matters. He asks, if the Collegium lucis can be realised in England.

Resumo: Comenius entende a insatisfação de Hartlib com ele de não produzir as obras, quando existe a **possibilidade de publicar na Inglaterra, e explica por que a produção de trabalhos pansóficos avança tão devagar.** Ele está distraído por obras didáticas e questões religiosas. **Ele pergunta se o Collegium lucis pode ser realizado na Inglaterra.**

Carta 364 – Sem Resumo

Carta 365 – Sem Resumo

Carta 366

Abstract: Franckenberg writes to Hartlib concerning his prophetic endeavours, and appends a report concerning the bibliography of the Swedish Kabbalist Johann Bure.

Resumo: Franckenberg escreve a Hartlib sobre seus esforços proféticos e acrescenta um relatório sobre a bibliografia de Swedish Kabbalist Johann Bure.

Carta 367 – Sem Resumo

Carta 368 – Sem Resumo

Carta 369 – Sem Resumo

Carta 370

<p>Abstract: Comenius is sorry that he missed the chance for sending the letter. Comenius does not want to give didactic works from his hands before final reworking. However everything will be better than in the works published two years ago. Wolzogen should pray together with brother Keller for Comenius. Addition: Comenius describes various peripetias of war and hesitation of the King. However he hopes in peace. He asks for Hotton's treatise on peace or its transcription. He received the packet from England yesterday. Herbert gave Comenius' his two books and he asks Comenius' for his opinion. Comenius will answer once he will be free from his matters. Postscript describes circumstances of imminent war, preparations of Polish King for it, his hesitation and difficulties.</p>	<p>Resumo: Comenius lamenta ter perdido a oportunidade de enviar a carta. Comenius não quer os trabalhos didáticos fora de suas mãos antes da revisão final. No entanto, tudo será melhor do que nos trabalhos publicados há dois anos. Wolzogen deve rezar junto com o irmão Keller por Comenius. Adição: Comenius descreve várias peripécias da guerra e a hesitação do rei. No entanto, ele espera pela paz. Ele pede o tratado de Hotton sobre a paz ou sua transcrição. Ele recebeu o pacote da Inglaterra ontem. Herbert deu a Comenius seus dois livros e pede a opinião de Comenius. Comenius responderá assim que estiver livre de seus assuntos. No pós-escrito, descreve circunstâncias da guerra iminente, preparações do rei polonês, sua hesitação e dificuldades.</p>
--	---

Carta 371

<p>Abstract: Comenius sends his thoughts to Kinner and would like to know his opinion on them because the time to make a start on his text of <i>Janua Linguarum</i> is approaching.</p>	<p>Resumo: Comenius envia suas considerações para Kinner e gostaria de saber sua opinião sobre elas, porque está chegando a hora de começar seu texto <i>Janua Linguarum</i>.</p>
---	---

Carta 372 – Sem Resumo**Carta 373**

<p>Abstract: Comenius accepts Kinner's different views on the Didactics of straightforward things.</p>	<p>Resumo: Comenius aceita as diferentes visões de Kinner sobre a simplificação na Didática.</p>
---	---

Carta 374 – Sem Resumo**Carta 375**

<p>Abstract: Wolzogen greets Comenius and rejoices that Comenius returned to his brethren safely. He is also pleased to hear the news of hope for peace. He prays that Comenius has enough strength to finish his work and that works inspired by meditation will benefit to the public restoration of tranquility. Wolzogen explains why he did not write earlier. He was busy and presumed that it would suffice to write to Figulus in the name of Patron. Now he will gladly fulfill Comenius' wishes and will send him Hotton's treatise. It is up to him, if he will spread it among his brethren.</p>	<p>Resumo: Wolzogen cumprimenta Comenius e alegra-se que Comenius voltou em segurança para seus irmãos. Ele também está satisfeito em ouvir notícias de esperança pela paz. Ele ora para que Comenius tenha força suficiente para terminar seu trabalho e que os trabalhos inspirados pela meditação beneficiem a restauração da tranquilidade pública. Wolzogen explica por que ele não escreveu antes. Ele estava ocupado e presumiu que bastaria escrever para Figulus em nome do Patrono. Agora ele terá prazer em cumprir os desejos de Comenius e o enviará o tratado de</p>
---	--

<p>Treatise could not be transcribed because of the lack of time. Neither the son could rewrite the treatise since he became seriously ill. He is hopefully recovering now. With a help of honorable Keller the transcription could be arranged more quickly, as long as an unexpected freeze will not close a sea. There are worries that Keller may envy him Comenius' works intended for print. Wolzogen wishes Comenius and his brethren better future.</p>	<p>Hotton. Cabe a ele se vai divulgar entre seus irmãos. O tratado não poderia ser transcrito por falta de tempo. Nem mesmo o filho poderia reescrever o tratado, pois ficou seriamente doente. Ele está se recuperando agora. Com a ajuda do honorável Keller, a transcrição poderia ser organizada mais rapidamente, desde que um congelamento inesperado não fechasse o mar. Há preocupações de que Keller possa invejar os trabalhos de Comenius destinados a impressão. Wolzogen deseja a Comenius e seus irmãos um futuro melhor.</p>
---	---

Carta 376

<p>Abstract: Kinner sent part of his didactical writings into print but the end of work is not to be seen. He has decided for briefer, even when less clear style. He sends the work to Comenius for examination.</p>	<p>Resumo: Kinner enviou alguns de seus escritos didáticos para impressão, mas o trabalho não parece ter fim. Ele decidiu por um estilo mais conciso, mesmo que menos claro. Ele envia o trabalho para Comenius para exame.</p>
--	--

Carta 377

<p>Abstract: Comenius asks Kinner to set down his criticism of the rest of the Methodus Novissima. He admits that Kinner's ideas on Didactics are not so irrationally designed, although they far depart from his Methodus. It would be dangerous for Comenius to follow the lines suggested by Kinner as the time presses and he promised to prepare Methodus to the press. However he considers Kinner's Didactis to be worthy of praise and suggests to insert it in the Syntagma of Consultations in Methodus. Kinner can return to his ideas later as he has many years of life in front of him unlike Comenius. Later that day Comenius also sent him draft of the paragraph for insertion in the Methodus to introduce Kinner's ideas for consideration.</p>	<p>Resumo: Comenius pede a Kinner que escreva suas críticas sobre o resto de Methodus Novissima. Ele admite que as ideias de Kinner sobre Didática não são tão incoerentes, embora elas partam de seu Methodus. Seria perigoso para Comenius seguir as sugestões de Kinner enquanto o tempo o pressiona e ele prometeu preparar o Methodus para impressão. No entanto, ele considera a Didática de Kinner merecedora de elogios e sugere inseri-la em Syntagma of Consultations in Methodus. Kinner pode retornar às suas ideias mais tarde, pois ele tem muitos anos de vida à sua frente, ao contrário de Comenius. Mais tarde, naquele dia, Comenius também lhe enviou o rascunho do parágrafo para inserção no Methodus, a fim de apresentar as ideias de Kinner para consideração.</p>
--	--

Carta 378 – Sem Resumo

Carta 379

<p>Abstract: Comenius is sorry that he upsets Kinner. God knows that he had loved him since the first time and his affection for him and his design did not lessen. He will reply to his scruples.</p>	<p>Resumo: Comenius lamenta ter aborrecido Kinner. Deus sabe que ele o amou desde a primeira vez e sua afeição por ele e seu estilo não diminuiu. Ele responderá aos seus princípios.</p>
---	--

Carta 380 – Sem Resumo

Carta 381

Abstract: Comenius sends the rest of “Methodus lingvarum novissima“. He is now thinking about some improvements of index especially. He encloses accompanying parts (dedication to de Geer, preface “ad Eruditos”, marginal notes, that either Wolzogen, Keller or some of the students should carefully rewrite, corrections, instructions for renumbering of Biblical quotations). Comenius will send the Vestibulum (“apparatum Vestibuli”) by the end of the month. They are working on Janua feverishly. Kinner has already finished the textual part. It is necessary to harmonize the Vocabulary with the Grammar now, which is laborious task. They have to decide, if they should print the finished works right away, or if they should wait for the others and for reviews. He himself would rather hurry up with printing. He hopes that all the didactical works will be finished by the end of the year. Comenius encloses a letter of A. de Dohna, who asks de Geer to send a copy of J. Matthiae’s “Idea Boni Ordinis in Ecclesia” to Holland for review or for a print.

Resumo: Comenius envia o resto de "Methodus lingvarum novissima". Ele agora está pensando em algumas melhorias no índice, em particular. Ele inclui partes anexas (dedicatória a De Geer, prefácio "ad Eruditos", notas marginais que tanto Wolzogen, Keller ou alguns dos alunos devem cuidadosamente reescrever, correções, instruções para renumerar citações bíblicas). **Comenius enviará o Vestibulum (“apparatum Vestibuli”)** até o final do mês. Eles estão febrilmente trabalhando **em Janua**. Kinner já terminou a parte textual. É necessário harmonizar o Vocabulário com a Gramática agora, o que é uma tarefa laboriosa. Eles têm que decidir se devem imprimir as obras prontas imediatamente, ou se devem esperar pelas outras e por avaliações. Ele preferiria se apressar com a impressão. Ele espera que todo o trabalho didático seja concluído até o final do ano. Comenius inclui uma carta de A. de Dohna, que pede a De Geer que envie uma cópia de “Idea Boni Ordinis in Ecclesia” de J. Matthiae para a Holanda, para revisão ou impressão.

Carta 382

Abstract: Friends have thought that Comenius will stay in Sweden over winter. That is how the chaos in correspondence happened. That is the reason why Comenius did not answer for so long. He received a letter from Herbert about mistakes in his treatise. Comenius will answer both of his letters at once. Comenius writes about the book Gangraena published by T. Edwards and sent to Bergius. Comenius looked over it with horror and joy at once. Comenius writes about his opinions on Independents. He acquired from baron Dohna Bergius' treatise Apostolische Regel for Hartlib. Comenius' patron had promised pension, but he payed only Comenius' pension for the last year. Comenius would like to help “Ro” but he does not have anything to give.

Resumo: Amigos pensaram que Comenius ficaria na Suécia durante o inverno. Foi assim que aconteceu o caos na correspondência. É por isso que Comenius não respondeu por tanto tempo. Ele recebeu uma carta de Herbert sobre erros em seu tratado. Comenius responderá às duas cartas dele de uma só vez. Comenius escreve sobre o livro Gangraena, publicado por T. Edwards e enviado para Bergius. Comenius o examinou com horror e alegria ao mesmo tempo. Comenius escreve suas opiniões sobre os Independentes. Ele adquiriu o tratado Apostolische Regel, do Barão Dohna Bergius, para Hartlib. **O patrono de Comenius prometera pensão, mas só pagou a pensão de Comenius pelo ano passado. Comenius gostaria de ajudar "Ro", mas ele não tem nada para dar.**

Carta 383

Abstract: Comenius regrets that Ritschl will not work with him in place. He will content himself

Resumo: Comenius lamenta que Ritschl não trabalhará com ele. Ele vai se contentar com seus

<p>with his written papers on metaphysics though. Comenius starts to work on <i>Janua rerum</i>. He mentions his conception of three-part set of manual text-books <i>Eruditione scholastica syntagma primum</i> (text, vocabulary, grammar) that should be a rewrite of <i>Janua rerum</i>, synopsis of pansophia on a small. He is sorry that Ritschel took Kinner's critique that he received through Hartlib so irritably. Comenius does not conceal his bitter experience with collaborators and he does not expect much from their next collaboration.</p>	<p>trabalhos escritos sobre metafísica. Comenius começa a trabalhar em <i>Janua rerum</i>. Ele menciona sua concepção de livros em três partes, <i>Eruditione scholastica syntagma primum</i> (texto, vocabulário, gramática), que deveriam ser uma reescrita de <i>Janua rerum</i>, e em um pequeno, a sinopse de Pansophia. Ele lamenta que Ritschel tenha recebido tão irritadamente a crítica de Kinner, por meio de Hartlib. Comenius não esconde sua amarga experiência com os colaboradores e não espera muito de sua próxima colaboração.</p>
--	---

Carta 384

<p>Abstract: Comenius defend himself against suspicion of pastors of London Dutch Church, who once promised financial support for his work on pansophia, that he deluded them because he did not publish anything so far. He enumerates the reasons why he did not publish so far – difficulty and novelty of matter and approach. He asks them for patience and for support of his collaborator Ritschl whom he had sent to England to collect material in libraries for his work.</p>	<p>Resumo: Comenius se defende da desconfiança dos pastores de London Dutch Church, que uma vez prometeram apoio financeiro para seu trabalho em Pansophia e dizem que ele os iludiu, porque não publicou nada até agora. Ele enumera as razões pelas quais ele não publicou até agora - dificuldade e novidade na questão da abordagem. Ele pede a eles paciência e apoio ao seu colaborador Ritschl, que ele havia enviado à Inglaterra para coletar material em bibliotecas para seu trabalho.</p>
--	--

Carta 385

<p>Abstract: Comenius sends 50 talers for Ritschl. He regrets that he took collaborators. If he would be working alone he would not need to take care of their provision and he would progress further than when he relies upon them. Comenius advises Hartlib to find some other occupation and to take care of himself and his close ones. He does not understand the purpose of his “correspondence office”. He considers it to be extremely costly with regard to the possible benefit. Comenius wants to let off his collaborators after finishing the method of languages, then he wants to publish the didactic set <i>Eruditio scholastica</i>. In case of his death he obliged his heirs to hand the material over to Hartlib.</p>	<p>Resumo: Comenius enviou 50 talers para Ritschl. Ele lamenta ter colaboradores. Se ele trabalhasse sozinho, ele não precisaria cuidar de suas provisões e progrediria mais do que quando depende deles. Comenius aconselha Hartlib a encontrar outra ocupação e cuidar de si mesmo e de seus parentes próximos. Ele não entende o propósito de seu "escritório de correspondência". Ele considera extremamente caro o possível benefício. Comenius quer dispensar seus colaboradores depois de terminar o método das línguas, então ele quer publicar o conjunto didático <i>Eruditio scholastica</i>. No caso de sua morte, ele obrigou seus herdeiros a entregarem o material para Hartlib.</p>
--	--

Carta 386

<p>Abstract: Comenius sends 50 talers to Ritschl through Hartlib. He cannot send him more now and later. He advises him to take care of himself and</p>	<p>Resumo: Comenius envia 50 talers para Ritschl através de Hartlib. Ele não pode enviar mais agora ou mais tarde. Ele o aconselha a cuidar de si mesmo</p>
--	--

urges him to send his ideas on metaphysics. Kinner will end by him in September. Louis de Geer does not want to support him anymore and Comenius does not have any resources for him. In addition he longs for rest.	e pede que ele envie suas ideias sobre metafísica. Kinner ficará com ele até setembro. Louis de Geer não quer mais apoiá-lo e Comenius não tem recursos para ele. Além disso, ele anseia por descanso.
--	--

Carta 387

Abstract: Kinner did not need to justify himself. Comenius had complained, that he was not helped according to his expectation, but he never called his learning in question. Kinner blamed his inconstant character for the slow progress on the text of Janua. However that is why he employed people able to dwell upon one single thing like Kinner. God will help them to find the way out of their dispute. He will talk to him tomorrow. Meanwhile he asks him to continue in his work.	Resumo: Kinner não precisava se justificar. Comenius reclamou que ele não estava ajudando de acordo com sua expectativa, mas ele nunca questionou seu aprendizado. Kinner culpou seu caráter inconstante pelo progresso lento no texto de Janua. No entanto, é por isso que ele empregou pessoas para se dedicar a uma única coisa, como Kinner. Deus os ajudará a encontrar o caminho para sair dessa disputa. Ele vai falar com ele amanhã. Enquanto isso, ele pede que continue seu trabalho.
---	---

Carta 388 – Sem Resumo

Carta 389

Abstract: Comenius informs Wolzogen that he had sent the manuscript of last chapters of Methodus with a part of Janua. He leaves the choice of printing house upon the decision of Swedish part, however he has offers from Holland as well. He is considering the possibility to publish an illustrated edition, in the best case with participation of Hollar. 500 pieces of the first edition of Methodus should be a try-out for the public appraisal.	Resumo: Comenius informa a Wolzogen que enviou o manuscrito dos últimos capítulos de Methodus com uma parte de Janua. Ele deixa a escolha da editora a critério da parte sueca, no entanto, ele também tem ofertas da Holanda. Ele está considerando a possibilidade de publicar uma edição ilustrada, no melhor dos casos, com a participação de Hollar. 500 peças da primeira edição de Methodus devem ser um teste para a avaliação pública.
---	--

Carta 390 – Sem Resumo

Carta 391

Abstract: H. discusses several matters with Hartlib. He refuses to reveal the profession of Dr. Gibbon, whom Hartlib does not appear to know. Several paragraphs are dedicated to a discussion of Salmassius's refutation of Hugo Grotius.	Resumo: H. discute várias questões com o Hartlib. Ele se recusa a revelar a profissão do Dr. Gibbon, a quem Hartlib não parece conhecer. Vários parágrafos são dedicados a uma discussão sobre a refutação de Salmassius, de Hugo Grotius.
---	---

Carta 392

Abstract: H. writes to Hartlib concerning the 'liberty of conscience.'	Resumo: H. escreve a Hartlib sobre a "liberdade de consciência".
---	---

Carta 393

Abstract: Comenius thanks to de Geer for his support and promise of lasting work.

Resumo: Comenius agradece a De Geer por seu apoio e promessa de trabalho duradouro.

Carta 394

Abstract: A lengthy comment on a Sanguinarium Casum Conscientiæ, as well as news about the recent and forthcoming project to set Boehme's works in print by Hans Fabel of Amsterdã. Huebner announces that he would like to support such a program, and will seek support for it from other members of the court at Cleves.

Resumo: Um longo comentário sobre **Sanguinarium Casum Conscientiæ**, bem como notícias sobre o projeto recente e próximo de organizar as obras de Boehme impressas por Hans Fabel, de Amsterdã. Huebner anuncia que gostaria de apoiar esse programa e buscará apoio de outros membros da corte em Cleves.

Carta 395

Abstract: Comenius sends to his confreres a copy of the "Idea Ordinis boni in Ecclesia" from Matthiae with the parallel German translation according to local publishing practice. There were strong objections against this work but everything turned for good now and the Queen wants Matthiae to become the archbishop in Uppsala as the eighty years old Laurentius Paulinus died. Hotton sent copies of De Christiana inter Europaeo Evangelicos Concordia to Comenius. Comenius is entrusted to collect reviews to it. The treatise has been sent to the foremen of the Protestant world. The author would like to gain agreement from the whole Polish Unity as he want to prevent the opinion, that he does not have any support for his opinions and their assertion. Addressees should try to collect all opinions of their confreres and benefactors of church and they should send them to Comenius without waiting for synod. All the reactions will be send to the author who works on the greater work already. Comenius reminds them of the similar situation with the irenical work of Bythner.

Resumo: Comenius envia aos seus confrades uma cópia de "**Idea Ordinis boni in Ecclesia**" de **Matthiae com a tradução paralela em alemão, de acordo com a prática editorial local.** Houve fortes objeções contra este trabalho, mas tudo acabou bem e a Rainha quer que Matthiae se torne o arcebispo em Uppsala, uma vez que Laurentius Paulinus, de oitenta anos de idade, faleceu. Hotton enviou cópias de De Christiana inter Europaeo Evangelicos Concordia para Comenius. Comenius é encarregado de recolher comentários sobre este. O tratado foi enviado aos chefes do mundo protestante. **O autor gostaria de obter um acordo de toda a Unidade Polonesa, pois quer evitar a ideia de que não tem qualquer apoio** para suas opiniões e sua afirmação. Os destinatários devem tentar recolher todas as opiniões de seus confrades e benfeitores da igreja e devem enviá-las para Comenius, sem esperar pelo sínodo. Todas as reações serão enviadas ao autor que já está trabalhando em um trabalho maior. Comenius lembra-os da situação semelhante com o trabalho conciliatório de Bythner.

Carta 396 – **Sem Resumo**

Carta 397

Abstract: Comenius thanks for the copy of "De causis errorum" supplemented with a personal dedication. He agrees, that the errors in cognition of things are based on imperfect terms and not things themselves. They are the fount of knowledge

Resumo: Comenius agradece pela cópia de "**De causis errorum**", complementada com uma dedicatória pessoal. Ele concorda que os erros na percepção das coisas são baseados em termos imperfeitos e não nas próprias coisas. Elas são a

which one can attain through the right use of ones own senses.

fonte de conhecimento que se pode alcançar através do uso correto dos próprios sentidos.

Carta 398

Abstract: Comenius thinks of return to Leszno. He eventually approves Hartlib's intention to create a correspondence office (communicationis officium) which means to become public. Comenius himself always preferred to work in seclusion to be able to publish his works in the right time. He is reserved to Hartlib's idea to create united script for all nations. It would be much more efficient to create new rational language. Mersenne encouraged him in this matter. He welcomes foundation of Royal Society as a promise of fulfilment of wishes expressed in Via lucis. He also welcomes Hartlib's intention to translate "Methodus" into English. Comenius gives reasons for the slow progress on pansophia and he gives himself a deadline to finish didactic works until winter 1648. He mentions, that he received from Ritschl part of his ideas on metaphysics. However he can express his opinion to the complete work only. He encloses a letter for Herbert of Cherbury. Figulus is invited to Poland, though Comenius would like to see him rather in England.

Resumo: Comenius pensa em retornar a Leszno. Ele finalmente aprova a intenção de Hartlib de criar um escritório de correspondência (escritório de comunicação) que pretende se tornar público. O próprio Comenius sempre preferiu trabalhar em reclusão, para publicar suas obras no momento certo. Ele tem reservas sobre a ideia de Hartlib de criar um roteiro unificado para todas as nações. Seria muito mais eficiente criar uma nova linguagem racional. Mersenne encorajou-o neste assunto. Ele saúda a fundação Royal Society como uma promessa de realização de desejos expressos em Via lucis. Ele também aceita a intenção de Hartlib de traduzir "Methodus" para o inglês. Comenius justifica o progresso lento em Pansophia e dá a si mesmo um prazo para terminar as obras didáticas até o inverno de 1648. Ele menciona que recebeu de Ritschl parte de suas ideias sobre metafísica. No entanto, ele apenas pode expressar sua opinião sobre o trabalho completo. Ele inclui uma carta para Herbert, de Cherbury. Figulus é convidado para a Polônia, embora Comenius preferisse vê-lo na Inglaterra.

Carta 399

Abstract: Comenius is letting Ritschl know that he sent a request for his subsequent support to the Belgian [Dutch] pastors in London. He cannot send him judgement on his metaphysics so far, because he is busy finishing the method of languages and he is waiting until he receives the whole work from him and not only parts. He complains about Ritschl's handwriting that is hard to read. Ritschl should either be particular about it or hire a writer. He praises meticulous elaboration but he does not like excessive discursiveness. Ritschl should keep in mind, that they should be basic terms of metaphysics from which one should be able to educe others. Comenius himself is ready to work up the received material into more synoptic and concise one.

Resumo: Comenius informa Ritschl que ele enviou um pedido para seu apoio subsequente aos pastores belgas [holandeses] em Londres. Ele não pode enviar-lhe seu julgamento sobre a metafísica até agora, porque ele está ocupado terminando o método das línguas e está esperando até que ele receba todo o trabalho e não apenas partes. Ele reclama da caligrafia de Ritschl, que é difícil de ler. Ritschl deve ser exigente quanto a isso ou contratar um escritor. **Ele elogia a elaboração metódica, mas não gosta da discursividade excessiva.** Ritschl deve ter em mente que devem conter termos básicos da metafísica, a partir dos quais um deve ser capaz de induzir a outros. **O próprio Comenius está pronto para elaborar o material recebido em um mais sinótico e conciso.**

Carta 400 – Sem Resumo

Carta 401 – Sem Resumo

Carta 402

Abstract: Petr wrote more extensively about these matters to de Geer and Keller. Comenius doubts that the addressee has returned back to Stockholm already. The letter from the beginning of May arrived at the beginning of June. Hotton received the Methodus incomplete. Comenius sent what was missing so that the printing could start. Comenius describes difficulties of philological works. He greets de Geer who should allow him Kinner. He hopes to finish Janua lingvarum with Vestibulum by st. Michael's day. Atrium will remain unfinished for the time being. If Comenius would have collaborator everything would go faster. Peter was called to Leszno but had received an invitation from Dury to England earlier. He has not accepted any of it so far but it would be more useful for church if he would go to England. This cannot happen sooner than in the late summer. Comenius sends two Czech Bibles, one to Campe and the other to the benefactor's library.

Resumo: Petr escreveu mais extensivamente sobre esses assuntos para De Geer e Keller. Comenius duvida que o destinatário tenha voltado a Estocolmo. A carta do começo de maio chegou no começo de junho. Hotton recebeu o Methodus incompleto. Comenius enviou o que faltava para que a impressão pudesse começar. Comenius descreve dificuldades de trabalhos filológicos. Ele cumprimenta De Geer, que deveria permitir-lhe Kinner. Ele espera terminar Janua lingvarum com Vestibulum próximo ao dia de st. Michael's. Atrium permanecerá inacabado por enquanto. Se Comenius tivesse um colaborador, tudo seria mais rápido. Peter foi chamado para Leszno, mas recebeu um convite de Dury para a Inglaterra anteriormente. Ele não aceitou nenhum até agora, mas seria mais útil para a igreja se ele fosse para a Inglaterra. Isso não deve acontecer antes do final do verão. Comenius envia duas Bíblias Tchecas, uma para Campe e a outra para a biblioteca do benfeitor.

Carta 403

Abstract: Comenius cannot wait to receive Hevelius' Selenographia, if it has been published already. He would like to receive its copy among firsts. P. Figulus can pay for the copy straightaway. If the work is not yet ready, Hevelius should let him know how far he is with it.

Resumo: Comenius mal pode esperar para receber Selenographia de Hevelius, se já foi publicado. Ele gostaria de receber sua cópia entre os primeiros. P. Figulus pode pagar pela cópia imediatamente. Se o trabalho ainda não estiver pronto, Hevelius deve informá-lo quão avançado ele está.

Carta 404

Abstract: Comenius thanks for the copy of Selenographia. He is sorry that he could not accept it in person. He sends him a treatise of M. Gloskowski about the geometrical constructions produced without help of geometrical instruments in return and he asks for his opinion.

Resumo: Comenius agradece a cópia de Selenographia. Ele lamenta não poder pegá-la pessoalmente. Ele envia-lhe um tratado de M. Gloskowski sobre as construções geométricas produzidas sem a ajuda de instrumentos geométricos em troca, e pede sua opinião.

Carta 405

Abstract: Comenius gives reasons for Kinner's dismissal in his letter of resignation. He dismisses

Resumo: Comenius dá razões para a dispensa de Kinner em sua carta de demissão. Ele o dispensa

<p>him unwillingly but he interprets Patron's silence as a sign of his offence and he does not want to offend his Patron by keeping Kinner by him. That could also endanger the benefits from his Patron for brethren. Kinner will easily support himself as a physician. Comenius had done what he could for Kinner.</p>	<p>sem querer, mas ele interpreta o silêncio do Patrono como um sinal de sua ofensa e ele não quer ofender seu Patrono mantendo Kinner com ele. Isso também poderia colocar em risco os benefícios de seu Patrono para os irmãos. Kinner se manterá facilmente como médico. Comenius havia feito o que podia por Kinner.</p>
---	---

Carta 406

<p>Abstract: Patron has not promised any support for further collaboration of Kinner and Comenius yet. Comenius is doing sometimes, what patron does not approve (participation in colloquium in Toruń) and he does not fulfill his promises. Comenius should not ask for money which patron gives voluntarily to his confreres. It is unclear how he handles the money sent to him. Kinner does not receive the fair share for his work. Kinner will not pay somebody else's debts and he will not start his practice of medicine anytime soon. He asks for an exact information, decent payment and fair treatment.</p>	<p>Resumo: O patrono não prometeu qualquer apoio para futuras colaborações de Kinner e Comenius. Comenius, às vezes, faz o que o patrono não aprova (participação no colóquio em Toruń) e não cumpre suas promessas. Comenius não deveria pedir dinheiro, o qual o patrono voluntariamente dá aos seus confrades. Não está claro como ele lida com o dinheiro enviado a ele. Kinner não recebe a quantia justa pelo seu trabalho. Kinner não pagará as dívidas de ninguém e não iniciará a prática de medicina tão cedo. Ele pede informações exatas, pagamento decente e tratamento justo.</p>
--	--

Carta 407 – Sem Resumo

Carta 408

<p>Abstract: Copy deed of separation signed by Comenius and Cyprian Kinner.</p>	<p>Resumo: Cópia da ação de separação assinada por Comenius e Cyprian Kinner.</p>
--	--

Carta 409

<p>Abstract: The Agreement for Separation of Cyprian Kinner and J. A. Comenius: As the two years period for which has been Kinner hired to work with Comenius on his Didactical works came to the end, Comenius has to dismiss him even though he would wish him to stay. They departed from one another on friendly terms.</p>	<p>Resumo: O Acordo para a Separação de Cyprian Kinner e J. A. Comenius: Quando o período de dois anos para o qual Kinner foi contratado para trabalhar com Comenius em seus trabalhos Didáticos chegou ao fim, Comenius o demitiu, embora desejasse que ele ficasse. Eles separaram-se em termos amigáveis.</p>
--	---

Carta 410 – Sem Resumo

Carta 411

<p>Abstract: Comenius mentions Valerian's experiments with vacuum and he declines his absurd explanation. He recommends Cyprian Kinner to Hevelius' attention. The time of Comenius' collaboration with Kinner has been</p>	<p>Resumo: Comenius menciona as experiências de Valerian com o vácuo e ele declina sua explicação absurda. Ele recomenda Cyprian Kinner para Hevelius. O tempo da colaboração de Comenius com Kinner foi cumprido i.a. porque ele não</p>
--	---

fulfilled i.a. because he could not find enough livelihood in Elbing as a physician.	conseguia encontrar meios de subsistência suficientes, em Elbing, como médico.
--	--

Carta 412

Abstract: The writer shows his bewilderment with Comenius' break up with Kinner and he would like to know what the real reasons of it are.	Resumo: O escritor mostra seu espanto com o término de Comenius e Kinner, e gostaria de saber quais são as verdadeiras razões.
---	---

Carta 413

Abstract: Comenius thanks in the name of Gloskovius for the sent copy of Selenographia. He explains his break up with Kinner as a mutual lack of understanding to which they did not find a cure. They agreed to part. Comenius recommends Kinner to Hevelius' favour.	Resumo: Comenius agradece em nome de Gloskovius pela cópia de Selenographia. Ele explica sua separação com Kinner como uma falta de compreensão mútua para a qual eles não encontraram uma cura. Eles concordaram em se separar. Comenius recomenda Kinner a Hevelius.
---	---

Carta 414

Abstract: There is a disagreement between Kinner and Comenius. Kinner sends an extract from Hotton's letter. Hotton wrote about the matter to patron and advices to wait for his decision. Comenius should become calmer, if patron would decide that they should collaborate over winter.	Resumo: Há um desacordo entre Kinner e Comenius. Kinner envia um extrato da carta de Hotton. Hotton escreveu sobre o assunto para o patrono e aconselha aguardar sua decisão. Comenius deveria ficar mais calmo, se o patrono decidir, eles deveriam colaborar durante o inverno.
---	--

Carta 415 – Sem Resumo**Carta 416**

Abstract: Comenius writes to Kinner reasons for his dismissal and states that it is not possible to renew their cooperation. He asks Kinner not to disturb him any more and quit the correspondence between them.	Resumo: Comenius escreve para Kinner as razões de sua demissão e afirma que não é possível renovar sua cooperação. Ele pede a Kinner que não o perturbe mais e abandone a correspondência entre eles.
--	--

Carta 417

Abstract: Comenius enumerates the measures he took to protect Kinner's good name as he is so worry about it because he left the work in this way before completion. Comenius own reputation is in stake if he is not able to handle his affairs more skillfully. He asks him not to disturb him now as he is busy and he will reciprocate. They parted on friendly terms and it should stay so.	Resumo: Comenius enumera as medidas que ele tomou para proteger o bom nome de Kinner, uma vez que ele está preocupado com isso, porque deixou o trabalho antes da conclusão. A própria reputação de Comenius está em risco se ele não for capaz de lidar com seus assuntos com mais habilidade. Ele pede que ele não o perturbe agora, pois está ocupado e vai retribuir. Eles se separaram em termos amigáveis e deveriam continuar assim.
--	--

Carta 418 – Sem Resumo

Carta 419 – Sem Resumo

Carta 420 – Sem Resumo

Carta 421 – Sem Resumo

Carta 422 – Sem Resumo

Carta 423

<p>Abstract: [In the introduction written by Comenius:] J.D. doctor of law has written much about Janua, Vetibulum and Atrium after seven years. [Letter follows:] Comenius should work intensively on his pansophic work. It is necessary to publish (or at least send to friends) its second part – metaphysics. If Comenius wishes, J.D. will supervise or write a commentary on law. Comenius should be silent on religious conflicts and adhere to the generally acknowledged things. It is not necessary to insult everybody.</p>	<p>Resumo: [Na introdução escrita por Comenius:] J.D. doutor em direito escreveu muito sobre Janua, Vetibulum e Atrium depois de sete anos. [Carta segue:] Comenius deve trabalhar intensamente em seu trabalho pansófico. É necessário publicar (ou pelo menos enviar aos amigos) sua segunda parte - metafísica. Se Comenius desejar, J.D. irá supervisionar ou escrever um comentário sobre lei. Comenius deveria silenciar sobre conflitos religiosos e aderir às coisas geralmente reconhecidas. Não é necessário insultar a todos.</p>
--	---

Carta 424 – Sem Resumo

Carta 425

<p>Abstract: Comenius thanks for de Geer's lasting favour and support. He is stimulated by it to finish work, that will be monument of de Geer's generosity. He let go one of his collaborators, whom he employed for two years. He complained about the loads of work, asked high wages and the work did not speed up anyway. Comenius thanks for the sent cheese. He shared it with his friends. The envoys of king of Morocco arrived to Poland.</p>	<p>Resumo: Comenius agradece o último apoio e suporte de De Geer. Isso o estimula a terminar o trabalho, o qual será o monumento da generosidade de Geer. Ele dispensou um de seus colaboradores, a quem ele empregou por dois anos. Ele reclamava do montante de trabalho, pedia altos salários e o trabalho não acelerou de qualquer maneira. Comenius agradece o queijo enviado. Ele dividiu com seus amigos. Os enviados do rei do Marrocos chegaram à Polônia.</p>
--	---

Carta 426 – Sem Resumo

Carta 427 – Sem Resumo

Carta 428 – Sem Resumo

Carta 429 – Sem Resumo

Carta 430

<p>Abstract: Comenius sends some messages for Mersenne. He cannot write them on his own. He is unable to answer many of his questions anyway. Comenius does not want to continue in his disputation with Valerian Magni. He thanks to Mersenne that he drew his attention to a certain philosophical work published in Paris. He would like to acquire the book as such an expert recommends it.</p>	<p>Resumo: Comenius envia algumas mensagens para Mersenne. Ele não pode escrevê-las por conta própria. Ele é incapaz de responder muitas de suas perguntas de qualquer maneira. Comenius não quer continuar a discussão com Valerian Magni. Ele agradece a Mersenne por ter chamado sua atenção para um certo trabalho filosófico publicado em Paris. Ele gostaria de adquirir o livro, uma vez que tal especialista o recomenda.</p>
---	--

Carta 431 – Sem Resumo**Carta 432 – Sem Resumo****Carta 433**

<p>Abstract: Mersenne proposes to Comenius to include all Latin Thesaurus from the preclassical through postclassic until present in the same kind of work like “Janua lingvarum”.</p>	<p>Resumo: Mersenne propõe que Comenius inclua todo o Thesaurus Latino, do pré-clássico ao pós-clássico até o presente, no mesmo tipo de trabalho que “Janua lingvarum”.</p>
---	---

Carta 434 – Sem Resumo**Carta 435**

<p>Abstract: Accompanying letter for Joseph Securius, physician and fellow-countryman, who would like to meet the author of the Selenographia after he has seen it.</p>	<p>Resumo: Carta anexada para Joseph Securius, médico e compatriota, que gostaria de conhecer o autor de Selenographia depois de tê-lo visto.</p>
--	--

Carta 436

<p>Abstract: Comenius accepts Andreae's apology and explanation, that he did not had in mind Comenius' pansophy in his critique. He got to know that Andreae's library with his manuscripts burned down by the fire. He sends him transcript of Theophilus which he regretted so much because it has not been published so far. At the same time he recommends him to implement some textual changes in the spirit of tolerance.</p>	<p>Resumo: Comenius aceita o pedido de desculpas e a explicação de Andreae, que ele não tinha em mente a pansofia de Comenius em sua crítica. Ele ficou sabendo que a biblioteca de Andreae com seus manuscritos foi incendiada. Ele envia-lhe uma transcrição de Theophilus, que ele lamentou muito porque não foi publicado até agora. Ao mesmo tempo, ele recomenda que ele implemente algumas mudanças textuais no espírito da tolerância.</p>
---	---

Carta 437 – Sem Resumo**Carta 438 – Sem Resumo**

Carta 439 – Sem Resumo**Carta 440 – Sem Resumo****Carta 441**

Abstract: Comenius' wife died three weeks after their arrival to Leszno. He organizes the way how to send the printed sheets to Patron. He complains again about the treaties of Osnabrück. Comenius is short of money. He asks Figulus to write about his situation to the Patron.

Resumo: A esposa de Comenius morreu três semanas após sua chegada a Leszno. Ele organiza a maneira de enviar as folhas impressas para o Patrono. Ele reclama novamente sobre os tratados de Osnabrück. **Comenius está com pouco dinheiro. Ele pede que Figulus escreva sobre sua situação ao Patrono.**

Carta 442 – Sem Resumo**Carta 443 – Sem Resumo****Carta 444**

Abstract: Comenius writes to Matthiae that he cannot sail to Sweden because of the illness and death of his wife. He intends to prepare for a print his school textbooks now and he sends a sample of what has been already printed to de Geer. Comenius promised to de Geer that he will print his Pansophic works in Matthiae's press as soon as he will free himself from philological labours. Comenius recovered recently. He is disappointed by the treaties of Osnabrück and loss of hope for protestants and asks for Matthiae's support. According to one politician who returned from Vienna nobody understands there how the Swedes could suffer their victories to be wrested out their hands. P.S. Comenius' friends in Amsterdã should have sent some copies of "Historia Persequutionum Ecclesiae Bohemicae" to Matthiae. Comenius does not know wheather they did it, therefore he sends his own copy and asks Matthiae for help again.

Resumo: Comenius escreve para Matthiae dizendo que ele não pode navegar para a Suécia por causa da doença e morte de sua esposa. Ele pretende se preparar para imprimir seus livros escolares agora e envia uma amostra do que já foi impresso para De Geer. **Comenius prometeu a De Geer que imprimiria suas obras pansóficas na editora de Matthiae assim que ele se livrasse dos trabalhos filológicos.** Comenius se recuperou recentemente. Ele está desapontado com os tratados de Osnabrück e com a perda de esperança dos manifestantes e pede o apoio de Matthiae. De acordo com um político que retornou de Viena, ninguém entende como os suecos poderiam sofrer suas vitórias para serem tiradas de suas mãos. P. S. Os amigos de Comenius em Amsterdã deveriam ter enviado algumas cópias de "Historia Persequutionum Ecclesiae Bohemicae" para Matthiae. Comenius não sabe se eles o fizeram, então ele envia sua própria cópia e pede ajuda a Matthiae novamente.

Carta 445

Abstract: Comenius sends contours of his Method (9 sheets). The printing will start within two weeks. He is happy that the work succeeded, when it suffered so many delays. He hopes, that those who did not know him much, will think better about

Resumo: Comenius envia contornos de seu método (9 folhas). A impressão começará dentro de duas semanas. Ele está feliz que o trabalho tenha sido bem-sucedido quando sofreu tantos atrasos. Ele espera que aqueles que não o conhecem muito,

him. He encloses the letters for chancellor and bishop Matthiae.

ensem bem dele. **Ele inclui as cartas para o chanceler e o bispo Matthiae.**

Carta 446

Abstract: Comenius complains and laments that the Bohemian and Moravian Protestant exiles who suffer for their faith were abandoned by Swedes at the peace treaty in Osnabrück. Comenius entreats the addressee as well as the Swedish Queen not to cease to protect them.

Resumo: Comenius reclama e lamenta que os exilados protestantes da Boêmia e da Morávia, que sofrem por sua fé, tenham sido abandonados pelos suecos no tratado de paz, em Osnabrück. Comenius pede ao destinatário, bem como à rainha sueca, que não cesse de protegê-los.

Carta 447 – Sem Resumo

Carta 448 – Sem Resumo

Carta 449 – Sem Resumo

Carta 450 – Sem Resumo

Carta 451 – Sem Resumo

Carta 452 – Sem Resumo

Carta 453 – Sem Resumo

Carta 454 – Sem Resumo

Carta 455 – Sem Resumo

Carta 456 – Sem Resumo

Carta 457 – Sem Resumo

Carta 458

Abstract: Comenius sends a letter to Efron in which he describes educational as well as moral progress of Jan Molitor while he was staying with Comenius. Molitor expressed wish to become Comenius' son in law. Comenius first declined as Molitor was too young at that time, however he is not against it now, if Efron as well as patron agree. One of the reasons Comenius supports this marriage is that Molitor's mother Johanka should have become Comenius' wife once but was too young to marry by then. So at least Comenius' daughter could join the Lánecký house. Comenius has other daughter in the age for marriage and two little children. If he will find a place for all of them

Resumo: Comenius envia uma carta a Efron na qual ele descreve o progresso educacional e moral de Jan Molitor, enquanto estava hospedado com Comenius. Molitor manifestou o desejo de se tornar genro de Comenius. Comenius, a princípio, recusou, uma vez que Molitor era muito jovem na época, no entanto, ele não é contra agora, se Efron, assim como o patrono, concordar. Uma das razões pelas quais Comenius apoia este casamento é que a mãe de Molitor, Johanka, deveria ter se tornado esposa de Comenius, mas era jovem demais para se casar na época. Então, pelo menos, a filha de Comenius poderia se juntar à casa de Lánecky. Comenius tem outra filha na

he could still do some good for the Church. Comenius wishes to meet Efron as well as Brethrens from Efron's place.	idade de se casar e dois filhos pequenos. Se ele encontrar um lugar para todos eles, ele ainda pode fazer algum bem para a Igreja. Comenius quer encontrar Efron e os Irmãos próximos a Efron.
--	---

Carta 459

Abstract: Comenius fatherly reprehends dissatisfied and flaunty Securius. He rejects the accusation that he did not support him sufficiently and he reproaches him for his pride and admonishes him to humility.	Resumo: Comenius paternalmente repreende o insatisfeito e ostentoso Securius. Ele rejeita a acusação de que não o apoiou suficientemente e o censura por seu orgulho, exortando-o pela humildade.
---	--

Carta 460

Abstract: Accompanying letter for Jan Molitor whom the addressee accepts as his maecenas and helper.	Resumo: Carta anexada para Jan Molitor, a quem o destinatário aceita como mecenas e ajudante.
---	--

Carta 461

Abstract: Comenius is sorry that Chodníček is ill. Brother Securius wrote him about it. Chodníček will learn about how to fill in the vacancies in the Unity from Comenius' letter to brother Sápör. In case Chodníček cannot arrive, it is necessary to send three persons to Leszno so at least two of them could receive the office of co-senior. Comenius is asking about the heritage after brother Justinus, P. Frabricius and of Bernard from Hodějov.	Resumo: Comenius lamenta que Chodníček esteja doente. O irmão Securius escreveu-lhe sobre isso. Chodníček vai saber sobre como preencher vagas na Unidade através da carta de Comenius ao irmão Sápör. Caso Chodníček não consiga chegar, é necessário enviar três pessoas a Leszno para que pelo menos duas delas possam receber o cargo de subsênior. Comenius está perguntando sobre a herança de seu irmão Justin, P. Frabricius e Bernard, de Hodějov.
--	--

Carta 462

Abstract: Jan Molitor should go to Spiš as fast as possible as there is a good opportunity. He will explain everything in person as it is possible that the letters are read by unauthorized persons. Comenius could possibly meet them next year. They propose one person for the office of senior and three for the office of co-senior. Comenius writes about the Brethren students that should be sent to academies.	Resumo: Jan Molitor deve ir a Spiš o mais rápido possível, uma vez que há uma boa oportunidade. Ele explicará tudo pessoalmente, pois é possível que as cartas sejam lidas por pessoas não autorizadas. Comenius poderia encontrá-los no próximo ano. Eles propõem uma pessoa para o cargo de sênior e três para o cargo de subsênior. Comenius escreve sobre os alunos da Irmandade que devem ser enviados para os colégios.
---	---

Carta 463 – Sem Resumo**Carta 464**

Abstract: Comenius thanks for patience with unfinished works and for proven benevolence. He sends Figulus, who will convey everything and return back with messages.	Resumo: Comenius agradece pela paciência com trabalhos inacabados e pela benevolência comprovada. Ele envia Figulus, que transmitirá tudo e retornará com as mensagens.
---	--

Carta 465

Abstract: Comenius politely turns down the invitation to Sweden sent to him through Wolzogen from L. de Geer. His presence in Leszno is necessary as he has to look after the print of his works. He sends Petr Figulus instead. Figulus will report about the progress of works and find out the closer requirements and notions of benefactors.	Resumo: Comenius educadamente recusou o convite para a Suécia, enviado a ele através de Wolzogen, de L. de Geer. Sua presença em Leszno é necessária, pois ele tem que cuidar da impressão de suas obras. Ele envia Petr Figulus em seu lugar. Figulus apresentará relatório sobre o andamento dos trabalhos e descobrirá as exigências e vontades dos benfeitores.
--	---

Carta 466 – Sem Resumo

Carta 467

Abstract: The authors entrust J. Gleinig in the matter of pastor Plort. The decree was issued against him at the last convocation. He was called together with Chodowiecki to Leszno but he did not arrive. He should admonish Plort to reconcile with Chodowiecki and to settle an agreement with seniors in Leszno.	Resumo: Os autores confiam a J. Gleinig a questão do Pastor Plort. O decreto foi emitido contra ele na última convocação. Ele foi chamado junto com Chodowiecki para Leszno, mas não chegou. Ele deveria aconselhar Plort a se reconciliar com Chodowiecki e acertar um acordo com os seniores em Leszno.
--	---

Carta 468

Abstract: Comenius' son-in-law brought the news that the addressee lost his wife. Comenius condoles with him. Addressee was offended by Comenius' letter that was full of lamentation. This was due to his pain. Comenius is afraid that the protestants will pay for abandoning the Czech cause. He published a little book on the occasion that should give his co-religionist hope. It will be useful for others as well. Co	Resumo: O genro de Comenius trouxe a notícia de que o destinatário perdeu a esposa. Comenius expressa suas condolências. O destinatário ficou ofendido com a carta de Comenius, que estava cheia de lamentos. Isso foi devido a sua dor. Comenius tem medo de que os manifestantes paguem por abandonar a causa tcheca. Ele publicou um pequeno livro na ocasião que deveria expressar a sua esperança religiosa. Será útil para os outros também. Ele envia o livreto.
--	---

Carta 469

Abstract: Comenius sends a copy of Historia Lasitiana about the origins and deeds of Bohemian Brethrens. The didactic works progress and he publishes them in parts. However it is not possible to make a judgement about the whole from parts only. That is why he will send everything together next year in spring.	Resumo: Comenius envia uma cópia de Historia Lasitiana sobre as origens e os feitos dos Irmãos da Boêmia. Os trabalhos didáticos progredem e ele os publica em partes. No entanto, não é possível fazer um julgamento sobre o todo a partir das partes, apenas. É por isso que ele vai enviar tudo junto no próximo ano, na primavera.
---	--

Carta 470

Abstract: Comenius thanks de Geer for crediting of 500 Imperials.

Resumo: Comenius agradece a De Geer pelo crédito de 500 Imperials.

Carta 471

Abstract: Representatives of the Unity of Brethren received news that pastor Kwilcze sends letters to pastor Jerzy, threatens him and attacks him. They ask patrons to protect pastor Jerzy as it is their duty. They pray for they all could live in peace and superintendent of church could execute his duties. If the attacks would continue, pastor Jerzy would have to leave Orzesków as pastor Rybiński, who left from Kwilcze for Leszno, did some time ago. The best solution would be to make a complaint to the Bishop on the next synod and they ask patrons to do so.

Resumo: Representantes da Unidade dos Irmãos receberam a notícia de que o pastor Kwilcze enviou cartas ao pastor Jerzy, ameaçando-o e atacando-o. Eles pedem aos patronos para proteger o pastor Jerzy, como é seu dever. Eles oram para que todos possam viver em paz e o superintendente da igreja possa realizar seus deveres. Se os ataques continuassem, o Pastor Jerzy teria que deixar Orzesków como o Pastor Rybiński, que partiu de Kwilcze para Leszno, fez algum tempo atrás. A melhor solução seria fazer uma queixa ao bispo no próximo sínodo e eles pedem aos patronos para fazê-lo.

Carta 472

Abstract: Comenius sends statement of division of de Geer's support. He complains about the arguments with the press in Leszno where he prints Lexicon januale on his own costs. That is why he will send his other manuscripts to Amsterdã, where they can be printed without his care and financial contribution.

Resumo: Comenius envia declaração de divisão do apoio de De Geer. Ele reclama das discussões com a tipografia em Leszno, onde ele imprimiu Lexicon januale por conta própria. É por isso que ele enviará seus outros manuscritos para Amsterdã, onde poderão ser impressos sem o seu cuidado e contribuição financeira.

Carta 473

Abstract: The author of the letter saw Comenius' Lexicon in press not a long time ago. He is sure it will be in demand once it will be printed. The author talked about the Lexicon with a royal secretary who is very interested in Comenius' work and wants educate his children accordingly even though he is a Catholic. He assumes that the Lexicon will end a discussion on meaning of words. He also thinks that Comenius' method will exceed the teaching of placed memory, which received some supporters among office holders. It is obvious that Comenius' method is easier. The author talked also with a senator, who praised Comenius' Didactics very much because it explains the world naturally and reasonably.

Resumo: O autor da carta viu Lexicon, de Comenius, no prelo, há não muito tempo. Ele tem certeza de que será popular assim que estiver impresso. O autor falou sobre o Lexicon com um secretário real que está muito interessado no trabalho de Comenius e quer educar seus filhos de acordo com ele, mesmo sendo católico. Ele supõe que o Lexicon encerrará a discussão sobre o significado das palavras. Ele também acha que o método Comenius irá exceder o ensino calcado na memória, que recebeu alguns apoiadores entre os titulares de cargos. É óbvio que o método de Comenius é mais fácil. O autor também falou com um senador que elogiou muito a Didática de Comenius, porque explica o mundo de forma natural e razoável.

Carta 474 – Sem Resumo**Carta 475 – Sem Resumo****Carta 476**

<p>Abstract: Zsuzsánna Lorántfy asks Comenius to come to Sárospatak for a longer period of time and help to reform the school there. She assures Comenius that he will not be obligated to teaching. PS: Zsuzsánna Lorántffy allows 10-12 young men to study at her school on her expenses.</p>	<p>Resumo: Zsuzsánna Lorántfy pede a Comenius para ir a Sárospatak por um longo período de tempo e ajudar a reformar a escola lá. Ela garante a Comenius que ele não será obrigado a ensinar. PS: Zsuzsánna Lorántffy permite que 10-12 jovens estudem em sua escola por sua conta.</p>
--	--

Carta 477

<p>Abstract: Kvacala's abstract: A report concerning Rave's views on Comenius, and the recently deceased Kinner, together with some remarks concerning the philosophical foundations of Rave's paedagogical system.</p>	<p>Resumo: Resumo de Kvacala: Um relatório referente aos pontos de vista de Rave sobre Comenius e o recentemente falecido Kinner, juntamente com algumas observações sobre os fundamentos filosóficos do sistema pedagógico de Rave.</p>
--	---

Carta 478

<p>Abstract: In an open letter writer expresses mostly favourable opinion about Comenius' textbooks and school handbooks and he proposes his own suggestions on their extension or improvement at the same time.</p>	<p>Resumo: Em uma carta aberta, o escritor expressa opiniões favoráveis sobre os livros e manuais escolares de Comenius e, ao mesmo tempo, ele oferece suas próprias sugestões quanto à extensão ou aperfeiçoamento das obras.</p>
---	--

Carta 479

<p>Abstract: Comenius was asked during his visit in Skalice where Moravian exiles built their church from foreign grants to arrange other contribution for the building of church, school and parsonage in Púchov. If it is not possible from public sources, they asked for the foundation of private gathering at least.</p>	<p>Resumo: Comenius foi solicitado, durante sua visita a Skalice, onde os exilados da Morávia construíram sua igreja com bolsas estrangeiras, para arranjar outras contribuições para a construção da igreja, da escola e da residência paroquial em Púchov. Se não for possível a partir de fontes públicas, eles pediram, pelo menos, a fundação de uma organização privada.</p>
---	--

Carta 480

<p>Abstract: Comenius refers to the letter of representatives of the reformed church in Gdańsk from 26th of June 1650 and he turns to the senate of Gdańsk and especially his chairman with the request for their support of an intention to organize a gathering for the build-up of church in Púchov.</p>	<p>Resumo: Comenius refere-se à carta de representantes da Igreja Reformada, em Gdańsk, de 26 de Junho de 1650, e volta-se para o senado de Gdańsk, especialmente ao seu presidente, com o pedido de apoio à intenção de organizar uma reunião para a construção da igreja em Púchov.</p>
--	--

Carta 481 – Sem Resumo

Carta 482

<p>Abstract: Tolnai is happy that Comenius has returned to his brothers safely but he is sorry that he will arrive later than was agreed originally. He does not understand what hinders Comenius since he has already created didactic books for the three classes of Opalińsky's school which could be used for the local school as well. Comenius's endeavors to support teaching of Latin will be very welcome by nobility and will enable Comenius to become famous and receive deserved gratification. Tolnai hopes that Comenius will finish his work on other classes as well as his pansophic works in Sárospatak. He urges Comenius not to postpone his arrival. Tolnai further emphasize that Comenius should know that certain wise man (heros sapiens) skimmed through some parts of Janua with a great pleasure and understanding. He will be favour his good work even more, if Comenius will send him the remaining part, i.e. Logic, in a readable version.</p>	<p>Resumo: Tolnai está feliz que Comenius tenha retornado em segurança para seus irmãos, mas ele lamenta que ele chegue mais tarde do que originalmente concordou. Ele não entende o que impede Comenius, pois ele já criou livros didáticos para as três turmas da escola de Opalińsky, que também poderiam ser usados para a escola local. Os esforços de Comenius para apoiar o ensino do latim serão muito bem-vindos pela nobreza e permitirão que Comenius se torne famoso e receba a gratificação merecida. Tolnai espera que Comenius termine seu trabalho para outras turmas, assim como suas obras pansóficas, em Sárospatak. Ele pede que Comenius não adie sua chegada. Tolnai enfatiza ainda que Comenius deveria saber que certo homem sábio (heros sapiens) percorreu algumas partes de Janua com grande prazer e compreensão. Ele irá favorecer ainda mais o seu bom trabalho se Comenius lhe enviar a parte restante, ou seja, Lógica, em uma versão legível.</p>
---	---

Carta 483

<p>Abstract: Rákóczy wants to greet Comenius and asks him to take up his mission as soon as possible. He should bring a printer with him or send him beforehand. The printer should be equipped with all necessary tools for building of a press. Price of the tools will be well assessed.</p>	<p>Resumo: Rákóczy quer cumprimentar Comenius e pede que ele assuma sua missão o mais rápido possível. Ele deve trazer um tipógrafo com ele ou mandá-lo de antemão. O tipógrafo deve estar equipado com todas as ferramentas necessárias para construir uma máquina de impressão. O preço das ferramentas será bem avaliado.</p>
--	---

Carta 484

<p>Abstract: Tolnai greets Comenius and assures him of Prince Rákóczy's support. Book printer will be a faithful brother to Comenius. He encourages Comenius to pay attention to his mission and not to get discouraged by adversity. Comenius should take the assignment to spread education among Tolnai's fellow countryman as soon as possible. Tolnai offers his help to Comenius. He asks Comenius to let him know when he will arrive.</p>	<p>Resumo: Tolnai cumprimenta Comenius e assegura-lhe o apoio do Príncipe Rákóczy. O impressor dos livros será um irmão fiel de Comenius. Ele encoraja Comenius a prestar atenção à sua missão e não desanimar pela adversidade. Comenius deveria assumir a tarefa de disseminar a educação entre os compatriotas de Tolnai o mais rápido possível. Tolnai oferece sua ajuda para Comenius. Ele pede a Comenius para avisá-lo quando chegará.</p>
--	---

Carta 485

<p>Abstract: Comenius acknowledges addressee's expertise, independent judgement and capacity for scientific work. He examines his criticism and suggestion for improvement of his textbooks and he accepts many of them. He sends him a couple of pages from the new version of Grammatica janualis, Lexicon januale and Atrium as a sample because the addressee did not have a chance to get acquainted with them. He will try to lessen voluminosity of his textbooks and add versions in mother tongue so that they will be more practical for independent work.</p>	<p>Resumo: Comenius reconhece a perícia, o julgamento independente e a capacidade de trabalho científico do destinatário. Ele examina suas críticas e sugestão de melhoria de seus livros e aceita muitas delas. Ele o envia algumas páginas da nova versão de Grammatica janualis, Lexicon januale e Atrium como uma amostra, pois o destinatário não teve a chance de conhecê-las. Ele tentará diminuir o volume de seus livros e adicionar versões na língua materna para que eles sejam mais práticos para o trabalho independente.</p>
---	--

Carta 486

<p>Abstract: Lexicon januale will be reprinted soon. He will send a copy to the addressee as a small gift. He speaks for the permission to organize a gathering for the build-up of church in Púchov.</p>	<p>Resumo: Lexicon januale será reimpresso em breve. Ele enviará uma cópia ao destinatário como um pequeno presente. Ele fala em permissão para organizar uma reunião para a construção da igreja em Púchov.</p>
--	---

Carta 487

<p>Abstract: Comenius expresses his worries about the possible unrest in Transylvania and he refers to his letter to J. Tolnai for details. He sends parts of Janua rerum. Couple of months more will be needed for its harmonization and finalization.</p>	<p>Resumo: Comenius expressa suas preocupações sobre a possível agitação na Transilvânia e se refere à sua carta a J. Tolnai para detalhes. Ele envia partes de Janua rerum. Mais alguns meses serão necessários para sua harmonização e finalização.</p>
--	---

Carta 488

<p>Abstract: Comenius refers about the preparations of his leave for Sárospatak. He hopes, that he will have more quiet for work and that he will finish and print his books there. He is surprised by the alarming news about the movement of troops around Transylvania now. That is why he hesitates to depart. He asks for advice and guarantee of safety on the road as well as in place.</p>	<p>Resumo: Comenius refere-se aos preparativos da sua licença para Sárospatak. Ele espera que tenha mais calma para o trabalho e que termine e imprima seus livros lá. Ele está surpreso com as notícias alarmantes sobre o movimento de tropas em torno da Transilvânia agora. É por isso que ele hesita em partir. Ele pede conselhos e garantia de segurança na estrada, bem como no local.</p>
---	--

Carta 489 – Sem Resumo**Carta 490 – Sem Resumo****Carta 491 – Sem Resumo****Carta 492**

Abstract: Figulus recovered from serious illness and he hopes that Comenius received Figulus' letters about his recovery. Comenius does not need to worry about Běta and Zuzanka. They are both well. They all wish Comenius to return to them in a good health. Figulus tries to support Comenius in his return from Hungary as the situation is right. He will send the news about Comenius' return to patron as well as Hotton and Hartlib. Comenius will not find Figulus home as he has been sent to Veškov by Polish fathers. Comenius should stop by there upon his return. Comenius daughters greet him. Figulus will make the house ready for Comenius' arrival. Figulus sends political news from Europe. Kateřina as well as other friends greet Comenius and they all hope to reunite soon. P.S. Mrs. Bořita with Mr. Dobřenský are leaving for Bohemia today and greet Comenius. [Note on page 2] Sadovský visits Figulus and he greets Comenius as well and brings news of Swedish positions in Pomerania. [Note on page 3] Figulus will not be far away in case Comenius needs him. Cassius is in Leiden and Sápör in Frankfurt.

Resumo: Figulus recuperou-se de uma doença grave e espera que Comenius tenha recebido as cartas de Figulus sobre a sua recuperação. Comenius não precisa se preocupar com Běta e Zuzanka. Ambos estão bem. Todos desejam que Comenius retorne com boa saúde. Figulus tenta apoiar Comenius em seu retorno da Hungria, uma vez que a situação está certa. Ele enviará notícias do retorno de Comenius ao patrono, assim como Hotton e Hartlib. Comenius não encontrará Figulus em casa, pois ele foi enviado para Veškov pelos padres poloneses. Comenius deve passar por lá após seu retorno. **As filhas de Comenius o cumprimentam.** Figulus preparará a casa para a chegada de Comenius. **Figulus envia notícias políticas da Europa.** Kateřina, assim como outros amigos, cumprimentam Comenius e todos esperam se reunir em breve. P. S. Senhora Bořita e Sr. Dobřenský estão saindo para a Boêmia hoje e cumprimentam Comenius. [Nota na página 2] Sadovský visita Figulus e ele também cumprimenta Comenius e traz notícias de posições suecas na Pomerânia. [Nota na página 3] Figulus não estará longe, caso Comenius precise dele. Cassius está em Leiden e Sápör em Frankfurt.

Carta 493

Abstract: Felin is happy that Comenius recovered from illness and sad about the death of Princess Henriette Marie of the Palatinate with whom died their hope. Felin is glad to hear about Comenius' return. As to the official return request [revocatorias] Felin met with seniors and Byther who was going from one funeral in Orzesków to other in Weszkow, all send word that there is no need for such "revocatorias" and give three reasons why. They agree that Comenius should return. Felin already let Figulus know about Comenius' return and Comenius should find everything ready. Felin wishes him a safe journey. Felin further adds news about the battle of Worcester between Cromwell and the King of Scotland on 13th of September and its aftermath and about the situation in France and Germany. Lochar greets Comenius. P.S. Mr. Bořitov[?] leaves with Mr. Dobřenský for Bohemia today.

Resumo: Felin está feliz que Comenius se recuperou da doença e triste com a morte da Princesa Henriette Marie, do Palatinado, com quem suas esperanças também se foram. Felin está feliz em ouvir sobre o retorno de Comenius. Quanto ao pedido de retorno oficial [revocatorias] Felin encontrou-se com os seniores e Byther, que iam de um funeral em Orzesków a outro em Weszkow, todos enviaram a notícia que não há necessidade de tais "revocatorias" e dão três razões. Eles concordam que Comenius deveria retornar. Felin já informou Figulus sobre o retorno de Comenius e Comenius deveria encontrar tudo pronto. Felin deseja-lhe uma viagem segura. Felin acrescenta notícias sobre a batalha de Worcester, entre Cromwell e o Rei da Escócia, **no dia 13 de setembro, e suas consequências e sobre a situação na França e na Alemanha. Lochar cumprimenta Comenius. P. S. Senhor Bořitov [?] parte com o Sr. Dobřenský para a Boêmia hoje.**

Carta 494

Abstract: Drabík reproaches Comenius for doubting the genuineness of his visions. He assures Comenius again that he did not add anything to his prophecies. He has received them completely from God. He would not dare to present fictions for revelations. He would like to explain it to Comenius in person. Unfortunately that is not possible. He explains a mistake concerning his vision about Henriette Marie of the Palatinate. [The vision said that the Princess will lie down the scales however it meant lie down the grave. Drabík only wrongly interpreted God's revelation]. He found out the true meaning of the revelation that day in the morning.

Resumo: **Drabík reprova Comenius por duvidar da genuinidade de suas visões.** Ele garante a Comenius novamente que não adicionou nada às suas profecias. Ele as recebeu completamente de Deus. Ele não ousaria apresentar ficções como revelações. Ele gostaria de explicar isso a Comenius pessoalmente. Infelizmente, isso não é possível. Ele explica um erro em relação à sua visão de Henriette Marie, do Palatinado. [A visão dizia que a Princesa estava deitada, no entanto, significava que estava no túmulo. Drabík apenas erroneamente interpretou a revelação de Deus]. Ele descobriu o verdadeiro significado da revelação naquele dia da manhã.

Carta 495

Abstract: Drabík confirms that he has received Comenius' letter in which he asked him to confess because of his illness, if he added any ideas of others or his own to his prophetic visions. Drabík answers that he will stay in front of face of God with a pure conscience, but those who incite Comenius against him will have to stand in front of God as well. Drabík admits that God sent an illness upon him but he has also taken it away.

Resumo: **Drabík confirma que recebeu a carta de Comenius, na qual ele pediu para ele confessar, por causa de sua doença, se acrescentou alguma ideia de outros ou sua própria a suas visões proféticas.** Drabík responde que ele ficará na frente de Deus com a consciência limpa, mas aqueles que incitarem Comenius contra ele terão que ficar na frente de Deus também. **Drabík admite que Deus enviou uma doença sobre ele, mas ele também a levou embora.**

Carta 496

Abstract: Hevelius got to know from S. Rákóczi that Comenius lives in Sárospatak. S. Rákóczi ordered telescope from Hevelius and he asks Comenius to let him know how the prince is satisfied with it. He is working on the superior prototype for Moon observation and he will construct it gladly for the prince as well.

Resumo: Hevelius soube de S. Rákóczi que Comenius vive em Sárospatak. S. Rákóczi encomendou um telescópio de Hevelius e pede a Comenius que lhe diga se o príncipe está satisfeito com ele. Ele está trabalhando no protótipo superior para a observação da Lua e ele também irá construí-lo com prazer para o príncipe.

Carta 497 – Sem Resumo

Carta 498

Abstract: Comenius sends the promised book of prophecies. He admonishes to consider them carefully as the responsibility is upon them. They have to rely on God. If they have any doubts, Comenius will solve them with the help of God.

Resumo: **Comenius envia o prometido livro de profecias.** Ele adverte para considerá-las com cautela, uma vez que a responsabilidade está com eles. **Eles precisam confiar em Deus.** Se tiverem

	alguma dúvida, Comenius as resolverá com a ajuda de Deus.
--	---

Carta 499

Abstract: The addressee should examine whether the prophecies are real or not. Comenius has in mind the common wealth. That is why he feels, that he should announce the prophecies as the God speaks through them. This message has not to be seen by any other. It is enough when the two share the secret [addressee and someone else].	Resumo: O destinatário deve examinar se as profecias são reais ou não. Comenius tem em mente o bem comum. É por isso que ele sente que deveria anunciar as profecias, uma vez que Deus fala através delas. Esta mensagem não deve ser vista por mais ninguém. É o suficiente quando os dois compartilham o segredo [destinatário e outra pessoa].
---	--

Carta 500 – Sem Resumo**Carta 501 – Sem Resumo****Carta 502**

Abstract: Comenius had done his best but he received criticism. He will not do anything and will not speak about it. Time will show. He is sorry for Bisterfeld's premature condemnation [of Drabicius' prophecies].	Resumo: Comenius fez o seu melhor, mas recebeu críticas. Ele não fará nada e não falará sobre isso. O tempo irá mostrar. Ele sente muito pela condenação prematura de Bisterfeld [das profecias de Drabicius].
---	---

Carta 503 – Sem Resumo**Carta 504**

Abstract: Comenius sends prophecies to Bisterfeld. He is sure they are worthy. Addressee should take them seriously. Comenius does not want him to believe them. He himself did not believe them easily. He does not want to be alone with such an important secret. The matter is complicated and should stay between the two of them.	Resumo: Comenius envia as profecias para Bisterfeld. Ele tem certeza de que elas são respeitáveis. O destinatário deve levá-las a sério. Comenius não quer que ele acredite nelas. Ele mesmo não acreditou nelas facilmente. Ele não quer ficar sozinho com um segredo tão importante. O assunto é complicado e deve ficar entre os dois.
--	--

Carta 505

Abstract: Comenius was happy to read the news about Dury. Emperor has three main enemies according to a year old saying of one Hungarian magnate – Dury and Comenius. Comenius does not know the name of the third yet.	Resumo: Comenius ficou feliz em ler as notícias sobre Dury. O Imperador tem três inimigos principais, de acordo com o dizer datado de um ano, de um magnata húngaro - Dury e Comenius. Comenius ainda não sabe o nome do terceiro.
--	---

Carta 506

Abstract: Comenius renews correspondence with Hartlib again. He hopes that Hartlib received what his son-in-law has sent him in his and baron Sadovsky's name. Comenius gained a release from prince Racoczy, who invited him recently. The years in Hungary were not waste of time. Comenius will revise and collect all his papers of thoughts for the past twenty years and will send it directly to Hartlib to be published. PS: Comenius sends to Hartlib valedictory notice from the Hungarian pamphlets together with the Articles of the Kingdom of Hungary and Lux in tenebris. He asks Hartlib not to publish the revelations as it would endanger both of them. He will send him the rest of Drabik's visions soon and includes an example from them.

Resumo: Comenius reestabelece correspondência com Hartlib novamente. Ele espera que Hartlib tenha recebido o que seu genro mandou em seu nome e no nome do barão Sadovsky. Comenius ganhou uma liberação do Príncipe Racoczy, que recentemente o convidou. **Os anos na Hungria não foram uma perda de tempo. Comenius revisará e juntará todos os seus pensamentos escritos nos últimos vinte anos e os enviará diretamente a Hartlib para serem publicados. PS: Comenius envia a Hartlib uma nota de despedida dos panfletos húngaros juntamente com os Artigos do Reino da Hungria e Lux in tenebris. Ele pede a Hartlib para não publicar as revelações, pois colocaria ambos em risco.** Ele enviará o resto das visões de Drabik em breve e incluirá um exemplo delas.

Carta 507 – Sem Resumo

Carta 508

Abstract: Comenius sent two letters to Hartlib to which he has not received any answer so far. He sent visions of Kotter, Poniatowska and Drabík together with the second letter. Comenius sends another prophecy (up to the 8th of August 1654) to Hartlib now. Medniansky and Balásdi are hopefully gaining originally sceptical Prince Rákóczi in favour of prophecies. Comenius gives his consent to publish prophecies best before the end of the year as some of them are concerning October and asks for as brief answers to his letters as possible. The manuscripts have not to be lost. If the collection will be accepted into a print, the young man who brings the last portion should make corrections. He is a son of Poniatowska and he is to be trusted in every matter. He has been also entrusted by Baron Sadovský to receive an answer and position to the letter Baron sent to England in May. Comenius works on De rerum humanarum emendatione however he does not want to send anything to Hartlib before he finishes it. In case Lux in tenebris would be printed, Comenius would like to make corrections on his own as he would like to add some notes and he is worried that there may be a lot of mistakes due to the inexperience of a scribe. Because nothing in the prophecies concerns England, Comenius sends a prophecy of

Resumo: Comenius enviou duas cartas a Hartlib, das quais ele não recebeu resposta até o momento. Ele enviou visões de Kotter, Poniatowska e Drabík junto com a segunda carta. Comenius envia outra profecia (por volta do dia 8 de agosto de 1654) para Hartlib. Medniansky e Balásdi estão, esperançosamente, ganhando o céptico príncipe Rákóczi em favor das profecias. Comenius dá o seu consentimento para publicar as profecias, de preferência, antes do final do ano, já que algumas delas são relativas a outubro, e pede respostas às suas cartas o mais breve possível. **Os manuscritos não foram perdidos. Se a coleção for aceita para impressão, o jovem que trazer a última parte deve fazer as correções.** Ele é filho de Poniatowska e é confiável em todos os assuntos. Ele também foi confiado pelo Barão Sadovský para receber uma resposta e uma posição à carta que o Barão enviou à Inglaterra em maio. **Comenius trabalha em De rerum humanarum emendatione, no entanto, ele não quer enviar nada para Hartlib antes de terminá-lo. Caso Lux in tenebris seja impresso, Comenius gostaria de fazer correções por conta própria, já que quer acrescentar algumas notas e teme que possa haver muitos erros, devido à in experiência de um escriba.** Porque nada nas profecias diz respeito à Inglaterra, **Comenius envia**

Georg Reichart from 1641 which has fulfilled already.	uma profecia de Georg Reichart, de 1641, que já se cumpriu.
---	--

Carta 509 – Sem Resumo

Carta 510

Abstract: Heinlin is pleased to see, that outcomes of Comenius' research on physics corresponds to his own. They have been both inspired by the same Spirit that unites the hearts of Christians. Heinlin would like to meet Comenius and discuss their research. As this is not possible due to the distance he sends the letter.	Resumo: Heinlin fica satisfeito ao ver que os resultados da pesquisa de Comenius sobre física correspondem aos seus. Ambos foram inspirados pelo mesmo Espírito que une os corações dos cristãos. Heinlin gostaria de conhecer Comenius e discutir suas pesquisas. Como isso não é possível, devido à distância, ele envia a carta.
---	--

Carta 511 – Sem Resumo

Carta 512

Abstract: The priests of the Unity of Brethren launch a query to Cromwell for contribution to building of a new church.	Resumo: Os sacerdotes da Unidade dos Irmãos lançam uma consulta a Cromwell para contribuição para a construção de uma nova igreja.
--	---

Carta 513

Abstract: A letter to an unidentified publisher of Comenius' work. Comenius refers to their previous correspondence and fears that some of it may be lost. Comenius will not personally supervise the publication of the work as prepared by the addressee, but suggests correspondence contact due to his age.	Resumo: Uma carta para um editor não-identificado do trabalho de Comenius. Comenius refere-se à sua correspondência anterior e teme que parte dela possa ter se perdido. Comenius não supervisionará pessoalmente a publicação do trabalho como preparado pelo destinatário, mas sugere contato por correspondência devido à sua idade.
--	--

Carta 514 – Sem Resumo

Carta 515

Abstract: Comenius recommends Konstantin Schaum, an envoy of Prince of Transylvania to England and Sweden, to Hartlib, and asks him to arrange his hearing with Cromwell. Schaum will report on the matters in Hungary and Poland.	Resumo: Comenius recomenda Konstantin Schaum, um enviado do Príncipe da Transilvânia à Inglaterra e à Suécia, a Hartlib e pede que ele organize a audiência com Cromwell. Schaum apresentará relatório sobre as questões na Hungria e na Polônia.
---	--

Carta 516 – Sem Resumo

Carta 517

Abstract: The author complains about the policy of an unnamed politician. He expected more from him than regard for economic interests. The letter is highly confidential and the addressee should burn it after reading.

Resumo: O autor se queixa da política de um político não identificado. Ele esperava mais dele do que a consideração pelos interesses econômicos. A carta é altamente confidencial e o destinatário deve queimá-la após a leitura.

Carta 518 – Sem Resumo**Carta 519**

Abstract: The young man, who is about to transfer to the gymnasium in addressee's whereabouts, can give further information on the situation in Poland. It is necessary to add Schlichtingheim to the list of Protestant towns.

Resumo: O jovem, que está prestes a se transferir para o colégio no paradeiro do destinatário, pode fornecer mais informações sobre a situação na Polônia. É necessário adicionar Schlichtingheim à lista de cidades protestantes.

Carta 520

Abstract: Comenius will provide the promised treatises from Patak and will send them once the occasion will arise. Allusions to the political and war military situation in Europe, China and West Indies. [Part of the letter written by milk] Zbigniew Gorajski the delegate to Sweden died and the Palatine of Łęczyce will succeed him when the synod decides. [In edition but not in the manuscript is:] Lithuania has received neutrality already.

Resumo: Comenius fornecerá os tratados prometidos de Patak e os enviará assim que a ocasião surgir. Alusões à situação política e militar na Europa, China e Índias Ocidentais. [Parte da carta escrita por Milk] Zbigniew Gorajski, o delegado para a Suécia, morreu e o Palatino de Łęczyce o sucederá quando o sínodo decidir. [Em edição, mas não no manuscrito é:] A Lituânia já recebeu neutralidade.

Carta 521 – Sem Resumo**Carta 522**

Abstract: Comenius received the post from Sadovský. Mr. Šl. received the news that the King is arriving. Comenius is letting Sadovský know, that he had received a letter from Hartlib from 22nd of April stating, that they have not seen Schaum yet. Comenius writes in Hartlib's words, that the Swedish agent Herr Coyet has to receive an audience, if anything should be accomplished by the King in Poland. However the King is interested where he could do anything against the Protestants in the Empire, while not make an open enemy with the Protector. Comenius further writes about the new persecution of Waldensians in Piemont and the hopes for news from the West Indies. Comenius wrote to Figulus to Danzig, who surely reported

Resumo: Comenius recebeu o correio de Sadovský. Sr. Šl. recebeu a notícia de que o rei está chegando. Comenius está avisando Sadovský que ele recebeu uma carta de Hartlib, de 22 de abril, afirmando que eles ainda não viram Schaum. Comenius escreve nas palavras de Hartlib, que o agente sueco Herr Coyet tem que ser recebido para uma audiência, para que algo seja realizado pelo rei na Polônia. No entanto, o rei está interessado onde ele poderia fazer qualquer coisa contra os protestantes no Império, sem fazer um inimigo aberto com o Protetor. Comenius escreve ainda sobre a nova perseguição dos valdenses em Piemonte e as esperanças de notícias das Índias Ocidentais. Comenius escreveu a Figulus, em Danzig, que

everything to Sadovský. PS: Comenius received the news that Schaum finally arrived.	certamente relatou tudo a Sadovský. PS: Comenius recebeu a notícia de que Schaum finalmente chegou.
---	---

Carta 523

Abstract: Comenius delivers the news that he received from England on 23rd of April. They are about Cromwell's foreign as well as home policy and the prospects for Protestants are hopeful. PS: Poland is afraid of Swedes on the one side and joint Cossaks and Tartars forces on the other.	Resumo: Comenius entrega a notícia que recebeu da Inglaterra no dia 23 de abril. Elas são sobre a política externa e interna de Cromwell e as perspectivas para os protestantes são esperançosas. PS: A Polônia tem medo dos suecos de um lado e das forças conjuntas dos Cossacos e dos Tártaros do outro.
---	---

Carta 524

Abstract: Polish are afraid of the escalation of situation in Ukraine (especially of coalition of Tatars with Cossacks) and of Swedish attack. Great Poland gathers the army. Comenius does not know anything about the parliament in Warsaw. It is said that the Hungarian parliament has been dissolved and the Emperor returned to Vienna.	Resumo: Os poloneses temem a escalada da situação na Ucrânia (especialmente da coalisão dos Tártaros com os Cossacos) e do ataque sueco. A Grande Polônia reúne o exército. Comenius não sabe nada sobre o parlamento em Varsóvia. Dizem que o parlamento húngaro foi dissolvido e o imperador voltou a Viena.
--	--

Carta 525

Abstract: The letter concerns the exchange of publications and manuscripts. Comenius plans to return to the addressee once the war situation becomes calmer.	Resumo: A carta diz respeito à troca de publicações e manuscritos. Comenius planeja retornar ao destinatário quando a situação de guerra se tornar mais calma.
---	--

Carta 526

Abstract: Comenius postpones the return to the addressee due to complications caused by war. The addressee should not follow Comenius now as well. Comenius sends a part of De rerum humanarum emendatione consultatio catholica. It is possible to start dealings with a printer. He sends some fresh news on Drabík.	Resumo: Comenius adia o retorno ao destinatário devido a complicações causadas pela guerra. O destinatário não deve seguir Comenius agora também. Comenius envia uma parte de De rerum humanarum emendatione consultatio catholica. É possível começar a negociar com uma tipografia. Ele enviou algumas novidades sobre Drabík.
---	---

Carta 527

Abstract: Polish cease to be afraid. They have returned home from the campaign preparation. There is hope for peace. Dealings of the extraordinary sejm do not progress. The question of Cossacks seems to be resolved.	Resumo: Poloneses deixam de ter medo. Eles voltaram para casa após a preparação da campanha. Há esperança pela paz. As negociações da Assembleia extraordinária não progredem. A questão dos cossacos parece estar resolvida.
--	---

Carta 528

Abstract: Friends advice Comenius to publish the school books written and printed in Sárospatak in Germany as well. Komenský wants to ease education which shall be playful. For this reason, the publisher should add various pictures into the book. Though it gets more expensive, pictures increase the attractiveness of the textbook. Such praxis help to suppress pirate printing of the work as well. Comenius gave the publishing rights to Janua and Vestibulum to G. Gross (and his heirs) in Leipzig. Comenius gives all rights for publishing and spreading of Atrium in Germany to M. Endter.

Resumo: Amigos aconselham Comenius a publicar os livros escolares, escritos e impressos em Sárospatak, na Alemanha também. Komenský quer facilitar a educação, que deve ser divertida. Por esse motivo, o editor deve adicionar várias figuras ao livro. Embora fique mais caro, as figuras aumentam a atratividade do livro didático. Tais práticas também ajudam a reprimir a impressão pirata do trabalho. Comenius deu os direitos de publicação de Janua e Vestibulum a G. Gross (e seus herdeiros), em Leipzig. Comenius concede todos os direitos para publicar e distribuir o Atrium na Alemanha para M. Endter.

Carta 529

Abstract: Comenius describes the beginning of Polish-Swedish war, movement of armies as well as diplomatic activities. He sends a praise of Carl Gustav that he received in German from somebody.

Resumo: Comenius descreve o início da guerra polaco-sueca, o movimento de exércitos, bem como atividades diplomáticas. Ele envia um elogio de Carl Gustav que ele recebeu em alemão de alguém.

Carta 530

Abstract: Comenius reports the Swedish invasion into Poland and describes the movement of armies as well as Swedish intentions. Comenius took part in a delegation of people from Leszno to the Swedes in Poznań and they received a promise of safety there.

Resumo: Comenius relata a invasão sueca na Polônia e descreve o movimento de exércitos, bem como as intenções suecas. Comenius participou em uma delegação de pessoas de Leszno para os suecos, em Poznań, e eles receberam uma promessa de segurança lá.

Carta 531

Abstract: Comenius sends besides the letter longer analysis of Polish matters in mother tongue. Casimir has been abandoned. Carl Gustav achieved bloodless victory. [Ciphred text follows.] Comenius would like to know about Hungarian matters. He reminds prophecies and interests of Rákoczis.

Resumo: Comenius envia, além da carta, uma análise mais longa de questões polonesas em língua materna. Casimir foi abandonada. Carl Gustav conseguiu uma vitória sem sangue. [Texto cifrado segue.] Comenius gostaria de saber sobre assuntos húngaros. Ele lembra as profecias e interesses de Rákoczis.

Carta 532 – Sem Resumo**Carta 533**

Abstract: Comenius and the Bohemian Brethren are in a great danger in Leszno because Polish

Resumo: Comenius e os Irmãos da Boêmia estão em grande perigo em Leszno, porque a nobreza

<p>nobility with their army attacks not only Swedes but threatens to annihilate also evangelic brethren in Leszno, Fraustadt and elsewhere. Even when Comenius would want to leave, there would be no way as they are completely encircled. Konstantin Schaum stopped by for two days on the 23rd of September and then left for Warsaw and home. Emperor's army is gathering around Nysa. The Prince of Transylvania has not acted yet but he is ready.</p>	<p>polonesa com seu exército ataca não apenas os suecos, mas ameaça aniquilar também os irmãos evangélicos em Leszno, Fraustadt e em outros lugares. Mesmo que Comenius quisesse sair, não haveria como, pois eles estão completamente cercados. Konstantin Schaum parou por dois dias, no dia 23 de setembro, e depois partiu para Varsóvia e para casa. O exército do imperador está se reunindo em torno de Nysa. O príncipe da Transilvânia ainda não agiu, mas está pronto.</p>
--	---

Carta 534 – Sem Resumo

Carta 535

<p>Abstract: Young Mikuláš Bořek Mateřovský has asked the author of the letter for a loan on a due bill made out by grand-parents of baroness Sadovská. However the author is short of money as he has many children to feed and that is why he sends Mateřovský to Comenius and asks Comenius to talk to baroness Sadovská to pay off the family debt to him. [The enclosed bill of exchange confirms that Comenius has lent 5 Imperials to Mateřovský.]</p>	<p>Resumo: O jovem Mikuláš Bořek Mateřovský pediu ao autor da carta um empréstimo referente a uma fatura feita pelos avós da Baronesa Sadovská. No entanto, o autor carece de dinheiro, porque tem muitos filhos para alimentar, e é por isso que envia Mateřovský a Comenius e pede a Comenius para falar com a Baronesa Sadovská para pagar a dívida da família para com ele. [A ordem de pagamento anexada confirma que Comenius emprestou 5 Imperials a Mateřovský.]</p>
--	--

Carta 536

<p>Abstract: Works mentioned: Felicitas gentium</p>	<p>Resumo: Obras mencionadas: Felicitas gentium</p>
--	--

Carta 537

<p>Abstract: Hartlib's letter pleased Comenius very much. He will send a messenger who should return from Hungary soon. Chamberlain of the Swedish king Kometka should return these days as well to inform Comenius about the pact between the Elector of Brandenburg and Swedish king. Comenius plans to resend this information to Schaum in Transylvania. Comenius received sad news from Prešov. Prefect and the right hand of Rákóczi Klobusiczky died on plague together with all his daughters. Comenius thought of Hartlib's and other friends advice to leave for a safer place especially now when new invasion of Turks and Tatars into Poland is threatening. However he cannot leave his Church. Nevertheless he sent a letter concerning this matter to the Swedish king with a request for an advice what to do. Comenius is working on a treatise "Evigila Polonia" and as</p>	<p>Resumo: A carta de Hartlib agradou muito a Comenius. Ele enviará um mensageiro que deve retornar da Hungria em breve. O chefe de gabinete do rei sueco, Kometka, deve voltar por esses dias para informar Comenius sobre o pacto entre o eleito de Brandemburgo e o rei sueco. Comenius planeja reenviar esta informação para Schaum, na Transilvânia. Comenius recebeu uma triste notícia de Prešov. O oficial e braço direito de Rákóczi Klobusiczky morreu devido à peste, junto com todas as suas filhas. Comenius pensou no conselho de Hartlib e de outros amigos, que partisse para um lugar mais seguro, especialmente agora que uma nova invasão de turcos e tártaros na Polônia está ameaçando. No entanto, ele não pode deixar sua igreja. Contudo, ele enviou uma carta sobre este assunto ao rei sueco com um pedido de aconselhamento sobre o que</p>
---	--

soon as he finishes it he will return to his Pansophia.	fazer. Comenius está trabalhando em um tratado "Evigila Polonia" e assim que terminar, ele retornará a Pansophia.
---	---

Carta 538 – Sem Resumo

Carta 539

<p>Abstract: Letter from Hartlib arrived in a favourable time as Comenius can resend it to Medniansky to Hungary tomorrow. News from Transylvania was good so far. Chamberlain of Swedish king Mr. Kometka arrived the day before yesterday. Swedes won the battle on 18th of February. Everything in Jarosław was in a good state when Kometka left Swedish camp on 18th of March. However news arrived the same day that 5000 Poles crossed the river in direction to Przemyśl and so the Swedish king started getting ready for a fight. King offers to Comenius to join Kometka to the Swedish camp. Comenius has not decided yet.</p>	<p>Resumo: A carta de Hartlib chegou em um momento favorável, pois Comenius pode reenviá-la para Medniansky, para a Hungria, amanhã. Notícias da Transilvânia foram boas até agora. O chefe de gabinete do rei sueco, Kometka, chegou anteontem. Os suecos venceram a batalha no dia 18 de fevereiro. Tudo em Jarosław estava em boas condições quando Kometka deixou o acampamento sueco, no dia 18 de março. No entanto, chegou a notícia de que no mesmo dia 5000 poloneses cruzaram o rio na direção de Przemyśl e, assim, o rei sueco começou a se preparar para uma luta. O rei oferece a Comenius para se juntar a Kometka, no acampamento sueco. Comenius ainda não decidiu.</p>
---	--

Carta 540

<p>Abstract: The Prince asks Comenius to keep in contact with the Swedish and English courts and tells him to mediate his ideas to both rulers. The Swedish king should start peace talks with the Poles and allow them to elect their king among the allies</p>	<p>Resumo: O Príncipe pede a Comenius para manter contato com os tribunais sueco e inglês e diz-lhe para mediar suas ideias para ambos os governantes. O rei sueco deve iniciar conversações de paz com os poloneses e permitir que eles elejam seu rei entre os aliados</p>
---	--

Carta 541

<p>Abstract: Comenius writes that they hardly saved their lives and what they had on. He reunites with his children of whom he did not have any news for five days. Comenius describes the fire of Leszno that lasted for three days. Poles lost over 100 people and killed 40. He regrets especially the loss of his manuscripts – work of forty years. "Pansophica" are ready for to be sent for print to Holland.</p>	<p>Resumo: Comenius escreve dizendo que eles mal salvaram suas vidas e o que eles tinham. Ele se reúne com seus filhos, dos quais ele não tinha notícias há cinco dias. Comenius descreve o incêndio de Leszno que durou três dias. Os poloneses perderam mais de 100 pessoas e mataram 40. Ele lamenta especialmente a perda de seus manuscritos - trabalho de quarenta anos. "Pansophica" está pronto para ser enviado para impressão na Holanda.</p>
---	--

Carta 542

Abstract: The letter informs Comenius' friends on the burning of Leszno and losses incurred by it. Wenceslaus Podivinus and Samuel Woitus, who were there with Comenius, can testify on it in detail.	Resumo: A carta informa aos amigos de Comenius sobre o incêndio de Leszno e os prejuízos sofridos. Wenceslaus Podivinus e Samuel Woitus, que estavam lá com Comenius, podem testemunhar em detalhes.
--	---

Carta 543 – Sem Resumo

Carta 544

Abstract: Comenius sums up the losses he suffered by the fire of Leszno. To hide under the Austrian power is insecure and the road to Pomerania and Brandenburg is blocked. This is the third time he moves from place to place in Silesia.	Resumo: Comenius resume as perdas que sofreu com o incêndio de Leszno. Esconder-se sob o poder austríaco é inseguro e o caminho para a Pomerânia e Brandenburgo está bloqueado. Esta é a terceira vez que ele está se mudando de um lugar para outro na Silésia.
--	---

Carta 545

Abstract: The Prince awaits information concerning his previous queries. Medniansky thinks that Comenius will be more helpful abroad, however the prince would like to have him returned to Transylvania. The King Kazimir offered adopting his son but he dismissed it.	Resumo: O príncipe aguarda informações sobre suas consultas anteriores. Medniansky acha que Comenius será mais útil no exterior, no entanto, o príncipe gostaria que ele retornasse à Transilvânia. O rei Kazimir se ofereceu para adotar seu filho, mas ele rejeitou.
---	---

Carta 546

Abstract: Contains a lengthy extract of a letter by Comenius, along with some political news in central and eastern Europe, concerning the Ottomans and Rackoci.	Resumo: Contém um extenso trecho de uma carta de Comenius, juntamente com algumas notícias políticas da Europa Central e Oriental, sobre os otomanos e Rackoci.
---	--

Carta 547

Abstract: Comenius is sorry about the losses he suffered. His aides probably have given an account of them already. He plans to visit king of Sweden. He wants to offer his saved treatises for publishing to Elzevir in Holland. If it will be desirable, he will sail to England to visit Hartlib. Comenius asks the addressee to let Hartlib know about this plan.	Resumo: Comenius sente muito pelas perdas que sofreu. Seus assessores provavelmente já deram conta delas. Ele planeja visitar o rei da Suécia. Ele quer oferecer seus tratados salvos para publicação em Elzevir, na Holanda. Se for desejável, ele navegará para a Inglaterra para visitar Hartlib. Comenius pede ao destinatário que informe Hartlib sobre este plano.
--	---

Carta 548

Abstract: Dury informs Hartlib about his recent movements. He passes on the news of Hotton's recent death, and of his meetings with de Geer, who	Resumo: Dury informa Hartlib sobre suas movimentações recentes. Ele passa a notícia da recente morte de Hotton, e de seus encontros com
---	--

had recently come to Amsterdã, and reports on Comenius's apparent intentions to have some of his books printed in Nuernberg.

De Geer, que recentemente foi a Amsterdã, e relata as aparentes intenções de Comenius de ter alguns de seus livros impressos em Nuremberg.

Carta 549

Abstract: Pell laments the recent news sent to him by Hartlib concerning the fate of Comenius and the Bohemian Brethren in Lesna. He references several of Comenius's works, including those authored against the 'Copernicans and Cartesians'. He announces his intention to write to the divines of Zurich, who use the Janua in their higher school, to solicit support for Comenius.

Resumo: Pell lamenta as recentes notícias enviadas a ele por Hartlib sobre o destino de Comenius e os irmãos da Boêmia, em Leszno. Ele faz referência a vários trabalhos de Comenius, incluindo aqueles escritos contra os "copernicanos e cartesianos". Ele anuncia sua intenção de escrever aos clérigos de Zurique, que usam o Janua em sua escola, para solicitar apoio a Comenius.

Carta 550 – Sem Resumo

Carta 551

Abstract: A brief note by Pell concerning correspondence between members of the Hartlib circle, with a brief reference to Comenius's unfortunate circumstances, and the recent death of Godofred Hotton.

Resumo: Uma breve nota de Pell sobre a correspondência entre os membros do círculo de Hartlib, com uma breve referência às circunstâncias infelizes de Comenius, e à recente morte de Godofred Hotton.

Carta 552

Abstract: Comenius is in Hamburg. He does not oppose Hartlib's offer to visit him. His Patron wants to meet him. Comenius wants to buy a small library for the money from him and he asks Hartlib for the authors he will need to consult - Bacon, Vives, Campanella ect.

Resumo: Comenius está em Hamburgo. Ele não se opõe à oferta de Hartlib para visitá-lo. Seu patrono quer encontrá-lo. Comenius quer montar uma pequena biblioteca com seu dinheiro e pergunta a Hartlib sobre os autores que ele precisará consultar - Bacon, Vives, Campanella etc.

Carta 553 – Sem Resumo

Carta 554 – Sem Resumo

Capítulo 5 –Período de 1656 a 1670

[...]a vida de Jan Amos Comenius foi uma contínua peregrinação; o Destino tirou-o a pátria, para entregá-lo à Humanidade.

(Francisco V. Lorenz, in *COMENIUS*, 2010, Prefácio)

Nesse período que engloba de 1657 a 1670, ano de sua morte, temos um Comenius preocupado com a humanidade, apoiando a tolerância entre os povos, o caminho para a promoção da paz. As obras *Angelus Pacis*, *O Único Necessário (Unum necessarium)*⁸¹, *Opera Didactica omnia*⁸², *Via Luccis* e a retomada de *De rerum humanarum*, que ele não conseguiu finalizar, foram os marcos desse período.

Esse período marca também a sua entrada na Holanda, após ter tido sua casa e pertences queimados em Leszno, no final de 1656. Período curto de análise, afinal,

são treze anos, entretanto, com muitas cartas. Não somente cartas de Comenius, como remetente ou destinatário, mas como sendo o assunto nas cartas. Seus amigos, colaboradores, se comunicando e dando notícias dele, nesse período de sua velhice, estando debilitado, mas escrevendo bastante.

5.1 Inventário

Quadro 7– Inventário 5 (Período de 1657 a 1670)

Número	Data	Remetente	Destinatário
555	1656	Jan Amos Comenius	Indefinido
556	1656	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
557	1656	Jan Amos Comenius	Phillip Georg Harsdorffer
558	07/08/1656	John Pell	Samuel Hartlib
559	1656	John Pell	Samuel Hartlib
560	1656	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
561	1656	Jan Amos Comenius	Phillip Georg Harsdorffer
562	Novembro de 1656	Jan Amos Comenius	Martin Gertich
563	24/11/1656	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
564	Novembro de 1656	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
565	Dezembro de 1656	Jan Amos Comenius	Indefinido
566	1656	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib

⁸¹ Ele afirma neste livro que ali escreve suas últimas vontades, sendo o seu testamento. Ele escreveu dois anos antes de sua morte. Em *O único necessário*, o autor tcheco analisa os seus próprios labirintos, mostrando os erros e acertos de sua vida

⁸² Ocorreu que, em 1657, Comenius juntou seus escritos sobre educação e os publicou como uma coleção, com o nome de *Didactica Opera Omnia*. Comenius somente publicou essa obra em Amsterdã, em 1659.

567	15/12/1656	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
568	Dezembro de 1656	János Medniansky	Jan Amos Comeius
569	1656	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
570	Dezembro de 1656	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
571	01/01/1657	Jan Amos Comenius	Johann Rülz
572	04/01/1657	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
573	04/01/1657	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
574	14/01/1657	Sloupna ze Sadovský	Jan Amos Comenius
575	25/01/1657	Jan Amos Comenius	Georg Philip Harsdörffer
576	05/02/1657	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
577	05/02/1657	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
578	14/02/1657	-Jan Felín; - Johannes Nigrin; - Václav Prácheňský; - Daniel Vetter.	Jan Amos Comenius
579	28/02/1657	Jan Amos Comenius	Martin Gertich
580	08/03/1657	John Beale	Jan Amos Comenius
581	08/03/1657	Indefinido	Jan Amos Comenius
582	14/03/1657	Jan Amos Comenius	Johann Jacob Ulrich
583	14/03/1657	Jan Amos Comenius	Johann Jacob Ulrich
584	24/03/1657	Heinrich Schmettau	Jan Amos Comenius
585	Junho de 1657	Jan Amos Comenius	György Rákóczi
586	30/06/1657	Jan Amos Comenius	György Rákóczi
587	Junho de 1657	Jan Amos Comenius	György Rákóczi
588	04/07/1657	Petr Figulus	Samuel Hartlib
589	09/07/1657	Jan Amos Comenius	Johann Jacob Ulrich
590	13/07/1657	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
591	13/07/1657	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
592	18/07/1657	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
593	18/07/1657	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
594	19/07/1657	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
595	19/07/1657	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
596	20/07/1657	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
597	20/07/1657	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
598	27/07/1657	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
599	Julho de 1657	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
600	Julho de 1657	John Suatosius	Samuel Hartlib
601	1657	Jan Amos Comenius	D. Rezisk
602	03/08/1657	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
603	Agosto de 1657	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
604	10/08/1657	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
605	10/08/1657	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
606	13/08/1657	Stephan Melisch	Jan Amos Comenius
607	18/08/1657	Jan Amos Comenius	John Suatosius
608	Agosto de 1657	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
609	24/08/1657	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
610	25/08/1657	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
611	27/08/1657	Samuel Hartlib	Jan Amos Comenius
612	Agosto de 1657	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
613	28/08/1657	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
614	31/08/1657	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
615	01/09/1657	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib

616	07/09/1657	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
617	07/09/1657	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
618	10/09/1657	Jan Amos Comenius	Edmund Clamy
619	21/09/1657	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
620	21/09/1657	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
621	29/09/1657	John Suatosius	Samuel Hartlib
622	1657	János Mednianský	Jan Amos Comenius
623	01/10/1657	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
624	10/10/1657	Jan Amos Comenius	Hugh Peter
625	10/10/1657	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
626	12/10/1657	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
627	12/10/1657	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
628	16/10/1657	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
629	16/10/1657	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
630	27/10/1657	Constantine Schaum	Jan Amos Comenius
631	17/11/1657	John Suatosius	Samuel Hartlib
632	30/11/1657	Constantine Schaum	Jan Amos Comenius
633	30/11/1657	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
634	Novembro 1657	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
635	14/12/1657	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
636	14/12/1657	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
637	Dezembro de 1657	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
638	Dezembro de 1657	Jan Amos Comenius	Nicholas Arnold
639	28/12/1657	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
640	28/12/1657	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
641	28/12/1657	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
642	30/12/1657	Jan Amos Comenius	Bispos Seniors e Diáconos da União dos Irmãos em Londres
643	11/01/1658	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
644	Janeiro de 1658	Samuel Hartlib	Jan Amos Comenius
645	15/01/1658	Johannes Bythner	Jan Amos Comenius
646	18/01/1658	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
647	18/01/1658	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
648	18/01/1658	Jan Amos Comenius	Constantine Schaum
649	25/01/1658	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
650	25/01/1658	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
651	Fevereiro de 1658	Jan Amos Comenius	Senado de Amsterdã
652	07/02/1658	Jan Amos Comenius	Prefects of the Dutch navy
653	09/02/1658	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
654	09/02/1658	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
655	22/02/1658	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
656	22/02/1658	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
657	28/02/1658	Jan Amos Comenius	Jan Jiří Sadovský ze Sloupna
658	02/03/1658	John Beale	Samuel Hartlib
659	08/03/1658	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
660	08/03/1658	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
661	12/03/1658	Johann Moriaen	Samuel Hartlib
662	14/03/1658	Jan Amos Comenius	Johann Rudolph Stucky
663	15/03/1658	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
664	16/03/1658	Mikolaj Gertich	Jan Amos Comenius
665	22/03/1658	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
666	22/03/1658	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib

667	25/03/1658	Constantine Schaum	Jan Amos Comenius
668	30/03/1658	Indefinido	Jan Amos Comenius
669	12/04/1658	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
670	12/04/1658	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
671	12/04/1658	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
672	21/04/1658	Benjamin Worsley	Samuel Hartlib
673	28/04/1658	John Beale	Samuel Hartlib
674	30/04/1658	János Mednianský	Jan Amos Comenius
675	30/04/1658	Jan Amos Comenius	Bispos Seniors da Igreja de Londres
676	08/05/1658	Jan Amos Comenius	Johannes Stouppius
677	09/05/1658	Jan Amos Comenius	John Beale
678	09/05/1658	Jan Amos Comenius	John Beale
679	10/05/1658	Justus Docemius	Samuel Hartlib
680	30/05/1658	Jan Amos Comenius	Charles Drellincourt
681	05/06/1658	Francis Sanderson	Samuel Hartlib
682	14/06/1658	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
683	14/06/1658	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
684	21/06/1658	Petr Figulus	Samuel Hartlib
685	05/07/1658	Petr Figulus	Samuel Hartlib
686	12/07/1658	Petr Figulus	Samuel Hartlib
687	13/07/1658	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
688	13/07/1658	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
689	26/07/1658	Indefinido	Samuel Hartlib
690	26/07/1658	Petr Figulus	Samuel Hartlib
691	23/08/1658	Jan Amos Comenius	Johannes Bythner
692	23/08/1658	Petr Figulus	Samuel Hartlib
693	30/08/1658	Petr Figulus	Samuel Hartlib
694	07/09/1658	Jan Amos Comenius	Mikuláš Drabík
695	13/09/1658	Petr Figulus	Samuel Hartlib
696	20/09/1658	Petr Figulus	Samuel Hartlib
697	11/10/1658	Petr Figulus	Samuel Hartlib
698	28/10/1658	Johann Heinrich Ott	Jan Amos Comenius
699	02/11/1658	John Suatosius	Samuel Hartlib
700	02/11/1658	Petr Figulus	Samuel Hartlib
701	Novembro de 1658	Mikuláš Drabík	Jan Amos Comenius
702	19/11/1658	Mikuláš Drabík	Jan Amos Comenius
703	1658	Jan Amos Comenius	Alexander Torquatus
704	Dezembro de 1658	Jan Amos Comenius	Mikuláš Drabík
705	26/01/1659	Jan Jiří Sadovský ze Sloupna.	- Jan Amos Comenius; - Byther Johannes.
706	20/02/1659	John Suastorius	Samuel Hartlib
707	28/02/1659	Erasmus Rasch	Samuel Hartlib
708	15/03/1659	Martin Grundmann	Samuel Hartlib
709	18/03/1659	Nicholas Arnold	Jan Amos Comenius
710	20/03/1659	Jan Amos Comenius	Nicholas Arnold
711	20/03/1659	Jan Amos Comenius	Nicholas Arnold
712	20/03/1659	Jan Amos Comenius	Hans Ludwig von Wolzogen
713	28/03/1659	Erasmus Rasch	Samuel Hartlib
714	04/04/1659	Jan Amos Comenius	John Dury
715	21/04/1659	Samuel Wartensky	Samuel Hartlib
716	08/06/1659	Jan Amos Comenius	Roger Daniel
717	13/06/1659	Petr Figulus	Samuel Hartlib

718	14/06/1659	Samuel Wartenský	Samuel Hartlib
719	26/06/1659	Samuel Hartlib	John Worthington
720	01/07/1659	Jan Jiří Sadovský ze Sloupna	Indefinido
721	04/07/1659	Samuel Wartenský	Indefinido
722	20/07/1659	Samuel Hartlib	Indefinido
723	27/09/1659	Samuel Wartenský	Indefinido
724	29/09/1659	Samuel Wartenský	Indefinido
725	02/11/1659	Samuel Wartenský	Samuel Hartlib
726	05/12/1659	Jan Amos Comenius	Indefinido
727	1659	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib; John Dury;
728	1659	Jan Amos Comenius	Ludwig Von Hans Wolzogen
729	17/01/1660	John Suatosius	Samuel Hartlib
730	30/01/1660	Samuel Hartlib	John Worthington
731	06/02/1660	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
732	06/02/1660	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
733	20/08/1660	Jan Amos Comenius	Joachim Polemann
734	20/08/1660	Jan Amos Comenius	Joachim Polemann
735	24/09/1660	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
736	28/09/1660	Jan Amos Comenius	Irmãos da Igreja na Morávia
737	28/09/1660	Jan Amos Comenius	Johannes Bythner
738	28/09/1660	Jan Amos Comenius	Johannes Bythner
739	22/11/1660	Jan Amos Comenius	Johannes Bythner
740	10/12/1660	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
741	10/12/1660	Jan Amos Comenius	Indefinido
742	14/12/1660	Jan Amos Comenius	Mikolaj Gertich
743	01/01/1661	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
744	1661	Mikolaj Gertich	Jan Amos Comenius
745	1661	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
746	25/01/1661	Jan Amos Comenius	Johannes Bythner
747	18/03/1661	John Dury	Samuel Hartlib
748	1661	Jan Amos Comenius	Amigos de Comenius em Leszno
749	21/04/1661	John Dury	Samuel Hartlib
750	23/04/1661	Samuel Hartlib	John Worthington
751	26/05/1661	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
752	28/03/1661	Samuel Hartlib	John Worthington
753	03/06/1661	John Worthington	Samuel Hartlib
754	1661	Jan Amos Comenius	Johannes Bythner
755	25/07/1661	Samuel Vojt	Jan Amos Comenius
756	26/08/1661	John Dury	Samuel Hartlib
757	03/09/1661	Samuel Hartlib	John Winthrop
758	08/09/1661	Jan Amos Comenius	Samuel Vojt
759	11/09/1661	Jan Amos Comenius	Samuel Vojt
760	27/09/1661	Jan Amos Comenius	Mikolaj Gertich
761	28/09/1661	Jan Amos Comenius	Johannes Bythner
762	28/09/1661	Jan Amos Comenius	Louise Henriëtte von Nassau
763	30/09/1661	Martin Grundmann	Samuel Hartlib
764	04/10/1661	Jan Amos Comenius	Mikolaj Gertich
765	21/10/1661	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
766	21/10/1661	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
767	22/10/1661	Joachim Hübner	Jan Amos Comenius
768	04/11/1661	Johannes Bythner	Jan Amos Comenius

769	08/11/1661	Jan Amos Comenius	Arthur Annesley
770	08/11/1661	Jan Amos Comenius	Arthur Annesley
771	27/11/1661	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
772	1661	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
773	02/12/1661	Jan Amos Comenius	Matthias Nicander
774	02/12/1661	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
775	Dezembro de 1661	Jan Amos Comenius	Matthias Nicander
776	Dezembro de 1661	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
777	09/12/1661	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
778	09/12/1661	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
779	10/12/1661	Jan Amos Comenius	Petrus Van den Berge
780	Dezembro de 1661	Jan Amos Comenius	Rei Charles II
781	03/02/1662	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
782	24/02/1662	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
783	24/02/1662	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
784	10/03/1680	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
785	10/03/1680	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
786	23/03/1662	Johannes Bythner	Jan Amos Comenius
787	02/04/1662	Jan Amos Comenius	Aos amigos da União dos Irmãos
788	03/04/1662	Jan Amos Comenius	Johannes Bythner
789	08/04/1662	Jan Amos Comenius	Arnošt Maxmilián Lukavskýz Lukavice
790	20/05/1662	Jan Amos Comenius	Aos Professores da Academia de Teologia
791	23/05/1662	Jan Amos Comenius	Johannes Bythner
792	22/08/1662	Jan Amos Comenius	Mikolaj Gertich
793	22/08/1662	Jan Amos Comenius	Johannes Bythner
794	10/10/1162	Jan Amos Comenius	Mikolaj Gertich
795	04/01/1663	Jan Amos Comenius	Levin Warner
796	19/02/1663	Jan Amos Comenius	Indefinido
797	19/02/1663	Jan Amos Comenius	Heinrich Schmettau
798	20/02/1663	Jan Amos Comenius	Mikolaj Gertich
799	01/03/1663	Vladislav Kristián Nigrin	Jan Amos Comenius
800	07/03/1663	Adam Ladislav of Věžník	Jan Amos Comenius
801	09/04/1663	Jan Amos Comenius	Adam Ladislav of Věžník
802	17/04/1663	Jan Amos Comenius	Vladislav Kristián Nigrin
803	28/05/1663	-Jan Amos Comenius; - Johannes Bythner; - Daniel Vetter; Mikolaj Gertich.	Irmãos e Bispos Seniors de Lednica na Polônia
804	14/06/1663	Jan Amos Comenius	Bispos da União dos Irmãos na Escócia
805	20/06/1663	Georg Lorenz Seidenbecher	Jan Amos Comenius
806	30/06/1663	Georg Lorenz Seidenbecher	Jan Amos Comenius
807	16/07/1663	- Alfeus Ezechiel; - Karissow de Bielski; - Godfried Wencelaus; - Lucas Calesius; Paulus Horatschek; -Tobias Jeffon;	Jan Amos Comenius

		- Samuel Junius; - Laurin Pavel; - Vetterin Pavel.	
808	17/06/1663	Samuel Junius	Jan Amos Comenius
809	18/07/1663	- Godfried Wencelaus; - Karissow de Bielski.	Jan Amos Comenius
810	06/11/1663	Jan Amos Comenius	Mikolaj Gertich
811	Novembro de 1663	Jan Amos Comenius	Mikolaj Gertich
812	02/04/1662	Jan Amos Comenius	Jacob Johannes Redinger
813	05/04/1664	Jan Amos Comenius	János Medianský
814	23/04/1664	Jan Amos Comenius	Indefinido
815	Abril de 1664	Jan Amos Comenius	Johannes Valckenier
816	27/04/1664	Jan Tobianus	Jan Amos Comenius
817	07/05/1664	Jan Amos Comenius	Johannes Jacob Redinger
818	26/05/1664	Jan Amos Comenius	Indefinido
819	16/08/1664	Jan Amos Comenius	Indefinido
820	25/08/1664	Philip Herbert	Jan Amos Comenius
821	29/11/1664	Jan Amos Comenius	Indefinido
822	05/12/1664	Jan Amos Comenius	Laurentius De Geer
823	23/12/1664	Jan Amos Comenius	Mikuláš Drabík
824	Dezembro de 1664	Friedrich Breckling	Jan Amos Comenius
825	Dezembro de 1664	Jan Amos Comenius	Indefinido
826	04/03/1665	Jan Amos Comenius	Mikuláš Drabík
827	20/10/1665	Jan Amos Comenius	Johannes Jacob Redinger
828	30/10/1665	Jan Amos Comenius	Johannes Jacob Redinger
829	19/11/1665	Mikolaj Gertich	Jan Amos Comenius
830	Novembro de 1665	Jan Amos Comenius	Johannes Jacob Redinger
831	1665	Jan Amos Comenius	Johannes Jacob Redinger
832	20/01/1666	Johann Friedrich Schlezer	Jan Amos Comenius
833	25/02/1666	Jan Amos Comenius	Henry Oldenburg
834	15/04/1666	Jan Amos Comenius	Johannes Jacob Redinger
835	19/04/1666	Jan Amos Comenius	Johannes Jacob Redinger
836	27/04/1666	Johannes Van Horne	Jan Amos Comenius
837	12/05/1666	Jan Amos Comenius	Jean Baptiste Comte de Cominges Gaston
838	13/05/1666	Jan Amos Comenius	Johannes Jacob Redinger
839	01/06/1666	Jan Amos Comenius	Johannes Jacob Redinger
840	01/06/1666	Jan Amos Comenius	Johann Jacob Ulrich
841	08/08/1666	Jan Amos Comenius	Gerhard De Geer
842	16/11/1666	Jan Amos Comenius	Mikolaj Gertich
843	16/11/1666	Jan Amos Comenius	Mikolaj Gertich
844	08/01/1667	Johannes Van Almelooven	Jan Amos Comenius
845	1667	Jan Amos Comenius	Mikuláš Drabík
846	12/07/1667	Jan Amos Comenius	Mikuláš Drabík
847	19/07/1667	Jan Amos Comenius	Vladislav Kristián Nigrin
848	1667	Joachim Kalinka	Jan Amos Comenius
849	29/10/1667	Johannes van Almelooven	Jan Amos Comenius
850	30/11/1667	Johannes van Almelooven	Jan Amos Comenius
851	06/11/1667	Johann Ludwig Fabricius	Jan Amos Comenius
852	31/01/1668	Jan Amos Comenius	Mikolaj Gertich
853	28/02/1668	F. Murat	Jan Amos Comenius
854	10/03/1668	Jan Amos Comenius	Mikuláš Drabík
855	25/03/1668	Jan Amos Comenius	Christiaan de Cort

856	27/03/1668	Jan Amos Comenius	Antoinette Bourignon
857	28/03/1668	Jan Amos Comenius	Antoinette Bourignon
858	30/03/1668	Antoinette Bourignon	Jan Amos Comenius
859	30/03/1668	Antoinette Bourignon	Jan Amos Comenius
860	01/04/1668	Jan Amos Comenius	Antoinette Bourignon
861	10/04/1668	Antoinette Bourignon	Jan Amos Comenius
862	10/04/1668	Antoinette Bourignon	Jan Amos Comenius
863	10/04/1668	Antoinette Bourignon	Jan Amos Comenius
864	13/04/1668	Jan Amos Comenius	Royal Society
865	17/04/1668	Jan Amos Comenius	Antoinette Bourignon
866	20/04/1668	Antoinette Bourignon	Jan Amos Comenius
867	20/04/1668	Antoinette Bourignon	Jan Amos Comenius
868	20/04/1668	Antoinette Bourignon	Jan Amos Comenius
869	20/04/1668	Antoinette Bourignon	Jan Amos Comenius
870	20/04/1668	Antoinette Bourignon	Jan Amos Comenius
871	07/05/1668	Jan Amos Comenius	Henry Oldenburg
872	17/05/1668	Jan Amos Comenius	Henry Oldenburg
873	05/06/1668	Henry Oldenburg	Jan Amos Comenius
874	05/06/1668	Henry Oldenburg	Jan Amos Comenius
875	25/06/1668	Johannes Bythner	Jan Amos Comenius
876	10/09/1668	Jan Amos Comenius	Seniors da União dos Irmãos de Londres
877	19/09/1668	Jan Amos Comenius	Vladislav Kristián Nigrin
878	06/01/1669	Johannes Bythner	Jan Amos Comenius
879	14/01/1669	Jan Amos Comenius	Mikuláš Drabík
880	05/02/1669	Jan Amos Comenius	Johannes Bythner
881	08/03/1669	Johannes Bythner	Jan Amos Comenius
882	14/03/1669	Jan Amos Comenius	- Johannes Bythner; - Adam Samuel Hartmann
883	27/03/1669	Jan Amos Comenius	Johannes van Almeloveen
884	09/04/1669	Jan Amos Comenius	Mikuláš Drabík
885	13/04/1669	Jan Amos Comenius	Johann Raue
886	09/06/1669	Johann Heinrich Ott	Jan Amos Comenius
887	21/07/1669	Jan Amos Comenius	Johann Heinrich Ott
888	10/02/1670	Jan Amos Comenius	Membros da União dos Irmãos de Lednica, na Polônia
889	18/02/1670	Jan Amos Comenius	Mikuláš Drabík
890	13/05/1670	Jan Amos Comenius	Mikuláš Drabík
891	Setembro de 1670	Jan Amos Comenius	Magnus Hesenthaler
892	02/11/1670	Jan Amos Comenius	Mikuláš Drabík
893	1670	Gottlieb Spitzel	Jan Amos Comenius
894	1670	Johannes Bythner	Jan Amos Comenius
895	1670	Indefinido	Jan Amos Comenius
896	1670	Indefinido	Jan Amos Comenius
897	Indefinida	Indefinido	Jan Amos Comenius
898	Indefinida	Jan Amos Comenius	Johann Nicodemi Lillieström
899	Indefinida	Jan Amos Comenius	Samuel Hartlib
900	Indefinida	Jan Amos Comenius	Arnold Nicholas
901	Indefinida	Jan Amos Comenius	John Dury
902	Indefinida	Berg Conrad	Samuel Hartlib
903	Indefinida	Indefinido	Samuel Hartlib

Fonte: Elaboração nossa a partir dos dados retirados do EMLO.

5.2 Rede de relações

Nesta fase, vemos que dentre os principais correspondentes de Comenius ainda está Samuel Hartlib. Mas, também, os amigos da União dos Irmãos, Mikuláš Drabík, Laurentius De Geer, Irmãos da Igreja na Morávia.

Um período que Comenius se preocupava com o seu escrito que almejava a paz e a tolerância entre os povos, em uma época de guerras, discussões políticas e revoluções. Podemos, ainda, arriscar considerar existir algo de atual no texto de *Angelus Paccis*, se não como um texto a ser usado na escola, como o caso da sua cartilha, certamente como um texto clássico, tal como quer Calvino, ou como modo de preservar suas ideias e memória, como fizera Hus ao redigir cartas. Especialmente ao redigir a *Pampaedia*, sobre a qual nos deteremos a seguir, Comenius nos legou sua mensagem de paz e a convicção de que a educação seria o caminho para a salvação. Comenius nos remete a Hus, uma vez mais, em razão de sua luta pelo fortalecimento da nacionalidade tcheca e dos princípios religiosos da União dos Irmãos Morávios, herdeiros da tradição hussita.

Enquanto Hartlib era o correspondente mais frequente de Comenius, Urbánek (2016) observa que, aparentemente, Hartlib e Comenius tinham apenas três correspondentes em comum em 1657 – o filósofo natural e clérigo John Beale, o exilado físico Boêmio Johannes Suatosius e o diplomata Constantin Schaum – portanto, suas redes podem ser consideradas mutuamente exclusivas.

Uma educação verdadeiramente boa poderia pôr fim ao conflito entre o desejo de liberdade de cada indivíduo e a necessidade de um sistema socialmente ordenado, porque ela levaria o indivíduo a avançar voluntariamente rumo ao objetivo comum da humanidade. Para tanto, uma educação universal era pré-requisito essencial para todas as pessoas, independentemente de suas posses, posição social, ou nacionalidade.

5.3 Contexto Macro

Nesse período, a Holanda vivia a chamada Idade de Ouro holandesa. Desde 1581, a Holanda se tornara independente do Império Espanhol. Gelderblom (2000), nos mostra que as rotas de comércio holandesas estavam interligadas a uma grande parte do interior alemão através do rio Reno, o que facilitou o crescimento econômico no país.

Em 1602, a Companhia holandesa das Índias Orientais era uma empresa em expansão, entretanto, não havia quem tivesse capital para financiar a empresa, para integralizar o capital

social dessa companhia marítima em expansão e de fácil acesso ao rio Reno. Foi fundada, em 1602, a Bolsa de Valores de Amsterdã, para atrair pessoas com dinheiro para financiar a empresa. E, surpreendentemente deu certo, atraiu investidores e houve um grande crescimento na economia holandesa.

A IDADE DO OURO HOLANDESA é um ícone do crescimento econômico pré-moderno. A revolta contra Filipe II e seus sucessores, no fim do século XVI e começo do XVII, coincidiu com uma explosão econômica e um florescimento cultural sem precedentes. Entre 1580 e 1650, a Holanda tornou-se o ator principal do comércio europeu - uma realização baseada na agricultura e na pesca comerciais de grande escala, na produção manufatureira orientada para o mercado e na navegação de baixo custo. Além do mais, a combinação de iniciativas militares e comerciais permitiu que as companhias coloniais do país, a VOC (Vereenigde Oost-Indische Compagnie - Companhia Holandesa das Índias Orientais) e a WIC (West-Indische Compagnie - Companhia das Índias Ocidentais) formassem uma vasta rede de entrepostos comerciais na Ásia, na África e na América. A República Holandesa era um país de empreendedores, uma sociedade em que o meio de vida de um número considerável de homens e mulheres dependia de decisões estratégicas sobre a compra e a venda de bens e serviços; Entre esses empreendedores havia não apenas mercadores envolvidos no comércio de longo curso, mas capitães de navios, pescadores, moleiros, agricultores, artesãos e lojistas. Com exceção dos diretores das sociedades anônimas coloniais e dos gestores de umas poucas grandes propriedades agrícolas e manufaturas - homens que recebiam remuneração fixa por suas decisões estratégicas -, as rendas desses empreendedores dependiam de lucros e perdas que tivessem no mercado. As origens dessa classe empresarial antecedem a Idade do Ouro em pelo menos dois séculos. Desde o fim do século XIV, os holandeses estavam envolvidos na produção comercial de laticínios, na importação de grãos para a fabricação de pães e na exportação de arenque, cerveja e têxteis. Na primeira metade do século XVI, a comercialização progressiva das atividades rurais prosseguiu com o desenvolvimento da pecuária e da extração da turfa, enquanto mercadores e navegadores das províncias do litoral estabeleciam um comércio regular com Flandres e Brabante, com a região do Báltico, com a Inglaterra e com as costas atlânticas da França e da Espanha. Em resumo, o sucesso empresarial da Idade do Ouro foi em grande parte a realização de um potencial já existente. (GELDERBLOM, 2000, p. 179).

A economia holandesa⁸³ fluiu muito na Idade de Ouro, o que torna complexo compreender por que, no fim do século XVII e no século XVIII, a economia perdeu muito de seu impulso.

A população parou de crescer; o ritmo do avanço tecnológico diminuiu, e o comércio exterior e a indústria estagnaram. Já se disse que esse é um caso clássico de deficiência empresarial. A criação de monopólios e cartéis aumentou a aversão ao risco e até mesmo o consumo ostentatório pode ter sufocado o crescimento. É uma ideia atraente, dada a imagem da República do século XVIII como um espaço de governantes e *renteniers*. Poucas famílias permaneciam em seu ramo por mais de três gerações, a riqueza do país concentrou-se cada vez mais em mãos de poucos, e os mais proeminentes capitalistas

⁸³ Na Idade Média tardia, as condições cada vez piores do solo criaram uma vantagem comparativa para os camponeses da Holanda, especializados na produção de laticínios, na navegação, na pesca, na extração da trufa e na produção de têxteis. Esse próspero reduto rural, a que se somavam a proximidade de regiões com estruturas muito diferentes de oportunidades, o fácil acesso aos mares do norte e a imensa quantidade de rios e lagos navegáveis, levou a um avanço precoce da navegação interna e marítima e do comércio nacional e internacional a partir de 1400. No século XVI, a economia holandesa desenvolveu uma relação complementar com as das províncias do sul. Produtos suntuários e capital começaram a fluir para o norte, enquanto alimentos, matérias-primas e serviços de transportes eram vendidos no sul. (GELDERBLOM, p. 196).

investiram em títulos do governo e empréstimos externos em lugar de empreendimentos comerciais. Ainda assim seria errado atribuir a estagnação econômica a uma deficiência empresarial. Há muitos exemplos de cidades que adaptaram a organização da produção artesanal às novas circunstâncias. A inovação tecnológica e comercial prosseguiu em Amsterdã depois de 1670. Comerciantes estrangeiros se instalaram ali para fazer grandes negócios como comissários, empreendedores da área das finanças criaram os primeiros fundos mútuos e as primeiras sociedades de investimento de capital variável, e as grandes firmas comerciais passaram a atuar como casas bancárias para governantes estrangeiros. (GELDERBLOM, 2000, p. 195).

O crescimento da economia e política holandesa se fazia refletir na educação, no desejo de implementação de um método de ensino, tanto que Comenius se viu acolhido pelos holandeses com esse propósito.

No séc. XV ocorreram três guerras anglo-holandesas: de 1652 a 1654; de 1665 a 1667; e de 1672 a 1674, ao final das quais ocorre a emergência da Inglaterra como potência mundial hegemônica. A hegemonia mundial era alcançada pelo controle das rotas comerciais. Sabe-se, porém, que o poder marítimo prezado não era apenas o comercial, mas também militar (GELDERBLOM, 2000).

Dessa maneira, a força naval era proveniente da tentativa de controlar as rotas comerciais e, desse modo, estabelecer uma hegemonia regional ou mundial, pois “ao longo da história, a ascensão de novas grandes potências costuma vir acompanhada de ansiedades que às vezes precipitam crises militares” (GELDERBLOM, 2000, p. 88).

Tendo por base as análises geopolíticas de A. T. Mahan e aspectos históricos, analisaremos as disputas entre Inglaterra e Países Baixos (Holanda) em busca de um destaque marítimo, que teria como consequência a “almejada” ascensão ao posto de poder hegemônico mundial.

Para o historiador e economista Gelderblom (2000), a causa das guerras anglo-holandesas era o objetivo da Inglaterra de domínio do comércio europeu, enquanto a Holanda lutava para proteger e conservar o seu comércio do qual dependia inteiramente. Assim, ainda no início do século XVII, a Holanda demonstrou um extraordinário avanço em seu desenvolvimento, principalmente, com a criação da Companhia das Índias Orientais (1602).

Nesse contexto, no período de 1656 a 1670, na Europa e Holanda, vigorava o Tratado de Haia⁸⁴, pois era uma fase de guerras e brigas por poderes, territórios. Com esse Tratado, depois de anos de disputa entre Portugal e Holanda (mais os países Baixos) por terras, as condições dos dois países melhoraram. A Holanda viveu o período da “Idade de Ouro”. Motivo pelo qual Comenius, nessa fase de sua vida, escrevia almejando a paz (*Angelus Lucis*).

⁸⁴ Tratado de paz que foi firmado entre os atuais Países Baixos, assinado na Haia, em 6 de agosto de 1661. Com isso, os territórios conquistados pela Holanda, no Brasil, foram formalmente devolvidos a Portugal em troca de uma indenização.

Suécia, Polônia e Alemanha estavam em guerra nessa fase, como vemos na carta 530 e nas seguintes, ocorre a invasão sueca na Polônia e observamos o movimento de exércitos. Comenius clamava pela paz. Estava cansado de guerras, de exílio, de fugir, de ver familiares e amigos morrerem.

Seu patrono, a família De Geer, estava na Holanda nesse período. Saíram da Suécia, provavelmente devido à Guerra polaco-sueca⁸⁵, como Comenius menciona em suas cartas. Provavelmente também, como foi dito acima, pois, nessa época, na Holanda e nos Países Baixos havia um grande desenvolvimento comercial, do comércio internacional, desenvolvimento econômico e mercados de obras de arte (GELDERBLOM, 2000).

Lembremos que a família De Geer era empresária, e com o “boom” econômico que teve na Holanda, com o crescimento e expansão comercial, poderiam ter interesse em investir seus negócios nesse país, tanto para fugir da guerra que ocorria na Suécia como para expandir suas atividades comerciais. Nesse período próspero, na Holanda, aumentou gradativamente a população em Amsterdã. Um dos casos de crescimento comercial foi a produção de porcelana, que até se tornou um dos marcos do país.

Em 1650, o financiamento com participação e responsabilidade limitada era uma prática holandesa frequente na navegação marítima, na pesca do arenque, na caça da baleia, no comércio colonial e em algumas manufaturas que exigiam muito capital, mas não em outros setores da economia. Na agricultura, no comércio atacadista, no varejo e na produção artesanal os empreendedores continuavam trabalhando com os próprios recursos ou em pequenas parcerias. Uma ampliação de seu capital de giro, quando necessária, se conseguia **por meio de empréstimos de médio ou longo prazo, levantados sobretudo com parentes e com estranhos.** Não obstante, para obter crédito de estranhos, eles tinham de apresentar algum tipo de garantia para assegurar ao credor que ele teria seu dinheiro de volta. De modo surpreendente, uma das formas mais antigas de garantia se baseava ainda em relações pessoais: sobretudo no recurso a avalistas que conheciam bem a situação financeira do devedor e tinham uma reputação ilibada reconhecida pelo credor. Desde que o avalista pudesse ser encontrado com facilidade pelo credor em caso de inadimplência, a fiança era de grande valia para assegurar o reembolso. (GELDERBLOM, 2000, p. 189).

Vemos que a Holanda, nesse período, crescia também nas navegações marítimas, dando ritmo ao comércio local e atraindo empreendedores. Comenius, devido à rede de relações com De Geer, tinha muitos amigos na região e encontrou amparo para si e sua família. O excerto acima mostra que quem tinha amigos, conseguia mais fácil empréstimos e fiadores no local (GELDERBLOM, 2000, p. 189).

⁸⁵ A Guerra polaco-sueca foi uma das quatro guerras e brigas por território entre a Polônia e a Suécia. Brigavam pelo Sul da Estônia e Norte da Letônia, que por anos pertenceu a Suécia, que ganhou a disputa com a Polônia.

Na Idade Média tardia, as condições cada vez piores do solo criaram uma vantagem comparativa para os camponeses da Holanda, especializados na produção de laticínios, na navegação, na pesca, na extração da turfa e na produção de têxteis. Esse próspero reduto rural, a que se somavam a proximidade de regiões com estruturas muito diferentes de oportunidades, o fácil acesso aos mares do norte e a imensa quantidade de rios e lagos navegáveis, levou a um avanço precoce da navegação interna e marítima e do comércio nacional e internacional [...] (GELDERBLOM, 2000, p.196).

De acordo com Gelderblom (2000), os comerciantes e empreendedores da Holanda se deram muito bem nesse período (Idade de Ouro), perdendo o impulso no final do Século XVII e início do XVIII, somente retomando o crescimento no final do Século XVIII.

5.4 Contexto micro

Comenius entrou em Amsterdã no final de 1656 e encontrou-se com Dury. Este informou a Comenius que o patrono lhe havia fornecido uma habitação conveniente e Comenius estaria organizando tudo para a impressão do seu trabalho. Na carta 555, Comenius dizia que informaria Hartlib sobre o progresso da impressão e não seria necessário enviar as notícias francesas através de Schaum, uma vez que Comenius não compreendia francês. Ele iria tentar levantar algum dinheiro para as pessoas em Leszno e perguntava a Hartlib se não seria possível conseguir alguma coisa na Inglaterra.

Chegando a Amsterdã, depois da ruína de Leszno, sem a família, Comenius escrevera sobre a perda de sua biblioteca. Na carta 557, menciona os títulos que foram enviados alguns dias antes do incêndio da tipografia em Norimberg Endter e, por isso, escaparam da destruição. Ele tentava restaurar sua biblioteca com presentes.

A prática da troca de correspondência de Comenius com sua rede de relações, assim como de outros intelectuais, como Hartlib, que também possuía uma rede de contatos, era essencial para a divulgação de seus trabalhos, suas pesquisas, e também, para ajuda mútua.

Comenius, nessa fase de sua vida, tinha a intenção de ser reconhecido pela posteridade, por ter uma identidade que almejava a paz, a tolerância entre os povos e uma educação para todos (ainda que essa não tivesse o cunho de ascensão social no sentido capitalista).

Nesta etapa de vida, já maduro, Comenius estava bem preparado academicamente, obtivera boa formação, fizera importantes leituras que o influenciaram a conhecer diferentes pessoas, lugares e culturas. As viagens empreendidas, decorrentes do exílio, favoreceram o

desenvolvimento de um pensamento internacional nesta sua fase. As obras *Angelus Pacis* (Anjo da paz), *Pampaedia*⁸⁶ e O Único Necessário são justamente frutos desse período.

Os seus escritos não se limitavam mais às comunidades cristãs, e sim, à toda humanidade, ou como modo de preservar suas ideias e memória, como fizera Hus ao redigir cartas (AGUIAR, 2012). Assim, como apontamos na nossa dissertação de mestrado (BOLLIS, 2015, p. 95), Comenius deixou seu legado, a sua mensagem de paz e a certeza de que “a educação seria o caminho para a salvação. Comenius nos remete a Hus, uma vez mais, em razão de sua luta pelo fortalecimento da nacionalidade tcheca e dos princípios religiosos da União dos Irmãos Morávios, herdeiros da tradição hussita”.

Comenius chegou a Amsterdã, no final de agosto de 1656, e foi hóspede da família De Geer. Ele recebeu a chave da Biblioteca da Cidade. Laurentius de Geer quem financiou suas publicações nesse período. Durante os últimos anos de sua vida - que havia sido uma vida de exílio antes - ele intensificou seus contatos, buscando a reforma da sociedade humana, e começou a considerar que Amsterdã poderia ser a cidade mais apropriada para seu Collegium Lucis. Comenius estava em alta estima, embora também tivesse opositores, especialmente teólogos que criticavam suas idéias, por exemplo, em *Lux in tenebris*, que apresentava as visões dos profetas místico da Boêmia e da Silésia.

As obras *Angelus Pacis*, em 1667, *Lux in tenebris*, e O Único Necessário, marcaram esse período. *Angelus Pacis* foi “destinado aos participantes da Conferência de Breda, Holanda, que discutiria a pacificação entre a Inglaterra e os Países Baixos” (ARAÚJO, 1996, p. 44). Araújo (1996) afirma que, nesta obra, temos um Comenius preocupado com a humanidade e a natureza, apoiando a tolerância entre os povos, o caminho para a promoção da paz.

Em O Único Necessário, o autor tcheco analisa os seus próprios labirintos. Mostra os erros e acertos de sua vida. “Senhor Jesus, se ainda me resta fazer algo na terra, concede-me, todavia, realizá-lo” (COMENIUS, 2015, p. 152). “Dá -me também a força para que possa mostrar a outros o único necessário” (COMENIUS, 2015, p. 156). O educador tcheco mostra para os leitores o seu autoconhecimento e foca no que é essencial, verdadeiro e útil. Ensina a distinguir o necessário do supérfluo.

Comenius afirma neste livro que ali escreve suas últimas vontades, que é o seu testamento. Podemos afirmar que nesta obra deixa o seu legado. Legado de paz, de um intelectual que pensou em uma educação melhor, que lutou pela infância e juventude. Seus ensinamentos perpetuaram e ultrapassaram a barreira de sua morte.

⁸⁶ *Pampaedia* faz parte da *De Rerum Humarum*, que ainda não foi traduzido por completo, já que, até recentemente, o texto era desconhecido. Ainda não houve tempo para o desenvolvimento de pesquisas detalhadas sobre a obra.

Ainda no livro *O Único Necessário*, o autor nos diz que o que seria o único necessário para a infância e a juventude seria a boa educação.

Desde cedo a criança deve ser instruída sobre o que é necessário. Essa é a base da felicidade para toda a vida, pois o que se aprende na infância preserva-se durante toda a vida. Uma árvore cresce, conforme tenha sido plantada e regada. E conforme cresce, conforme, assim se enrijece, reta ou curva, produzindo estes e aqueles frutos. (COMENIUS, 2015, p. 78).

Para o autor tcheco, começamos a morrer assim que nascemos e seria tolice não nos lembrarmos disso e nem levarmos esse fato em consideração. “Do contrário, certamente ignorarão o necessário, porque aprenderam o desnecessário” (COMENIUS, 2015, p. 79). Comenius se dedicou muito a esta etapa da vida humana. Para Comenius, a educação seria “um meio [...] para melhorar o mundo alcançando uma compreensão mútua entre todas as nações do planeta.” (COMENIUS, 2015, p.44). A educação seria o modo de retirá-lo do caos do mundo, primeiramente, e depois toda a humanidade.

Na obra *O Único Necessário*, o autor alcançou o seu legado global, ou seja, de um intelectual que pensou em uma educação melhor, que lutou pela infância e juventude e pela paz. Seus ensinamentos perpetuaram e ultrapassaram a barreira de sua morte. Embora escrito há mais de 300 anos, sua mensagem e sua sabedoria atemporal parecem destinadas ao homem moderno, que corre contra o tempo e divide sua atenção entre inúmeras atividades. Para ele, as adversidades da vida não nos afastam de Deus. Diante dos obstáculos e martírios, resta-nos redobrar a fé, e aproximar-nos de Cristo.

A obra *Via Lucis* apareceu em Amsterdã em 1668, o ano em que o “testamento” de Comenius foi publicado. A única coisa necessária, um dito de Cristo (Lucas 10: 42), é interpretada por Comenius como uma tentativa de educar o homem e capacitá-lo a distinguir o que é necessário do que não é.

A única coisa boa é o próprio homem, a pansofia, luz, sabedoria. O misticismo da união com Deus ou a sabedoria universal está nessa obra de Comenius, sempre acompanhada de sugestões práticas para um mundo melhor, um mundo que não é mais um labirinto. “É fácil ou difícil lutar pela sabedoria? Ambos!”

Em 1668, Comenius se dedicou a *Via Lucis* e à Royal Society, que era uma sociedade recém-fundada (Londres 1660) para o estudo da ciência empírica (filosofia natural). Comenius, modesto, informou à Sociedade que todos os seus resultados científicos juntos foram apenas um primeiro começo, destinado a levar à beira do templo da Sabedoria Universal. A física foi seguida pelas escolas de metafísica e hiperfísica.

Comenius argumentou que um colégio de sábios ou eruditos de vários países prometeu dedicar-se à reforma de todas as disciplinas. Com a Guerra Civil na Inglaterra, inviabilizando esses esforços, Comenius pensou em Amsterdã, em vez de Londres, como um possível assento para seu Colégio. A carta de número 864 foi escrita dois anos antes de Comenius morrer. Foi em uma etapa que Comenius almejava a paz entre os povos e a reforma da sociedade humana. Como já dissemos, ele escreveu *Via Lucis* em Londres, em 1641, mas precisou deixar a Inglaterra por motivos e perseguições políticas, e publicou essa obra somente em 1668.

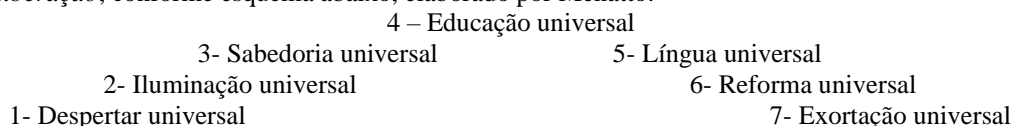
Em O Único Necessário, obra que nos referimos como o “testamento” de Comenius, notamos que Comenius tinha a intenção de ser reconhecido pela posteridade, e deixar seu legado de ensinamentos à humanidade. Conforme ressaltamos, em O Único Necessário, o autor nos diz que o que seria o único necessário para a infância e a juventude seria a boa educação.

Para Comenius, a educação seria o “fio de Ariadne” para resolver o método de ensino vigente da época. Dentro deste âmbito, Comenius propõe que seu método e também a educação seria uma forma de humanização. A obra *Pampaedia*⁸⁷ foi dedicada ao aprofundamento desses seus

⁸⁷ Cumpre ressaltar que a obra *Pampaedia* foi quase toda escrita durante a estada de Comenius em Amsterdã, permanecendo em forma de manuscrito, como a maior parte da *Deliberação*, até a publicação em tcheco, apenas em 1948. Em 1960, o texto ganha uma edição bilíngue (latim e alemão). Adiante, foi traduzida para outras línguas. A tradução portuguesa da *Pampaedia* é de Joaquim Ferreira Gomez, em 1971. A *Deliberação*, conforme Joaquim Gomes, seria o texto mais importante para a compreensão do Comenius teólogo, filósofo e reformador social. Em 2014, uma edição revista da *Pampaedia*, com ajustes para o nosso português, foi publicada no Brasil. A *Deliberação* está estruturada e dividida em sete parte, cujos títulos em grego e sua respectiva tradução portuguesa são:

- I - Panergesia – Despertar universal;
- II - Panaugia – Iluminação universal;
- III - Pansophia – Pansofia (Sabedoria universal);
- IV - Pampaedia – Educação Universal;
- V - Panglottia – Língua universal;
- VI - Panorthosia – Reforma universal;
- VII - Pannutesia – Exortação universal.

Para Gasparin, o instrumento básico da Reforma Universal só poderia ser a Educação Universal, que ocupa o centro da *Deliberação*, conforme esquema abaixo, elaborado por Menatto:



De acordo com Gasparin, a *Pampaedia* (Educação universal) está localizada entre a *Pansofia* (Sabedoria universal) e a *Panglottia* (Língua universal), denotando que a *Pansofia* (Sabedoria universal) “é aquele saber que encerra enciclopedicamente todas as ciências por meio de uma lógica unificadora, ordenadora e de um princípio de universalidade e harmonia”. Já a *Panglottia* (Língua universal) expressaria uma “utopia de uma universalidade da comunicação. A *Pampaedia* (Educação Universal) seria, assim, um ideal pansófico de construção de uma instrução universal não mais ligada apenas à escola, como na Didática Magna, mas como um princípio de formação que dura toda a vida, em todos os lugares, inclusive na vida eterna.. Logo, para Comenius, a base da mudança deveria ser a sabedoria universal, pois por meio dela chega-se à pansofia. Esta é uma concepção universal de vida que abrange todo o saber humano, isto é, o filosófico, o metafísico, o pedagógico, o religioso e o social. (BOLLIS, 2015, pp. 58-59). Até meados do ano de 2014, contávamos apenas uma obra comeniana traduzida para o português de Portugal, por Joaquim Ferreira Gomes, publicada em 1971. Em 2014, Dora Incontri revisou o texto e o adaptou para o português brasileiro. Nossas análises foram construídas a partir desta nova tradução.

ensinamentos que visam a reforma de toda a sociedade humana. Na obra *De Rerum Humanarum Consultatio Catholica*, obra que *Pampaedia* está inclusa, tinha por escopo reformar todos os setores da sociedade e não somente a educação.

Mesmo em uma época na qual poucos tinham acesso à educação, Comenius pensava a educação como necessária para o desenvolvimento social do homem. Na *Pampaedia*, temos:

Pergunta-se: mesmo os cegos, os surdos e os deficientes (isto é, aqueles que, por causa de uma insuficiência de órgãos, não podem ser plenamente instruídos) devem participar também na instrução? Respondo: 1. Ninguém deve ser excluído da educação humana, a não ser quem não é homem. Por conseguinte, na medida em que participam da natureza humana, devem participar também da educação. E mais ainda, por causa da maior necessidade de um auxílio externo, quando, devido a um defeito interno, a natureza pode ajudar-se menos a si mesma. Além disso, porque a natureza, quando está impedida de manifestar a sua força num determinado sentido, manifesta-a mais fortemente em outro sentido, desde que seja auxiliada. Não faltam os exemplos, com efeito, de cegos de nascença que, apenas com a ajuda do ouvido, se tornaram insígnies músicos, juriconsultos, oradores etc., assim como também surdos de nascença se tornaram excelentes pintores, escultores e artesãos. E, igualmente indivíduos sem mãos chegaram a ser hábeis copistas. (COMENIUS, 2014, pp. 55-56).

Pacifista, Comenius objetivava a salvação dos homens pela educação, sem que, para isso, tivesse de forçar o ser humano a frequentar a escola. Por isso, sustentava a exigência de um método de ensino agradável, associando o prazer aos estudos. A obra *Angelus Pacis* reflete isso.

Para compreendermos esse período, através das cartas de Comenius, enfatizamos as cartas de números 839, 872, 873, 876 e as seguintes, 885, 888, 889 e, por fim, as cartas de números 895, 896, 900, 901, 902. Elas refletem todo o final da vida de Comenius. Desde que ele chegou na Holanda até 1670, quando morreu.

Até 1662, quando Hartlib faleceu, ele era o seu maior e mais frequente correspondente. Isso foi até a Carta 785. Comenius e Hartlib se comunicavam muito devido às obras *Opera Didacta Omnia, Via Lucis*⁸⁸, *De rerum humarum* (que incumbiu seu filho de terminar, o qual também não conseguiu) e O Único Necessário. Mas, o patrocínio de De Geer continuava, e sua preocupação com os Irmãos também.

Comenius informava ao pessoal de De Geer, na Carta 839, que havia enviado três cópias de *Lux in tenebris* a J. J. Ulrich. Comenius se defendia de que não estava sem trabalhar, mas que o livro não fora tarefa fácil de finalizar.

Na carta 842, vemos que Comenius respondeu a uma carta antiga e pedia desculpas pela demora, pois a pausa em sua correspondência fora causada: “1. pela morte de De Geer, 2. pela

⁸⁸ Comenius escreveu este livro quando esteve na Inglaterra a convite de Samuel Hartlib, entre 1641 e 1642, e que dedicou a Royal Society de Londres, em 1668. Obra que se dedicou a estudar o protestantismo e a filosofia seiscentista.

saúde debilitada de Comenius, 3. Comenius está devastado pela morte de Rülz e sua esposa”. Na correspondência, Comenius ainda dizia estar ofendido porque os irmãos poloneses queriam muito do dinheiro arrecadado, mesmo que não estivessem exilados, enquanto os tchecos encontravam-se exilados há 38 anos. Eles não receberiam mais dinheiro, se não estivessem amparados pelo nome de Comenius e pelos nomes dos exilados reais. Eles deveriam chegar a um acordo fraternamente. Isso realmente magoava Comenius, pois ele sempre pregou que os irmãos exilados da Polônia não podiam, jamais, serem esquecidos.

Foi um período em que Comenius estava ocupado, trabalhando com Mikuláš Drabík e Petr Figulus e, ao mesmo tempo, preocupado com a guerra polaco-sueca que devastou a Polônia e quando, novamente, Comenius ficou sem seus livros, casa e sua família precisou se separar para obter guarida. Comenius não se esquecia do seu povo, que continuava exilado e precisando de dinheiro.

A obra *Janua Lingvarum* que passou a ser traduzida para línguas orientais, cada vez mais, surpreendia Comenius. Ele continuava a consolar e encorajar seu povo e pensava em deixar uma mensagem de paz para a humanidade com seu O Único Necessário, aliado ao fato de estar em contato com a Royal Society, publicando sua obra *Via Lucis*. Isso tudo, em um período em que ele se encontrava doente e debilitado.

Conforme vemos na carta 866, Comenius enviara quatro cópias de *Via lucis* à Royal Society. Estamos inclinados a acreditar que seria para que seu livro fosse publicado na Royal Society, deixando seu legado para a humanidade, assim como foi O Único Necessário. A Royal Society elogia a linguagem das obras de Comenius, por ser universal.

Comenius noticia a Drabík que Stephan de Geer, descendente de Louis de Geer o apoiaria. Percebemos que Comenius não abandonava seus amigos, e nem tampouco os membros da União dos Irmãos.

Na carta 854, vemos que Comenius estava doente. Mas, mesmo debilitado, ele enviava dinheiro aos irmãos que estavam na Polônia e Suécia. Comenius lamentava a situação política na Europa Ocidental, que estava complicada, pois era um período de muita disputa de poder e terras. A Holanda, como dissemos, estava no período da Idade de Ouro, por isso, Comenius estava em uma situação mais branda, mas não menos preocupante com quem não estava na Holanda, ou com quem estava chegando a Holanda naquele momento, sem dinheiro.

Na carta de 876 (abaixo), Comenius estava mais doente e fraco em relação à carta 854, e é por isso que ele não escrevia muito. Enquanto esperavam a ajuda do príncipe Rupert, do Reno, Comenius decidiu escrever *Unum necessarium* para ele. Obra que já tratamos, e que foi bem aceita por toda a comunidade acadêmica

Comenius ainda está doente. Ele não consegue se levantar da cama há vinte semanas e Deus leva seus amigos - C. Coccejus, Serrarius, Pembroke, Cordelius, Radziwill. Seu genro morreu e sua filha com cinco filhos se refugia nele. Ele está preocupado que ele seja o último sênior da Unidade e que ele tenha que cuidar dos dispersos na Polônia e na Prússia. É um sinal da ira de Deus, mas ele não perde a fé em sua misericórdia. Ele está cheio da fé de que, em vez de uma pequena irmandade, Deus eleva a grande entre as nações. Ele quer escrever dois livros sobre o assunto, um em tcheco para sua própria nação e outro em latim, para ser traduzido para outros idiomas. Ele pede por antigos tratados da Unidade e os materiais dos sínodos. Ele chama P. Hartmann e o irmão Chmelík.

Na carta 896, o autor da carta adverte Comenius

sobre a publicação de *Lux e tenebris* [?]. Não há esperança de que o papa melhore a si mesmo com base na publicação e Comenius apenas estaria em grande perigo. Os jesuítas tentarão banir Comenius. *Lux in tenebris* foi majoritariamente reprovado e não trouxe nada. O autor leva o assunto muito a sério. Ele espera que Comenius mude de ideia. Caso contrário, ele oferece 5 alterações que ele deve fazer no trabalho. Ele deseja que Comenius termine *Pansophia*. O autor da carta também pede as visões de Meliš, que ele ainda não recebeu.

Na última carta que Comenius envia, a de número 900, enviava notícias a Dury, de que seu genro, que retornava de Varsóvia e Brieg, trouxera notícias da guerra. Comenius enviava a Dury tratados alemães sobre os períodos dos tempos do Apocalipse e gostaria de saber sua opinião sobre eles. Comenius ouviu dizer que era verdadeira a Revelação das Revelações e que eles estariam muito perto do Fim. Ele rogava a Dury para comunicar isso ao seu povo, mas primeiro, deveria traduzir para o inglês.

5.5 Síntese do período

Nas cartas desse período, observamos que no final da vida de Comenius, quando ele almejava a paz entre os povos e deixar seu legado para humanidade, as três redes de relações e preocupações se entrelaçaram.

Nesse período, de 1656 a 1670, Comenius foi para Amsterdã, na Holanda, e publicou, em 1656, *Opera didactica omnia*. Em 1665, ele publica *Lux e Lux in tenebris*. Em 1667, escreve *Angelus Pacis*, *Clamores Eliae* e tenta terminar *De rerum humanarum*. Em 1668, ele publica *Unun necessarium* e *Via Lucis*. Em 1670, falece na Holanda, na data de 15 de novembro de 1670.

5.6 Traduções

Carta 555

<p>Abstract: Comenius entered Amsterdã and met with Mr. Dury. He informs about the favourable turn of events. Patron provided him with convenient dwelling and Comenius arranges everything for printing of his work. He will inform Hartlib about the progress of printing. It is not necessary to send the French news through Schaum, as Comenius does not understand French. He will attempt to raise some money for the people in Leszno and he asks Hartlib, if it is not possible to obtain something in England.</p>	<p>Resumo: Comenius entrou em Amsterdã e encontrou-se com o sr. Dury. Ele informa sobre as mudanças favoráveis. O patrono forneceu-lhe uma habitação conveniente e Comenius está organizando tudo para a impressão do seu trabalho. Ele informará Hartlib sobre o progresso da impressão. Não é necessário enviar as notícias francesas através de Schaum, pois Comenius não entende francês. Ele vai tentar levantar algum dinheiro para as pessoas em Leszno e ele pergunta a Hartlib se não é possível conseguir alguma coisa na Inglaterra.</p>
---	--

Carta 556 – Sem Resumo

Carta 557

<p>Abstract: Comenius has arrived to Amsterdã after the undoing of Leszno without family so far. He writes from there about the loss of his library. The titles mentioned in the letter were sent a couple days before the fire to the printer in Norimberg Endter and so they escaped the destruction. He tries to restore his library from gifts.</p>	<p>Resumo: Comenius chegou a Amsterdã, depois da ruína de Leszno, sem a família até agora. Ele escreve de lá sobre a perda de sua biblioteca. Os títulos mencionados na carta foram enviados alguns dias antes do incêndio da tipografia em Norimberg Endter e, por isso, escaparam da destruição. Ele tenta restaurar sua biblioteca com presentes.</p>
--	---

Carta 558

<p>Abstract: Comenius writes the details about his literary losses and he asks for sending the books of Andreae to which he refers often in his pansophic treatises.</p>	<p>Resumo: Comenius escreve os detalhes sobre suas perdas literárias e pede que os livros de Andreae sejam enviados, aos quais ele frequentemente se refere em seus tratados pansóficos.</p>
---	---

Carta 559

<p>Abstract: Pell writes to Hartlib with brief reactions concerning Comenius, et al.</p>	<p>Resumo: Pell escreve para Hartlib com breves reações sobre Comenius, et al.</p>
---	---

Carta 560

<p>Abstract: Response to two letters of Hartlib. Dury sent copies of Excidium Lesnae. Comenius writes on didactical methods and the printing of Opera</p>	<p>Resumo: Resposta a duas cartas de Hartlib. Dury enviou cópias de Excidium Lesnae. Comenius escreve sobre métodos didáticos e a</p>
--	--

didactica omnia and on politics and various other matters.

impressão de Opera didactica omnia, além de política e vários outros assuntos.

Carta 561 – Sem Resumo

Carta 562

Abstract: Comenius received the letter from the first of October on the 19th of October. Comenius and his confreres from Leszno are in a bad situation that will probably not improve any time soon. Some thinks, that it is due to the opinions of one concrete person. Comenius cannot help. He has not been in Hamburg and Groningen for nothing, but here is all in vain. Excuses are various, for example disreputable name of duke from Legnica. Comenius' son in law wrote from Hamburg that he had heard from Ursinus that the collection for Brethrens in Leszno is ready, but once he arrived nothing had been ready. He received an advice to make a case by the peace treaty from the situation of reformed communities in Poland. They should send someone with the testimonies of elders from Leszno. Hartmann wants to go to England, hopefully he will find more mercy there. Comenius has written there already and something is possible to expect from S.H. Codicius wrote, that Pavel Laurin wants to leave him and work in Poland. Brethrens should express themselves to it. Comenius wrote to Laurin, that he should ask for their permission. Comenius will be in Amsterdã over winter. PS: He postponed sending of the letter because the times changed for bad. Radzivill was captured by Turks but he has been released. Königsmark has been captured in Gdańsk which gives Gdańsk good position in peace negotiations.

Resumo: Comenius recebeu a carta do dia primeiro de outubro no dia 19 de outubro. **Comenius e seus confrades de Leszno estão em uma situação ruim**, que provavelmente não melhorará tão cedo. Alguns pensam que é devido às opiniões de uma pessoa concreta. Comenius não pode ajudar. Ele não foi a Hamburgo e Groningen para nada, mas aqui é tudo em vão. As desculpas são várias, por exemplo, o nome duvidoso do duque de Legnica. O genro de Comenius escreveu de Hamburgo e disse ter ouvido de Ursinus que a coleção para os Irmãos em Leszno está pronta, mas desde que ele chegou, nada ficou pronto. Ele recebeu um conselho para argumentar a favor **do tratado de paz da situação das comunidades reformadas na Polônia**. Eles devem enviar alguém com depoimentos dos presbíteros de Leszno. **Hartmann quer ir para a Inglaterra, com sorte, ele encontrará mais misericórdia lá**. Comenius já escreveu lá e é possível esperar o que S.H. Codicius escreveu, que Pavel Laurin quer deixá-lo e trabalhar na Polônia. Os Irmãos devem se expressar para isso. Comenius escreveu para Laurin, dizendo que ele deveria pedir permissão. Comenius estará em Amsterdã durante o inverno. PS: Ele adiou o envio da carta porque os tempos mudaram para pior. Radzivill foi capturado pelos turcos, mas foi libertado. **Königsmark foi capturado em Gdańsk, o que dá a Gdańsk uma boa posição nas negociações de paz.**

Carta 563 – Sem Resumo

Carta 564

Abstract: Comenius is troubled by the fate of people from Leszno and he tries to help them as he can. That is why he has not had a time for work. He asks Hartlib, if there is any chance of support from England. With the exception of Dutch church, they have been rejected three times already. They do not envy others who received the support and do not dare to ask for a fourth time.

Resumo: **Comenius está incomodado com o destino das pessoas de Leszno e ele tenta ajudá-las como pode.** É por isso que ele não teve tempo para trabalhar. **Ele pergunta a Hartlib se há alguma chance de apoio da Inglaterra.** Com exceção da igreja holandesa, eles já foram rejeitados três vezes. Eles não invejam os outros que receberam o apoio e não se atrevem a pedir pela quarta vez.

Carta 565

Abstract: Comenius describes the violence executed by the squadron of Poles on the pastor of Cwircia Samuel Card.	Resumo: Comenius descreve a violência executada pelo esquadrão de poloneses ao pastor de Cwircia, Samuel Card.
--	---

Carta 566

Abstract: Comenius explains to Hartlib, why he is writing so infrequently. He is busy with working on Realia, Pansophical writings and Scholastica. His Pansophical works should be universal panacea against disorders, but he does not want to talk about it for now. Comenius received the things from Schaumijs through Hartlib and he will write to him as soon as he will receive the news he is expecting. Comenius received what Hartlib has sent to him from Baron Sadovský. He will send further news through Dury.	Resumo: Comenius explica a Hartlib porque ele está escrevendo tão raramente. Ele está ocupado trabalhando em Realia, textos pansóficos e Scholastica. Seus trabalhos pansóficos devem ser uma panaceia universal contra desordens, mas ele não quer falar sobre isso por enquanto. Comenius recebeu as coisas de Schaumijs através de Hartlib e ele irá escrever para ele assim que receber as notícias que está esperando. Comenius recebeu o que Hartlib lhe enviou de Baron Sadovský. Ele vai enviar mais notícias através de Dury.
--	---

Carta 567 – Sem Resumo**Carta 568**

Abstract: Medniansky sends news about Rákóczy's march and his intentions to join with Cossacks. Emperor tried to hold him back with gifts and promises but without a success. Rákóczy only sent a messenger to the Emperor that he will spare his territories.	Resumo: Medniansky envia notícias sobre a marcha de Rákóczy e suas intenções de se juntar aos cossacos. O imperador tentou segurá-lo com presentes e promessas, mas sem sucesso. Rákóczy apenas enviou um mensageiro ao imperador, dizendo que irá poupar seus territórios.
---	--

Carta 569 – Sem Resumo**Carta 570 – Sem Resumo****Carta 571**

Abstract: Rülz confused Comenius' with the news that Janua has been translated into English. Comenius realized, that it is not the last version once he opened the copy. There is a complement to it, Januae Latinitatis fundamentum, which Comenius has never seen before. The author signed himself as G.P. and Comenius does not like the text, as it is unaccessible to beginners. That is why Comenius spent eight days with the treatise (i.e.	Resumo: O autor assinou como G.P. e Comenius não gostou do texto, pois é inacessível para iniciantes. É por isso que Comenius passou oito dias com o tratado (isto é, Parvulis parvulus) e o envia para Rülz agora. O livreto pode ser usado para a repetição do material contido em Vestibulum, deve preceder o estudo de Janua e pode ser usado para a prática do estilo latino também.
---	---

Parvulis parvulus) and he sends it to Rülz now. The booklet can be used for repetition of material contained in Vestibulum, should precede the study of Janua and could be used for the practice of Latin style as well.

Carta 572

Abstract: Comenius wishes renewal of Hartlib's health. Friends in Germany are pressing for publishing Opera Didactica Omnia and Rulice advises the same. More printers will be needed as the work will consist of five quarto volumes. He asks Harlib for Vechner's Proplasma Latinitatis which he lost in flames. He will send him through Mr. Dury copies from Didactica that are now coming hot off the three presses and through his son-in-law a three-fold paper from which he will see that things are turning out for better.

Resumo: Comenius deseja renovar a saúde de Hartlib. Amigos na Alemanha estão pressionando pela publicação de Opera Didactica Omnia e Rulice aconselha o mesmo. Mais tipografias serão necessárias, pois o trabalho consistirá em cinco volumes. Ele pede a Harlib por Prophecis Latinmaticas, de Vechner, que ele perdeu no fogo. Ele vai enviar a ele, através do Sr. Dury, cópias da Didactica, que agora estão saindo das três tipografias, e através de seu genro um artigo, do qual ele verá que as coisas estão melhorando.

Carta 573 – Sem Resumo

Carta 574

Abstract: Jiří Sadovský writes about the arrival of Hartmann, who bears his distress with a Christian spirit. Sadovský does not doubt that Hartmann and Cyril will visit the two Academies and explain the unfavourable situation of fellow brethren. They will be repaid 50 Pounds. They have to get a new winter clothes as the modest but appropriate clothes will facilitate an approach to the learned men, who will be thus more gracious. Sadovský mentions some licentiate and ask Comenius on his opinion on this person.

Resumo: Jiří Sadovský escreve sobre a chegada de Hartmann, que carrega sua aflição com um espírito cristão. Sadovský não duvida que Hartmann e Cyril visitarão os dois colégios e explicam a situação desfavorável dos irmãos. Eles serão reembolsados em 50 libras. Eles têm que comprar novas roupas de inverno, já que roupas modestas, mas apropriadas, facilitarão uma aproximação aos homens instruídos, que serão mais gentis. Sadovský menciona algum licenciado e pergunta a Comenius sua opinião sobre essa pessoa.

Carta 575

Abstract: Print of pansophic works has started three months ago. It has been printed 36 folios so far, which is one sixth of whole work only. Everything else burned in Leszno and now he has to recall everything. He has in Endtner's press in Norimberg Lucidarium that should be printed by the end of year. Janua should follow. Endter advices him to let Lexicon atriale be printed elsewhere. He would like to do so and that is why he asks the addressee to organize a return of his

Resumo: A impressão de obras pansóficas começou há três meses. Foram impressos 36 fólhos até agora, o que representa apenas um sexto do trabalho completo. Tudo o mais queimou em Leszno e agora ele tem que lembrar de tudo. Ele tem na tipografia de Endtner, em Norimberg, Lucidarium que deve ser impresso até o final do ano. Janua deve ser o próximo. Endter aconselha-o a deixar Lexicon atriale ser impresso em outro lugar. Ele gostaria de fazê-lo e é

<p>manuscript through the citizens of Norimberg Georg Christof and Cornelius Horn. If Endter changed his mind and started with printing of Lexicon atriale, he should send him sample together with the agreed number of copies of Lucidarium and Manuale biblicum.</p>	<p>por isso que pede ao destinatário que organize o retorno de seu manuscrito através dos cidadãos de Norimberg, Georg Christof e Cornelius Horn. Se Endter mudasse de ideia e começasse a imprimir Lexicon atriale, ele deveria enviar a amostra junto com o número acordado de cópias de Lucidarium e de Manuale biblicum.</p>
---	---

Carta 576

<p>Abstract: Comenius sends through Dury 50 copies of “Excidium Lesnae” and hopes that it will evoke some mercy. He tried to receive support in Amsterdã in vain. It has been decided, that the report about the fire and slaughter of their people should be published in hope for mercy of pious hearts. There is no Brethren church left in Lithuania or Poland. All were dispersed and pastors mostly killed. People cannot imagine and do not want to admit that they have been persecuted not by Swedish, but by Polish. Is there any hope for them in England? Hartlib promised to let Comenius know, if an occasion will arise. Comenius adds 30 copies of “Schola triclassis”, 3 copies of “Schola ludus” and 5 copies of “Vestibuli auctarium” as a proof of his activity.</p>	<p>Resumo: Comenius envia, através de Dury, 50 cópias de "Excidium Lesnae" e espera que isso evoque alguma piedade. Ele tentou receber apoio em Amsterdã em vão. Foi decidido que o relatório sobre o fogo e o massacre de seu povo deveria ser publicado na esperança da misericórdia de corações piedosos. Não há mais Igreja dos Irmãos na Lituânia ou na Polônia. Todos foram dispersos e os pastores foram mortos. As pessoas não podem imaginar e não querem admitir que foram perseguidas não pelos suecos, mas pelos poloneses. Existe alguma esperança para eles na Inglaterra? Hartlib prometeu informar Comenius se surgir uma oportunidade. Comenius acrescenta 30 cópias de “Schola triclassis”, 3 cópias de “Schola ludus” e 5 cópias de “Vestibuli auctarium”, como prova de sua atividade.</p>
---	--

Carta 577 – Sem Resumo

Carta 578

<p>Abstract: The authors describe distressful situation they have found themselves in. They lived in Leszno as exiles for twenty years hoping in return to their homeland and they have been dispersed to various places by an attack of barbarous people instead. They thank to God that they have managed to save their lives. They lost their possessions and homes. Nobody wants to help them as the local people are often of different religion. Their artisans are not accepted to the local guilds. There are widows and ill among them. They do not have enough food and clothes and many of them pray to God to take them out of this live. The authors ask Comenius for help.</p>	<p>Resumo: Os autores descrevem a situação angustiante em que se encontravam. Eles viveram em Leszno como exilados por vinte anos na esperança de voltar para sua terra natal, ao invés disso, foram dispersos em vários lugares por um ataque de pessoas bárbaras. Eles agradecem a Deus por terem conseguido salvar suas vidas. Eles perderam seus bens e casas. Ninguém quer ajudá-los, pois as pessoas locais são frequentemente de religião diferente. Seus artesãos não são aceitos nas associações locais. Há viúvas e doentes entre eles. Eles não têm comida e roupas suficientes e muitos deles oram a Deus para tirá-los desta vida. Os autores pedem ajuda a Comenius.</p>
---	--

Carta 579

Abstract: Comenius sends 800 Imperials in exchange from Amsterdã consistory to Breslau, where Gertich and seniors of Polish and Czech church should assume them. As soon as they receive the money, they should confirm the acceptance and send thanks to the aldermen of the city and recommendations of other Polish churches. They should also prepare detailed billing with the name and sign of the receiver and the amount received. That is how everyone, who receives money from the Dutch gatherings, proceeds. This will create a good foundation for later Belgian gatherings. Polish Brethrens should unite with other Polish churches, because there is strength in unity and higher chance to receive support. Comenius received an offer from councillors of this town to work at the local school but he refused for the great age and busyness. The messenger with the offer of yearly pension came couple days later so that Comenius could pay printers and finish his works or rework those that burned and publish whatever he wants. There are two fascicles in quarto in print. One contains various works on didactics that came out before and the other contains pansophic works. Something started to be published in octavo: Schola ludus, Schola triclassis and Vestibuli auctarium. Comenius sends these works in three copies for Gertich, Byhner and Felin. PS: Rülz's ideas on financing.

Resumo: Comenius envia 800 Imperials pela troca do consistório de Amsterdã para Breslau, onde Gertich e os seniores da igreja polonesa e tcheca assumiriam. Assim que receberem o dinheiro, devem confirmar a aceitação e enviar agradecimentos aos anciãos da cidade e recomendações de outras igrejas polonesas. Eles também devem preparar o faturamento detalhado com o nome, a assinatura do destinatário e o valor recebido. É assim que todos os que recebem dinheiro das congregações holandesas procedem. Isso criará uma boa base para as futuras congregações belgas. Os irmãos poloneses devem se unir a outras igrejas polonesas, porque há força na unidade e maior chance de receber apoio. Comenius recebeu uma oferta de conselheiros da cidade para trabalhar na escola local, mas ele se recusou pela idade avançada e muito trabalho. O mensageiro com a oferta de pensão anual veio alguns dias depois, para que Comenius pudesse pagar as tipografias e terminar suas obras ou retrabalhar aquelas que queimaram, e publicar o que quisesse. Existem dois fascículos no prelo. Um contém vários trabalhos sobre didática que saíram antes e o outro contém trabalhos pansóficos. Algo começou a ser publicado in-oitavo: Schola ludus, Schola triclassis e Vestibuli auctarium. Comenius envia estes trabalhos em três cópias para Gertich, Byhner e Felin. PS: as ideias de Rülz sobre financiamento.

Carta 580

Abstract: The author of the letter is excited, that what Drabík, Poniatowska and Kotter envisioned is about to fulfill (or it will happen in the future for sure). Other prophets had various problems before they have received acknowledgment. It is necessary to praise Drabík for admitting his mistakes, because it happened even to apostle Paul that he did not understand God's deed.

Resumo: O autor da carta está entusiasmado que aquilo que Drabík, Poniatowska e Kotter imaginaram está prestes a se cumprir (ou isso acontecerá no futuro com certeza). Outros profetas tiveram vários problemas antes de receberem reconhecimento. É necessário louvar Drabík por admitir seus erros, porque isso aconteceu até mesmo ao apóstolo Paulo, que não entendeu o ato de Deus.

Carta 581 – Sem Resumo**Carta 582**

Abstract: Comenius gives favourable references on Johan Jacob Redinger.

Resumo: Comenius dá referências favoráveis de Johan Jacob Redinger.

Carta 583 – Sem Resumo

Carta 584 – Sem Resumo

Carta 585

Abstract: Comenius sends ten copies of Lux in Tenebris to Prince of Transylvania and about the same amount to the King of Sweden as well because they should perform the commands contained in the prophecies.

Resumo: Comenius envia dez exemplares de Lux in Tenebris para o Príncipe da Transilvânia e aproximadamente a mesma quantia para o Rei da Suécia, porque eles devem executar os comandos contidos nas profecias.

Carta 586 – Sem Resumo

Carta 587 – Sem Resumo

Carta 588 – Sem Resumo

Carta 589

Abstract: Comenius sends an accompanying letter to the couple of copies of Lux in tenebris. He asks for caution. The copies should not get into unauthorized hands as the subject of them is controversial. Addressee should divide the books according to his own judgement among the church representatives in Zürich, Bern, Geneva and Basel.

Resumo: Comenius envia uma carta anexada às cópias de Lux in tenebris. Ele pede cautela. As cópias não devem cair em mãos não autorizadas, pois o assunto delas é controverso. O destinatário deve dividir os livros, de acordo com seu próprio julgamento, entre os representantes da igreja em Zurique, Berna, Genebra e Basileia.

Carta 590

Abstract: Comenius sends some things to Hartlib. No news have come from Rulicius and Schaum so far.

Resumo: Comenius envia algumas coisas para o Hartlib. Nenhuma notícia chegou de Rulicius e Schaum até agora.

Carta 591 – Sem Resumo

Carta 592

Abstract: Comenius sought opportunities of passing Lux in Tenebris on Hartlib. He was not sure though as Hartlib has always shown distrust to things of this kind. However Hartlib's letter from yesterday persuaded him and he sends him 12 copies. Comenius also sends instructions how to divide them and that it should be done discreetly

Resumo: Comenius procurou oportunidades de passar Lux in Tenebris para Hartlib. Ele não tinha certeza, pois Hartlib sempre mostrou desconfiança em coisas desse tipo. No entanto, a carta de Hartlib de ontem convenceu-o e ele lhe enviou 12 cópias. Comenius também envia instruções sobre como dividi-las e que isso deveria ser feito de maneira

and fast. Hartlib should read the preface and what has been sent to Prince of Transylvania recently. Comenius asks Hartlib not to hold these prophecies back and beseeches him to give one copy to his Serene Highness. Comenius sent copies to Switzerland – six or seven of them to Fundanius.	discreta e rápida. Hartlib deveria ler o prefácio e o que foi enviado ao Príncipe da Transilvânia recentemente. Comenius pede a Hartlib que não retenha essas profecias e implora que ele dê uma cópia à sua Alteza Sereníssima. Comenius enviou cópias para a Suíça - seis ou sete delas para Fundanius.
--	---

Carta 593 – Sem Resumo

Carta 594

Abstract: Comenius refers about the battle between Swedes and Austrians.	Resumo: Comenius se refere à batalha entre suecos e austríacos.
---	--

Carta 595 – Sem Resumo

Carta 596

Abstract: Rulice left Comenius and did not leave any indication about his return. Comenius is glad that Racoczi's Manifesto is not unknown to Hartlib and he sends a commentary (part of a very confidential letter) to it. Comenius organizes the sending of 12 copies of Lux in Tenebris. He is pleased that Hartlib liked Schaum's works and gives news from Hungary and Danzig. Comenius Patron sends greetings and asks questions about a political situation.	Resumo: Rulice deixou Comenius e não deixou nenhuma indicação sobre seu retorno. Comenius está feliz que o Manifesto de Racoczi não seja desconhecido para Hartlib e ele envia um comentário (parte de uma carta muito confidencial). Comenius organiza o envio de 12 cópias de Lux in Tenebris. Ele está satisfeito por Hartlib gostar das obras de Schaum e dá notícias da Hungria e Danzig. O patrono de Comenius envia saudações e faz perguntas sobre uma situação política.
--	--

Carta 597 – Sem Resumo

Carta 598

Abstract: Comenius asks why England does not help Swedes if they are so alarmed by the reverse in their progress. Comenius spoke with de Geer for Moriaen who is in impoverished. He is glad that the work on Universal character progressed and sends news from Dietz and Danzig.	Resumo: Comenius pergunta por que a Inglaterra não ajuda os suecos se eles estão tão alarmados com o retrocesso no progresso deles. Comenius conversou com De Geer por Moriaen, que está empobrecido. Ele está feliz que o trabalho de caráter Universal tenha progredido e envia notícias de Dietz e Danzig.
---	--

Carta 599 – Sem Resumo

Carta 600 – Sem Resumo

Carta 601

Abstract: Comenius asks the addressee to take care of the group of Polish pastors and exiles.

Resumo: Comenius pede ao destinatário que cuide do grupo de pastores e exilados poloneses.

Carta 602

Abstract: Hartlib is sick with a stone, Rulice with fever and Comenius with diarrhea. Comenius mentions again the delivery of twelve copies of Lux in Tenebris. John Starkius rector of gymnasium in Lithuania who is an exile in Curland seeks some relief for his state and is by Comenius now.

Resumo: Hartlib está doente com cálculo renal, Rulice com febre e Comenius com diarreia. Comenius menciona novamente a entrega de doze cópias de Lux in Tenebris. John Starkius, reitor de um ginásio na Lituânia, exilado em Curland, procura algum alívio para seu estado e está com Comenius.

Carta 603 – Sem Resumo

Carta 604

Abstract: Comenius will accompany Magnus Hesenthaler, who is by him now, to Leyden and greet Mr. Hornejus there among others. Comenius replies to Hatrlib's letter briefly. 1. He will send somebody else in place of Vetter and remind Podivinus of the need for discretion and perseverance. 2. He is sorry for Hartlib's bad health. They have to wait for Rulice with the matter concerning some proposal to De Geer because he knows better how to approach him. 3. He sent him twelve copies of Lux in Tenebris week ago and he will send more soon. 4. He would like to know what more can be done about the universal character. He will treat about it with Mr. Hornejus. 5. He sends what he knows about the state of the Castle in Heidelberg 6. Ulrich speaks highly about Hartlib and Pell and favours Comenius' didactical labours. He wants to introduce his Method into the schools. 7. He informs Hartlib about the mystical chronology of Johan-Jacob Hainlin. Comenius sends something from Figulus and news about Swedes.

Resumo: Comenius acompanhará Magnus Hesenthaler, que agora está com ele, até Leyden e cumprimentará o Sr. Hornejus, entre outros. Comenius responde brevemente à carta de Hatrlib. 1. Ele enviará outra pessoa no lugar de Vetter e lembra a Podivinus a necessidade de discrição e perseverança. 2. Ele sente muito pela má saúde de Hartlib. Eles têm que esperar Rulice com o assunto referente a alguma proposta para De Geer, porque ele sabe melhor como abordá-lo. 3. Ele enviou doze cópias de Lux in Tenebris uma semana atrás e enviará mais em breve. 4. Ele gostaria de saber o que mais pode ser feito sobre o caráter universal. Ele vai tratar disso com o Sr. Hornejus. 5. Ele envia o que sabe sobre o estado do castelo em Heidelberg. 6. Ulrich fala muito sobre Hartlib e Pell e favorece os trabalhos didáticos de Comenius. Ele quer introduzir seu método nas escolas. 7. Ele informa Hartlib sobre a cronologia mística de Johan-Jacob Hainlin. Comenius envia algo de Figulus e notícias sobre os suecos.

Carta 605 – Sem Resumo

Carta 606

Abstract: Meliš wishes Comenius and his family blessings and thanks him for sending 10 Polish florins to his family last Christmas. He hopes that Comenius will think of him in his prayers. Meliš is in a bad state. Mr. Dlugoš denies him everything

Resumo: Meliš deseja bênçãos a Comenius e sua família e agradece-lhe por enviar 10 florins poloneses para sua família no último Natal. Ele espera que Comenius pense nele em suas orações. Meliš está em um estado ruim. O Sr. Dlugoš nega

because Meliš does not have anything in his hands as he believed the word of councilors of Leszno who do not want to help him now. He talked to Mr. Schlichting as well who even threatened him. He asks Comenius to lend him some money or to make Dluhoš to lend him as Meliš has 7 people to feed. Meliš promises to pay everything back. Meliš wants to write of his visionary dreams to his godfather Felin.

tudo a ele porque Meliš não tem nada em suas mãos, pois acreditava na palavra dos conselheiros de Leszno que não querem ajudá-lo agora. Ele também conversou com o Sr. Schlichting, que até o ameaçou. Ele pede a Comenius que lhe empreste algum dinheiro ou faça com que Dluhoš o empreste, pois Meliš tem 7 pessoas para alimentar. Meliš promete pagar tudo de volta. Meliš quer escrever seus sonhos visionários para seu padrinho Felin.

Carta 607

Abstract: Svatoš heard about the neediness of the Unity, which sends his people towards him now. Comenius thanks the addressee for a future help.

Resumo: Svatoš ouviu falar sobre a carência da Unidade, que envia seu povo para ele agora. Comenius agradece ao destinatário por uma ajuda futura.

Carta 608

Abstract: Comenius writes in haste because he is being called to his Patron. He thanks for sending Horn's letters about the new invention of Historical Tables. He will speak about it and about the universal character and language with Hesenthaler, who sends his greetings. He also mentions Vetter and news from Poland.

Resumo: Comenius escreve às pressas porque está sendo chamado ao seu patrono. Ele agradece por enviar as cartas de Horn sobre a nova invenção das Tabelas Históricas. Ele falará sobre isso e sobre o caráter e a linguagem universais com Hesenthaler, que envia suas saudações. Ele também menciona Vetter e notícias da Polônia.

Carta 609 – Sem Resumo

Carta 610 – Sem Resumo

Carta 611 – Sem Resumo

Carta 612

Abstract: Comenius sends latest report from Hungary about the difficult position of protestant communities.

Resumo: Comenius envia o último relatório da Hungria sobre a difícil posição das comunidades protestantes.

Carta 613 – Sem Resumo

Carta 614

Abstract: Comenius is glad that Hartlib's health improves. He recommends his physician Mr. Barbette to Hartlib. Comenius informs Hartlib what professor Horn thinks about Lux in tenebris. In case Hartlib have not yet received the copies of Lux in tenebris, he would ask the shipman to whom they

Resumo: Comenius está feliz que a saúde de Hartlib esteja melhor. Ele recomenda seu médico, Sr. Barbette, a Hartlib. Comenius informa a Hartlib o que o professor Horn pensa sobre Lux in Tenebris. Caso Hartlib ainda não tenha recebido as cópias de Lux in Tenebris, ele perguntaria ao

<p>were entrusted. Comenius encloses news from Hungary and hopes for success of English ambassadors to the Northern Kings. Comenius retreated to Pathmus for quiet to work on pansophic writings. He does not know what to advice to Figulus, who has been dismissed from his post. Comenius will send either Hesenthaler's stepson or his nephew to Hartlib instead of Vetter.</p>	<p>cargueiro a quem foram confiadas. Comenius inclui notícias da Hungria e espera pelo sucesso dos embaixadores ingleses com os Reis do Norte. Comenius retirou-se para Pathmus para trabalhar em silêncio em escritos pansóficos. Ele não sabe o que aconselhar a Figulus, que foi demitido de seu cargo. Comenius enviará o enteado de Hesenthaler ou seu sobrinho para Hartlib, em vez de Vetter.</p>
---	--

Carta 615 – Sem Resumo

Carta 616

<p>Abstract: Comenius will not reply to Hartlib's question on what he thinks about the warlike preparations of the nations of the East. He sends a letter from Monsieur Roland King of Sweden's ambassador to the Porte and Magnus Hesenthaler instead. The sending with Lux in Tenebris has been delayed. PS: There is no need to sends duplicates about the news from France. One copy for Figulus is enough.</p>	<p>Resumo: Comenius não responderá à pergunta de Hartlib sobre o que ele pensa dos preparativos bélicos das nações do Oriente. Ao invés disso, ele envia uma carta do embaixador do rei da Suécia, Monsieur Roland, para Porte e Magnus Hesenthaler. O despacho com Lux in Tenebris está atrasado. PS: Não há necessidade de enviar duplicatas sobre as notícias da França. Uma cópia para Figulus é suficiente.</p>
--	---

Carta 617 – Sem Resumo

Carta 618

<p>Abstract: Calamy promised help on behalf of the Unity of Brethren to Comenius when he visited him with Dury on the 2nd of May 1642. It was neither possible nor appropriate to invoke this promise earlier as there was a war in England. However now, when the Brethren have been expelled from Poland together with those who granted them asylum, Comenius asks Calamy to put in word for Czech and Polish Brethren by English noblemen. Comenius adds recommendation for the priest of the church in Leszno Adam Samuel Hartmann and teacher of the school in Leszno Paulus Cyrillus who were sent to England to gain a material support for the Unity.</p>	<p>Resumo: Calamy prometeu ajuda a Comenius, em nome da Unidade dos Irmãos, quando o visitou com Dury, em 2 de maio de 1642. Não era possível nem apropriado invocar essa promessa mais cedo, pois houve uma guerra na Inglaterra. No entanto, agora, quando os irmãos foram expulsos da Polônia, juntamente com aqueles que lhes concederam asilo, Comenius pede a Calamy que fale a favor dos irmãos checos e poloneses para os nobres ingleses. Comenius acrescenta recomendações ao padre da igreja em Leszno, Adam Samuel Hartmann, e ao professor da escola em Leszno, Paulus Cyrillus, que foram enviados à Inglaterra para obter um apoio material à Unidade.</p>
---	--

Carta 619

<p>Abstract: Comenius thanks for Helmont's elixir. He has advised his son-in-law to send to Hartlib Tesmar's Balsam in return. Mr. Wittenwrangl confirmed that ships from Amsterdã arrived. If Hartlib still does not have Lux in Tenebris in his possession, he should claim it from Jan Jansen van</p>	<p>Resumo: Comenius agradece o elixir de Helmont. Ele aconselhou seu genro a enviar para Hartlib o balsamo de Tesmar em troca. Sr. Wittenwrangl confirmou que os navios de Amsterdã chegaram. Se Hartlib ainda não tiver recebido Lux in Tenebris, ele deve reclamá-lo</p>
---	---

Bush who should deliver the shipment. PS: Comenius just heard that English ambassador has reached Hamburg and he hopes that peace treaty will follow.	junto a Jan Jansen van Bush, que deveria entregar a remessa. PS: Comenius acabou de ouvir que o embaixador inglês chegou a Hamburgo e espera que o tratado de paz se siga.
---	---

Carta 620 – Sem Resumo

Carta 621 – Sem Resumo

Carta 622

Abstract: Medniansky informs Comenius about the situation in Transylvania. If Cossacks will not return to their loyalty to Poland until the end of September, Polish army joined with Tartars will attack them. Prince Rákóczi reclaimed Warsaw but he was forced to close unfavourable peace with Polish as they encircled and starved out his army after the King of Sweden called off his army against his promise. Prince returned safely to the Transylvania. Rest of his army was attacked by Tartars and due to the betrayal of transalpine troopers defeated and 12 000 soldiers captured. Khan of Tartars as well as the Ottoman Empire called on the Prince to send an envoy to them to organize a peaceful settlement of the situation. Paul Würtz showed a great character by the siege of Krakow when he did not accept a bribe from Polish queen and did not give the city voluntarily.	Resumo: Medniansky informa Comenius sobre a situação na Transilvânia. Se os cossacos não voltarem sua lealdade à Polônia até o final de setembro, o exército polonês, que se juntou aos tártaros, os atacará. O príncipe Rákóczi recuperou Varsóvia, mas foi forçado a fechar um tratado de paz desfavorável com os poloneses, que cercaram e deixaram seu exército sem comida, depois que o rei da Suécia cancelou seu exército, contrariando sua promessa. O príncipe voltou em segurança para a Transilvânia. O resto de seu exército foi atacado por tártaros e, devido à traição de soldados transalpinos, derrotado e 12.000 soldados capturados. O Khan de Tártaros e o Império Otomano pediram ao príncipe que lhes mandasse um enviado para organizar uma solução pacífica da situação. Paul Würtz mostrou um grande caráter no cerco de Cracóvia, quando não aceitou suborno da rainha polonesa e não deu a cidade voluntariamente.
--	--

Carta 623 – Sem Resumo

Carta 624

Abstract: Comenius turns in need to Hugh Peters in the name of the members of the Unity of Brethrens who were forced to leave Bohemia and are scattered in neighboring countries to ask Oliver Cromwell for a help. England did not help two times already: For the first time in 1633 due to the then Archbishop [William Laud], for the second time when the civil war broke out in 1642. Hopefully the third attempt will be successful especially when the Protestant churches in England supported Protestant churches in Palatinate and the Waldenses who inspired John Wicliffe on the one side and Jan Hus on the other. The roots of English and Bohemian reformation are the same and	Resumo: Comenius volta-se a Hugh Peters, em nome dos membros da Unidade dos Irmãos que foram forçados a deixar a Boêmia e estão espalhados nos países vizinhos, para pedir ajuda a Oliver Cromwell. A Inglaterra já não ajudou duas vezes: pela primeira vez em 1633, devido ao então arcebispo [William Laud], pela segunda vez quando a guerra civil estourou em 1642. Esperemos que a terceira tentativa seja bem-sucedida, especialmente quando as igrejas protestantes na Inglaterra apoiaram as igrejas protestantes no Palatinado e os Valdenses, que inspiraram John Wicliffe, por um lado, e Jan Hus, por outro. As raízes da reforma inglesa e
--	--

England should thus support the Unity of Brethrens which fanned the spark of truth into a flame as well.	boêmia são as mesmas, e a Inglaterra deve, assim, apoiar a Unidade dos Irmãos, o que também ventilou a centelha da verdade em uma chama.
--	---

Carta 625

Abstract: Comenius despairs of the situation of Brethrens expelled from Poland after the Swedish war. He hopes that Hartlib could assist their envoys sent to England to ask for help.	Resumo: Comenius se desespera com a situação dos Irmãos expulsos da Polônia após a guerra sueca. Ele espera que Hartlib possa auxiliar os enviados à Inglaterra para pedir ajuda.
---	--

Carta 626

Abstract: Comenius is surprised that Hartlib still has not received Lux in tenebris. He should ask the shipman about it. Comenius does not have any news from Schaum from April. He sends news about the siege of Toruń.	Resumo: Comenius está surpreso que Hartlib ainda não tenha recebido Lux in Tenebris. Ele deveria perguntar ao cargueiro sobre isso. Comenius não tem notícias de Schaum desde abril. Ele envia notícias sobre o cerco de Toruń.
---	--

Carta 627 – Sem Resumo**Carta 628**

Abstract: Comenius' patron gave permission for Lux in tenebris to be distributed, but cautiously. Patron has been pleased with Hübner's opinion on the book. Comenius adds news from Hungary, Silesia, Poland and Prussia. Everything is happening as it has been foretold.	Resumo: O patrono de Comenius deu permissão para Lux in tenebris ser distribuído, mas com cautela. O patrono ficou satisfeito com a opinião de Hübner sobre o livro. Comenius adiciona notícias da Hungria, Silésia, Polônia e Prússia. Tudo está acontecendo como foi predito.
--	--

Carta 629 – Sem Resumo**Carta 630**

Abstract: Schaum did not write for a long time because he was in besieged Kraków. Rákóczi was enclosed from all sides by Poles, Austrians, Lithuanians and Tatars after the Swedes have been called off and he was forced to accept a peace. Kraków was then surrendered to Austrians. Rákóczi's army was treacherously led into a trap of Tatars and captured for the most part after two days battle. Prince escaped as he left for Transylvania shortly before. He already deals about the ransom of captives. He is well again after a serious illness and the best of his army is ready for a defense as well as an attack. However the help from Dutch would be more then welcome. It is being heard that	Resumo: Schaum não escreveu por muito tempo porque estava na Cracóvia sitiada. Rákóczi foi cercado de todos os lados por poloneses, austríacos, lituanos e tártaros, depois que os suecos se retiraram, e ele foi forçado a aceitar um acordo de paz. Cracóvia foi então rendida aos austríacos. O exército de Rákóczi foi traiçoeiramente levado a uma armadilha dos tártaros e capturado, na maior parte, após dois dias de batalha. O príncipe escapou, pois partiu para a Transilvânia pouco antes. Ele ainda lida com o resgate de prisioneiros. Ele está bem de novo, depois de uma doença grave, e o melhor de seu exército está pronto para a defesa e o ataque. No entanto, a ajuda dos holandeses seria
--	--

it were the Dutch who brought Danes to a war with Swedes whose calling off caused the defeat of Rákóczi.	mais do que bem-vinda. É sabido que foram os holandeses que levaram os dinamarqueses a uma guerra com os suecos, cuja retirada causou a derrota de Rákóczi.
--	---

Carta 631 – Sem Resumo

Carta 632

<p>Abstract: Schaum describes the events after the calling off the Swedish army until the departure of Rákóczi for Transylvania again as he did already in a letter from 27th of October. When Rákóczi recovered from a serious illness, he called the parliament to deal about a ransom of captives. However Turkish envoys arrived with the request to the states to dethrone Rákóczi otherwise will vizier and pasha raze the Transylvania to the ground. Rhédey, who is loyal to the Prince, became a regent but the government de jure remained to the Prince. Wallachs and Cossacks support Rákóczi. Poles on the other side promised to submit to the Ottoman Empire, if Rákóczi will be dethroned. [Added in ciphered text]: The fall of Rákóczi would mean the end not only for Transylvania, which would become a prey of Habsburgs but also the end of political and religious freedom because Transylvania is the hearth of evangelic faith. Men in power of this world like Oliver Cromwell and French king should deal with the Ottoman Empire in favour of Rákóczi.</p>	<p>Resumo: Schaum descreve os eventos, após a retirada do exército sueco até a partida de Rákóczi para a Transilvânia novamente, como já havia feito em uma carta de 27 de outubro. Quando Rákóczi se recuperou de uma doença grave, chamou o parlamento para tratar de um resgate de prisioneiros. No entanto, os enviados turcos chegaram com o pedido aos estados de destronar Rákóczi, caso contrário, o vizir e o paxá colocarão a Transilvânia no chão. Rhédey, que é leal ao príncipe, tornou-se um regente, mas o governo de jure permaneceu com o príncipe. Wallachs e cossacos apoiam Rákóczi. Os poloneses, de outro lado, prometeram se submeter ao Império Otomano, se Rákóczi for destronado. [Adicionado em texto cifrado]: A queda de Rákóczi significaria o fim, não apenas para a Transilvânia, que se tornaria uma presa dos Habsburgos, mas também o fim da liberdade política e religiosa, porque a Transilvânia é o lar da fé evangélica. Homens, no poder deste mundo, como Oliver Cromwell e o rei francês, deveriam negociar com o Império Otomano em favor de Rákóczi.</p>
---	---

Carta 633

<p>Abstract: Comenius is troubled that Hartlib is vexed by the words MAN OF BLOOD used in Lux in tenebris and he tries to explain it. Comenius is sending news from his son-in-law. The turn of events everywhere corresponds with Kotter's prophecies.</p>	<p>Resumo: Comenius está apreensivo com o fato de Hartlib estar irritado com as palavras HOMEM DE SANGUE, usadas em Lux in tenebris, e tenta explicar. Comenius está enviando notícias de seu genro. As mudanças ocorridas em todos os lugares correspondem às profecias de Kotter.</p>
--	--

Carta 634 – Sem Resumo

Carta 635

<p>Abstract: Comenius thanks to Hartlib for his engagement in organizing collection for Brethrens from Poland scattered abroad and he asks him to do something in the help for Waldenses. Comenius has</p>	<p>Resumo: Comenius agradece a Hartlib por seu envolvimento na organização de coletas para os irmãos da Polônia, espalhados pelo exterior, e pede que ele faça algo para ajudar os valdenses.</p>
---	--

<p>read the Memorial to Jungius and he states that Jungius works could have been finished and published, if he would have a patron. However he refused one and his work will probably vanish. Comenius wants to write a reply to Mr. Beal's verdict on Lux in tenebris. Paul Hartman should translate his works on prophecies into Latin. Comenius will send more copies of Lux in tenebris once the sea will be open. Didactica is being printed. Comenius has received letter from Hübner who offers to play intermediary with Hesenthaler. All of them can be in contact now. Comenius further writes on distribution of Lux in tenebris. He adds two missives from Prussia and asks Hartlib to make them public.</p>	<p>Comenius leu o Memorial para Jungius e afirma que as obras de Jungius poderiam ter sido finalizadas e publicadas, se ele tivesse um patrono. No entanto, ele recusou um e seu trabalho provavelmente desaparecerá. Comenius quer escrever uma resposta ao veredicto do Sr. Beal sobre Lux in tenebris. Paul Hartman deve traduzir seus trabalhos sobre profecias para o latim. Comenius enviará mais cópias de Lux in tenebris assim que o mar estiver aberto. Didactica está sendo impresso. Comenius recebeu uma carta de Hübner, que se oferece para ser seu intermediário com Hesenthaler. Todos eles podem estar em contato agora. Comenius ainda escreve sobre a distribuição de Lux in tenebris. Ele adiciona duas missivas da Prússia e pede a Hartlib para torná-las públicas.</p>
--	---

Carta 636 – Sem Resumo

Carta 637

<p>Abstract: Comenius reflects on political situation and he hopes in success of Drury's solicitations for unity of faith. Comenius has sent Sylogismus orbis terrarum practicus to king of Sweden and the prince of Transsylvania. He further writes news on a political situation. Comenius has read Lilly's Ephemerides and compared them to Lux in tenebris.</p>	<p>Resumo: Comenius reflete sobre a situação política e espera ter sucesso com as solicitações de Drury pela unidade de fé. Comenius enviou Sylogismus orbis terrarum practiceus ao rei da Suécia e ao príncipe da Transilvânia. Ele ainda escreve notícias sobre uma situação política. Comenius leu Ephemerides, de Lilly, e as comparou com Lux in tenebris.</p>
---	--

Carta 638

<p>Abstract: Figulus handed over a copy of “Lux in tenebris” to the addressee. Arnold expressed regret that the prophecies may not fulfill. Comenius agrees that that would cause a great indignation.</p>	<p>Resumo: Figulus entregou uma cópia de “Lux in tenebris” ao destinatário. Arnold lamentou que as profecias não sejam cumpridas. Comenius concorda que isso causaria uma grande indignação.</p>
---	---

Carta 639

<p>Abstract: Comenius sends New Year's greeting. He asks, if Harlib has had his Syllogismum Practicum Orbis Terrarum for long. Comenius will report Hartlib's words of comfort to the leading men of Danzig. Comenius writes about the possible protestant union in Germany. He will send 50 copies of Lux in tenebris once the sea will be clear. Mr. Goodwin should receive Hartlib's or Sadowsky's copy until then. Whatever he would not wish to write openly, he will write to Samuel</p>	<p>Resumo: Comenius envia saudação de ano novo. Ele pergunta se Harlib tem seu Syllogismum Practicum Orbis Terrarum há muito tempo. Comenius reportará as palavras de conforto de Hartlib aos líderes de Danzig. Comenius escreve sobre a possível união protestante na Alemanha. Ele enviará 50 cópias de Lux in tenebris, assim que o mar estiver claro. Sr. Goodwin deve receber a cópia de Hartlib ou Sadowsky até lá. Tudo o que ele não gostaria de escrever abertamente, ele</p>
---	--

<p>Hartmann in vernacular. Comenius would wish to have opinion of Mr. Beale on some matter and asks Hartlib to greet Beal in Comenius' name. Comenius would like to know why some mechanical problem does not progress. If he can do something in that matter, he would ask Laurentius de Geer for support. Comenius writes about his experience with tea. He asks who are the Bohemian delegates from Saxony? Comenius will send Syllogismum practicum to Mr. Horn tomorrow and meet him in The Hague later. Comenius gave Hartlib's greetings to Mr. Rabirius. Comenius attaches letters from Figulus and Schaum. Hartlib should make them public in hope, that they may gain some support. Comenius further writes about political situation.</p>	<p>escreverá a Samuel Hartmann, em vernáculo. Comenius gostaria da opinião do Sr. Beale sobre algum assunto e pede a Hartlib para cumprimentar Beal em seu nome. Comenius gostaria de saber por que algum problema mecânico não progride. Se ele pudesse fazer algo sobre isso, pediria apoio a Laurentius de Geer. Comenius escreve sobre sua experiência com chá. Ele pergunta quem são os delegados boêmios da Saxônia. Comenius enviará o Syllogismum pratum ao Sr. Horn amanhã, e o encontrará em Haia mais tarde. Comenius enviou os cumprimentos de Hartlib ao Sr. Rabirius. Comenius anexa cartas de Figulus e Schaum. Hartlib deve torná-las públicas, na esperança de que possam obter algum apoio. Comenius ainda escreve sobre a situação política.</p>
--	--

Carta 640 – Sem Resumo

Carta 641 – Sem Resumo

Carta 642

<p>Abstract: 5000 Protestants have been saved from the hands of enemy in Poland. They have asked for help in Belgium, in churches in Zeeland and elsewhere with a little success. Addressees have helped Waldensians from Piemont recently. If they decide to support Brethrens as well they should send the amount to Stouppius who advised to send this letter.</p>	<p>Resumo: 5000 protestantes foram salvos das mãos do inimigo na Polônia. Eles pediram ajuda na Bélgica, em igrejas na Zelândia e em outros lugares com pouco sucesso. Os destinatários ajudaram valdenses de Piemont recentemente. Se eles também decidirem apoiar os irmãos, devem enviar o valor a Stouppius, que aconselhou o envio desta carta.</p>
--	---

Carta 643

<p>Abstract: Comenius complains about the delay in the collection for exiles. In Holland collections has begun, but they are barely active because of the expectations and hopes put into the collection in England. Group of Lutherans from Salfeld wanted to participate but they acted deceitfully because they declared that they are from Unity of Brethren first. Comenius sends to Hartlib copy of long expected letter from Schaum who asks for help. Comenius appeals to Hartlib to read the prophecies and do what he can to make the difficult situation at the Porte known. Comenius does not know the invention of Wartensius but he thinks that Potter's freight machine will be of little use. Mr. Dalgranos's discoveries can be considered miraculous, if they last. Comenius adds news from</p>	<p>Resumo: Comenius reclama do atraso na coleta para os exilados. Na Holanda, as coletas começaram, mas elas são pouco ativas, devido às expectativas e esperanças colocadas na coleta na Inglaterra. Um grupo de luteranos de Salfeld queria participar, mas eles agiram de maneira enganosa, porque declararam que são da Unidade dos Irmãos primeiro. Comenius envia para Hartlib cópia da carta há muito esperada de Schaum, que pede ajuda. Comenius apela a Hartlib para ler as profecias e fazer o que puder para tornar conhecida a difícil situação no Porte. Comenius não conhece a invenção de Wartensius, mas acha que a máquina de carga de Potter será de pouca utilidade. As descobertas de Dalgranos podem ser consideradas milagrosas, se durarem. Comenius</p>
--	--

<p>Brandenburg court and wishes success to the Resident Downing's expedition. Hartmann's wife and father-in-law died. Harlib should keep Schaum's letter secret. De Geer's wife died.</p>	<p>acrescenta notícias do tribunal de Brandemburgo e deseja sucesso na expedição de Resident Downing. A esposa e o sogro de Hartmann morreram. Harlib deve manter a carta de Schaum em segredo. A esposa de De Geer morreu.</p>
---	---

Carta 644 – Sem Resumo

Carta 645

<p>Abstract: It is difficult for Bythner to send two brethren to the misters Ursinus and Moeresius for an administration of school and Church in Danzig. Only little Church servants have remained. Some died but many have been called into service. Gertich serves the Church in Brieg, Denert serves the Church in Liegnitz, Gleinig in Kraków, Musonius in Thorn, Figulus in Danzig and brother Zugehör should go to Danzig now. Even if they would return, there would not be enough servants in the Polish Church. Moreover the request of the Danzig's misters calls for very capable brothers. It is necessary to elect and ordain a new bishop in place of the deceased co-senior at the same time. This also requires excellent servants. They need to take a think about how to solve this need. He asks Comenius to take into account, if it would not be good to ordain a third senior in place of the deceased one either from Czech or Polish, so the continuity of Church will not be interrupted.</p>	<p>Resumo: É difícil para Bythner enviar dois irmãos para Ursinus e Moeresius para a administração da escola e da Igreja em Danzig. Apenas servos menores da Igreja permaneceram. Alguns morreram, mas muitos foram chamados para o serviço. Gertich serve a Igreja em Brieg, Denert serve a Igreja em Liegnitz, Gleinig em Cracóvia, Musonius em Thorn, Figulus em Danzig e o irmão Zugehör deve ir para Danzig agora. Mesmo se eles retornassem, não haveria servos suficientes na Igreja polonesa. Além disso, o pedido de Danzig exige irmãos muito capazes. É necessário eleger e ordenar um novo bispo no lugar do subsênior falecido ao mesmo tempo. Isso também requer servos excelentes. Eles precisam pensar sobre como resolver essa necessidade. Ele pede a Comenius que leve em consideração se não seria bom ordenar um terceiro sênior, no lugar do falecido, tcheco ou polonês, para que a continuidade da Igreja não seja interrompida.</p>
---	---

Carta 646

<p>Abstract: Comenius is sending to Hartlib printed copy of his answer to Schaum's complaints. This answer should reconcile those who misapprehend Lux in tenebris. People in Brieg are calling for Hartmann's return. Comenius asks Hartlib whether he should let him go. 600 copies of Opera Didactica have been printed and there is a great demand. The price will rise to 3 Imperials. Comenius asks whether he should send other parts than the three copies he had already sent to him. He also sends news from Poland.</p>	<p>Resumo: Comenius está enviando para Hartlib cópia impressa de sua resposta às reclamações de Schaum. Esta resposta deve reconciliar aqueles que interpretam mal Lux in tenebris. As pessoas em Brieg estão pedindo o retorno de Hartmann. Comenius pergunta a Hartlib se ele deve deixá-lo ir. 600 cópias de Opera Didactica foram impressas e há uma grande demanda. O preço aumentará para 3 Imperials. Comenius pergunta se ele deve enviar outras partes, além das três cópias que ele já havia enviado a ele. Ele também envia notícias da Polônia.</p>
---	--

Carta 647 – Sem Resumo

Carta 648

<p>Abstract: Comenius writes to Schaum that he informed Oliver Cromwell when he had heard about the disagreements between Transylvania and the Ottoman Empire. They say that he has already sent his people to the French and Swedish king in the matter. He has sent also delegation to the Ottoman Empire for the same reason and French king did the same. Great uncertainty reigns in all Europe. Comenius writes further political news.</p>	<p>Resumo: Comenius escreve a Schaum dizendo que ele informou Oliver Cromwell, quando soube das divergências entre a Transilvânia e o Império Otomano. Dizem que ele já enviou seu pessoal ao rei francês e sueco para falar sobre o assunto. Ele também enviou uma delegação ao Império Otomano pelo mesmo motivo e o rei francês fez o mesmo. Grande incerteza reina em toda a Europa. Comenius escreve mais notícias políticas.</p>
--	---

Carta 649

<p>Abstract: Comenius sends again a printed copy of his reply to Schaum's letter and political news.</p>	<p>Resumo: Comenius envia novamente uma cópia impressa de sua resposta à carta de Schaum e notícias políticas.</p>
---	---

Carta 650 – Sem Resumo

Carta 651

<p>Abstract: Dedicatory and thank-you letter accompanying the gift of set Opera Didactica Omnia to the Amsterdã city council.</p>	<p>Resumo: Carta dedicatória e de agradecimento acompanhando Opera Didáctica Omnia, presente para o conselho da cidade de Amsterdã.</p>
--	--

Carta 652

<p>Abstract: Comenius sends dedicatory letter accompanying a copy of Opera Didactica Omnia to the prefect of the Dutch navy. It contains ingenious reasoning why should they be interested in didactic ideas.</p>	<p>Resumo: Comenius envia carta dedicatória acompanhando uma cópia de Opera Didactica Omnia ao chefe da marinha holandesa. Ela contém fundamentação engenhosa sobre por que eles deveriam se interessar por ideias didáticas.</p>
--	--

Carta 653

<p>Abstract: Comenius writes that he is ill from cold and hopes that Hartlib is better and the weather will improve as well. Comenius will send him some of his didactical works as well as copies of Lexicon and Lux in tenebris. Comenius writes that Rülz should decide in the matter of resettling of Bohemian Brothers in Ireland. Hübner writes from Berlin, that Drabík's prophecies on French king should not be kept secret anymore. The news arrived from Hamburg that Swedes attacked Denmark. The Elector of Brandenburg aims at appeasement.</p>	<p>Resumo: Comenius escreve que está doente por causa do frio e espera que Hartlib esteja melhor e que o tempo melhore também. Comenius enviará a ele alguns de seus trabalhos didáticos, bem como cópias de Lexicon e Lux in tenebris. Comenius escreve que Rülz deve decidir sobre o reassentamento dos irmãos boêmios na Irlanda. Hübner escreve de Berlim dizendo que as profecias de Drabík sobre o rei francês não devem mais ser mantidas em segredo. Chegou a notícia de Hamburgo de que os suecos atacaram a Dinamarca. O Eleitor de Brandemburgo visa à conciliação.</p>
--	---

Carta 654 – Sem Resumo

Carta 655

<p>Abstract: Comenius sends news about the political situation and asks Hartlib to send him a copy of Panegyric reprinted in England as well as the book sent to Hartlib by Schaum “Felicitas Gentis”. Hartlib has promised to print the book once the time is right, but Comenius asks him to make a copy of it and send it to him. Comenius is sending four copies of his Didactica for Hartlib’s patrons and other ten as a gift from Comenius’ patron to Hartlib. Comenius adds to the shipment copies of Lux in tenebris.</p>	<p>Resumo: Comenius envia notícias sobre a situação política e pede a Hartlib que lhe envie uma cópia do Panegyric reimpresso na Inglaterra, bem como o livro enviado a Hartlib por Schaum, "Felicitas Gentis". Hartlib prometeu imprimir o livro quando for a hora certa, mas Comenius pede que ele faça uma cópia e envie para ele. Comenius está enviando quatro cópias de seu Didactica para os patronos de Hartlib e outras dez como um presente do patrono de Comenius para Hartlib. Comenius adiciona à remessa cópias de Lux in tenebris.</p>
---	--

Carta 656 – Sem Resumo**Carta 657**

<p>Abstract: Comenius complains about the delays of English help (multiplied by other dissolution of Parliament) and he declares, that he will put through the help to the older Brethren exiles so that they will not be in disadvantage in comparison to the new wave of exiles. He also asks for support of his intention to publish his books at home for a future need.</p>	<p>Resumo: Comenius reclama dos atrasos da ajuda inglesa (multiplicada por outra dissolução do Parlamento) e declara que prestará ajuda aos mais velhos dos Irmãos exilados, para que não fiquem em desvantagem em comparação com a nova onda de exilados. Ele também pede apoio à sua intenção de publicar seus livros, que têm em casa, para uma necessidade futura.</p>
---	---

Carta 658

<p>Abstract: Concerning Comenius. Further extracts from this letter are quoted by Hartlib in a letter to Pell in London, British Library, MS Lansdowne 754, 355r-v.</p>	<p>Resumo: Referente a Comenius. Extratos adicionais desta carta são citados por Hartlib em uma carta a Pell em Londres, British Library, MS Lansdowne 754, 355r-v.</p>
--	--

Carta 659

<p>Abstract: Comenius wishes to hear good news from Hartlib, because some French brought fables about Cromwell and his son. Enemies do not want to believe the success of the king of Sweden. Comenius wrote again to Constantinople to Warner to exhort him to translate the Bible into Turkish. De Geer will support the print of it by Nissenus in Leiden.</p>	<p>Resumo: Comenius deseja ouvir boas notícias de Hartlib, porque alguns franceses trouxeram fábulas sobre Cromwell e seu filho. Os inimigos não querem acreditar no sucesso do rei da Suécia. Comenius escreveu novamente a Constantinopla, para Warner, para exortá-lo a traduzir a Bíblia para o turco. De Geer apoiará a impressão de Nissenus in Leiden.</p>
--	--

Carta 660 – Sem Resumo**Carta 661 – Sem Resumo**

Carta 662

<p>Abstract: Writers are giving a testimony about the unobjectionable behavior and successful pedagogical activity of the addressees' fellow-countryman and perhaps relative J. J. Redinger. They speak for the return of his wife and they promise that they will take care of the family livelihood. In PS: An information on Comenius' studies. Herborn, Heidelberg, Marburg, Goclenius, Combachius, Piscator, Ravensperger, Alsted, Gutberleth, Pareus, Copenius, Altingius, Scultetus</p>	<p>Resumo: Os escritores estão dando um testemunho sobre o comportamento inquestionável e a atividade pedagógica bem-sucedida do compatriota dos destinatários, e talvez parente, J. J. Redinger. Eles falam pelo retorno de sua esposa e prometem cuidar dos meios de subsistência da família. No PS: Uma informação sobre os estudos de Comenius. Herborn, Heidelberg, Marburgo, Goclenius, Combachius, Piscator, Ravensperger, Alsted, Gutberleth, Pareus, Copenius, Altingius, Scultetus</p>
---	---

Carta 663

<p>Abstract: Comenius does not believe the rumours about the defeat of Swedes. If the religious war should begin, the Protestants would win with the help of Turks and nothing would be in the way of general reformation. God caused all the unrest recently to finally bring about justice and equity.</p>	<p>Resumo: Comenius não acredita nos boatos sobre a derrota dos suecos. Se a guerra religiosa começasse, os protestantes venceriam com a ajuda dos turcos e nada estaria no caminho da reforma geral. Deus causou toda a agitação recentemente para finalmente trazer justiça e equidade.</p>
---	---

Carta 664

<p>Abstract: Bythner and brothers thank Comenius for his support and ask him to continue in supporting them in the future as well but Bythner cannot leave Poland. However they ask some of his works to be printed.</p>	<p>Resumo: Bythner e seus irmãos agradecem a Comenius por seu apoio e pedem que ele continue os apoiando no futuro também, mas Bythner não pode deixar a Polônia. No entanto, ele pede que algumas de suas obras sejam impressas.</p>
---	---

Carta 665

<p>Abstract: Comenius writes about the Swedish news and extensively about how Rákóczi gained power over his enemies and befriended Turks and Cossaks. It remains to hope that Swedes will prosper and Dutch comply with their duty. Comenius invited professor Hornbeck to explain the reasons of his criticism on Lux in tenebris</p>	<p>Resumo: Comenius escreve sobre as notícias suecas e extensivamente sobre como Rákóczi ganhou poder sobre seus inimigos e fez amizade com turcos e cossacos. Resta esperar que os suecos prosperem e os holandeses cumpram seu dever. Comenius convidou o professor Hornbeck para explicar as razões de suas críticas a Lux in tenebris</p>
---	--

Carta 666

<p>Abstract: Swedish and Danish kings met in person after the peace treaty. Their moving reconciliation followed. Comenius describes an allegoric copperplate from Hamburg in this connection. The copperplate shows two lions which fight against</p>	<p>Resumo: Os reis sueco e dinamarquês se encontraram pessoalmente após o tratado de paz. A reconciliação comovente se seguiu. Comenius descreve uma placa de cobre alegórica de Hamburgo a esse respeito. A placa</p>
---	--

each other encouraged by two dragons and then are reconciled with their tails intertwined led on leash by Cromwell and Rákóczi. The dragons fly away.

de cobre mostra dois leões que lutam entre si, incentivados por dois dragões, e depois são reconciliados com suas caudas entrelaçadas, conduzidos na coleira por Cromwell e Rákóczi. Os dragões voam para longe.

Carta 667

Abstract: Schaum describes difficult situation of the Prince of Transylvania. French and Swedish king should not cease to address the Prince with delegations and letters. These efforts are in place and they should overcome their vanity that it is not proper for kings to address princes. Christian cause demands it. Schaum sends further news. 1) Turks are about to enter Christian territories. The first attack is to be expected in Hungary as the Hungarian estates declined the Turks to pass through to Croatia and Venice. 2) Transylvanian Prince is in difficult situation as the Turks joined with Tartars seized Transalpine Wallachia and dethroned palatin Constantinus. Prince has sent an army there, but the outcome is not yet known. 3) Tartars who seemed to favour Prince at first have allied with Turks. 4) Cossacks have remained faithful to the Prince and want to march against the Turks. 5) Prince expects a help from Hungary. 6) Schaum hopes that Kings and Princes will unite against the joint enemy. [In secret script]: Author asks receivers of the letter to seek peace with Ottoman Porte. Prince hopes for help from the West. If he enters the war, it will be his end. Prince has sent Schaum to the French and Swedish king, but he has not managed because of other duties. Turkish army entered Moldavia and dethroned the Palatine. Author further mentions captive of Transylvania [János Kemény], who has been released. It would be better if he would die as once he will return, he will disturb the whole situation even more. The author asks for support.

Resumo: Schaum descreve uma situação difícil do príncipe da Transilvânia. Os reis francês e sueco não devem deixar de se dirigir ao príncipe com delegações e cartas. Esses esforços estão em vigor e eles devem superar a vaidade de que não é apropriado que os reis se dirijam aos príncipes. A causa cristã exige isso. Schaum envia mais notícias. 1) Os turcos estão prestes a entrar em territórios cristãos. O primeiro ataque é esperado na Hungria, uma vez que estados húngaros recusaram a passagem dos turcos para a Croácia e Veneza. 2) O príncipe da Transilvânia está em situação difícil, uma vez que os turcos se juntaram aos tártaros, tomaram Transalpine Wallachia e destronaram o palatino Constantinus. O príncipe enviou um exército para lá, mas o resultado ainda não é conhecido. 3) Os tártaros que pareciam estar do lado do príncipe, a princípio, se aliaram aos turcos. 4) Os cossacos permaneceram fiéis ao príncipe e querem marchar contra os turcos. 5) O príncipe espera uma ajuda da Hungria. 6) Schaum espera que reis e príncipes se unam contra o inimigo comum. [Em escrita secreta]: o autor pede aos destinatários da carta que busquem a paz com Ottoman Porte. **O príncipe espera ajuda do Ocidente. Se ele entrar na guerra, será o seu fim. O príncipe enviou Schaum para encontrar os reis francês e sueco, mas ele não conseguiu, por causa de outros deveres. O exército turco entrou na Moldávia e destronou o Palatino. O autor menciona ainda o prisioneiro da Transilvânia [János Kemény], que foi libertado.** Seria melhor se ele morresse, pois assim que ele voltar, ele perturbará ainda mais toda a situação. O autor pede apoio.

Carta 668 – Sem Resumo

Carta 669

Abstract: Rulice left with De Geer for Hague. Comenius could not join them because he is sick.

Resumo: Rulice partiu com De Geer para Haia. Comenius não pôde se juntar a eles porque está

<p>He does not have any news from Danzig and Hamburg. Patron's brother Stephen de Geer is with him. Comenius received the Felicitas Gentis and Panegyricus. He sends Votiva acclamatio in return. Comenius organizes the shipment of books. Comenius' Patron wishes Vetter, Podivinus and Voitus to study theology at the Academy in Franeker. Comenius asks whether Hartlib could send them straightaway. Someone else will be sent in Podivinus' place.</p>	<p>doente. Ele não tem notícias de Danzig e Hamburgo. O irmão do patrono, Stephen de Geer, está com ele. Comenius recebeu Felicitas Gentis e Panegyricus. Ele envia Votiva acclamatio em troca. Comenius organiza o envio de livros. O Patrono de Comenius deseja que Vetter, Podivinus e Voitus estudem teologia na Academia de Franeker. Comenius pergunta se Hartlib poderia enviá-los imediatamente. Alguém será enviado no lugar de Podivinus.</p>
---	---

Carta 670

<p>Abstract: Hungarian king, Elector of Mainz and others arrived to Frankfurt. French and Swedes not agreed with the election of Emperor from the Austrian house. Hungarian king has been offended and claimed war to Sweden. Swedish king gathers his army and want to attack Holstein. Terrified Pope commanded prayers in Rome to inspire piety in people and organized two theatre productions in churches.</p>	<p>Resumo: O rei húngaro, o Eleitor de Mainz e outros chegaram a Frankfurt. Franceses e suecos não concordaram com a eleição do imperador da casa austríaca. O rei húngaro foi ofendido e reivindicou guerra à Suécia. O rei sueco reúne seu exército e quer atacar Holstein. O Papa aterrorizado ordenou orações em Roma para inspirar piedade nas pessoas e organizou duas produções teatrais nas igrejas.</p>
--	---

Carta 671 – Sem Resumo

Carta 672

<p>Abstract: Written to Hartlib requesting information concerning the progress and activities of a variety of figures within the Hartlib circle.</p>	<p>Resumo: Escrito para Hartlib solicitando informações sobre o progresso e as atividades de várias figuras dentro do círculo de Hartlib.</p>
---	--

Carta 673

<p>Abstract: Beale writes concerning the prophecies of Drabik and Kotter, as well as the worsening political situation in Europe.</p>	<p>Resumo: Beale escreve sobre as profecias de Drabik e Kotter, bem como sobre o agravamento da situação política na Europa.</p>
--	---

Carta 674

<p>Abstract: Medniansky knows about the peace made between Swedes and Danes but he awaits impatiently news from France, Belgium, England and Poland. Prince of Transylvania antagonized Turks, who attacked both of Princes' allies – Prince of Transalpine and Prince of Moldavia, dethroned and replaced them. They start to deal with estates clearly about the removal of the Prince and they offered them many liberties and preservation of</p>	<p>Resumo: Medniansky sabe da paz entre suecos e dinamarqueses, mas espera, impacientemente, notícias da França, Bélgica, Inglaterra e Polônia. O príncipe da Transilvânia se opôs aos turcos, que atacaram os dois aliados do príncipe - príncipe de Transalpine e príncipe da Moldávia, os destronaram e os substituíram. Eles começam a lidar com os estados, claramente sobre a remoção do príncipe, e lhes ofereceram</p>
--	---

<p>their churches. Polish campaign and the alliance with Swedes brought the Prince into this situation because his enemies let the Ottoman Empire know that this alliance will endanger them. Swedish king should make peace or truce with Poland for now and hurry up to help. Turkish army is not so strong and other will join the Swedish king. Medniansky ask for help to arrive as quickly as possible.</p>	<p>muitas liberdades e preservação de suas igrejas. A campanha polonesa e a aliança com os suecos levaram o príncipe a essa situação, porque seus inimigos informaram o Império Otomano que esta aliança os colocaria em perigo. O rei sueco deve fazer as pazes ou dar uma trégua com a Polônia por enquanto e se apressar para ajudar. O exército turco não é tão forte e outros se juntarão ao rei sueco. Medniansky pede ajuda para chegar o mais rápido possível.</p>
---	---

Carta 675

<p>Abstract: Brethrens saved from Poland ask for help. Their representatives have a chance to organize a collection in England after a half of year. If the French reformed church decides to support them, they should send the recourses to Drellincourt to Paris. Enclosed are the recommendation letters of English theologians and Comwell's declaration.</p>	<p>Resumo: Os Irmãos salvos da Polônia pedem ajuda. Seus representantes têm a chance de organizar uma coleta na Inglaterra depois de meio ano. Se a igreja reformada francesa decidir apoiá-los, eles devem enviar os recursos para Drellincourt e Paris. Em anexo estão as cartas de recomendação dos teólogos ingleses e a declaração de Comwell.</p>
---	---

Carta 676

<p>Abstract: Even though they do not know each other in person, Comenius thanks to Johann Stouppius for a kind and intensive care he devotes to the brethrens of the Unity Hartmann and Cyrill in England and he ask him to keep the Unity of Brethrens in favour and to continue in his kind help thanks to which the Unity gains sympathies of the French reformed church.</p>	<p>Resumo: Mesmo que eles não se conheçam pessoalmente, Comenius agradece a Johann Stouppius pelo cuidado amável e intensivo que ele dedica aos irmãos da Unidade Hartmann e Cyrill na Inglaterra e pede que ele mantenha o favorecimento à Unidade dos Irmãos e continue esta ajuda amável, graças à qual a Unidade ganha simpatia da igreja reformada francesa.</p>
---	---

Carta 677

<p>Abstract: Comenius is pleased to receive Beal's opinion on Lux in tenebris and he further discusses the prophecies.</p>	<p>Resumo: Comenius tem o prazer de receber a opinião de Beal sobre Lux in tenebris e ele discute ainda mais as profecias.</p>
---	--

Carta 678 – Sem Resumo

Carta 679 – Sem Resumo

Carta 680

<p>Abstract: Comenius thanks to Drellincourt very much for his effort in a favour of a collection of the Unity of Brethren collectors. He found out about it from Drellincourt's letter to Mr. de Geer. Comenius knows that Drellincourt's colleague</p>	<p>Resumo: Comenius agradece muito a Drellincourt por seu esforço em favor de uma coleta dos coletores da Unidade dos Irmãos. Ele ficou sabendo disso na carta de Drellincourt ao Sr. De Geer. Comenius sabe que o colega de</p>
---	--

Dalaeus has also credits in this matter. Comenius also thanks for a promise that he will work in favour of Brethren in a future as well and he calls for him God's blessing.	Drellincourt, Dalaeus, também tem créditos nesse assunto. Comenius também agradece a promessa de que ele trabalhará a favor dos irmãos no futuro e pede que Deus o abençoe.
--	--

Carta 681

Abstract: Sanderson informs Hartlib about the recent removal of Figulus and his family to Amsterdã, and offers some information concerning recent commercial, political, and military activities in the Baltic region.	Resumo: Sanderson informa Hartlib sobre a recente remoção de Figulus e sua família para Amsterdã e oferece algumas informações sobre atividades comerciais, políticas e militares recentes na região do Báltico.
---	---

Carta 682

Abstract: Comenius is troubled by Hartlib's illness. He expects visit of Hübner who is in Cleve and wants to visit some friends in Holland. He is worried about Figulus, of whom he has not received any news for nineteen days. Comenius is occupied with a defense of Lux in tenebris against professors from Groningen.	Resumo: Comenius está preocupado com a doença de Hartlib. Ele espera a visita de Hübner, que está em Cleve e quer visitar alguns amigos na Holanda. Ele está preocupado com Figulus, de quem não recebe notícias há dezenove dias. Comenius está ocupado com uma defesa de Lux in tenebris, contra professores de Groningen.
---	--

Carta 683 – Sem Resumo

Carta 684 – Sem Resumo

Carta 685 – Sem Resumo

Carta 686 – Sem Resumo

Carta 687

Abstract: Comenius recommends young man Jacob Lassmann to Hartlib.	Resumo: Comenius recomenda o jovem Jacob Lassmann a Hartlib.
---	---

Carta 688 – Sem Resumo

Carta 689

Abstract: A derogatory assessment of the visions of Drabík, touching upon their lack of systematized and consistent interpretation of passages.	Resumo: Uma avaliação depreciativa das visões de Drabík, abordando a falta de interpretação sistematizada e consistente das passagens.
--	---

Carta 690 – Sem Resumo

Carta 691

<p>Abstract: Comenius asks Bythner to listen to him and to take his words into account. Comenius yearns for rest and he would like to delegate some of his duties in Church to Bythner. This is not because he would want to avoid work for the Church rather he wants to devote himself to activities that have a chance to bring more gain. He does not want a Church succession to perish with his leaving, it is necessary to invigorate it instead even though the fate of Church is in a Hand of God. Only two of them remained (Comenius and Bythner), both of them with one co-senior. Maintenance of succession could be arranged so that both of them will choose two others who will help them to bear the burden of the office. These have to be legitimately chosen and confirmed with the agreement of other brethren. If Bythner agrees, Comenius will choose Harmann and Figulus who are pious, theologically educated and have experience with negotiations. Even though they have not reached requested age yet, Comenius believes this should not be a problem. Comenius assumes that Bythner will choose N. Gertich and D. Epaenet or J. Justin. Comenius promises that he will then be able to dedicate himself more to the work Providence entrusted him with. Everybody will respect Bythner. He will have three co-seniors – Felin (for Hungary), Harmann (especially for Silesia) and Figulus whom he can entrust with various duties and from whom he will receive necessary information.</p>	<p>Resumo: Comenius pede a Bythner para ouvi-lo e levar suas palavras em consideração. Comenius anseia por descansar e gostaria de delegar alguns de seus deveres na Igreja a Bythner. Isso não é porque ele gostaria de evitar o trabalho para a Igreja, mas ele quer se dedicar a atividades que têm a chance de trazer mais ganho. Ele não quer que uma sucessão da Igreja pereça com sua partida, ao invés disso, é preciso revigorá-la, mesmo que o destino da Igreja esteja na Mão de Deus. Apenas dois deles permaneceram (Comenius e Bythner), ambos com um subsênior. A manutenção da sucessão poderia ser organizada de modo que os dois escolhessem outros dois que os ajudariam a suportar o fardo do escritório. Estes devem ser legitimamente escolhidos e confirmados com a concordância de outros irmãos. Se Bythner concordar, Comenius escolherá Harmann e Figulus que são piedosos, com formação teológica e têm experiência em negociações. Embora ainda não tenham atingido a idade solicitada, Comenius acredita que isso não deve ser um problema. Comenius assume que Bythner escolherá N. Gertich e D. Epaenet ou J. Justin. Comenius promete que, então, poderá dedicar-se mais ao trabalho que a Providência lhe confiou. Todo mundo respeitará Bythner. Ele terá três subseniores - Felin (para a Hungria), Harmann (especialmente para a Silésia) e Figulus, a quem ele pode confiar várias funções e de quem receberá as informações necessárias.</p>
--	--

Carta 692 – Sem Resumo

Carta 693 – Sem Resumo

Carta 694

<p>Abstract: Drabicius' prophecies have not fulfilled. The right opposite has happened. Because God does not lie, Drabicius' prophecies do not come from God but from Devil. It is not a mere fantasy. God forgive the arrogance with which they have published the prophecies.</p>	<p>Resumo: As profecias de Drabicius não foram cumpridas. O oposto aconteceu. Porque Deus não mente, as profecias de Drabicius não vêm de Deus, mas do Diabo. Não é uma mera fantasia. Deus perdoa a arrogância com que publicaram as profecias.</p>
--	--

Carta 695 – Sem Resumo

Carta 696 – Sem Resumo

Carta 697 – Sem Resumo

Carta 698

<p>Abstract: Ott sends to Comenius and Zesen manuscript of his book which he would like to publish with their help. He asks Comenius and Zesen to review the book and give them a free hand in case they may want to cross out or add something. He will gladly read their comments and he would also like to know, if they like the title "Gallo-Francia". Should they find the book good enough for publishing, he asks them to use their influence to deal with printers in his name. Printers should send his manuscript back as he does not have a copy. Comenius can draw the means for publishing from merchant Hattaver in Kalverstraet Street in Amsterdã. They should also return the manuscript there, if it will not be published.</p>	<p>Resumo: Ott envia a Comenius e Zesen o manuscrito de seu livro, que ele gostaria de publicar com a ajuda deles. Ele pede a Comenius e Zesen que revejam o livro e dá a eles carta branca, caso desejem riscar ou acrescentar algo. Ele lerá com prazer seus comentários e também gostaria de saber se eles gostam do título "Gallo-Francia". Se eles acharem o livro bom o suficiente para publicação, ele pede que eles usem sua influência para negociar com os impressores em seu nome. Eles devem enviar seu manuscrito de volta, pois ele não possui uma cópia. Comenius pode conseguir meios para a publicação do comerciante Hattaver na Kalverstraet Street, em Amsterdã. Eles também devem devolver o manuscrito para lá, caso não seja publicado.</p>
---	---

Carta 699 – Sem Resumo

Carta 700 – Sem Resumo

Carta 701

<p>Abstract: Drabík explicates and expands upon several of his recent prophecies.</p>	<p>Resumo: Drabík explica e expande várias de suas profecias recentes.</p>
--	---

Carta 702

<p>Abstract: Drabík answers Comenius' reproaches from letters from 9th of September and 23rd of October. He vindicates himself that he had to talk and that it is not time yet to judge the God's speech. The whole world may condemn him, if only his conscience and God will fee him. Drabík gives numerous examples from the Holy Scripture as well as from the Old and New Testament.</p>	<p>Resumo: Drabík responde às críticas de Comenius das cartas de 9 de setembro e 23 de outubro. Ele se justifica que precisava conversar e que ainda não é hora de julgar o discurso de Deus. O mundo inteiro pode condená-lo, se apenas sua consciência e Deus o cobrarem. Drabík dá numerosos exemplos da Sagrada Escritura, bem como do Antigo e Novo Testamento.</p>
--	---

Carta 703

<p>Abstract: Torquatus did not find Comenius who has left Amsterdã, where to many curious persons visited him. Comenius is old and he delegates his burdens on others. They try to make his life easier. The addressee is still young and does not need Comenius. He should let him in peace. They will see each other in Heaven.</p>	<p>Resumo: Torquatus não encontrou Comenius, que deixou Amsterdã, onde muitas pessoas curiosas o visitaram. Comenius é velho e delega seus encargos aos outros. Eles tentam facilitar a vida dele. O destinatário ainda é jovem e não precisa de Comenius. Ele deveria deixá-lo em paz. Eles se verão no céu.</p>
--	--

Carta 704

Abstract: Drabík's confidence in his prophecies does not convince the others. The prophecies are contradictory to the real events. Drabík should explain how they could come from God. Some friends advice Comenius to leave the whole matter to God, some others prompt him to condemn Drabík. Comenius does not know what to do. Drabík shall write what does he think. Comenius asks him to be honest, not to conceal anything and admit, if he made up some of the revelations.

Resumo: A confiança de Drabík em suas profecias não convence os outros. As profecias são contraditórias aos eventos reais. Drabík deveria explicar como elas poderiam vir de Deus. Alguns amigos aconselham Comenius a deixar todo o assunto para Deus, outros o levam a condenar Drabík. Comenius não sabe o que fazer. Drabík deve escrever o que ele pensa. Comenius pede que ele seja honesto, que não esconda nada e admita se inventou algumas das revelações.

Carta 705 – Sem Resumo

Carta 706 – Sem Resumo

Carta 707 – Sem Resumo

Carta 708 – Sem Resumo

Carta 709

Abstract: Arnold vindicates himself against the accusations Comenius raised against him in the letter from the 20th of March previous year. Arnold entered upon the critique of Lux in tenebris on his own because he considers it to be an offence of church. If Comenius expects all church to opine, he should know that this will never happen. Arnold did not reveal any secret or betrayed Comenius. Though Comenius declares that he sent the first copies of Lux in tenebris to Arnold, a copy was sent to the Swedish court by the time as well. The words Arnold used in his critique of Lux in tenebris are not an insult because they are truth. Arnold was not pressed by anybody to his critique as Comenius suggests, did not instigate nearby universities to disapprove the book and did not swear an eternal hostility to Bohemians (what a silly idea!). Arnold really read the book, understood it and based on his own understanding disapproves it. The only laudable thing about this treatise is Latin style in which it is written.

Resumo: Arnold se justifica das acusações que Comenius fez contra ele na carta de 20 de março do ano anterior. Arnold envolveu-se na crítica de Lux in tenebris por conta própria, porque o considera uma ofensa à igreja. Se Comenius espera que toda igreja opine, ele deve saber que isso nunca acontecerá. Arnold não revelou nenhum segredo ou traiu Comenius. Embora Comenius declare que enviou as primeiras cópias de Lux in tenebris a Arnold, uma cópia também foi enviada à corte sueca na época. As palavras que Arnold usou em sua crítica a Lux in tenebris não são um insulto, porque são verdade. Arnold não foi pressionado por ninguém à sua crítica, como sugere Comenius, não instigou as universidades próximas a desaprovar o livro e não jurou uma hostilidade eterna aos boêmios (que ideia estúpida!). Arnold realmente leu o livro, entendeu e com base em seu próprio entendimento o desaprova. A única coisa louvável sobre este tratado é o estilo latino em que está escrito.

Carta 710

Abstract: Comenius gives, what Nicolaus Arnold has written about the Lux in tenebris in the preface to his book against the Socinian Atheism of Biddle.

Resumo: Comenius toma conhecimento do que Nicolaus Arnold escreveu sobre Lux in tenebris no prefácio de seu livro contra o Ateísmo

Arnold refuses the work as full of blasphemies. Comenius criticizes him for acting privately where the opinion of whole Church is needed and for betraying Comenius trust as well as for his ignorance, arrogance ect.	Sociniano de Biddle. Arnold recusa o trabalho como cheio de blasfêmias. Comenius o critica por agir em particular, quando a opinião de toda a Igreja é necessária e por trair a confiança de Comenius, bem como por sua ignorância, arrogância etc.
--	--

Carta 711 – Sem Resumo

Carta 712

Abstract: Comenius mentions the differences in attitudes and fate between him and Wolzogen at the beginning of the letter. Comenius wrote the original polemics with Melchior Scheffer in German in 1638 under the direction of Schlichting who also let it to be printed. Now, 21 years later he publishes a Latin version in reaction on Wolzogen's opinion that he should not step against the Socinians because it is useless. Comenius challenges Wolzogen to answer because Scheffer died before he could answer to Comenius' polemics.	Resumo: Comenius menciona as diferenças de atitudes e destino entre ele e Wolzogen no início da carta. Comenius escreveu a polêmica original com Melchior Scheffer, em alemão, em 1638, sob a direção de Schlichting, que também deixou que fosse impressa. Agora, 21 anos depois, ele publica uma versão latina em reação à opinião de Wolzogen de que ele não deve se opor aos socinianos porque é inútil. Comenius desafia Wolzogen a responder, porque Scheffer morreu antes que ele pudesse responder às polêmicas de Comenius.
--	--

Carta 713

Abstract: Rasch reports on the appearance of several new medicines against kidney stones, as well as an aurum potable which he had acquired from an adept in Geneva.	Resumo: Rasch relata o aparecimento de vários novos medicamentos contra pedras nos rins, bem como uma poção (aurum potable) que ele adquirira de um especialista em Genebra.
---	--

Carta 714

Abstract: Comenius thanks for the efficient help, which the addressee grants to his fellows-countrymen. He revealed his most recent intentions to Figulus who will inform Dury and Hartlib about them.	Resumo: Comenius agradece pela ajuda eficiente que o destinatário concede aos seus compatriotas. Ele revelou suas intenções mais recentes a Figulus, que informará Dury e Hartlib sobre elas.
---	---

Carta 715 – Sem Resumo

Carta 716

Abstract: Comenius sends to the printer in London Roger Daniel a copy of Tübingen edition of Janua lingvarum as a model for the London edition.	Resumo: Comenius envia para a gráfica em Londres, Roger Daniel, uma cópia da edição de Tübingen de Janua lingvarum como modelo para a edição de Londres.
--	--

Carta 717 – Sem Resumo

Carta 718 – **Sem Resumo**

Carta 719 – **Sem Resumo**

Carta 720

<p>Abstract: Sadovský keeps Comenius' letter and protects it. He is honored that Comenius entrusted him this treasure. He further writes that treasurers hold back the sum of two or three thousand and they will grant it only if instructed by the highest office. Somebody should be sent either to the parliament or to the state council. This is not an opinion of Sadovský solely but of honorable Owen as well. Sadovský promises to try to settle the matter even though it is clear that it will not be easy. He reminds that everything "triple" is perfect. Comenius has sent two letters already to honorable Owen without an effect. It is thus necessary to write a third one. Sadovský admonishes Comenius not to lose time. He expects his opinion on the matter and he offers his help.</p>	<p>Resumo: Sadovský guarda a carta de Comenius e a protege. Ele está honrado por Comenius confiar a ele esse tesouro. Ele ainda escreve que os tesoureiros retêm a quantia de dois ou três mil e só a concederão se instruídos pelo mais alto cargo. Alguém deve ser enviado ao parlamento ou ao conselho de estado. Esta não é uma opinião de Sadovský apenas, mas também do honorável Owen. Sadovský promete tentar resolver o assunto, mesmo que seja claro que não será fácil. Ele lembra que tudo "triplo" é perfeito. Comenius já enviou duas cartas ao honorável Owen sem efeito. Portanto, é necessário escrever uma terceira. Sadovský aconselha Comenius a não perder tempo. Ele espera sua opinião sobre o assunto e oferece sua ajuda.</p>
--	---

Carta 721 – **Sem Resumo**

Carta 722 – **Sem Resumo**

Carta 723 – **Sem Resumo**

Carta 724 – **Sem Resumo**

Carta 725 – **Sem Resumo**

Carta 726

<p>Abstract: Comenius describes some of Meliš's prophecies which concern the fate of England and Holland. Meliš had seen names of both of the lands written above them and divided in syllables (En-ge-land, Hol-land). Later saw a beautiful table at which sat four men and another one who joined their hands together. This vision implies that both countries will suffer discord which will be overcome by the true unity eventually.</p>	<p>Resumo: Comenius descreve algumas das profecias de Meliš que dizem respeito ao destino da Inglaterra e da Holanda. Meliš tinha visto nomes de ambas as terras escritos acima delas e divididos em sílabas (En-ge-land, Hol-land). Mais tarde, viu uma linda mesa na qual estavam sentados quatro homens e outro que juntou suas mãos. Essa visão implica que ambos os países sofrerão discórdias que serão, por fim, superadas pela verdadeira unidade.</p>
--	---

Carta 727

<p>Abstract: Comenius writes, that the success of their endeavours is dependent generally on God's</p>	<p>Resumo: Comenius escreve que o sucesso de seus empreendimentos depende, de modo geral,</p>
---	--

favour, convenience and forethought. The goal of his endeavours is benefit of a mankind. It is necessary to keep everything secret. Premature publication would not help the matter. He makes sure about the mutual support and he ties his friends to secrecy.

do favor, conveniência e premeditação de Deus. O objetivo de seus empreendimentos é o benefício da humanidade. É necessário manter tudo em segredo. A publicação prematura não ajudaria no assunto. Ele garante o apoio mútuo e vincula seus amigos ao segredo.

Carta 728

Abstract: Comenius reacts to the P.S. Wolzogen added to his letter to an unnamed friend (Zwicker) which has been probably intended for Comenius. Text of this addition in German as well as its Latin translation is included in this letter. Wolzogen writes in the added text that Socinians did not answer to Comenius treatise against Scheffer for three reasons. First they did not have a press, second they did not want to shame Comenius by pointing out his mistakes and third they hoped that Comenius will see the truth of their opinions eventually. Wolzogen further complains about the intolerance of the Unity of Brethrens members against Socinians at the recent assembly in Warsaw and against their refugees in Kreuzburg and Brieg during the Rákóczi's invasion. Comenius answers in twenty articles. He doubts that it is possible for him to be a friend with Wolzogen. He refutes the mentioned reasons as unfounded and he asks him to show him his mistakes. Comenius enumerates ten his encounters with Socinians who tried to get him on their side: already in 1608 Polish nobles in Přerov, in 1628 Stoinius (Statorius) in Silesia, in the same year in Leszno Christian Schlichting, in 1632 at the same place Joachim Stegman, in 1638 Scheffer sent him his letter Comenius has answered with a treatise that is published once more here, in 1640 Jonas Schlichting who brought his son from Russia to the school in Leszno, in 1641 Wolzogen himself, 1642 couple of Polish nobles (Suchodolski, Lubienetski, Wiszowaty and others), 1649 Martin Ruar and an unnamed "soul hunter" (Zwicker) in Amsterdã recently. Comenius enumerates in seven articles why Brethrens and Socinians cannot be considered to be co-servants of God (different God, different Christ, different evangel).

Resumo: Comenius reage ao P.S. que Wolzogen adicionou à sua carta a um amigo sem nome (Zwicker), que provavelmente foi destinado a Comenius. O texto desta adição em alemão, bem como sua tradução em latim, está incluído nesta carta. Wolzogen escreve no texto acrescentado que os socinianos não responderam ao tratado de Comenius contra Scheffer por três razões. **Primeiro, eles não tinham uma impressão, depois, não queriam envergonhar Comenius apontando seus erros e terceiro, esperavam que Comenius, finalmente, visse a verdade de suas opiniões.** Wolzogen reclama ainda da intolerância dos membros da Unidade dos Irmãos contra os socinianos na recente assembleia em Varsóvia, e contra seus refugiados em Kreuzburg e Brieg, durante a invasão de Rákóczi. **Comenius responde em vinte artigos. Ele duvida que seja possível ser amigo de Wolzogen.** Ele refuta as razões mencionadas como infundadas e pede que ele mostre seus erros. Comenius enumera dez encontros com socinianos que tentaram colocá-lo do lado deles: já em 1608, nobres poloneses em Přerov; em 1628, Stoinius (Statorius) na Silésia; no mesmo ano em Leszno, Christian Schlichting; em 1632 no mesmo local, Joachim Stegman; em 1638 Scheffer lhe enviou sua carta, Comenius respondeu com um tratado que é publicado mais uma vez aqui; em 1640 Jonas Schlichting, que trouxe seu filho da Rússia para a escola em Leszno; em 1641, o próprio Wolzogen; 1642, o casal de nobres poloneses (Suchodolski, Lubienetski, Wiszowaty e outros); 1649 Martin Ruar e um "caçador de almas" (Zwicker), em Amsterdã, recentemente. **Comenius enumera em sete artigos porque Irmãos e Socinianos não podem ser considerados como servos de Deus (Deus diferente, Cristo diferente, evangelho diferente).**

Carta 729 – Sem Resumo

Carta 730 – Sem Resumo**Carta 731**

Abstract: On the new edition of Ordo Unitatis Fratrum, political events. Becher of Maines came. He knows Perpetual Motion.	Resumo: Na nova edição de Ordo Unitatis Fratrum, eventos políticos. Becher de Maines veio. Ele conhece o Movimento Contínuo.
---	---

Carta 732 – Sem Resumo**Carta 733**

Abstract: Comenius writes about the miserable situation in Hungary caused by the Turks on one side and Jesuits on the other. Young Rákóczi is to be carried off to Vienna as a ward. The prophecy fulfills.	Resumo: Comenius escreve sobre a situação miserável na Hungria, causada pelos turcos de um lado e jesuítas do outro. O jovem Rákóczi deve ser levado para Viena como tutelado. A profecia se cumpre.
--	---

Carta 734 – Sem Resumo**Carta 735**

Abstract: Comenius laments over the abuses flourishing among Christians.	Resumo: Comenius lamenta os abusos que florescem entre os cristãos.
---	--

Carta 736

Abstract: Comenius received letters from single persons and as well as collectives from which he realized what is happening to them, that they are in need and danger. They still quarrel though and arrogate to themselves the right to decide what only the whole Church or God is entitled to decide. He sends them support and prompts them to use it modestly. The threats to Rákoczi family and Hungarian nation starts to fulfill now.	Resumo: Comenius recebeu cartas de pessoas e também de coletivos, das quais ele percebeu o que estava acontecendo com elas, que estavam em necessidade e em perigo. Elas ainda discutem e assumem para si mesmas o direito de decidir o que somente toda a Igreja ou Deus tem o direito de decidir. Ele envia apoio e pede que o usem com modéstia. As ameaças à família Rákoczi e à nação húngara começam a ser cumpridas agora.
--	--

Carta 737

Abstract: Comenius asks Bythner for an advice in matter of P.H., who is as many afraid of persecution in England and elsewhere. He has received an offer from Episcopal party [ab episcopalibus semipapistis] but is not sure whether he should accept it. Comenius advised earlier that he should do nothing, if his conscience is in doubt. What kind of assurance could he have, if other pious brother has been turned out of the same position? (Because	Resumo: Comenius pede a Bythner um conselho sobre P.H., que tem tanto medo de perseguição na Inglaterra quanto em outros lugares. Ele recebeu uma oferta do grupo Episcopal [ab episcopalibus semipapistis], mas não tem certeza se deve aceitá-la. Comenius aconselhou anteriormente que ele não deveria fazer nada, se sua consciência estivesse em dúvida. Que tipo de garantia ele poderia ter se outro irmão piedoso foi retirado da mesma posição?
--	---

<p>more than 1000 Presbyterians has been ejected from their places.) Comenius ordered him to wait for Bythner's answer. Now he asks Bythner whether they could not call P.H. among them so he could be with his brethren. There are new pharaohs in Oxford, who do not know their Joseph [Comenius, Hartmann?] anymore. Comenius sent him 5 Pounds from 10 he asked for and awaits Bythner's answer. He will then ordain P.H. visitor in Silesia.</p>	<p>(Porque mais de mil presbiterianos foram expulsos de seus lugares.) Comenius ordenou que ele esperasse a resposta de Bythner. Agora ele pergunta a Bythner se eles poderiam não chamar P.H. entre eles, para que ele pudesse estar com seus irmãos. Há novos faraós em Oxford, que não conhecem mais seu Joseph [Comenius, Hartmann?]. Comenius enviou 5 libras, das 10 que ele pediu, e aguarda a resposta de Bythner. Ele então ordenará P.H. visitante na Silésia.</p>
---	--

Carta 738

<p>Abstract: Comenius welcomes gathering of Brethren and answers three questions. 1) He answers yes to the question, if only one bishop can ordain a new one. He mentions the situation from hundred years ago, when there was only one bishop left (Augusta) and he was imprisoned. In this situation it was legitimate to ordain without even the one bishop. Brother Sidonius in Prussia ordained two elders when he had seen his death coming. Imprisoned Augusta later confirmed their ordination and added another one to them. These three ordained in 1553 two other bishops (Johann Nigran and Mathias Červenka) and two years later another two (Georgius Israël and Jan Blahoslav). Nothing similar has happened from then on. 2) He answers the question, who is the most suitable from Polish candidates. He reminds that he does not know them very well. He knows Nicolaus Gertich best, who is learned and pious. 3) On the question, if it is possible to be promoted over one of the grades of priesthood, he answers that it is not possible. He mentions an example when Jan Blahoslav had been elected cosenior one day and senior the next day. Comenius asks Bythner for his advice in a matter of election of his successor. Many have turned to him in that matter and mentioned Felin, Vetter and Figulus. First one drinks too much, the other is imprudent and the third one is too young and Comenius' relative. Comenius is afraid people would think he sides with him. To the question, if it is necessary to have inspectors in churches that are not fully renewed yet, he answers with an example of Waldensians, who had bishop even when persecuted and scattered around the world.</p>	<p>Resumo: Comenius dá as boas vindas na reunião dos Irmãos e responde a três perguntas. 1) Ele responde sim à pergunta se apenas um bispo pode ordenar um novo. Ele menciona a situação de cem anos atrás, quando havia apenas um bispo (Augusta) e ele foi preso. Nessa situação, era legítimo ordenar mesmo sem o bispo. O irmão Sidônio, na Prússia, ordenou dois presbíteros quando viu sua morte chegar. Augusta, aprisionado, mais tarde confirmou sua ordenação e acrescentou outra a elas. Esses três ordenaram em 1553 outros dois bispos (Johann Nigran e Mathias Červenka) e dois anos depois, outros dois (Georgius Israël e Jan Blahoslav). Nada semelhante aconteceu a partir de então. 2) Ele responde à pergunta, quem é o mais adequado dos candidatos poloneses. Ele lembra que não os conhece muito bem. Ele conhece melhor Nicolaus Gertich, que é instruído e piedoso. 3) Sobre a questão, se é possível promover um dos graus do sacerdócio, ele responde que não é possível. Ele menciona um exemplo quando Jan Blahoslav foi eleito subsênior um dia e sênior no dia seguinte. Comenius pede a Bythner seu conselho na questão da eleição de seu sucessor. Muitos se voltaram para ele nesse assunto e mencionaram Felin, Vetter e Figulus. O primeiro, bebe demais, o outro é imprudente e o terceiro é jovem demais e parente de Comenius. Comenius tem medo que as pessoas pensem que ele o favoreceu. Para a pergunta se é necessário ter inspetores em igrejas que ainda não estão totalmente renovadas, ele responde com um exemplo dos valdenses, que tinham bispo mesmo quando perseguidos e espalhados pelo mundo.</p>
---	--

Carta 739

Abstract: To organize a church gathering in the middle of war fury is impossible. It would only provoke the enemy. The right time will come.

Resumo: Organizar uma reunião da igreja no meio da guerra é impossível. Isso apenas provocaria o inimigo. Chegará a hora certa.

Carta 740 – Sem Resumo

Carta 741 – Sem Resumo

Carta 742

Abstract: Comenius received some songs into the hymn-book from Gertich eight days ago. Comenius will include the psalms first and then proceed as God has ordered. Comenius sends 150 Imperials to reduce the misery of exiles in Leszno. A delegation from Lithuania comes to the English king. There were messengers by Comenius. Krajnski is mentioned. The amount of money should be divided privately so that those, who will not receive anything, will not envy.

Resumo: Comenius recebeu algumas canções do livro de hinos de Gertich, oito dias atrás. Comenius incluirá os salmos primeiro e depois procederá como Deus ordenou. Comenius envia 150 Imperials para reduzir a miséria dos exilados em Leszno. Uma delegação da Lituânia vem ao encontro do rei inglês. Havia mensageiros de Comenius. Krajnski é mencionado. A quantia em dinheiro deve ser dividida em particular, para que aqueles que não receberem nada não invejem.

Carta 743 – Sem Resumo

Carta 744

Abstract: Comenius knows that Hartlib is sick and hopes that he will soon recover. Figulus also hopes that Hartlib will recover and will continue the work they agreed on recently.

Resumo: Comenius sabe que Hartlib está doente e espera que ele se recupere em breve. Figulus também espera que Hartlib se recupere e continue o trabalho que eles acordaram recentemente.

Carta 745

Abstract: Comenius decided to reformulate book of Raymund de Sabunde because he considers it to be ideologically very useful. However its style is outdated and so inaccurate that the book is read by a few and even less of them understand its content. Reformulation will be published within two weeks. Content is in print already and Comenius wrote a preface today.

Resumo: Comenius decidiu reformular o livro de Raymund de Sabunde, porque ele o considera ideologicamente muito útil. No entanto, seu estilo está desatualizado e é tão impreciso que o livro é lido por poucos e menos ainda conseguem entender seu conteúdo. A reformulação será publicada dentro de duas semanas. O conteúdo já está no prelo e Comenius escreveu um prefácio hoje.

Carta 746 – Sem Resumo

Carta 747 – Sem Resumo

Carta 748

Abstract: News from the letter by Konstantin Schaum of 7/4/[1661?]. He knows that Hartlib is ill and hopes he will soon recover. Figulus also hopes that Hartlib recovers and will continue the work they agreed on together recently.	Resumo: Notícias da carta de Konstantin Schaum de 7/4 / [1661?]. Ele sabe que Hartlib está doente e espera que ele se recupere em breve. Figulus também espera que Hartlib se recupere e continue o trabalho que eles acordaram recentemente.
---	--

Carta 749 – Sem Resumo**Carta 750 – Sem Resumo****Carta 751**

Abstract: List of books for distribution.	Resumo: Lista de livros para distribuição.
--	---

Carta 752 – Sem Resumo**Carta 753 – Sem Resumo****Carta 754**

Abstract: The church gathering should be called together and the two competent men chosen as the assistants and successors of Comenius and Bythner in the office. Comenius considers from Bythner's co-seniors brother Nicolaus or brother Gleinig to be the best. Bythner should help Comenius with an advice as he has only one co-senior J.F. Should they choose from several candidates, he would add Augustin Mitis, Daniel Vetter, P. Figulus. The first two are already old. Figulus remains, not because he is close to Comenius, but because he is a good theologian, pious, zealous, pragmatic, serving to church unflinchingly and able to formulate in several languages. [29 .6.] PS: Comenius urges to organize the gatherings of both parts of the church together so that the Polish would not hurry their synod. [5.7.]	Resumo: A reunião da igreja deve ser convocada e os dois homens competentes escolhidos como assistentes e sucessores de Comenius e Bythner. Comenius considera, para subsênior de Bythner, o irmão Nicolaus ou o irmão Gleinig os melhores. Bythner deve ajudar Comenius com um conselho, pois ele tem apenas um subsênior, J.F. Se eles escolhessem entre vários candidatos, ele acrescentaria Augustin Mitis, Daniel Vetter, P. Figulus. Os dois primeiros já são velhos. Figulus permanece, não porque ele é próximo de Comenius, mas porque ele é um bom teólogo, piedoso, zeloso, pragmático, serve à igreja inabalavelmente e é capaz de se articular em várias línguas. [29 .6.] PS: Comenius urge para organizar as reuniões de ambas as partes da igreja para que os poloneses não apressem seu sínodo. [5.7.]
---	--

Carta 755

Abstract: Vojt confirms handover of Comenius' letter through Rozín. The letter pleased him but he is sad from Comenius' reproach, that he has used 40 Imperials intended for brothers Janovius and Borovius for his own causes. Vojt explains the situation. He received 40 Imperials from a merchant from Frankfurt and did not know, if he should hand them over to the brethren or keep them for his studies. He turned to his patron in this	Resumo: Vojt confirma a entrega da carta de Comenius através de Rozín. A carta o agradou, mas ele está triste com a repreensão de Comenius por ter usado 40 Imperials, destinados aos irmãos Janovius e Borovius, em suas próprias causas. Vojt explica a situação. Ele recebeu 40 Imperials de um caixeiro de Frankfurt e não sabia se deveria entregá-los aos irmãos ou guardá-los para seus estudos. Ele consultou seu patrono, esperando uma
---	---

matter waiting for an answer. His creditors pressed upon him and he used the money to pay his debts as he did not receive any answer from his patron. He expects his patron to send him money for his studies in Herborn next month. He has received 76 Imperials for the first year and he still owes for the next one. He asks Comenius to put in a word for him by his patron. If his patron supports him, he can pay his debts. He promises once he will receive the money he will give the 40 Imperials to the brethren. If he would have known, that the money were for the brethren from a public collection, he would never used them. He is very sorry for his deed and he asks Comenius to forgive him and to clean his name through a letter. He further asks Comenius what to do next. He has been thinking to leave for Poland, if an opportunity appears especially for teaching. He would refuse pastoral offer because he has almost forgotten Polish and people would make a fun of him because of that. He also asked his professors but they do not support a journey because the situation here is not safe. They recommend him to stay in Herborn over winter where he could pass an exam and wait for an opportunity. He also considers a journey to England. He sends to Comenius first outcome of his studies treatise “De voluntatis libertate” which he justly credited to Comenius as well. He also sends to copies for patron Louis de Geer and for Rulice and asks Comenius to hand them over. He sends greetings from his professors, secretary Belius and his wife. Steinberg returned from Schwalbach. The news that he left them forever is unfounded. Vojt also greets Comenius’ family and honorable Vetter, if he returns all right. He asks Comenius to write him as soon as possible. He apologizes for a delay of his letters as he thought that their content is too insignificant.

resposta. Seus credores o pressionaram e ele usou o dinheiro para pagar suas dívidas, pois não recebeu nenhuma resposta de seu patrono. Ele espera que seu patrono envie dinheiro para seus estudos em Herborn, no próximo mês. Ele recebeu 76 Imperials no primeiro ano e ainda deve para o próximo. Ele pede a Comenius que lhe favoreça junto a seu patrono. Se seu patrono o apoiar, ele poderá pagar suas dívidas. Ele promete que, assim que receber o dinheiro, dará os 40 Imperials aos irmãos. Se ele soubesse que o dinheiro era para os irmãos, de uma coleta pública, ele nunca o usaria. Ele sente muito por sua ação e pede a Comenius que o perdoe e limpe seu nome através de uma carta. Ele ainda pergunta a Comenius o que fazer a seguir. Ele estava pensando em partir para a Polônia, se surgir uma oportunidade, especialmente para o ensino. Ele recusaria a oferta pastoral porque quase se esquecera do polonês e as pessoas iriam tirar sarro dele por causa disso. Ele também perguntou a seus professores, mas eles não apoiam uma viagem, porque a situação não é segura. Eles recomendam que ele fique em Herborn durante o inverno, onde poderia passar em um exame e esperar por uma oportunidade. **Ele também considera uma viagem para a Inglaterra. Ele envia a Comenius o primeiro resultado de seus estudos, o tratado “De voluntatis libertate”, que ele também atribui a Comenius.** Ele envia ainda cópias para o patrono Louis de Geer e para Rulice, e pede a Comenius para entregá-las. Ele envia cumprimentos de seus professores, secretário Belius e sua esposa. Steinberg voltou de Schwalbach. A notícia de que ele os deixara para sempre é infundada. Vojt também cumprimenta a família de Comenius e o honorável Vetter, se ele voltar bem. Ele pede a Comenius que o escreva o mais rápido possível. Ele pede desculpas pelo atraso de suas cartas, pois achava que o conteúdo delas era insignificante demais.

Carta 756 – Sem Resumo

Carta 757 – Sem Resumo

Carta 758

Abstract: Comenius sends a subsidy for Vojt's studies – 60 talers for the last year, 30 talers for the next winter - the same amount as to Vetter in

Resumo: Comenius envia um subsídio para os estudos de Vojt - 60 talers pelo último ano, 30 para o próximo inverno - a mesma quantia que a Vetter,

Danzig. He also adds 16 talers to him. He should not hesitate to return to Poland as the home land is not for others but for himself.	em Danzig. Ele também adiciona 16 talers para ele. Ele não deve hesitar em retornar à Polônia, pois a terra natal não é para os outros, mas para si mesmo.
---	---

Carta 759

Abstract: Comenius sends his new books to the Brethren students in Herborn as well as to the family of his cousin, who is married to Belius - the secretary of count Nassau-Dietz.	Resumo: Comenius envia seus novos livros para os irmãos de Herborn, bem como para a família de sua prima, casada com Belius - o secretário do conde Nassau-Dietz.
---	--

Carta 760

Abstract: On the sent hymn-books.	Resumo: Sobre os livros de hinos enviados.
--	---

Carta 761

Abstract: Comenius is sorry that he is delaying the synod. He has been hold back by Hungarian brethren (he received the answer to his letter concerning the candidates yesterday). 26 voters agree with Figulus, 11 with Felin and 5 with Vetter. Hungarian brethren have left the matter upon Comenius' decision. Felin is old and does not want the office. Figulus and Felin should be ordained, however Comenius' is worried what will happen with Felin. Bythner should invite Felin to their gathering and talk with him. On behalf of Comenius should act during the ordination either V. Titus, Daniel Vetter or N. Laurus. PS: Remarks on election. PS: Unexpected news is arriving from various places about threatens to Poland. Maybe they will have to postpone the synod.	Resumo: Comenius lamenta estar atrasando o sínodo. Ele foi atrasado por irmãos húngaros (ele recebeu a resposta de sua carta sobre os candidatos ontem). 26 eleitores concordam com Figulus, 11 com Felin e 5 com Vetter. Os irmãos húngaros deixaram o assunto para a decisão de Comenius. Felin é velho e não quer o cargo. Figulus e Felin devem ser ordenados, no entanto, Comenius está preocupado com o que acontecerá com Felin. Bythner deve convidar Felin para a reunião e conversar com ele. Em nome de Comenius, deve atuar durante a ordenação V. Titus, Daniel Vetter ou N. Laurus. PS: Comentários sobre a eleição. PS: Notícias inesperadas estão chegando de vários lugares sobre ameaças à Polônia. Talvez eles tenham que adiar o sínodo.
--	--

Carta 762

Abstract: Comenius sends a hymn-book to Louise Henriëtte as his expression of thanks for her support of the expellees.	Resumo: Comenius envia um livro de hinos a Louise Henriëtte, como expressão de deus agradecimento pelo apoio aos expulsos.
---	---

Carta 763 – Sem Resumo

Carta 764

Abstract: Comenius, with regard to the political situation (the Polish royal pair fled away, danger of attack of Muscovite prince joined with Tartars) and other, recalls his opinion that synod should be	Resumo: Comenius, em relação à situação política (o par real polonês fugiu, o perigo de ataque ao príncipe moscovita juntou aos tártaros) e outros assuntos, recorda sua opinião de que o sínodo deve ser instalado o mais rápido
---	--

assembled as soon as possible. Comenius asks to hand over his letter to the senior [Bythner].	possível. Comenius pede para entregar sua carta ao sênior [Bythner].
---	---

Carta 765

Abstract: Comenius gives political news and writes about the collection of money in England for the Unity.	Resumo: Comenius dá notícias políticas e escreve sobre a arrecadação de dinheiro na Inglaterra para a Unidade.
---	--

Carta 766 – Sem Resumo

Carta 767

Abstract: Hübner handed over Comenius' songbook to the Electress of Brandenburg, who asked about Comenius. Hübner forgot to ask about recompense and is very sorry about it. He hopes that he will have a chance to bring it up again. Comenius should dedicate the songbook to the Elector and Electress, what would be probably followed by a reward. The Elector and his wife have left last Tuesday. Hübner has been too busy to travel with them. Hübner has enjoyed reading "de bono unitatis et ordninis" and thanks for the visions of Drabík. Dury also arrived and had an audition but has left now for Frankfurt. His intentions for toleration are noble. If the Christians would act as a true Christians there would not be any need for councils.	Resumo: Hübner entregou o livro de canções de Comenius à Eleitora de Brandenburg, que perguntou sobre o Comenius. Hübner esqueceu de perguntar sobre a recompensa e lamenta muito. Ele espera ter a chance de trazer o assunto à tona novamente. Comenius deveria dedicar o livro de músicas ao Eleitor e à Eleitora, o que provavelmente seria seguido por uma gratificação. O Eleitor e sua esposa foram embora na terça-feira passada. Hübner tem estado muito ocupado para viajar com eles. Hübner gostou de ler "de bono unitatis et ordninis" e agradeceu às visões de Drabík. Dury também chegou e fez uma audição, mas já partiu para Frankfurt. Suas intenções de tolerância são nobres. Se os cristãos agissem como cristãos verdadeiros, não haveria a necessidade dos conselhos.
---	---

Carta 768

Abstract: Synod, which should elect second Polish senior, has not assembled yet due to war and plague and they do not know what will happen next. The question is how could be a senior ordained only by one bishop which is against old statutes. Bythner thinks that it would be better, if Comenius would express his approval of this election in writing and let them know that he will accept whoever from the three Polish brethrens will be elected.	Resumo: O Sínodo, que deve eleger o segundo sênior polonês, ainda não foi instalado devido a guerras e pragas e eles não sabem o que acontecerá a seguir. A questão é como poderia ser um sênior ordenado apenas por um bispo, o que é contra os antigos estatutos. Bythner acha que seria melhor se Comenius expressasse sua aprovação por escrito e informasse que ele aceitará quem for o escolhido dentre os três irmãos poloneses.
---	---

Carta 769

Abstract: Comenius asked the King to release the collections for exiles. However, because it did not happened he asks Annesley for help in this matter.	Resumo: Comenius pediu ao rei que liberasse as coletas para os exilados. No entanto, como isso não aconteceu, ele pede ajuda a Annesley nesse assunto.
--	--

Carta 770 – Sem Resumo**Carta 771**

Abstract: Comenius laments over the sad situation of Czech Protestants fleeing in winter from the imperial provinces under the protection of distant protestant princes.	Resumo: Comenius lamenta a triste situação dos protestantes tchecos fugindo no inverno das províncias imperiais, sob a proteção de príncipes protestantes distantes.
---	---

Carta 772 – Sem Resumo**Carta 773**

Abstract: Comenius spoke with his friends about Nicander's affairs but he did not find anyone or even himself to approve his undertaking. Comenius does not think he is competent for it. However they decided neither to aid nor to hinder what he proposes. Nicander's German text has been translated into Dutch. Comenius asks him not to involve him in any of his affairs and return his book.	Resumo: Comenius conversou com seus amigos sobre os assuntos de Nicander, mas não encontrou ninguém, nem ele próprio, para aprovar seu empreendimento. Comenius não acha que é competente para isso. No entanto, eles decidiram não ajudar nem atrapalhar o que ele propõe. O texto em alemão de Nicander foi traduzido para o holandês. Comenius pede que ele não o envolva em nenhum de seus assuntos e devolva seu livro.
---	---

Carta 774

Abstract: The persecution in Poland is growing in intensity. Comenius informs about the tension between Polish and Russians and about the danger of Turkish attack in Transsylvania.	Resumo: A perseguição na Polônia está crescendo em intensidade. Comenius informa sobre a tensão entre poloneses e russos e sobre o perigo de um ataque turco na Transilvânia.
---	--

Carta 775 – Sem Resumo**Carta 776 – Sem Resumo****Carta 777**

Abstract: The sent medicine against the stone is not as effective as it seemed. Hartilib should give up the faith in miraculous cure.	Resumo: O remédio enviado contra pedras no rim não é tão eficaz quanto parecia. Hartilib deve abandonar a fé na cura milagrosa.
--	--

Carta 778 – Sem Resumo**Carta 779**

Abstract: Comenius sends a list of his works from the period between the years 1612 and 1661, that Montanus asked him for. The list is accompanied by some notes on Comenius' life. First are featured the Czech works. He mentions foreign-language versions by some Czech and Latin works. He	Resumo: Comenius envia uma lista de suas obras do período entre os anos de 1612 e 1661, que Montanus lhe pediu. A lista é acompanhada de algumas notas sobre a vida de Comenius. Primeiro são apresentados os trabalhos tchecos. Ele menciona versões em língua estrangeira por
--	--

divided Latin works into didactic, philosophical, historical, polemical, ironical, theological and pansophic [there is longer account of them].	algumas obras em tcheco e latim. Ele dividiu as obras latinas em didáticas, filosóficas, históricas, polêmicas, irônicas, teológicas e pansóficas [há relatos mais longos delas].
---	--

Carta 780

Abstract: Comenius asks the King as the head of the Anglican church to include the refugees from Bohemia, Moravia, Poland and Hungary to his charitable work.	Resumo: Comenius pede ao rei, como chefe da igreja anglicana, que inclua os refugiados da Boêmia, Morávia, Polônia e Hungria em seu trabalho de caridade.
--	--

Carta 781

Abstract: Serrarius reports on various happenings in Amsterdã concerning members of Hartlib's circle there, he laments Hartlib's continued poor health. Attached is a postscriptum written by Comenius. PS: Comenius writes about Hartlib's bad health. Comenius cannot send petitioners for the collected money before King gives consent to it and Hungarians have to send their ambassador who should carry the money. He has to wait. Situation in Poland and Hungary is still confused.	Resumo: Serrarius relata vários acontecimentos em Amsterdã sobre membros do círculo de Hartlib, ele lamenta a saúde frágil de Hartlib. Em anexo está um postscriptum escrito por Comenius. PS: Comenius escreve sobre a má saúde de Hartlib. Comenius não pode enviar peticionários pelo dinheiro arrecadado antes que o rei dê seu consentimento, além disso, os húngaros têm que enviar seu embaixador, que deve levar o dinheiro. Ele tem que esperar. A situação na Polônia e na Hungria ainda está confusa.
---	--

Carta 782

Abstract: Comenius' patron sends 20 Imperials to Hartlib. Comenius and Serrurier add something to the amount. Five Polish Bibles were sent to Mr. Krainsky. Comenius' seventies birthday is getting close and he is not feeling well.	Resumo: O patrono de Comenius envia 20 Imperials para Hartlib. Comenius e Serrurier acrescentam algo à quantia. Cinco Bíblias polonesas foram enviadas ao Sr. Krainsky. O aniversário dos setenta anos de Comenius está chegando e ele não está se sentindo bem.
--	--

Carta 783 – Sem Resumo**Carta 784**

Abstract: Comenius has no reply from Hartlib. He sent his news in the letter to P. Hartmann. He is wishful to know, if the letter of exchange sent through P. Serrurier arrived. Comenius accounts what he has been given by de Geer, Mr. Peltand, Serrurier.	Resumo: Comenius não tem resposta de Hartlib. Ele enviou suas notícias na carta a P. Hartmann. Ele deseja saber se a carta de crédito enviada por P. Serrurier chegou. Comenius presta conta do que recebeu de De Geer, Sr. Peltand, Serrurier.
--	--

Carta 785 – Sem Resumo**Carta 786 – Sem Resumo**

Carta 787

Abstract: Comenius greets his brothers in faith. He would wish God to provide his church better times but the time of trials has come. Comenius would like to participate on a synod in person to see how the church will secure its succession. Only two Bishops remains when there were six. That is why he admonishes his confreres to choose good men who could perform this duty. It is important to elect them according to canon law. That is why Comenius wrote up customs and laws concerning the election. His handbook has been received well, translated into English and published. Comenius further answers some questions concerning the election of a Bishop. 1. How could an ordination be legitimate when there is only one Bishop present? Comenius explains that the reason of this law is not to give an advantage to relatives over others. However they can avoid this, if all of them will vote. One of them will then affirm a new Bishop in front of them all. 2. If other Bishops cannot be present in person, they will be present with their mind, their blessing and their agreement. Church was in similar situations before and Comenius proves this with a quote from the first Epistle to the Corinthians. Comenius mentions the closing of the Epistle to the Hebrews, accents faith, patience and especially apostolic authority which is bestow upon the bishops of a church and it is necessary to pray for its preservation.

Resumo: Comenius cumprimenta seus irmãos na fé. Ele desejaria que Deus providenciasse à sua igreja tempos melhores, mas chegou a hora das provações. Comenius gostaria de participar pessoalmente de um sínodo para ver como a igreja garantirá sua sucessão. Apenas dois bispos permanecem, quando havia seis. Por isso, ele aconselha seus confrades a escolherem bons homens que possam cumprir esse dever. É importante elegê-los de acordo com a lei canônica. **Por isso, Comenius redigiu costumes e leis referentes à eleição. Seu manual foi bem recebido, traduzido para o inglês e publicado. Comenius responde ainda a algumas perguntas sobre a eleição de um bispo.** 1. Como uma ordenação pode ser legítima quando há apenas um bispo presente? Comenius explica que a razão desta lei não é dar vantagem a parentes em detrimento de outros. No entanto, eles podem evitar isso, se todos eles votarem. Um deles afirmará um novo bispo na frente de todos. 2. Se outros Bispos não puderem estar presentes pessoalmente, eles estarão presentes com sua mente, suas bênçãos e sua concordância. **A Igreja esteve em situações semelhantes antes e Comenius prova isso com uma citação da primeira Epístola aos Coríntios.** Comenius menciona o fechamento da Epístola aos Hebreus, acentua a fé, a paciência e, principalmente, a autoridade apostólica concedida aos bispos de uma igreja e é necessário orar por sua preservação.

Carta 788

Abstract: Bythner disapproved Comenius to be represented by proxy during the ordination and Comenius accepts his decision. The question of ordination of Felin, Figulus or Vetter is raised again. Congregation will have to be called together. However Felin is ill. He has not left his house for three weeks. Patron has called Figulus to Comenius. The question is whether he can be ordained in absence. Comenius states, that he can be elected in absence but officially ordained later (he gives example of Prague election in 1632). Waldenses suffered a lot. PS: The Waldensian bishop Joh. Legerus was by Comenius. His letter to Bythner is enclosed.

Resumo: Bythner desaprovou Comenius por ser representado por procuração durante a ordenação e Comenius aceita sua decisão. A questão da ordenação de Felin, Figulus ou Vetter é levantada novamente. A congregação terá que ser convocada. No entanto, Felin está doente. Ele não saiu de casa há três semanas. O patrono chamou Figulus para Comenius. A questão é se ele pode ser ordenado na ausência. **Comenius afirma que ele pode ser eleito na ausência, mas oficialmente ordenado mais tarde (ele dá exemplo da eleição de Praga, em 1632). Os valdenses sofreram muito. PS: O bispo valdense Joh. Legerus estava com Comenius. Sua carta a Bythner é anexada.**

Carta 789

Abstract: Comenius sends one hundred talers. Smaller part of them should be divided among the needy. He refuses the addressee's exaggerated ideas of his influence on the Dutch estates or English King. Comenius refuses speculations about the deceitfulness of distributors of grants and he is displeased at gossips and snitching. Kinfolk should help each other and the church resources should be used only for unaided persons.

Resumo: Comenius envia cem talers. Uma parte menor deve ser dividida entre os necessitados. Ele rejeita as ideias exageradas do destinatário sobre sua influência nos estados holandeses ou no rei inglês. Comenius rejeita especulações sobre a desonestidade dos distribuidores de subsídios e fica descontente com as fofocas e os delatores. Os conterrâneos devem ajudar-se mutuamente e os recursos da igreja devem ser usados apenas para pessoas não assistidas.

Carta 790

Abstract: Socinian Zwicker believes that his way among theologians is open. Comenius has warned against him repeatedly but futilely, especially because the addressees have not reacted. Comenius attaches his treatise against Zwicker to the letter. Zwicker challenges Belgian theologians to choose three of them who will dispute with him (one from logical position, one according to Holy Script, one from the point of tradition). Comenius does not recommend to remove him with a help of political powers (which would bring him martyrdom and would signify a victory in the eyes of his supporters). On the contrary, they should publicly convict him of strain of Holy Script and tradition as Augustinus Faustus. He himself is too old, tired and busy to fight him.

Resumo: Socinian Zwicker acredita que seu caminho entre os teólogos está aberto. Comenius alertou contra ele repetidamente, mas de maneira inútil, principalmente porque os destinatários não reagiram. Comenius anexa seu tratado contra Zwicker à carta. Zwicker desafia os teólogos belgas a escolher três deles que disputarão com ele (um da posição lógica, um segundo a Escritura Sagrada, um da posição da tradição). **Comenius não recomenda removê-lo com a ajuda de poderes políticos (o que lhe traria martírio e significaria uma vitória aos olhos de seus apoiadores). Pelo contrário, eles deveriam condená-lo publicamente por tensionar a Sagrada Escritura e a tradição, como Augustinus Faustus. Ele próprio é velho demais, cansado e ocupado para lutar com ele.**

Carta 791

Abstract: Comenius hopes that his letter from the 25th of April arrived. Figulus accepted written invitation to synod. He has written to Comenius, that Epaenetus died couple days ago. Comenius received the letter from Púchov announcing Felin's death yesterday. Comenius recommends Pavel Laurin to undertake his duties. Comenius wonders that Bythner's consenior died as he was still young. A.S. Hartmann should be ordained for consenior. Comenius wonders why he has not been elected already. Comenius would like to have D. Vetter as consenior by him. He wishes success to the synod of Polish church. PS: Comenius sends back Oniáš

Resumo: Comenius espera que sua carta de 25 de abril chegue. Figulus aceitou convite por escrito para o Sínodo. Ele escreveu a Comenius que Epaenetus morreu alguns dias atrás. Comenius recebeu a carta de Púchov anunciando a morte de Felin ontem. Comenius recomenda Pavel Laurin para desempenhar suas funções. Comenius se pergunta sobre a morte do subsênior de Bythner, que ainda era jovem. A.S. Hartmann deve ser ordenado para subsênior. Comenius se pergunta por que ele ainda não foi eleito. **Comenius gostaria de ter D. Vetter como subsênior por ele.** Ele deseja sucesso no sínodo da igreja polonesa. PS:

<p>on Bythner's command. Comenius obliged G. Vetter with some conditions to obedience. Bythner can imitate him in this so that he does not tamper with academy.</p>	<p>Comenius devolve Oniáš ao comando de Bythner. Comenius obrigou G. Vetter a algumas condições de obediência. Bythner pode imitá-lo nisso para que ele não mexa com a academia.</p>
---	--

Carta 792

<p>Abstract: Comenius wrote the letter eight days ago but then the letter from Gertich and his colleague arrived. Comenius is old and even though he is not giving up his fights in this world, he is delegating some of his duties to others. He writes about it to Vetter and seniors. Some works are in print and he will send them with books. Comenius entrusts Gertich with dividing German hymn-books for community in Fulnek. He will send three copies of <i>Historia eccl. Slavonicarum</i>. The complaint, that Comenius sent only 829 Pounds instead of 2000, is unfair. Part of the money covered expenses of Polish students and the rest is exactly as it is stated in the senior's letter Comenius has in his hand. The Polish complains that the Czech part received more is thus unjust. Without them Polish would not receive anything at all. Comenius sends another amount to Gertich and the community in Leszno. God sees he treats them justly. Comenius has hesitated for three days to write this. It suffices to read the mutual correspondence and everything is clear. Comenius sends some German book. Greetings from Seydelius. PS: Comenius was forced to chose his successor and collaborators.</p>	<p>Resumo: Comenius escreveu a carta há oito dias, mas chegou a carta de Gertich e seu colega. Comenius é velho e, embora não esteja desistindo de suas lutas neste mundo, está delegando alguns de seus deveres a outros. Ele escreve sobre isso para Vetter e os seniores. Algumas obras estão no prelo e ele as envia com livros. Comenius confia a Gertich a divisão de livros de hinos alemães para a comunidade em Fulnek. Ele enviará três cópias de <i>Historia eccl. Slavonicarum</i>. A denúncia, de que Comenius enviou apenas 829 libras, em vez de 2000, é injusta. Parte do dinheiro cobriu as despesas dos estudantes poloneses e o restante é exatamente o que está indicado na carta do sênior, que Comenius tem na mão. A reclamação dos poloneses de que a parte tcheca recebeu mais é, portanto, injusta. Sem eles, os poloneses não receberiam nada. Comenius envia outra quantia para Gertich e a comunidade em Leszno. Deus vê que ele os trata com justiça. Comenius hesitou por três dias para escrever isso. Basta ler a correspondência mútua e tudo está claro. Comenius envia algum livro alemão. Saudações de Seydelius. PS: Comenius foi forçado a escolher seu sucessor e colaboradores.</p>
---	---

Carta 793

<p>Abstract: Synod has been postponed again. Comenius did not know why until Bythner told him. He would like others to take the burden of church administration. Co-religionists ask about his successor. They sent him their votes a year ago. Comenius advices them to turn to the elected persons, even though they are not yet ordained according to the rules of church. Comenius is happy that the synod will take place this [next?] autumn. Figulus should be the senior and D. Vetter consenior. Bythner has to organize new election for Polish candidate.</p>	<p>Resumo: O Sínodo foi adiado novamente. Comenius não sabia por que até Bythner lhe contar. Ele gostaria que outros assumissem o fardo da administração da igreja. Religiosos perguntam sobre seu sucessor. Eles enviaram seus votos há um ano. Comenius aconselha que se voltem para as pessoas eleitas, mesmo que ainda não tenham sido ordenadas de acordo com as regras da igreja. Comenius está feliz por o sínodo acontecer neste [próximo?] outono. Figulus deve ser o sênior e D. Vetter subsênior. Bythner tem que organizar nova eleição para o candidato polonês.</p>
---	--

Carta 794

Abstract: Gertich hesitates to accept the office of a senior. Comenius chides him with the words of Bible. Daniel Vetter will cooperate with him.	Resumo: Gertich hesita em aceitar o cargo de sênior. Comenius o repreende com as palavras da Bíblia. Daniel Vetter irá cooperar com ele.
--	---

Carta 795

Abstract: Comenius praises Warner's selfless work for God's cause, i.e. translation of a Bible [into Turkish]. According to Comenius it is advisable to take the middle course between liberal and verbal translation.	Resumo: Comenius elogia a obra altruísta de Warner pela causa de Deus, isto é, a tradução de uma Bíblia [para o turco]. Segundo Comenius, é aconselhável fazer o caminho do meio entre a tradução liberal e a verbal.
---	--

Carta 796

Abstract: Comenius admonishes to turn to God especially in time when angry God punishes all the nations with his scourges.	Resumo: Comenius aconselha que se volte para Deus, especialmente quando Deus zangado castiga todas as nações com seus flagelos.
---	--

Carta 797

Abstract: Comenius sends to the court preacher in Legnica the outcomes of his talk with a son of an apothecary who studies in Amsterdã. He found out that he is not idle and that they should not deny him financial support.	Resumo: Comenius envia ao pregador da corte, em Legnica, os resultados de sua conversa com um filho de um boticário que estuda em Amsterdã. Ele descobriu que ele não está ocioso e que eles não devem negar-lhe apoio financeiro.
--	---

Carta 798

Abstract: Comenius received two letters from Gertich. The second one was about Orbis and if it is possible to print L-G-P in Wroclaw. That is evident for sure. To the first letter: Comenius received a letter from the pharmacist in Legnica. The addressee can see what Comenius answered to Mr. Schmettau. Comenius sent all the German religious books to be distributed. He does not have other requested books. He has something from German hymn-books left and he will send it with the next ship. Miranda and Hiram need too much of them. Schaum died on the 26th of November. The last letter received from him contained invectives against Drabík. Schaum received Comenius' letter from the 21st of November which arrived to Paris on the 26th of November when he was already in agony. Gertich inherited his property. A mistake of Vetter should be retrieved and the scandal quieted. Samuel Junius has been called in from England and will spend the winter with Comenius. He should be ordained to a minister in Poland. Comenius hopes	Resumo: Comenius recebeu duas cartas de Gertich. A segunda foi sobre Orbis e se é possível imprimir L-G-P em Wroclaw. Isso é evidente, com certeza. Para a primeira carta: Comenius recebeu uma carta do boticário em Legnica. O destinatário pode ver o que Comenius respondeu ao Sr. Schmettau. Comenius enviou todos os livros religiosos alemães para serem distribuídos. Ele não tem outros livros solicitados. Ele ainda tem algo dos livros de hinos alemães e o enviará com o próximo navio. Miranda e Hiram precisam muito deles. Schaum morreu no dia 26 de novembro. A última carta recebida dele continha invectivas contra Drabík. Schaum recebeu a carta de Comenius de 21 de novembro, que chegou a Paris em 26 de novembro, quando ele já estava em agonia. Gertich herdou sua propriedade. Um erro de Vetter deve ser restaurado e o escândalo acalmado. Samuel Junius foi chamado da Inglaterra e passará o inverno com Comenius. Ele deve ser ordenado para ministro na Polônia.
---	--

<p>that he will arrive at the same time as Bythner. Gertich will get to know more from Hiram. Comenius has called in Miranda from England as well to accompany Junius. Vetter will return to his father as well. It is unsure what about Vojt. Comenius does not know about Oniáš. Elsner with Jacob Warrant went to Scotland to learn English. De Geer allowed Gertich to send his son Ambrosius and promised to let him study in Herborn, if he will be worth it. Junius will tell him more. Gillichius should replace deceased Macovius and Figulus should take Gillichius' position.</p>	<p>Comenius espera que ele chegue ao mesmo tempo que Bythner. Gertich saberá mais de Hiram. Comenius também chamou Miranda da Inglaterra para acompanhar Junius. Vetter também retornará ao pai. Não há certeza quanto a Vojt. Comenius não sabe sobre Oniáš. Elsner com Jacob Warrant foram para a Escócia para aprender inglês. De Geer permitiu que Gertich envie seu filho Ambrosius e prometeu deixá-lo estudar em Herborn, se ele se comprometer. Junius dirá mais a ele. Gillichius deve substituir o falecido Macovius e Figulus deve assumir a posição de Gillichius.</p>
--	--

Carta 799

<p>Abstract: Nigrin's long silence could be hopefully apologized by the adversity of fortune, lack of opportunities and frequent illness. He sends a schedule on Dury's impulse and hopes to receive Comenius' favour. Nigrin would like to ask him for a help. He left Heidelberg for Geneva last year with a hope in some teaching opportunity. However his hopes has not been fulfilled because of the lack of language skills, great competition and serious illness that was bothering him all winter. That is why he asks Comenius to help him find some suitable tutorial place.</p>	<p>Resumo: Espera-se que o longo silêncio de Nigrin seja desculpado pela falta de sorte, de oportunidades e doenças frequentes. Ele envia uma programação com base no impulso de Dury e espera receber o favor de Comenius. Nigrin gostaria de pedir uma ajuda. Ele deixou Heidelberg para Genebra no ano passado com a esperança em alguma oportunidade de ensino. No entanto, suas esperanças não foram cumpridas por causa da falta de habilidades linguísticas, grande competição e doenças graves que o incomodaram durante todo o inverno. É por isso que ele pede a Comenius que o ajude a encontrar uma orientação adequada.</p>
--	---

Carta 800

<p>Abstract: Věžník met on his journey from Brno to Vienna a man who was about to go to Amsterdã in services of Mr. Blaeu. Věžník is sending his letter trough him. He is asking about Comenius' health and sends news about his family and health. Věžník is healthy in his body though there is an illness he would like to write about to Comenius in a next letter, if Comenius allows. Věžník would like to see Comenius once more and he plans to travel to him this summer, if they will be spared from Turks.</p>	<p>Resumo: Věžník encontrou em sua viagem de Brno a Viena um homem que estava prestes a ir a Amsterdã a serviço do Sr. Blaeu. Věžník está enviando sua carta através dele. Ele está perguntando sobre a saúde de Comenius e envia notícias sobre sua família e saúde. Věžník está saudável, embora haja uma doença que ele gostaria de escrever para Comenius em uma próxima carta, se Comenius permitir. Věžník gostaria de ver Comenius mais uma vez e planeja viajar até ele neste verão, se forem poupados dos turcos.</p>
--	---

Carta 801

<p>Abstract: Draft of the answer to the Věžník's letter in which Věžník writes that he would like to meet with Comenius. Comenius writes about himself as about 72 years old man. He is pleased by Věžník's news and about the plan and he recommends not to</p>	<p>Resumo: Rascunho da resposta à carta de Věžník, na qual Věžník escreve que gostaria de se encontrar com Comenius. Comenius escreve sobre si mesmo como um homem de 72 anos. Ele está satisfeito com as notícias de Věžník e sobre seu</p>
---	--

<p>postpone his journey to Hamburg. He will receive from the merchant Libert Walter the information about Laurentius de Geer there, by whom Comenius lives. He should ask Blaev in Amsterdã further.</p>	<p>plano e recomenda não adiar sua viagem para Hamburgo. Ele receberá do caixeiro Libert Walter as informações sobre Laurentius de Geer, esteio de Comenius. Ele deveria perguntar mais a Blaev em Amsterdã.</p>
--	--

Carta 802

<p>Abstract: Comenius sends money to the Brethren student Christian Nigrin for his way back home. He also suggests that he can walk as Comenius did from Heidelberg in 1614.</p>	<p>Resumo: Comenius envia dinheiro ao estudante da irmandade, Christian Nigrin, para voltar para casa. Ele também sugere que ele pode andar, como Comenius fez de Heidelberg, em 1614.</p>
---	---

Carta 803

<p>Abstract: The writers send Samuel Junius to help in church matters to Hungary. Everybody should try to conciliate Drabík with Vetterin because it is not possible to quarrel in times so difficult for the Unity of Brethrens. They command fast and prayers to everybody. Brethren should let them know, if anything new happens.</p>	<p>Resumo: Os escritores enviam Samuel Junius para ajudar nos assuntos da igreja para a Hungria. Todos devem tentar conciliar Drabík com Vetterin, porque não é possível brigar em tempos tão difíceis para a Unidade dos Irmãos. Eles ordenam jejum e orações a todos. Os irmãos devem avisá-los, se algo novo acontecer.</p>
--	---

Carta 804

<p>Abstract: Comenius confirms that Hartman was entrusted with a collection. However he had to stay in England due to the busyness and illness. That is why Comenius asks to commission Elsner and Warrant with the collection. They should send the money to Comenius to Amsterdã and he will resend them to the members of the church scattered throughout the Germany, Poland and Hungary. This is not only Comenius' decision but of other bishops as well.</p>	<p>Resumo: Comenius confirma que Hartman foi encarregado de uma coleta. No entanto, ele teve que ficar na Inglaterra devido à ocupação e à doença. É por isso que Comenius pede para contratar Elsner e Warrant para a coleta. Eles devem enviar o dinheiro a Comenius, para Amsterdã, e ele os reenviará aos membros da igreja espalhados por toda a Alemanha, Polônia e Hungria. Esta não é apenas a decisão de Comenius, mas também de outros bispos.</p>
--	---

Carta 805

<p>Abstract: Seidenbecher befriended Comenius in Amsterdã. He wants to thank him for his treatise “Oculi fidei” that helps him in his theological studies. Seidenbecher lives with his family in Eisfeld but his quiet life in Germany is endangered by Turks and by internal theological conflicts. Even though the irenic ideas are spreading quickly, their proponents are attacked often. Attacked are also professors of Academia Rinthelensis who agreed with others from Marburg in their joint effort for concord and religious tolerance two years</p>	<p>Resumo: Seidenbecher fez amizade com Comenius em Amsterdã. Ele quer agradecer-lo por seu tratado “Oculi fidei”, que o ajuda em seus estudos teológicos. Seidenbecher vive com sua família em Eisfeld, mas sua vida tranquila na Alemanha está ameaçada pelos turcos e por conflitos teológicos internos. Embora as ideias irênicas estejam se espalhando rapidamente, seus proponentes são atacados com frequência. Também são atacados professores da Academia Rinthelensis que concordaram com outros de</p>
--	--

ago. Seidenbecher praises very much Comenius' irenical endeavors and he credits him for a publication of a treatise of Jan Lasický's "De Fratrum Bohemorum Ecclesiastica Disciplina" which is directed against religious discords. Seidenbecher got a booklet "Letze Posaun über Deutschland" in Frankfurt not long ago. He considers this work to be one of the biggest appeals for religious tolerance and concord. Everybody who read it agrees with him and Seidenbecher would wish this booklet to be spread and more of similar works to appear. Seidenbecher already has Hoornbeeck's "Dissertatio de consociatione Evangelica" If Comenius is interested in some books, Seidenbecher is able to acquire them. He himself would like to see the treatise Comenius had talked about when Seidenbecher visited him. If he is not mistaken it should be the treatise "Restitutione Rerum Ultima". If Comenius would like to send him some books he finds useful, he can do so through a friend Zacharias Webber who will deal about their price as well. Seidenbecher expresses his wish for a prompt edition of complete Lasický's work at the end of the letter.

Marburg em seu esforço conjunto para a concordância e tolerância religiosa há dois anos. Seidenbecher elogia muito os esforços irênicos de Comenius e ele o honra pela publicação de um tratado da obra "De Fratrum Bohemorum Ecclesiastica Disciplina" de Jan Lasický, contra discórdias religiosas. Seidenbecher recebeu um livreto, "Letze Posaun über Deutschland", em Frankfurt, não faz muito tempo. Ele considera esse trabalho um dos maiores apelos à tolerância religiosa e à concordância. Todo mundo que lê o livro concorda com ele e Seidenbecher deseja que este livreto seja divulgado e mais trabalhos semelhantes apareçam. Seidenbecher já possui a "Dissertatio de consociatione Evangelica", de Hoornbeeck. Se Comenius estiver interessado em alguns livros, Seidenbecher pode adquiri-los. Ele próprio gostaria de ver o tratado sobre o qual Comenius falara quando Seidenbecher o visitou. Se ele não estiver enganado, deve ser o tratado "Restitutione Rerum Ultima". Se Comenius quiser enviar-lhe alguns livros que julgar úteis, ele pode fazê-lo através de um amigo, Zacharias Webber, que também tratará do preço. Seidenbecher expressa seu desejo de uma pronta edição do trabalho completo de Lasický no final da carta.

Carta 806 – Sem Resumo

Carta 807

Abstract: The authors of the letter confirm that they have received the letter and started to act accordingly. They send a report on their actions. 1) Priest from Púchov wrote to the members of the church in Lednice and asks them to arrive. He handed over to Drabík part of the message that concerned him and invited him to stay over night at his place on 9th of July. 2) They all gathered in the house of priest from Púchov and welcomed Drabík on the 10th of July. 3) They all sung "Veni sancte spiritus" and prayed to God. 4) Priest acquainted everybody with a wording of oath that has been prescribed to Drabík. 5) Drabík was called and asked, if he wants to hear letters from his superiors. He agreed and said that God already revealed him what will happen. The priest let him know that they will talk about it at the right moment. 6) The priest read the letters and oath and asked Drabík, if he wants to proceed. 7) Drabík was asked, if all his visions comes from God. He confirmed that. 8) At

Resumo: Os autores da carta confirmam que receberam a carta e começaram a agir de acordo. Eles enviam um relatório sobre suas ações. 1) O padre de Púchov escreveu aos membros da igreja em Lednice e pede que eles venham. Ele entregou a Drabík parte da mensagem que se referia a ele e o convidou para passar a noite em sua casa no dia 9 de julho. 2) Todos se reuniram na casa do padre de Púchov e receberam Drabík no dia 10 de julho. 3) Todos eles cantaram "Veni sancte spiritus" e oraram a Deus. 4) O padre familiarizou a todos com um juramento que foi prescrito a Drabík. 5) Drabík foi chamado e perguntado se ele queria ouvir cartas de seus superiores. Ele concordou e disse que Deus já havia revelado o que aconteceria. O padre informou que eles conversariam sobre isso no momento certo. 6) O padre leu as cartas e o juramento e perguntou a Drabík se ele queria prosseguir. 7) Drabík foi perguntado se todas as suas visões vêm de Deus. Ele confirmou isso. 8) No

<p>the end Drabík was asked, if he wants to take the prescribed oath. They exhorted him to take his time and think it over. Drabík answered that there is nothing to think over and that all his visions come from God and that he did not fabricate anything.</p>	<p>final, perguntaram a Drabík se ele queria fazer o juramento prescrito. Eles o encorajaram a tomar o tempo necessário para pensar. Drabík respondeu que não há nada para pensar e que todas as suas visões vêm de Deus e que ele não fabricou nada.</p>
--	---

Carta 808

<p>Abstract: When Drabík had been asked, he insisted repeatedly that he has received all his visions from God. He even took an oath. Everybody present was moved to tears. Nobody could ask anything more from Drabík, however new doubts have already appeared. Junius collected the opinions of others and observed the case. Drabík has his faults for sure and these faults are obvious because he is unable to pretend. One could say that his fault is his fervour to follow anything he considers right. Other may think that this fervour is due to his peevishness, but Junius assigned it to his zeal for God's case. He was able to move to tears even those who did not favour him.</p>	<p>Resumo: Quando Drabík foi perguntado, ele insistiu repetidamente que recebeu todas as suas visões de Deus. Ele até fez um juramento. Todo mundo presente foi levado às lágrimas. Ninguém poderia perguntar mais nada a Drabík, no entanto, novas dúvidas já surgiam. Junius recolheu as opiniões de outros e observou o caso. Drabík tem suas falhas, com certeza, e essas falhas são óbvias porque ele é incapaz de fingir. Pode-se dizer que sua culpa é seu fervor em seguir qualquer coisa que considere correta. Outros podem dizer que esse fervor se deve à sua rebugice, mas Junius o atribuiu ao zelo pelo caso de Deus. Ele foi capaz de fazer chorar até aqueles que não o favoreciam.</p>
--	---

Carta 809

<p>Abstract: Bielski describes to Comenius the process of Drabík's oath which Drabík read firmly and resolutely despite of its frightening content. Drabík had an angelic vision during his oath and he read the rest of the oath even more resolutely than its beginning. To the delight of all he reconciled with Veterin in the end. Bielski, who is seeing Drabík daily, admires him and adds that what Drabík could be criticized for before could now serve as an example for others. No one should believe the gossips and denunciations arisen from envy.</p>	<p>Resumo: Bielski descreve para Comenius o processo do juramento de Drabík, que Drabík leu firme e resolutamente, apesar de seu conteúdo assustador. Drabík teve uma visão angelical durante o juramento e leu o restante do juramento ainda mais resolutamente do que o começo. Para o deleite de todos, ele se reconciliou com Veterin no final. Bielski, que vê Drabík diariamente, o admira e acrescenta que aquilo pelo qual Drabík poderia ser criticado antes, agora poderia servir como exemplo para os outros. Ninguém deveria acreditar nas fofocas e denúncias surgidas da inveja.</p>
--	--

Carta 810

<p>Abstract: Comenius is asking news about the inhabitants of burnt out Púchov. Care will be taken for clothes, books and studies of Tomáš. Comenius answers Gertich's questions about the conscience of priest candidates in his treatise on Anglican Church. Collections have been delayed however he will hand over everything alright including the bills. He does have only a few news from Hartmann from Scotland, (last letter is from third of</p>	<p>Resumo: Comenius está perguntando notícias sobre os habitantes da queimada Púchov. Cuidados serão tomados com roupas, livros e estudos de Tomáš. Comenius responde às perguntas de Gertich sobre a consciência dos candidatos a sacerdotes em seu tratado sobre a Igreja Anglicana. As coletas foram adiadas, no entanto, ele entregará tudo certo, incluindo as contas. Ele tem apenas algumas notícias de Hartmann da Escócia (a última</p>
---	---

<p>November from Edinburgh). It is uncertain, if the collection will be successful but he does not cease in his effort. The news about a revolt in Scotland is arriving. Comenius is afraid that it will spread to England and Ireland. The way of spending the money from the collection is upon conscious of Polish Brethrens. However he disagrees that a house for a Czech pastor should be built from them. He asks if Seb. Macer and X.J. Javorski have died already. Javorski has sent him a letter full of complains lately.</p>	<p>carta é de 3 de novembro, de Edimburgo). É incerto se a coleta será bem-sucedida, mas ele não interromperá seu esforço. As notícias sobre uma revolta na Escócia estão chegando. Comenius teme que se espalhe para a Inglaterra e Irlanda. A maneira de gastar o dinheiro da coleta é da consciência dos irmãos poloneses. No entanto, ele discorda que uma casa para um pastor tcheco deva ser construída a partir deles. Ele pergunta se Seb. Macer e X.J. Javorski já morreram. Javorski enviou uma carta cheia de reclamações recentemente.</p>
--	---

Carta 811 – Sem Resumo

Carta 812

<p>Abstract: Comenius sends additional prophecies of Drabicius, Meliš, Kotter and Kregel as well as the beginning of Hoburg's "Regenspurgischer Herold" in a number of copies. Addressee should not deal with the French king on his own. God woke up an excellent man in England, a Catholic, who will hand over the prophecies in person. The success of the edition of revelations on the mainland as well as in England is considerable.</p>	<p>Resumo: Comenius envia profecias adicionais de Drabicius, Meliš, Kotter e Kregel, bem como o início do "Regenspurgischer Herold", de Hoburg em várias cópias. O destinatário não deve lidar sozinho com o rei francês. Deus acordou um homem excelente na Inglaterra, um católico, que entregará as profecias pessoalmente. O sucesso da edição das revelações no continente e na Inglaterra é considerável.</p>
---	--

Carta 813

<p>Abstract: Comenius would like to know, if the bishop of Ilava and priest of Košeca are at one with Vetterin, because it has to be mentioned by the next publishing of Drabík's revelations.</p>	<p>Resumo: Comenius gostaria de saber se o bispo de Ilava e o padre de Košeca estão em harmonia com Vetterin, porque isso deve ser mencionado na próxima publicação das revelações de Drabík.</p>
---	--

Carta 814

<p>Abstract: Comenius sends the letter to the school manager with the request to accept his son Daniel. It is important to him as Romberg follows the natural learning method and improves it through his own experience.</p>	<p>Resumo: Comenius envia a carta ao diretor da escola com o pedido para o aceite de seu filho Daniel. É importante para ele, pois Romberg segue o método natural de aprendizado e o aprimora através de sua própria experiência.</p>
--	--

Carta 815

<p>Abstract: Comenius returns Brethren student Jan Tobianus to the priest and professor Valckenier after holidays.</p>	<p>Resumo: Comenius devolve o aluno dos irmãos, Jan Tobianus, ao padre e professor Valckenier após as férias.</p>
---	--

Carta 816

Abstract: Tobian writes to Comenius that Mr. Appiarius is arriving to him today with greetings from Mr. Romberg and will leave after his exam through Franeker for Amsterdã. In the meantime Comenius could decide with his wife whether to send his son Daniel to Mr. Romberg's school. Tobian would recommend it. Tobian also asks Comenius for money for a medical treatment because he is ill.

Resumo: Tobian escreve para Comenius dizendo que o Sr. Appiarius está chegando hoje com saudações do Sr. Romberg e partirá, após o exame, por Franeker para Amsterdã. Enquanto isso, Comenius poderia decidir com sua esposa se deveria enviar seu filho Daniel para a escola de Romberg. Tobian recomenda. Tobian também pede dinheiro a Comenius para um tratamento médico, porque ele está doente.

Carta 817

Abstract: Comenius gives reasons for the belated sending of long prepared matters especially last Drabicius' revelations announcing sudden change of things. Comenius himself plans to retire and he leaves other news and questions to fate.

Resumo: Comenius dá razões para o envio tardio de assuntos preparados há muito tempo, especialmente as revelações de Drabicius anunciando mudanças repentinas. O próprio Comenius planeja se aposentar e deixa outras notícias e perguntas ao destino.

Carta 818

Abstract: Comenius writes about the education of his son Daniel. He should write his letters home in Latin only and he should not get influenced by a bad friends.

Resumo: Comenius escreve sobre a educação de seu filho Daniel. Ele deve escrever suas cartas para casa apenas em latim e não deve se deixar influenciar por maus amigos.

Carta 819

Abstract: Comenius urges Romberg to organize a stricter regime for Comenius' son Daniel in school and in spending of his free time as well. He writes, that plague rises in Amsterdã.

Resumo: Comenius pede a Romberg que organize um regime mais rigoroso para o filho de Comenius, Daniel, na escola e no tempo livre. Ele escreve que a praga surge em Amsterdã.

Carta 820

Abstract: Pembroke confirms reception of Comenius' letter from which he understood that Comenius thinks favourably about him. He assures Comenius that he will try to satisfy him. Pembroke sends his meditations upon the prophecy in the Revelation 15 and he asks Comenius not to refuse them and to search for whatever is good in them, inspired by the Holy Spirit. Pembroke admits that his imagination may be mixed into them. Pembroke considers Comenius and Drabík to be the two chosen witnesses of the Last-days. He sends one hundred sterling pounds to be divided among needy

Resumo: Pembroke confirma a recepção da carta de Comenius, da qual ele entendeu que Comenius pensa favoravelmente sobre ele. Ele garante a Comenius que ele tentará satisfazê-lo. Pembroke envia suas meditações sobre a profecia em Apocalipse 15 e pede a Comenius para não as recusar e procurar o que há de bom nelas, inspirado pelo Espírito Santo. Pembroke admite que sua imaginação pode estar misturada a elas. Pembroke considera Comenius e Drabík as duas testemunhas escolhidas dos Últimos Dias. Ele envia cem libras esterlinas para serem divididas

Christians and fifty for Comenius and he asks him to accept them.

entre cristãos carentes e cinquenta para Comenius e pede que ele as aceite.

Carta 821

Abstract: Comenius returns his son Daniel to Romberg after a longer period of time. He asks him to train him in philological fields especially. He expresses his worries about a bad influence of some schoolmates again. However he relies on Romberg in this matter.

Resumo: Comenius retorna seu filho Daniel a Romberg, após um longo período de tempo. Ele pede que o treine especialmente em campos filológicos. **Ele expressa suas preocupações com a má influência de alguns colegas de escola novamente. No entanto, ele confia em Romberg nesta questão.**

Carta 822

Abstract: Comenius received a sample of New Testament in Turkish from England. He suggests to give the text to the renowned orientalist for an appraisal. Should their response be positive, they should send the sample to Warner and advice him not to translate the New Testament but to finish the Old one and the apocrypha.

Resumo: Comenius recebeu uma amostra do Novo Testamento em turco, da Inglaterra. Ele sugere entregar o texto aos orientalistas renomados para uma avaliação. Se a resposta deles for positiva, eles devem enviar a amostra para Warner e aconselhá-lo a não traduzir o Novo Testamento, mas a terminar o Antigo e os apócrifos.

Carta 823

Abstract: Comenius informs, that he has handed Drabík's revelations to Mr. de Geer and to the count but to nobody else so far. The bearer of Comenius' letter, Tobian, will explain the situation. It is necessary to dispose carefully of support promised by count. 1) Comenius reproaches Drabík that his Latin is bad and that he cannot get along with his collaborator Samuel Junius. 2) The shipment of "visions of Solínka" is unnecessary as Comenius have them already. 3) It is useless to admonish neighbors to peace. 4) Comenius has not sent the letter to prince Aubigny as he is not honest. 5) Polemann [Joachim] also cares only for himself. 6) Comenius reproaches Drabík for his hastiness, imprudence and irresponsibility. 7) He reproaches him that he took too much from the support sent for needy. 8) He reproaches him further that he did not support priest Ezechiel Alfe from the sent money. 9) Comenius thanks for the sent curative powder. 10) Tobian will bring the letter from count to Drabík. 11) Vetterin bad-mouths Drabík, but Drabík is no better and he does not take any advice. 12) Comenius will try to greet Pelt from Drabík. 13) Comenius is not happy that Drabík's daughter

Resumo: Comenius informa que entregou as revelações de Drabík ao Sr. De Geer e ao conde, mas a mais ninguém até agora. O portador da carta de Comenius, Tobian, explicará a situação. É necessário dispor cuidadosamente do apoio prometido pelo conde. 1) **Comenius repreende Drabík que seu latim é ruim e que ele não pode continuar com seu colaborador Samuel Junius.** 2) **O envio de "visões de Solínka" é desnecessário, já que Comenius as tem.** 3) **É inútil aconselhar vizinhos à paz.** 4) **Comenius não enviou a carta ao príncipe Aubigny, pois ele não é honesto.** 5) **Polemann [Joachim] também se importa apenas com ele.** 6) **Comenius repreende Drabík por sua pressa, imprudência e irresponsabilidade.** 7) **Ele o repreende por ter tomado muito do apoio enviado aos necessitados.** 8) **Ele o censura ainda mais por não apoiar o padre Ezechiel Alfe com parte do dinheiro enviado.** 9) **Comenius agradece pelo pó curativo enviado.** 10) **Tobian levará a carta do conde para Drabík.** 11) **Vetterin fala mal de Drabík, mas Drabík não é melhor e ele não aceita nenhum conselho.** 12) **Comenius tentará**

Zuzana has so many suitors. 14) Comenius reproaches Drabík that he asks for money all the time, this time because of his grandson.	cumprimentar Pelt através de Drabík. 13) Comenius não está feliz que Zuzana, filha de Drabík, tenha tantos pretendentes. 14) Comenius repreende Drabík por pedir dinheiro o tempo todo, desta vez por causa de seu neto.
--	---

Carta 824

Abstract: As the Castellionis' Bible is hard to get, it would be good to have another translation of a Bible like that. Comenius' Janua is a nice start. Comenius should revise it with regard for Hebrew language and Latin. It would sell well.	Resumo: Como a Bíblia de Castellionis é difícil de obter, seria bom ter outra tradução de uma Bíblia como esta. Janua, de Comenius, é um bom começo. Comenius deve revisá-lo no que diz respeito à língua hebraica e ao latim. Venderia bem.
--	---

Carta 825

Abstract: [Headline: About the advance of Zrinyi against Turks in Lower Hungary and Apafi against Habsburgs in Upper Hungary.] Drabicius was sent to the princess of Transylvania after the death of Zsigmond Rákóczi to reveal her a divine will. He was not allowed to see her then. The description of Drabicius vision from 20th September 1652 and its explanation follow. Everything is fulfilling now. Zrinyi attacked Turks and they invaded Hungary in 1663 and seized various places. They let the Tartars in Moravia and devastated it. Zrinyi invaded Turkey, where he defeated Turks and Tartars, gained a plunder, destroyed a bridge over Dráva and everything between Dráva and Danube. Princ Apáfi moved with the army to Upper Hungary, persuading people to accept his protection and protection of the ruler of Orient. He partially defeated and partially persuaded emperors' garrisons in Transylvania and Upper Hungary.	Resumo: [Título: Sobre o avanço de Zrinyi, contra turcos, na Baixa Hungria e Apafi, contra Habsburgos, na alta Hungria.] Drabicius foi enviado à princesa da Transilvânia, após a morte de Zsigmond Rákóczi, para lhe revelar uma vontade divina. Ele não foi permitido de vê-la. A descrição da visão de Drabicius de 20 de setembro de 1652 e sua explicação seguem. Tudo está se cumprindo agora. Zrinyi atacou os turcos, eles invadiram a Hungria, em 1663, e tomaram vários lugares. Eles deixaram os tártaros na Morávia e a devastaram. Zrinyi invadiu a Turquia, onde derrotou turcos e tártaros, saqueou, destruiu uma ponte sobre Dráva e tudo entre Dráva e Danúbio. O Príncipe Apáfi mudou-se com o exército para a Alta Hungria, convencendo as pessoas a aceitar sua proteção e proteção do governante do Oriente. Ele derrotou parcialmente e persuadiu parcialmente as tropas dos imperadores na Transilvânia e na Alta Hungria.
---	---

Carta 826

Abstract: Comenius sends New Year's greetings. Tobias Hiram will probably not bear the letters anymore as he has antagonized patrons by asking for a payment. Drabík also should not have asked patrons for money. Comenius gives orders how to divide financial support he is sending. The news, that Comenius has left Amsterdã, is untrue.	Resumo: Comenius envia cumprimentos de Ano Novo. Tobias Hiram provavelmente não produzirá mais as cartas, pois indispôs-se com os patronos, pedindo um pagamento. Drabík também não deveria ter pedido dinheiro aos patronos. Comenius dá as ordens para dividir o apoio financeiro que está enviando. A notícia de que Comenius deixou Amsterdã é falsa.
--	--

Carta 827

Abstract: Comenius does not understand the note delivered for the addressee. If are the news about the armed clashes between Palatinate and Mayence true, Redinger should hurry back home.	Resumo: Comenius não entende a nota entregue ao destinatário. Se são verdadeiras as notícias sobre os confrontos armados entre Palatinate e Mayence, Redinger deve voltar para casa.
---	---

Carta 828

Abstract: Comenius does not understand why Redinger wants to return home in roundabouts. He should choose one or the other. Comenius will not finish his book before the half of November. He briefly mentions news from Holland, England and France.	Resumo: Comenius não entende por que Redinger não quer voltar para casa em uma rota direta. Ele deve escolher uma ou outra. Comenius não terminará seu livro antes da metade de novembro. Ele menciona brevemente notícias da Holanda, Inglaterra e França.
--	--

Carta 829

Abstract: Gertich refers about his visitation in Leszno and Lasocice and rejoices at the state of church in Lasocice, which has a new good priest Jan Zikmund Rokycanský.	Resumo: Gertich se refere à sua visita a Leszno e Lasocice e se alegra com o estado da igreja em Lasocice, que tem o novo bom padre, Jan Zikmund Rokycanský.
--	---

Carta 830

Abstract: Circumstances are very favourable for the print of Syllogismus. That is why Redinger should hasten its transcription and translation into German.	Resumo: As circunstâncias são muito favoráveis para a impressão de Syllogismus. É por isso que Redinger deve acelerar sua transcrição e tradução para o alemão.
--	--

Carta 831 – Sem Resumo**Carta 832– Sem Resumo****Carta 833**

Abstract: Comenius sends a proposal of dedication of Turkish translation of Bible and asks Oldenburg to discuss it with the man who pays for it [Robert Boyle]. He also asks, if Oldenburg would agree to unite the two projects of Turkish translation of Bible – the English one (New Testament) and the Dutch one (Old Testament). If so, he should let Comenius know, how many copies of the New Testament they are going to print, what do they pay to a printer and to send them one copy of complete book as a model. If they would rather print the Old Testament on their own, Oldenburg should let Comenius know under which conditions.	Resumo: Comenius envia uma proposta de trabalhar na tradução da Bíblia para o turco e pede a Oldenburg que a discuta com o homem que paga por ela [Robert Boyle]. Ele também pergunta se Oldenburg concordaria em unir os dois projetos de tradução da Bíblia para o turco - o inglês (Novo Testamento) e o holandês (Antigo Testamento). Nesse caso, ele deve informar a Comenius quantas cópias do Novo Testamento serão impressas, o que eles pagam à tipografia e enviar a eles uma cópia do livro completo como modelo. Se eles preferirem imprimir o Antigo Testamento por conta própria, Oldenburg deve informar Comenius sob quais condições.
---	--

Carta 834

<p>Abstract: Comenius will not send other news until he will receive instructions from Drabicius. He gives permission to the addressee to draw money for his stay in Paris. He should find out the opinion of count de Commingis. He should proceed carefully.</p>	<p>Resumo: Comenius não enviará outras notícias até receber instruções de Drabicius. Ele dá permissão ao destinatário para sacar dinheiro para sua estadia em Paris. Ele deve descobrir a opinião do conde de Commingis. Ele deve proceder com cuidado.</p>
---	---

Carta 835

<p>Abstract: Comenius criticizes the addressee for making revelations public in Paris before Sorbonne has given its opinion on them and that he works off off as an envoy and spend too much money. It is necessary to wait for Drabicius' instructions. It is not possible to write to the king before that. He sends letters for archbishop of Paris Hardouine de Péréfixe and for the count de Comminges in the meantime (open so Redinger could read them). Once the letter from Drabicius arrives, he plans to send the revelations with adequate explicative letters not only to all electors but to the kings and pope as well. He asks whether are archbishop and count interested in pansophic matters.</p>	<p>Resumo: Comenius critica o destinatário por tornar públicas as revelações em Paris, antes de Sorbonne dar sua opinião sobre elas, e que ele trabalha como enviado e gasta muito dinheiro. É necessário aguardar as instruções de Drabicius. Não é possível escrever para o rei antes disso. Enquanto isso, ele envia cartas ao arcebispo de Paris, Hardouine de Péréfixe, e ao conde de Comminges (abertas para que Redinger possa lê-las). Quando a carta de Drabicius chegar, ele planeja enviar as revelações acompanhadas de cartas com explicações adequadas, não apenas a todos os eleitores, mas também aos reis e ao papa. Ele pergunta se o arcebispo e o conde se interessam por assuntos pansóficos.</p>
---	--

Carta 836

<p>Abstract: Writer is preparing edition of “Janua lingvarum” in five oriental languages.</p>	<p>Resumo: O escritor está preparando a edição de “Janua lingvarum” em cinco idiomas orientais.</p>
--	--

Carta 837

<p>Abstract: Comenius reports news from Redinger that he did not have the chance to hand over the letter from Comenius to the addressee. He writes that it is not possible to finance Redinger's stay in Paris anymore and that is why Redinger should return home. He sends 418th Drabicius' revelation for the French king upon addressee's request. Comenius encloses other news from Drabicius. He would like to continue the correspondence even after the leaving of Redinger from Paris.</p>	<p>Resumo: Comenius relata notícias de Redinger, dizendo que ele não teve a chance de entregar a carta de Comenius ao destinatário. Ele escreve que não é mais possível financiar a estadia de Redinger em Paris e, por isso, Redinger deve voltar para casa. Ele envia a 418ª revelação de Drabicius para o rei francês, a pedido do destinatário. Comenius inclui outras notícias de Drabicius. Ele gostaria de continuar a correspondência, mesmo após a saída de Redinger de Paris.</p>
--	--

Carta 838

<p>Abstract: Due to the imprudent behavior of the addressee is the next contact out of question. He</p>	<p>Resumo: Devido ao comportamento imprudente do destinatário, o próximo contato está fora de</p>
--	--

<p>should leave Paris immediately. He will still receive travelling money. The time is not ripe for making the revelations public yet. Only ten copies will be sent to J. J. Ulrich to Zürich. Comenius found out from Redinger's friends in Franckenthal that it is not possible to rely upon his confidentiality. That is why he will not make him acquainted with the latest revelations.</p>	<p>questão. Ele deve deixar Paris imediatamente. Ele ainda receberá o dinheiro para a viagem. Ainda não é tempo de divulgar as revelações. Apenas dez cópias serão enviadas para J. J. Ulrich, para Zurique. Comenius descobriu pelos amigos de Redinger, em Franckenthal, que não é possível confiar em sua confidencialidade. É por isso que ele não o familiarizará com as últimas revelações.</p>
--	---

Carta 839

<p>Abstract: Comenius is letting the addressee know that he has sent three copies of „Lux è tenebris” to J. J. Ulrich and is sending missing folios to the addressee. He will not send more as L. de Geer ordered to send them only upon request. He expects a report from his stay in Paris. He has not received any letter from count de Comminges.</p>	<p>Resumo: Comenius está informando ao destinatário que enviou três cópias de “Lux è tenebris” a J. J. Ulrich, e está enviando os fólhos ausentes para o destinatário. Ele não enviará mais, uma vez que L. de Geer ordenou para enviá-los somente mediante solicitação. Ele espera um relatório de sua estadia em Paris. Ele não recebeu nenhuma carta do conde de Comminges.</p>
--	---

Carta 840

<p>Abstract: Comenius asks the addressee to accept three copies of „Lux è tenebris“ and send them to designated places. He speaks for Redinger to be allowed to return to Zürich. He apologizes for his and Redinger's behavior and asks for unprejudiced, tranquil reading of his book.</p>	<p>Resumo: Comenius pede ao destinatário que aceite três cópias de "Lux è tenebris" e as envie para os locais designados. Ele pede que Redinger possa retornar a Zurique. Ele pede desculpas pelo comportamento dele e de Redinger e pede uma leitura tranquila e sem preconceitos de seu livro.</p>
---	---

Carta 841

<p>Abstract: Comenius condoles with Gerhard de Geer in loss of his father and is sorry that he could not be present at his funeral. However they did not lose him forever as he has only preceded them. He has left not only flourishing legacy but also blessings to his heirs. Comenius feels indebted to him the more so that he could not thank him by his own. He will keep his promises to Gerhard de Geer once the time of mourning will pass.</p>	<p>Resumo: Comenius presta condolências a Gerhard de Geer pela perda de seu pai e lamenta não poder estar presente em seu funeral. No entanto, eles não o perderam para sempre, pois ele apenas os precedeu. Ele deixou não apenas um legado florescente, mas também bênçãos para seus herdeiros. Comenius se sente em dívida com ele, e não tem como agradecê-lo. Ele cumprirá suas promessas a Gerhard de Geer quando o tempo do luto passar.</p>
--	--

Carta 842

<p>Abstract: Comenius responds two letters. The pause in his correspondence was caused 1. by de Geer's death, 2. by Comenius' poor health, 3. Comenius is devastated by the death of Rülz and</p>	<p>Resumo: Comenius responde duas cartas. A pausa em sua correspondência foi causada 1. pela morte de De Geer, 2. pela saúde debilitada de Comenius, 3. Comenius está devastado pela morte de Rülz e</p>
--	---

his wife. Comenius is offended that the Polish brethren want a bigger deal of the collected support, even though they are not exiles but the Czechs are exiles for 38 years. They would not get any money, if they would not shield themselves by Comenius' name and the names of the real exiles. They should settle brotherly. He sends to Polish party seven twelfths of 6000 as the evidence of a good will and he keeps for his own people only five twelfths. He does not keep for himself 300 Imperials. Now Stephan de Geer persuaded him to send one half of it to Bythner who lives in poverty. Polish brethren will receive from Schmettau 3500-2000 now and 1500 during the year. Comenius will write to Bythner. P.S. Comenius has J. Cornu and David Cassius by himself. He will call in Felin next spring, if he will be alive. He has no news from Hartmann. Nigrin writes often. Daniel is not by Comenius anymore.

sua esposa. Comenius está ofendido porque os irmãos poloneses querem muito do apoio arrecadado, mesmo que não sejam exilados, enquanto os tchecos estão exilados há 38 anos. Eles não receberiam mais dinheiro, se não estivessem amparados pelo nome de Comenius e pelos nomes dos exilados reais. Eles devem chegar a um acordo fraternamente. Ele envia para o grupo polonês sete doze avos de 6000, como evidência de boa vontade e mantém para seu próprio povo apenas cinco doze avos. Ele não guarda para si 300 Imperials. Agora Stephan de Geer convenceu-o a enviar metade para Bythner, que vive na pobreza. Os irmãos poloneses receberão de Schmettau 3500-2000 agora e 1500 durante o ano. Comenius escreverá para Bythner. P.S. Comenius tem J. Cornu e David Cassius com ele. Ele chamará Felin na próxima primavera, se estiver vivo. Ele não tem notícias de Hartmann. Nigrin escreve frequentemente. Daniel não está mais com Comenius.

Carta 843

Abstract: Reply to the letter has been delayed because of the death of patron and Rulicius. Comenius congratulates to the addressee to a new place of work. He is upset, that those who has not have to leave their country claim unjustly a considerable portion of money from the collection for expellees, and they want to leave them only one fifth. However he wants to act brotherly and sends them seven twelfths from 6000 Imperials collected and keeps only five twelfths for the real expellees. [Added text:] Comenius has a couple of students by himself. He has not heard from Hartmann for four months already. On the contrary Nigrin writes often.

Resumo: A resposta à carta foi atrasada devido à morte do patrono e Rulicius. Comenius parabeniza o destinatário pelo novo local de trabalho. Ele está chateado, porque aqueles que não têm que deixar seu país reclamam injustamente uma parte considerável do dinheiro da coleta para os expulsos, e querem deixar a eles apenas um quinto. No entanto, ele quer agir como irmão e envia a eles sete doze avos dos 6000 Imperials coletados e mantém apenas cinco doze avos para os verdadeiros expulsos. [Texto adicionado:] Comenius tem dois alunos. Ele não tem notícias de Hartmann há quatro meses. Por outro lado, Nigrin escreve frequentemente.

Carta 844 – Sem Resumo

Carta 845

Abstract: Comenius sends New Year's greetings. Comenius writes about the organization of his, Figulus' and Drabík's meeting with the [Elector of Brandenburg]. Young Vetter should accompany Drabík on his journey and translate for him. Stephan de Geer will further support Drabík. Nigrin is involved in debts. Comenius writes about the

Resumo: Comenius envia cumprimentos de Ano Novo. Comenius escreve sobre a organização da reunião dele, Figulus e Drabík com o [Eleitor de Brandemburgo]. O jovem Vetter deve acompanhar Drabík em sua viagem e traduzir para ele. Stephan de Geer apoiará Drabík. Nigrin está envolvido em dívidas. Comenius

<p>sending of Lux è tenebris. The rumors that Redinger was murdered are not true. Comenius hopes to get in contact with him again. Comenius continues on 20th of January: He urges Drabík to conduct the meeting on Easter. Drabík should keep everything in secret. Comenius sends to Drabík his spiritual poetry and some money.</p>	<p>escreve sobre o envio de Lux è tenebris. Os rumores de que Redinger foi assassinado não são verdadeiros. Comenius espera entrar em contato com ele novamente. Comenius continua no dia 20 de janeiro: Ele encoraja Drabík a conduzir a reunião na Páscoa. Drabík deve manter tudo em segredo. Comenius envia a Drabík sua poesia espiritual e algum dinheiro.</p>
--	--

Carta 846

<p>Abstract: Comenius writes the reasons why he does not answer. Pelt was with Comenius in Breda. De Geers are in the country. Count Pembroke is incorrigible. He divorced his wife and dismissed Nigrin and Comenius does not know what has happened with him. Hiram and Junius will tell Drabík more.</p>	<p>Resumo: Comenius escreve as razões pelas quais ele não responde. Pelt estava com Comenius em Breda. Os De Geers estão no país. O Conde Pembroke é incorrigível. Ele se divorciou da esposa e demitiu Nigrin e Comenius não sabe o que aconteceu com ele. Hiram e Junius contarão mais a Drabík.</p>
--	---

Carta 847

<p>Abstract: Comenius despises the English translation of New Testament into Turkish. Their [brethren] translation of Old Testament is with Golius and Kandius for review, takes time as they waited for Hottinger.</p>	<p>Resumo: Comenius despreza a tradução em inglês do Novo Testamento para o turco. Sua tradução [dos irmãos] do Antigo Testamento está com Golius e Kandius para revisão, o que leva tempo, pois esperavam por Hottinger.</p>
--	--

Carta 848

<p>Abstract: Kalinka distances himself strongly from Drabík's lunacies especially when Drabík mentions in his writings not only him or Comenius but also nobles of Lutheran religion. No matter if Comenius supports him, Kalinka does not want to have anything with this fanatic and prophet.</p>	<p>Resumo: Kalinka se distancia fortemente das loucuras de Drabík, especialmente quando Drabík menciona em seus escritos não apenas ele ou Comenius, mas também nobres da religião luterana. Não importa se Comenius o apoia, Kalinka não quer ter nada com esse fanático e profeta.</p>
--	---

Carta 849 – Sem Resumo

Carta 850 – Sem Resumo

Carta 851

<p>Abstract: Fabricius is not sure that the visions of Poniatowska are from God however they should not deprecate the matter without further investigation. Poniatowska knows the sad situation of church and hopes for a better future. She surely contemplates these thoughts and it is possible she</p>	<p>Resumo: Fabricius não tem certeza de que as visões de Poniatowska são de Deus, no entanto, não devem depreciar o assunto sem uma investigação mais aprofundada. Poniatowska conhece a triste situação da igreja e espera um futuro melhor. Ela certamente contempla esses</p>
---	---

is talking about them when she is struck by an attack of hysteria or melancholy. Fabricius's opinion on the nature of Poniatowska's visions is not fixed however. Fabricius did not manage to read the other things Comenius sent to him. He complains that the Academies that should be schools of piety and virtue are full of folly, quarrels and illusions. He wishes God to send them tools to support his Kingdom and preserve Comenius for a long time.

pensamentos, e é possível que esteja falando deles quando é acometida por um ataque de histeria ou melancolia. A opinião de Fabricius sobre a natureza das visões de Poniatowska, no entanto, não é fixa. Fabricius não conseguiu ler as outras coisas que Comenius lhe enviou. Ele reclama que as Academias que deveriam ser escolas de piedade e virtude estão cheias de loucuras, brigas e ilusões. Ele deseja que Deus lhes envie ferramentas para apoiar seu Reino e preservar Comenius por um longo tempo.

Carta 852

Abstract: Paul Hartmann is dealing about a return of a collection from England and Scotland now when is a peace. Count palatine Rupert should act as a mediator. Paul Hartmann wrote about this matter to his brother Adam. Gertich should consult with him the whole matter. They should write their viewpoint immediately because they should not miss a chance. Figulus asks for some person who would help him with the administration of school and in his office. In Comenius' opinion only Cornu can help Figulus. Comenius is wondering why they do not ask Stephan de Geer for the rest of money now when the patron died. PS: Letter is addressed to Gertich but he should send it to Brethren in Leszno as well to Paul, Samuel and Bythner.

Resumo: Paul Hartmann está negociando o retorno da coleta da Inglaterra e da Escócia agora, quando há uma paz. O conde palatino Rupert deve atuar como mediador. Paul Hartmann escreveu sobre esse assunto para seu irmão Adam. Gertich deve consultá-lo sobre o assunto todo. Eles devem escrever seu ponto de vista imediatamente, porque não devem perder a chance. Figulus pede alguém que o ajude na administração da escola e em seu cargo. Na opinião de Comenius, apenas Cornu pode ajudar Figulus. **Comenius está se perguntando por que eles não pedem a Stephan de Geer o resto do dinheiro, agora que o patrono morreu. PS: A carta é dirigida a Gertich, mas ele deve enviá-la aos irmãos em Leszno, bem como a Paul, Samuel e Bythner.**

Carta 853 – Sem Resumo

Carta 854

Abstract: Comenius was ill. He sends money. The political situation in Western Europe is cloudy. Comenius discusses the situation in Hungary. Comenius sends the letter of Pelt, who got the position in the East Indian Company. Count Pembroke still does not write.

Resumo: **Comenius estava doente. Ele envia dinheiro. A situação política na Europa Ocidental está nebulosa. Comenius discute a situação na Hungria.** Comenius envia a carta de Pelt, que ocupou o cargo na Companhia das Índias Orientais. O conde Pembroke ainda não escreve.

Carta 855

Abstract: Comenius confirms that he knows from his own experience that human thoughts may differ but intention of Jehovah remains firm (Proverbs. 19, 21). That is why he wants to consult Cort about the letter of Antoinette Bourignon concerning an admonition to the return to childlike chastity. He

Resumo: **Comenius confirma que sabe por experiência própria que os pensamentos humanos podem diferir, mas a intenção de Jeová permanece firme (Provérbios 19, 21).** É por isso que ele quer consultar Cort sobre a carta de Antoinette Bourignon referente a uma advertência

<p>further explains a meaning of an old image Cort saw yesterday and Comenius wants to send to Bourignon. Town squares full of playing boys and girls (Zechariah 8, 5) mean a new life of Church which returns to the childhood of Christ.</p>	<p>ao retorno à castidade infantil. Ele explica ainda o significado de uma imagem antiga que Cort viu ontem e Comenius deseja enviar para Bourignon. As praças da cidade, cheias de meninos e meninas brincando (Zacarias 8, 5), significam uma nova vida da Igreja que retorna à infância de Cristo.</p>
--	--

Carta 856

<p>Abstract: Comenius is sorry that he does not understand Bourignon without an interpreter. He ask her to accept his letter kindly but hesitates about her statements that the real follower of Christ cannot be a member of any church and that nobody can know God truly. Comenius thinks that her zeal is excessive and that she judges church as well as pious souls harshly. He warns her that her statements may border on heresy. He also asks her opinion on how one can recognize the true prophet among so many that are appearing nowadays.</p>	<p>Resumo: Comenius lamenta não entender Bourignon sem um intérprete. Ele pede que ela aceite sua carta gentilmente, mas hesita sobre as declarações dela de que o verdadeiro seguidor de Cristo não pode ser membro de nenhuma igreja e que ninguém pode conhecer a Deus verdadeiramente. Comenius acha que seu zelo é excessivo e que ela julga a igreja e as almas piedosas com severidade. Ele a adverte que suas declarações podem beirar a heresia. Ele também pergunta a opinião dela sobre como alguém pode reconhecer o verdadeiro profeta entre tantos que estão aparecendo hoje em dia.</p>
--	---

Carta 857 – Sem Resumo

Carta 858 – Sem Resumo

Carta 859 – Sem Resumo

Carta 860 – Sem Resumo

Carta 861 – Sem Resumo

Carta 862 – Sem Resumo

Carta 863 – Sem Resumo

Carta 864

<p>Abstract: Comenius was called to England after the publishing of Praeludia conatum pansophicorum in 1641. However he has been forced to leave due to the political circumstances. He wrote his treatise Via lucis in London. Comenius delivers an outline of his pansophic endeavour next. He praises the Royal Society of London and its efforts in natural sciences. There are however several schools of wisdom: natural (physics), God's image in human mind recognized</p>	<p>Resumo: Comenius foi chamado para a Inglaterra, após a publicação de Praeludia conatum pansophicorum, em 1641. No entanto, ele foi forçado a sair devido às circunstâncias políticas. Ele escreveu seu tratado Via lucis, em Londres. Comenius apresenta um esboço de seu empreendimento pansófico a seguir. Ele elogia Royal Society of London e seus esforços em ciências naturais. No entanto, existem várias escolas do conhecimento: natural (física), a</p>
---	---

by the reason and mind itself (metaphysics) and third school examining God through the illumination of patriarchs, prophets, apostles and the Book written on God's command and with help of humble faith (hyperphysics). This triple school corresponds to tri-unity of God. Once the Royal Society will master the natural sciences, it will be only at the beginning of knowledge. If they would not step any further, their efforts will be in vain. The examination of science is important because it leads to the cognition of different part of truth. The King shall support Royal Society in its work.

imagem de Deus na mente humana reconhecida pela razão e pela própria mente (metafísica), e a terceira escola, que examina Deus através da iluminação de patriarcas, profetas, apóstolos e o Livro escrito sob o comando de Deus e com a ajuda da fé humilde (hiperfísica). Essa escola tripla corresponde à trindade de Deus. Uma vez que Royal Society domine as ciências naturais, será apenas no início do conhecimento. Se eles não avançarem mais, seus esforços serão em vão. O exame da ciência é importante porque leva ao conhecimento de diferentes partes da verdade. **O rei apoiará Royal Society em seu trabalho.**

Carta 865 – Sem Resumo

Carta 866 – Sem Resumo

Carta 867 – Sem Resumo

Carta 868 – Sem Resumo

Carta 869 – Sem Resumo

Carta 870 – Sem Resumo

Carta 871 – Sem Resumo

Carta 872

Abstract: Comenius sends four copies of Via lucis to the Royal Society; one for Oldenburg himself as the Secretary of the Society, second for John Wilkins, third for Viscount Brouckner and fourth for the Society itself.

Resumo: Comenius envia quatro cópias da Via lucis para Royal Society; uma para o próprio Oldenburg, como secretário da Sociedade, a segunda para John Wilkins, a terceira para o visconde Brouckner e a quarta para Royal Society.

Carta 873

Abstract: Oldenburg thanks to Comenius in the name of Society for his gift of four copies of Via lucis. The Society praises highly his efforts for universal knowledge. Oldenburg refers to the book of John Wilkins on universal language. He will send a copy as soon as possible.

Resumo: Oldenburg agradece a Comenius, em nome de Royal Society, pelo presente de quatro cópias de Via lucis. A Sociedade elogia muito seus esforços pelo conhecimento universal. Oldenburg refere-se ao livro de John Wilkins sobre linguagem universal. Ele enviará uma cópia o mais rápido possível.

Carta 874 – Sem Resumo

Carta 875

Abstract: Bythner asks Comenius, before he will move out of Amsterdã as Bythner has heard Comenius intents, to put in a word by his generous Patron [Mr. de Geer] and secure the rest of support that was collected by churches on behalf of the brethren in Poland. Bythner sent a letter to [de Geer] already by himself. This money should insure brethren in case of an upheaval which may follow the planned King's abdication.

Resumo: Bythner pede a Comenius, antes que ele saia de Amsterdã, uma vez que Bythner ouviu as intenções de Comenius, para falar em seu favor com o generoso Patrono [Sr. de Geer] e garantir o restante do apoio coletado pelas igrejas em nome dos irmãos na Polônia. Bythner já enviou uma carta para [de Geer]. **Esse dinheiro deve garantir aos irmãos em caso de uma revolta que possa seguir a abdicação planejada do rei.**

Carta 876

Abstract: Comenius is ill, which is the reason why he cannot write much. As they are hoping in help of Prince Rupert of the Rhine, Comenius decided to write "Unum necessarium" for him. The treatise has been well accepted not only by him but by sir Annesley as well. They have both promised that they will try to receive concession for humanitarian fundraising in Scotland. The Prince would like to keep Pavel Hartmann close to him. Hartmann sent the news through Magnus Hesenthaler, who offered his services as a consul. Comenius sends the rest of financial support and leaves a note about the plague spreading in Amsterdã.

Resumo: Comenius está doente, e é por isso que ele não pode escrever muito. Enquanto esperam a ajuda do príncipe Rupert, do Reno, Comenius decidiu escrever "Unum necessarium" para ele. O tratado foi bem aceito não apenas por ele, mas também por Sir Annesley. **Ambos prometeram que tentarão receber concessão para captação de recursos humanitários na Escócia. O príncipe gostaria de manter Pavel Hartmann perto dele. Hartmann enviou a notícia através de Magnus Hesenthaler, que ofereceu seus serviços como cônsul. Comenius envia o resto do apoio financeiro e deixa uma nota sobre a praga que se espalha em Amsterdã.**

Carta 877

Abstract: Comenius received Nigrin's first letter from Paris announcing his arrival to France and his address for a correspondence. Hesenthaler returned to Comenius from England but he has left for Germany where his family lives. Comenius is ill. He even thought that he was on his deathbed. He is recovering after some medicine. Nigrin wrote him about his career plans in politics. According to Comenius he should go his own way. There is nothing more they should talk about. He finishes this correspondence to concentrate on himself and his God.

Resumo: Comenius recebeu a primeira carta de Nigrin de Paris, anunciando sua chegada à França e seu endereço para correspondência. **Hesenthaler voltou da Inglaterra para Comenius, mas partiu para a Alemanha, onde mora sua família. Comenius está doente. Ele até pensou que estava no leito de morte. Ele está se recuperando depois de uma medicação. Nigrin escreveu sobre seus planos de carreira na política. Segundo Comenius, ele deveria seguir seu próprio caminho. Não há mais nada sobre o que eles possam falar. Ele termina essa correspondência para se concentrar em si mesmo e em seu Deus.**

Carta 878

Abstract: Bythner writes that he did not receive an answer to his letter from June. However an answer was that he received the financial support he had

Resumo: Bythner escreve que não recebeu uma resposta de sua carta de junho. No entanto, uma resposta foi que ele recebeu o apoio financeiro que

asked for through an intervention of Comenius by his generous patron. Byther thanks Comenius for his benevolence and patrons for their generosity. From Gertich's letter follows that books and money are in Wroclaw already. Bythner will go there as soon as possible to pick them up. Bythner encloses two important requests. 1) Gymnasium in Leszno needs urgently a new co-rector who knows Polish. Bythner had heard about certain Cassius who is helping Comenius and who is educated and good in languages. Bythner asks Comenius to send Cassius or other suitable helper to Leszno. 2) Bythner found out that 80 German song-books Comenius sent are not enough. He asks Comenius to send more if possible. Bythner greets Comenius and prays for good and health in the New Year 1669. He encloses letter to de Geer.

havia solicitado através de uma intervenção de Comenius junto a seu generoso patrono. Byther agradece a Comenius por sua benevolência e aos patronos por sua generosidade. Da carta de Gertich apreende-se que os livros e o dinheiro já estão em Wroclaw. **Bythner irá para lá, o mais rápido possível, para buscá-los. Bythner inclui dois pedidos importantes. 1) O ginásio de Leszno precisa urgentemente de um novo subreitor que conheça polonês. Bythner ouvira falar de um certo Cassius, que está ajudando Comenius e que é culto e bom em idiomas. Bythner pede a Comenius que envie Cassius ou outro ajudante adequado para Leszno. 2) Bythner descobriu que 80 livros de canções alemães enviados por Comenius não são suficientes. Ele pede a Comenius para enviar mais, se possível.** Bythner cumprimenta Comenius e reza por seu bem e sua saúde no Ano Novo de 1669. Ele anexa uma carta a De Geer.

Carta 879

Abstract: Comenius sends New Year's greetings. He has been ill for two months. Stephan de Geer greets Darbík and sends some money. Comenius cannot print Drabík's treatise as the press has been sold and he is busy with his own works. Gerhard de Geer has left for Sweden.

Resumo: Comenius envia cumprimentos de Ano Novo. Ele está doente há dois meses. **Stephan de Geer cumprimenta Darbík e envia algum dinheiro. Comenius não pode imprimir o tratado de Drabík, pois a tipografia foi vendida e ele está ocupado com seus próprios trabalhos.** Gerhard de Geer partiu para a Suécia.

Carta 880

Abstract: Comenius answers the letter from the sixth of January. That the Polish brothers did not get their books and money is probably their fault, as they have not sent anybody to pick them up. De Geer received the acknowledgements for gifts and he insists on control of the incomes of the Polish Brethren from other churches from the beginning to this day. They have to send all the documentation as the good name of everybody is at stake. Comenius will send Daniel Cassius as conrector on their request to Leszno and he will not hinder his school work if they can promise that it is not forever. Cassius should replace Daniel Vetter once he will be ill, old or dead. Worshippers in Silesia should not remain without a priest. The German hymn-books were printed for Brethren churches, especially the one in Leszno. Comenius determined

Resumo: Comenius responde a carta de 6 de janeiro. O fato de os irmãos poloneses não terem recebido seus livros e o dinheiro provavelmente é culpa deles, pois não enviaram ninguém para buscá-los. De Geer recebeu os agradecimentos por presentes e ele insiste no controle da renda dos irmãos poloneses de outras igrejas, desde o início até hoje. **Eles precisam enviar toda a documentação, pois o bom nome de todos está em jogo. Comenius enviará Daniel Cassius como consultor a pedido deles para Leszno e ele não impedirá seu trabalho na escola, se eles prometerem que não é para sempre. Cassius deve substituir Daniel Vetter quando ele estiver doente, velho ou morto.** Adoradores na Silésia não devem ficar sem um padre. Os livros de hinos alemães foram impressos para as igrejas dos

<p>two hundred of them for Brethren in Fulnek and he sent part of them already. From the hymn-books, that Polish wants to buy, remains hundred in de Geer's house. He will send through Cassius as many as he can. He entrusted Kopidlanský with five plates from which the hymn-book can be printed again. This should be arranged by brother Nicolaus.</p>	<p>irmãos, especialmente a de Leszno. Comenius determinou duzentos deles para os irmãos em Fulnek, e já enviou parte deles. Dos livros de hinos que os poloneses querem comprar, permanecem cem na casa de De Geer. Ele enviará através de Cassius o maior número possível. Ele confiou a Kopidlanský cinco placas, das quais o livro de hinos pode ser impresso novamente. Isso deve ser providenciado pelo irmão Nicolaus.</p>
--	--

Carta 881

<p>Abstract: Bythner sent a letter to Comenius on the 6th of January 1669 in which he asked him, if he could send brother Cassius to the school in Leszno and a certain number of German song-books to the churches in Leszno and Lasocice. Song-books with attached treatises arrived already however only fifty of them are complete. The others are missing psalters. Money resented by de Geers are still at messieurs Schmettau as it was not possible to drive to Wroclaw for them because of impracticability of the roads. Once they will be picked up, which should happen shortly, Bythner will send a quittance. Brother Cassius need not arrive anymore as the duties that were meant for him originally had to be divided among brothers Harmann, Gülich and Bythner in January to avert shutdown of the school.</p>	<p>Resumo: Bythner enviou uma carta a Comenius em 6 de janeiro de 1669, na qual ele perguntou se ele poderia enviar o irmão Cassius para a escola em Leszno e um certo número de livros de hinos alemães para as igrejas em Leszno e Lasocice. Já chegaram os livros de hinos com tratados em anexo, mas apenas cinquenta deles estão completos. Os outros estão faltando saltérios. O dinheiro reenviado pelos De Geers ainda está nos senhores Schmettau, pois não foi possível dirigir a Wroclaw por causa da impraticabilidade das estradas. Assim que conseguir pegar o dinheiro, o que deve acontecer em breve, Bythner enviará a quitação. O irmão Cassius não precisa mais ir, pois os deveres que lhe eram destinados originalmente, foram divididos entre os irmãos Harmann, Gülich e Bythner em janeiro, para evitar o fechamento da escola.</p>
--	--

Carta 882

<p>Abstract: Comenius has not received any news about the position of conrector for Cassius. His brother invites him to Hungary where he has a chance to receive a position of a priest. Vetter is getting weak and he asks Comenius to send Cassius to him soon. Comenius recommended to Casius to travel through Berlin, Frankfurt and Leipzig. Comenius does not want to force Cassius into school work as he feels himself called up to theology. Vetter is eighty years old, two years older than Comenius. It is necessary for Upper Silesia to have a pastor. Nevertheless, the Polish should accept Cassius as he will tell them news that is not advisable to be written. They should take care that this news will reach Wrocław.</p>	<p>Resumo: Comenius não recebeu nenhuma notícia sobre a posição do subreitor para Cassius. Seu irmão o convida para a Hungria, onde ele tem a chance de receber uma posição de padre. Vetter está ficando fraco e pede a Comenius que envie Cassius para ele em breve. Comenius recomendou a Casius viajar por Berlim, Frankfurt e Leipzig. Comenius não quer forçar Cassius a trabalhar na escola, pois ele se sente chamado à teologia. Vetter tem oitenta anos, dois anos mais que Comenius. É necessário que Alta Silésia tenha um pastor. No entanto, os poloneses devem aceitar Cassius, pois ele lhes dirá notícias que não é aconselhável que sejam escritas. Eles devem cuidar para que essas notícias cheguem a Wrocław.</p>
--	---

Carta 883 – Sem Resumo

Carta 884

<p>Abstract: Comenius sends Easter greetings and money from Stephan de Geer and others. Count Pembroke still does not respond. Drabík will receive further news from Cassius' letter. Comenius would wish the bearer of the letter to meet with the bishop in Ilava.</p>	<p>Resumo: Comenius envia saudações e dinheiro da Páscoa de Stephan de Geer e outros. O conde Pembroke ainda não responde. Drabík receberá mais notícias da carta de Cassius. Comenius gostaria que o portador da carta se encontrasse com o bispo em Ilava.</p>
---	---

Carta 885

<p>Abstract: Comenius gets in touch again after a long time. He knows about Raue's life from Cassius' letter but he would like to know more about his successes from himself. Comenius reminds him, that in Opera Didactica Omnia he introduced him among his successors. Comenius is not sure whether Raue knows about it. Comenius considers to move from Amsterdã and he hopes to meet with Raue. He would like to introduce him to Magnus Hesenthaler and Heinrich Schoff, who take care of a propagation of Comenius' method. According to Hesenthaler the method should be introduced to 250 town schools in Württemberg and Schwaben. Schoff had a private school in Amsterdã and later disseminated Comenius' method successfully in Holstein. He intends to publish Comenius' text books in Amsterdã by Blaew now and he turned to the Elector of Saxony and to the King of Denmark for a support on the recommendation of the Duke of Holstein. Comenius wants Raue, who is an inspector of schools in Brandenburg, to know about this all so he could inform Schemnitz as well.</p>	<p>Resumo: Comenius entra em contato novamente depois de um longo tempo. Ele sabe da vida de Raue, pela carta de Cassius, mas gostaria de saber mais sobre seus sucessos dele mesmo. Comenius o lembra que em Opera Didactica Omnia ele o apresentou entre seus sucessores. Comenius não tem certeza se Raue sabe disso. Comenius considera se mudar de Amsterdã e espera se encontrar com Raue. Ele gostaria de apresentá-lo a Magnus Hesenthaler e Heinrich Schoff, que cuidam da propagação do método de Comenius. Segundo Hesenthaler, o método deve ser introduzido em 250 escolas municipais de Württemberg e Schwaben. Schoff tinha uma escola particular em Amsterdã e depois disseminou o método de Comenius com sucesso em Holstein. Ele pretende publicar os livros de texto de Comenius em Amsterdã, por Blaew e procurou o Eleitor da Saxônia e o rei da Dinamarca para apoiar a recomendação do duque de Holstein. Comenius quer que Raue, que é inspetor de escolas em Brandemburgo, saiba tudo isso, para que também possa informar Schemnitz.</p>
---	---

Carta 886

<p>Abstract: Ott asks Comenius for a help in a matter of publishing of Ott's polemics with a treatise of Caesar Baronius [Examen perpetuum in Annales Caesaris Baronii]. Ott is looking for a printer in Belgium [i.e. Amsterdã] because the polemics of David Blondel is favoured there. However Ott finds discrepancies in it. Manuscript of Ott's work [Gallo-Francia] which he sent to Comenius for consideration in October 1658 returned for some reason without Comenius ever seeing it. Ott</p>	<p>Resumo: Ott pede ajuda a Comenius na publicação das polêmicas de Ott com um tratado de Caesar Baronius [Examen perpetuum in Annales Caesaris Baronii]. Ott está procurando por uma tipografia na Bélgica [ou seja, Amsterdã] porque a polêmica de David Blondel é favorecida lá. No entanto, Ott encontra discrepâncias nela. O manuscrito da obra de Ott [Gallo-Francia], que ele enviou a Comenius para apreciação, em outubro de 1658, retornou, por algum motivo, sem que Comenius o visse. Ott</p>
--	---

managed to find a help elsewhere and the treatise will be published soon.

conseguiu encontrar ajuda em outro lugar e o tratado será publicado em breve.

Carta 887

Abstract: Comenius has contacted three booksellers from Amsterdã on addressee's behalf. Two of them are busy with printing of other books. According to Elzevir one cannot hope in better refutation of Baronius. Blondell's treatise is forgotten and probably nobody will be able to read his manuscript.

Resumo: Comenius entrou em contato com três livreiros de Amsterdã, em nome do destinatário. Dois deles estão ocupados com a impressão de outros livros. Segundo Elzevir, não se pode esperar uma melhor refutação de Baronius. O tratado de Blondell foi esquecido e provavelmente ninguém será capaz de ler seu manuscrito.

Carta 888

Abstract: Comenius is still ill. He has not been able to get up from bed for twenty weeks already and God takes friends from him - C. Coccejus, Serrarius, Pembroke, Cordelius, Radziwill. His son in law died and his daughter with five children takes a refuge by him. He is worried that he is the last senior of Unity and that he has to take care for the dispersed in Poland and Prussia. It is a sign of God's anger but he does not loose a faith in his mercy. He is filled with the faith that instead of a small Unity God elevates the big one among the nations. He wants to write two books about it, one in Czech for his own nation and other in Latin to be translated into other languages. He asks for old treatises of the Unity and for the materials from synods. He calls up P. Hartmann and brother Chmelík.

Resumo: Comenius ainda está doente. Ele não consegue se levantar da cama há vinte semanas e Deus leva seus amigos - C. Coccejus, Serrarius, Pembroke, Cordelius, Radziwill. Seu genro morreu e sua filha com cinco filhos se refugia nele. **Ele está preocupado que ele seja o último sênior da Unidade** e que ele tenha que cuidar dos dispersos na Polônia e na Prússia. É um sinal da ira de Deus, mas ele não perde a fé em sua misericórdia. Ele está cheio da fé de que, em vez de uma pequena irmandade, Deus eleva a grande entre as nações. Ele quer escrever dois livros sobre o assunto, um em tcheco para sua própria nação e outro em latim, para ser traduzido para outros idiomas. Ele pede por antigos tratados da Unidade e os materiais dos sínodos. Ele chama P. Hartmann e o irmão Chmelík.

Carta 889

Abstract: Comenius advices Drabík to go for further news and support to Púchov and he reminds him to send him some old books about Unity. Pelt sends money. Pembroke died on 9th of January.

Resumo: Comenius aconselha Drabík a procurar por mais notícias e apoio em Púchov, e ele o lembra de lhe enviar alguns livros antigos sobre a Unidade. Pelt envia dinheiro. Pembroke morreu em 9 de janeiro.

Carta 890

Abstract: The sending of the letter has been delayed because of Comenius' illness. He sends Hiram as the bearer of the letter and encloses the letter from a pious man from the south of France. This man sends 10 talers and would like to know

Resumo: O envio da carta foi atrasado devido à doença de Comenius. Ele envia Hiram como o portador da carta e inclui a carta de um homem piedoso do sul da França. Este homem envia 10 talers e gostaria de saber o que acontecerá com a igreja deles lá. Drabík deve respondê-lo.

what will happen with their church there. Drabík should answer him.	
---	--

Carta 891 – Sem Resumo

Carta 892

Abstract: Comenius is sorry that they withheld the news about Junius' death from Drabík. Comenius himself received the fatal letter on that day. There was no hope for recovery for him. He is feeling better now and he sends some financial support. Comenius can write with his hand again.	Resumo: Comenius lamenta ter ocultado a notícia da morte de Junius de Drabík. O próprio Comenius recebeu a carta fatal naquele dia. Não havia esperança de recuperação para ele. Ele está se sentindo melhor agora e envia algum apoio financeiro. Comenius pode escrever com as próprias mão novamente.
---	---

Carta 893

Abstract: Spizel allows himself to turn upon Comenius, because he convinced himself already during his time in Amsterdã of his kindness and erudition with which he reviewed his treatise “De re literaria Sinensium commentarius”. He is now sending his book “Pius literati hominis secessus sive a profanae doctrianae vanitate ad sinceram pietatem manuductus” to Comenius and he would be most thankful, if Comenius could communicate his opinion on this book also because the goal of this book is the same of the one Comenius reached in his “Orbis”.	Resumo: Spizel se permite voltar-se a Comenius, porque já se convenceu, durante seu tempo em Amsterdã, da bondade e erudição com a qual ele revisou seu tratado “De re literaria Sinensium commentarius”. Ele está agora enviando seu livro “Pius literati hominis secessus sive a profanae doctrianae vanitate ad sinceram pietatem manuductus” para Comenius e ficaria muito agradecido se Comenius pudesse comunicar sua opinião sobre este livro, uma vez que seu objetivo é o mesmo que Comenius alcançou em seu "Orbis".
---	---

Carta 894

Abstract: Bythner writes after a longer pause. He would like to know whether Comenius' polemics with Maresius already ended. He is very sorry that this scandalous dispute occurred and he prays for its peaceful ending. He has examples of treatises from both parties (Comenius and Maresius). He asks Comenius to send him his treatise “Continuatio Admonitionis Fraternalis” to have it complete. Another more important reason for this letter is a situation around his collaborator Gertich. He had been ill but recovered and was called to Brieg. Bythner is worried what would happened, if Gertich had died. Should they wait until the so far uninterrupted continuity of Church ends or should be ordained somebody new? He asks Comenius for his thoughts. If Comenius supports a new ordination then who should he consider to be a suitable candidate? Third reason of this letter is less	Resumo: Bythner escreve após uma longa pausa. Ele gostaria de saber se a polêmica de Comenius com Maresius já terminou. Ele lamenta muito que essa disputa escandalosa tenha ocorrido e reza pelo seu final pacífico. Ele tem exemplos de tratados de ambas as partes (Comenius e Maresius). Ele pede a Comenius que lhe envie seu tratado "Continuatio Admonitionis Fraternalis" para que seja concluído. Outro motivo importante da carta é uma situação em torno de seu colaborador Gertich. Ele estava doente, mas se recuperou e foi chamado a Brieg. Bythner está preocupado com o que aconteceria se Gertich tivesse morrido. Deveriam esperar que a, até então, continuidade ininterrupta da Igreja termine ou deveriam ardenar alguém novo? Ele pede a Comenius suas considerações. Se Comenius apóia uma nova ordenação, quem ele considera um candidato adequado? A terceira razão da carta é
---	---

<p>important. Bythner's church is missing brother Paul Harmann and his work. Bythner asks Comenius to call Hartmann back from England and send him to Bythner. He also asks whether Elsner the Younger is still alive either in England or Scotland. Harmann should find out and let Elsner know that his country yearn for him. Not only him but the whole Church would benefit from his return.</p>	<p>menos importante. A igreja de Bythner está sentido a falta do irmão Paul Harmann e de seu trabalho. Bythner pede a Comenius que chame Hartmann de volta da Inglaterra e o envie para Bythner. Ele também pergunta se o jovem Elsner ainda está vivo na Inglaterra ou na Escócia. Harmann deveria descobrir e informar a Elsner que seu país anseia por ele. Não apenas ele, mas toda a Igreja se beneficiaria com seu retorno.</p>
---	---

Carta 895

<p>Abstract: The author praises Comenius' Diatyposis. However he hopes that Comenius will not favour nature and reason over God. Comenius should not postpone publishing of the book until its perfection instead he should make it public until there is an interest in it.</p>	<p>Resumo: O autor elogia Diatyposis, de Comenius. No entanto, ele espera que Comenius não privilegie a natureza e a razão sobre Deus. Comenius não deve adiar a publicação do livro até sua perfeição, em vez disso, ele deve torná-lo público até que haja interesse nele.</p>
---	---

Carta 896

<p>Abstract: The author of the letter warns Comenius of the publication of Lux e tenebris [?]. There is no hope that the pope would improve himself on the basis of the publication and Comenius would only fall in a great danger. Jesuits will try to ban Comenius. Lux in tenebris has been mostly reprobated and has not brought anything. The author takes the matter very seriously. He hopes that Comenius will change his mind. If not, he offers 5 changes he should make to the work. He wishes Comenius to finish his Pansophia. The author of the letter also asks for visions of Meliš that he has not yet received.</p>	<p>Resumo: O autor da carta adverte Comenius sobre a publicação de Lux in tenebris [?]. Não há esperança de que o papa melhore a si mesmo com base na publicação e Comenius apenas estaria em grande perigo. Os jesuítas tentarão banir Comenius. Lux in tenebris foi majoritariamente reprovado e não trouxe nada. O autor leva o assunto muito a sério. Ele espera que Comenius mude de ideia. Caso contrário, ele oferece 5 alterações que ele deve fazer no trabalho. Ele deseja que Comenius termine Pansophia. O autor da carta também pede as visões de Meliš, que ele ainda não recebeu.</p>
--	---

Carta 897

<p>Abstract: Manifest to the estates of Bohemia</p>	<p>Resumo: Manifesto aos estados da Boêmia.</p>
--	--

Carta 898 – Sem Resumo

Carta 899 – Sem Resumo

Carta 900

<p>Abstract: Comenius received addressee's letters with a detailed description of Rákóczi's unsuccessful expedition to Poland. Rákóczi had to accept humiliating peace, lost his army as Turkish sultan degraded him. Worrying, that Rákóczi will</p>	<p>Resumo: Comenius recebeu cartas do destinatário com uma descrição detalhada da expedição malsucedida de Rákóczi à Polônia. Rákóczi teve que aceitar a paz humilhante, perdeu seu exército e o sultão turco o desonrou. Preocupam-se que</p>
--	---

feel like he has been fooled by empty promises, is just as also the others are uneasy about the things unwinding differently than it has been predicted.	Rákóczi se sinta enganado por promessas vazias, assim como os outros também se sentem desconfortáveis com o desenrolar das coisas de maneira diferente do que foi previsto.
--	---

Carta 901

Abstract: Comenius son-in-law returning from Warsaw and Brieg brought news of terror caused by the Peace which will bring only the new tortures of consciences to those excluded from it. Comenius sends to Dury German treatises concerning the periods of the Revelation-times. Comenius would like to know Dury's opinion on them. Comenius has heard that it is the true Revelation of Revelations and that they are very close to the End. He prays Dury to communicate this to his people but first translate it into English.	Resumo: O genro de Comenius, retornando de Varsóvia e Brieg, trouxe notícias do terror causado pela Paz, que trará apenas novas torturas à consciência dos excluídos dela. Comenius envia a Dury tratados alemães sobre os períodos dos tempos do Apocalipse. Comenius gostaria de saber a opinião de Dury sobre eles. Comenius ouviu dizer que é a verdadeira Revelação das Revelações e que eles estão muito perto do Fim. Ele roga a Dury para comunicar isso ao seu povo, mas primeiro, deve traduzir para o inglês.
---	---

Carta 902

Abstract: Bergius doubts that Comenius can fulfill his aspiration for perfect truth and knowledge and also, that it is possible to explain the science so, that nothing repeats. Nevertheless he considers Comenius' endeavor praiseworthy.	Resumo: Bergius duvida que Comenius possa cumprir sua aspiração por verdade e conhecimento perfeitos e também que seja possível explicar a ciência de maneira que nada se repita. No entanto, ele considera louvável o esforço de Comenius.
--	--

Carta 903

Abstract: A further indictment and discussion of the paedagogical project of Brooks, incorporating a discussion of Comenius's pansophia.	Resumo: Mais uma acusação e discussão do projeto pedagógico de Brooks, incorporando uma discussão sobre Pansophia, de Comenius.
---	--

Considerações Finais

Toda pesquisa só tem começo depois do fim. Dizendo melhor, é impossível saber o quando e onde começa um processo de reflexão. Porém, uma vez terminado, é possível ressignificar o que veio antes e tentar ver indícios no que ainda não era e passou a ser.

(AMORIM, 2004, p.11)

Todos, isto é, todas as Nações, Estados, Famílias e Pessoas, sem qualquer exceção, pois todos são homens que têm diante de si a mesma vida eterna e o mesmo caminho, divinamente indicado, para a atingir, embora semeado de armadilhas e obstruído por obstáculos vários. Acerca desses obstáculos e dessas armadilhas, todos os homens devem ser judiciosamente admoestados e esclarecidos para que, se possível, expulsemos do gênero humano a estultícia, de modo que, daqui para o futuro, não tenha sentido aquela queixa dos sábios: “Vaidade das vaidades. Tudo é vaidade”.

(COMENIUS, 2014, p. 41)

Para bem compreender a prática da troca de correspondência de Jan Amos Comenius e entender sua rede de relações e sociabilidade, propusemos estudar o desenvolvimento de suas ideias e ideais em cinco períodos ou fases. Deste modo, a proposta foi estudar a história de vida do autor tcheco em paralelo com a escrita de suas cartas e obras entrelaçando com a sua rede de relações e sociabilidade.

Compreendemos, dentro da perspectiva de Le Goff (2013), “que a periodização deve ser empregada com mais flexibilidade do que tem sido desde que começamos a ‘periodizar a história’” (LE GOFF, 2013, p. 73). Por isso, a periodização da vida de Comenius para compreendermos e entendermos suas cartas, relacionando-as com as etapas e fases de sua vida foi necessário.

As cartas nos revelam diferentes aspectos das atividades de Comenius, seus amigos leais, algumas desavenças, seus deveres e projetos estavam longe de estar na perfeita harmonia que o pansofista da Morávia desejava. Ele estava bem ciente que, apesar da indubitável utilidade de seus contatos para sua igreja, seus deveres eclesiásticos e seus trabalhos em projetos pansóficos e didáticos foram duas agendas conflitantes. Quanto mais Comenius era intelectualmente e financeiramente independente, mais apoio ele era capaz de garantir a sua igreja; quanto mais tempo ele tinha para seu trabalho acadêmico, e conseqüentemente, para desenvolver sua rede de correspondentes, mais esses contatos serviram para o benefício dos Irmãos.

Podemos até arriscar a dizer que o objetivo político final dos esforços de Comenius para a igreja era um retorno para os refugiados para as terras da Boêmia. Portanto, vimos que o exílio

para Comenius, não foi apenas um período de sofrimento, mas também um período que lhe permitiu trabalhar sistematicamente em seus projetos pansóficos e didáticos, sem se esquecer das atividades eclesiásticas e acadêmicas, e jamais deixou de pensar no seu legado universal.

Nesta perspectiva, foi uma nova forma de olhar para Comenius. Colocamos outros óculos para entendermos esses resumos de cartas. Os resumos e a sua rede de relações foram analisados saindo da lógica de apenas pesquisar as obras de Comenius, almejando a perspectiva da didática ou metodologia, ou pesquisando a obra *Didática Magna*.

A rede de relações comenianas, assim como de outros intelectuais, como Hartlib, que também possuía uma rede de contatos, era essencial para a divulgação de seus trabalhos, suas pesquisas, e também, para se ajudarem entre si. As cartas faziam essa função.

Papel fundamental para a disseminação das ideias e trabalhos de Comenius, também foi o círculo de Hartlib. Esse círculo foi relevante para Comenius no começo dos anos 1630, preservando o contato com os pensadores da rede da cidade de Gdańsk até a segunda metade dos anos 1650. A cidade de Gdańsk não era apenas o maior porto da costa báltica e o mais importante centro de comércio marítimo no Reino da Polônia, mas também era um importante centro intelectual com Ginásios acadêmicos, que desenvolveu a cultura impressa. A Polônia sempre acolheu Comenius e os exilados da União dos Irmãos.

Neste horizonte, vemos que Comenius teve três redes de relações. A rede de relações da União dos Irmãos Morávios, na qual foi Bispo, teve suas atividades eclesiásticas ativa e foi um grande angariador de fundos bem-sucedido. Nesta perspectiva, notamos que o contato com a União dos Irmãos, herdeira dos ideais hussitas, resultou em importantes contribuições no desenvolvimento do pensamento comeniano. A congregação incentivava o letramento, tendo em vista a promoção da leitura individual das escrituras por camponeses e artesãos.

Ademais, apoiava formalmente a instrução escolar dos clérigos, embora fosse contrária ao ensino universitário, na medida em que considerava que os professores das universidades deveriam adotar uma vida simples, de acordo com os ensinamentos de Cristo. Ressaltemos, ainda, que, conforme esclarece Aguiar, para Comenius, os verdadeiros cristãos não precisam de muitas leis. Todo aquele que ama a Deus sinceramente, vai adorar e servir a Cristo.

Portanto, a rede da União dos Irmãos abriu caminhos para a rede de relações intelectuais de Comenius. Os contatos e comunicação com Charles of Žerotín, Mikuláš Drabík, Petr Figulus, e demais amigos do clero da União dos Irmãos, dos que não sabemos o nome devido às cartas estarem sem remetente ou destinatário, mas endereçadas aos Bispos Sêniores da União dos Irmãos, culminou em contatos com outras redes e foram a base de Comenius pela luta por seu povo e pela vivência da União dos Irmãos.

A segunda rede de relações de Comenius foi do círculo hartlibiano, a qual o ajudou a produzir, escrever, imprimir e publicar suas obras. Rede que evoluiu muito ao longo dos anos. Comenius foi escrevendo, publicando e se tornando uma figura procurada por muitos países devido à importância de seus livros. Hartlib descreveu Comenius como um gênio para a humanidade.

A terceira rede de relações se interliga com a Família De Geer, que sempre patrocinou e colaborou com Comenius e também com os amigos e Irmãos de Comenius. Essa rede foi menor em número de pessoas envolvidas, mas não menor na relevância para Comenius, pois os De Geers não o abandonaram e sempre o patrocinaram.⁸⁹

Acreditamos que a sua rede de correspondência servia a diferentes propósitos e era composta de vários círculos. A importância de cada rede de relações variava em função do período da vida de Comenius. Comenius tratou em suas redes de questões eclesiásticas, diplomáticas e políticas.

Necessário ressaltar que Comenius, mesmo se sentindo muitas vezes dividido com seu papel eclesiástico e de educador, nunca abandonou seus irmãos, e os expulsos da Boêmia e da Morávia. Sempre lutou por eles, angariando fundos, pedindo aos patronos por auxílio, mas sempre encontrando formas de não abandonar os irmãos exilados.

Corroborar esta perspectiva de pensamento Aguiar (2018), que ressalta que as cartas que os exilados escrevem sempre vêm carregadas de uma forma peculiar de enxergar as coisas. Essas correspondências estão sobrecarregadas de quatro características, que são: 1- *a angústia da dúvida*, pois [o exilado] não está onde gostaria de estar, e não saber a que lugar pertence; 2- *tensão entre o local e universal*, Hus, por exemplo, se dividia entre seu rebanho e a humanidade; 3- *a certeza da solução num lugar da esperança* em relação ao futuro, ou seja, que parte de um não-lugar. A sua tradição, memória está num passado, no presente está em lugar diverso de seu passado; 4 - *a*

⁸⁹Devemos ressaltar que o círculo de relações de Comenius com a família De Geer está relacionada com a cidade de Gdańsk, não por ter o maior porto da costa báltica e o mais relevante centro de comércio marítimo no Reino da Polônia, mas também por ser um importante centro intelectual com Ginásios acadêmicos, que desenvolveu a cultura impressa. O círculo acadêmico de Gdańsk de 1630 incluiu autores relevantes, como por exemplo: Martin Optiz, Andreas Gryphius, Andreas Tscherning, Peter Crüger ou Johann Mochinger. (Autores relacionados no Glossário de autores). Niclassiu, Membro da União dos Irmãos e amigo de Comenius (está no Glossário de autores), favoreceu Comenius com informações de interesse sobre os eruditos de Gdańsk em seu *Janua lingvarum*, e com isso, a família de Geer aumentou seu patrocínio em relação a Comenius, pois a obra *Janua lingvarum* foi um sucesso. A figura chave para Comenius era, no entanto, Johann Mochinger (1603 – 1625), um professor de retórica no famoso Ginásio de Gdańsk desde 1630, foi ele quem traduziu *Janua lingvarum* para o alemão. Nas Cartas 32 e 33 isso é mencionado. Infelizmente, as trocas epistolares entre Comenius e Mochinger são, hoje em dia, resumidas a apenas algumas cartas restantes, sendo cinco delas escritas por Comenius e apenas uma por Mochinger. *Algumas de suas cartas não sobreviveram ao tempo, no entanto, elas são mencionadas em sua mútua correspondência ou nas cartas de Comenius com outras pessoas. Mochinger também cumpriu a importante função de intermediário (ou um mediador, se nós usarmos a terminologia de análise de redes sociais) dos outros contatos dentro e além do círculo de Gdańsk.*

necessidade de deixar um legado, característica a qual o autor diz que aparece fortemente em seus estudos sobre o educador Jan Hus, que foi deixar seu legado como educador para a humanidade.

Assim foi com Comenius, que sobreviveu no exílio, sem nunca mais poder voltar a sua terra natal. Perdeu filhos, esposas, amigos, Irmãos. As suas cartas eram carregadas de angústias, dúvidas, diante desses episódios. Entretanto, sempre se manteve forte, embora com medo e dúvidas, nunca abandonou seu povo tcheco, seus irmãos de congregação, e pensava em todos os exilados e perseguidos, fossem da União dos irmãos ou não. Sempre angariando fundos e pensando no próximo.

Relembrando que o educador tcheco perdeu seus escritos queimados por duas vezes. Na segunda vez, em Leszno, a cidade queimou por três dias. Comenius poderia ter desistido de tudo nesse momento, afinal perdera a sua esposa também. Não foi fácil ele chegar até Amsterdã, onde foi recepcionado com humanidade e caridade, e permaneceu até falecer. Lembremos que ele já estava ficando debilitado e doente, mas nunca desistiu de seus ideais. Embora não tenha conseguido finalizar *Pampaedia*, ele terminou O Único Necessário, seu “testamento” para a humanidade, dois anos antes de falecer. O seu sonho de ver a Boêmia e a Morávia restauradas nunca veio a acontecer. As suas profecias se tornaram apenas ilusões. Viu muitos de seus amigos íntimos morrerem por perderem para a guerra.

Comenius lutou por uma educação para todos, pois não queria que essa missão se desse por cumprida com sua morte, o que, outra vez, o aproxima de Hus, pois,

diante de seu exílio, enfrentou a necessidade de continuar sua tarefa pastoral, compensando a distância que o separava da Capela de Belém. Sua intenção educativa encontrou nessa prática de escrever cartas pastorais um meio de manter sua ação educativa. Construiu um padrão de escrita que passou a impregnar suas cartas pastorais e seguiu esse padrão, com algumas variações, até às vésperas de sua morte. Diante desta, então iminente, tentou preservar sua memória [...]. (AGUIAR, 2012, p. 384).

Aguiar e Pereira (2018, p. 2) nos mostram como Comenius pensava a educação:

[...] o processo indutivo de Bacon de conhecer as coisas de forma segura, a fundação da Royal Society em Londres, o iluminismo rosacruciano, entre outros desenvolvimentos culturais, políticos e econômicos, chegaram ao século XVII com um novo desafio para a educação: um novo tipo de escola. O educador morávio Jan Amos Comenius (1592-1670) une-se a esse movimento, reunindo a tradição hussita, o enciclopedismo e o misticismo rosacruciano para compreender e propor um modo de pensar o mundo e a educação.

Consequentemente, neste viés, Comenius, deixou o seu legado para a humanidade, colocando sua preocupação maior na boa Educação para uma boa vida:

Com efeito, o objetivo desta vida é preparar-se para a eternidade, e se isso se não faz na vida, a vida perde-se. E uma vez que a eternidade se chega por meio da morte, os homens devem, portanto, preparar-se para afrontar bem a morte. E porque se não chega a uma boa morte a não ser através de uma vida boa, devem preparar-se, já desde o início da vida, para uma vida boa. E porque se não chega a uma vida boa a não ser através de uma boa educação, a juventude deve, portanto, desde os primeiros anos, ser habituada a fazer bem tudo aquilo que faz. (COMENIUS, 2014, p. 150).

Conforme em Bollis (2015) para Comenius, a educação abarca toda a vida do homem, desde o período pré-natal até a velhice e, assim, colocaria harmonia na vida de cada indivíduo e o conduziria o homem a participar do processo de construção de um mundo melhor, mais unido e harmonioso. Preocupado com as questões de seu tempo, não se omitiu em dedicar à velhice um capítulo especial, lançando um olhar diferenciado na Pampaedia, que foi a obra que se dedicou a essa fase da vida. O seu “todos” eram todos indistintamente e nenhum homem, em qualquer período da vida deveria ser impedido de ter estudo e cultura. Assim conseguiria a salvação para a vida eterna

Comenius demonstrou preocupação com a reforma da sociedade toda, em deixar seu legado, com o seu testamento O Único Necessário, pois em meio a todo o crescimento econômico que ocorria na Holanda, também estava vigente o Tratado de Haia (1661), um momento de guerra por poderes e territórios.

Foi nessa força e convicção que Comenius enalteceu, por exemplo, o investimento e a visão da monarquia inglesa, na pessoa de Charles II, em seu apoio à Royal Society, ao dizer: “Siga em frente Grande Rei! Lidere o caminho e estabeleça um exemplo de sabedoria para os reis do seu tempo! Apoie a investigação que fazem da verdade da Natureza, para que eles continuem a trabalhar felizes”. (ALBIERO, 2016, p. 35).

Comenius mostra em suas obras que almejava a paz e a tolerância entre os povos, em uma época de guerras, discussões políticas e revoluções. Em O Único Necessário, vemos um texto desenvolvido como modo de preservar suas ideias e memória, como fizera Hus.

O autor tcheco viveu uma época que considerava carecer de reformas, inclusive no que diz respeito aos métodos de ensino e à valorização da infância. Comenius se preocupava com o fato de que então poucas eram as escolas, insuficientes para atender todas as pessoas.

Em Bollis (2015) vemos que o seu objetivo era mesmo propor um método de ensino igualmente eficiente na educação de quaisquer indivíduos, fossem eles ricos ou pobres:

Isso assustava muitos naquela época, pois o ensino ainda era privilégio de poucos eleitos. Contra os que se atemorizavam e diziam: “Onde nós iremos parar, se os operários, os agricultores, os moços de fretes e finalmente até as mulheres se entregarem aos estudos?”, Comênio e, responde que, se a educação universal da juventude for continuada, a ninguém faltará bons pensamentos, bons desejos, boas aspirações e boas obras; cada um saberá para onde dirigir seus atos e desejos, por que caminhos andar, e de que maneira cada um há de ocupar seu lugar. (GASPARIN, 1992, p. 117).

Ainda em Bollis (2015), apreendemos que no trecho acima, frisa-se a universalidade da proposta educativa de Comenius, em *Pampaedia*, uma proposta universal que não nos parece derivar do arrependimento, mas sim do amadurecimento. Nesse sentido, consideremos a contribuição de Severino:

Impressiona que, naquela altura, esse educador tenha se referido até mesmo à condição da criança ainda no útero materno como uma referência importante para sua educação futura. E com que carinho e lucidez se dirige às mães grávidas para lhes lembrar dos cuidados que precisam ter com o feto que carregam no ventre (...).(SEVERINO, in COMENIUS, 2011a, p. XI).

Na última fase da vida de Comenius, a partir do resumo do conteúdo das cartas, observamos que ele almejava a paz entre os povos e deixar seu legado para a humanidade, e as três redes de relações e preocupações se entrelaçaram.

É percebido, pela movimentação das cartas, que a obra *Janua Linguarum*, de Comenius, foi um sucesso, sendo traduzida para muitas línguas e muito utilizada nos colégios e, no entanto, pouco se fala dela. A relevância dada a essa obra é maior do que a própria Didática Magna.

Lembremos que Comenius era um homem de seu tempo e ainda se prendia

à concepção estamental da sociedade medieval, ele só concebe a mobilidade do todo, nunca de estratos ou classes da sociedade. Esta particularidade é que o distingue também das formulações de mobilidade social através da educação, próprias do individualismo burguês. **Comenius não pensa em termos da transição do feudalismo para o capitalismo**, embora suas soluções para a crise pressupunham sempre uma ruptura com o passado medieval. Como lamenta o marxista inglês J. D. Bernal: “ele nunca entendeu realmente a natureza do capitalismo”. (KULESZA, 1992, p. 102).

Ou seja, Comenius vivia no início do Século XVII, e não pensava na educação como meio de ascensão social e acreditava em seu método de ensino como método infalível. Para ele o método educacional era fechado. Não se trata de Comenius ser ou não ultrapassado nos dias atuais, pois, afinal ele era um homem a seu tempo e pensava como um homem do Século XVII. Atualmente vivemos uma educação dentro de uma perspectiva progressista, na qual a tendência é que a gente não indique um único caminho, dentro de um método fechado, mas sim criarmos condições para se atingir o esperado.

Inclinamo-nos a assentir com Azanha (2011), que observa a permanência de algumas ideias comenianas relacionadas ao método de ensino, o que, por certo, não significa dizer que a base do pensamento pedagógico atual seja comeniana. Entretanto, ainda é vigente a grande importância “que se dá no ensino ao papel da observação, da experiência direta” (AZANHA, 2011, p.38), ainda que “o ponto mais importante de influência de Comênio em educação é a reivindicação da

centralidade do método em todo ensino. Depois de Comênio, a preocupação metodológica tornou-se uma constante do pensamento pedagógico até os dias de hoje” (AZANHA, 2011, pp. 38-39).

Em Bollis (2015) discutiu-se as preocupações comenianas e quem seriam todos na visão do educador tcheco. Primeiramente o “todos” a que ele se ocupava eram os membros da sua congregação religiosa, depois trabalhou para os que se diziam protestantes, e por fim, o seu “todos eram todos indistintamente, como vemos em Pampaedia (2014) e por isso na Carta 663, vemos Comenius não preocupados com os católicos e parece estar apoiando a guerra.

Todos, isto é, todas as Nações, Estados, Famílias e Pessoas, sem qualquer exceção, pois todos são homens que têm diante de si a mesma vida eterna e o mesmo caminho, divinamente indicado, para a atingir, embora semeado de armadilhas e obstruído por obstáculos vários. Acerca desses obstáculos e dessas armadilhas, todos os homens devem ser judiciosamente admoestados e esclarecidos para que, se possível, expulsemos do gênero humano a estultícia, de modo que, daqui para o futuro, não tenha sentido aquela queixa dos sábios: ‘Vaidade das vaidades. Tudo é vaidade’. (COMENIUS, 2014, pp. 40-41).

Para além dos conhecimentos aqui construídos, gostaríamos de finalizar esta Tese refletindo sobre o que é ser e estar exilado (Comenius foi um exilado). Segundo Aguiar (2018, p. 87), “o exilado é aquele que não está mais onde estava antes e ainda não chegou a algum lugar onde poderia vir a estar”.

Nas cartas, Comenius revela como é estar longe de casa sem querer estar, querer voltar para o lar, sua terra natal e não poder. Ainda assim, Comenius deixou seu legado, a sua mensagem de paz e a certeza de que a educação seria o caminho para a salvação. Comenius também se aproxima de Hus em seus ideais, na sua luta pelo fortalecimento da nacionalidade tcheca, de seus princípios religiosos, herdeiros da tradição hussita. Ele lamentava, “coisa triste, a saber, que cada um exala a alma com terror, susto, lamento e tremuras, não sabendo dele e aonde irá deste mundo” (COMENIUS, 2010, p. 44).

Seguindo o conselho do autor tcheco: “vai àquele lugar que primeiro deixaste de lado, e verás coisas que não teria visto, enquanto não tinhas estes óculos” (COMENIUS, 2010, p. 142), olhamos para sua vida com outros olhares e esperamos que também os exilados e refugiados sejam vistos e tratados com humanidade.

Referências

- ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia**. Tradução da 1ª. Edição coordenada e revista por Alfredo Bosi. 5. ed. revista e ampliada. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2007.
- AGUIAR, Thiago Borges de. Cartas que dizem adeus: Jan Hus, 1415. *In: XXVI Simpósio Nacional de História*, 2011, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: ANPUH-SP, 2011.
- AGUIAR, Thiago Borges de. **Jan Hus: cartas de um educador e seu legado imortal**. São Paulo: Annablume, 2012.
- AGUIAR, Thiago Borges de. Quando obedecer a Deus é desobedecer aos homens: posições de um clérigo a caminho da fogueira. *In: Simpósio da Associação Brasileira de História das Religiões*, 2012a, São Luís. **Anais [...]**. São Luís: ABHR, 2012b, v. 13. p. 1-15.
- AGUIAR, Thiago Borges de. Histórias de vida, temporalidades e fontes documentais: uma reflexão sobre escrita de uma história dos sujeitos educadores. *In: Anais [...]*. Natal: Anpuh, 2013.
- AGUIAR, Thiago Borges de. Cristãos que não precisam de muitas leis em um mundo que precisa de reformas. *In: INCONTRI, Dora (Org.). Educação, Espiritualidade e Transformação Social*. Bragança Paulista: Editora Comenius, 2014, v. 1, p. 59-67.
- AGUIAR, Thiago Borges de. ‘Minor’ educator before Comenius: Petr Chelčický’s pacifism. **Acta Scientiarum Education**, v. 37, p. 35-47, 2015.
- AGUIAR, Thiago Borges de; SILVA, Davi Costa da. Identidade nacional na Boêmia do século XV e a formação de uma paideia tcheca. **Educação e Pesquisa**, v. 41, p. 309-324, 2015a.
- AGUIAR, Thiago Borges de. Cartas distantes de um ganso em lugar nenhum ou reflexões sobre o pensamento exilado no século XV. 69-89. *In: Os Outros, os Mesmos*. A alteridade no mundo antigo. São Paulo: Coleção Galatea, FEUSP, 2018.
- AGUIAR, Thiago Borges de.; PEREIRA, Thiago Elias Vieira. Comenius e o Poder Instrutivo dos Anjos. **Revista Brasileira de História de Educação**, Vol. 18, ano 2018.
- AGUIAR, Thiago Borges de; CUSTÓDIO, Maria Aparecida; CORRÊA, Rafael Aparecido. O labirinto do mundo de Comenius ou uma alegoria do Eclesiastes no Século XVII. **Notandum**, ano XXII, n. 51, set./dez. 2019. CEMOrOC-Feusp / IJI-Univ. do Porto.
- AGULHON, Maurice. Vu des coulisses. *In: Pierre Nora, ed. Essais d’ego-histoire*, Paris, Gallimard, 1985.
- AHLERT, Alvorí. O mundo de Comenius: entre conflitos e guerras, uma luz para a prática pedagógica. **Revista de Ciências Humanas**, Florianópolis: EDUFSC, n. 32, p. 439-451, out. 2002. Disponível em: <<http://www.revistas.unijui.edu.br/contextoeducacao>> Acesso em: 23 dez. 2013.
- ALBIERO, Vitor Augusto A. Milenarismo e ciência no Via lucis de Jan Amos Comenius. **História da Ciência e Ensino**. Volume 13, 2016 – pp. 15-36.

ALONSO, Ângela. **Idéias em movimento**: a geração 1870 na crise do Brasil-Império. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

AMORIM, M. Cronotopo e exotopia. In: BRAIT, B. (Org.). **Bakhtin**: outros conceitos-chave. São Paulo: Contexto, 2006. p. 95 -114.

ANDERSON, Pierry. **Linhagens do Estado Absolutista**. São Paulo: Brasiliense, 1985.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofia da Educação**. 2 ed. ver. e amp. São Paulo: Editora Moderna, 1996.

ARAÚJO, Bohumila. **A atualidade do pensamento pedagógico de Comenius**. Salvador, Bahia: Editora da Universidade Federal da Bahia, 1996.

ARIÈS, Philippe. **História Social da Criança e da família**. Tradução Dora Flaksman. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1981.

AURREL Jaume; SILVA, Wilton C. L. Textos autobiográficos como fontes historiográficas: relendo Fernand Braudel e Anne Kriegel. **Revista História** (São Paulo) v.33, n.1, p. 340-364, jan./jun. 2014 ISSN 1980-4369.

AZANHA, José Mário Pires. **Uma Ideia de Pesquisa Educacional**. 2. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2011.

BARRACLOUGH, Geoffrey. **Europa - Uma Revisão Histórica**. Tradução de Affonso Blacheyre. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1964.

BARROS, Roque Spencer Maciel de. **Ensaio Sobre Educação**. São Paulo: Editora USP, 1971.

BASTOS, Maria Helena Camara; CUNHA, Maria Teresa Santos; MIGNOT, Ana Chrystina Venâncio (orgs). **Destinos das Letras**: história, educação e escrita epistolar. Passo Fundo: UPF, 2002.

BOLLIS, R. A. R. **Jan Amos Comenius: um educador em três tempos**. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, 2015.

BORGES, Vavy Pacheco. **Fontes biográficas**. In: PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). Fontes Históricas. São Paulo: Contexto, 2008.

BOTELHO, André. Educação e modernidade no Brasil. **Revista Cultura Vozes**, São Paulo, v. 93, n. 1, 1999. Disponível em: <http://www.ifcs.ufrj.br/~nusc/vozes.pdf>. Acesso em: 5 out. 2009.

BOTO, Carlota. **A escola do homem novo. Entre o Iluminismo e a Revolução Francesa**. São Paulo: Unesp, 1996.

BRANDÃO, Jack. (Org). **Diálogos interdisciplinares**: novos olhares nas ciências humanas. Ebook: São Paulo, 2015.

BURKE, Peter (Org.). **A escrita da história: novas perspectivas**. Tradução Magda Lopes. São Paulo: UNESP, 1992.

BURKE, P. **História e Teoria Social**. trad. K. B. Gerhardt e R. V. Majer. São Paulo: Editora da UNESP, 2002.

CALVINO, Ítalo. **Por que ler os clássicos**. Tradução Nilson Moulin, 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

CAMPOS; Raquel Discini de. No rastro de velhos jornais: considerações sobre a utilização da imprensa não pedagógica como fonte para a escrita da história da educação. **Revista Brasileira de História da Educação**, Campinas, v. 12, n. 01, jan/abril 2012.

CAMARGO, Maria Rosa Rodrigues Martins de. **Cartas e Escrita**. 2000. 147f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas-SP, 2000a.

CAMARGO, Maria Rosa Rodrigues Martins de. Cartas adolescentes. Uma leitura e modos de ser... *In*: MIGNOT, Ana Chrystina Venâncio; BASTOS, Maria Helena Camara; CUNHA, Maria Teresa Santos (orgs). **Refúgios do eu: educação, história e escrita autobiográfica**. Florianópolis: Mulheres, 2000b. p. 203-228.

CAMBI, Franco. **História da Pedagogia**. São Paulo: Editora Unesp, 1999.

CAPKOVÁ, Dagmar. Opera didactica omnia. *In*: CHOCHOLOVÁ, S.; PANKOVÁ, M. STEINER, M. **Jan Amos Komenksý: Odkaz kultuřevz dělávání**. Praha: Academia, 2009.

CERTAEU, Michel. **A escrita da história**. Tradução de Maria de Lurdes Menezes. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011.

COMENIUS, Jan Amos. **O Labirinto do Mundo e o Paraíso do Coração**. Tradução e Prefácio Francisco Valdomiro Lorenz. Bragança Paulista, SP: Editora Comenius, 2010.

COMENIUS, Jan Amos. **A escola da infância**. Apresentação e tradução Wojciech Andrzej Kulesza. Prefácio Antônio Joaquim Severino. São Paulo: Editora Unesp, 2011a.

COMENIUS, Jan Amos. **Didática Magna**. Tradução Ivone Castilho Benedetti. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011b.

COMENIUS, Jan Amos. **Pampaedia** (Educação Universal). Tradução Joaquim Ferreira Gomes e Dora Incontri. São Paulo, SP: Editora Comenius, 2014.

COMENIUS, Jan Amos. **O único necessário**. São Paulo: Pentagrama, 2015.

COSTA, Jean Carvalho. Intelectuais, instrução e espaço público no Brasil Império: uma análise do pensamento político e educacional de Tavares Bastos. **Rev. bras. hist. educ.**, Maringá-PR, v. 15, n. 2 (38), p. 81-109, maio/ago. 2015.

COSTA, Ricardo da. A educação infantil na Idade Média. **Videtur**, n. 17, 2014. Disponível em: <<http://www.hottopos.com/videtur17/ricardo.htm>>. Acesso em: 28 de maio de 2019.

COVELLO, Sérgio Carlos. **A construção da Pedagogia**. 3. ed. São Paulo: Editora Comenius, 1999.

CHOCHOLOVÁ, S.; PANKOVÁ, M. STEINER, M. **Jan Amos Komenksý: Odkaz kultuře v dělávaní.** Praha: Academia, 2009.

DANTAS, Maria José. “Não rasguem as cartas!”. Intercâmbio epistolar e história da educação: objetos e fontes. CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, 6. **Anais[...]**, Vitória, 2011.

DELUMEAU, Jean. Nascimento e afirmação da Reforma. São Paulo: Pioneira, 1989.

EBY, F. **História da Educação Moderna.** Porto Alegre: Globo, 1970.

FRANCA, Leonel. **O método pedagógico dos Jesuítas. O “Ratio Studiorum”.** Rio de Janeiro: AGIR, 1952.

GALLIZA, Diana Soares. **Modernização sem desenvolvimento na Paraíba: 1890-1930.** João Pessoa: Idéia, 1993.

GASPARIN, João Luiz. **A emergência da modernidade na educação.** 2. Ed. Petrópolis> Vozes, 1998.

GASPARIN, João Luiz. **Comênio ou da Arte de Ensinar Tudo a Todos.** Campinas, SP: Papyrus Editora, 1994.

GELDERBLOM, Oscar. A Idade do Ouro da República Holandesa. BAUMOL, William (Org.) *In: A origem das corporações.* Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.

GOMES, Ângela de Castro. (Org.). **Escrita de si, escrita da história.** Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.

GOMES, Ângela de Castro. **A República, a história e o IHGB.** Belo Horizonte: Argymentvm, 2009.

HILSDORF, Maria Lúcia S. **Pensando a Educação nos Tempos Modernos.** 2. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2005.

HILSDORF, Maria Lúcia S. **O Aparecimento da Escola Moderna.** Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

HOTSON, H. Commonplace learning: **Ramism and its German ramifications, 1543–1630.** Oxford: Oxford University Press. Hotson, H. (2013). Paradise postponed: Johann Heinrich Alsted and the birth of Calvinist millenarianism. The Netherlands: Springer, 2007.

JESUS, Diego Santos Vieira de. O baile do monstro: o mito da paz de vestfália na história das relações internacionais modernas. **História**, Franca, v. 29, n. 2, p. 221-232, Dec. 2010.

KUHLMANN JR., Moysés. Circulação das idéias sobre a educação das crianças: Brasil, início do século XX. *In: FREITAS, Marcos Cezar de; KUHLMANN JR, Moysés (Orgs.). Os intelectuais na história da infância.* São Paulo: Cortez, 2002.

KULESZA, Wojciech A. **Comenius – A Persistência da Utopia em Educação**. Campinas SP: Editora da Unicamp, 1992.

LE GOFF, Jacques. **Os Intelectuais na Idade Média**. São Paulo: Brasiliense, 1988.

LE GOFF, Jacques. **A História Nova**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

LE GOFF, Jacques. Prefácio. *In*: BLOCH, M. **Os reis taumaturgos**. São Paulo: Companhia das Letras, LE GOFF, Jacques. 1993. p. 09-37.

LE GOFF, Jacques. **História e Memória**. São Paulo: Editora da Unicamp, 1994.

LE GOFF, Jacques. **São Luis. Biografia**. Rio de Janeiro: Record, 1999.

LE GOFF, Jacques. **São Francisco de Assis**. Rio de Janeiro: Record, 2001.

LE GOFF, Jacques. **Em busca da Idade Média**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

LE GOFF, Jacques. **A civilização do Ocidente Medieval**. São Paulo: Edusc, 2005.

LE GOFF, Jacques. **Uma breve história da Europa**. Petrópolis: Vozes, 2008.

LE GOFF, Jacques. **Uma longa Idade Média**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

LE GOFF, Jacques. **Para Uma Outra Idade Média**. Tempo, Trabalho e Cultura no Ocidente. Petrópolis: Vozes, 2013.

LE GOFF, Jacques. **A História Deve Ser Dividida Em Pedacos?** Tradução de Nícia Adan Bonatti. São Paulo: Editora Unesp, 2015.

LÉVI-STRAUSS, Cl. **Raça e História**. trad. I. Canelas. 6. ed. Lisboa: Presença, 2000.

MALATIAN, Maria Teresa. Cartas: narrador, registro e arquivo. *In*: PINSKY, Carla Bassanezi; LUCA, Tania Regina de. **O historiador e suas fontes**. São Paulo: Contexto, 2009.

MANACORDA, Mario A. **História da Educação**. São Paulo: Editora Autores Associados, 1989.

MATTOSO, José. **História de Portugal - Antes de Portugal - Vol. I**, São Paulo: Editorial Estampa, 1994.

MIGNOT, Ana Chrystina Venâncio. Editando o legado pioneiro: o arquivo de uma educadora. *In*: MIGNOT, Ana Chrystina Venâncio; BASTOS, Maria Helena Camara; CUNHA, Maria Teresa Santos (orgs). **Refúgios do eu**: educação, história e escrita autobiográfica. Florianópolis: Mulheres, 2000. p. 123-143.

MIGNOT, Ana Chrystina Venâncio. Entre cartas e cartões postais: uma inspiradora travessia. *In*: MIGNOT, Ana Chrystina Venâncio; GONDRA, José Gonçalves. **Viagens Pedagógicas**. (Orgs). São Paulo: Cortez, 2007. p. 246-276.

MIGNOT, Ana Chrystina Venâncio. O carteiro e o educador: práticas políticas na escrita epistolar. *In: Revista Brasileira de História da Educação*. Campinas-SP, Editores Associados, julho/dezembro de 2005. p. 45-69.

MIGNOT, Ana Chrystina Venâncio. **Papéis guardados**. Rio de Janeiro: UERJ, Rede Sirius, 2003.

MUELLER, Suzana P.; CARIBÉ, Rita de Cássia V. Comunicação científica para o público leigo: breve histórico. *Inf. Inf.*, Londrina, v. 15, n. esp, p. 13 - 30, 2010.

NARODOWSKI, Mariano. **Comenius & a educação**. 2. Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

NEVES, Sandra Garcia; GASPARIN, J. Luiz. Os princípios fundamentais de Ratke e de Comênio para a universalização do ensino escolar. *Revista HISTEDBR On-line*, Campinas, número especial, p. 215-226, mai.2010.

NOVAES, Adauto. Intelectuais em tempos de incerteza. *In: NOVAES, Adauto (Org.). O silêncio dos intelectuais*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

NUNES, Clarice. (Des)encantos da modernidade pedagógica. *In: LOPES, Eliane Marta; FARIA FILHO, Luciano; VEIGA, Cyntia. 500 anos de Educação no Brasil*. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

OLIVEIRA, Bernardo Jefferson de. A ciência nas utopias de Campanella, Bacon, Comenius, e Glanvill. *Kriterion*, Belo Horizonte, v. 43, n. 106, p. 42-59, Dec. 2002.

PÁNEK, Jaroslav. A Deliberação Universal Acerca da Reforma de Todas as Coisas Humanas de Comenius. *In: INCONTRI, Dora (Org.). Educação, Espiritualidade e Transformação Social*. São Paulo: Editora Comenius, 2014.

PLATÃO. **A República**. Tradução Carlos Alberto Nunes. 3. ed. Belém: EDUFPA, 2000.

REIS, José Carlos. **História da “consciência histórica” ocidental contemporânea: Hegel, Nietzsche, Ricoeur**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

ROSSONI, Sirlei. ROSSONI, S. A história da ciência e do conhecimento: algumas (in)certezas. *Revista de Ciências Humanas, Erechim*, v. 4, n. 4. 2003.

SEVERINO, Antônio J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo-SP: Cortez, 2007.

SIRINELLI, Jean-François. As Elites Culturais. *In: SIRINELLI, Jean-François; RIOUX, Jean Pierre (Orgs.). Para uma História Cultural*. Tradução Ana Moura. Lisboa: Estampa, 1998.

SIRINELLI, Jean-François. Os Intelectuais. *In: RÉMOND, René (Org.). Por uma história política*. Tradução Dora Rocha. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003.

STUMPF, Ida Regina Chitto. **Passado e futuro das revistas científicas**. *Revista Ciência da Informação - Vol 25, número 3*, 1996.

TURNBULL G.H. **Samuel Hartlib: A Sketch of His Life and His Relations to J. A Comenius**. 2006. Disponível em:<[http: www. www.thriftbooks.com](http://www.thriftbooks.com)> Acesso em: 10 de junho de 2019.

URBÁNEK, Vladimír. Comenius, the Unity of Brethren, and Correspondence Networks. **Journal of Moravian History**, Volume 14, Number 1, 2014, pp. 30-50 (Article). In: <https://muse.jhu.edu/article/545583>. (Acesso em 27/03/2018).

URBÁNEK, Vladimír. **J.A. Comenius and the practice of Correspondence Networking: Between the office of Adress and the Collegium Luccis**. 2016. Disponível em: <https://muse.jhu.edu/article/545583>. Acesso em 13 maio 2019.

VEIGA. Cynthia Greive. **História da educação**. São Paulo: Ática, 2007.

YATES, F. **O iluminismo Rosa-Cruz**. São Paulo, Pensamento, 1983.

ZIMAN, J. **A força do conhecimento**. Belo Horizonte: Itatiaia, 1981.